Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de novembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 201

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1 10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

LEMBRANÇA DE UM SACRIFÍCIO

O Presidente Médici e os chefes militares prestaram continência às vítimas da intentona

EUA e URSS perto da limitação nuclear

Estados Unidos e União Soviética se aproximam de um acôrdo, na conferência de Helsinqui, para limitar seus foguetes balísticos e sistemas defensivos em níveis ainda capazes de neutralizar a ameaça da China comunista, segundo fontes diplomáticas ligadas à delegação norte-americana.

O crescente poderio atômico chinês levou os peritos norte-americanos que participam da conferência a concluírem pela necessidade de a União Soviética manter suas instalações de antimísseis nos arredores de Moscou. O acôrdo final deverá ser estabelecido na segunda fase das negociações, a se iniciar pròvàvelmente em janeiro ou fevereiro de 1970, em Viena.

Em Washington, o Secretário de Estado, William Rogers, se declarou satisfeito com os progressos da conferência de Helsinqui, e previu que o problema dos antibalísticos e dos veículos de cargas nucleares múltiplas (MIRVs) será o tema principal da próxima reunião. Ao contrário do que se esperava e do que vinha fazendo, a União Soviética não criou obstáculos à discussão acêrca dos sistemas defensivos.

A Suíça assinou, ontem, o Tratado de Não Proliferação Nuclear, ratificado em princípios da semana pelos EUA e URSS, e, ainda hoje, a Alemanha Ocidental deverá fazê-lo. Acredita-se que o debate no Bundestag e a decisão final de assinar o pacto estavam pendentes de sua ratificação, pelas duas superpotências.

Os jornais soviéticos e japonêses louvaram, com destaque, a medida anunciada quarta-feira, pelos Estados Unidos, de pôr fim à guerra química e biológica. (Pág. 9)

Passarinho quer reduzir analfabetos

O uso de todos os meios, inclusive os não ortodoxos, para erradicação do analfabetismo e o diálogo com os estudantes "em têrmos civilizados" são, segundo afirmou ontem no Rio o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, duas formas de se alcançar uma solução progressiva para o problema da educação no país.

Comentou o Ministro Jarbas Passarinho que o problema do analfabetismo merece ser estudado com prioridade. Será necessário primeiro reduzir o número de analfabetos adultos, depois atacar a faixa dos sete anos e, mais tarde, eliminar a brecha entre os dois grupos. (Página 13)

Impôsto de renda eleva os tetos

As pessoas que ganharem até NCr$ 696,00 por mês estarão isentas no próximo ano, de desconto de impôsto de renda na fonte, conforme portaria baixada ontem. O aumento do teto de isenção foi de 20%, enquanto o abatimento por encargo de família foi ampliado na mesma percentagem, ficando o desconto por dependente em NCr$ 156,00 mensais.

O Ministro Delfim Neto determinou, em outra portaria, que só sejam registradas, a partir de 1.º de janeiro de 1970, as notas promissórias e letras de câmbio que estejam de acôrdo com o modêlo oficial. (Pág. 15)

Presidente reverencia mortos de 35

O Presidente Garrastazu Médici participou, na manhã de ontem, da homenagem que o Govêrno e as Fôrças Armadas prestaram, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, à memória das vítimas da intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

Depois da cerimônia, a que compareceram numerosas autoridades, o Presidente Garrastazu Médici regressou para Brasília, onde já às 15h30m recebia os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI e concedia os despachos em sua agenda, aos Ministros da Justiça e da Indústria e do Comércio. (Página 3)

Árabe lança bombas em agência da El Al em Atenas e fere 32

Um terrorista da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) lançou ontem duas bombas contra os escritórios da emprêsa comercial de aviação israelense El Al, em Atenas, ferindo 32 pessoas, entre elas duas crianças gregas que se encontram em estado grave. O sabotador, jordaniano Elias Dergarabetian, foi prêso em flagrante.

O Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou que o atraso da Justiça grega em julgar os terroristas que atacaram um avião da El Al, em Atenas, a 26 de dezembro do ano passado estimulou o nôvo atentado. Eban pediu medidas enérgicas contra os sabotadores e disse que a Síria é o país árabe que coordena êsse tipo de atividades no estrangeiro.

Na frente militar, enquanto as aviações israelense e egípcia empenhavam-se em missões no canal de Suez, prosseguia a luta entre fôrças do Iêmen do Sul e da Arábia Saudita, onde os dois Governos acusam a parte contrária de estar praticando atos de agressão contra seus territórios na zona fronteiriça.

O Papa Paulo VI voltou a oferecer-se como mediador para o conflito no Oriente Médio. Os egípcios insistem em não querer nem discutir as propostas de paz apresentadas pelos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que os países do Pacto de Varsóvia, exceto a Romênia, garantiam que continuarão ajudando os povos árabes. (Página 8)

Bispos elegerão grupo que preparará Sínodos

Doze dos 15 bispos que integrarão o Secretariado do Vaticano encarregado de preparar os próximos Sínodos serão eleitos, por carta, pelos que participaram da última assembléia episcopal realizada no Vaticano.

Esta é a primeira medida prática tomada pelo Papa para atender às reivindicações do episcopado, desde o término do Sínodo de outubro último. Os outros três bispos serão indicados pessoalmente por Paulo VI. O Vaticano não revelou qual é a data máxima para os prelados enviarem seus votos, mas sabe-se que os representantes do episcopado servirão no Vaticano por dois anos.

No discurso de encerramento do Sínodo, Paulo VI aceitou algumas propostas dos bispos e lhes prometeu estudar as demais para dar uma resposta o mais rápido possível. Até o momento, o Papa não se pronunciou sôbre a principal reivindicação do episcopado: a que obriga o Vaticano a consultar os bispos antes de tomar qualquer decisão de importancia para a Igreja.

Apesar da oposição da Igreja Católica, a Assembléia Nacional italiana deverá aprovar amanhã o projeto de lei que reconhece o divórcio na Itália. O projeto será enviado em seguida ao Senado, onde, ao que tudo indica, será aprovado. (Página 8)

GREVE PELA PAZ

Radiofoto AP

Oficiais, soldados e enfermeiras substituem ação de graças por greve contra a guerra

MOTIVAÇÃO PARA A FESTA

Imitações de vitrais em plástico são montadas numa seção em que só trabalham mulheres

Decoração de Natal é apressada

A cada dia os montadores da ornamentação de Natal são obrigados a contratar mais 10 ou 20 operários para não atrasar a instalação, prevista para o dia 10; o trabalho no Pavilhão de São Cristóvão é intenso e já reúne mais de 200 carpinteiros, eletricistas, pintores, costureiras, escultores e outros operários.

O projeto da decoração é de autoria de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, que supervisionam a montagem. Já foram implantados 54 postes que vão segurar a ornamentação na Avenida Rio Branco e hoje começará a ser montada a estrutura do presépio da Praça Baden Powell, no Russell. (P. 5)

Médici vê presidência da Câmara

O presidente da Arena, Sr. Rondon Pacheco, e o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, deverão conferenciar hoje com o Presidente Garrastazu Médici, e dêsse encontro poderá resultar a escolha, pelo Chefe do Govêrno, do futuro presidente da Câmara dos Deputados.

A divulgação de um nome da preferência do Presidente da República terá por efeito fazer cessar o debate que se instalou na Câmara e do qual participam pràticamente todos os deputados, em tôrno de critérios para a escolha do candidato oficial e de pessoas apontadas para o pôsto. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4).

Massacre no Vietname foi acobertado

Oficiais de alta patente do Exército norte-americano no Vietname encobriram deliberadamente o massacre de My Lai em março de 1968, revelaram ontem os Senadores R. Schweiker, republicano, e Stephen Young, democrata, sem citar nomes. O Senador Young acrescentou que "até 700 pessoas podem ter sido mortas em My Lai."

O único militar até agora acusado de homicídio premeditado é o tenente William Calley, mas as investigações prosseguem nos Estados Unidos e no Vietname do Sul. Tribunais especiais de crimes de guerra poderão ser criados para julgar ex-soldados que, já na vida civil, não podem sentar-se como réus ante côrtes militares. (P. 2)

BRASÍLIA

● Encerram-se nos próximos dias 6, 7 e 8 o ano letivo nas escolas da rêde oficial primária de Brasília, para os alunos que não estiverem dependendo de recuperação. Aquêles que não obtiveram média suficiente para passar sem exame final, continuarão frequentando as aulas até o dia 19 de dezembro, quando serão encerrados o programa de recuperação e as atividades dos professôres.

● O Departamento de Limpeza Urbana de Brasília foi considerado o mais avançado, em matéria de técnica, estando atualmente 30 anos na frente dos outros em qualificação e eficiência. Foi esta a conclusão a que chegaram os delegados participantes do I Seminário de Limpeza Urbana, realizado na Guanabara, e que mostrou as melhores técnicas utilizadas em todos os pontos do território nacional, nesse aspecto. Uma das principais características do DLU de Brasília é que o lixo deixou de ser uma despesa para o Orçamento do Govêrno do Distrito Federal, para se transformar numa fonte de renda.

● O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, instalará no dia 1.º de dezembro, na escola-parque, o simpósio sôbre a reforma administrativa e descentralização regional. O simpósio, a exemplo do que já ocorreu em outras capitais, visa a divulgar a filosofia e os princípios do Decreto-Lei n.º 200 e a proporcionar melhor entrosamento entre os Governos federal, estaduais e municipais.

ESTADO DO RIO

● Alojadas desde o início de 1967 em dois galpões sem qualquer divisão interna, numa fábrica em Duque de Caxias, cêrca de 59 famílias flageladas pelas enchentes receberão, dentro de 90 dias, as novas casas em construção pela Cohab-RJ, no Jardim Gramacho. Numa área de 2 500 metros quadrados, cuja doação foi assinada pelo prefeito Moacir do Carmo e pelo procurador-geral da Cohab-RJ, Sr. Manuel Fernandes Viana, as casas estão em fase de conclusão e serão entregues sem qualquer pagamento por parte dos favelados. Uma outra área, com 12 900 metros quadrados, também em Gramacho, foi doada pela Prefeitura e nela serão construídas, num prazo de um ano, mais 124 unidades residenciais.

CEARÁ

● O peixe fidalgo, que é muito gostoso e não tem espinhas transversais, é agora o nôvo habitante das águas do Açude Orós, onde foi lançado para melhorar a qualidade do pescado de água doce e elevar o seu consumo na alimentação do cearense. O fidalgo é o peixe que predomina nas águas do rio Parnaíba, sendo largamente consumido naquela região, e foi introduzido em Orós pelo Serviço de Piscicultura do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, depois de longo estudo para saber qual o melhor peixe para criar nos açudes. Os técnicos do DNOCS trouxeram grande quantidade de exemplares do fidalgo e já os lançaram no Orós, o maior açude do Nordeste. Atualmente estão observando a aclimatação do peixe para ver se, além de sobreviver, êle passará a reproduzir normalmente na represa, sem maiores mutações biológicas.

MINAS GERAIS

● O Ministro da Agricultura e o presidente do INDA são os convidados especiais para a inauguração, amanhã, em Uberlândia, da Central de Inseminação Artificial, construída em área de cinco mil metros quadrados, em convênio com o Sindicato Rural local. A central foi implantada pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, por iniciativa do Ministério da Agricultura. Destina-se a experiências de apuração da raça zebu, própria para o Planalto Central Brasileiro, e melhoria dos rebanhos, tendo em vista a aclimatação, pêso e reprodução.

● Ao embarcar para avistar-se com o nôvo diretor do Departamento de Polícia Federal, em Brasília, o delegado Antônio Emílio Romano, que dá instruções para a revista de embarque no Aeroporto da Pampulha, também foi obrigado a submeter-se à medida por seus comandados. "Todos são iguais perante a lei", disse rindo o chefe do Departamento de Polícia Federal em Minas, certo de que a tarefa dada aos seus agentes estava sendo bem cumprida. Em seguida, embarcou para Brasília, a fim de ser confirmado pelo General Válter Pires no cargo que ocupa no Estado.

● A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa de Minas Gerais considerou "inepta" a representação feita pela Associação dos Servidores do Estado de Minas Gerais, "porque veio desacompanhada de documentos que comprovem as alegações feitas." O presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Orlando de Andrade, da Arena, leu da tribuna a decisão da Comissão Executiva, que se recusou a examinar o pedido de impedimento do Governador Israel Pinheiro. No seu pronunciamento, o Sr. Orlando de Andrade disse que "a petição se limita a meras alegações sem qualquer documentação, ou declaração de impossibilidade de apresentar provas, ou indicação do local onde podem ser encontradas."

BAHIA

● O pianista Sérgio Mendes chegou a Salvador, em um avião especial, com equipamentos e técnicos alemães para gravar um video-tape em côres para a televisão européia sôbre a música popular brasileira. Sérgio Mendes reuniu jornalistas locais, mas declarou que não dá entrevista a jornalistas do Rio e de São Paulo, "porque êles deturpam tudo." O seu secretário particular, Flávio Matos, disse que o líder do Grupo Brasil 66 já está cansado de entrevistas, "pois não é mais preciso." O video-tape terá como roteiro apenas duas cidades brasileiras, Salvador e Rio de Janeiro, onde serão escolhidos seus pontos mais pitorescos. Sérgio Mendes estêve com o mestre de capoeira Pastinha e deverá manter contato com outras pessoas famosas da Bahia.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de novembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 201

Tempo: bom, nebulosidade, possib. de trovoadas à tarde. Temp.: em elevação. Ventos: variáv., fracos. Visib.: boa. Máx.: 30,6. Mín.: 17,0. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uru-1,50 escudo; Domingos, 2.70 Domingos; Chile, Dias úteis guai, $8, Dias úteis e $15, escudos

LEMBRANÇA DE UM SACRIFÍCIO

O Presidente Médici e os chefes militares prestaram continência às vítimas da intentona

EUA e URSS perto da limitação nuclear

Estados Unidos e União Soviética se aproximam de um acôrdo, na conferência de Helsinqui, para limitar seus foguetes balísticos e sistemas defensivos em níveis ainda capazes de neutralizar a ameaça da China comunista, segundo fontes diplomáticas ligadas à delegação norte-americana.

O crescente poderio atômico chinês levou os peritos norte-americanos que participam da conferência a concluírem pela necessidade de a União Soviética manter suas instalações de antimisseis nos arredores de Moscou. O acôrdo final deverá ser estabelecido na segunda fase das negociações, a se iniciar pròvàvelmente em janeiro ou fevereiro de 1970, em Viena.

Em Washington, o Secretário de Estado, William Rogers, se declarou satisfeito com os progressos da conferência de Helsinqui, e previu que o problema dos antibalísticos e dos veículos de cargas nucleares múltiplas (MIRVs) será o tema principal da próxima reunião. Ao contrário do que se esperava e do que vinha fazendo, a União Soviética não criou obstáculos à discussão acêrca dos sistemas defensivos.

A Suíça assinou, ontem, o Tratado de Não Proliferação Nuclear, ratificado em princípios da semana pelos EUA e URSS, e, ainda hoje, a Alemanha Ocidental deverá fazê-lo. Acredita-se que o debate no Bundestag e a decisão final de assinar o pacto estavam pendentes de sua ratificação, pelas duas superpotências.

Os jornais soviéticos e japonêses louvaram, com destaque, a medida anunciada quarta-feira, pelos Estados Unidos, de pôr fim à guerra química e biológica. (Pág. 9)

Passarinho quer reduzir analfabetos

O uso de todos os meios, inclusive os não ortodoxos, para erradicação do analfabetismo e o diálogo com os estudantes "em têrmos civilizados" são, segundo afirmou ontem no Rio o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, duas formas de se alcançar uma solução progressiva para o problema da educação no país.

Comentou o Ministro Jarbas Passarinho que o problema do analfabetismo merece ser estudado com prioridade. Será necessário primeiro reduzir o número de analfabetos adultos, depois atacar a faixa dos sete anos e, mais tarde, eliminar a brecha entre os dois grupos. (Página 13)

Impôsto de renda eleva os tetos

As pessoas que ganharem até NCr$ 606,00 por mês estarão isentas no próximo ano, de desconto de impôsto de renda na fonte, conforme portaria baixada ontem. O aumento do teto de isenção foi de 20%, enquanto o abatimento por encargo de família foi ampliado na mesma percentagem, ficando o desconto por dependente em NCr$ 156,00 mensais.

O Ministro Delfim Neto determinou, em outra portaria, que só sejam registradas, a partir de 1.º de janeiro de 1970, as notas promissórias e letras de câmbio que estejam de acôrdo com o modêlo oficial. (Pág. 15)

Presidente reverencia mortos de 35

O Presidente Garrastazu Médici participou, na manhã de ontem, da homenagem que o Govêrno e as Fôrças Armadas prestaram, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, à memória das vítimas da intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

Depois da cerimônia, a que compareceram numerosas autoridades, o Presidente Garrastazu Médici regressou para Brasília, onde já às 15h30m recebia os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI e concedia os despachos em sua agenda, aos Ministros da Justiça e da Indústria e do Comércio. (Página 3)

Árabe lança bombas em agência da El Al em Atenas e fere 32

Um terrorista da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) lançou ontem duas bombas contra os escritórios da emprêsa comercial de aviação israelense El Al, em Atenas, ferindo 32 pessoas, entre elas duas crianças gregas que se encontram em estado grave. O sabotador, jordaniano Elias Dergarabetian, foi prêso em flagrante.

O Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou que o atraso da Justiça grega em julgar os terroristas que atacaram um avião da El Al, em Atenas, a 26 de dezembro do ano passado estimulou o nôvo atentado. Eban pediu medidas enérgicas contra os sabotadores e disse que a Síria é o país árabe que coordena êsse tipo de atividades no estrangeiro.

Na frente militar, enquanto as aviações israelense e egípcia empenhavam-se em missões no canal de Suez, prosseguia a luta entre fôrças do Iêmen do Sul e da Arábia Saudita, onde os dois Governos acusam a parte contrária de estar praticando atos de agressão contra seus territórios na zona fronteiriça.

O Papa Paulo VI voltou a oferecer-se como mediador para o conflito no Oriente Médio. Os egípcios insistem em não querer nem discutir as propostas de paz apresentadas pelos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que os países do Pacto de Varsóvia, exceto a Romênia, garantiam que continuarão ajudando os povos árabes. (Página 8)

Bispos elegerão grupo que preparará Sínodos

Doze dos 15 bispos que integrarão o Secretariado do Vaticano encarregado de preparar os próximos Sínodos serão eleitos, por carta, pelos que participaram da última assembléia episcopal realizada no Vaticano.

Esta é a primeira medida prática tomada pelo Papa para atender às reivindicações do episcopado, desde o término do Sínodo de outubro último. Os outros três bispos serão indicados pessoalmente por Paulo VI. O Vaticano não revelou qual é a data máxima para os prelados enviarem seus votos, mas sabe-se que os representantes do episcopado servirão no Vaticano por dois anos.

No discurso de encerramento do Sínodo, Paulo VI aceitou algumas propostas dos bispos e lhes prometeu estudar as demais para dar uma resposta o mais rápido possível. Até o momento, o Papa não se pronunciou sôbre a principal reivindicação do episcopado: a que obriga o Vaticano a consultar os bispos antes de tomar qualquer decisão de importancia para a Igreja.

Apesar da oposição da Igreja Católica, a Assembléia Nacional italiana deverá aprovar amanhã o projeto de lei que reconhece o divórcio na Itália. O projeto será enviado em seguida ao Senado, onde, ao que tudo indica, será aprovado. (Página 8)

GREVE PELA PAZ

Radiofoto AP

Oficiais, soldados e enfermeiras substituem ação de graças por greve contra a guerra

MOTIVAÇÃO PARA A FESTA

Imitações de vitrais em plástico são montadas numa seção em que só trabalham mulheres

Decoração de Natal é apressada

A cada dia os montadores da ornamentação de Natal são obrigados a contratar mais 10 ou 20 operários para não atrasar a instalação, prevista para o dia 10; o trabalho no Pavilhão de São Cristóvão é intenso e já reúne mais de 200 carpinteiros, eletricistas, pintores, costureiras, escultores e outros operários.

O projeto da decoração é de autoria de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, que supervisionam a montagem. Já foram implantados 54 postes que vão segurar a ornamentação na Avenida Rio Branco e hoje começará a ser montada a estrutura do presépio da Praça Baden Powell, no Russell. (P. 5)

Médici vê presidência da Câmara

O presidente da Arena, Sr. Rondon Pacheco, e o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, deverão conferenciar hoje com o Presidente Garrastazu Médici, e dêsse encontro poderá resultar a escolha, pelo Chefe do Govêrno, do futuro presidente da Câmara dos Deputados.

A divulgação de um nome da preferência do Presidente da República terá por efeito fazer cessar o debate que se instalou na Câmara e do qual participam pràticamente todos os deputados, em tôrno de critérios para a escolha do candidato oficial e de pessoas apontadas para o pôsto. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4).

Massacre no Vietname foi acobertado

Oficiais de alta patente do Exército norte-americano no Vietname encobriram deliberadamente o massacre de My Lai em março de 1968, revelaram ontem os Senadores R. Schweiker, republicano, e Stephen Young, democrata, sem citar nomes. O Senador Young acrescentou que "até 700 pessoas podem ter sido mortas em My Lai."

O único militar até agora acusado de homicídio premeditado é o tenente William Calley, mas as investigações prosseguem nos Estados Unidos e no Vietname do Sul. Tribunais especiais de crimes de guerra poderão ser criados para julgar ex-soldados que, já na vida civil, não podem sentar-se como réus ante côrtes militares. (P. 2)

Tempo: bom, nebulosidade, possib. de trovoadas à tarde. Temp.: em elevação. Ventos: variáv., fracos. Visib.: boa. Máx.: 30,6. Mín.: 17,0. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de novembro de 1969

3º CLICHÊ

Ano LXXIX — N.º 201

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uru-1,50 escudo; Domingos, 2,70 Domingos; Chile, Dias úteis guai, $8, Dias úteis e $15, escudos

LEMBRANÇA DE UM SACRIFÍCIO

O Presidente Médici e os chefes militares prestaram continência às vítimas da intentona

EUA e URSS perto da limitação nuclear

Estados Unidos e União Soviética se aproximam de um acôrdo, na conferência de Helsinqui, para limitar seus foguetes balísticos e sistemas defensivos em níveis ainda capazes de neutralizar a ameaça da China comunista, segundo fontes diplomáticas ligadas à delegação norte-americana.

O crescente poderio atômico chinês levou os peritos norte-americanos que participam da conferência a concluírem pela necessidade de a União Soviética manter suas instalações de antimísseis nos arredores de Moscou. O acôrdo final deverá ser estabelecido na segunda fase das negociações, a se iniciar pròvàvelmente em janeiro ou fevereiro de 1970, em Viena.

Em Washington, o Secretário de Estado, William Rogers, se declarou satisfeito com os progressos da conferência de Helsinqui, e previu que o problema dos antibalísticos e dos veículos de cargas nucleares múltiplas (MIRVs) será o tema principal da próxima reunião. Ao contrário do que se esperava e do que vinha fazendo, a União Soviética não criou obstáculos à discussão acêrca dos sistemas defensivos.

A Suíça assinou, ontem, o Tratado de Não Proliferação Nuclear, ratificado em princípios da semana pelos EUA e URSS, e, ainda hoje, a Alemanha Ocidental deverá fazê-lo. Acredita-se que o debate no Bundestag e a decisão final de assinar o pacto estavam pendentes de sua ratificação, pelas duas superpotências.

Os jornais soviéticos e japoneses louvaram, com destaque, a medida anunciada quarta-feira, pelos Estados Unidos, de pôr fim à guerra química e biológica. (Pág. 9)

Passarinho quer reduzir analfabetos

O uso de todos os meios, inclusive os não ortodoxos, para erradicação do analfabetismo e o diálogo com os estudantes "em têrmos civilizados" são, segundo afirmou ontem no Rio o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, duas formas de se alcançar uma solução progressiva para o problema da educação no país.

Comentou o Ministro Jarbas Passarinho que o problema do analfabetismo merece ser estudado com prioridade. Será necessário primeiro reduzir o número de analfabetos adultos, depois atacar a faixa dos sete anos e, mais tarde, eliminar a brecha entre os dois grupos. (Página 13)

Impôsto de renda eleva os tetos

As pessoas que ganharem até NCr$ 696,00 por mês estarão isentas no próximo ano, de desconto de impôsto de renda na fonte, conforme portaria baixada ontem. O aumento do teto de isenção foi de 20%, enquanto o abatimento por encargo de família foi ampliado na mesma percentagem, ficando o desconto por dependente em NCr$ 156,00 mensais.

O Ministro Delfim Neto determinou, em outra portaria, que só sejam registradas, a partir de 1.º de janeiro de 1970, as notas promissórias e letras de câmbio que estejam de acôrdo com o modêlo oficial. (Pág. 15)

Presidente reverencia mortos de 35

O Presidente Garrastazu Médici participou, na manhã de ontem, da homenagem que o Govêrno e as Fôrças Armadas prestaram, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, à memória das vítimas da intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

Depois da cerimônia, a que compareceram numerosas autoridades, o Presidente Garrastazu Médici regressou para Brasília, onde já às 15h30m recebia os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI e concedia os despachos em sua agenda, aos Ministros da Justiça e da Indústria e do Comércio. (Página 3)

Árabe lança bombas em agência da El Al em Atenas e fere 32

Um terrorista da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) lançou ontem duas bombas contra os escritórios da emprêsa comercial de aviação israelense El Al, em Atenas, ferindo 32 pessoas, entre elas duas crianças gregas que se encontram em estado grave. O sabotador, jordaniano Elias Dergarabetian, foi prêso em flagrante.

O Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou que o atraso da Justiça grega em julgar os terroristas que atacaram um avião da El Al, em Atenas, a 26 de dezembro do ano passado estimulou o nôvo atentado. Eban pediu medidas enérgicas contra os sabotadores e disse que a Síria é o país árabe que coordena êsse tipo de atividades no estrangeiro.

Na frente militar, enquanto as aviações israelense e egípcia empenhavam-se em missões no canal de Suez, prosseguia a luta entre fôrças do Iêmen do Sul e da Arábia Saudita, onde os dois Governos acusam a parte contrária de estar praticando atos de agressão contra seus territórios na zona fronteiriça.

O Papa Paulo VI voltou a oferecer-se como mediador para o conflito no Oriente Médio. Os egípcios insistem em não querer nem discutir as propostas de paz apresentadas pelos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que os países do Pacto de Varsóvia, exceto a Romênia, garantiam que continuarão ajudando os povos árabes. (Página 8)

Bispos elegerão grupo que preparará Sínodos

Doze dos 15 bispos que integrarão o Secretariado do Vaticano encarregado de preparar os próximos Sínodos serão eleitos, por carta, pelos que participaram da última assembléia episcopal realizada no Vaticano.

Esta é a primeira medida prática tomada pelo Papa para atender às reivindicações do episcopado, desde o término do Sínodo de outubro último. Os outros três bispos serão indicados pessoalmente por Paulo VI. O Vaticano não revelou qual é a data máxima para os prelados enviarem seus votos, mas sabe-se que os representantes do episcopado servirão no Vaticano por dois anos.

No discurso de encerramento do Sínodo, Paulo VI aceitou algumas propostas dos bispos e lhes prometeu estudar as demais para dar uma resposta o mais rápido possível. Até o momento, o Papa não se pronunciou sôbre a principal reivindicação do episcopado: a que obriga o Vaticano a consultar os bispos antes de tomar qualquer decisão de importancia para a Igreja.

Apesar da oposição da Igreja Católica, a Assembléia Nacional italiana deverá aprovar amanhã o projeto de lei que reconhece o divórcio na Itália. O projeto será enviado em seguida ao Senado, onde, ao que tudo indica, será aprovado. (Página 8)

GREVE PELA PAZ

Radiofoto AP

Oficiais, soldados e enfermeiras substituem ação de graças por greve contra a guerra

MOTIVAÇÃO PARA A FESTA

Imitações de vitrais em plástico são montadas numa seção em que só trabalham mulheres

Decoração de Natal é apressada

A cada dia os montadores da ornamentação de Natal são obrigados a contratar mais 10 ou 20 operários para não atrasar a instalação, prevista para o dia 10; o trabalho no Pavilhão de São Cristóvão é intenso e já reúne mais de 200 carpinteiros, eletricistas, pintores, costureiras, escultores e outros operários.

O projeto da decoração é de autoria de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, que supervisionam a montagem. Já foram implantados 54 postes que vão segurar a ornamentação na Avenida Rio Branco e hoje começará a ser montada a estrutura do presépio da Praça Baden Powell, no Russell. (P. 5)

Médici vê presidência da Câmara

O presidente da Arena, Sr. Rondon Pacheco, e o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, deverão conferenciar hoje com o Presidente Garrastazu Médici, e dêsse encontro poderá resultar a escolha, pelo Chefe do Govêrno, do futuro presidente da Câmara dos Deputados.

A divulgação de um nome da preferência do Presidente da República terá por efeito fazer cessar o debate que se instalou na Câmara e do qual participam pràticamente todos os deputados, em tôrno de critérios para a escolha do candidato oficial e de pessoas apontadas para o pôsto. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4).

Massacre no Vietname foi acobertado

Oficiais de alta patente do Exército norte-americano no Vietname encobriram deliberadamente o massacre de My Lai em março de 1968, revelaram ontem os Senadores R. Schweiker, republicano, e Stephen Young, democrata, sem citar nomes. O Senador Young acrescentou que "até 700 pessoas podem ter sido mortas em My Lai."

O único militar até agora acusado de homicídio premeditado é o tenente William Calley, mas as investigações prosseguem nos Estados Unidos e no Vietname do Sul. Tribunais especiais de crimes de guerra poderão ser criados para julgar ex-soldados que, já na vida civil, não podem sentar-se como réus ante côrtes militares. (P. 2)

Senadores dos EUA denunciam a morte de 700 civis no massacre de My Lai

Cambojanos exigem indenização dos EUA

Pnom Penh, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Camboja exigiu dos Estados Unidos mais US$ 3 milhões (NCr$ 12 600 mil) de indenização pelos danos causados por herbicidas às lavouras na fronteira com o Vietname do Sul.

O Camboja tinha pedido antes US$ 8 600 mil de indenização, mas no dia 21, segundo informação divulgada ontem, enviou nota a Washington informando que uma pesquisa mais detalhada nas áreas afetadas calculara o prejuízo em US$ 12 240 milhões (NCr$ 39 170 mil).

POSTO

O Govêrno do Camboja diz na nota que se reserva o direito de aumentar a soma no futuro, pois os produtos químicos podem causar maiores danos nas áreas atingidas.

O Encarregado de Negócios dos EUA em Phnom Penh apresentou ao Govêrno "suas mais profundas desculpas pelas perdas causadas no pôsto fronteiriço de Dakdam", segundo a agência de notícias cambojana. O pôsto foi atacado por aviões norte-americanos, que mataram 26 soldados e feriram 11.

FRENTE DE GUERRA

Houve três choques na zona fronteiriça. Numa luta travada numa área de 15 quilômetros, 30 vietcongs morreram, um norte-americano morreu e nove saíram feridos. No resto do país as ações foram leves, o que permitiu que helicópteros levassem aos soldados norte-americanos as refeições típicas do Dia de Ação de Graças.

Porta-voz militar de Saigon informou que o comandante da região vietcong em tôrno da capital, Ba Cuong, foi morto numa operação-limpeza realizada pelas tropas sul-vietnamitas.

BAIXAS

O comando norte-americano informou que morreram na semana passada 130 combatentes norte-americanos, 567 sul-vietnamitas e 3 201 comunistas. Ficaram feridos 653 norte-americanos, a cifra mais alta desde 20 de setembro.

DENÚNCIA

A agência de notícias do Vietname do Norte divulgou ontem que de cinco a seis prisioneiros morrem diàriamente asfixiados na prisão sul-vietnamita de Can Tho, em virtude da exiguidade das celas.

Segundo a agência, "de 250 a 400 pessoas são mantidas numa casa de 35 metros quadrados." Na prisão feminina de Phong Dinh o espaço também é limitado "e as detentas têm cada uma um metro quadrado." Em ambos os estabelecimentos, concluiu a agência, "os prisioneiros são torturados e as mulheres violentadas."

Soldados e oficiais protestam com jejum

Saigon (AP-AFP-JB) — Cem soldados, sete oficiais, médicos e enfermeiras de um hospital do Exército norte-americano em Pleiku não compareceram à ceia do Dia de Ação de Graças, ontem, em sinal de protesto contra a guerra no Vietname.

O grupo que fêz a greve de fome enviou uma carta com 600 assinaturas ao Presidente Nixon, afirmando que "enquanto soldados norte-americanos continuarem morrendo e lutando numa guerra sem objetivo e que não pode ser ganha, os assinantes desta carta acham que há pouca coisa a que possamos dar graças."

RAZÕES

Quase 40 por cento do pessoal do hospital participou do jejum no dia de ontem, tradicionalmente comemorado nos Estados Unidos com uma farta ceia. Um soldado de 26 anos, especialista em cirurgia, afirmou que protestava por ver "tôdas as manhãs a melhor juventude dos EUA sendo operada e morrendo."

Vários soldados que planejavam aderir ao boicote à ceia desistiram da idéia com receio de sanções disciplinares. Em outros pontos do Vietname, milhares de soldados suspenderam as hostilidades para as celas.

O capitão Donald Nimwegan, 29 anos, disse que protestava por "não acreditar em uma razão justa para esta guerra, depois de ver durante dias e dias homens e jovens de 18 anos com braços e pernas arrancados."

A enfermeira Sharon Stanley, 23 anos, filha de um coronel diretor da Escola Militar dos boinas-verdes em Fort Bragg, opinou que "me desgosta nessa guerra o fato do povo norte-americano não ter tido oportunidade de decidir se a queria ou não."

Washington, Londres, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os Senadores R. Schweiker e Stephen Young anunciaram ontem que altos oficiais das Fôrças Armadas norte-americanas no Vietname encobriram deliberadamente "o massacre de My Lai, em que possivelmente morreram até 700 pessoas."

O capitão Ernest Medina, 43 anos e há 13 no Exército, negou-se a responder às acusações de que partira dêle a ordem de destruir a aldeia vietnamita. Medina, detido no Forte Benning juntamente com o tenente Calley, comandava o 1.º Batalhão da 11.ª Brigada de Infantaria quando ocorreu o massacre.

DEFESA

As afirmações dos dois Senadores foram feitas um dia depois do depoimento prestado pelo Secretário do Exército, Stanley Resor, ao Congresso. Resor disse que a investigação original, realizada logo após o massacre, em março de 1968, terminou quando "o comandante-de-brigada, coronel Oren K Henderson concluiu que cêrca de 20 civis tinham sido mortos inadvertidamente por disparos entre comunistas e aliados e que as notícias de vítimas injustificadas eram outra campanha peculiar ao vietcong e careciam de base."

A primeira sugestão de que algo de grave acontecera em My Lai chegou ao Departamento do Exército em abril dêsse ano, segundo Resor, em forma de carta ao Secretário de Defesa, Melvin Laird e cinco deputados, enviada pelo ex-soldado Ronald Ridenhourl.

Vários senadores, contudo, acusam o Govêrno de ter escondido os fatos com "uma cortina de fumaça" de abril até agora. O líder republicano na Camara, Gerald Ford, insinuou que as autoridades máximas do Pentágono sempre estiveram cientes da matança.

INVESTIGAÇÕES

O capitão Medina, casado e com três filhos, negou-se a falar sôbre o caso My Lai quando um repórter o procurou ontem. Medina trabalhou no Departamento de Inteligência depois que voltou do Vietname e antes de ser enviado a Forte Benning, onde concluiu o curso avançado para oficiais de carreira da Infantaria.

A questão de "quem deu as ordens" em My Lai é um dos pormenores mas críticos das investigações, segundo o Secretário do Exército. "Ainda investigamos", afirmou, "até que ponto os soldados cumpriam ordens do seu comandante ou de nível mais alto."

Sete investigadores do Exército trabalham no Viename e nos EUA para elucidar o massacre e já foram interrogadas 75 pessoas, 28 das quais ainda nas fileiras do Exército.

TRIBUNAL ESPECIAL

O Pentágono está estudando a criação de uma comissão especial de crimes de guerra para julgar os ex-soldados que de outro modo poderiam escapar à Justiça Militar. Os civis nos Estados Unidos, só podem ser julgados por tribunais civis.

Por enquanto, o único militar formalmente acusado é o tenente William Calley, cujo julgamento por uma côrte marcial deverá começar em janeiro. Segundo um de seus advogados, a defesa talvez alegue que não houve crime, mas morte acidental de civil durante operações contra o vietcong na aldeia de My Lai, povoado de Son My.

Vários ex-soldados continuam a fazer declarações públicas sôbre o massacre. James Berthold, em artigo publicado no **Niagara Falls Gazette**, afirma que viu Calley matar um vietnamita de 60 anos, depois de interrogá-lo, e ressalta que o tenente era "muito impopular entre seus homens."

APOIO

Em Londres, um colunista do **Daily Mail** criticou "a gigantesca publicidade dada às declarações de pessoas que afirmaram sua participação na matança de civis, pois isto equivale a um julgamento e sentença antes que os tribunais tenham tempo para agir."

O colunista censura a imprensa dos Estados Unidos por seu "vergonhoso espetáculo" e acrescenta que "macarthismo é talvez uma palavra demasiado fraca para esta onda de histeria e acusações contagiosas."

Radiofoto UPI

Em Crambridge, Massachusetts, operários da construção civil tomaram o partido do Govêrno americano e agrediram jovens manifestantes da organização Estudantes por uma Sociedade Democrática (em baixo), que protestavam contra a guerra do Vietname, além de queimarem uma bandeira do Vietcong (ao lado) usada pelos estudantes. Os jovens escolheram a pequena cidade de Cambridge para sua demonstração de repulsa à guerra, por ser a sede do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), conhecido por suas pesquisas para o projeto Apolo, mas também por algumas realizações no campo dos armamentos bioquímicos usados na guerra do Vietname

Radiofoto UPI

Lua possui campo magnético maior que o previsto

Houston (AFP-AP-JB) — O magnetômetro instalado na Lua por Charles Conrad e Alan Bean continua emitindo sinais que corresponde a um campo magnético muito mais intenso do que o que se previra.

Os cientistas da Agência Espacial esperavam que a Lua tivesse um fraquíssimo campo magnético, de possivelmente 2 gamas. No entanto, as medidas oscilaram entre 30 e 40 gamas. Êste campo magnético é ainda pequeno quando comparado ao da Terra que é de cêrca de 30 mil gamas.

REVELAÇÃO

Os cientistas dizem que o sinal poderia indicar que a Lua tem um núcleo quente e líquido, como a Terra, ou que nos primórdios de sua história era êsse o estado do seu centro. Quando as pedras e rochas lançadas ao exterior se esfriaram e solificaram, alinharam-se no campo magnético e formaram uma grande barra imantada.

O sinal também poderia sugerir a possibilidade de que na área onde foi deixado o magnetômetro há um grande corpo magnético, como por exemplo um asteróide ou um meteorito que se precipitou na superfície lunar.

Os homens de ciência disseram que continuarão estudando o sinal mas adiantaram que não chegarão a nenhuma conclusão até que em futuras missões Apolo se coloque uma rêde de magnetômetros em diversos pontos da Lua.

Cientistas começam o exame das pedras

Houston (AP-UPI-JB) — Os cientistas classificaram ontem a primeira caixa de amostras de material lunar colhidas pelos cosmonautas da Apolo-12 e revelaram que a pedra maior mede 15 centímetros de comprimento e pesa pouco menos de dois quilos.

O jornal **Minneapolis Tribune** publicou, com exclusividade, uma matéria informando que as rochas trazidas à Terra pela tripulação da Apolo-11 têm 4 bilhões e 600 milhões de anos, segundo os testes realizados no laboratório da Universidade de Minnesota. Os cálculos anteriores diziam que o nosso satélite natural teria cêrca de 3 bilhões e 500 milhões de anos.

COMPARAÇÃO

A maioria das pedras da primeira caixa aberta ontem são maiores que as recolhidas pelos cosmonautas da nave Apolo-11 em julho, mas muito semelhantes às apanhadas por Edwin Aldrin e Neil Armstrong.

O pó fino e cinzento que recobria as rochas foi retirado pelos técnicos com uma escôva. Depois passaram a medi-las e rotulá-las para então colocá-las num recepiente de vácuo a fim de serem levadas a outras seções do Laboratório de Recepção Lunar para um estudo mais pormenorizado.

As pedras estão sendo manipuladas numa câmara onde existe vácuo. Os técnicos se utilizam de protetores para os braços a fim de poderem trabalhar com segurança.

MISSÃO CUMPRIDA

A primeira das duas caixas que os cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean encheram na Lua foi aberta no Laboratório na quarta-feira à noite. O recipiente continua duas bôlsas com pedras, um tubo de 35 milímetros e meio com uma amostra do solo lunar e uma quantidade considerável do pó escuro.

Numa das coleções há duas pedras cristalinas, as maiores que se viram até agora: cada uma tem 12,7 cm de comprimento e pesa de 1,3 kg a 1,8 kg. Anderson revelou que "continham bastante fragmentos visíveis que brilham bastante, parecendo pedra ígnea derretida. Vimos algumas destas pedras trazidas pela tripulação da Apolo-11. Estamos muito interessados nas estruturas cristalinas, por isso ficamos muito satisfeitos com a vinda de exemplares cristalinos tão grandes."

CÁLCULOS

O geoquímico da Universidade de Minnesota, Dr. V. Rama Murthy, acaba de concluir os trabalhos de calcular o tempo de formação das rochas lunares trazidas à Terra pela tripulação da Apolo-11.

Embora considere preliminarmente o resultado de suas descobertas "muito importante", Murthy negou-se a fornecer à imprensa maiores pormenores sôbre sua pesquisa.

Todos os 142 cientistas que receberam amostras de material lunar da missão Apolo-11 concordaram em não dar publicidade ao seu trabalho até janeiro, segundo informou o jornal **Minneapolis Tribune**.

Colegas de Murthy que não quiseram ser identificados afirmaram: "O fato de Murthy ostentar um grande sorriso nesses últimos dias indica que êle encontrou algo de importante."

Cetro de análises tem norma de conduta

Houston *(AP-JB) — E' proibido fumar, usar batom, mascar chicletes, cuspir no chão, proferir palavrões e vadiar no Laboratório de Recepção Lunar, segundo uma lista que se aplica a todos os que trabalham na seção de amostras selênicas.*

As regras de conduta foram estabelecidas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço para cêrca de mil pessoas que têm acesso ao edifício de três andares, cujo custo se elevou a 8 100 mil dólares (NCr$ 34 020 mil).

RIGORISMO

Para duas dezenas destas pessoas, a quarentena começou na manhã da amerissagem — segunda-feira última. E foi imposta com a finalidade de limitar o número de germens que poderiam ser transmitidos aos viajantes espaciais, por seus acompanhantes.

No prédio de três andares estão localizados os alojamentos de quarentena dos cosmonautas Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon, juntamente outras 14 pessoas, em sua maioria empregados domésticos.

Os técnicos do Laboratório de Recepção Lunar desejam garantir condições sanitárias semelhantes as de um hospital, no salão de exame de amostras e proteger o mundo exterior da possibilidade de que tragam as rochas algo nocivo à vida terrena.

Rogers promete que americanos evitarão guerra

Washington, Paris (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado, William Rogers, declarou ontem que os Estados Unidos se absterão no futuro de participar de conflitos na Ásia.

Referindo-se ao aumento da ajuda militar ao Laus e ao treinamento de tropas dêsse país por norte-americanos, Rogers afirmou "que não enviaremos tropas ao Laus, a menos que tenhamos o povo norte-americano e o Congresso ao nosso lado."

CONGRESSO PRUDENTE

O Secretário de Estado acrescentou que o Congresso não vacilaria em autorizar o Govêrno a fazer frente aos seus compromissos e obrigações decorrentes de tratados:

— Entretanto, disse, teríamos dificuldades em enviar tropas ao Laus, por exemplo, pois o Congresso seria muito prudente antes de aprovar medidas dêsse tipo.

Rogers disse ainda que a atual política norte-americana de desescalada é exequível, "apesar dos desalentadores progressos das negociações." O Secretário de Estado acredita que as retiradas norte-americanas não serão afetadas por iniciativas militares do Vietname do Norte.

— Temos confiança, afirmou, na capacidade sul-vietnamita para suportar a responsabilidade do combate. O plano do Presidente Nixon vai amadurecendo lentamente e será pôsto em execução. Quanto à possibilidade de o inimigo lançar ofensivas de envergadura, considero-as bastante limitadas.

Em Paris, os observadores acreditam que o Embaixador Lodge eliminou todos os obstáculos que impediam conversações secretas entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos, ao declarar quarta-feira que seu Govêrno está disposto a discutir com Hanói o estabelecimento de um Govêrno de coalizão em Saigon.

Filipinas são ameaça maior que Vietname

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — Vocês sabiam que os EUA, no caso de um ataque armado às Filipinas, estão comprometidos muito mais explicitamente que no Vietname a "repeli-lo instantâneamente"?

É provável que não o soubessem e aparentemente foi êsse o caso da maior parte dos membros do subcomitê do Senado encarregado de zelar pelos compromissos de segurança dos EUA no exterior. Essa promessa não consta do Tratado de Segurança do Sudeste da Ásia (OTASE) nem tampouco do tratado de defesa mútua firmado entre os EUA e as Filipinas, que o Senado ratificou. Ambos só exigem que os EUA ajudem as Filipinas "de acôrdo com seus processos constitucionais."

INCRÍVEL DESCOBERTA

Os Senadores — juntamente com a imprensa e o público que se supõe deva por êles ser informado — não viram nem ouviram com a devida atenção. Primeiro o Presidente Eisenhower, em 1958, e depois o Presidente Johnson, em 1964, fizeram uso pùblicamente da expressão "expulsão instantânea" em comunicados mistos elaborados com os líderes filipinos. Nesse hiato de tempo, essas palavras voltaram a ser incluídas num memorando do acôrdo redigido pelo Embaixador americano e o Secretário do Exterior filipino.

Todavia, essa óbvia ampliação do compromisso americano perante as Filipinas foi feita sem qualquer comunicação ao Congresso e não obstante o seu conflito direto com as obrigações estipuladas no tratado formal. O que sugere a que ponto a política externa militar dos EUA criou uma vida burocrática própria durante os anos em que a nação levou para chegar ao seu status de potência mundial.

Nem tampouco, no caso das Filipinas, pode-se pretender justificar a garantia impulsiva de "expulsão instantânea" como tendo sido um preço justo pago pela cooperação filipina.

O subcomitê foi informado pelo Departamento de Estado que essa garantia fôra originalmente feita por John Foster Dulles em 1954 a fim de ajudar a persuadir as Filipinas a firmar o tratado OTASE. Êsse tratado não sòmente mencionava "processos constitucionais" como também — em face de as Filipinas posteriormente terem concordado pùblicamente com os EUA em que a guerra no Vietname estava sendo travada de conformidade com o tratado OTASE — obrigava as Filipinas a dela participarem.

Efetivamente, apesar de sua repetição ritual da promessa de "expulsão instantânea" e de ter-se gasto mais de 1 bilhão de dólares em duas décadas nas Filipinas, o Presidente Johnson no final teve de contratar um batalhão de construção filipino para ir ao Vietname ao custo de 39 milhões de dólares para os EUA.

Mas isto é apenas uma parte da quase inacreditável história que veio à luz durante as audiências do subcomitê. Nelas se revelou que os EUA havia entregue 22 caças a jato F-5 às Filipinas e que em 1969 estavam arcando com 81,3% do seu custo operacional.

PROGRAMA ULTRADISPENDIOSO

Isso deu origem ao seguinte diálogo próprio de uma comédia de "humor negro."

Senador Symington — Quem atacaria as Filipinas pelo ar?

General Gideon — As principais ameaças atuais partem da Fôrça Aérea do Chicom (em linguagem do Pentágono, comunistas chineses) e da União Soviética.

Symington — De onde viriam os aviões soviéticos?

Gideon — Bem, há umas cinco ou seis bases possíveis, talvez mais Do Norte da China, que estaria mais próximo.

(Symington, então, esclareceu que essas bases estavam a centenas de quilômetros das Filipinas e que os aviões soviéticos disponíveis eram velhos e a turbina, comparáveis aos obsoletos aviões B-36 americanos).

Symington — O que iríamos fazer se êles passassem sôbre locais como Okinawa, por exemplo? Acenar?... Para nos liquidar êles teriam também de arrasar Okinawa... bem como a Fôrça Aérea Chinêsa com base em Formosa e a Fôrça Aérea da Coréia do Sul, além de nossos porta-aviões. Estou dizendo isto em parte em tom de galhofa, mas em parte também sèriamente, porque o que está pesando excessivamente nas costas dos contribuintes americanos é a sobrecarga de falsos perigos.

Êsse testemunho provou, além do mais, que quando os EUA tentaram parar de fornecer equipamento operacional e de manutenção — como pneus, gasolina, etc. — o Congresso filipino simplesmente se recusou a comprar êsse equipamento e como resultado "as atividades das Fôrças Armadas filipinas estiveram pràticamente paralisadas."

Foi então que, a um custo de quase 10 milhões de dólares desde então, o Pentágono voltou a arcar com as despesas militares das Filipinas (tendo inclusive gasto 1,4 milhão de dólares em munição no ano passado), programa êsse que agora está sendo "descontinuado" aos poucos.

Haverá alguém que possa, por favor, nos salvar de nós mesmos?

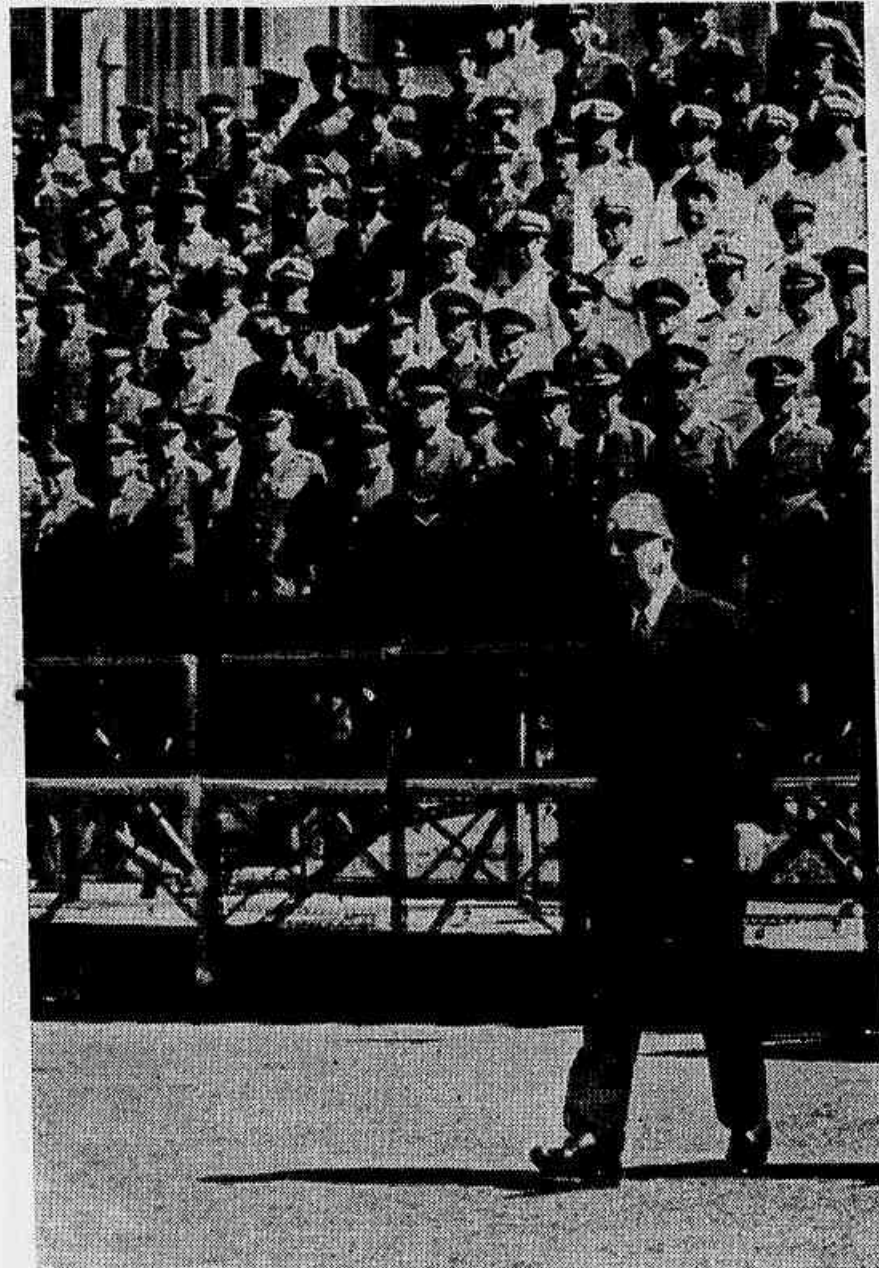
Cosmonautas seguem hoje para o Havaí

Porta-aviões **Hornet** (AFP-UPI-JB) — No interior do habitáculo de quarentena, os cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean celebraram ontem o Dia de Ação de Graças, enquanto aguardavam o momento de serem transferidos hoje, no Havaí, ao avião que os levará ao Centro Espacial de Houston.

Os três homens, acompanhados em sua quarentena pelo médico Clarence Jernigan e tôda uma equipe de médicos, atendentes e [illegible]nheiros, cearam peru, gelatina e torta de nozes ou cereja, menu tradicional para o Dia de Ação de Graças.

O médico da Administração Nacional de Aer[illegible]áutica e Espaço, Jernigan, garantiu que Conrad, Gordon e Bean se acham em "excelente estado", a despeito da amerissagem que realizaram segunda-feira última, cujo impacto foi o mais forte na história do Programa Apolo.

A tripu[illegible]ação da Apolo-12 ouve música, assiste à televisão e joga xadrez ou cartas. Na n[illegible]ite de quarta-feira viu um filme que foi projetado sôbre uma tela colocada na porta de vidro de seu habitáculo de isolamento.

TRIBUTO AOS MORTOS

O Presidente Médici compareceu à solenidade na Praia Vermelha

Fôrças Armadas reverenciam vítimas da intentona de 35

O Presidente Garrastazu Médici depositou ontem, durante a homenagem realizada pelas Fôrças Armadas, uma coroa de flôres junto ao mausoléu dos militares mortos na intentona comunista em 1935. O mausoléu fica na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

O único orador da cerimônia foi o Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá, que falou em nome das Fôrças Armadas. A homenagem durou 20 minutos e contou com a presença do Vice-Presidente Augusto Rademaker e do Governador Negrão de Lima.

HOMENAGEM

A cerimônia foi iniciada às nove horas, com a chegada do Presidente Garrastazu Médici, que passou em revista a guarda de honra formada na Avenida Pasteur, nas proximidades da Praia Vermelha.

Antes de subir ao palanque oficial, armado na Praça General Tibúrcio, em frente ao mausoléu, o Presidente da República cumprimentou os Ministros militares e os comandantes do I Exército, do 1.º Distrito Naval e da 3.ª Zona Aérea.

Minutos depois o Presidente deixava o palanque e se dirigia ao mausoléu, onde depositou a coroa de flôres, conduzida por dois soldados, um do Exército e outro da Marinha.

Soldados executaram então o toque de revista, ao mesmo tempo em que se ouvia a salva fúnebre e a chamada nominal dos militares mortos durante a intentona comunista.

Ao lado do palanque oficial, foram armados arquibancadas, de onde militares das três Fôrças presenciaram a homenagem. Dezenas de populares assistiram também às cerimônias.

Antes do encerramento da homenagem, houve ainda o toque de silêncio, a continência ao Presidente da República e a execução do Hino Nacional. O Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, o ex-Presidente Dutra, o ex-Ministro Eduardo Gomes e o Marechal Odílio Denis também estiveram presentes.

Câmara presta sua homenagem

Brasília (Sucursal) — Em sessão especial, ontem, às 11 horas, a Câmara dos Deputados homenageou a memória dos que tombaram na intentona comunista de 27 de novembro de 1935.

Em nome da Arena, o Deputado Alípio Carvalho, depois de rememorar os acontecimentos daquela madrugada, advertiu que os comunistas continuam cada vez mais audazes. Falando pelo MDB, o Deputado padre Nobre disse que a Oposição também luta contra o comunismo pois "não concedemos a ninguém o direito de lutar mais do que nós contra aquilo que é contra nós."

ADVERTÊNCIA

Depois de relatar o que foi a intentona comunista de 27 de novembro de 1935, disse o Deputado Alípio Carvalho:

— Não fôra a eclosão do movimento anticomunista de 1964, e, hoje, poderiam estar as nossas famílias chorando o nosso assassinato em muitos *paredons* que, certamente, se espalhariam pelo país afora. Não fôssem as medidas enérgicas tomadas pelo Govêrno, em 1968, e o país estaria, hoje, também, certamente envolvido numa subversão generalizada, bem ao gôsto dos que só estarão contentes quando as ordens que aqui se cumpram sejam emanadas do Kremlin ou da China de Mao Tsé-tung. Não fôssem as nossas Fôrças Armadas, sempre fiéis à sua vocação e aos seus sentimentos democráticos, na defesa intransigente das nossas instituições, o provável seria que não estivéssemos hoje nesta casa, homenageando, nesta data, a memória dos saudosos e bravos compatriotas que souberam bem cumprir, com desassombro, o seu dever para com a nossa Pátria e a nossa família.

E prosseguiu:

— Ontem, como hoje e amanhã, não nos iludamos, cada vez mais audazes e treinados, teremos entre nós o inimigo comum, a propugnar pela corrupção que avassala, pelos privilégios que solapam, pela demagogia que engana, pela inversão de valôres que desmoraliza, pela indisciplina que enfraquece e pela subversão que destrói.

Concluindo, disse o Deputado Alípio Carvalho:

— Façamos, pois, todos, o jôgo da verdade. Não deixemos brechas que permitam a infiltração insidiosa dos que não sabem perder a oportunidade para tirar partido das nossas próprias fraquezas. As acomodações, as conciliações, as postergações, as anistias, em lugar de nos estimular à luta que todos os brasileiros devem travar pela consolidação da nossa democracia e pelo desenvolvimento econômico e social, trazem-nos a apatia, a indiferença, a angústia que são estados psicológicos ideais a favorecer a ação dos inimigos da pátria. O nosso país nunca precisou tanto da participação de todos com a mesma consciência dos nossos verdadeiros problemas e na mesma luta pelos objetivos nacionais. É a hora da verdade. Saibamos pois cultivá-la em honra e em homenagem aos nossos heróis, vítimas da sanha comunista, que morreram em defesa da legalidade, da Constituição, da democracia e das tradições brasileiras.

HERÓIS

O padre Nobre ressaltou que o MDB não podia estar ausente das manifestações de louvor aos que tombaram durante a intentona comunista.

— Também a Oposição — disse — sentiu palpitar o seu coração de reconhecimento por aqueles heróis que, graças a êles, ainda podemos respirar esperanças de democracia.

SENADO

A requerimento do Sr. Paulo Tôrres, o Senado reverenciou, ontem, a memória dos que foram vítimas da Intentona Comunista de 1935, falando os Srs. Vitorino Freire, Dinarte Mariz, Vasconcelos Tôrres, Argemiro Figueiredo e Daniel Krieger, além do requerente.

Associando-se às homenagens, o Sr. Gilberto Marinho, na presidência da Mesa, assinalou a presença na Casa dos coronéis Alzir Benjamim Chalupe, comandante do Escalão Avançado; Odin de Albuquerque Lima, representante do General Dióscoro do Vale, e Serrano Lopes, da assessoria parlamentar do Ministério do Exército.

REVERÊNCIA

Reverenciando a memória dos que tombaram na Intentona, o Sr. Paulo Tôrres rememorou os acontecimentos, tendo o Sr. Vitorino Freire, a seguir, referido-se aos mesmos fatos, destacando a atuação, entre outros, do Marechal Dutra, para a repressão da rebelião comunista.

O Sr. Dinarte Mariz falou sôbre a rebelião ocorrida no Rio Grande do Norte, que por alguns dias dominou Natal, rememorando fatos de que participou, como comandante de uma coluna que se levantou contra os comunistas.

O Sr. Daniel Krieger afirmou que a memória dos que morreram naqueles dias permanecerá, para sempre, viva, reafirmando sua crença democrática.

Brossard pede a Médici que siga Caxias e pacifique logo o país

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Brossard (Rio Grande do Sul, sem Partido) sugeriu ontem ao Presidente Médici que, a exemplo de Caxias, "restaure, com a pacificação, a comunhão brasileira, que não pode continuar indefinidamente repartida."

— Se o fizer — disse o Deputado — também êle terá a glória de ser, como Luís Alves de Lima e Silva, o grande pacificador.

ANÁLISE

O Deputado gaúcho lembrou que, em cinco anos, o Brasil teve três Presidentes da mesma linha política, que juraram três Constituições. E indagou:

— Qual a explicação para êste fenômeno. O que é isto? Esta é a pergunta que devem fazer aquêles que acreditam, como eu, na sinceridade de propósitos do Presidente Médici.

E prosseguiu:

— A meu juízo, isto resulta da lei ter sido quebrada, e à medida em que a lei é descumprida, o Govêrno perde a sua fôrça e procura restabelecê-la, fazendo novas leis, que modificam as leis não cumpridas, e que por sua vez serão também descumpridas. O descumprimento da lei gera insegurança, e para reavê-la, a segurança, que é a filha da lei, passa a ser um objetivo, uma finalidade no fim e em si mesma.

Lembrou que nesse período foram baixadas três leis de segurança, "cada qual a mais rigorosa." E acrescentou:

— A última consagrou a pena de morte, a prisão perpétua e o banimento, penas tradicionalmente vedadas pelas Constituições brasileiras, fato que revela uma insegurança crescente, a despeito das medidas repressivas.

VIOLÊNCIA

Disse o Deputado Paulo Brossard que atos de violência, nunca conhecidos no Brasil, passaram a ser praticados, a despeito da repressão crescente.

— Não está isto a mostrar que a política adotada tem revelado efeitos contrários aos almejados? Adoece o Presidente, e por motivo de segurança são impedidos de assumir a Presidência o Vice-Presidente, o presidente da Câmara, do Senado, e do STF. Não está aí a prova de que a política adotada, longe de garantir a segurança, está a gerar crescente insegurança?

ESPERANÇA

Ressaltou o Deputado que o Presidente Médici despertou as maiores esperanças com seus pronunciamentos à nação.

— Mas — disse êle — terá êle condições de concretizar o seu intento? Para fazê-lo, penso que está na hora de adotar um remédio que nunca fêz mal a ninguém, uma espécie de chá caseiro, uma dose de tolerância, de apaziguamento, de compreensão. Os brasileiros não podem ser tratados como inimigos. Podem ser adversários, inimigos não.

CAXIAS

O Sr. Paulo Brossard relembrou em seguida:

— Foi no Ponche Verde que as fôrças de Canabarro e Caxias, em 1845, depois de 10 anos de luta, puseram um fim à Revolução Farroupilha. E o Rio Grande do Sul se reintegrou na comunhão nacional, e no mesmo ano elegeu Caxias seu Senador. Caxias quis ser Senador pelo Rio Grande do Sul, e nesse sentido escreveu a Osório, pedindo o seu apoio. O Ponche Verde é a querência do General Médici. Talvez a Providência tenha reservado a um homem que traz no fundo da alma a côr e o aroma dos mais famosos campos do Rio Grande, a missão de restaurar a paz na comunhão brasileira, que não pode continuar, indefinidamente, repartida. Se o fizer, como Caxias, o Senador do Rio Grande, eleito depois da paz do Ponche Verde, também êle terá a glória de ser como o seu patrono, o grande pacificador.

Aurélio quer ver as Assembléias abertas

O Senador Aurélio Viana, líder do MDB, lançou, ontem no Senado, um apêlo ao Presidente Garrastazu Médici, para que determine o fim do recesso das Assembléias Legislativas, "como prova da sua manifesta vontade de trazer de volta o Brasil à normalidade democrática."

Apontando a importância da decisão, indispensáevl a que se retorne à normalidade, o líder da Oposição demorou-se no exame das acusações feitas à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, mostrando que, na maioria, são improcedentes ou frutos de equívocos que não justificavam os ataques que lhe foram feitos.

DISTORÇÕES

Após o apêlo ao Presidente da República, passou o Sr. Aurélio Viana a examinar, uma a uma, as acusações feitas à Assembléia do Estado do Rio, que nos dias 27 e 28 de junho de 1968 realizou 18 sessões extraordinárias. Mostrou, então, que as sessões se tornaram inevitáveis, por ter o Governador Jeremias Fontes enviado ao exame do Legislativo 12 mensagens urgentes que, se não fôssem votadas até o dia 28, determinariam a convocação extraordinária da Assembléia, com gastos muito superiores.

Fora disso, a Assembléia não realizou sessões extraordinárias em número superior a 14 por mês.

CARROS

De igual forma considerou improcedente a acusação relativa à aquisição irregular de carros pelos deputados fluminenses. A compra de veículos se deu conforme lei, de forma regular e em transação direta com a fábrica, a preços especiais. Informado "por pessoa idônea" sôbre as acusações à Assembléia do Estado do Rio, o Sr. Aurélio Viana foi citando cada uma para desfazê-las.

A acusação de gastos excessivos e injustificáveis com medicamentos, mostrou que da verba de NCr$ 20 mil foram gastos, em 68, apenas 8 123 cruzeiros novos, ou seja, 670 cruzeiros novos por mês e não NCr$ 555 000,00 como se alegou.

Dirceu é contra revista a deputado em aeroporto

O vice-líder do MDB, Deputado Dirceu Cardoso (ES), reclamou, ontem, no plenário da Câmara, providências do Govêrno no sentido de fazer cessar o constrangimento por que passam os parlamentares nos aeroportos, que além de identificados são revistados.

O Deputado disse ser favorável à exigência de identificação, mas que, identificados, os parlamentares não devem ser submetidos a buscas, como se fôssem marginais.

Entende o vice-líder do MDB que seu apêlo não significa qualquer privilégio, e concorda até que além da exibição da carteira de congressista seja exigido outro tipo de identificação, se houver suspeita de falsificação do primeiro documento, mas que a revista, principalmente em aeroportos como os do Rio e São Paulo, não encontra justificativa.

Admite ainda o Deputado Dirceu Cardoso um cuidado especial com os que embarcam em Belém ou Manaus, mas em suspeitos, e não em parlamentares, muitos dêles bem conhecidos, como aconteceu recentemente com o presidente da Câmara e outro deputado-general.

Padilha louva esfôrço do Mal. Costa e Silva

Em nome da Arena, o Deputado Raimundo Padilha analisou, ontem, na Câmara, a última mensagem do Presidente Costa e Silva, enviada ao Congresso pela Junta Militar, constituída dos Ministros Rademaker, Lira Tavares e Márcio de Sousa e Melo.

O deputado fluminense rendeu homenagem ao Presidente enfêrmo "por seus esforços em favor da redemocratização nacional" e disse que o documento, em sua parte inicial, é político, pois relata os acontecimentos que culminaram no 13 de dezembro.

Explica o conflito entre duas realidades, uma residual e passadista, outra inspirada no 31 de março e de moldes efetivamente renovadores.

RECESSO

O Sr. Raimundo Padilha ressaltou que o ex-Presidente Costa e Silva, no preâmbulo daquele documento, mostra a retidão do seu comportamento durante a fase de recesso legislativo, quando deixou de utilizar a maior parte dos podêres que enfeixava.

E prosseguiu:

A história conduz-nos — salienta o ex-Presidente — mas nos permite escolher entre caminhos diferentes, na medida em que nos tornamos capazes de identificar os moldes genuínos de comportamento nacional, que ela mesma aponta na constância de determinados traços definidores da psicologia dos povos."

DESENVOLVIMENTO

Em seguida, o Deputado Raimundo Padilha comentou os capítulos da mensagem, relativos à política econômica e social, definida no Programa Estratégico de Desenvolvimento, para o período de 1968-70. Mostrou o que significa a taxa de crescimento nacional durante 1968, na cifra de 6,5%.

O Sr. Raimundo Padilha comentou os itens relativos à ciência e tecnologia, infra-estrutura social, educação, habitação, saúde, saneamento, desenvolvimento regional, política externa e comércio internacional, assinalando:

— Três Presidentes — Castelo Branco, Costa e Silva e Emílio Médici — e uma só diretriz.

Líderes se reúnem esta manhã

Os presidentes do Senado e da Câmara, Senador Gilberto Marinho e Deputado Acioli Filho, estarão reunidos hoje, pela manhã, com os líderes da Arena e do MDB nas duas Casas do Congresso, para tratar de assuntos de interêsse da instituição.

Os dirigentes do Congresso deverão examinar com os Senadores Petrônio Portela (Arena) e Aurélio Viana (MDB) e com os Deputados Geraldo Freire (Arena) e Humberto Lucena (MDB), entre outras matérias, o problema da revista policial a que são submetidos os parlamentares, no embarque e desembarque nos aeroportos, como todos os passageiros.

PROBLEMAS

A revista em deputados e senadores tem provocado mal estar na Câmara e no Senado, pois se entende que a medida "além de desrespeitar os membros do Poder Legislativo, causa constrangimento e incidentes." A pedido do presidente da Câmara, o Deputado Aroldo Carvalho (3.º secretário) examinou o assunto com o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e o resultado do entendimento será comunicado, hoje, na reunião entre os dirigentes do Congresso com os líderes partidários.

Soube-se nesta capital que o Deputado-Marechal Amauri Kruel, anteontem, no Aeroporto Santos Dumont, depois de se identificar com a carteira de parlamentar, não permitiu que fôsse revistado. Já o Senador Dinarte Mariz (Arena-RN), antes de qualquer gesto dos encarregados da fiscalização, abriu o paletó e elogiou a revista. Daí a dificuldade em solucionar o impasse, tanto mais que as autoridades da Aeronáutica alegam que a revista "é para todo o mundo", além de argumentar que a carteira de parlamentar "pode ser fàcilmente falsificada por algum terrorista."

PLANTÃO

Na reunião de hoje, deverá ser estudada uma fórmula para se restabelecer, no Palácio Tiradentes, gabinetes das lideranças da Arena e do MDB. Alegam os deputados que não existe mais, no Rio, um local para encontros políticos e contatos com a imprensa e são forçados a se dirigirem ao Palácio Monroe — antiga sede do Senado — para contatos e troca de idéias.

PRESIDÊNCIA

O líder do Govêrno na Câmara tem conversado com alguns companheiros sôbre o problema da presidência da Casa, mas não recebeu qualquer orientação ou recomendação do Palácio do Planalto ou da direção do seu Partido sôbre o encaminhamento do assunto.

Os Deputados Raimundo Padilha e Herbert Levi, duas candidaturas cogitadas, comunicaram ao Sr. Geraldo Freire que agirão dentro da maior disciplina partidária, qualquer que seja a palavra final do Govêrno. O Sr. Herbert Levi só disputará o cargo se a questão fôr colocada "em têrmos de espontaneidade da bancada."

MOVIMENTAÇÃO

O líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, disse que comunicará à liderança da Arena que sua bancada pretende continuar com os dois postos que detém na Mesa — 2.ª-vice-presidência e 2.ª-secretaria. Até agora os nomes cogitados a êsses cargos são os Deputados padre Nobre (MG) e Pedro Faria (GB). Fala-se também no Deputado Francisco Amaral (SP) para a 2.ª-vice-presidência e de alguns representantes do Nordeste para a 2.ª-secretaria.

Para as secretarias destinadas à Arena — 1.ª, 3.ª e 4.ª — são citados os Srs. Emílio Gomes (PR), Lacorte Vitale (SP) e Gabriel Hermes (PA). Mas a bancada do Paraná, em princípio, deseja permanecer com a 1.ª-vice-presidência.

OUTRO GABINETE

Mais um Gabinete será improvisado na Câmara, em prejuízo da amplitude dos salões criados no edifício pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Desta vez será o salão que dá acesso ao plenário, que sofrerá sua quarta mutilação: será ali instalado o gabinete do presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco.

Antes, foram colocadas divisões para os gabinetes do líder do Govêrno, do secretário-geral da Arena e de três vice-líderes da Arena. Há um projeto esquecido, de se construir atrás da Câmara um terceiro anexo, para abrigar gabinetes de líderes partidários e devolver aos salões a amplitude original.

Comissão vai preparar reformas

Uma comissão de membros do Executivo, Legislativo e Judiciário será formada em dezembro, para apreciar os anteprojetos de reforma da legislação político-eleitoral — Estatuto dos Partidos, Código Eleitoral e Lei das Inelegibilidades — de modo que em abril, quando o Parlamento voltar a funcionar, os projetos estejam em condições de serem submetidos ao Congresso.

A informação foi dada pelo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, ao comparecer de modo informal, na manhã de ontem, à Comissão de Justiça da Câmara, para retribuir a visita que recebeu de deputados em seu gabinete.

OS CÓDIGOS

O Ministro iniciou sua breve exposição informando que "estamos empenhados em dotar o país de uma estrutura jurídica à sua altura" e que as lideranças da Arena e MDB estabeleceriam um **modus vivendi** para o exame da reforma de 10 novos códigos. Posteriormente, assessôres do Ministro não conseguiram discriminar os 10 códigos, lembrando, de memória, apenas do Civil, Processo Civil, Processo Penal e Navegações.

Falou da constituição da comissão mista, com os representantes dos Três Podêres, para a apreciação dos anteprojetos do Código Eleitoral, Lei das Inelegibilidades e Estatuto dos Partidos, os quais devem entrar em vigência o quanto antes, pois "1970 será o ano político do Brasil, com a eleição de senadores, governadores, prefeitos e vereadores."

— O Congresso — disse o Ministro — disporia de 120 dias para examinar cada um dos novos códigos. O prazo para a discussão e votação do nôvo Código Civil seria, no entanto, de 150 dias, "por ser mais polêmico."

— Podem estar certos — disse o Ministro aos deputados — o país haverá de render suas homenagens ao Poder Legislativo, por sua compreensão e participação na reformulação de nossa estrutura jurídica.

Em seguida, passou a falar da necessidade de bons entendimentos entre o Executivo e o Legislativo e explicou que a própria comissão a ser criada contribuiria para isso, além de tornar mais objetiva e eficaz a elaboraçã daquelas três leis.

A DEFESA DE RUI

O presidente da Comissão de Justiça, Deputado Lauro Leitão (Arena gaúcha), quando o Ministro chegou, informou aos seus colegas que o Sr. Alfredo Buzaid estava ali informalmente e que ainda não seria daquela vez que o Ministro discorreria sôbre os novos códigos, conforme prometera.

O Ministro Alfredo Buzaid explicou que sua presença seria rápida, porque teria que ir ao aeroporto esperar o Presidente da República, que chegava do Rio. Ressalvou, no entanto, que alguma coisa seria dita sôbre os novos códigos.

Mas, antes de qualquer coisa, o Ministro pediu para entregar aos presentes volumes da **Revista da Faculdade de Direito**, edição da Universidade de São Paulo, na qual é feita a defesa de Rui Barbosa contra os ataques de Raimundo de Magalhães Jr., "que vilipendiou a memória do grande baluarte de nossa democracia."

Como os volumes não seriam suficientes para todos, o Ministro da Justiça pediu aos que ficassem sem a revista que fornecessem seus nomes. Assim também a teriam, mais tarde.

Filinto defende escolha de Cleofas

O líder do Govêrno no Senado, Sr. Filinto Muller, contestou energicamente, ontem, que o nome do Senador João Cleofas tenha sido impôsto pelo Presidente da República para a presidência do Senado, sustentando que levou ao Chefe da Nação uma solução baseada em critério justo, que foi inteiramente aprovada.

Assinalou o Senador mato-grossense que o Sr. João Cleofas foi escolhido entre alguns senadores do Espírito Santo e do Norte, que tinham, ainda, mais de quatro anos de mandato, pois não se justificava escolher um dirigente que ainda tivesse de disputar a sua reeleição.

O CRITÉRIO

O Sr. Filinto Muller, historiando os acontecimentos, para provar que havia sugerido a solução ao Presidente, disse que, logo após a suspensão do recesso do Congresso Nacional, foi procurado pelo Senador Daniel Krieger, que lhe foi comunicar que era candidato a presidente do Senado, contando com a maioria absoluta dos membros da bancada arenista naquela Casa.

O Senador Filinto Muller respondeu que acolhia com a maior satisfação aquela notícia e que nada tinha a opor, portanto, à pretensão do Senador gaúcho, desde que êle próprio lhe afirmava contar com a maioria esmagadora da bancada do Partido no Senado. Dias depois, a 17 ou 18, o Senador Daniel Krieger voltou a procurar o Sr. Filinto Muller em seu gabinete, para lhe declarar que não mais era candidato a pôsto algum.

O Sr. Filinto Muller tentou, antes, convencer o Senador gaúcho a não desistir de sua pretensão, mas sem qualquer resultado positivo. Assim sendo, sentiu-se livre para imaginar uma fórmula para a sucessão do Sr. Gilberto Marinho, "tendo em vista que estávamos próximos ao recesso e que no dia 26 de março de 1970 haveria a sessão de instalação do Congresso."

O Senador mato-grossense, ao longo de uma análise sôbre o problema da sucessão do Sr. Gilberto Marinho, chegou à conclusão de que o Centro e o Sul achavam-se muito bem representados no Govêrno. Havia, assim, chegado a oportunidade de distinguir um representante do Estado do Espírito Santo ou do Norte e Nordeste.

Ao analisar a questão, chegou, ainda, à conclusão de que o próximo presidente do Senado deveria ter mais de quatro anos de mandato, pois não se justificaria escolher o dirigente máximo da Câmara Alta que ainda fôsse obrigado a disputar a sua reeleição.

Examinando, nome por nome, chegou à conclusão de que se enquadravam dentro daquêle critério os Srs. Jarbas Passarinho, Aluísio de Carvalho Filho (Bahia), João Cleófas (Pernambuco), Carlos Lindberg (Espírito Santo), Teotônio Vilela (Alagoas), Leandro Maciel (Sergipe) e Petrônio Portela (Piauí).

Falou, de início, com o Sr. Aluísio Carvalho Filho, dizendo-lhe que cogitava de seu nome para "um alto pôsto" na Mesa do Senado, mas o parlamentar baiano, alegando motivos de ordem particular, excusou-se de aceitar a missão. Procurou o Sr. João Cleófas, que alegou razão considerada insubsistente pelo líder governista (mudar-se para Brasília, em face de seus negócios particulares); o Sr. Carlos Lindberg, que disse nada pleitear para si, e o Sr. Clodomir Miller, que estabeleceu uma única condição: não ser suplente.

Por eliminação, fixou-se no nome do Senador João Cleófas, ex-Ministro da Agricultura no Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, adversário do Sr. Miguel Arrais — fato que atraía simpatia ao seu nome no meio revolucionário — e ex-presidente da Comissão de Finanças do Senado, tendo quatro anos de mandato pela frente. Na primeira oportunidade que teve, no curso de uma audiência em que tratou de alguns assuntos com o Presidente Médici, fêz essa análise da situação.

O Presidente Médici concordou inteiramente com a análise do líder governista e também aprovou sua idéia de indicar o nome do Senador João Cleófas. Com o apoio do Presidente da República, o Sr. Filinto Muller procurou o Sr. João Cleófas para lhe dar a notícia.

O Sr. João Cleófas voltou a alegar que não poderia aceitar a incumbência, pois teria de se transferir para Brasília, quando inúmeros negócios importantes o prendem no Rio. O Sr. Filinto Muller convenceu-o, dizendo que êle poderia ficar de segunda a sexta-feira em Brasília, aproveitando os fins de semana no Rio.

Em caso de necessidade, o Sr. João Cleófas poderia viajar ao Rio, desde que avisando com antecedência de sua ausência obrigatória. E imediatamente recomendou que o ex-Ministro procurasse seus companheiros de bancada para pedir-lhes seus votos. Teve a satisfação de verificar que o Sr. João Cleófas começara pelo Senador Daniel Krieger.

Antes de vir para o Rio, o que fêz têrça-feira, o Senador Filinto Muller voltou a estar com o Presidente da República, juntamente com o Deputado Geraldo Freire. Este colocou diante do Presidente da República a questão da Presidência da Câmara, tendo o General Médici respondido que o líder governista procurasse agir como o Sr. Filinto Muller, apresentando uma solução para o caso.

Coluna do Castello

Esperada para hoje decisão na Câmara

BRASÍLIA (Sucursal) — A exemplo do que fêz em relação ao Senado, o Presidente da República deverá tomar nas próximas horas sua decisão quanto à presidência da Câmara dos Deputados. A escolha deverá ser divulgada tão logo o General Médici a comunique ao Sr. Rondon Pacheco ou ao líder da bancada, com os quais deverá conversar ainda hoje.

A divulgação terá por efeito fazer cessar o debate que se instalou na Câmara, do qual participam pràticamente todos os deputados, em tôrno de critérios para escolha do candidato e de pessoas apontadas para o pôsto. Presume-se que, falando o capitão, o debate cesse, podendo no máximo os descontentes tirar conclusões para um eventual discurso quando oportuno.

Havia a informação de que o Sr. Rondon Pacheco era o nome escolhido pelo Presidente e em tôrno do antigo chefe da Casa Civil formaram-se as posições e construíram-se os princípios, seja para apoiá-lo, seja para contestá-lo. Se o Presidente tomou tal decisão, não a comunicou oficialmente aos interessados, o que propiciou o bombardeio em meio ao qual pràticamente se forçou o reexame do assunto.

O Sr. Raimundo Padilha, declarando-se candidato, impôs o debate e situou uma reivindicação que é de tôda a bancada. Dificilmente, porém, êle será vitorioso, desde que seu objetivo não era pessoal, de destruir a candidatura do Sr. Rondon Pacheco, mas geral, de obter o reconhecimento da autonomia da Câmara em matéria de escolha dos seus dirigentes. Se o General Médici levou ao Senado uma decisão pessoal, dificilmente deixará de fazê-lo em relação à Câmara. Pode ser que seu candidato não seja o Sr. Rondon Pacheco, cujas aspirações estão severamente ameaçadas pelo movimento que se adensou entre seus correligionários, mas certamente não abrirá mão de sua prerrogativa de escolher.

O Sr. Rondon Pacheco, como presidente da Arena, levará hoje ao Chefe do Govêrno dados para facilitar sua decisão. Conversou êle com as pessoas que se envolveram de um modo ou de outro no debate ou que possam influir, pela sua opinião, nas posições do Govêrno. Entre outros, êle ouviu o Sr. Raimundo Padilha e o Sr. Acióli Filho, presidente em exercício.

Pode ser que a candidatura Rondon seja confirmada. Se não o fôr, todavia, terá pesado na mudança de tendência a verificação de que os dois postos — presidência da Arena e presidência da Câmara — devem ser exercidos por pessoas distintas, para que um dos dois não se transforme em bico, como diz o Sr. Padilha. Êsse argumento e não o reconhecimento da autonomia da Câmara é que poderá afastar o ex-chefe da Casa Civil da segunda presidência a que aspirou êste ano.

Quanto a outros candidatos, devem se excluir de início, segundo os peritos, os que nasceram nas vizinhanças de Bagé, ou seja, os gaúchos. Também os nordestinos, contemplados com o Senado, estariam queimados para a Câmara. O pôsto deverá ser de um mineiro, pois Minas está excluída do comando político, ou de um vizinho fluminense, se a candidatura do Sr. Padilha tiver sensibilizado o Palácio do Planalto. Em Minas, os nomes apontados são os dos Srs. Rondon Pacheco e Gustavo Capanema.

José Bonifácio reassume

O Sr. José Bonifácio reassume hoje a presidência da Câmara, da qual se afastou por doença. Ontem, seu médico, Dr. Renault, levou-o ao Palácio do Congresso e com êle circulou pela Casa durante uns 15 minutos. Era um teste de emoção, no qual o Sr. Bonifácio passou bem.

Embora assumindo o pôsto, o deputado mineiro só pensa em presidir sessão no domingo, encerramento do ano legislativo.

A lista do Senado

Entre senadores, diz-se que a verdadeira lista levada ao Presidente Médici para escolha do presidente do Senado tinha apenas quatro nomes, nesta ordem: Carlos Lindemberg, Wilson Gonçalves, Nei Braga e João Cleofas.

O candidato do Sr. Filinto Muller seria o Sr. Wilson Gonçalves, mas quando o incluiu na lista o líder já sabia que prestava apenas uma homenagem ao seu correligionário do Ceará.

Leva a sério as missões

O Sr. Rondon Pacheco estava satisfeito ontem com a primeira reunião da direção da Arena com suas bancadas parlamentares. "As minhas missões", dizia êle, "são tôdas levadas a sério. A elas me dedico e procuro dar conta do recado."

O difícil segundo escalão

Continua a impressionar os meios políticos a lentidão com que vai sendo armado o segundo escalão do Executivo.

Krieger deu aviso prévio

Há 26 dias, o Senador Krieger avisou prèviamente o líder Filinto Muller de não ser candidato à presidência do Senado. Por motivos táticos, o líder pediu-lhe que não divulgasse sua decisão, conhecida apenas alguns dias antes de anunciada a escolha do Sr. João Cleofas.

Há pelo menos oito anos os dirigentes do Senado eram escolhidos em entendimentos de que eram pessoas-chave os Srs. Krieger, pela UDN, e Filinto, pelo PSD.

Carlos Castello Branco

Presidente volta a Brasília e logo reinicia trabalho

Brasília (Sucursal) — O Presidente desembarcou ontem em Brasília às 11h50m, mas nem por isso sua atividade oficial ficou reduzida. Chegando ao Palácio do Planalto às 15h30m, êle recebeu como de costume os chefes dos seus Gabinetes Civil e Militar e do SNI e concedeu a seguir os dois despachos marcados em sua agenda, aos Ministros da Justiça e da Indústria e do Comércio.

Dentre os vários decretos que assinou, destacasse o que nomeia o ex-procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, para o Tribunal Federal de Recursos, além da mensagem enviada ao Senado indicando o nome do Sr. Jarbas dos Santos Nobre, juiz federal substituto em São Paulo, para o mesmo Tribunal.

EXONERAÇÕES

No Ministério das Comunicações, o General Médici assinou decretos exonerando na Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos o Sr. Antônio Carlos de Sousa e Silva do cargo de diretor do Departamento de Serviços Gerais e nomeando para o lugar o coronel Sila Velasco, bem como exonerando da direção do Departamento de Pessoal o Sr. Jorge Batista Vieira e substituindo-o pelo capitão-de-mar-e-guerra José Gurjão Neto.

CONSELHO MONETÁRIO

Para o Conselho Monetário Nacional foram nomeados os Srs. Francisco Bôni Neto e Luís Carvalho Melo Filho, em substituição aos Srs. Germano de Brito Lira e Hélio Marques Viana. O Chefe do Govêrno assinou ainda um decreto nomeando o Sr. José Francisco Thompson da Silva Ramos para o Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social e outro admitindo no corpo de graduados especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, o Embaixador Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha.

AMAZONAS GANHA CAPITANIA

Por ato de ontem foi criada a Capitania dos Portos dos Estados do Amazonas, Acre e Territórios limítrofes, em Tabatinga, no Amazonas, com o fim de atender e fiscalizar o tráfego fluvial e marítimo naquela área.

FACULDADES E CURSOS

Na Pasta da Educação, saíram decretos autorizando o funcionamento da Faculdade de Engenharia Civil de Araraquara, São Paulo; da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Educacional Monsenhor Veras, em Sete Lagoas (Minas Gerais); e dos Cursos de História e Geografia da Faculdade de Filosofia de Santos e de Letras e Estudos Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

GRUPO CRISTÃO

Ao meio-dia de hoje, o Presidente almoçará com o Grupo Parlamentar Cristão, no Hotel Nacional. Êste almôço se realiza sempre na última quinta-feira de novembro, que é o Dia Nacional de Ação de Graças, mas para poder contar com a presença do Chefe do Govêrno, que ontem estêve no Rio durante tôda a manhã, os dirigentes do grupo, que congrega parlamentares da Arena e do MDB, transferiram o almôço para hoje. Não está previsto discurso, mas apenas uma oração alusiva ao sentido da reunião.

POSSE

O Presidente Garrastazu Médici deverá dar posse até a próxima semana ao Ministro Jorge Escragnole Taunay, que organizou as solenidades de sua própria posse no dia 30, no cargo de chefe do Cerimonal da Presidência da República.

O secretário Gil de Ouro Prêto, atual ocupante do cargo, será designado para chefiar o cerimonial do Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker.

Último deseja modificar a cédula única nas eleições

Brasília (Sucursal) — Na primeira reunião da direção nacional da Arena com os representantes do Partido na Câmara e no Senado, o assunto mais discutido foi a modificação da cédula única — "que vai trazer embaraços às eleições parlamentares de 1970", com o Deputado Último de Carvalho sugerindo pràticamente o retôrno da cédula individual.

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, fêz uma rápida visita à reunião e quando chegou, o Deputado carioca Veiga Brito criticava o Partido, dizendo que a Arena, "ao contrário do que dizia uma das faixas colocadas na Convenção Nacional, ainda não é o suporte da Revolução" e que na sua opinião pessoal, "a Arena se engana a si mesma."

PRIMEIRO PASSO

O presidente do Partido, Deputado Rondon Pacheco, ao final da reunião, respondendo ao pronunciamento do representante carioca, declarou que o Diretório Nacional foi eleito há uma semana e a Executiva já se reuniu duas vêzes.

— Estamos dando o primeiro passo das mil léguas de Confúcio. Se houver apoio de todos, tudo será feito.

O Sr. Veiga Brito disse que está há três anos na Câmara e nunca houve uma oportunidade como aquela, "para um diálogo franco sôbre assuntos partidários, dentro do Partido, entre o comando e os comandados."

— A iniciativa do presidente Rondon Pacheco é bastante salutar e democrática. Por isso, desejo aproveitar para emitir alguns conceitos pessoais. A reunião, embora seja a primeira, está sendo muito deficiente. Daqui não sairá nada de útil, pois só se estão discutindo problemas de eleições no âmbito municipal, esquecendo-se da reforma do programa da Arena, de sua filosofia, de sua ação política. A Arena não se realizou como Partido e não é, até agora, o suporte da Revolução. Não tem tido influência nas decisões do Govêrno e não tem colaborado como devia. Dependendo do seu comando e da ação dos comandados, o nosso Partido poderá ainda exercer o papel que lhe cabe. Fora disso, veremos uma agremiação que se engana a si própria. As vitórias tão decantadas são relativas, porque nos grandes centros, nas áreas mais esclarecidas, elas não são tanto assim. Estou de acôrdo com alguns companheiros, que pregam a reforma do Congresso, a reforma da legislação eleitoral e o aprimoramento da Constituição, a fim de que tenhamos grandeza em nossos trabalhos legislativos — declarou o Deputado Veiga Brito.

CÉDULA

O Deputado Último de Carvalho sugeriu modificação na cédula única, sob a alegação de que a Arena "não pode fugir à realidade."

— A cédula única vai trazer embaraços às eleições parlamentares do próximo ano. Acho que não fica bem aos legisladores da Revolução extinguir ou mudar o sistema, mas o Partido deve procurar uma solução, que atenda à grande parte do nosso eleitorado, ainda sem condições de votar direito. O ato de votar precisa ser simplificado, porque os analfabetos não vão saber escolher cêrto.

Sugeriu o parlamentar mineiro uma nova cédula — desde logo apelidada de cédula última, que pràticamente retorna ao sistema da cédula individual, tão combatida no passado pela antiga UDN. Só que ao invés de trazer impresso apenas um nome de candidato, traria três de cada Partido, como postulantes ao Senado, Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa.

Os candidatos da Arena figurariam em primeiro lugar — por ser do Partido majoritário — e os do MDB logo abaixo. Os três candidatos seriam os de preferência do Diretório Municipal da região onde a cédula fôr distribuída. Mas se o eleitor preferir outros, o Sr. Último de Carvalho propôs que constem da cédula três linhas em branco, para que sejam escritos os nomes dos candidatos, que êle chamou de "candidatos avulsos", isto é, os que não têm a preferência do Diretório.

— A minha sugestão tem como objetivo enfrentar a realidade nacional. Não desejo colocar o Brasil novamente no império da "cédula curral", a individual, mas a cédula única vai criar confusão, porque um grande número de eleitores não têm condições de escrever certo os próprios nomes, quanto mais de candidatos a vários cargos, numa cédula só.

ÚNICA DECISAO

A única decisão adotada na reunião foi a de se manifestar solidariedade às Fôrças Armadas, pelo transcurso de mais uma comemoração da intentona comunista. O Deputado Wilson Roriz propôs a transcrição na ata dos trabalhos da ordem do dia do Ministro do Exército, aprovada por aclamação.

No início, o Deputado Rondon Pacheco deu conhecimento aos parlamentares da intenção de se criar na Arena setores técnicos para projetar e auxiliar o plano de ação política, "inclusive junto ao Executivo." Serão criados setores de ciência e tecnologia, educação, saneamento, divulgação, desenvolvimento básico, economia e finanças, direito eleitoral e, outro, especial, de estudos sôbre a reforma do Poder Legislativo.

O líder Geraldo Freire sugeriu a criação de uma comissão mista, para estudar a reforma do Regimento comum do Congresso e o Deputado João Calmon propôs uma outra, para criar o Instituto de Ciência Política, previsto na lei dos Partidos e nos estatutos da Arena. O vice-líder Rui Santos, finalmente, sugeriu a designação, com urgência, de uma comissão de três deputados e dois senadores para elaborar o plano de ação da Arena, em 1970, "que será um ano eleitoral."

BUZAID

O Ministro Alfredo Buzaid, estêve por alguns momentos na reunião, tendo sido saudado pelo presidente Rondon Pacheco, que salientou que sua presença revela a adoção do sistema reclamado pela Revolução, "de vasos comunicantes" entre Executivo e parlamentares.

— V. Exa., Senhor Ministro, está numa reunião de homens livres, que nada mais desejam que realizar os objetivos e os ideais da Revolução de março.

O Ministro da Justiça declarou que desde que assumiu o cargo desejou estreitar seus contatos com o Legislativo, "por entender do meu dever dar-lhe o devido aprêço."

Auro é mediador na Arena paulista

São Paulo (Sucursal) — O Senador Auro Moura Andrade vai propor hoje aos 15 adversários do Governador Abreu Sodré no Diretório da Arena paulista que desistam da luta judicial pelo contrôle do Partido para que possam depois encontrar com mais facilidade uma fórmula conciliatória na formação de Comissão Executiva.

A reunião deverá realizar-se na casa do Sr. Moura Andrade, que também integra o Diretório, mas declarou-se neutro na disputa, para trabalhar como mediador, atendendo a sugestão feita pelo Sr. Abreu Sodré e, segundo os observadores, a seus próprios interesses: agindo dessa forma poderá contar com o apoio dos dois grupos para sua eventual candidatura ao Govêrno do Estado ou ao Senado.

DESPRENDIMENTO

Segundo revelou a parlamentares, o Senador Moura Andrade não quer a presidência da Arena paulista e está empenhado apenas em promover a pacificação, através de dois pontos: convencer as duas partes a desistirem da luta judicial e encontrar uma forma de integrar os representantes dos dois grupos na Comissão Executiva.

Para que a disputa judicial terminasse, entretanto, seria necessário que o Deputado Rafael Baldacci Filho, presidente eleito na eleição anulada para a Executiva, encaminhasse petição ao Tribunal Superior Eleitoral pedindo o cancelamento do recurso impetrado contra a decisão do TRE.

A SITUAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Sr. Oscar Correia Pina, procurador-geral eleitoral substituto, prometeu dar até têrça-feira da próxima semana parecer no recurso do Deputado Rafael Baldaci, contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que acolheu impugnação ao registro da Comissão Executiva do Diretório Regional da Arena, presidida pelo parlamentar.

O relator, Ministro Antônio Carlos Osório, em seguida estudará o recurso para preparar seu voto e submeter a matéria a julgamento.

STF EXPLICA MAIORIA

O Supremo Tribunal Federal julgou ontem um recurso vindo do Maranhão em que se explica o problema da maioria absoluta. A matéria, mansa e pacífica do STF, não favorece o recurso do Deputado Rafael Baldaci, se entender-se que realmente a composição do Diretório da Arena de São Paulo é de 31 membros.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo anulou a eleição da Comissão Executiva do Diretório da Arena porque a mesma foi eleita por 15 membros, quando a Lei Orgânica dos Partidos exige maioria absoluta para deliberações. No caso, maioria absoluta seriam 16, porque são 31 os membros do Diretório: 30 eleitos e um nato, o líder do Partido na Assembléia.

No Supremo Tribunal Federal, o Ministro Luís Gallotti explicou o que se entende por maioria absoluta:

— A definição de maioria absoluta, como significando metade mais um, serve perfeitamente quando o total é número par. Fora daí, temos que recorrer à verdadeira definição, a qual, como advertem Scialoja e outros, deve ser esta, que serve, seja par ou ímpar o total: maioria absoluta é o número imediatamente superior à metade. Assim, maioria absoluta de 15 são oito, do mesmo modo que, de 11 (número de juízes do Supremo Tribunal), são seis."

TSE acalma candidatos de domingo

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral tranquilizou ontem todos os candidatos às eleições municipais de domingo próximo e que foram registrados sem possuir domicílio eleitoral no município, mas sim no Estado.

O TSE entendeu que a nova disposição constitucional, inscrita no Art. 151, parágrafo único, letra E, segundo a qual o candidato precisa ter "domicílio eleitoral no Estado ou no município por prazo entre um e dois anos, fixado conforme a natureza do mandato ou função", não invalida "o registro de candidatura feito com apoio no Art. 146, inciso II, letra C, da Constituição de 1967", que dizia: "quem, à data da eleição, não contar pelo menos dois anos de domicílio eleitoral no Estado durante os últimos quatro anos, ou no município, pelo menos um ano, nos últimos dois anos" é inelegível.

PREOCUPAÇAO

O Decreto-lei 1 063 — a nova Lei de Inelegibilidade — fundado no dispositivo da nova Constituição, dispôs que seria inelegível o candidato que não contasse, à data da eleição, pelo menos um ano de domicílio eleitoral no município.

Como a Constituição dizia que o candidato que não tivesse domicílio eleitoral no município seria elegível caso contasse dois no Estado, dezenas de candidatos foram registrados sem contar domicílio eleitoral no município.

Quando foi editado o decreto-lei das inelegibilidades, criou-se sério problema à realização das eleições de domingo, obrigando o Govêrno a baixar, com urgência, o Decreto-lei 1069, para facilitar o pleito, determinando que o primeiro não teria aplicação agora.

E o precedente do TSE vem tranquilizar definitivamente os candidatos registrados sem domicílio eleitoral no município.

NILO GANHOU

Entendendo assim, o TSE reformou decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, determinando que o Sr. Nilo Xavier seja registrado candidato a prefeito, pela Arena 1, do Município de Elói de Sousa, dêsse Estado.

FÔRÇA PARA GOIÁS

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás já fêz cinco pedidos de fôrça federal ao Tribunal Superior Eleitoral. Os três primeiros, para 54, 13 e 31 municípios respectivamente, foram atendidos. Agora chegaram mais dois, para 49 e 3 municípios.

O TSE estranhou tanto pedido de fôrça federal, mesmo porque não é possível atender-se a uma área vasta. Por isso converteu em diligência os dois pedidos, para saber do presidente do TRE goiano se realmente as fôrças federais são imprescindíveis para a garantia do pleito de domingo.

Curso se encerra com Maquiavel

Com a conferência *Maquiavel e a Ciência Política*, feita pelo desembargador Faustino Nascimento, encerrou-se ontem o 33.º curso de estudos políticos do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara. Logo depois foram entregues diplomas a todos os que participaram do curso.

— A ciência política — disse o Sr. Faustino Nascimento — é principalmente um processo de ação no seu sentido mais lato. Foi definida, com alguma precisão e clareza, como a arte de dirigir as diversas tendências sociais divergentes, imprimindo-lhes formas novas com a menor perda de fôrças e com a mínima resistência coletiva.

MAQUIAVEL

Sôbre Maquiavel, disse o desembargador que da política êle passou para a literatura e desta para a filosofia e depois para a história.

— Eis os grandes estágios por que passou aquela inteligência aguda e onímoda, que nos legou obras do pensamento, de cultura e da arte literária que hão de durar tanto que dure a nossa civilização.

ARTE NO PRAZO

As esculturas em gêsso para o presépio do Russell estão quase prontas

MOTIVAÇÃO DO PASSEIO

Cartazes na estação ainda foram atração para as crianças antes da viagem

Rio se esforça para aprontar decoração de Natal até dia 10

Carpinteiros, eletricistas, pintores, costureiras e escultores estão trabalhando intensamente no Pavilhão de São Cristóvão para entregar, instalados até o dia 10 de dezembro, quatro dos seis grandes projetos que vão decorar a cidade no Natal, de autoria de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro.

Junto ao portão do Pavilhão, tôdas as manhãs, homens e mulheres sentam nas calçadas esperando serem chamados para trabalhar a qualquer hora porque "no final do prazo há sempre trabalho para todo mundo." Até ontem já tinham sido contratados 200 operários.

O TRABALHO

Às 7 horas os operários começam a entrar no Pavilhão de São Cristóvão e só depois é que os encarregados das seções de carpintaria, eletricidade, pintura, plástico, moldura em poliester e escultura em gêsso informam quantos operários a mais — entre 10 e 20 — são necessários para cumprir a tarefa do dia.

O trabalho não tem horário de saída: se uma seção não terminou a tarefa do dia, continua a trabalhar durante a noite até que todo o serviço seja concluído. Os operários não se incomodam com êsse trabalho extra, pois ganham mais.

AS SEÇÕES

No fundo do Pavilhão de São Cristóvão, junto às decorações antigas, os operários da equipe se dividiram em seis seções. Enquanto os carpinteiros serram a madeira, utilizam o tôrno, colam as molduras dos vitrais que vão enfeitar a Av. Rio Branco ou das capelinhas que vão ser instaladas na Av. N. S. de Copacabana, os eletricistas vão estendendo os fios e os pintores vão fazendo os retoques das partes das medidas que ficam descobertas.

Três seções têm tarefa diferente: a de modelagem em fibra de poliester, a de esticar e grampear o plástico e a de modelagem em gêsso. Três rapazes de 18 a 20 anos se encarregam de colocar a fibra de poliester na fôrma dos sinos e um garôto de 14 anos é o responsável pelo serviço de lixa; na seção de plástico só trabalham mulheres (30) que passam o dia cortando as peças de diferentes côres, grampeando nos vitrais e esticando os desenhos das figuras, semelhantes às da Catedral de Charles, que foram impressas em *silkscreen* e serão iluminadas no interior a fim de dar uma impressão de terceira dimensão; na seção de modelagem em gêsso, o trabalho está quase todo concluído — só faltavam ontem serem moldadas as figuras da vaca e do burro, que completarão o presépio que vai ser instalado na Praça Baden Powell.

OS OPERÁRIOS

O caçula dos operários é José Antônio de Oliveira, de 14 anos, que mora no morro de Santa Teresa e tem por obrigação lixar as partes já moldadas em fibra de poliester, dos sinos que serão suspensos na Av. Rio Branco. Ganhando NCr$ 5,30 por dia, José Antônio está muito contente porque "trabalho de biscate não dá muito dinheiro. Eu gasto todo dia NCr$ 1,70 de condução, mas gosto do meu serviço."

José Antônio foi levado ao Pavilhão de São Cristóvão por seu vizinho, Ernesto de Sousa, e em casa todo mundo ficou satisfeito, apesar de o dinheiro ser pouco — "como não estudo posso trabalhar."

Paula, destaque da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, está trabalhando na seção de plástico. A encarregada da seção acha que a presença de Paula é "muito importante porque ela é sensata e se há algum desentendimento entre as colegas ela logo acerta o caso com bom humor."

Ela está morando na Cidade de Deus e gasta NCr$ 1,74 de ônibus todo dia, além de perder mais de uma hora viajando de casa para o trabalho.

A MONTAGEM

A montagem deverá ter início nos primeiros dias de dezembro. Já foram cravados os 54 postes que vão segurar a decoração da Av. Rio Branco e hoje começará a ser montada a estrutura do presépio da Praça Baden Powell, além da cravação dos 60 postes da Av. Copacabana.

No dia 10, segundo Davi Ribeiro, tudo estará instalado e os trabalhos no Pavilhão de São Cristóvão já terão sido terminados.

IPEM começa aferição de 15 mil táxis

Começou ontem, efetivamente, a aferição dos taxímetros adaptados à nova tabela de preços, nos três postos do Instituto de Pesos e Medidas. O Rio tem 15 mil táxis e a tarefa deve prosseguir até 28 de dezembro.

Estão sendo aferidos, inicialmente, os relógios dos táxis com placas de final um, que já foram atendidos pelos relojoeiros credenciados. O IPEM, entretanto, não pôde informar quantos carros foram fiscalizados, pois seus postos da Avenida Rio de Janeiro não dispõem de telefone.

NÔVO PRAZO

Os táxis com placas de final um terão nôvo prazo nos dias 26, 27 e 28 de dezembro próximo. A aferição dêsses carros foi iniciada oficialmente anteontem e sua primeira etapa será encerrado hoje.

Amanhã, começarão a ser aferidos os taxímetros dos carros com placas de final dois. Para cada final de placa estão destinados três dias, calculando-se que a aferição dos 15 mil taxímetros do Estado se processará, sem multa, até o dia 28 de dezembro próximo.

Carrêta transtorna trânsito

Uma carrêta gigantesca, que se desloca a uma velocidade de 15 quilômetros horários pelo Centro e Zona Sul, é uma nova e temporária aflição para os motoristas cariocas.

Desde ontem — e por mais quatro dias — a carrêta está fazendo o transporte de material para as obras de alargamento da praia de Copacabana, do cais do pôrto, no Caju, até a Zona Sul.

CORTEJO

O imenso veículo é acompanhado por um grande cortejo de técnicos e operários da CTB, Light, CTC, Cetel e Detran, que vão procurando remover obstáculos à sua passagem, tentando evitar congestionamentos do trânsito e levantando os fios da rêde elétrica a uma altura superior a 6,30 metros, que é a altura da carrêta.

O Detran pediu ontem aos motoristas que "tenham paciência com êsse transtôrno temporário."

É êste o itinerário da carrêta: Avenida Rio de Janeiro — Rua Vereador Odilon Braga — Avenida Brasil — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Paris — Avenida Beira-Mar (pista interna) — Praia do Flamengo — Praia de Botafogo — Rua São Clemente — Rua Humaitá — Rua Fonte da Saudade — Avenida Epitácio Pessoa — Avenida Vieira Souto — Rua Francisco Otaviano — Avenida Atlântica.

Central leva a passear de trem 120 crianças premiadas com redações sôbre pipas

Cento e dez crianças, com a conivência de seus professôres e familiares, faltaram ontem à aula e foram passear de trem até Mangaratiba de onde voltaram somente às 18 horas. Êste foi o prêmio pela classificação de suas redações sôbre o perigo das pipas, promoção da Central do Brasil.

Realizado pela segunda vez, o concurso motivou cêrca de 350 mil alunos das escolas públicas da Guanabara e Estado do Rio, incluindo a mantida pela EFCB. Os trabalhos de redação, a maioria com desenhos explicativos e colagens bem feitas, lembram que soltar pipa é um bom divertimento, mas só quando bem longe da rêde elétrica.

CAMPANHA

A campanha "Não solte pipa nas proximidades da rêde elétrica" surgiu o ano passado, quando a Estrada de Ferro Central do Brasil fêz um levantamento de todos os casos fatais de crianças que foram eletrocutadas quando procuravam desembaraçar suas pipas dos fios elétricos.

Recebendo logo o apoio da Light, foi aos poucos se espalhando por colégios, igrejas, instituições de ensino, emprêsas e até à Federação das Bandeirantes e à imprensa em geral. A sensível diminuição dos casos fatais serviu de incentivo para a continuação da campanha.

A motivação maior foi idealizada nas escolas públicas da Guanabara e Estado do Rio, pois atingiria diretamente as crianças, as que realmente corriam perigo. E a idéia da redação escolar sôbre o problema bastou para que todos os alunos ao menos se inteirassem do que poderia acontecer quando estivessem soltando pipa perto da rêde elétrica.

AS REDAÇÕES

As 110 redações classificadas, embora com o tema único, são bastante diferentes uma das outras, pois a imaginação das crianças funcionou no sentido de inovações. Enquanto umas têm sòmente a parte do texto, outras são enriquecidas com desenhos e garatujas de crianças sendo eletrocutadas (figura tremida) quando procuram tirar suas pipas da rêde elétrica. Há também muitas colagens bem feitas.

Alguns trechos dos textos: "com o desenvolvimento da civilização chegou até nós a eletricidade, mas ela pode se tornar um perigo. Ao soltar sua pipa lembre-se dos acidentes que pode causar e o perigo que você corre. Além disso a interrupção da energia elétrica traz prejuízos para os hospitais, fábricas e residências. Valerá a pena soltar pipa perto dos fios? Acho que não."

O PRÊMIO

O esfôrço e o interêsse despertados em cêrca de 350 mil alunos da rêde escolar da Guanabara e Estado do Rio para o concurso foram compensados ontem pela manhã, quando os 110 classificados receberam o prêmio: uma viagem de trem (litorina Pullman, com ar condicionado) até a Costa Verde do Estado do Rio (ramal de Mangaratiba) em companhia de professôras e familiares.

Durante o passeio, que se estendeu até a tarde, as crianças receberam refrigerantes, sanduíches, balas, brindes e tiveram também a oportunidade de tomar banho de mar em Mangaratiba.

Antes do embarque foi feita a entrega dos diplomas aos quatro alunos que se classificaram nos primeiros lugares: Damiana Moreira Abraão e Jorge Luís Plemont, da rêde escolar da EFCB; Rosaléia Tostes Bastos, da rêde escolar do Estado do Rio e Cristiano Orazem Ramos, da rêde escolar da Guanabara. A solenidade foi rápida porque as crianças queriam mesmo era viajar de trem.

Entre as autoridades presentes, o engenheiro Francisco Cruz, chefe do 6.º Distrito da EFCB; o diretor da RFFSA, coronel Waldo Sette e o Deputado Caio Furtado de Mendonça.

Teodoro da Silva muda iluminação

Será inaugurada hoje, às 19 horas, a iluminação a vapor de mercúrio da Rua Teodoro da Silva, que liga os bairros de Vila Isabel, Grajaú e Tijuca.

O presidente da Comissão Estadual de Energia, coronel Paulo Leitão de Almeida, acenderá 206 lâmpadas pertencentes a uma rêde de 4 700 metros de extensão. A obra custou NCr$ 127 432,00.

Atêrro tem passarela Fontenele

Américo Fontenele, que foi diretor de trânsito no Govêrno Carlos Lacerda, dará nome à passarela sôbre a Avenida Nestor Moreira, no Atêrro do Flamengo, próximo ao Aeroporto Santos Dumont. O decreto, assinado ontem pelo Governador, é uma homenagem dêste ao ex-diretor do Departamento de Trânsito.

C. Alta pede água em casa e luz na rua

Moradores da Cidade Alta, em Cordovil, estão reclamando da falta de água em suas casas, desde segunda-feira, e fazendo um apêlo para as autoridades mandarem instalar lâmpadas na estrada que liga os blocos de apartamento à Av. Brasil porque "os assaltantes aproveitam a escuridão para atacar os que passam por ali."

A falta de água, segundo os moradores, é devido a um defeito na bomba mas os encarregados da Cedag já informaram que "não sabem quando será consertada."

— Ninguém tem água para cozinhar ou tomar banho — disse um morador — e o pior é que não há jeito de ir buscar em outro lugar: a estrada que faz a ligação com a Av. Brasil vive cheia de lama e o perigo de ser assaltado, até de dia, assusta qualquer um dos moradores.

Obra da ponte Rio—Niterói está adiantada no local em que haverá os aterros

Niterói (Sucursal) — As obras da ponte Rio—Niterói — lado fluminense — estão adiantadas na parte de enrocamentos, básicos para a realização dos aterros, segundo informou ontem o engenheiro-chefe do canteiro 4, Sr. Sérgio Mesquita de Ávila.

Dêste lado, 150 homens estão trabalhando numa área aproximadamente de 80 mil metros quadrados, que é preparada para receber os viadutos de acesso à capital fluminense, incluindo-se, também, uma parte de pedágio. Para os enrocamentos já foram movimentados cêrca de 100 mil metros cúbicos de pedras.

O TRABALHO

A área de trabalho do canteiro 4 é delimitada pela Avenida do Contôrno, pôrto de Niterói, acesso à ilha da Conceição e ilha do Caju — por onde passará a ponte. Neste local já foram concluídas as obras de terraplanagem, e sido movimentados cêrca de 20 mil metros cúbicos de terra.

Esclarece o engenheiro Sérgio Mesquita que o trabalho maior, para os aterros necessários, se refere à dragagem do mar, onde há acúmulo de lôdo (já foram dragados quase 500 mil metros cúbicos), que deve ser retirado para o atêrro ficar bem assentado.

A favela do Contôrno, dentro da área e ainda não erradicada, constitui o único problema do lado fluminense, pois dali terá de ser retirado todo o lixo acumulado para que tudo possa ser, novamente aterrado. O DNER financiará a erradicação da favela, mas ainda não está definida a propriedade das terras, no trecho.

Órgão federal aprova plano de empréstimo externo aos metrôs do Rio e São Paulo

Depois de dois meses de indefinição foram aprovados, anteontem, pelo Grupo Executivo de Financiamento das Companhias dos Metropolitanos (Geificom), os esquemas de financiamentos externos dos metrôs do Rio e de São Paulo, segundo informou ontem a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

Para que seja assinado o primeiro contrato de construção do metrô carioca — referente ao trecho entre a Glória e o Largo da Carioca — faltam apenas a aprovação dos Ministros da Fazenda e do Planejamento e as negociações finais com o consórcio escolhido em concorrência.

COMPOSIÇÃO

Em nota distribuída ontem à imprensa, a Companhia do Metropolitano informou que o relatório conclusivo em redação final pelo Geificom será ainda submetido aos Ministros da Fazenda e do Planejamento.

Fontes da Secretaria de Serviços Públicos observaram que são escassas as possibilidades de veto à conclusão do Geificom, pois êle é, pràticamente, um órgão de assessoria dêsses dois Ministérios.

O Geificom tem um coordenador geral — o representante do Ministério da Fazenda, Sr. Carlos Antônio Roca — e representantes do Ministério dos Transportes, General José de Siqueira de Menezes Filho; do Ministério do Planejamento, Sr. José Gonçalves Carneiro, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Alberto dos Santos Abade, da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva; da Companhia do Metropolitano de São Paulo, Sr. Norman Puggini; e do Banco Central, Sr. Alexandre Angelo de Paula Lima.

No plano financeiro que apresentou ao Geificom, divulgado ontem, a Companhia do Metropolitano explica que a linha prioritária, parte da rêde geral do metrô carioca, ligará a Praça Saenz Peña, na Tijuca, à Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Com cêrca de 20 quilômetros de extensão e 22 estações.

Neste percurso, segundo dados constantes do estudo de viabilidade econômica e financeira e estatística da Secretaria de Serviços Públicos, são transportados, atualmente, por ônibus, cêrca de um milhão e meio de passageiros diários.

CUSTO E PRAZO

A linha prioritária, segundo os levantamentos do estudo de viabilidade econômica e financeira, custará cêrca de 300 milhões de dólares — NCr$ 1 bilhão e 400 milhões — o que representa um custo médio de 15 milhões de dólares por quilômetro.

No plano, os técnicos explicam que "êste valor, sensivelmente mais alto que o custo médio do quilômetro em tôda a rêde — calculado, hoje, em tôrno de 9,7 milhões de dólares, o que significa um investimento total de 649 milhões e 900 mil dólares (NCr$ 2 bilhões e 800 milhões) — se deve ao fato de ter sido a linha locada em área muito valorizada e densamente servida por rêdes e dutos de serviços de utilidade pública, o que determina vultosas indenizações e um custo adicional de remanejamento dêsses serviços que oneram grandemente o projeto."

O custo elevado da linha prioritária se deve também, segundo a Companhia, "à existência de 22 grandes estações, inclusive de estações de transferência para o sistema ferroviário e rodoviário, e, ainda, à localização do Centro de Operações e Manutenção no seu traçado, e da instalação de equipamentos que servirão a tôda a rêde."

O plano afirma que a implantação da linha prioritária teve sua conclusão prorrogada de 1975 para 1979, "tendo em vista o alto custo dos financiamentos e levando-se em conta o salutar princípio de evitar-se processos de refinanciamento para o pagamento de empréstimos originais."

Com base no nôvo cronograma, a realização da linha prioritária obedecerá ao programa de investimentos formado pelos seguintes itens:

	milhões de dólares
Engineering (projeto)	25
Obras civis	
Desapropriações	11
Túneis, estações, interferências	172
Sistemas	35
Material Rodante	57
Total	300

HIPÓTESES

Para evitar a multiplicidade de propostas de financiamento externo por ocasião das concorrências dos lotes de obra, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro instituiu o Banco do Estado da Guanabara como agente financeiro, centralizador do exame das propostas.

Foi adotada, para cálculo, a seguinte modalidade média de financiamento para a totalidade do custo das obras civis:

a) prazo de carência — dois anos;

b) prazo de amortização — cinco anos;

c) juros — 9% a.a.;

d) comissão sôbre saldo não sacado — 1,5% a.a.;

e) impôsto de renda — 33% sôbre despesas financeiras;

f) aval bancário — 1% sôbre saldo devedor.

MATERIAL RODANTE

Para o material rodante, foi adotada a hipótese de financiamento parcial, com base na proposta apresentada para o fornecimento dêsse material em São Paulo:

a) saque, total e imediato; b) prazo de carência, cinco anos; c) prazo de amortização, cinco anos; d) juros, 8,7% a.a.; e) impôsto de renda, 33% sôbre despesas de financiamento; f) aval bancário, 1% sôbre saldo devedor.

Para o custo final da obra, acrescido das despesas de financiamento, no montante de 433 milhões de dólares, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro contribuirá com 391 milhões de dólares.

O plano da Companhia do Metropolitano diz ainda que, em função da preocupação das autoridades financeiras federais quanto à repercussão, no balanço cambial, dos financiamentos das obras do metrô carioca, foi elaborado o quadro que mostra, ano a ano, o valor das entradas e saídas de divisas do país.

"Do exame do mesmo — diz o plano — verifica-se que, até 1976, êste balanço é positivo. A partir de 1977, apresenta saldos negativos que, entretanto, são relativamente pequenos se comparados com o vulto do investimento e benefícios que a obra trará para a população do Rio de Janeiro e para o mercado de trabalho e a indústria nacional."

Draga holandesa chega ao Rio em 10 dias e entra no alargamento de Copacabana

A draga holandesa *Transmundi III* chegará ao Rio dentro de 10 dias para complementar o alargamento de Copacabana, trazendo areia de jazida existente próximo à ilha de Cotunduba.

A Sursan espera que seu trabalho possa se iniciar no dia 12 de dezembro; até lá, o atêrro estará sendo feito apenas pelas duas dragas brasileiras, *Sergipe* e *Ster*, que estão ancoradas na enseada de Botafogo, recolhendo a areia e recalcando-a para as três bôcas de lançamento através de tubulações instaladas pelas empreiteiras.

APÊRTO NA PRAIA

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, garantiu ontem que será iniciada na próxima têrça-feira a construção do nôvo cais de Copacabana. Afastado cêrca de 50 metros do cais atual, êle começará a ser feito em frente ao Leme Palace Hotel, em direção à Pedra do Leme. Conforme o alargamento da praia fôr evoluindo, o cais avançará no sentido oposto, até atingir os 4 500 metros de extensão da Avenida Atlântica.

Êle terá quatro metros de altura e custará um total de NCr$ 4 milhões. Assim que fôr concluída sua primeira parte, a Sursan iniciará o alargamento da Avenida Atlântica, com a complementação das pistas de rolamento e a construção da calçada, que terá cêrca de 20 metros de largura. Para os banhistas, a partir do cais e até à beira do mar, restará uma faixa de 30 metros de areia.

UM TIPO DIFERENTE

A Transmundi III, pertencente à firma holandesa Boltje Zonen, chegará com um atraso considerável, já que era esperada para hoje. A explicação oficial é que houve "[illegible] de navegação no gôlfo de Biscaia." Antes de iniciar seus trabalhos, a draga fará uma demonstração prática, tendo a bordo várias autoridades, entre as quais o Governador Negrão de Lima.

Ela é do tipo hoper — autotransportadora — a principal característica que a difere das dragas brasileiras que operam no atêrro de Copacabana. A Transmundi III não fica ancorada: ela recolhe a areia num ponto determinado e leva-a até a praia em seu depósito submarino.

Alguns técnicos afirmam que qualquer das grandes firmas brasileiras de dragagem possui embarcações dêsse tipo, capazes de executar o mesmo serviço sem as despesas de locomoção intercontinental. Dizem, no entanto, que essa forma de trabalho não deve ser empregada em certos casos. O de Copacabana é um dêles; o principal problema é que o calado da draga — a parte que permanece submersa e que na Transmundi III tem cêrca de cinco metros — não permite que ela se aproxime muito da praia. A areia depositada dessa forma acaba voltando, em grande parte, às regiões de onde foi retirada, seguindo o movimento das ondas.

Cartas dos leitores

Títulos honoríficos

"Segundo a regra da irretroatividade dos tratamentos honoríficos, do protocolo europeu, incorporada às melhores tradições nacionais, os empossados na qualidade ministerial, com anterioridade à atual Magna Carta, devem continuar, em caráter gracioso, mantendo os seus títulos de Ministros, aos que acrescentarão doravante os, de categoria efetiva, de Conselheiros dos Tribunais de Contas. Assiste-lhes um direito adquirido de **uti possidetis ita possideatis**, reconhecido pela cortesia social.

O princípio em aprêço tem, **mutatis mutandis**, validade ecumênica, não deixando, de ser padre o que pede dispensa ao Vaticano de seus votos e a consegue, uma vez que não perde canônicamente a sua condição de ordenado. Tampouco acontece que seja omitido por gente educada o vocativo de majestade, a que faz jus um monarca destronado, ou o de alteza, que se deve a um príncipe cuja dinastia já não reina.

A velha praxe oficiosa do cerimonial alcançou entre nós predicados de foros. A República, ao ser instaurada, embora não reconhecesse juridicamente os titulares do Império, não ousou, por bom senso e delicadeza, corta-lhes o serem chamados dentro dos moldes do linguajar palaciano. O próprio Barão do Rio Branco, nas funções de Chanceler do Brasil republicano, chegou a assinar os tratados internacionais, de que foi artífice, com êsse título nobiliárquico, que preferiu ao nome de José Maria da Silva Paranhos, sem que o Govêrno o obrigasse a se retratar da afirmação de seus privilégios áulicos.

Também, o cidadão um dia nomeado embaixador (inclusive após exonerado) não é privado da vantagem de usar o título que ganhou, bem como da de ocupar nas solenidades oficiais um lugar condizente com sua hierarquia. Outro tanto ocorrerá, se fôr casado com sua mulher, à qual corresponderão, **de facto**, as mesmas honrarias que ao marido, merecendo o tratamento de embaixatriz vitaliciamente.

Em face do exposto, está justificada a atitude assumida pelo General Lira Tavares, objeto de comentários pelo JB: quando o eminente militar ofereceu um exemplar de seu último livro, ao humanista Ivan Lins (decano da colenda Côrte de Contas dêste Estado) não hesitou em dedicá-lo "Ao prezado Ministro...", com fidalguia e **savoir faire**. Na eventualidade de rotular o invólucro do presente, o endereçamento obedeceria, sem dúvida, aos seguintes têrmos: "A Sua Excelência o senhor Ministro Ivan Lins, DD. Conselheiro do Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Guanabara."

Sérgio Soroa — Rua Joaquim Nabuco, 185 — Rio."

Agradecimento

"A propósito da carta que escrevi a 10-11-69, venho relatar fato ocorrido comigo, ocasião em que pude verificar porquê o JB é um órgão procurado, disputado, acreditado e respeitado, em todo o interior de nosso imenso Brasil, notadamente no enorme território do norte fluminense.

Encontrava-me, por êstes dias, em virtude de meus afazeres de modesto procurador de partes, em uma pequena localidade do Estado do Rio, além da cidade de Campos, na foz do rio Paraíba, em uma praia de pescadores, muito pobre, denominada Gargaú, no município de São João da Barra. (...)

Foi quando, desculpe a fuga ao assunto principal, divisei um morador humilde, do local, pescador de profissão, já idoso mas, bem rijo, ainda, com um jornal debaixo do braço. Ao aproximar-me dêle, vi logo que, pelas letras e modo de composição, tratava-se do nosso JB. Então, um pouco surprêso, cumprimentei-o, embora não o conhecesse, mas procurando captar-lhe a confiança. Perguntei-lhe, de imediato, porque mandava comprar e costumava conforme me pareceu — ler o JORNAL DO BRASIL. Êle, naquêle linguajar próprio dos humildes interioranos, foi logo respondendo: "Uai môço, então vosmicê não sabe que êste jornal quando escreve alguma notícia dizendo que nós, pobres pescadores, vamos ser lembrados pelas autoridades, para alguma realização, melhoria ou benefício, o negócio vem mesmo?" E' por isso, amigos, que o JB é lido, muito lido mesmo, tanto aqui no Rio como alhures, por êsse Brasil, afóra. Naquele exemplar do nosso jornal de 15-11, eu iria encontrar a publicação da carta que dirigi, sob o título **Efetivação**.

Finalmente, quero agradecer a êsse jornal a publicação do apêlo que transmiti na missiva a que antes aludi; em proveito dos interinos eventuais do INPS, já concursados, desde 1968, mas não efetivados, pois verifiquei, agora, que o assunto não é apenas de interêsse regional, mas sim, de caráter nacional, pois que, na Guanabara, também existem inapessiários (servidores do INPS), interinos eventuais, com mais de cinco anos, já concursados. Mais, o que é de pasmar: ainda não efetivados.

Antônio Baptista de Luna — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de novembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Educação Realista

O princípio de que as verbas destinadas à educação são intocáveis, isentas de cortes e de química orçamentária, ainda não foi alçado, infelizmente, à categoria de norma inflexível. Agora mesmo o Ministro Jarbas Passarinho, ainda ensaiando os primeiros passos na sua nova Pasta, anuncia um corte de 50% na última prestação dêste ano devida às Universidades.

O Ministro se define, nessa primeira tomada de contato com a realidade educacional do país, como um *ouvidor*. Prefere ler e recolher subsídios diversos antes de passar à etapa de *executor* de um programa. É movido, portanto, pela cautela. Se chegou a cortar verbas é porque houve um motivo imperioso. A única explicação plausível para isso é que as dotações foram programadas em bases irrealistas.

Provàvelmente elas se referiam a obras, não a despesas de pessoal, porque estas não podem esperar, sob pena de travar-se o andamento do ensino. As obras suportam hiatos motivados por escassez de recursos. Algumas, faraônicas, se arrastam há anos, aproximam-se mesmo das bodas de prata. Mas as despesas prioritárias, como as de pessoal que impulsiona o ensino, estas têm a sua urgência urgentíssima.

Se assim é, agiu certo o Ministro da Educação, ao preservar as necessidades de um ensino ininterrupto. Parem-se as obras, fiquem os cursos — e, com êstes, o princípio do tempo integral e da dedicação exclusiva, que deve incidir fundamentalmente nos quadros do ensino, jamais na administração do ensino. Esgotados os recursos pelo irrealismo de quem os programou orçamentàriamente, manda a lógica que se aplique o espírito prático, dentro de uma escala de prioridades.

De qualquer maneira, os cortes deixam na opinião pública, que ignora os seus reais motivos, uma impressão desabonadora. O ideal seria uma programação realista, incluindo obras, ensino e administração, a fim de não se avalizar a suspeita de que o processo de desenvolvimento da nossa educação encalha eventualmente em obstáculos financeiros. O Ministro Jarbas Passarinho, que se notabilizou na Pasta do Trabalho por objetivos práticos, deverá empenhar-se, esgotada a sua fase de *ouvidor*, no sentido de evitarmos tais distorções.

Pretendemos deflagrar uma autêntica revolução em nosso ensino, uma revolução que transcenda o papel e se projete nas estatísticas favoráveis. Corajoso, esclarecido, o Ministro Jarbas Passarinho admitiu recentemente a participação estudantil no Conselho Federal de Cultura — passo importante para o diálogo que se pretende restabelecer com a mocidade estudiosa, desde, é claro, que ela alimente propósitos de seriedade. Os estudantes constituem parte legítima do problema do ensino. Marginalizá-los seria persistir no êrro político.

À uma abertura dêsse gênero, que nenhum dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases poderia frear, deveria corresponder uma reformulação que acabasse de vez com o irrealismo das dotações orçamentárias responsáveis por obras educacionais que traduzem apenas monumentos à vaidade.

Custo Agrícola

Ao mesmo tempo duas iniciativas governamentais atestam o advento de maior realismo no plano da produção e da comercialização: projeto de lei já no Congresso propõe redução de preços em máquinas e fertilizantes destinados à área agrícola, e se anuncia para o início do próximo ano uma nova política de preços fundada sôbre o reajustamento automático sempre que ocorrer desvalorização cambial ou aumento salarial.

No campo da produção agropecuária, o Executivo elaborou projeto de lei que, favorecido pela bonança que marca a atual etapa de suas relações com o Legislativo, isenta de ICM os preços de maquinaria agrícola, com um resultado que reduz em 10 por cento o produto para o comprador. Fertilizantes, inseticidas, sementes, rações balanceadas e tudo que em terminologia econômica é denominado insumo, caem igualmente de custo para o produtor. Logo, os preços dos produtos cairão na mesma taxa.

Muito mais do que o equívoco de pretender segurar preços através de decreto e ação policial, vai aos poucos ganhando terreno e adeptos a convicção de que as leis econômicas valem mais do que artifícios. Uma política de incentivos, como esta consubstanciada na isenção do ICM para aquela gama de artigos, tem efeito imediato e dinâmico muito superior às aparências de qualquer contrôle de preços.

A produção rural é extremamente sensível ao estímulo e a curto prazo responde aos incentivos. Da mesma forma, reage negativamente a ameaças de cercear preços, pelo simples fato de que êstes só podem ser determinados no mercado. Nada conseguirá impedir que um consumo muito superior à produção redunde em elevação do preço de qualquer mercadoria e, inversamente, não há manobra capaz de deter a queda dos preços de um produto em excesso.

Estamos começando a trilhar caminho realista, em que as ilusões deixam de tentar administradores por falta de mercado de consumo político.

Há, portanto, um sentido social sadio nessa política de produção agropecuária que não acena com redução de preços pelo sacrifício do produtor, e sim através de estímulo palpável como é a isenção do ICM para máquinas e insumos.

Por outro lado, o Conselho Interministerial de Preços avança também no sentido do realismo de mercado, ao estabelecer para vigorar logo no comêço do próximo ano um mecanismo de flexibilidade para assegurar atualização de preços aos produtos industriais e agrícolas: tão logo haja reajuste de salários ou se faça a desvalorização cambial do cruzeiro — até que se estabilize a moeda — os preços acompanham a estatística.

Com êsse automatismo, desaparece o tempo que se interpunha entre a causa e a conseqüência, gerando deformações e incentivando pressões. O espetáculo é sempre deprimente, do ponto-de-vista do consumidor e da própria economia de mercado. Agora passamos a operar com a desenvoltura dos mercados econômicos desenvolvidos e nos aproximamos mais das leis econômicas, deixando para trás ilusões paternalistas.

Encosta e Rua

O Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Paula Soares, informou aos jornalistas que o Estado gastou, êste ano, mais de 25 milhões de cruzeiros novos em cêrca de 400 obras de contenção de encostas, e o que se pode dizer é que, alta como é a cifra, ninguém pode chorar o dinheiro público assim despendido. Diante das enchentes e desabamentos que assolaram o Rio nos dois anos consecutivos de 1966 e 1967, fêz-se, como era justo que se fizesse, o levantamento das causas que conduziam às catástrofes, como o desmatamento dos morros, as favelas, a insuficiência de estudos geológicos.

Uma coisa, porém, era fazer tais levantamentos e outra coisa impedir — fôssem quais fôssem e quantas fôssem as causas remotas e atuais — que as catástrofes se repetissem, que as pedras rolassem, que os deslizamentos, como na tragédia de Laranjeiras, soterrassem famílias inteiras. A disposição com que o Govêrno, mediante a Secretaria de Obras, se atirou ao problema, absolve o Govêrno e a própria Secretaria de vários pecados cometidos em outras áreas, sobretudo devido ao açodamento. No caso específico das encostas, o açodamento era uma virtude, o ritmo febril dos trabalhos uma necessidade, a criação do Instituto de Geotécnica uma imposição.

O carioca, estèticamente educado pela beleza natural da cidade em que vive, é sensível a qualquer elemento que lhe desfigure a paisagem. Mas os suportes de concreto e os espigões de ferro que surgiram no Cantagalo, na Urca, na Gávea e um pouco por tôda parte o carioca os contempla com alívio. São os indicadores públicos do cuidado das autoridades com a segurança dos cidadãos. Os incríveis caminhos abertos pela Geotécnica até as grimpas dos morros, a visão dos tratores carregados peça a peça para trabalharem em picos perigosos, a evidente vontade de não poupar esforços para proteger a vida e a propriedade da população transmitem uma imagem correta de respeito à pessoa humana.

A escalada dos gastos na contenção de encostas é impressionante: em 1966 a Secretaria de Obras gastou nessa faina 4 milhões, em 1967 gastou 9 milhões, em 1968 gastou 20 milhões e êste ano foram investidos 25 milhões de cruzeiros novos. E estamos diante de um trabalho que terá de prosseguir, de uma iniciativa de vigilância e operosidade que não há de cessar, na cidade sitiada de morros e de problemas.

Só se pode desejar que a segurança do carioca, tão bem implantada em matéria de atividade ciclópica como a de contenção de encostas, seja também implantada em terrenos mais fáceis, como o do trânsito, da poluição das praias, da anarquia imperante entre obras de rua que fazem o carioca viver num inferno urbano dentro da moldura paradisíaca do Rio.

Prove o Govêrno, que está cuidando bem do heróico, que tem alguma disposição para o rame-rão também.

Coisas da Política

Onde Médici corrige seu antecessor

Brasília (Sucursal) — A reunião ontem promovida pela nova direção da Arena, embora sem maior importância, é apontada como sinal positivo de melhora e alívio no setor político. Promete a Executiva Nacional do Partido repetir semanalmente êsse tipo de contato com as bancadas parlamentares. Talvez para indicar que não ficará apenas na intenção, fêz logo a primeira reunião antes que o recesso dispersasse por quatro meses os deputados e senadores.

Há três anos não se reunia a bancada da Arena na Câmara. Durante todo o Govêrno do Marechal Costa e Silva a liderança fugiu sempre à hipótese de reuni-la. Temia-se o desabafo dos setores descontentes. Temia-se a pública demonstração da luta interna, a exibição de uma realidade em que era ostensiva a desagregação.

A presidência do Partido estava entregue a um senador, o Sr. Daniel Krieger, que evitava, por natural constrangimento, interferir nos assuntos da bancada da Câmara. Compreendia o Sr. Daniel Krieger que o problema da Arena era um problema fundamentalmente do Govêrno, cuja abstenção política agravava a situação interna do Partido e a situação política geral. Procurava encaminhar a solução da melhor forma, contra a escassa sensibilidade do Govêrno, através de ponderações a que o Palácio do Planalto não dava conseqüência ainda quando parecia acolhê-las.

Alguma coisa terá mudado agora, para que a direção da Arena se decidisse a ouvir assiduamente as bancadas, reunindo em conjunto deputados e senadores. O que mudou não foi, no entanto, a luta interna, pois que as dissensões estão apenas abafadas por fôrça das circunstâncias. A alteração não deve ser atribuída também ao simples fato de estar agora um deputado, o Sr. Rondon Pacheco, à frente do Partido (entre os senadores o ajustamento é sempre mais fácil).

Govêrno

O que mudou consideràvelmente foi, com a troca de Govêrno, a posição do Govêrno em relação à política. Tanto que, embora ainda não exista uma orientação definida, já se sente com bastante nitidez a presença política do Govêrno. Não será suficiente essa presença, enquanto não fôr aberta ao Congresso e aos Partidos uma real perspectiva de participação, de colaboração e influência. Todavia, basta a sensação de que o Presidente da República está firmemente disposto a exercer o comando, para que se eliminem muitos riscos, de modo a permitir que se faça alguma coisa, como por exemplo reunir a direção da Arena com as bancadas parlamentares para tratar de assuntos vagos.

O Marechal Costa e Silva procurou seguir o lema "a política com os políticos." Êle costumava dizer que tudo iria bem, desde que cada um dos Podêres cumprisse os seus deveres — o Congresso, e dentro dêle os Partidos, ocupando-se da política, o Judiciário, da aplicação das leis, e o Govêrno, de governar. O General Garrastazu Médici, que acompanhou de dentro a experiência do Govêrno anterior, vivendo-a quase até o fim ao lado do Marechal Costa e Silva, terá chegado ao Palácio do Planalto com uma consciência bastante clara da inadequação daquele comportamento, dos riscos crescentes a que êle conduz. E sua experiência dêstes primeiros dias do seu próprio Govêrno terá reforçado aquela consciência.

Do exercício atento e permanente da liderança do Presidente da República — "um César por quatro anos", como alguém definiu o regime — é que dependerá, essencialmente, a construção prometida da plenitude democrática. Pela via do fortalecimento da política e das instituições civis é que o Presidente libertará o seu Govêrno de dependências da exceção.

A ânsia de liberdade

Tristão de Athayde

Assim como, na literatura moderna, a indistinção entre os gêneros é uma nota característica, o mesmo ocorre entre as artes plásticas. A pintura, a escultura e a própria arquitetura tendem a se confundir, entre si. A pintura, geometrizada ou onírica, ao mesmo tempo que se desliga da figura humana ou da natureza física, vai também se libertando da própria superfície plana. Não apenas pela perspectiva, que desde a pintura renascentista procurou introduzir o espaço na tela lisa, mas ainda pela própria deformação da tela, como se esta fôsse matéria moldável e se o pintor se convertesse em escultor de telas. Êstes, por sua vez, não só reintroduzem a côr nas suas formas esculpidas, mas vão buscar na arquitetura e nas artes mecanicas formas e até materiais para sua elaboração escultural, também desumanizada e desnaturalizada. E na própria arquitetura, as linhas retas de anos atrás voltam a movimentar-se esculturalmente e chegam mesmo, como na famosa igreja de Barcelona, ou num projeto exposto na XX Bienal paulista, a se contorcerem em formas vegetais e pictóricas de tipo onírico. Ou mesmo de pesadelo.

Para um clássico de tipo maurrasiano, tudo isso seria apenas conseqüência lógica da revolução romantica, que libertando o artista das regras tradicionais levou-o ao caos estético contemporaneo. Raciocínio idêntico ao do reacionário que considera a democracia e o sufrágio universal como originários do surto de anarquismo que desfralda as bandeiras negras que, por um momento, tremularam até no tôpo das tôrres de Notre-Dame de Paris!

Para mim, tudo isso é apenas o surto natural da sêde de liberdade inata no amago da natureza humana, como o sinal mais nobre de sua dignidade e de sua quase ilimitada capacidade de criação. Assim como do seu protesto contra os falsos dirigismos.

Visitando a bienal paulista temos uma visão concreta dessas tendências da arte contemporanea. De um lado uma explosão de onirismo e de reação antitabus, semelhante àquela de Ivã Karamazoff: "Se Deus não existe, então tudo é permitido." Dirá o artista medíocre: se a Regra não existe então posso fazer o que quiser.

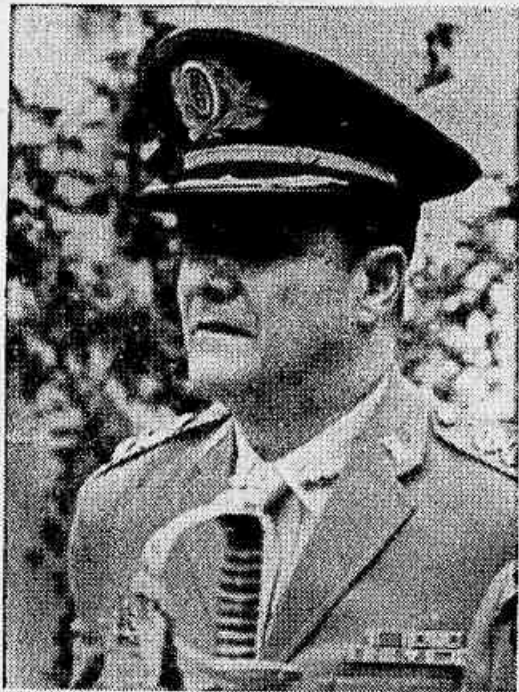
Fazer pode. Mas a conseqüência é a multidão de banalidades que enche as paredes e os espaços do pavilhão do Ibirapuera. Fazer pode. Mas fazer *o que* e *como* é que volta ou antes continua a ser a medida de todos os valôres. E a diferença de valôres continua a existir, mais do que nunca. Se bem que dificultada a sua apreciação pela relatividade dessas medidas. Elas passaram das regras clássicas à libertação romantica. E dessa libertação ao realismo naturalista. Dêsse ao bom gôsto do equilibrio compósito. E mais modernamente ainda, depois da reação do mau gôsto, proclamado intencionalmente por Picasso e de volta à mais descarada mediocridade burguêsa do "realismo socialista" (o superconvencionalismo da arte dirigida pelo Partido), a eliminação de qualquer distinção entre a arte e a vida, e a ditadura do objeto, em sua máxima utilização cotidiana, como forma estética suprema. Aconteceu e basta, diz o *happening*.

Nessa insofreguidão do mutacionismo estético contemporaneo — onde muitos vêem apenas uma prova dos nove da *redécouverte du chaos* que o Demônio revelou ao Fausto de Valéry como sendo a *ultima ratio* do homem moderno — o que eu vejo é a chama eterna da liberdade em luta contra tôdas as escravidões, mas dificilmente redescobrindo em si a maior das liberdades, que é a liberdade de se enriquecer restringindo voluntàriamente a própria liberdade.

A volta ao convencionalismo pela libertação obcecada de todo convencionalismo, *sem* qualidades própria para *criar valôres novos e formas novas* dignas de permanecer, é o preço pago pelos medíocres à sua ilusão de alcançarem a Beleza, pelo culto do Feio; do Disforme, do Extravagante, do Pesadelo.

De tudo isso o que ressalta, de uma visita à Bienal, é o valor insuperável do gênio individual. Ou mesmo do talento real, que dos trabalhos de Ione Saldanha às tapeçarias francesas, ou das esculturas norueguesas aos cavalos chineses, ou dos espelhos de imagens multiplicadas à luminosidade de uma esquecida tela portuguêsa, ou as admiráveis colunas de aço laminado do escultor alemão, nos levam a ver na pintura, na escultura ou na arquitetura modernas aquela "correspondência" profunda que Baudelaire encontrava entre tôdas as artes. E mais uma vez essa ansia de liberdade, que é o maior clamor do homem frustrado de nossos dias, em todos os regimes.

Lan

Gente

Coronel Manoel Moreira Pais

O nôvo comandante do Centro de Estudos de Pessoal, com sede no Forte Duque de Caxias, nasceu em Campos em 1924 e era, desde 1965, oficial de gabinete do Ministro do Exército, servindo o então General Costa e Silva e, em seguida, o General Lira Tavares.

Sua carreira militar começou em 1942, ao cursar a Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre. Foi ainda aluno da Escola Militar de Realengo e da Academia Militar das Agulhas Negras.

Como aspirante a oficial, serviu durante seis meses em Santos Dumont — Minas Gerais — e, voltando ao Rio, foi lotado ao 2.º Batalhão de Carros de Combate. Transferido posteriormente para a Escola de Sargento das Armas, foi instrutor do curso de Cavalaria.

Em 1953, após cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, foi nomeado instrutor do estabelecimento e ingressou na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, onde também se tornou instrutor de tática geral.

Casado há 23 anos, pai de dois filhos, o mais importante para o comandante do Forte do Leme é "servir ao Brasil." Seus passatempos favoritos são "torcer pelo Fluminense e colecionar selos."

Romuald

— Eu amo o Brasil e as brasileiras, por isto voltei — disse ontem Romuald, ao desembarcar no Galeão para uma temporada de dois meses no Teatro de Bôlso. Uma das condições que Romuald impôs foi ter um apartamento na Avenida Atlântica, e um carro com chofer à sua disposição.

Sérgio Mendes

Junto com outros artistas e uma equipe da TV alemã, que está gravando um video-tape na Bahia, já iniciou seus trabalhos em pontos pitorescos de Salvador mas os baianos tiveram decepções com o diretor do conjunto Brasil 66.

No Terreiro de Jesus, onde ficam as igrejas de São Francisco e a Catedral, Sérgio Mendes e seus acompanhantes montaram algumas cenas de video-tape que pretendem mostrar a música popular brasileira tendo como fundo pontos turísticos. Sérgio, despenteado, gritava aos baianos curiosos: "Vocês nunca viram um homem sem camisa? Esta Bahia é uma grande provincia."

No Largo da Piedade, onde o grupo filmou algumas cenas, Sérgio Mendes repetiu a exibição, que desagradou os curiosos.

Gunther e Mirja Sachs

Êle todo de prêto, ela com o tradicional vestido branco, casaram-se ontem em Saint Moritz, no mesmo local onde foi efetivado o divórcio de Gunther e Brigitte Bardot.

Chegaram à Prefeitura em trenó, seguidos por um imenso cortêjo de amigos, curiosos, jornalistas e fotógrafos que, apesar do frio, não quiseram perder "o acontecimento do ano."

A cerimônia religiosa, que se realiza hoje, será celebrada pelo pastor Bengtsson, amigo da família da noiva, que veio da Suécia especialmente para "casar a menina que batizei."

Após o casamento, os noivos embarcarão para os Estados Unidos em viagem de lua-de-mel que inclui ainda uma *tournée* pela América do Sul, especialmente o Brasil, que Gunther conhece muito bem e onde tem, inclusive, diversos negócios.

Marcos Rei

Seu livro *Memórias de um Gigolô* será levado à tela pelo cineasta italiano Alberto Pieralisi. A película, rodada no Brasil, terá artistas brasileiros e europeus, não sendo por enquanto revelado nome algum.

Roberto Carlos

Êle seguiu ontem para o Chile, onde fará um *show*, e declarou que só voltará à televisão no início do ano, devido às filmagens de *O Diamante Côr-de-Rosa*. Seu próximo elepê, que já vendeu antecipadamente 250 mil exemplares, sairá no dia 1.º. A grande novidade, porém, é que no dia 14 o Segundinho completa um ano, e Roberto pretende dar uma festa para a qual convidará tôdas as crianças nascidas no mesmo dia na maternidade de seu filho.

Omar Shariff e Eve Ruebec-Stair

— Estamos envergonhados pelo concurso de *Miss* Mundo. Trata-se de outro exemplo de como a mulher é transformada em objeto ou num luxo, sendo julgada como num leilão. Membros do Movimento de Libertação da Mulher empunhavam êste e outros cartazes à porta do Alber-Hall, em Londres, enquanto a austríaca Eve recebia do ator Omar Shariff a coroa de *Miss* Mundo, disputada com 50 concorrentes de diversos países.

Ela tem 20 anos, e mora em Graz, onde trabalha como modêlo fotográfico. Recebeu um prêmio de 2 600 libras (NCr$ 30 000), e uma taça de prata. Tem olhos azuis e cabelos louros. Sua coroa não foi entregue na noite de ontem pela antecessora Penelop Plummer, porque esta, acamada com estafa, não pôde deixar a Austrália. *Miss* Brasil, Ana Cristina Rodrigues, nem foi classificada entre as 15 finalistas.

A segunda colocada foi Gail Renshaw, *Miss* Estados Unidos, seguida pelas representantes da Alemanha, Christa Margaref, Guiana, Pamela Patricia Lord, e Venezuela, Marcia Piazza.

Hóspedes da cidade

Eric Merget — Está no Hotel San Marco, chegando de Pôrto Alegre, onde é joalheiro. Ficará três dias no Rio com sua mulher, seguindo de férias para a Europa.

Raimundo Faria — Industrial do Rio Grande do Norte, êle está com a mulher no Hotel Savoy, devendo ficar 10 dias.

Onofre Lopes — Também do Rio Grande do Norte, é Reitor da Universidade e hospeda-se no Hotel Ambassador. Ficará uma semana, tratando de negócios da Universidade, reconhecimento da Faculdade de Economia e mais verbas.

David Rowe Beddoe — Veio de Paris, mas é diretor de importante firma londrina. Ficará uma semana no Copacabana Palace.

Renato Rossi — Engenheiro e peruano, até dia 30 vai ficar no Hotel Trocadero.

José Mariano da Rocha Filho — Reitor da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, êle está no Hotel Serrador.

Genaro Vitale — Pertence a um grupo interline da Varig, composto por 12 italianos. Ficará no Hotel Trocadero até dia 2.

Joseph Goldstone — Veio dos Estados Unidos a passeio. E' médico, e vai ficar quatro dias no Hotel Glória.

Felipe Guevara Santamaria — Está no Hotel Excelsior. E' Encarregado de Negócios do Consulado da Venezuela em Montevidéu. Regressa a Caracas dentro de dois dias.

Elias Matias — Faz parte de um grupo de 15 conselheiros estaduais e federais que estão no Hotel Serrador. Veio de Curitiba e fica até o fim da semana.

Manfredo Reichart — Diretor-presidente da Siderúrgica do Nordeste e diretor-secretário da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, veio para a Reunião da Confederação Nacional das Indústrias, e está no Hotel Regente.

Douglas William Service — Publicitário londrino, está no Copacabana Palace com seu filho **Alastair**, que tem a mesma profissão, e a nora, canadense, **Louise**, que é juíza de paz. Ficarão quatro dias no Rio.

Roman Menendez e Ricardo Esteves — Ambos vieram de Buenos Aires, onde trabalham como jornalistas. Ainda hoje deixarão o Hotel Trocadero.

Fred Galvão — Presidente da firma algodoeira Mocó, veio do Rio Grande do Norte a negócios, e está no Hotel Regente.

Antônio Fernandes — Chegando ontem de São Paulo, hospedou-se no Hotel San Marco. E' produtor de TV.

Eduard Henri Paiddy — Hospedado no Hotel Excelsior, vai ficar até dia 1.º no Rio. Jornalista do L'Express, êle veio de Paris e vai para Montevidéu.

José Válter Cavalcânti — Prefeito de Fortaleza, está no Hotel Serrador. Êle fica no Rio cêrca de 10 dias.

Gilberto Milton da Silveira — Médico, baiano, está no Copacabana Palace com sua mulher, **Luigia**, que é pintora. Vão ficar até domingo.

Sérgio Vasconcelos — Engenheiro da Companhia Paulista de Luz, hospeda-se no Hotel San Marco por uma semana.

Charles Howard Rosenblatt — Diretor de uma importante firma nova-iorquina, veio ontem de Paris. Vai ficar até segunda-feira no Copacabana Palace.

Frei Beto é transferido de P. Alegre para S. Paulo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Avião especial da FAB transferiu ontem para São Paulo os religiosos Carlos Alberto Cristo — frei Beto — Marcelo Carvalheira, Manuel Valiente e Francisco Paulo Paixão e Castro, presos no DOPS gaúcho há 18 dias sob acusação de atividades subversivas.

Os quatro viajaram sob custódia do delegado Marco Aurélio Silva Reis. A Secretaria de Segurança esclareceu que a remoção atendeu a "requisição dos órgãos de segurança de São Paulo e órgãos federais que acompanham o inquérito policial sôbre as atividades de Carlos Marighela."

UM FICOU

O padre Hermano Curten foi o único dos religiosos presos que permaneceu em Pôrto Alegre. O pai de frei Beto, o advogado Antônio Carlos Cristo, logo após receber a notícia viajou de automóvel para São Paulo, com a mulher e uma filha.

O defensor de frei Beto, advogado Angelito Alquel, também não pôde ver o cliente, pois o avião da FAB decolou às sete horas.

O prior da ordem dos dominicanos no Brasil, frei Domingos Maia Leite, e o enviado do Papa, frei Vincent de Couesnongle, que estavam com viagem marcada para Pôrto Alegre, foram imediatamente avisados por amigos de frei Beto para cancelá-la.

A decisão das autoridades policiais gaúchas foi recebida como sinal de que já se encerraram as investigações sôbre a atividade do padre dominicano no Rio Grande do Sul, após 100 horas (intercaladas) de interrogatório.

A CHEGADA

São Paulo (Sucursal) — Frei Beto chegou à tarde a São Paulo. Logo após o desembarque, na base aérea de Cumbica, foi encaminhado para o DOPS, juntamente com os padres Manuel Valiente e Marcelo Pinto Carvalheira e o seminarista Francisco Paulo.

Padre Manuel Valiente é sobrinho do Arcebispo de Ribeirão Prêto, que recentemente excomungou dois delegados sob a acusação de torturarem religiosos presos.

Canaviais tornam a pegar fogo

Recife (Sucursal) — Dois novos incêndios causaram destruição em canaviais da Zona da Mata de Pernambuco, onde as autoridades policiais prenderam mais de 30 suspeitos, inclusive Amaro Luís de Carvalho, tido como o mentor da agitação no meio rural desde a prisão e banimento do engenheiro Ricardo Zaratini, ora radicado em Cuba.

Os novos incêndios ocorreram pouco depois da prisão de Amaro e de estudantes e lavradores que a polícia julgava serem os incendiários. Admitia que a desarticulação dos seus *aparelhos* implicaria na imediata normalização de atividades na zona canavieira de Pernambuco.

EM FRENTE

A ocorrência de novos incêndios após a prisão dos principais suspeitos levou a polícia a intensificar as investigações na Zona da Mata, pois tudo indica que os *aparelhos* não foram todos desmantelados e apenas se deu um grande passo para acabar com a onda de incêndios na zona canavieira.

Por fôrça disso, policiais do DOPS continuam na Zona da Mata, onde tentam colher os elementos para pôr fora de ação quase uma dezena de *aparelhos*, provàvelmente agindo dentro dos mesmos esquemas dos que caíram nos últimos dias.

DEVAGAR

A Delegacia do Trabalho fêz cessar ontem a greve-tartaruga em alguns engenhos da Zona da Mata de Pernambuco e tomou medidas rigorosas para evitar que os trabalhadores cruzem os braços e assim causem prejuízos maiores que os dos atuais incêndios nos canaviais.

O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, explicou que a greve atingia quase uma dezena de engenhos e que por trás dela estavam "elementos preocupados em perturbar a ordem", tornando impossível dêsse modo a moagem da cana da safra, fato que teria maior significação que os incêndios, cujas perdas são mínimas.

Pais transferiram corpo de Chael

O corpo do terrorista Chael Charles Schreider foi mandado para São Paulo pelos pais e um primo, que o foram reclamar no Instituto Médico-Legal. O cadáver fôra encaminhado pelo Hospital Central do Exército.

O transporte para São Paulo foi feito pelo avião de prefixo PP-VJL, da Varig, que saiu do Aeroporto Santos Dumont às 13 horas de quarta-feira. O corpo foi remetido pelo Sr. Mendel Kelman, através do conhecimento n.º 403 619; como destinatário constava apenas "Casa de Saúde, São Paulo."

TUDO PRONTO

O cadáver de Chael Charles Schreider chegou ao IML às 19 horas de têrça-feira, pois o Hospital Central do Exército não tinha condições para conservá-lo até a liberação.

A autorização para o embalsamento foi dada pelo diretor do IML, Sr. César Bezerra Medrado, que — conforme afirmou — ficou "penalizado com a situação dos familiares, que são de condições humildes e não tinham meios para tomar as providências necessárias ao encaminhamento do corpo a São Paulo."

A presença do corpo no IML foi apenas para cumprir formalidades, pois já chegou acompanhado de laudo cadavérico e atestado de óbito. A autópsia — segundo o diretor do HCE, General Galeno da Penha Franco — foi feita na unidade militar onde o terrorista morreu — Polícia do Exército, onde chegou ferido em conseqüência do tiroteio com policiais que invadiram o aparelho em que se escondia, no Lins.

Depois de ouvidos no DOPS, na noite de sexta-feira, Chael e seus companheiros Antônio Roberto Spinosa e Maria Auxiliadora Montenegro foram transferidos para a unidade militar, no sábado pela manhã.

Seqüestradores têm preventiva

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª RM, por unanimidade, decretou a prisão preventiva de 17 acusados no IPM que apura o seqüestro do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Burke Elbrick.

O pedido de prisão preventiva foi encaminhado pelo General Tasso Vilar de Aquino, da Divisão Blindada, e submetido ao Conselho pelo promotor Eudo Guedes Pereira, com base no Art. 149 do Código da Justiça Militar.

OS NOMES

Já se encontram presos os estudantes Cláudio Tôrres da Silva, Antônio de Freitas Silva, Manuel Cirilo de Oliveira e Paulo de Tarso Venceslau. Os demais, que estão desaparecidos, são Joaquim Câmara Ferreira, Fernando Paulo Nagle Gabeira, João Lopes Machado, Franklin de Sousa Martins, Daniel Aarão Reis Filho, Sérgio Rubens de Araújo Tôrres, Cid de Queirós Benjamim, José Sebastião Rios de Moura, José Roberto Sipegner, Francisco Nélson Lopes de Oliveira, Vera Sílvia Pestana de Magalhães, Helena Bocaiúva Khair e Stuart Edgard Angel Jones.

O juiz-auditor foi o Sr. Milton Fiúza.

ABSOLVIÇÃO

Após cinco horas e meia de sessão secreta, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha absolveu, por ausência de provas, o ex-Deputado federal Leonel Brizola, o ex-tenente-coronel Dagoberto Rodrigues, o ex-presidente da CGT, Dante Pelacani, o jornalista Paulo Shilling, Pedro França Viegas e Erudilio Barreto Silva, processados sob a acusação de atividades contra-revolucionárias após 1964.

No mesmo processo, foram condenados a cinco anos de reclusão os réus Rui Mauro de Araújo Marinho, José Medeiros de Oliveira, José Mendes de Sá Roriz, Luís Alberto Moniz Bandeira, Raul Alves Nascimento Filho e Antônio Duarte dos Santos.

A quatro anos e quatro meses de reclusão foram condenados Avelino Bion Capitani, Severino Vieira de Sousa, José Alves Diniz, Serafim Pinto Cal, Arnaldo de Assis Mourão, Antônio Geraldo Costa, Cláudio Galeno de Magalhães Linhares, Rui Gomes de Lima, Luís Oscar Toledo e Guido de Sousa Rocha.

Foram condenados a dois anos e 40 dias os réus Jorge Ferreira Brandão, Napoleão Quintino Pereira Júnior e Fernando Koueritz.

O Conselho condenou ainda, a dois anos de reclusão, os acusados Guido Afonso Duque de Norie, Jairo Rouras Ceballos, Léo Gomes de Oliveira, Dirceu de Assis Moura, Jaider Rosa Gomes, Válter Augusto da Silva, José Luís Bolna, Élio Ferreira Rêgo e Sebastião de Lemos Vasconcelos.

INSTALAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A auditoria Militar da 11.ª RM, que será instalada nos próximos dias nesta capital, deverá iniciar seus trabalhos julgando ainda êste ano mais de 30 pessoas, acusadas por ações subversivas em Goiás, no Distrito Federal e no Triângulo Mineiro. Julgará também casos do Município de Carolina, no Maranhão, porque êle faz parte da 6.ª Zona Aérea, com sede em Brasília.

A Auditoria está sendo instalada no quinto andar do bloco seis da Esplanada dos Ministérios. O juiz-auditor é o Sr. Bolivar Régis.

Morte de Chandler chega à Justiça

São Paulo (Sucursal) — O DOPS encaminhou ontem à Auditoria Militar, para julgamento dos implicados, o processo que apurou a morte por assassinato, no dia 12 de outubro do ano passado, do capitão americano Charles Rodney Chandler.

O processo afirma que a vítima foi fuzilada pelos terroristas Diógenes José de Oliveira, Marco Antônio Brás de Carvalho (morto) e Pedro Lôbo, depois de ter sido *julgado* e considerado *culpado*, por um tribunal composto por membros da Vanguarda Popular Revolucionária e da ala Marighela.

CRIME PREMEDITADO

O capitão norte-americano Charles Rodney Chandler estava no Brasil cumprindo uma bôlsa-de-estudos, na Escola de Sociologia e Política da Fundação Alvares Penteado. Êle foi assassinado porque era "agente da CIA e representante do imperialismo americano, lutou no Vietname, orientou militares bolivianos na caça a *Che* Guevara e fazia levantamentos no Brasil.

O *júri* foi composto pelos terroristas Onofre Pinto (que está em Cuba), João Carlos Kfouri Quartin Morais e Ladislau Dowbor, além de outros.

Dado o veredicto, Pedro Lôbo roubou um Volkswagen e no dia 12 de outubro foi com Diógenes e Marco Antônio para a Rua Petrópolis, onde morava a vítima. Ali ficaram esperando sua saída de casa.

As 8h15m o capitão Charles Chandler saiu com sua mulher e os dois filhos, no carro da família. O veículo ainda não havia saído para a rua quando a vítima foi assassinada, no volante do carro e sob as vistas dos filhos menores. O primeiro a atirar foi Diógenes José de Oliveira e depois Marco Antônio desfechou vários tiros de metralhadora. Enquanto isso, Pedro Lôbo esperava no Volkswagen para a fuga.

● Na próxima semana, a Europa vai debater o seu futuro em duas reuniões de alto nível: a do Mercado Comum Europeu, em Haia, e a da OTAN, em Bruxelas. E os correspondentes do JB analisam agora as perspectivas da nova Europa.

● Spiro Agnew era um desconhecido até ser eleito Vice-Presidente dos Estados Unidos. Agora, êle vai se tornando uma personalidade discutida.

● Enoch Powell poderá vir a ser no próximo ano o líder dos conservadores inglêses. Mas quem é êle? Racista? Ilusionista? Visionário?

leia neste domingo
no Caderno Especial do Jornal do Brasil

O TERROR EM ATENAS

Radiofoto UPI

Os escritórios da El Al na capital grega ficaram parcialmente destruídos pela explosão de duas granadas

Terrorista árabe lança bombas na El Al de Atenas e fere 32 pessoas

Atenas (UPI-AP-AFP-JB) — Um terrorista árabe atirou ontem duas bombas contra a sede da emprêsa de aviação comercial israelense El Al em Atenas, ferindo 32 pessoas, três das quais em estado grave. O sabotador, identificado como o alfaiate jordaniano Elias Dergarabetian, foi prêso logo em seguida.

O atentado ocorreu poucos minutos antes do momento em que os passageiros da El Al com destino a Telaviv deviam embarcar em um ônibus que os levaria ao aeroporto. Dentre os feridos, três são norte-americanos, um britânico, um funcionário da emprêsa, um policial e duas crianças gregas que ficaram em estado desesperador.

Flagrante

Dergarabetian, que lançou os petardos, foi detido em flagrante, quando saía em desabalada carreira do local do crime. Um professor grego de karatê, Griggorios Lazaridis, presenciou a cena, e derrubou o terrorista com um golpe, entregando-o à polícia.

O sabotador confessou ter agido em cumplicidade com outro elemento, mas negou-se a identificá-lo. Pouco depois, no entanto, a polícia ateniense prendeu em um hotel o árabe Mansur Moran, de 23 anos de idade, apontando-o como cúmplice de Dergarabetian.

O Ministério das Informações da Grécia expediu nota afirmando que Dergarabetian chegou a Atenas no dia 24 do corrente, "com a missão especial de atacar os escritórios da El Al."

Ontem mesmo pela manhã dois altos funcionários da emprêsa israelense saíram de Telaviv com destino à capital grega a fim de estudar os prejuízos e calcular o custo das reparações necessárias.

Responsabilidade

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), organização terrorista árabe, assumiu a responsabilidade pelo atentado, confirmando que o sabotador foi Dergarabetian, jordaniano de origem armênia.

Um dos dirigentes da FPLP, Abu Nayeff, transmitiu a informação, acrescentando que mais tarde seria divulgado um comunicado oficial da organização sôbre o atentado.

Segunda vez

O ataque à sede da El Al foi o segundo praticado em Atenas contra a companhia israelense nos últimos 11 meses.

A 26 de dezembro do ano passado dois terroristas lançaram granadas e dispararam metralhadoras contra um jato da emprêsa no aeroporto da capital grega, matando um passageiro e ferindo uma aeromoça.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, falando pelo rádio, acusou a Síria de ser o país que coordena êsse tipo de ataques em países fora do Oriente Médio.

Dirigindo-se ao Govêrno grego, Eban declarou que êle deve levar em conta não ser "uma casualidade que os terroristas atuem pela segunda vez em Atenas. Não há dúvida de que a demora em julgar os autores do primeiro atentado tenha servido de estímulo para o segundo."

Israel abate dois Mig egípcios

Telaviv, Cairo (UPI-AP-AFP-JB) — As aviações israelense e egípcia estiveram empenhadas ontem em missões sôbre o canal de Suez, em horas diferentes mas na mesma região. A RAU teve dois Mig abatidos, enquanto Israel não sofria nenhuma perda.

O primeiro ataque foi efetuado pelos egípcios que, segundo comunicados do Cairo, bombardearam posições de Israel nas proximidades de Ismailia e Kantara. "Voando a baixa altura — esclareceu o porta-voz da RAU — os aviões atingiram os alvos com precisão, destruindo-os e deixando-os em chamas."

Resposta

Horas depois do raide egípcio, a Fôrça Aérea de Israel enviava seus jatos contra posições situadas nas regiões Centro e Sul do canal.

Um Mig-17 e um Mig-21 da RAU foram abatidos durante as operações, elevando para 60 o número de aviões egípcios derrubados desde o fim da guerra de junho de 1967.

Frente oriental

Na frente oriental, a artilharia síria bombardeou a colônia agrícola-militar israelense Nahal Golan, sem causar baixas. A colônia fica nas colinas de Golan, território ocupado.

Em luta com patrulha israelense no vale do rio Jordão, ao Norte do mar Morto, morreu um terrorista árabe que tentava infiltrar-se em território de Israel. Na Faixa de Gaza, sabotadores danificaram uma ponte ferroviária.

Líbano

Porta-vozes libaneses anunciaram ontem que tropas israelenses atacaram território do Líbano na região de Arkub, mas a artilharia local obrigou os atacantes a se retirarem.

Segundo a informação, uma unidade de Israel infiltrou-se até a localidade de Tell Uneizat, Noroeste de Majidieh, a apenas 800 metros da fronteira com a Síria. Os israelenses dinamitaram duas casas de trabalhadores rurais e mataram algumas cabeças de gado.

RAU recusa plano de paz americano

Cairo, Moscou, Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno da RAU rejeitou oficialmente as propostas norte-americanas de paz para o Oriente Médio, em nota divulgada ontem, quando o Papa Paulo VI reiterou sua disposição de servir como mediador para solucionar o conflito árabe-israelense.

A rejeição egípcia foi expressa em mensagem do Chanceler Mahmud Riad ao Secretário de Estado norte-americano William Rogers, afirmando que "a RAU repele totalmente o princípio de uma solução gradual e qualquer proposta substarcial deverá tratar integralmente o problema do Oriente Médio."

Posição

Embora a RAU já tenha anteriormente repelido as sugestões de paz dos EUA, esta foi a primeira vez que a posição foi assumida oficialmente. Segundo nota publicada no jornal **Al Gumhurya**, do Cairo, o plano norte-americano prevê a conclusão, inicialmente, de um acôrdo em separado entre Israel e a RAU.

O jornal pediu ontem aos países árabes que "fechem suas portas ao Subsecretário de Estado Joseph Sisco em sua próxima visita ao Oriente Médio." Segundo **Al Gumhurya**, Sisco pretende cindir as fileiras árabes e liquidar a revolução palestina.

Apêlo

Ao receber ontem as credenciais do nôvo Embaixador sírio ante a Santa Sé, Abdel Fattah Al-Bochi, o Papa Paulo VI reafirmou estar disposto a servir de mediador no Oriente Médio, "em resposta a qualquer nova exortação que pareça razoável."

"Não nos cabe resolver diretamente as questões que competem aos Estados interessados — declarou o Pontífice — mas não deixaremos escapar nenhuma ocasião de propor nossa ajuda específica e incentivar a busca de solução pacífica de conflitos que tomaram um aspecto tão perigoso."

Abstenção

A Romênia foi o único país do Pacto de Varsóvia que não assinou a nota do grupo socialista, liderado pela União Soviética, exigindo a adoção de medidas para concretizar a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados e impedir o envio de armas e outros tipos de ajuda do Ocidente a Israel.

Em extensa declaração, os signatários da nota dizem que "nossos Partidos, povos e Estados estão firmemente decididos a fazer tudo que puderem para frustrar os planos dos agressores no Oriente Médio. Os países socialistas continuarão proporcionando ajuda aos Estados árabes que se empenham contra os invasores israelenses e seus amos."

"Os imperialistas — diz o documento — buscam restaurar as posições que perderam no Oriente Médio para continuar a explorar as riquezas nacionais dos países árabes, em primeiro lugar seus recursos petrolíferos. Essa é a razão pela qual os círculos imperialistas de algumas potências, sobretudo os Estados Unidos, alentam a política israelense de anexações na região e oferecem crescente ajuda financeira, militar e de outros tipos a Israel."

Suíços julgam três atacantes de avião

Winterthur, Suíça (UPI-AP-JB) — As autoridades suíças começaram a julgar ontem três terroristas árabes que atacaram a 18 de fevereiro último um avião comercial da emprêsa israelense El Al no aeroporto de Zurique. Também está envolvido no processo o agente de Israel que matou no aeroporto o quarto componente do grupo de sabotadores.

Ao início da sessão, os árabes se recusaram a responder a qualquer pergunta, afirmando um dêles, Abu El Heiga, que tinham ido à Suíça atacar um objetivo militar dos israelenses e que achavam as autoridades locais incompetentes para julgar o caso.

Os réus

Os acusados são o citado Abu El Heiga, mecânico de 24 anos, Ibrahim Tawfik Youssef, operador de rádio de 34 anos, a professôra Ahmina Dabor, de 22 anos, e o agente israelense Mordechai Rachamin, de 23 anos.

Os árabes atacaram a bombas e metralhadoras o Boeing da El Al, ferindo seis pessoas, das quais morreu posteriormente o pilôto Yoram Peres, de 26 anos de idade. São acusados de vários crimes, entre êles porte ilegal de armas, violação da soberania suíça e tentativa de assassinato.

O agente israelense, que matou um dos palestinos que já tivera sido desarmado pela segurança do aeroporto, é acusado de assassinato provocado por forte pressão emocional.

NO BANCO DOS RÉUS

Radiofoto UPI

Da esquerda: Ibrahim Tawfik, Ahmina Dabor e Abu El-Heiga são julgados por crime de morte

Agrava-se a luta Arábia-Iémen

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) — As lutas na fronteira entre a Arábia Saudita e o Iémen do Sul, iniciadas na última quarta-feira, prosseguiram ontem com o emprêgo de aviação, artilharia pesada e tropas blindadas.

Como a fronteira entre os dois países não foi demarcada com precisão até hoje, ambas as partes acusam a opositora da agressão a seu território. A luta se trava na região de Al Wadeea, que tanto Aden (Iémen do Sul) quanto Yiedda (Arábia Saudita) reivindicam como sua.

Acusações

A Arábia Saudita asila atualmente vários xeques que foram derrubados no Iémen do Sul pela Frente Nacional de Libertação em 1967, quando os inglêses se retiraram do país, e por isso Aden afirma que os sauditas promovem "atos agressivos e concentrações de mercenários nas fronteiras para tentar derrubar nosso regime."

Os jornais sul-iemenistas asseveraram ontem que "os imperialistas norte-americanos e seus serviços secretos estão apoiando a agressão da Arábia Saudita."

Da Arábia Saudita, as informações afirmam que suas tropas foram mobilizadas para repelir um ataque dos sul-iemenitas a um pôsto fronteiriço.

Iraque condena à morte seis pessoas

Beirute (AFP-AP-JB) — O tribunal revolucionário do Iraque condenou ontem à morte — por espionagem em favor da Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos — seis pessoas, entre elas importantes personalidades da política local. Um dos condenados, pelo nome, parece ter origem judaica.

A informação foi publicada no semanário libanês **Al Sayyad**, favorável ao regime iraquiano, que esclarece que o processo inclui 80 pessoas sob a mesma acusação.

Os seis

Os seis condenados são o General reformado Rachid Moslem, ex-Governador militar e ex-Ministro do Interior; **Ozaki Abdel Wahan**, líder do extinto Partido Nacional; **Abdalla Mohamed Al Kayat**, ex-alto funcionário da Chancelaria; **Albert Yahuda**, que pelo nome parece de origem judaica; Midhat Hajj Siri, ex-prefeito de Bagdá; e Saad Chaker Fahmi, cujas funções não foram identificadas.

A publicação libanesa não fornece dados a respeito da data para as execuções, limitando-se a acrescentar que outros seis processados foram condenados a penas diversas de prisão.

Sínodo será organizado por bispos escolhidos em pleito

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que 12 dos 15 bispos encarregados de preparar os próximos Sínodos do Vaticano serão eleitos pelos demais bispos, através de votos enviados à Santa Sé pelo correio.

Os três bispos restantes que comporão o secretariado responsável pela organização dos Sínodos serão escolhidos pelo Chefe da Igreja. A eleição dos bispos, segundo os especialistas, é um passo importante na descentralização do Govêrno da Igreja.

Silêncio

As propostas aceitas pelo Papa foram: realização dos Sínodos a cada dois anos; participação dos bispos no secretariado do Vaticano responsável pelas assembléias episcopais e que os bispos tivessem influência na confecção das agendas dos Sínodos.

O Papa não indicou quando nomeará os três bispos, mas esclareceu que os 15 servirão no secretariado durante dois anos, ou seja, desde o término de um Sínodo até o início do seguinte.

Quanto às outras reivindicações do Sínodo, o Pontífice manteve silêncio. Vários bispos, durante a assembléia de outubro, criticaram-no pela demora em colocar em prática as recomendações do Sínodo de 1967, o primeiro dêste tipo na história da Igreja e que surgiu por sugestão do Concílio Ecumênico Vaticano II.

A mais importante reivindicação do episcopado é de que as conferências nacionais de bispos sejam ouvidas, antes de o Vaticano tomar decisões de importância para a Igreja Católica, a fim de evitar que ocorram situações semelhantes às que se sucederam à divulgação da Encíclica *Humanae Vitae*. Êste documento do Papa, que proíbe o contrôle da natalidade, foi criticado energicamente por vários setores da Igreja, inclusive por bispos.

A atenção que Paulo VI está dando às propostas do Sínodo faz acreditar que êle dividirá com os bispos a administração da Igreja muito antes do que se pensava.

Padres portuguêses encerram reunião

Fátima, Portugal (UPI-JB) — Cinquenta padres católicos aprovaram ontem uma série de moções em favor da liberalização da Igreja em Portugal, inclusive aceitando o término do celibato obrigatório dos sacerdotes. A reunião dos padres progressistas foi realizada em Fátima, santuário português.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa criticou a reunião, no início dêste mês, acusando-a de criar "um clima de suspeitas e desorientação" dentro da Igreja de Portugal. Disse que comprometeria a própria introdução gradativa das reformas propostas pelo Concílio do Vaticano no país.

Os padres progressistas, entretanto, afirmam que tentaram obter a presença dos bispos portuguêses à sua reunião. Ao final do documento expedido ontem, afirmam "receber com absoluta franqueza e seriedade" os padres que contraírem matrimônio, e proceder "com idêntico respeito àqueles que permanecem celibatários."

DIVÓRCIO À ITALIANA

Radiofoto UPI

Um padre passa entre italianos que apóiam a lei favorável ao divórcio

Lei do divórcio vai ao Senado italiano

Roma (AP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional italiana rejeitou ontem, por 301 votos contra 267, a primeira das 50 emendas apresentadas pelos democratas-cristãos para o projeto de lei do divórcio, que contém 14 artigos.

O projeto, apoiado por todos os Partidos italianos, exceto o PDC, os monarquistas e os fascistas, poderá ser aprovado até amanhã, quando seguirá para o Senado, onde os democratas-cristãos deverão ser novamente derrotados.

A nova lei, embora represente a instituição parcial do divórcio na Itália, foi fortemente criticada pelo **Osservatore Romano**, órgão oficial do Vaticano. O divórcio, conforme a Lei Fortuna-Baslini, só será concedido em casos de loucura de um dos cônjuges, de abandono do lar, de reclusão por tempo exagerado, ou em caso de separação por mais de cinco anos.

Côrtes da Espanha têm nôvo chefe

Madri (AP-AFP-JB) — O nôvo presidente das côrtes espanholas, Alejandro Rodriguez de Valcarcel, falangista, assumiu ontem seu cargo, jurando fidelidade ao Govêrno do General Franco e de seu sucessor, Príncipe Juan Carlos de Bourbon. "As Côrtes — disse Valcarcel — tornarão frutuosa a inalterável comunhão de todos os espanhóis, baseada nos princípios da unidade, dignidade e justiça."

A Duquesa Luiza Alvarez de Toledo y Maura, de 23 anos, foi posta em liberdade, após oito meses de prisão, por ter protestado contra a queda de um avião norte-americano no Sul da Espanha, carregado com bombas nucleares. Por outro lado, 13 pessoas foram ontem condenadas por um Tribunal de Ordem Pública a vários anos de prisão, por "associação ilícita" e outras atividades consideradas lesivas ao Estado.

Líder grego comunista renega o PC

Atenas (AFP-JB) — O líder comunista grego Manolis Glezos renegou as diretrizes políticas do Partido Comunista da Grécia, após a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos, segundo informou ontem o jornal governista **Nea Politia**.

Glezos, que encontra-se prêso em uma das ilhas gregas, desde que um grupo de coronéis tomaram o poder através de um golpe militar, em abril de 1967, ficou mundialmente famoso quando arrancou do alto da Acrópole a bandeira nazista, ao final da última guerra mundial.

Brandt quer êxito de MCE em Haia

Bonn (AFP-JB) — O Chanceler Willy Brandt, da Alemanha Federal, reconheceu ontem que é necessário um êxito completo na conferência de cúpula dos seis países-membros do Mercado Comum Europeu, em Haia, nos 1.º e 2 de dezembro, para que a Europa saia fortalecida.

Brandt, em entrevista exclusiva ao diretor da Agence France Presse, revelou que o "importante será iniciar negociações concretas com a Inglaterra, preparadas e levadas a cabo de comum acôrdo pelos seis países-membros da CEE."

FUTURO EUROPEU

O Chefe de Govêrno alemão lembrou que a unificação das duas Alemanhas tem sido apoiada pelos membros da Comunidade Econômica Européia.

— O que é certo, isto sim — disse — é que não se pode imaginar o direito de autodeterminação do povo alemão em outra circunstância que numa ordem pacífica européia.

Willy Brandt garantiu que não compreende "porque a prevista intensificação dos intercâmbios comerciais entre as duas partes da Alemanha não poderia ser compatível com o desenvolvimento do Mercado Comum Europeu."

— As condições particulares, jurídicas e econômicas do comércio interalemão — disse — não criaram até o momento nenhum problema insolúvel.

Brandt prognosticou ainda para o futuro da Comunidade Econômica Européia, "uma divisão do trabalho e uma reestruturação da agricultura, segundo as necessidades do futuro."

Afirmou que "todos os países-membros da CEE sempre foram unânimes em que é preciso tratar a agricultura de modo diverso em relação à indústria e ao comércio."

Operários da Fiat atacam sua fábrica

Turim (AFP-JB) — Operários da fábrica Mirafiore, da Fiat, em Turim, invadiram ontem o estabelecimento, atacaram dois companheiros que tentaram furar a greve e agrediram os funcionários administrativos da emprêsa, além de virar e danificar os seus automóveis, estacionados no pátio do estabelecimento.

A Fiat, uma das emprêsas mais atingidas pela greve dos metalúrgicos italianos, que prossegue sem solução, informou que poderá optar por um *lock-out*, em face das sucessivas violências provocadas pelos grevistas. Os 56 mil operários da Miraflore declararam-se em greve, até que os empregadores aceitem negociar suas condições para a assinatura do nôvo acôrdo coletivo de trabalho.

Delmas acusa PC francês por agitação

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas, da França, acusou ontem o Partido Comunista francês de ter feito, por várias vêzes "um apêlo à subversão por todos os meios." Disse que alguns dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores não vêem o interêsse dos operários, mas defendem os seus próprios interêsses.

Em seguida, falando por uma cadeia de rádio e televisão, Chaban-Delmas ofereceu aos trabalhadores a opção de solucionar os seus problemas através da ação, e não pela desordem. O Primeiro-Ministro francês foi pressionado pelos parlamentares da maioria governista para que se pronunciasse sôbre a crise social que vive a França.

O TERROR EM ATENAS

Radiofoto UPI

Os escritórios da El Al na capital grega ficaram parcialmente destruídos pela explosão de duas granadas

Terrorista árabe lança bombas na El Al de Atenas e fere 32 pessoas

Atenas (UPI-AP-AFP-JB) — Um terrorista árabe atirou ontem duas bombas contra a sede da emprêsa de aviação comercial israelense El Al em Atenas, ferindo 32 pessoas, três das quais em estado grave. O sabotador, identificado como o alfaiate jordaniano Elias Dergarabetian, foi prêso logo em seguida.

O atentado ocorreu poucos minutos antes do momento em que os passageiros da El Al com destino a Telaviv deviam embarcar em um ônibus que os levaria ao aeroporto. Dentre os feridos, três são norte-americanos, um britânico, um funcionário da emprêsa, um policial e duas crianças gregas que ficaram em estado desesperador.

Flagrante

Dergarabetian, que lançou os petardos, foi detido em flagrante, quando saía em desabalada carreira do local do crime. Um professor grego de karatê, Griggorios Lazaridis, presenciou a cena e derrubou o terrorista com um golpe, entregando-o à polícia.

O sabotador confessou ter agido em cumplicidade com outro elemento, mas negou-se a identificá-lo. Pouco depois, no entanto, a polícia ateniense prendeu em um hotel o árabe Mansur Moran, de 23 anos de idade, apontando-o como cúmplice de Dergarabetian.

O Ministério das Informações da Grécia expediu nota afirmando que Dergarabetian chegou a Atenas no dia 24 do corrente, "com a missão especial de atacar os escritórios da El Al."

Ontem mesmo pela manhã dois altos funcionários da emprêsa israelense saíram de Telaviv com destino à capital grega a fim de estudar os prejuízos e calcular o custo das reparações necessárias.

Responsabilidade

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), organização terrorista árabe, assumiu a responsabilidade pelo atentado, confirmando que o sabotador foi Dergarabetian, jordaniano de origem armênia.

Um dos dirigentes da FPLP, Abu Nayeff, transmitiu a informação, acrescentando que mais tarde seria divulgado um comunicado oficial da organização sôbre o atentado.

Segunda vez

O ataque à sede da El Al foi o segundo praticado em Atenas contra a companhia israelense nos últimos 11 meses.

A 26 de dezembro do ano passado dois terroristas lançaram granadas e dispararam metralhadoras contra um jato da emprêsa no aeroporto da capital grega, matando um passageiro e ferindo uma aeromoça.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, falando pelo rádio, acusou a Síria de ser o país que coordena êsse tipo de ataques em países fora do Oriente Médio.

Dirigindo-se ao Govêrno grego, Eban declarou que êle deve levar em conta não ser "uma casualidade que os terroristas atuem pela segunda vez em Atenas. Não há dúvida de que a demora em julgar os autores do primeiro atentado tenha servido de estímulo para o segundo."

RAU recusa plano de paz americano

Cairo, Moscou, Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno da RAU rejeitou oficialmente as propostas norte-americanas de paz para o Oriente Médio, em nota divulgada ontem, quando o Papa Paulo VI reiterou sua disposição de servir como mediador para solucionar o conflito árabe-israelense.

A rejeição egípcia foi expressa em mensagem do Chanceler Mahmud Riad ao Secretário de Estado norte-americano William Rogers, afirmando que "a RAU repele totalmente o princípio de uma solução gradual e qualquer proposta substancial deverá tratar integralmente o problema do Oriente Médio."

Posição

Embora a RAU já tenha anteriormente repelido as sugestões de paz dos EUA, esta foi a primeira vez que a posição foi assumida oficialmente. Segundo nota publicada no jornal Al Gumhurya, do Cairo, o plano norte-americano prevê a conclusão, inicialmente, de um acôrdo em separado entre Israel e a RAU.

O jornal pediu ontem aos países árabes que "fechem suas portas ao Subsecretário de Estado Joseph Sisco em sua próxima visita ao Oriente Médio." Segundo Al Gumhurya, Sisco pretende cindir as fileiras árabes e liquidar a revolução palestina.

Apêlo

Ao receber ontem as credenciais do nôvo Embaixador sírio ante a Santa Sé, Abdel Fattah Al-Bochi, o Papa Paulo VI reafirmou estar disposto a servir de mediador no Oriente Médio, "em resposta a qualquer nova exortação que pareça razoável."

"Não nos cabe resolver diretamente as questões que competem aos Estados interessados — declarou o Pontífice — mas não deixaremos escapar nenhuma ocasião de propor nossa ajuda específica e incentivar a busca de solução pacífica de conflitos que tomaram um aspecto tão perigoso."

Israel abate dois Mig egípcios

Telaviv, Cairo (UPI-AP-AFP-JB) — As aviações israelense e egípcia estiveram empenhadas ontem em missões sôbre o canal de Suez, em horas diferentes mas na mesma região. A RAU teve dois Mig abatidos, enquanto Israel não sofria nenhuma perda.

O primeiro ataque foi efetuado pelos egípcios que, segundo comunicados do Cairo, bombardearam posições de Israel nas proximidades de Ismailia e Kantara. "Voando a baixa altura — esclareceu o porta-voz da RAU — os aviões atingiram os alvos com precisão, destruindo-os e deixando-os em chamas."

Resposta

Horas depois do raide egípcio, a Fôrça Aérea de Israel enviava seus jatos contra posições situadas nas regiões Centro e Sul do canal.

Um Mig-17 e um Mig-21 da RAU foram abatidos durante as operações, elevando para 60 o número de aviões egípcios derrubados desde o fim da guerra de junho de 1967.

Frente oriental

Na frente oriental, a artilharia síria bombardeou a colônia agrícola-militar israelense Nahal Golan, sem causar baixas. A colônia fica nas colinas de Golan, território ocupado.

Em luta com patrulha israelense no vale do rio Jordão, ao Norte do mar Morto, morreu um terrorista árabe que tentava infiltrar-se em território de Israel. Na Faixa de Gaza, sabotadores danificaram uma ponte ferroviária.

Líbano

Porta-vozes libaneses anunciaram ontem que tropas israelenses atacaram território do Líbano na região de Arkub, mas a artilharia local obrigou os atacantes a se retirarem.

Segundo a informação, uma unidade de Israel infiltrou-se até a localidade de Tell Uneizat, Noroeste de Majidieh, a apenas 800 metros da fronteira com a Síria. Os israelenses dinamitaram duas casas de trabalhadores rurais e mataram algumas cabeças de gado.

Dayan prevê nova guerra em 70

Telaviv (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, Moshé Dayan, previu ontem a possibilidade de uma nova guerra total no Oriente Médio, em meados de 1970, em conseqüência do rearmamento dos países árabes e do "estado mental do mundo árabe, que se desesperou ante a falta de resultado das tentativas de levar Israel à derrota, através da pressão política."

Dayan foi entrevistado na televisão, por um grupo de jornalistas. Reafirmou a política liberal israelense nos territórios ocupados na Guerra dos Seis Dias e defendeu, também, a manutenção das atuais linhas de cessação do fogo, como único meio de conseguir a paz.

"Os egípcios desejam desencadear uma guerra... e se preparam para isso. Quanto a nós, não temos qualquer interêsse em uma nova guerra. Mas, se a ela nos obrigarem, lutaremos até a vitória" — acrescentou Moshé Dayan.

Suíços julgam três atacantes de avião

Winterthur, Suíça (UPI-AP-JB) — As autoridades suíças começaram a julgar ontem três terroristas árabes que atacaram a 18 de fevereiro último um avião comercial da emprêsa israelense El Al no aeroporto de Zurique. Também está envolvido no processo o agente de Israel que matou no aeroporto o quarto componente do grupo de sabotadores.

Ao início da sessão, os árabes se recusaram a responder a qualquer pergunta, afirmando um dêles, Abu El Heiga, que tinham ido à Suíça atacar um objetivo militar dos israelenses e que achavam as autoridades locais incompetentes para julgar o caso.

Os réus

Os acusados são o citado Abu El Heiga, mecânico de 24 anos, Ibrahim Tawfik Youssef, operador de rádio de 34 anos, a professôra Ahmina Dabor, de 22 anos, e o agente israelense Mordechai Rachamin, de 23 anos.

Os árabes atacaram a bombas e metralhadoras o Boeing da El Al, ferindo seis pessoas, das quais morreu posteriormente o pilôto Yoram Peres, de 26 anos de idade. São acusados de vários crimes, entre êles porte ilegal de armas, violação da soberania suíça e tentativa de assassinato.

O agente israelense, que matou um dos palestinos que já tivera sido desarmado pela segurança do aeroporto, é acusado de assassinato provocado por forte pressão emocional.

NO BANCO DOS RÉUS

Radiofoto UPI

Da esquerda: Ibrahim Tawfik, Ahmina Dabor e Abu El-Heiga são julgados por crime de morte

Agrava-se a luta Arábia-Iémen

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) — As lutas na fronteira entre a Arábia Saudita e o Iémen do Sul, iniciadas na última quarta-feira, prosseguiram ontem com o emprêgo de aviação, artilharia pesada e tropas blindadas.

Como a fronteira entre os dois países não foi demarcada com precisão até hoje, ambas as partes acusam a opositora da agressão a seu território. A luta se trava na região de Al Wadeea, que tanto Aden (Iémen do Sul) quanto Yiedda (Arábia Saudita) reivindicam como sua.

Acusações

A Arábia Saudita asila atualmente vários xeques que foram derrubados no Iémen do Sul pela Frente Nacional de Libertação em 1967, quando os inglêses se retiraram do país, e por isso Aden afirma que os sauditas promovem "atos agressivos e concentrações de mercenários nas fronteiras para tentar derrubar nosso regime."

Os jornais sul-iemenistas asseveraram ontem que "os imperialistas norte-americanos e seus serviços secretos estão apoiando a agressão da Arábia Saudita."

Da Arábia Saudita, as informações afirmam que suas tropas foram mobilizadas para repelir um ataque dos sul-iemenitas a um pôsto fronteiriço.

Iraque condena à morte seis pessoas

Beirute (AFP-AP-JB) — O tribunal revolucionário do Iraque condenou ontem à morte — por espionagem em favor da Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos — seis pessoas, entre elas importantes personalidades da política local. Um dos condenados, pelo nome, parece ter origem judaica.

A informação foi publicada no semanário libanês Al Sayyad, favorável ao regime iraquiano, que esclarece que o processo inclui 80 pessoas sob a mesma acusação.

Os seis

Os seis condenados são o General reformado Rachid Moslem, ex-Governador militar e ex-Ministro do Interior; Ozaki Abdel Wahan, líder do extinto Partido Nacional; Abdalla Mohamed Al Kayat, ex-alto funcionário da Chancelaria; Albert Yahuda, que pelo nome parece de origem judaica; Midhat Hajj Siri, ex-prefeito de Bagdá; e Saad Chaker Fahmi, cujas funções não foram identificadas.

A publicação libanesa não fornece dados a respeito da data para as execuções, limitando-se a acrescentar que outros seis processados foram condenados a penas diversas de prisão.

Sínodo será organizado por bispos escolhidos em pleito

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que 12 dos 15 bispos encarregados de preparar os próximos Sínodos do Vaticano serão eleitos pelos demais bispos, através de votos enviados à Santa Sé pelo correio.

Os três bispos restantes que comporão o secretariado responsável pela organização dos Sínodos serão escolhidos pelo Chefe da Igreja. A eleição dos bispos, segundo os especialistas, é um passo importante na descentralização do Govêrno da Igreja.

Silêncio

As propostas aceitas pelo Papa foram: realização dos Sínodos a cada dois anos; participação dos bispos no secretariado do Vaticano responsável pelas assembléias episcopais e que os bispos tivessem influência na confecção das agendas dos Sínodos.

O Papa não indicou quando nomeará os três bispos, mas esclareceu que os 15 servirão no secretariado durante dois anos, ou seja, desde o término de um Sínodo até o início do seguinte.

Quanto às outras reivindicações do Sínodo, o Pontífice manteve silêncio. Vários bispos, durante a assembléia de outubro, criticaram-no pela demora em colocar em prática as recomendações do Sínodo de 1967, o primeiro dêste tipo na história da Igreja e que surgiu por sugestão do Concílio Ecumênico Vaticano II.

A mais importante reivindicação do episcopado é de que as conferências nacionais de bispos sejam ouvidas, antes de o Vaticano tomar decisões de importância para a Igreja Católica, a fim de evitar que ocorram situações semelhantes às que se sucederam à divulgação da Encíclica *Humanae Vitae*. Êste documento do Papa, que proíbe o contrôle da natalidade, foi criticado energicamente por vários setores da Igreja, inclusive por bispos.

A atenção que Paulo VI está dando às propostas do Sínodo faz acreditar que êle dividirá com os bispos a administração da Igreja muito antes do que se pensava.

Padres portuguêses encerram reunião

Fátima, Portugal (UPI-JB) — Cinqüenta padres católicos aprovaram ontem uma série de moções em favor da liberalização da Igreja em Portugal, inclusive aceitando o término do celibato obrigatório dos sacerdotes. A reunião dos padres progressistas foi realizada em Fátima, santuário português.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa criticou a reunião, no início dêste mês, acusando-a de criar "um clima de suspeitas e desorientação" dentro da Igreja de Portugal. Disse que comprometeria a própria introdução gradativa das reformas propostas pelo Concílio do Vaticano no país.

Os padres progressistas, entretanto, afirmam que tentaram obter a presença dos bispos portuguêses à sua reunião. Ao final do documento expedido ontem, afirmam "receber com absoluta franqueza e seriedade" os padres que contraírem matrimônio, e proceder "com idêntico respeito àqueles que permanecem celibatários."

DIVÓRCIO À ITALIANA

Radiofoto UPI

Um padre passa entre italianos que apóiam a lei favorável ao divórcio

Lei do divórcio vai ao Senado italiano

Roma (AP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional italiana rejeitou ontem, por 301 votos contra 267, a primeira das 50 emendas apresentadas pelos democratas-cristãos para o projeto de lei do divórcio, que contém 14 artigos.

O projeto, apoiado por todos os Partidos italianos, exceto o PDC, os monarquistas e os fascistas, poderá ser aprovado até amanhã, quando seguirá para o Senado, onde os democratas-cristãos deverão ser novamente derrotados.

A nova lei, embora represente a instituição parcial do divórcio na Itália, foi fortemente criticada pelo **Osservatore Romano**, órgão oficial do Vaticano. O divórcio, conforme a Lei Fortuna-Baslini, só será concedido em casos de loucura de um dos cônjuges, de abandono do lar, de reclusão por tempo exagerado, ou em caso de separação por mais de cinco anos.

Côrtes da Espanha têm nôvo chefe

Madri (AP-AFP-JB) — O nôvo presidente das côrtes espanholas, Alejandro Rodriguez de Valcarcel, falangista, assumiu ontem seu cargo, jurando fidelidade ao Govêrno do General Franco e de seu sucessor, Príncipe Juan Carlos de Bourbon. "As Côrtes — disse Valcarcel — tornarão frutuosa a inalterável comunhão de todos os espanhóis, baseada nos princípios da unidade, dignidade e justiça."

A Duquesa Luiza Alvarez de Toledo y Maura, de 23 anos, foi posta em liberdade, após oito meses de prisão, por ter protestado contra a queda de um avião norte-americano no Sul da Espanha, carregado com bombas nucleares. Por outro lado, 13 pessoas foram ontem condenadas por um Tribunal de Ordem Pública a vários anos de prisão, por "associação ilícita" e outras atividades consideradas lesivas ao Estado.

Líder grego comunista renega o PC

Atenas (AFP-JB) — O líder comunista grego Manolis Glezos renegou as diretrizes políticas do Partido Comunista da Grécia, após a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos, segundo informou ontem o jornal governista **Nea Politia**.

Glezos, que encontra-se prêso em uma das ilhas gregas, desde que um grupo de coronéis tomaram o poder através de um golpe militar, em abril de 1967, ficou mundialmente famoso quando arrancou do alto da Acrópole a bandeira nazista, ao final da última guerra mundial.

Brandt quer êxito de MCE em Haia

Bonn (AFP-JB) — O Chanceler Willy Brandt, da Alemanha Federal, reconheceu ontem que é necessário um êxito completo na conferência de cúpula dos seis países-membros do Mercado Comum Europeu, em Haia, nos 1.º e 2 de dezembro, para que a Europa saia fortalecida.

Brandt, em entrevista exclusiva ao diretor da Agence France Presse, revelou que o "importante será iniciar negociações concretas com a Inglaterra, preparadas e levadas a cabo de comum acôrdo pelos seis países-membros da CEE."

FUTURO EUROPEU

O Chefe de Govêrno alemão lembrou que a unificação das duas Alemanhas tem sido apoiada pelos membros da Comunidade Econômica Européia.

— O que é certo, isto sim — disse — é que não se pode imaginar o direito de autodeterminação do povo alemão em outra circunstância que numa ordem pacífica européia.

Willy Brandt garantiu que não compreende "porque a prevista intensificação dos intercâmbios comerciais entre as duas partes da Alemanha não poderia ser compatível com o desenvolvimento do Mercado Comum Europeu."

— As condições particulares, jurídicas e econômicas do comércio interalemão — disse — não criaram até o momento nenhum problema insolúvel.

Brandt prognosticou ainda para o futuro da Comunidade Econômica Européia, "uma divisão do trabalho e uma reestruturação da agricultura, segundo as necessidades do futuro."

Afirmou que "todos os países-membros da CEE sempre foram unânimes em que é preciso tratar a agricultura de modo diverso em relação à indústria e ao comércio."

Operários da Fiat atacam sua fábrica

Turim (AFP-JB) — Operários da fábrica Mirafiore, da Fiat, em Turim, invadiram ontem o estabelecimento, atacaram dois companheiros que tentaram furar a greve e agrediram os funcionários administrativos da emprêsa, além de virar e danificar os seus automóveis, estacionados no pátio do estabelecimento.

A Fiat, uma das emprêsas mais atingidas pela greve dos metalúrgicos italianos, que prossegue sem solução, informou que poderá optar por um *lock-out*, em face das sucessivas violências provocadas pelos grevistas. Os 56 mil operários da Mirafiore declararam-se em greve, até que os empregadores aceitem negociar suas condições para a assinatura do nôvo acôrdo coletivo de trabalho.

Delmas acusa PC francês por agitação

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas, da França, acusou ontem o Partido Comunista francês de ter feito, por várias vêzes "um apêlo à subversão por todos os meios." Disse que alguns dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores não vêem o interêsse dos operários, mas defendem os seus próprios interêsses.

Em seguida, falando por uma cadeia de rádio e televisão, Chaban-Delmas ofereceu aos trabalhadores a opção de solucionar os seus problemas através da ação, e não pela desordem. O Primeiro-Ministro francês foi pressionado pelos parlamentares da maioria governista para que se pronunciasse sôbre a crise social que vive a França.

PC Italiano tenta voltar à disciplina

Roma (AFP-JB) — A expulsão de Rossanda Rossanda, Aldo Natoli e Luigi Pintor, do Partido Comunista Italiano, sob a acusação de contestar a direção partidária, é uma tentativa para restabelecer a tradicional disciplina do PCI, segundo concluíram círculos marxistas da Itália.

A medida contra os três militantes comunistas, anunciada quarta-feira pelo Comitê Central, é de importância fundamental para os marxistas que vislumbravam uma possível democratização do mais importante Partido comunista do Ocidente. As discrepâncias com a linha oficial do PCI se fizeram sentir durante o congresso partidário de Bolonha, reunido em fevereiro de 1969.

OSTRACISMO

Logo depois da morte de Palmiro Togliatti, a estrêla de Rossanda Rossanda, brilhante intelectual de Milão, começou a fenecer. Mas, mesmo depois de 1964, continuava trabalhando, pois pretendia definir qual podia ser o papel de um Partido comunista em plena sociedade capitalista avançada.

Em tôrno das teorizações de Rossanda se agruparam os elementos da ala esquerda do PCI, inclusive Aldo Natoli e Luigi Pintor, o primeiro um cirurgião siciliano e o segundo jornalista com uma positiva fôlha de serviço prestada ao diário *L'Unità*.

Enquanto o PCI se pronunciava por uma *abertura* ao lado dos Partidos de esquerda — em particular os socialistas e a fração extrema-esquerda da democracia cristã — Rossanda passou a exigir da direção partidária uma definição concreta de seu papel e vocação revolucionários.

Insatisfeito, o trio de contestadores passou à ação concreta: iniciou a publicação do periódico *Manifesto*. Aos três, uniu-se Maria Antonietta Macciochi que apoiava sem reservas o movimento rebelde estudantil e considerava, inclusive, os movimentos esquerdistas e anarquistas como positivos.

Zatopek está mal de vida

Praga (AP-AFP-JB) — Em entrevista divulgada pelo jornal esportivo de Paris *L'Equipe*, a mulher do ex-campeão olímpico tcheco Emil Zatopek revela que, desde sua degradação, êle trabalha fora de Praga, numa emprêsa de pesquisas geológicas.

Zatopek, a 31 de outubro, foi obrigado a deixar seu pôsto de treinador de atletismo no Exército. Há 22 anos era oficial das Fôrças Armadas, mas suas idéias reformistas e liberais, e sua franca oposição à ocupação soviética, fizeram com que recebesse baixa do Exército.

No mês passado, correram rumôres de que Zatopek (também é químico) ganhava a vida como lixeiro, mas perdera ainda êsse emprêgo, porque os estudantes não o deixavam fazer tal serviço.

Os observadores ressaltam que a situação do ex-campeão olímpico tcheco deve ser bem crítica; devido à censura sua mulher não pôde revelar mais.

Alemanha julga anti-semita

Kiel, Alemanha (AP-JB) — Um tribunal de Luebek está investigando as acusações contra Franz Adolf Asbach, ex-Ministro de Assuntos Sociais do Estado de Schleswing-Holstein, como cúmplice da matança de 3 148 judeus na Polônia, durante a II Guerra Mundial.

Asbach desempenhou suas funções no Ministério de Assuntos Sociais em 1951 e foi assessor do Ministro Kai-Uwe von Hassel, de 1954 a 1957. Von Hassel é atualmente Presidente do Bundestag.

Reunião em Pequim chega a impasse

Hong Kong (AP-JB) — As negociações sino-soviéticas em Pequim, sôbre a disputa fronteiriça, deverão encerrar-se a qualquer momento, sem que se tenham obtido progressos.

Diz o jornal anticomunista *Tin Yat Po*, publicado em Hong Kong, que, provàvelmente, União Soviética e China comunista marcarão nova reunião de alto nível (a atual é em nível de Vice-Chanceleres), entre os Primeiros-Ministros Alexei Kossiguin e Chou En-Lai.

Citando fontes diplomáticas bem informadas, revela o jornal: "As duas partes se acusam mutuamente de adotarem uma posição inflexível, e consequente impasse, mas, ao mesmo tempo, tentam evitar que se interrompam as negociações, a fim de livrar-se da responsabilidade pelo fracasso."

EUA buscam acôrdo com Moscou para conter Mao

Helsinqui (AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos julgam que não haverá dificuldades em estabelecer com a União Soviética os níveis de foguetes balísticos e sistemas defensivos (antibalísticos), necessários para neutralizar o poderio atômico chinês, segundo indicam fontes ligadas à delegação norte-americana em Helsinqui.

Êsse ponto deverá ser decidido na segunda fase das negociações sôbre a limitação das armas nucleares estratégicas, a se efetuar em 1970.

Ameaça chinesa

Os técnicos norte-americanos que integram a delegação em Helsinqui concluíram, das conversações realizadas até agora, que a URSS precisa proteger-se contra um ataque nuclear eventual da China comunista e, por isso, deverá contar com sistemas adequados de antibalísticos.

A URSS não colocou qualquer obstáculo à discussão dos sistemas defensivos, como os EUA acreditavam que fizesse. No próximo encontro, talvez já em janeiro ou fevereiro, as conversações avançarão até os veículos de ogivas nucleares múltiplas e sistemas de defesa contra êles. Os Estados Unidos, porém, não exigirão que a União Soviética elimine seus sistemas de antibalísticos embasados nos arredores de Moscou, ao alcance dos futuros foguetes chineses.

Quinta sessão

A conferência de Helsinqui entra, segunda-feira, em sua terceira semana. Embora não haja qualquer comunicado oficial, acêrca dos resultados obtidos até agora, os observadores vêm ressaltando o clima de otimismo imperante.

Ontem, não houve reunião por ser Dia de Ação de Graças, mas hoje as delegações realizam sua quinta sessão de trabalho, a partir das 9 horas, na Embaixada norte-americana.

O esquema, tanto dos encontros como do local, é alternado: ora na Embaixada soviética, ora na norte-americana.

Previsões

Em Washington, o Secretário de Estado William Rogers se declarou satisfeito com o andamento das conversações em Helsinqui, mas disse que, antes de maio ou junho de 1970, não se deve esperar qualquer acôrdo acêrca das armas nucleares estratégicas.

Rogers se referiu, especificamente, aos testes com veículos de cargas múltiplas, que se deverão converter no principal tema da segunda fase dos debates.

Suíça assina tratado atômico

Moscou — Bonn (AP-UPI-JB) — A Suíça assinou ontem o tratado de não proliferação nuclear, simultâneamente em Washington e Moscou, através de suas embaixadas, e hoje a Alemanha Ocidental deverá fazê-lo.

A adesão do Govêrno de Bonn no pacto é aguardada há uma semana. Ontem, fontes diplomáticas de Moscou informaram que o Embaixador Helmut Allardt recebeu instruções de assinar o tratado, bem como os embaixadores em Londres e Washington.

O Govêrno alemão anterior, do democrata-cristão Kurt-Georg Kiesinger, não tencionava assinar o tratado, mas o atual Chanceler Willy Brandt, social-democrata, ao assumir o cargo, mostrou-se disposto a modificar tal política.

A decisão de Brandt levou a União Soviética e os EUA à ratificação do documento, em princípios desta semana.

Brasil condena pacto sôbre fundo do mar

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil reiterou ontem, na principal comissão política da Assembléia-Geral da ONU, que o anteprojeto do acôrdo para a proscrição das armas nucleares no fundo do mar, apresentado em conjunto pelos EUA e URSS, simplesmente ignora os direitos dos países costeiros em sua plataforma continental.

O Embaixador João Augusto de Araújo Castro advertiu que a plataforma continental está sob as disposições do direito consuetudinário internacional e, por isso, ninguém pode explorá-la ou fazer exigências a seu respeito, sem o consentimento expresso do Estado costeiro.

Araújo Castro citou, em apoio de sua defesa, os Artigos 2 e 5 da Convenção de Genebra, ao lembrar que os direitos dos países costeiros foram completamente ignorados pelo Artigo 3 do anteprojeto norte-americano-soviético.

"Reitero hoje, aqui, a esperança que manifestei em minha intervenção do dia 18, no sentido de que haja um autêntico processo negociador nesta comissão e que os direitos dos Estados, conforme o direito internacional, não sejam sacrificados no altar do acôrdo entre as grandes potências" — frisou.

Escritor acha Solzhenytsin "nocivo" à União Soviética

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O Prêmio Nobel de Literatura Mikhail Sholokov atacou ontem o romancista Alexander Solzhanytsin, expulso recentemente da União dos Escritores soviéticos, classificando-o de "nocivo" à União Soviética, ao discursar no Congresso Agrícola que se realiza em Moscou.

Cresce, por outro lado, o movimento em favor de Solzhenitsyn. O poeta Alexander Tvardovsky, editor do jornal literário **Novy Mir**, juntou-se ontem a Evtuchenko e dezenas de outros intelectuais soviéticos que pediram, em carta enviada à União dos Escritores, a revisão do processo de expulsão.

Pressões

Discursando ante mais de quatro mil trabalhadores agrícolas, Sholokov, autor de **O Don Silencioso**, disse: "Também nós temos nossos escaravelhos que comem o pão soviético, mas querem servir seus patrões da burguesia ocidental e enviam seus livros para lá secretamente."

O ataque ocorreu um dia após a divulgação de uma declaração da União dos Escritores, acusando Solzhanytsin de servir aos interêsses anti-soviéticos, ao permitir que suas obras fôssem publicadas nos países ocidentais. O sindicato pede, inclusive, que o autor de o **Pavilhão do Câncer** e **O Primeiro Círculo**, deixe a URSS para vir viver "onde seus trabalhos são acolhidos com tanto prazer."

Sholokov é conhecido na União Soviética como comunista militante da linha ortodoxa. No Congresso do PC realizado em 1966, êle denunciou os escritores presos Andrei Sinyavski e Yuli Daniel, dando a entender que êles deveriam ser tratados com mais rigor. Anteriormente, Sholokov havia criticado Boris Pasternak, que escreveu **Doutor Jivago.**

Na carta aberta à União dos Escritores, protestando contra sua expulsão, decidida no último dia 6, Solzhanytsin critica Sholokov por sua posição ante a condenação de Sinyavski e Daniel.

Cêrca de 70 cartas de escritores liberais já foram enviadas ao sindicato dos escritores, a última das quais de Tvardovsky, que não foi publicada. A divulgação de um resumo do discurso de Sholokov pela Agência Tass, por outro lado, significa que o Govêrno soviético apóia suas palavras.

Repressão

Intelectuais liberais informaram que um ex-major do Exército soviético, Genrikh Altunyan, foi condenado por um tribunal da cidade ucraniana de Jarkov a três anos de prisão, sob acusação de ter "divulgado mentiras premeditadas contra o Estado e o sistema social soviético."

Altunyan, ex-engenheiro de rádio e instrutor numa academia militar, foi um dos 15 membros de um grupo clandestino de direitos civis, chamado grupo de iniciativa, que assinou um apêlo às Nações Unidas para investigar a violação dos direitos humanos na União Soviética.

A sentença tem também, segundo os informantes, relação com os protestos que êle fêz contra o anti-semitismo no país e a detenção do ex-General Pyotr Grigorenko.

URSS culpa Ocidente por conflitos

Moscou (AFP-AP-JB) — O Ministro da Defesa da URSS, Marechal Andrei Grechko, afirmou que o fortalecimento do potencial militar soviético é a consequência da provocação pelo Ocidente de conflitos militares em diferentes partes do mundo.

Em discurso à jovem oficialidade soviética, Grechko ressaltou que "o aprofundamento da crise comum do capitalismo e o agravamento de suas contradições fortalecem o caráter aventureiro dos círculos imperialistas, o que representa grave perigo para os povos dos países socialistas."

O Marechal Andrei Grechko adiantou que a participação militar soviética deve manter-se num nível "que assegure a destruição decisiva e completa de qualquer inimigo." Acrescentou que "fôrças reacionárias" nos Estados Unidos e outros países prosseguem na corrida armamentista.

Na fala que foi publicada pelo jornal *Estrêla Vermelha*, Grechko não mencionou os foguetes de carga nuclear múltipla, nem o sistema de defesa contra foguetes balísticos. O Ministro da Defesa da URSS declarou apenas que o Exército soviético continua aperfeiçoando suas fôrças para travar guerras nucleares e guerras clássicas.

"Kolkozes" têm nôvo estatuto

Moscou (AFP-JB) — Após três dias de debates, o Congresso dos *Kolkozes* (fazendas coletivas), primeiro que se realiza na União Soviética nos últimos 33 anos, aprovou ontem, por unanimidade, os novos estatutos, com várias emendas ao projeto inicial.

Cêrca de 4 500 delegados participaram dêsse III Congresso, que se reuniu em Moscou. O projeto dos estatutos foi divulgado em abril e, desde então, era objeto de prolongado debate nacional.

Embora nada se tenha comunicado oficialmente, acredita-se que, entre as emendas aprovadas, estão o aumento da área dos *kolkozes* e novas medidas de incremento aos agricultores.

Stalin cria dúvidas no Kremlin

Moscou (AFP-JB) — As autoridades soviéticas estão divididas, há meses, quanto à conveniência ou não de se festejar amplamente o 90.º aniversário de nascimento de Josef Stalin, a 21 de dezembro próximo.

A imagem do antigo líder soviético parece estar viva entre a maioria da população, principalmente no meio dos veteranos de guerra, mas não é aceita entre os intelectuais, inclusive dentro do próprio PC soviético.

Partido festeja

Fontes ligadas ao Govêrno soviético afirmam que a passagem do 90.º aniversário de Stalin será mesmo muito divulgada em todo o país, com documentários especialmente redigidos para a ocasião, sôbre a vida e obra do líder.

A cúpula governista chegou a essa conclusão, após alguns meses de discussão, com opiniões divergentes. A opinião pública manifestou-se favorável à lembrança oficial de Stalin, notadamente os representantes dos *kolkozes* da Geórgia, terra natal do líder comunista, e que atendem ao III Congresso Agrícola da URSS. Os georgianos lembraram ao jornal *Pravda*, que nada menos que cinco *kolkozes* foram batizados com o nome Stalin na região.

Outra manifestação considerada pelo Partido como de aprêço popular foi o romance histórico intitulado: *Mas Afinal, que Desejas?*, escrito por Vsevolod Kotchetov, redator-chefe da revista da linha dura *Outubro*. O romance advoga um retôrno aos tempos stalinistas e teve grande aceitação popular. Acredita-se, entretanto, que despertou mais curiosidade que desejo do povo soviético de retornar aos tempos de Stalin.

Os observadores acreditam que a imagem que se pretende ressuscitar de Stalin seja a do líder da última guerra mundial, e não do estadista, ficando assim a homenagem no meio têrmo entre as opiniões favoráveis ao governante ou somente ao líder militar.

Hungria encontra êxito onde a Tcheco-Eslováquia fracassou

Paul Hofmann
do New York Times

Budapeste — "Somos a Suíça do mundo socialista", disse outro dia um comunista húngaro, "e como a Suíça não apreciamos certo tipo de publicidade."

Êsse certo tipo de publicidade é, visivelmente, o que apresenta a Hungria como demasiadamente inclinada para o Ocidente — impressão que um visitante poderia ter devido à nova atmosfera de prosperidade e de relativo cosmopolitismo, que tanto surpreende num país do bloco soviético.

Abundância

A invasão da Tcheco-Eslováquia no ano passado ainda está vívida na memória dos húngaros — que estão levantando pontes culturais e econômicas sôbre o Ocidente — e isso os leva a recear que se diga que estão fora do compasso do restante do bloco.

O estilo de vida húngaro não é mais aquêle "comunismo de goulash" que mereceu elogios de Nikita S. Krushev. A alimentação é abundante e aumenta cada vez mais a quantidade de bens de consumo pouco essenciais: cosméticos da Iugoslávia, chales espanhóis e câmaras fotográficas do Japão.

Os visitantes dos países da Europa Oriental que lhe são vizinhos, impressionados pelo que vêem nas lojas, se aprestam a adquirir tudo que podem. Um polonês, em visita semi-oficial à Hungria, entrou numa moderna loja de departamentos para comprar uma bôlsa de plástico para sua espôsa, que ficara em Varsóvia. "Ninguém diria que aqui é um país socialista", observou.

Além de bens de consumo, há o imponente Hotel Intercontinental, para turistas de moedas fortes, à beira do Danúbio, e dentro em pouco o Budapeste Hilton será levantado na outra margem.

Num nôvo restaurante de luxo na margem direita do Danúbio, cheio de freqüentadores, a banda tocou música americana quase todo o tempo em que lá estive, embora um bom número de húngaros estivesse presente.

Num nível mais substantivo, as relações da Hungria com os EUA e outros países ocidentais vêm melhorando.

Há dois anos que um programa de reforma econômica cortou o poder dos planejadores doutrinários centrais e deu maiores responsabilidades e recompensas materiais a uma nova classe de administradores.

Por outro lado, os resultados da reforma até agora não têm sido marcantes. Êste ano a produção industrial subiu apenas 1%, contra 5% no ano passado. A produtividade por trabalhador — há 1,6 milhão de trabalhadores — baixou 2%, em grande parte devido à introdução da semana de 5 dias com 44 horas de trabalho ao invés de 48.

Avanço cauteloso

Os 10,2 milhões de húngaros ainda têm deficiências. Recentemente a imprensa alardeou que as "famílias de Budapeste estão morrendo de frio", pondo a culpa numa falha na distribuição de carvão. A falta de moradias é crônica e a sua qualidade é fraca.

Os laços que vêm estreitando com o Ocidente incluem nações comunistas e capitalistas. Autoridades do Partido Comunista italiano e intelectuais italianos da esquerda são visitantes frequentes. Na verdade, os italianos estão agora aqui por tôda a parte, desde os níveis oficiais até o dos cafés, onde alguns apresentam shows completos com strip-tease.

O Govêrno acabou de anunciar que em 1969, pela primeira vez, a Itália se colocou em primeiro lugar entre os países capitalistas que transacionam com a Hungria, deslocando a Alemanha Ocidental. Os italianos adquirem — pasme-se! — salame e outros tipos de carne e vendem sapatos e bens duráveis.

Os italianos e os húngaros também trocam idéias em vários níveis. Moscou recentemente vem demonstrando uma suspeita crescente do que aparentemente considera uma tentativa do Partido Comunista italiano — o mais forte e o mais independente do Ocidente — de fazer aliados entre os húngaros.

Um membro do sindicato socialista italiano observou: "Os húngaros realmente acreditam pertencer ao Ocidente. Existe algo na química de nossa velha amizade que os faz confiar mais em nós do que em quaisquer outros. Os comunistas húngaros me confiaram que gostariam de se afastar mais de Moscou, mas que têm de agir com cautela."

Da fôrça soviética que esmagou o levante húngaro de 1956 contra as práticas comunistas de repressão, 50 mil tropas, inclusive unidades de mísseis, ainda se acham aquarteladas neste país. No centro de Budapeste vêem-se poucos dêsses soldados, embora veículos militares soviéticos, semelhantes a jipes, sejam vistos com frequência nas cercanias desta capital.

Maior habilidade

Embora algumas atividades húngaras possam perturbar os russos, a Hungria tem sido capaz de realizar coisas que a Tcheco-Eslováquia, por exemplo, não conseguiu levar avante. O Govêrno de Budapeste obteve empréstimos de 40 milhões de dólares em moedas fortes de três grupos internacionais nos últimos meses para aplicar na sua indústria de alumínio, para importar equipamento industrial e para liquidar dívidas européias anteriores à guerra. Os capitalistas que emprestaram o dinheiro tiveram permissão de escrutinizar as emprêsas estatais que iriam se beneficiar com êsses créditos.

Um perito ocidental comentou: "Lembra-se como os reformistas tcheco-eslovacos viviam falando dos 300 milhões de dólares que estavam procurando obter junto ao Ocidente? E como Moscou votou êsse projeto? Pois bem, 40 milhões de dólares pode parecer, em comparação, uma cifra mais modesta, mas os húngaros conseguiram obtê-la sem dificuldade."

A Hungria — cujo tamanho é comparável ao do estado americano de Indiana — necessita dêsses fundos porque tem muito ainda por fazer, embora a industrialização estimulada pelo regime comunista, desde o término da Segunda Guerra Mundial, tenha cercado a capital com uma faixa cinzenta de fábricas, oficinas, laboratórios e desgraciosos conjuntos residenciais para os trabalhadores. Na hora do rush, enxames humanos se penduram em bondes amarelos e centenas de bicicletas coalham as ruas.

Um pouco mais longe começa a área melancólica das famosas terras baixas da Hungria — puszta — onde carros puxados a cavalo são muito mais frequentes do que os a motor, como acontece por todo o país. Nas estradas, arcos de ferro batido encimados com uma estrêla vermelha e sem conduzir a lugar algum indicam as subdivisões da terra coletivizada.

Noventa e oito por cento da terra arável é socializada sob a forma de fazendas estatais ou cooperativas, que empregam perto de 1,5 milhão de pessoas. A autonomia local, contudo, só foi reforçada recentemente.

A produção oriunda de terras particulares, em sua maioria menores que um acre e meio, é uma importante contribuição à economia.

No que representa um tácito abandono da ortodoxia comunista, está sendo dada mais ênfase ao pequeno setor privado. Muitas terras particulares estão tendo sua extensão aumentada, porque todo o membro trabalhador de uma família agrícola tem direito a uma pequena área de terra. Antigamente as terras eram distribuídas por família e não individualmente.

Os que defendem a reforma mantêm que até agora ela não provocou nenhuma das grandes convulsões que os marxistas dogmáticos haviam previsto. Alguns preços se elevaram, mas isso tinha sido considerado inevitável.

Informe JB

Inflação e choque

O ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões vem nos últimos tempos insistindo na tese de que o Brasil deveria abandonar a política gradualista de combate à inflação para adotar o tratamento de choque. A propósito do assunto, provocado por um amigo, o Ministro Delfim Neto dizia, ontem, que o seu objetivo e o do Govêrno são no sentido de obter uma redução da inflação, sem prejudicar o desenvolvimento econômico.

— Estou convencido — frisava o Ministro da Fazenda — de que a nossa pressa em atingir o desenvolvimento se coaduna mais com a política gradualista do que com o tratamento de choque, que o Dr. Bulhões não praticou quando estêve no Govêrno.

* * *

Lembra também o Ministro Delfim Neto que o Brasil não está indo assim tão devagar, em matéria de desenvolvimento: saímos, em 1962, de uma taxa de menos de 0,1% na expansão do Produto Interno Bruto para um crescimento que irá êste ano seguramente a sete por cento, se não fôr maior, segundo o seu desejo.

Neologismos futurologistas

No seu último boletim informativo, a Fundação Getúlio Vargas dedica interessante artigo aos neologismos futurologistas. Os seis primeiros neologismos, segundo a revista, teriam sido cunhados pelo urbanista grego Constantinos Apostolos Doxiadis, no ensaio intitulado **Ecumenopolis: a Cidade de Amanhã.** Êstes seis neologismos do urbanista ou urbanólogo, como preferem chamá-lo outros, são os seguintes: **Dynametropolis,** metrópole que apresenta crescimento contínuo. Exemplo de cidade dêsse tipo: São Paulo. Segundo os futurologistas, quando a História chegar ao terceiro milênio da Era Cristã, São Paulo será a segunda cidade do mundo.

Dynapolis: cidade dinâmica. Exemplo: Londres.

Dystopia: significa lugar mau, inóspito. Como no Brasil existem muitos lugares assim, a revista declina de dar exemplos.

Ecumenopolis: cidade do futuro, pontilhada de pontos abertos. Exemplo: Brasília.

Ekistics: ciência das aglomerações humanas.

Entopia: lugar praticável e possível ao florescimento das cidades.

Eutopia: lugar bom. Comentário da revista: Goiânia é, indiscutivelmente, uma das Eutopias do Brasil. Ribeirão Prêto é outra.

* * *

Em tempo: Doxiadis foi autor, no Govêrno Lacerda, de um plano urbanístico para o desenvolvimento da Guanabara.

Amaral e o Presidente

Ao ser recebido dias atrás pelo Presidente Garrastazu Médici, o Deputado Amaral Neto fêz-lhe um longo relato contra a obrigatoriedade dos parlamentares comparecerem a dois terços das sessões da Câmara e do Senado, sob pena de perda do mandato. Em abono da sua tese, o Deputado Amaral Neto citou vários exemplos: o da Câmara dos Comuns, da Inglaterra, que só possui 250 cadeiras no plenário para 630 representantes. E' que dificilmente ocorre a presença maciça de todos os deputados a uma mesma reunião. No Japão, o membro da Dieta que no período de seis meses não viaja à região pela qual se elegeu perde o mandato. Na Alemanha, o parlamentar recebe dois subsídios para manter duas residências: uma em Bonn, outra na província.

O Deputado Amaral Neto disse ainda ao Presidente que a obrigatoriedade da presença foi colocada em tais têrmos que só permitirá, agora, a presença na vida pública dos "ricos aposentados, dos medíocres e dos **picaretas.**"

O Deputado carioca lembrou ainda que no Govêrno Costa e Silva fêz algumas advertências e houve quem o chamasse de ovelha negra. Temia novamente ser mal compreendido, ao que o Presidente Médici apressou em corrigi-lo para dizer:

— O senhor não está sendo ovelha negra. Isso é informar e eu gosto muito de ouvir, Deputado.

* * *

Como o Presidente fuma muito, ao final da audiência o Deputado Amaral Neto ofereceu-lhe uma piteira, que o General Médici experimentou na hora. O Deputado Amaral Neto fêz questão de explicar o funcionamento da piteira e o seu preço: NCr$ 10,00.

O susto

A escritora Raquel de Queirós integrou a comissão encarregada de selecionar as composições infantis da Semana do Trânsito. Comentava a autora de **O Quinze** que uma das composições que mais a impressionou, pela autenticidade da criação infantil, afirmava em certo trecho:

"O amigo de minha prima veio de Mato Grosso e por falta de atenção quase foi atropelado. O amigo de minha prima com o susto ficou branco como sabão de côco."

Liberação de preços

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Flávio Pécora, junto com o secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços, Chateaubriand Bandeira de Melo Dinis, explicava ontem que o Govêrno não pensa em absoluto numa liberação imediata dos preços de tôdas as emprêsas. O que vai haver, segundo o Sr. José Flávio Pécora, será uma seleção de emprêsas por setores, que poderão operar em regime de liberdade vigiada, dependendo do comportamento que tiveram no passado e de outros fatôres.

Os estudos sôbre o assunto se processam com a maior rapidez e entre 15 e 20 de dezembro deverá sair resolução com uma relação das primeiras firmas que poderão operar sob o nôvo sistema. Aliás, o Sr. Chateaubriand Bandeira de Melo Dinis tem hoje um mapa detalhado dos preços de custos dos diversos setores industriais brasileiros.

Um tiro no escuro

Um dos maiores problemas da Junta Comercial da Guanabara é o seu arquivo da Rua Evaristo da Veiga, uma triste herança recebida pelo Estado do Govêrno federal, por ocasião da transferência dos serviços do registro do comércio para a esfera estadual.

Tantas são as reclamações contra o arquivo da Rua Evaristo da Veiga, que êle já está personalizado e vem sendo tratado apenas por **Evaristo,** a exemplo dos grandes furacões do Sul dos Estados Unidos, que recebem nomes próprios.

Ontem, dois despachantes subiam no elevador da Junta Comercial e ambos protestavam contra o **Evaristo:**

— E' incrível como êsse **Evaristo** pode demorar tanto tempo com os processos, sem sofrer qualquer punição — disse um dêles.

E o outro arrematou categórico:

— Êsse **Evaristo** qualquer dia vai levar um tiro.

Culto a De Gaulle

Apesar do silêncio em que mergulhou, no seu retiro de Colombey, o General De Gaulle não deixou de ter cultuada a sua memória viva. Na Rua Solferino, em Paris, funciona já a Associação para o apoio ao General De Gaulle, presidida por Pierre Lefranc. Trata-se de um verdadeiro centro de pesquisas consagrado ao ex-Presidente da República francêsa.

Todos os que se interessam por De Gaulle encontrarão no número 5 da Rua Solferino uma biblioteca com 223 obras em francês, 54 em inglês e 40 em alemão, além de uma discoteca com uns 40 discos, reproduzindo discursos do General e memórias de guerra recitadas por Jean-Louis Barrault e Me. Henry Torrès.

Lance-livre

● O Presidente Garrastazu Médici resolveu convocar para os primeiros dias de dezembro uma reunião dos seus auxiliares imediatos a fim de traçar os principais rumos e diretrizes do seu Govêrno, nos diversos setores da atividade nacional. Segundo seus auxiliares, o Presidente Médici estuda com a maior cautela todos os problemas. Mas quando toma uma resolução ela se transforma num fato inabalável.

● O Ministro Mário Gibson, em princípio, havia combinado com seus auxiliares que amanhã viajaria para Brasília, retornando ao Rio na segunda-feira. À última hora, o Ministro do Exterior desfez os seus planos e resolveu que permanecerá por tôda a semana entrante em Brasília, a fim de cuidar, pessoalmente, de vários detalhes ligados à transferência para a capital do seu gabinete.

● O cineasta Roberto Pires foi à Bahia para escolher os locais de filmagem de seu próximo longa-metragem **Limites do Inferno.** Acabou descobrindo em Itapoã uma grande colônia **hippie,** cujo dia-a-dia o deixou tão perplexo e curioso que resolveu fazer um documentário cinematográfico. Aliás, será o primeiro documentário feito no Brasil sôbre os **hippies.**

● A definição política do Presidente Médici e as injeções de recursos provenientes da liberação do impôsto de renda pelo Ministro da Fazenda parece que trouxeram desusada animação ao mercado imobiliário neste fim de ano. A moda agora, por exemplo, é comprar salas para investimento. Tôdas as emprêsas que vêm oferecendo mercadorias como essa têm encontrado excepcional receptividade. Um prédio comercial na esquina de Gonçalves Dias foi totalmente vendido em apenas 48 horas. E seus responsáveis já anunciam nôvo lançamento, com as mesmas características, desta vez na esquina de Gonçalves Dias com Rosário, em frente ao Mercado das Flôres.

● Os amigos de Millor Fernandes estão desolados. O humorista está realmente muito enfêrmo.

● O Ministro Jarbas Passarinho fêz ontem a sua segunda visita ao ex-Presidente Costa e Silva, desde o advento do nôvo Govêrno Médici.

● Jerônimo Monteiro autografou ontem à noite seus livros **A Cidade Perdida** e **Tangentes da Realidade.**

● A partir do próximo ano passa a ser obrigatória, em todos os níveis de ensino, a cadeira de Educação Moral e Cívica. Foi instituída por lei uma Comissão Nacional de Moral e Civismo, que ficou de regulamentar o assunto no prazo de 90 dias. O prazo está correndo e a Comissão nem sequer chegou a se instalar. O Ministro Passarinho poderia ver o que está emperrando o problema, de interêsse para educadores, pais e alunos.

● Elis Regina e Evinha **(Luciana)** escolhendo as primeiras músicas dos próximos **long-playings** que vão gravar por todo o mês de dezembro para lançamento somente após o carnaval.

● Os engenheiros da turma de 1959 da PUC estão sendo convidados para jantar de confraternização dos seus 10 anos de formatura, hoje, às 20h30m, na Churrascaria Gaúcha.

● Uma funcionária do Ministério do Interior propôs, timidamente, ao General Expedito Sampaio, chefe de gabinete do Ministro do Interior, que participasse de uma corrente para a compra de um Volkswagen. Teve uma grata surprêsa quando o General puxou logo a carteira e disse: "E' claro que entro, minha filha. Quando eu era tenente entrei numa dessas e cheguei a receber 60 mil réis, com que comprei uma guarda-chuva de sêda-pura que durou mais de quatro anos."

Cardeal da Bahia apóia e mantém capelão acusado de ensinar "iê-iê-iê" a presos

Salvador (Sucursal) — Com o apoio do Cardeal Dom Eugênio Sales, o padre-capelão João Leberre, de 60 anos, voltou a prestar assistência moral e espiritual aos presos da Colônia de Pedra Preta, depois de ter sido acusado de estar ensinando *iê-iê-iê* aos detentos.

O padre João Leberre defendeu-se da acusação pública junto ao Cardeal da Bahia, que deu uma só justificativa: "O padre não poderia estar cantando *iê-iê-iê* porque é um sexagenário que sofre do coração."

O CERCO

A Colônia de Pedra Preta é uma fazenda correcional cercada por todos os lados por arame farpado, e, segundo o Direito, "não existe."

Para lá vão todos os marginais presos na cidade, os reincidentes, e a imprensa sempre a denuncia por sacrificar homens.

A colônia é o mesmo local onde presos já mataram companheiros para serem transferidos à Casa de Detenção.

O padre João Leberre, tôdas as manhãs, se dirige para a colônia, que é conhecida, em Salvador, "como um campo de concentração." Êle disse ao Cardeal que além de ensinar o Evangelho aos presos, procura ensinar-lhes canções brasileiras ou mesmo de sua terra, como o *Frère Jacques*, mas que jamais ensinou *iê-iê-iê*.

O padre foi acusado há alguns dias, através de informações de um marginal à imprensa baiana, de promover a soltura de presos através de habeas-corpus. O Cardeal respondeu que "não pode merecer censura quem apela para o instrumento jurídico do habeas-corpus. Isso é uma alçada do direito natural. Além do mais, podemos informar que desde o início de suas atividades, nenhum habeas-corpus foi requerido."

Acrescentou o Cardeal da Bahia, ainda, que mais vale a palavra de um sacerdote do que a de um gatuno.

Dom Eugênio Sales respondeu às acusações de um jornal ao padre Leberre dizendo: "As condições de Pedra Preta são de tal ordem, que antes de se pensar em começar com a missa tem-se de pensar em uma melhor preparação pastoral. Aliás, a respeito de métodos pastorais, compete ao Cardeal-Arcebispo e não à polícia traçar orientações."

Santa chora em Belém

Belém (Correspondente) — A grande novidade da cidade é uma imagem de N. S. das Graças que chora. O técnico Irã Bezerra, do Instituto Renato Chaves, entregou à Secretaria de Segurança Pública o resultado do exame que fêz das lágrimas: uma parte é composta de água e outra de substâncias desconhecidas.

O estudante William Mota, que não acreditava no milagre, embebeu um algodão nas lágrimas da santa e levou aos lábios, desmaiando em seguida. O fato foi presenciado por várias pessoas. Inúmeros milagres já foram atribuídos à imagem e seus donos, a família Belo Bandeira, que mora na Avenida Conselheiro Furtado, 2 673, não tem sossêgo, pois as romarias aumentam a cada dia.

FERVOR DE DEVOTO

O comerciante José Tuma, figura muito conhecida nesta capital, patrocinará a apresentação de um coral que cantará durante todo o dia de hoje em louvor da santa, em retribuição da graça que obteve. Ontem, dia consagrado a N. S. das Graças, centenas de fiéis se concentraram nas adjacências da casa onde está a imagem que chora. A polícia faz contínuo patrulhamento no local, para evitar os excessos.

Debates sôbre comunicação e criação na sociedade de massa lotam salão do MAM

Com o objetivo de informar o povo sôbre a importância das mensagens dos diversos setores de comunicação, o Salão da Bússola promoveu ontem, no Museu de Arte Moderna, a conferência *Comunicação e Criação na Sociedade de Massa*, que foi seguida de debates entre conferencistas e o público que lotou o auditório do MAM.

O humorista Ziraldo, o crítico de arte Mário Pedrosa, o escritor Décio Pignatari e o publicitário Lindoval de Oliveira falaram durante uma hora sôbre as várias formas de comunicação, respondendo em seguida às perguntas da assistência — a maioria constituída de artistas plásticos.

PONTOS-DE-VISTA

Lindoval de Oliveira, eleito o publicitário do ano, ressaltou que o combate que a propaganda vem sofrendo ultimamente por diversos escritores não tem sentido, pois os livros dêsses mesmos autores também são lançados através de campanhas publicitárias. Esclareceu que para a sociedade de consumo a publicidade é cada vez mais importante, porque estabelece a comunicação entre o vendedor do produto e o consumidor.

Ziraldo disse que, embora a preocupação atual da comunicação seja sexo, amor e violência, os escritores deveriam se preocupar em escrever tratados sôbre humor, que é o meio mais fácil de comunicação.

O crítico Mário Pedrosa, que participou do júri da última Bienal de Paris, mostrou como a arte pode estabelecer uma linguagem com o público, sem ficar totalmente hermética.

O escritor Décio Pignatari demonstrou que existe a mudança de critérios sôbre arte e comunicação na sociedade industrial, ressaltando que os habitantes da Ilha de Bali, no Pacífico, "procuram apenas fazer coisas belas e comunicativas, como processo de integração."

Cada conferencista falou durante 15 minutos e em seguida foram dados três minutos a cada pessoa que quisesse fazer perguntas.

CTB tenta tirar defeito de 1800 telefones que estão mudos nas linhas 226 e 246

Turmas da Companhia Telefônica Brasileira trabalham desde ontem para restabelecer 1 800 telefones das estações 226 e 246, que permanecem mudos em consequência de um defeito de cabo, na esquina das Ruas Bambina e Ouro Prêto, em Botafogo.

A primeira parte do trabalho foi concluída com a colocação de nôvo cabo, restando as emendas que começaram a ser feitas a partir da noite de ontem. A CTB prevê para têrça-feira o restabelecimento da rêde telefônica no trecho.

TRABALHO LENTO

O chefe do Serviço de Relações Públicas da CTB, Sr. Antônio Peixoto do Vale, explicou que a tarefa é lenta porque o cabo é muito grande, e as emendas são feitas por pares de fios para cada telefone. Cada par de fio ligado restabelece um aparelho.

O cabo possui 1 800 pares e é o de maior capacidade, existindo cabos com números diversos de pares, inclusive de 52 pares, os de menor capacidade. O defeito se estende desde àquela esquina até a Praia de Botafogo, onde existem alguns aparelhos afetados.

A reparação do defeito consiste na substituição dos lances de cabo que correm pelo interior das manilhas de cerâmica. Nesses casos a providência não consiste no consêrto dos fios e sim na substituição.

Os cabos devem ser cortados nas duas extremidades. O lance é retirado, e substituído por outro. As emendas começam a ser feitas nas duas caixas simultâneamente.

Só mais tarde o defeito será determinado. O material retirado será encaminhado ao laboratório da companhia para ser submetido à análise que determinará a sua causa.

O Sr. Peixoto do Vale disse que pelas informações o defeito foi provocado por corrosão na capa de chuva, isto é, o invólucro que protege os cabos.

Paulista diz ter vacina para câncer

São Paulo (Sucursal) — O médico José Luís Cembranelli distribuiu nota à imprensa, através de seu relações públicas, comunicando que a vacina por êle descoberta, a partir do isolamento do vírus do câncer, já está quase pronta.

Afirma ainda o Dr. Cembranelli que conseguiu a regressão da doença em cêrca de mil casos.

O médico, todavia, ainda não revelou o processo de preparo, pois restam algumas pesquisas consideradas importantes, bem como fazer a comunicação de sua descoberta à Associação Paulista de Medicina e à classe médica.

Cooperativas se unem em todo o país

Foi criada ontem uma entidade de âmbito nacional para dirigir e representar as cooperativas no país. O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, assistiu à assinatura do protocolo pela União Nacional de Cooperativas e pela Associação Brasileira de Cooperativas, efetivando a criação.

Caberá à nova entidade — Organização das Cooperativas Brasileiras — promover a unificação do movimento cooperativista e defender, junto às autoridades, a elaboração de uma nova lei para as cooperativas, segundo revelou o Ministro da Agricultura. Uma das principais reivindicações daquelas entidades é a reforma da legislação que rege os seus direitos.

OAB reúne dirigentes em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Laudo de Almeida Camargo, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, instalou ontem à noite, na Faculdade de Direito da UFMG, a I Reunião Nacional de Presidentes Seccionais da OAB.

O encontro se destina a unificar os pontos-de-vista dos advogados de todo o país, a respeito da unificação de critérios para a concessão de aposentadoria e benefícios aos advogados, pelo INPS, salário mínimo profissional, prerrogativas do advogado e caixa assistencial.

Professor de Filosofia do Oriente diz que tecnologia afasta o homem da natureza

— O homem atual é produto de uma civilização tecnológica que o alienou de sua natureza, tornando-o um autômato. Só a redescoberta do sentido das pessoas e das coisas fará com que o homem readquira a vida criadora que existe nêle, bàsicamente — afirmou ontem, no Clube dos Decoradores, o professor de Filosofia Oriental da PUC, Sr. Murilo Azevedo.

Durante sua palestra *A Redescoberta da Vida*, explicou que vivemos num período de grandes desajustes e choques porque "existe uma disfunção entre a maneira de viver atual e a natureza humana. Isso só poderá ser superado no momento em que o homem se reencontrar consigo mesmo e, através disto, chegar a se comunicar verdadeiramente com os outros."

OS DESAJUSTES

— Nunca se chorou tanto quanto atualmente, nunca o índice de suicídios estêve tão elevado. Comprovamos que quanto mais uma sociedade é desenvolvida em têrmos de tecnologia e quanto maior é a sua renda per capita, maior é o desajuste do homem e seu choque consigo mesmo.

Ao mesmo tempo em que ligava o gravador e se começava a ouvir as primeiras notas do **Estudo Revolucionário** de Chopin, o professor Murilo Azevedo continuou: "É preciso adotar a arte de viver. E é preciso coragem para esta revolução, para esta reconstrução de sua própria vida. O homem atual passou a perder a capacidade total de seus sentidos. O que fazemos, na realidade, é projetar valôres nossos nas coisas e nas pessoas, e, fazendo isso, deixamos de ver as coisas como são verdadeiramente para ver apenas a nossa própria projeção sôbre elas."

A SOLUÇÃO

Outra falha comum no homem atual é não saber ouvir.

— Isso requer humildade e abertura, coisas raras agora. É por isso que a nossa época é uma época de incomunicabilidade. Mas, se souber ouvir, o homem caminhará para a redescoberta do seu ser e dos outros, e neste reencontro está a sua salvação da angústia e da falta de comunicação.

— A compreensão é um passo fundamental para a arte de viver. E o início de tudo é a capacidade de sentir a coisa na sua essência e não com a nossa projeção egoísta de como gostaríamos que fôsse. Usar a palavra correta também é importante, principalmente agora que estamos envolvidos pelos clichês e imagens adquiridas, expressões do nosso condicionamento — afirmou o professor de Filosofia Oriental.

— A concentração da atenção é outro passo importante para a arte de viver: o homem é desatento por natureza, e além disso está envolvido por milhares de mensagens diferentes ao mesmo tempo. Dar uma atenção plena a cada coisa que se faz é que traz a satisfação. Através do desenvolvimento da atenção encontraremos as únicas coisas que têm realmente importância, o aqui e o agora, não como tempo cronológico — que nos escraviza e nos limita — mas como tempo psicológico, que é feito por nós mesmos e que nos permite abrir as grades de nossa prisão, composta por conceitos e cenários que, na realidade, nada representam — finalizou o professor Murilo Azevedo.

INPS aposenta os sete primeiros escritores com NCr$ 500,00 mensais

Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Afonso Arinos, Alceu de Amoroso Lima, Álvaro Lins, José Honório Rodrigues e Otávio de Farias acabam de se aposentar como escritores autônomos. Êles são os primeiros a conseguir êsse benefício, e receberão NCr$ 500 por mês do INPS.

A idéia da aposentadoria, apresentada por Adonias Filho, em junho passado, seguiu-se a articulação do grupo e a entrada de papéis na Previdência Social, que não criou obstáculos. Outros escritores já apresentaram seus requerimentos e quem quiser imitá-los deve reunir escritos publicados há 30 anos no mínimo, quitar-se com o impôsto de renda e se preparar para desembolsar cêrca de NCr$ 3 000,00.

SINDICATO

A aposentadoria, festejada pelos escritores como mais um passo para a união da classe, não interferirá em nada no trabalho dos beneficiados, a não ser nos 9% que terão de pagar mensalmente sôbre seus lucros ao INPS, além do impôsto de renda e de uma taxa estadual.

José Honório Rodrigues, que atribuiu a Adonias Filho "o mais importante papel dessa conquista, disse ontem que a extensão da aposentadoria aos escritores autônomos veio muito tarde, "por culpa da desunião, pela falta de um sindicato, que é o sonho de todos nós, e também culpa nossa, os mais antigos, que devíamos tê-lo organizado há muito tempo."

— A tarefa agora está sendo levada a cabo por escritores jovens, que contam como todo o apoio, inclusive dos membros da Academia — disse José Honório Rodrigues.

A displicência, principalmente, aliada a fenômenos de caráter econômico e cultural, os escritores devem o atraso na constituição de uma entidade classista.

Tanto o historiador como Adonias Filho não acreditam que possa haver choques de mentalidades no futuro sindicato, visto como um ponto fundamental para a organização da classe. Ambos revelaram que êste é o pensamento da maioria dos escritores.

Informe JB

Inflação e choque

O ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões vem nos últimos tempos insistindo na tese de que o Brasil deveria abandonar a política gradualista de combate à inflação para adotar o tratamento de choque. A propósito do assunto, provocado por um amigo, o Ministro Delfim Neto dizia, ontem, que o seu objetivo e o do Govêrno são no sentido de obter uma redução da inflação, sem prejudicar o desenvolvimento econômico.

— Estou convencido — frisava o Ministro da Fazenda — de que a nossa pressa em atingir o desenvolvimento se coaduna mais com a política gradualista do que com o tratamento de choque, que o Dr. Bulhões não praticou quando estêve no Govêrno.

* * *

Lembra também o Ministro Delfim Neto que o Brasil não está indo assim tão devagar, em matéria de desenvolvimento: saímos, em 1962, de uma taxa de menos de 0,1% na expansão do Produto Interno Bruto para um crescimento que irá êste ano seguramente a sete por cento, se não fôr maior, segundo o seu desejo.

Neologismos futurologistas

No seu último boletim informativo, a Fundação Getúlio Vargas dedica interessante artigo aos neologismos futurologistas. Os seis primeiros neologismos, segundo a revista, teriam sido cunhados pelo urbanista grego Constantinos Apostolos Doxiadis, no ensaio intitulado **Ecumenopolis: a Cidade de Amanhã**. Êstes seis neologismos do urbanista ou urbanólogo, como preferem chamá-lo outros, são os seguintes: **Dynametropolis**, metrópole que apresenta crescimento contínuo. Exemplo de cidade dêsse tipo: São Paulo. Segundo os futurologistas, quando a História chegar ao terceiro milênio da Era Cristã, São Paulo será a segunda cidade do mundo.

Dynapolis: cidade dinâmica. Exemplo: Londres.

Dystopia: significa lugar mau, inóspito. Como no Brasil existem muitos lugares assim, a revista declina de dar exemplos.

Ecumenopolis: cidade do futuro, pontilhada de pontos abertos. Exemplo: Brasília.

Ekistics: ciência das aglomerações humanas.

Entopia: lugar praticável e possível ao florescimento das cidades.

Eutopia: lugar bom. Comentário da revista: Goiânia é, indiscutivelmente, uma das Eutopias do Brasil. Ribeirão Prêto é outra.

* * *

Em tempo: Doxiadis foi autor, no Govêrno Lacerda, de um plano urbanístico para o desenvolvimento da Guanabara.

Amaral e o Presidente

Ao ser recebido dias atrás pelo Presidente Garrastazu Médici, o Deputado Amaral Neto fêz-lhe um longo relato contra a obrigatoriedade dos parlamentares comparecerem a dois terços das sessões da Câmara e do Senado, sob pena de perda do mandato. Em abono da sua tese, o Deputado Amaral Neto citou vários exemplos: o da Câmara dos Comuns, da Inglaterra, que só possui 250 cadeiras no plenário para 630 representantes. E' que dificilmente ocorre a presença maciça de todos os deputados a uma mesma reunião. No Japão, o membro da Dieta que no período de seis meses não viaja à região pela qual se elegeu perde o mandato. Na Alemanha, o parlamentar recebe dois subsídios para manter duas residências: uma em Bonn, outra na província.

O Deputado Amaral Neto disse ainda ao Presidente que a obrigatoriedade da presença foi colocada em tais têrmos que só permitirá, agora, a presença na vida pública dos "ricos aposentados, dos medíocres e dos **picaretas**."

O Deputado carioca lembrou ainda que no Govêrno Costa e Silva fêz algumas advertências e houve quem o chamasse de ovelha negra. Temia novamente ser mal compreendido, ao que o Presidente Médici apressou em corrigi-lo para dizer:

— O senhor não está sendo ovelha negra. Isso é informar e eu gosto muito de ouvir, Deputado.

* * *

Como o Presidente fuma muito, ao final da audiência o Deputado Amaral Neto ofereceu-lhe uma piteira, que o General Médici experimentou na hora. O Deputado Amaral Neto fêz questão de explicar o funcionamento da piteira e o seu preço: NCr$ 10,00.

O susto

A escritora Raquel de Queirós integrou a comissão encarregada de selecionar as composições infantis da Semana do Trânsito. Comentava a autora de **O Quinze** que uma das composições que mais a impressionou, pela autenticidade da criação infantil, afirmava em certo trecho:

"O amigo de minha prima veio de Mato Grosso e por falta de atenção quase foi atropelado. O amigo de minha prima com o susto ficou branco como sabão de côco."

Liberação de preços

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Flávio Pécora, junto com o secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços, Chateaubriand Bandeira de Melo Dinis, explicava ontem que o Govêrno não pensa em absoluto numa liberação imediata dos preços de tôdas as emprêsas. O que vai haver, segundo o Sr. José Flávio Pécora, será uma seleção de emprêsas por setores, que poderão operar em regime de liberdade vigiada, dependendo do comportamento que tiveram no passado e de outros fatôres.

Os estudos sôbre o assunto se processam com a maior rapidez e entre 15 e 20 de dezembro deverá sair resolução com uma relação das primeiras firmas que poderão operar sob o nôvo sistema. Aliás, o Sr. Chateaubriand Bandeira de Melo Dinis tem hoje um mapa detalhado dos preços de custos dos diversos setores industriais brasileiros.

Um tiro no escuro

Um dos maiores problemas da Junta Comercial da Guanabara é o seu arquivo da Rua Evaristo da Veiga, uma triste herança recebida pelo Estado do Govêrno federal, por ocasião da transferência dos serviços do registro do comércio para a esfera estadual.

Tantas são as reclamações contra o arquivo da Rua Evaristo da Veiga, que êle já está personalizado e vem sendo tratado apenas por **Evaristo**, a exemplo dos grandes furacões do Sul dos Estados Unidos, que recebem nomes próprios.

Ontem, dois despachantes subiam no elevador da Junta Comercial e ambos protestavam contra o **Evaristo**:

— E' incrível como êsse **Evaristo** pode demorar tanto tempo com os processos, sem sofrer qualquer punição — disse um dêles.

E o outro arrematou categórico:

— Êsse **Evaristo** qualquer dia vai levar um tiro.

Culto a De Gaulle

Apesar do silêncio em que mergulhou, no seu retiro de Colombey, o General De Gaulle não deixou de ter cultuada a sua memória viva. Na Rua Solferino, em Paris, funciona já a Associação para o apoio ao General De Gaulle, presidida por Pierre Lefranc. Trata-se de um verdadeiro centro de pesquisas consagrado ao ex-Presidente da República francesa.

Todos os que se interessam por De Gaulle encontrarão no número 5 da Rua Solferino uma biblioteca com 223 obras em francês, 54 em inglês e 40 em alemão, além de uma discoteca com uns 40 discos, reproduzindo discursos do General e memórias de guerra recitadas por Jean-Louis Barrault e Me. Henry Torrès.

Lance-livre

● O Presidente Garrastazu Médici resolveu convocar para os primeiros dias de dezembro uma reunião dos seus auxiliares imediatos a fim de traçar os principais rumos e diretrizes do seu Govêrno, nos diversos setores da atividade nacional. Segundo seus auxiliares, o Presidente Médici estuda com a maior cautela todos os problemas. Mas quando toma uma resolução ela se transforma num fato inabalável.

● O Ministro Mário Gibson, em princípio, havia combinado com seus auxiliares que amanhã viajaria para Brasília, retornando ao Rio na segunda-feira. À última hora, o Ministro do Exterior desfez os seus planos e resolveu que permanecerá por tôda a semana entrante em Brasília, a fim de cuidar, pessoalmente, de vários detalhes ligados à transferência para a capital do seu gabinete.

● O cineasta Roberto Pires foi à Bahia para escolher os locais de filmagem de seu próximo longa-metragem **Limites do Inferno**. Acabou descobrindo em Itapoã uma grande colônia **hippie**, cujo dia-a-dia o deixou tão perplexo e curioso que resolveu fazer um documentário cinematográfico. Aliás, será o primeiro documentário feito no Brasil sôbre os **hippies**.

● A definição política do Presidente Médici e as injeções de recursos provenientes da liberação do impôsto de renda pelo Ministro da Fazenda parece que trouxeram desusada animação ao mercado imobiliário neste fim de ano. A moda agora, por exemplo, é comprar salas para investimento. Tôdas as emprêsas que vêm oferecendo mercadorias como essa têm encontrado excepcional receptividade. Um prédio comercial na esquina de Gonçalves Dias foi totalmente vendido em apenas 48 horas. E seus responsáveis já anunciam nôvo lançamento, com as mesmas características, desta vez na esquina de Gonçalves Dias com Rosário, em frente ao Mercado das Flôres.

● Os amigos de Millor Fernandes estão desolados. O humorista está realmente muito enfêrmo.

● O Ministro Jarbas Passarinho fêz ontem a sua segunda visita ao ex-Presidente Costa e Silva, desde o advento do nôvo Govêrno Médici.

● Jerônimo Monteiro autografou ontem à noite seus livros **A Cidade Perdida** e **Tangentes da Realidade**.

● A partir do próximo ano passa a ser obrigatória, em todos os níveis de ensino, a cadeira de Educação Moral e Cívica. Foi instituída por lei uma Comissão Nacional de Moral e Civismo, que ficou de regulamentar o assunto no prazo de 90 dias. O prazo está correndo e a Comissão nem sequer chegou a se instalar. O Ministro Passarinho poderia ver o que está emperrando o problema, de interêsse para educadores, pais e alunos.

● Elis Regina e Evinha (**Luciana**) escolhendo as primeiras músicas dos próximos **long-playings** que vão gravar por todo o mês de dezembro para lançamento somente após o carnaval.

● Os engenheiros da turma de 1959 da PUC estão sendo convidados para jantar de confraternização dos seus 10 anos de formatura, hoje, às 20h30m, na Churrascaria Gaúcha.

● Uma funcionária do Ministério do Interior propôs, timidamente, ao General Expedito Sampaio, chefe de gabinete do Ministro do Interior, que participasse de uma corrente para a compra de um Volkswagen. Teve uma grata surprêsa quando o General puxou logo a carteira e disse: "E' claro que entro, minha filha. Quando eu era tenente entrei numa dessas e cheguei a receber 60 mil réis, com que comprei uma guarda-chuva de sêda-pura que durou mais de quatro anos."

Cardeal da Bahia apóia e mantém capelão acusado de ensinar "iê-iê-iê" a presos

Salvador (Sucursal) — Com o apoio do Cardeal Dom Eugênio Sales, o padre-capelão João Leberre, de 60 anos, voltou a prestar assistência moral e espiritual aos presos da Colônia de Pedra Preta, depois de ter sido acusado de estar ensinando *iê-iê-iê* aos detentos.

O padre João Leberre defendeu-se da acusação pública junto ao Cardeal da Bahia, que deu uma só justificativa: "O padre não poderia estar cantando *iê-iê-iê* porque é um sexagenário que sofre do coração."

O CERCO

A Colônia de Pedra Preta é uma fazenda correcional cercada por todos os lados por arame farpado, e, segundo o Direito, "não existe."

Para lá vão todos os marginais presos na cidade, os reincidentes, e a imprensa sempre a denuncia por sacrificar homens.

A colônia é o mesmo local onde presos já mataram companheiros para serem transferidos à Casa de Detenção.

O padre João Leberre, tôdas as manhãs, se dirige para a colônia, que é conhecida, em Salvador, "como um campo de concentração." Êle disse ao Cardeal que além de ensinar o Evangelho aos presos, procura ensinar-lhes canções brasileiras ou mesmo de sua terra, como o *Frère Jacques*, mas que jamais ensinou *iê-iê-iê*.

O padre foi acusado há alguns dias, através de informações de um marginal à imprensa baiana, de promover a soltura de presos através de habeas-corpus. O Cardeal respondeu que "não pode merecer censura quem apela para o instrumento jurídico do habeas-corpus. Isso é uma alçada do direito natural. Além do mais, podemos informar que desde o início de suas atividades, nenhum habeas-corpus foi requerido."

Acrescentou o Cardeal da Bahia, ainda, que mais vale a palavra de um sacerdote do que a de um gatuno.

Dom Eugênio Sales respondeu às acusações de um jornal ao padre Leberre dizendo: "As condições de Pedra Preta são de tal ordem, que antes de se pensar em começar com a missa tem-se de pensar em uma melhor preparação pastoral. Aliás, a respeito de métodos pastorais, compete ao Cardeal-Arcebispo e não à polícia traçar orientações."

Santa chora em Belém

Belém (Correspondente) — A grande novidade da cidade é uma imagem de N. S. das Graças que chora. O técnico Irã Bezerra, do Instituto Renato Chaves, entregou à Secretaria de Segurança Pública o resultado do exame que fêz das lágrimas: uma parte é composta de água e outra de substâncias desconhecidas.

O estudante William Mota, que não acreditava no milagre, embebeu um algodão nas lágrimas da santa e levou aos lábios, desmaiando em seguida. O fato foi presenciado por várias pessoas. Inúmeros milagres já foram atribuídos à imagem e seus donos, a família Belo Bandeira, que mora na Avenida Conselheiro Furtado, 2 673, não tem sossêgo, pois as romarias aumentam a cada dia.

FERVOR DE DEVOTO

O comerciante José Tuma, figura muito conhecida nesta capital, patrocinará a apresentação de um coral que cantará durante todo o dia de hoje em louvor da santa, em retribuição da graça que obteve. Ontem, dia consagrado a N. S. das Graças, centenas de fiéis se concentraram nas adjacências da casa onde está a imagem que chora. A polícia faz contínuo patrulhamento no local, para evitar os excessos.

Debates sôbre comunicação e criação na sociedade de massa lotam salão do MAM

Com o objetivo de informar o povo sôbre a importância das mensagens dos diversos setores de comunicação, o Salão da Bússola promoveu ontem, no Museu de Arte Moderna, a conferência *Comunicação e Criação na Sociedade de Massa*, que foi seguida de debates entre conferencistas e o público que lotou o auditório do MAM.

O humorista Ziraldo, o crítico de arte Mário Pedrosa, o escritor Décio Pignatari e o publicitário Lindoval de Oliveira falaram durante uma hora sôbre as várias formas de comunicação, respondendo em seguida às perguntas da assistência — a maioria constituída de artistas plásticos.

PONTOS-DE-VISTA

Lindoval de Oliveira, eleito o publicitário do ano, ressaltou que o combate que a propaganda vem sofrendo ultimamente por diversos escritores não tem sentido, pois os livros dêsses mesmos autores também são lançados através de campanhas publicitárias. Esclareceu que para a sociedade de consumo a publicidade é cada vez mais importante, porque estabelece a comunicação entre o vendedor do produto e o consumidor.

Ziraldo disse que, embora a preocupação atual da comunicação seja sexo, amor e violência, os escritores deveriam se preocupar em escrever tratados sôbre humor, que é o meio mais fácil de comunicação.

O crítico Mário Pedrosa, que participou do júri da última Bienal de Paris, mostrou como a arte pode estabelecer uma linguagem com o público, sem ficar totalmente hermética.

O escritor Décio Pignatari demonstrou que existe a mudança de critérios sôbre arte e comunicação na sociedade industrial, ressaltando que os habitantes da ilha de Bali, no Pacífico, "procuram apenas fazer coisas belas e comunicativas, como processo de integração."

Cada conferencista falou durante 15 minutos e em seguida foram dados três minutos a cada pessoa que quisesse fazer perguntas.

CTB tenta tirar defeito de 1800 telefones que estão mudos nas linhas 226 e 246

Turmas da Companhia Telefônica Brasileira trabalham desde ontem para restabelecer 1 800 telefones das estações 226 e 246, que permanecem mudos em consequência de um defeito de cabo, na esquina das Ruas Bambina e Ouro Prêto, em Botafogo.

A primeira parte do trabalho foi concluída com a colocação de nôvo cabo, restando as emendas que começaram a ser feitas a partir da noite de ontem. A CTB prevê para têrça-feira o restabelecimento da rêde telefônica no trecho.

TRABALHO LENTO

O chefe do Serviço de Relações Públicas da CTB, Sr. Antônio Peixoto do Vale, explicou que a tarefa é lenta porque o cabo é muito grande, e as emendas são feitas por pares de fios para cada telefone. Cada par de fio ligado restabelece um aparelho.

O cabo possui 1 800 pares e é o de maior capacidade, existindo cabos com números diversos de pares, inclusive de 52 pares, os de menor capacidade. O defeito se estende desde àquela esquina até a Praia de Botafogo, onde existem alguns aparelhos afetados.

A reparação do defeito consiste na substituição dos lances de cabo que correm pelo interior das manilhas de cerâmica. Nesses casos a providência não consiste no consêrto dos fios e sim na substituição.

Os cabos devem ser cortados nas duas extremidades. O lance é retirado, e substituído por outro. As emendas começam a ser feitas nas duas caixas simultâneamente.

Só mais tarde o defeito será determinado. O material retirado será encaminhado ao laboratório da companhia para ser submetido à análise que determinará a sua causa.

O Sr. Peixoto do Vale disse que pelas informações o defeito foi provocado por corrosão na capa de chuva, isto é, o envólucro que protege os cabos.

Quadro de Brueghel para Londres

Pela falta de recursos ou de interêsse dos particulares, mais uma obra de arte sai do Brasil: o quadro **O Rapto**, do pintor holandês Brueghel foi adquirido ontem pelo lance único de NCr$ 60 mil feito pelo representante do colecionador inglês William Stamford.

Embora tendo revelado sua identidade, o representante — Sr. León Sevilla — não compareceu ao leilão realizado ontem, na Rua Vicente de Sousa n.º 25. Êle é membro da National Gallery de Londres e deixou disposições com o leiloeiro Armando para que êste subisse o lance até 100 mil, caso o seu lance inicial fôsse suplantado. Não foi.

Segundo o Armando leiloeiro, "é assim que as obras de arte saem do Brasil, com a maior facilidade e por preços muito inferiores ao seu valor real." Contou que há seis anos um outro quadro de Brueghel foi vendido em Londres por 165 mil dólares, o que equivale a NCr$ 726 mil.

Professor de Filosofia do Oriente diz que tecnologia afasta o homem da natureza

— O homem atual é produto de uma civilização tecnológica que o alienou de sua natureza, tornando-o um autômato. Só a redescoberta do sentido das pessoas e das coisas fará com que o homem readquira a vida criadora que existe nêle, bàsicamente — afirmou ontem, no Clube dos Decoradores, o professor de Filosofia Oriental da PUC, Sr. Murilo Azevedo.

Durante sua palestra *A Redescoberta da Vida*, explicou que vivemos num período de grandes desajustes e choques porque "existe uma disfunção entre a maneira de viver atual e a natureza humana. Isso só poderá ser superado no momento em que o homem se reencontrar consigo mesmo e, através disto, chegar a se comunicar verdadeiramente com os outros."

OS DESAJUSTES

— Nunca se chorou tanto quanto atualmente, nunca o índice de suicídios estêve tão elevado. Comprovamos que quanto mais uma sociedade é desenvolvida em têrmos de tecnologia e quanto maior é a sua renda **per capita**, maior é o desajuste do homem e seu choque consigo mesmo.

Ao mesmo tempo em que ligava o gravador e se começava a ouvir as primeiras notas do **Estudo Revolucionário** de Chopin, o professor Murilo Azevedo continuou: "É preciso adotar a arte de viver. E é preciso coragem para esta revolução, para esta reconstrução de sua própria vida. O homem atual passou a perder a capacidade total de seus sentidos. O que fazemos, na realidade, é projetar valôres nossos nas coisas e nas pessoas, e, fazendo isso, deixamos de ver as coisas como são verdadeiramente para ver apenas a nossa própria projeção sôbre elas."

A SOLUÇÃO

Outra falha comum no homem atual é não saber ouvir.

— Isso requer humildade e abertura, coisas raras agora. É por isso que a nossa época é uma época de incomunicabilidade. Mas, se souber ouvir, o homem caminhará para a redescoberta do seu ser e dos outros, e neste reencontro está a sua salvação da angústia e da falta de comunicação.

— A compreensão é um passo fundamental para a arte de viver. E o início de tudo é a capacidade de sentir a coisa na sua essência e não com a nossa projeção egoísta de como gostaríamos que fôsse. Usar a palavra correta também é importante, principalmente agora que estamos envolvidos pelos clichês e imagens adquiridas, expressões do nosso condicionamento — afirmou o professor de Filosofia Oriental.

— A concentração da atenção é outro passo importante para a arte de viver: o homem é desatento por natureza, e além disso está envolvido por milhares de mensagens diferentes ao mesmo tempo. Dar uma atenção plena a cada coisa que se faz é que traz a satisfação. Através do desenvolvimento da atenção encontraremos as únicas coisas que têm realmente importância, o **aqui** e o **agora**, não como tempo cronológico — que nos escraviza e nos limita — mas como tempo psicológico, que é feito por nós mesmos e que nos permite abrir as grades de nossa prisão, composta por conceitos e cenários que, na realidade, nada representam — finalizou o professor Murilo Azevedo.

Cooperativas se unem em todo o país

Foi criada ontem uma entidade de âmbito nacional para dirigir e representar as cooperativas no país. O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, assistiu à assinatura do protocolo pela União Nacional de Cooperativas e pela Associação Brasileira de Cooperativas, efetivando a criação.

Caberá à nova entidade — Organização das Cooperativas Brasileiras — promover a unificação do movimento cooperativista e defender, junto às autoridades, a elaboração de uma nova lei para as cooperativas, segundo revelou o Ministro da Agricultura. Uma das principais reivindicações daquelas entidades é a reforma da legislação que rege os seus direitos.

Paulista diz ter vacina para câncer

São Paulo (Sucursal) — O médico José Luís Cembranelli distribuiu nota à imprensa, através de seu relações públicas, comunicando que a vacina por êle descoberta, a partir do isolamento do vírus do câncer, já está quase pronta.

Afirma ainda o Dr. Cembranelli que conseguiu a regressão da doença em cêrca de mil casos.

INPS aposenta os sete primeiros escritores com NCr$ 500,00 mensais

Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Afonso Arinos, Alceu de Amoroso Lima, Álvaro Lins, José Honório Rodrigues e Otávio de Farias acabam de se aposentar como escritores autônomos. Êles são os primeiros a conseguir êsse benefício, e receberão NCr$ 500 por mês do INPS.

A idéia da aposentadoria, apresentada por Adonias Filho, em junho passado, seguiu-se a articulação do grupo e a entrada de papéis na Previdência Social, que não criou obstáculos. Outros escritores já apresentaram seus requerimentos e quem quiser imitá-los deve reunir escritos publicados há 30 anos no mínimo, quitar-se com o impôsto de renda e se preparar para desembolsar cêrca de NCr$ 3 000,00.

SINDICATO

A aposentadoria, festejada pelos escritores como mais um passo para a união da classe, não interferirá em nada no trabalho dos beneficiados, a não ser nos 9% que terão de pagar mensalmente sôbre seus lucros ao INPS, além do impôsto de renda e de uma taxa estadual.

José Honório Rodrigues, que atribuiu a Adonias Filho "o mais importante papel dessa conquista, disse ontem que a extensão da aposentadoria aos escritôres autônomos veio muito tarde, "por culpa da desunião, pela falta de um sindicato, que é o sonho de todos nós, e também culpa nossa, os mais antigos, que devíamos tê-lo organizado há muito tempo."

— A tarefa agora está sendo levada a cabo por escritores jovens, que contam como todo o apoio, inclusive dos membros da Academia — disse José Honório Rodrigues.

A displicência, principalmente, aliada a fenômenos de caráter econômico e cultural, os escritores devem o atraso na constituição de uma entidade classista.

Tanto o historiador como Adonias Filho não acreditam que possa haver choques de mentalidades no futuro sindicato, visto como um ponto fundamental para a organização da classe. Ambos revelaram que êste é o pensamento da maioria dos escritores.

Deputados chilenos recusam moção contra Ministro que fêz censura durante crise

Santiago do Chile (UPI-AP-AFP-JB) — A Câmara de Deputados do Chile rejeitou ontem uma acusação contra o Ministro do Interior, acusado de "ferir a Constituição" quando decretou censura prévia nas rádios, por ocasião do levante do regimento de Tacna em setembro passado.

A sessão foi encerrada pela madrugada depois de ter durado tôda a quarta-feira, quando ocorreram violentos debates entre democratas-cristãos, apoiados pelos comunistas, contra conservadores e socialistas.

ESTUDANTES

Se no Congresso, comunistas e democratas cristãos formalizaram uma união inédita, na Federação dos Estudantes do Chile ambos os Partidos enfrentaram-se nas eleições que se realizaram ontem e e que podem marcar o fim de uma hegemonia de 14 anos do PDC no movimento estudantil.

A votação dos 25 mil estudantes universitários de todo o Chile foi tranquila, em contraste com os dias anteriores em que se verificaram ásperos debates entre comunistas e democratas cristãos. A perda de prestígio do PDC é atribuida a desgastes sofridos em quase tôdas as faculdades do interior e também nas pequenas escolas de Santiago, onde os candidatos esquerdistas ganharam quase todos os postos antes ocupados por cristãos.

Observadores politicos acreditam que os resultados das eleições universitárias de ontem poderão influenciar o pleito presidencial do ano que vem pois a Ufuch (União de Federações Universitárias do Chile) sempre foi usada pelo PDC para fins politico-eleitorais. Caso os democratas-cristãos vençam é quase certo que montarão sua campanha eleitoral do ano que vem, bàsicamente com universitários, graças ao apoio que terão do Reitor Edgardo Boeninger, que venceu o marxista leninista Jadresic nas eleições universitárias, há duas semanas.

COMUNISTAS

O Congresso do PC chileno aprovou ontem uma moção exigindo o aceleramento do processo de união popular tendo em vista as eleições presidenciais do ano que vem. No terceiro dia de debates, os delegados salientaram que esta unificação deve ser conseguida até o fim de dezembro, para aproveitar as dificuldades que o PDC vem tendo na tranquilização de setores militares.

Nos bastidores do Congresso o assunto mais discutido foi o apoio dado pelo PC ao Govêrno, na votação da moção parlamentar contra o Ministro do Interior, Patricio Rojas e a solidariedade dada ao Presidente Frei durante a rebelião de Tacna. Observadores acreditam que existem duas tendências dentro do PC: uma para compor uma aliança sob a direção do MAPU (PDC dissidente), lançando o nome de Jacques Chonchol, ex-encarregado governamental da reforma agrária que abandonou o presidente Frei há seis meses; outra, seria favorável a uma união com o PDC para enfrentar o candidato conservador Jorge Alessandri.

Venezuela e URSS discutem reatamento das relações diplomáticas em Caracas

Caracas (UPI-JB) — Uma delegação soviética de 11 membros entrevistou-se ontem com o Presidente Rafael Caldera, no Palácio Miraflores, em cerimônia que foi interpretada como um "passo para o reinício das relações diplomáticas entre os dois países", suspensas desde 1952.

O grupo de representantes do Govêrno soviético procede da Colômbia e ficará uma semana na Venezuela, a convite do Parlamento local. Antes da audiência presidencial, os soviéticos foram recebidos pelo Congresso venezuelano, onde ocorreram troca de saudações.

REATAMENTO

O Presidente Caldera, falando aos jornalistas logo após o encontro com os delegados soviéticos afirmou que "compartilhava das esperanças de que as atuais conversações conduzissem a um reatamento de relações diplomáticas", mas adiantou algumas dificuldades no estabelecimento de relações econômicas, alegando que os dois países são grandes produtores de petróleo.

Caso a Venezuela venha a reatar relações diplomáticas com a União Soviética, êste seria o décimo país latino-americano a fazê-lo. Até agora sòmente existem embaixadores soviéticos nos seguintes países: Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, México, Peru e Uruguai.

NEGÓCIOS

O embaixador soviético na Colômbia acompanha a delegação de seu país, e fêz em Caracas um balanço das trocas comerciais entre os dois países. Disse que a URSS efetuou a sua primeira compra de café colombiano em 1965, e que êste ano acaba de fechar contratos para a aquisição de 7 mil toneladas do produto, equivalendo a um acréscimo de mais de 6 mil toneladas sôbre o primeiro contrato. Para o ano que vem foram previstas compras de mais 10 mil toneladas de café.

No que toca à Venezuela acredita-se que as trocas comerciais com a URSS não poderão ser grandes, porque ambos os países são grandes produtores de petróleo, mas no Ministério da Economia, funcionários venezuelanos afirmaram que existe interêsse em máquinas e artigos manufaturados soviéticos. No ano passado a Venezuela importou mercadorias soviéticas no valor de 160 mil dólares (660 mil cruzeiros novos) mas não exportou nada para os russos.

Candidato oposicionista à Presidência do México em 70 admite retirar candidatura

Cidade do México (AP-JB) — Efrain González Morfin, candidato oposicionista nas eleições presidenciais de 1970, revelou ontem que está disposto a retirar sua candidatura, se assim decidir o seu Partido, o PAN (Partido de Ação Nacional).

A declaração é em consequência dos recentes incidentes nas eleições para Governador na Província de Mérida, onde o PAN acusou o PRI (governista) de fraude na apuração dos votos.

ANULAÇÃO

O candidato oposicionista disse que pessoalmente não estava disposto a retirar-se da campanha eleitoral, mas salientou que a decisão final cabe ao seu Partido. Disse também que êste discute no momento a possibilidade de pedir a anulação das eleições realizadas em Mérida.

No Congresso, um deputado do PAN afirmou que denunciará as irregularidades ocorridas no pleito, ao mesmo tempo em que revelava a vitória parcial de seu Partido em 237 das 748 urnas na qual votaram os habitantes da peninsula de Yucatan.

Deputados chilenos recusam moção contra Ministro que fêz censura durante crise

Santiago do Chile (UPI-AP-AFP-JB) — A Câmara de Deputados do Chile rejeitou ontem uma acusação contra o Ministro do Interior, acusado de "ferir a Constituição" quando decretou censura prévia nas rádios, por ocasião do levante do regimento de Tacna em setembro passado.

A sessão foi encerrada pela madrugada depois de ter durado tôda a quarta-feira, quando ocorreram violentos debates entre democratas-cristãos, apoiados pelos comunistas, contra conservadores e socialistas.

ESTUDANTES

Se no Congresso, comunistas e democratas cristãos formalizaram uma união inédita, na Federação dos Estudantes do Chile ambos os Partidos enfrentaram-se nas eleições que se realizaram ontem e e que podem marcar o fim de uma hegemonia de 14 anos do PDC no movimento estudantil.

A votação dos 25 mil estudantes universitários de todo o Chile foi tranquila, em contraste com os dias anteriores em que se verificaram ásperos debates entre comunistas e democratas cristãos. A perda de prestígio do PDC é atribuída a desgastes sofridos em quase tôdas as faculdades do interior e também nas pequenas escolas de Santiago, onde os candidatos esquerdistas ganharam quase todos os postos antes ocupados por cristãos.

Observadores politicos acreditam que os resultados das eleições universitárias de ontem poderão influenciar o pleito presidencial do ano que vem pois a Ufuch (União de Federações Universitárias do Chile) sempre foi usada pelo PDC para fins politico-eleitorais. Caso os democratas-cristãos vençam é quase certo que montarão sua campanha eleitoral do ano que vem, bàsicamente com universitários, graças ao apoio que terão do Reitor Edgardo Boeninger, que venceu o marxista leninista Jadresic nas eleições universitárias, há duas semanas.

COMUNISTAS

O Congresso do PC chileno aprovou ontem uma moção exigindo o aceleramento do processo de união popular tendo em vista as eleições presidenciais do ano que vem. No terceiro dia de debates, os delegados salientaram que esta unificação deve ser conseguida até o fim de dezembro, para aproveitar as dificuldades que o PDC vem tendo na tranquilização de setores militares.

Nos bastidores do Congresso o assunto mais discutido foi o apoio dado pelo PC ao Govêrno, na votação da moção parlamentar contra o Ministro do Interior, Patricio Rojas e a solidariedade dada ao Presidente Frei durante a rebelião de Tacna. Observadores acreditam que existem duas tendências dentro do PC: uma para compor uma aliança sob a direção do MAPU (PDC dissidente), lançando o nome de Jacques Chonchol, ex-encarregado governamental da reforma agrária que abandonou o presidente Frei há seis meses; outra, seria favorável a uma união com o PDC para enfrentar o candidato conservador Jorge Alessandri.

Venezuela e URSS discutem reatamento das relações diplomáticas em Caracas

Caracas (UPI-JB) — Uma delegação soviética de 11 membros entrevistou-se ontem com o Presidente Rafael Caldera, no Palácio Miraflores, em cerimônia que foi interpretada como um "passo para o reinício das relações diplomáticas entre os dois países", suspensas desde 1952.

O grupo de representantes do Govêrno soviético procede da Colômbia e ficará uma semana na Venezuela, a convite do Parlamento local. Antes da audiência presidencial, os soviéticos foram recebidos pelo Congresso venezuelano, onde ocorreram troca de saudações.

REATAMENTO

O Presidente Caldera, falando aos jornalistas logo após o encontro com os delegados soviéticos afirmou que "compartilhava das esperanças de que as atuais conversações conduzissem a um reatamento de relações diplomáticas", mas adiantou algumas dificuldades no estabelecimento de relações econômicas, alegando que os dois países são grandes produtores de petróleo.

Caso a Venezuela venha a reatar relações diplomáticas com a União Soviética, êste seria o décimo país latino-americano a fazê-lo. Até agora sòmente existem embaixadores soviéticos nos seguintes países: Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, México, Peru e Uruguai.

NEGÓCIOS

O embaixador soviético na Colômbia acompanha a delegação de seu país, e fêz em Caracas um balanço das trocas comerciais entre os dois países. Disse que a URSS efetuou a sua primeira compra de café colombiano em 1965, e que êste ano acaba de fechar contratos para a aquisição de 7 mil toneladas do produto, equivalendo a um acréscimo de mais de 6 mil toneladas sôbre o primeiro contrato. Para o ano que vem foram previstas compras de mais 10 mil toneladas de café.

No que toca à Venezuela acredita-se que as trocas comerciais com a URSS não poderão ser grandes, porque ambos os países são grandes produtores de petróleo, mas no Ministério da Economia, funcionários venezuelanos afirmaram que existe interêsse em máquinas e artigos manufaturados soviéticos. No ano passado a Venezuela importou mercadorias soviéticas no valor de 160 mil dólares (660 mil cruzeiros novos) mas não exportou nada para os russos.

Onganía dá anistia política

San Juan, Argentina (AP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía anunciou ontem à noite que serão libertados todos os detidos em conseqüência do estado de sitio decretado a 30 de junho, após uma onda de terrorismo e agitação estudantil e operária.

A medida foi tomada em resposta a uma exortação do Papa Paulo VI, "em favor da paz entre os homens." Serão igualmente atingidos pelo decreto de anistia todos os condenados a penas de prisão por tribunais militares, depois das desordens na cidade industrial de Córdoba, a 29 e 30 de maio.

Há duas semanas, informou-se que há, atualmente, 64 pessoas prêsas, sob as disposições do estado de sitio implantado quando do assassinio do líder sindical Augusto Vandor.

Oposição no México pode renunciar

Cidade do México (AP-JB) — Efrain González Morfin, candidato oposicionista nas eleições presidenciais de 1970, revelou ontem que está disposto a retirar sua candidatura, se assim decidir o seu Partido, o PAN (Partido de Ação Nacional).

A declaração é em conseqüência dos recentes incidentes nas eleições para Governador na Provincia de Mérida, onde o PAN acusou o PRI (governista) de fraude na apuração dos votos.

O candidato oposicionista disse que pessoalmente não estava disposto a retirar-se da campanha eleitoral, mas salientou que a decisão final cabe ao seu Partido. Disse também que êste discute no momento a possibilidade de pedir a anulação das eleições realizadas em Mérida.

Técnico afirma no Simpósio de Pesqüisas que Brasil desconhece o computador

Ao abrir ontem o II Simpósio Brasileiro de Pesquisas Operacionais, o Sr. Roberto Gomes da Costa, da Petrobrás, disse que o principal problema enfrentado pelo computador no Brasil é o desconhecimento que os administradores têm dêle, utilizando-o apenas em problemas tradicionais.

O simpósio, cujas inscrições aumentaram de 200 para 300 na última hora, foi instalado com uma sessão solene no Clube de Engenharia e prosseguirá até sábado. No encerramento dos trabalhos será concluído o primeiro levantamento das aplicações dos computadores no Brasil.

CIÊNCIA NOVA

O Sr. Roberto Gomes da Costa explicou que a ciência dos computadores em todo o mundo é relativamente nova, e no Brasil, por suas deficiências naturais, "o aspecto é ainda crítico, pois ninguém conhece o seu valor, dentro de uma estrutura que se utiliza principalmente de métodos tradicionais."

Explicou que o problema brasileiro não é propriamente da falta de computadores, mas sim uma utilização limitada dos que já possuímos.

— O computador — acentuou — só é necessário depois de ter sido estudado o problema a que êle se propõe solucionar. Até hoje êles têm sido utilizados quase que exclusivamente para resolver problemas administrativos ou contábeis, sem aplicação na parte de tomadas de decisões. A pesquisa operacional está essencialmente ligada à elaboração do modêlo matemático, e só depois de se constituir o modêlo é que se poderá programar a utilização dos computadores.

A ABERTURA

A sessão de abertura do simpósio foi dirigida pelo presidente da Sociedade de Pesquisas Operacionais, Sr. Osvaldo Fadiga Tôrres, que apresentou os membros da mesa, onde havia representantes da Petrobrás, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Clube de Engenharia e outras entidades.

Durante os trabalhos de ontem foram apresentadas várias teses de especialistas, entre elas uma programação matemática em inteligência artificial, os progressos decisórios nas organizações e as pesquisas operacionais sob a luz dos métodos científicos.

Como participantes especiais estão no Rio os representantes de diversas entidades estrangeiras. São os presidentes das associações da Argentina, Sr. Edgardo Echenique; do Chile, Sr. Santiago Friedman; do México, Sr. Sérgio Beltrán; do Peru, Sr. Eduardo Toledo; e do Uruguai, Sr. Carlos Vandrell Pastor.

O objetivo principal da vinda dêsses seis especialistas é, segundo o Sr. Roberto Gomes da Costa, incentivar uma união das sociedades especializadas da América Latina, "para que haja uma comunicação maior, que seria o primeiro passo para a organização de uma entidade continental."

Os trabalhos do simpósio estão divididos por três comissões técnicas, que elaborarão estudos sôbre normalização, ensino e aplicações do sistema **Pert Cpm**. Hoje, haverá uma sessão de Programação Matemática e outra sôbre Aplicação, durante as quais serão apresentados 12 trabalhos.

Os temas gerais dos trabalhos, que descem a minúcias técnicas, versam principalmente sôbre as aplicações práticas da Pesquisa Operacional, como problemas de tráfego, engenharia civil, bancos de investimentos e métodos de computadores.

Ministro do Trabalho cria três novas assessorias para substituir comissões

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, criou, no ambito da secretaria-geral, três assessorias — de Assuntos Trabalhistas, Previdenciários e Assuntos Gerais — que substituirão as comissões de revisão e aperfeiçoamento das legislações previdenciárias, trabalhista e sôbre trabalhador rural.

As assessorias funcionarão sob a coordenação geral do presidente da Comissão Permanente de Direito Social, Sr. Moacir Veloso, e farão uma reunião por quinzena. Terão como membros vários diretores de departamentos do Ministério do Trabalho, além do presidente do INPS, Sr. Válter Graciosa, e do diretor do Serviço Atuarial, Sr. Sílvio Pinto Lopes.

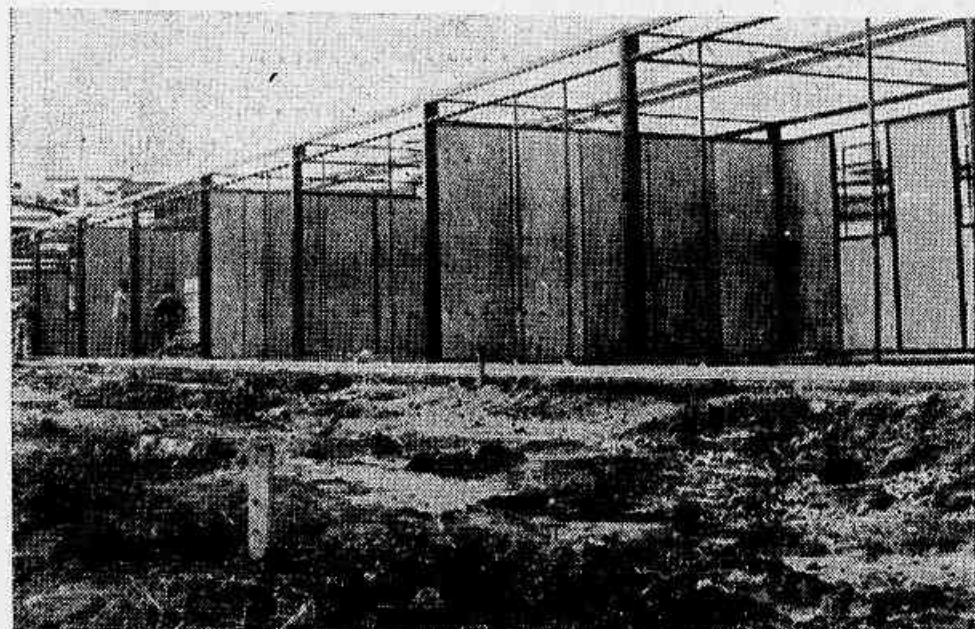
NOVAS ASSESSORIAS

Através da Portaria 3 694, de têrça-feira passada, o Ministro Júlio Barata subdividiu a assessoria técnica a que se refere o Decreto n.º 64 924, de 4 de agôsto dêste ano, em Assessoria de Assuntos Trabalhistas, Previdenciários e de Assuntos Gerais.

A cada uma delas compete estudar e planejar atos e providências sôbre as legislações específicas, "e outras que se enquadrem no âmbito do Ministério do Trabalho, visando ao seu aperfeiçoamento e atualização." A coordenação geral das três assessorias estará com o presidente da CPDS, e cada uma delas terá como coordenador direto um dos assessôres da secretaria-geral.

Além dos coordenadores, estarão integradas pelos diretores dos Departamentos Nacionais do Trabalho (DNT), Salário (DNS), de Mão-de-Obra (DNMO), de Segurança e Higiene do Trabalho (DNSHT), de Previdência Social (DNPS); pelos presidentes do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) e do INPS, e pelo diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho.

As entidades sindicais de trabalhadores e empregadores indicarão ao secretário-geral pessoas que poderão ser convocadas a atuar junto às assessorias.

NÔVO PRODUTO

Uma nova solução em paredes divisórias e fechamentos acaba de ser lançado pela Brasilit: o Painel Brasitop. Construído de espuma rígida de poliuretano entre duas chapas lisas de cimento amianto, o Painel Brasitop traz uma série de inovações de grande interêsse. Graças às características dos materiais empregados, com 90% de suas células fechadas, o perigo de fogo e os inconvenientes de ruídos e calor foram totalmente eliminados, pois o Brasitop é incombustível e excelente isolante térmico-acústico. Por ser montável a sêco nas mais diferentes estruturas, Brasitop pode ser instalado sem perda de tempo, dispensando mão-de-obra especializada. Isto vem resolver problemas com montagens, uma vez que as divisões podem ser executadas com a obra pràticamente acabada. O revestimento de cimento amianto de Brasitop recebe qualquer acabamento imaginado pelos arquitetos, não restringindo a criatividade decorativa. Além de pintura, podem ser aplicados tecidos plásticos, tecidos de algodão e papel de parede e impressão silk-screen. Brasitop é fornecido em chapas de 35mm de espessura, comprimento máximo de 3 mil mm e largura até 1 100mm. Com êste nôvo lançamento, a Brasilit soluciona divisões de escritórios, fábricas, oficinas e escolas, apresentando material de grande versatilidade e técnica altamente atualizada

Organizações de turismo da A. Latina enviam três de seus delegados ao Rio

Três delegados da Confederação das Organizações de Turismo da América Latina chegaram ontem ao Rio, em visita de cortesia e estudarão a possibilidade de realizar um dos próximos congressos do órgão, no Rio ou em São Paulo.

Ontem, a delegação foi homenageada com um jantar no Restaurante Forno e Fogão, pelo Sindicato dos Hoteleiros, estando presente o Secretário de Turismo, Levi Neves. Hoje, às 17h30m, haverá entrevista coletiva na sede do Sindicato dos Agentes de Viagem.

DELEGAÇÃO

A delegação está composta de quatro pessoas, sendo que um dêles é o tesoureiro da Confederação, o brasileiro Miguel Fortunato. Os outros são o presidente da Cotal, Sr. Mário Zirolli, da Argentina; José Rodrigo Marimon, secretário e representante do Uruguai; e o secretário-executivo Luís Saint Roman, argentino.

A Associação Brasileira de Agentes de Viagem é quem está coordenando a visita da delegação ao Rio e programou para hoje um encontro com a imprensa, na Rua México, 41, sala 501.

Às 16 horas, o grupo visitará a Embratur, onde será recepcionado pelo presidente da emprêsa turística, Joaquim Xavier da Silveira. A delegação ficará no Rio até sábado à noite e, pela manhã, o Secretário de Turismo vai acompanhá-la em passeio turístico pela cidade.

TÁXI-AÉREO NA COSTA DO SOL

Niterói (Sucursal) — Para a temporada de fim-de-ano, com preço mais baixo, já está sendo estudada a implantação do serviço regular de táxi-aéreo para a Costa do Sol, promovido pela Flumitur e a Kampeltur da Guanabara, o que deverá ocorrer no final de dezembro.

As viagens têm sido feitas atualmente três vêzes por semana, de acôrdo com a procura. Segundo o presidente da Flumitur, Sr. Sinésio Cavalcânti, em vista do êxito com que estão sendo realizadas, será possível estendê-las, numa segunda etapa, para Angra dos Reis ou Araruama. A Prefeitura desta última, interessada, procederá à construção de um aeroporto para facilitar as viagens.

PARA AS FÉRIAS

Pelo preço de NCr$ 195,00 por pessoa, três aviões bimotores do tipo Cesna, fazem o percurso Rio—Cabo Frio, às têrças, quintas e sábados, com partida do Aeroporto Santos Dumont às 9h e regresso, ao mesmo local, às 17h30m, incluindo tôdas as despesas.

Os turistas têm direito à condução de casa para o aeroporto e vice-versa, almôço no Hotel Lido e passeio de condução aos principais recantos turísticos da cidade. Até agora foram realizadas quatro viagens e os aviões têm capacidade para cinco passageiros.

A linha regular planejada pela Kampeltur será efetuada às têrças, sábados, domingos e segundas-feiras facilitando a passagem do final de semana ou de férias para os interessados.

PARANÁ ESPERA FRANCESES

Curitiba (Correspondente) — A 5 de fevereiro do próximo ano, quando o navio **Ancerville** estiver aportando em Paranaguá, o Paraná verá iniciar um programa turístico de grande expressão, pela Wagons-Lits/Cook, organização mundial de viagens, e para a qual a emprêsa paranaense de turismo colaborará.

Quatrocentos e cinqüenta franceses serão os participantes do **tour** marítimo internacional e que naquela data virão a Curitiba, aqui chegando em viagem de trem que lhes vai dar tôda a dimensão da estrada de ferro Curitiba—Paranaguá.

Será a primeira vez que a capital paranaense receberá número tão expressivo de turistas internacionais, de uma só vez, e todos os detalhes já foram acertados para uma boa recepção aos passageiros do **Ancerville**.

Os visitantes no mesmo dia retornarão a Paranaguá e dali ao Rio, para o carnaval. As autoridades do turismo local esperam que a visita abra portas para novos cruzeiros marítimos, beneficiando o nosso turismo.

Na semana passada estêve em Curitiba o Sr. Michel Keramidas, gerente da Wagons-Lits/Cook. Em São Paulo, acertando detalhes finais da visita a Curitiba, bem assim solicitando da Paranatur sua colaboração.

Quatorze ônibus aguardarão na estação ferroviária de Curitiba a chegada dos 450 turistas, marcada para as 11h45m, e nêles serão transportados até o Restaurante Chopim, no Parque Castelo Branco, onde um almôço tipicamente sulista (as bebidas serão batidas de limão e maracujá e cerveja) lhes será servido.

Um grupo folclórico — durante os 50 minutos em que durará o almôço — apresentará danças e músicas brasileiras, e ao final, cafèzinho do tipo exportação será servido aos turistas franceses que poderão, ao mesmo tempo, admirar trabalhos de artistas plásticos paranaense, numa exposição que lá estará especialmente montada.

A Paranatur, devido à exigüidade de tempo em que os passageiros do **Ancerville** disporão para conhecer Curitiba (regressarão de trem às 16 horas do mesmo dia) está providenciando os mínimos detalhes para que tudo saia conforme o planejado.

Os ônibus do tipo Autopullman, em que os turistas serão transportados da estação ao restaurante e dêste aos pontos de atração da cidade, serão apoiados por uma kombi com mecânicos, peças sobressalentes e radiotransmissor, a fim de que seja evitado qualquer atraso devido a defeito mecânico dos veículos.

Quinze moças ou senhoras, de boa apresentação, que dominem o idioma francês, estão sendo convocadas à Paranatur, para que se inscrevam como recepcionistas, com a missão de atender aos passageiros do **Ancerville**.

O passeio em Curitiba compreenderá visitas a bairros residenciais, igrejas antigas, Palácio Iguaçu, principais ruas e avenidas, e edifícios públicos.

Europeu vê ex-voto com mais amor

"Um ex-voto brasileiro exposto na Europa vale cem expostos no Brasil, pelo menos no que se refere à curiosidade e interêsse do público" — diz o publicitário Roberto Mena Barreto, acrescentando ter sido esta a razão pela qual doou tôda a sua coleção de artesanato popular ao Instituto Ibero-Americano de Berlim.

A coleção constitui-se de peças que vão dos tacos de gravura à cerâmica popular de oito Estados brasileiros, passando por cêrca de 20 ex-votos selecionados entre centenas de outros, na igreja do Canindé, dos quais se destaca um crucifixo entalhado de Chico Santeiro, esculpido quatro dias antes de sua morte.

MOSTRA PERMANENTE

O Instituto Ibero-Americano de Berlim — um dos maiores do mundo em seu gênero — comprometeu-se com o doador a conservar a coleção em mostra permanente, e a Lufthansa já se prontificou a transportá-la do Rio para Berlim.

A GRAÇA DA PAISAGEM

Depois da missa, as meninas do Centro Social Cristo Redentor viram a paisagem carioca do Corcovado

Missa do Cristo Redentor no Dia de Ação de Graças leva meninas ao Corcovado

Na pequena capela no interior do monumento ao Cristo Redentor, padre Abílio da Rocha Nogueira, da Igreja N. Senhora do Brasil, celebrou ontem de manhã a tradicional missa do Cristo Rei, pela passagem do Dia Nacional de Ação de Graças, acompanhado de um coral de 29 meninas de sete a nove anos, do Centro Social Cristo Redentor.

Um pequeno altar, oito jarros de flôres, dois longos círios, um banco tosco de madeira e a cúpula de concreto armado sob a imagem do Cristo Redentor compunham o cenário simples da cerimônia, que começou com uma hora de atraso porque as hóstias e o vinho tiveram que ser conseguidos na igreja de São Judas Tadeu no Cosme Velho.

O PASSEIO DE GRAÇAS

Desde a oficialização do Dia Nacional de Ação de Graças, pela Lei 781, de 17 de agôsto de 1949, a pequena capela sob a imagem do Cristo Redentor, deixou de ser apenas um oratório para os turistas a passou a receber um sacerdote, um grupo de fiéis e a hóstia e o vinho, representando o corpo e o sangue de Cristo, pelo menos uma vez por ano, na última quinta-feira de novembro.

Há 20 anos a missa é organizada por Dona Alice Isnard Távora, que convida um padre e consegue passagens de graça no trenzinho do Corcovado, para as meninas internas do Centro Social Cristo Redentor. Depois da oração e da concentração na pequena capela as meninas (cada uma com um vestido florido diferente) comemoram o Dia de Ação de Graças debruçadas sôbre o panorama da cidade.

Crianças cercam Médici após Te Deum do Palácio

Brasília (Sucursal) — O General Médici e sua mulher Dona Scila Médici concederam ontem, autógrafos a um grupo de crianças que os cercou depois do *Te Deum* realizado no saguão do Palácio do Planalto, pelo transcurso do Dia Nacional de Ação de Graças. Cêrca de mil pessoas compareceram à cerimônia, celebrada pelo Arcebispo Dom José Newton.

O Presidente e sua mulher e mais os Ministros Fábio Yassuda, Mário Andreazza, Alfredo Buzaid, Júlio Barata e Cirne Lima sentaram-se na primeira fila das cadeiras que, desde as primeiras horas da tarde, já haviam sido postas naquêle local.

Participaram da cerimônia os Dragões da Independência, o Madrigal da Rádio Educadora de Brasília e a Banda da Guarda Presidencial, cujos integrantes, terminado o ofício religioso, entoaram, pela primeira vez diante do Presidente Médici, o *Hino da Revolução*.

Cerimônia oficial do Rio foi na Catedral

O Governador Negrão de Lima, o Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, e o Núncio Apostólico, Dom Humberto Monzonni, foram algumas das muitas pessoas que ontem à noite, na Catedral Metropolitana, assistiram à missa solene do Dia de Ação de Graças. Vários representantes das Fôrças Armadas também compareceram.

A cerimônia de ontem apresentou algumas novidades. O **Te Deum** foi recitado após a comunhão e, durante as orações da paz, os presentes se cumprimentaram, já numa prévia do que deverá ocorrer no próximo dia 30, quando tôdas as Igrejas do mundo irão adotar, oficialmente, o ritual de cada fiel saudar o companheiro de banco.

FIDELIDADE

Tôdas as igrejas do mundo celebraram ontem a missa pela passagem do Dia de Ação de Graças. No Brasil, a cerimônia estava marcada para as 18h30m, mas o Govêrno solicitou a presença de todos os Governadores ao Ato, em seus Estados, ela foi antecipada para as 18 horas.

A missa de ontem foi solene, concelebrada. Dela participaram, além do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que a presidiu, os Arcebispos Dom Mário Gurgel, Dom Vital Cavalcânti, Dom José de Castro Pinto e Dom Fernando Ribeiro.

PERACCHI

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos e sua mulher, acompanhados dos Secretários de Estado compareceram, ontem, às 18h, à missa mandada celebrar pela passagem do Dia de Ação de Graças. Além dos dirigentes estaduais, estiveram presentes várias outras autoridades, menos o General Campos de Aragão, comandante do III Exército.

CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado monsenhor Arruda Câmara (Arena-PE), do leito do Hospital do IPASE, no Rio, onde está internado, enviou uma mensagem aos seus colegas parlamentares, pelo Dia de Ação de Graças, lida no plenário pelo Deputado monsenhor Vieira (Arena-PB) nos seguintes têrmos:

"Graças Vos sejam dadas, hoje e para sempre, pelos bens e misericórdia que nos concedeste a todos e a cada um, à digna família brasileira, à nossa pátria gloriosa. Bençãos e paz para os valôres civis e para as honradas Fôrças Armadas, esteio da ordem e da lei."

Zerbini garante que médicos não desaprovam transplante embora o tenham paralisado

São Paulo (Sucursal) — A interrupção dos transplantes de coração não significa que os cardiologistas e cirurgiões desaprovem êsse tipo de terapêutica, segundo afirmou ontem o professor Euríclides de Jesus Zerbini ao terminar o simpósio sôbre transplantes, no pavilhão da Bienal.

— Mais de 27 pacientes sobreviveram durante um ano à operação e nós estamos aproveitando para rever todos os detalhes sôbre êsse tipo de transplante para que se aprenda a fazer uma seleção cuidadosa dos doadores. Se eu tivesse um doador em excelentes condições eu realizaria um transplante agora — acrescentou o cirurgião.

CORAÇÃO

O professor Zerbini deu a explicação para "alertar principalmente o povo e os leigos em geral, pois muitos já me perguntaram por que os transplantes de coração não foram mais realizados após a morte de Ugo Orlandi, há mais de um mês."

O simpósio não apresentou novidades científicas e só teve importância pelo fato de reunir os maiores especialistas em cada ramo de cirurgia.

Minutos depois de ouvir três conferências — uma sôbre a ética do transplante, sua moral e o conceito da morte — o professor Zerbini afirmou que o transplante é válido e a interrupção na realização dessas operações permitiu rever todos os conceitos básicos das especialidades que relacionam com os transplantes.

— Foram reexaminados todos os detalhes sôbre transplantes, principalmente para que se aprenda a fazer nessas operações uma seleção extraordinariamente cuidadosa dos doadores, com o máximo de respeito aos princípios da compatibilidade dos tecidos e dos complicados testes, cada vez mais eficientes, para a seleção do doador.

No final de uma conferência de 10 laudas sôbre o aspecto ético do transplante, o professor Edmundo Vasconcelos afirmou que "talvez o transplante de maior importância prática venha a ser o do pâncreas, porque é de técnica simples, não necessita retirar o órgão do receptor."

O médico norte-americano Roger Williams afirmou que a tecnologia atual ainda não permitiu o desenvolvimento de um órgão artificial que substitua o fígado. Não há condições para a fabricação de um aparelho de dimensões propícias que realize o mesmo trabalho do órgão natural, pois a complexidade metabólica e funcional do fígado impede que qualquer outro sistema que não um outro fígado possa desempenhar essas funções.

Por isso, o transplante de fígado está em desvantagem com o transplante renal, onde o receptor pode se beneficiar do uso de diálises pelo rim artificial até que surja um doador compatível, de boas condições. O fígado realiza a produção de substâncias indispensáveis à vida, eliminando os tóxicos e regulando a circulação sangüínea.

INL começa a publicar os fascículos da Enciclopédia Brasileira no ano que vem

O Instituto Nacional do Livro coolcará em circulação, em 1970, os primeiros fascículos da Enciclopédia Brasileira, com 40 mil verbetes, 6 mil dêles sôbre esportes, e que demorou 30 anos para ser executada.

Em virtude de falta de verbas e modificações na orientação governamental, os trabalhos da Enciclopédia Brasileira estiveram paralisados por várias vêzes. E os problemas continuam: os escritórios destinados pelo Instituto Nacional do Livro, para a confecção da Enciclopédia foram retomados pelo proprietário, depois de uma ação de despejo.

VERBAS

Vários Ministros da Educação, desde a década de 30, tentaram fazer a Enciclopédia Brasileira utilizando o funcionalismo do MEC e assalariados contratados. A falta de verbas — ou atraso na sua liberação — periòdicamente abatia o ânimo dos autôres dos verbêtes. Até que o General Humberto Peregrino assumiu a direção do INL e resolveu mudar o sistema de remuneração dos autôres. Em vez de salário, cada um passou a receber por, verbête produzido.

A Enciclopédia não foi a única iniciativa do Instituto Nacional do Livro a ser paralisada, por falta de recursos, ao longo de vários Governos. Vários projetos do INL já foram abandonados pela metade ou logo depois de iniciados. Mas, depois de todos êsses anos de esforços, ela será a maior e mais completa editada na América do Sul.

O problema atual da elaboração da Enciclopédia é local onde os colaboradores possam trabalhar. Despejados de Botafogo, êles tentam se instalar na própria sede do MEC, onde não há espaço suficiente.

A Enciclopédia Brasileira contará, aproximadamente, com 850 verbêtes sôbre História do Brasil, 850 sôbre Geografia do Brasil, oito mil sôbre Biologia, sete mil sôbre Química, sete mil sôbre Comunicação, 800 sôbre Matemática Elementar, seis mil sôbre Artes Plásticas, seis mil sôbre esportes e 1 100 sôbre Literatura.

Fábrica de aço é montada em Sorocaba

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Ministro Mário Andreazza, a Fábrica de Aço Paulista S.A. inaugura, no próximo dia 5, em Sorocaba, sua segunda unidade de produção, que exigiu investimento superior a NCr$ 23 milhões.

A nova unidade — que deverá estar completa em 1974, com uma área construída de 30 mil metros quadrados — ampliará de 40% a capacidade produtiva da fábrica, devendo atender as necessidades do mercado interno e de tôda a América Latina durante os próximos anos. A Fábrica de Aço Paulista, operando no Brasil há 50 anos, já instalou mais de 5 mil máquinas e equipamentos para britagem em todo o país.

Altemar diz que Estado pode dar 20%

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, assegurou ontem que o Estado está em condições de pagar o aumento de 20% aos servidores cariocas. O aumento será pago em duas parcelas de 10%, uma em janeiro e outra em julho.

Revelou também que o Governador Negrão de Lima assinou protocolo prorrogando o prazo de isenção do impôsto de circulação de mercadoria (ICM) da carne até 31 de março de 1970, de acôrdo com a resolução adotada na reunião dos Secretários de Finanças dos Estados com o Ministro da Fazenda.

Art. 99 pela TV recomeça no dia 6

O curso do Art. 99 da Universidade de Cultura Popular entrará no próximo dia 6 em nova fase, incluindo a retransmissão por 12 emissoras de televisão que cobrirão 16 Estados.

O curso, com duração de 10 meses, proporcionará 10 aulas por semana, no total de 400 aulas e será apoiado por uma coleção de 14 apostilas. Serão colocados à venda nas bancas de revistas quatro milhões de exemplares da coleção de apostilas e 720 mil coleções de livros a preços populares.

APRIMORAMENTO

O Reitor da UCP, Sr. Gilson Amado, revelou que entre os aprimoramentos do curso consta a melhor seleção dos textos didáticos.

— Entre as novidades vamos distribuir uma nova apostila: o **Laboratório de Ciências**, que ensina, em forma simples e de fácil assimilação, o aluno a fazer experiências químicas e físicas com material caseiro. Além desta apostila constam do nôvo curso um Caderno de Exercícios de Matemática e um Atlas Geográfico.

— A experiência do Curso do Art. 99 pela TV — assinalou — já adquiriu uma confiança tão grande que o investimento principal, que são os folhetos, será feito sem qualquer apoio financeiro, ou financiamento prévio, seja do Govêrno, da emprêsa patrocinadora dos horários, ou qualquer outra fonte. Inicia-se assim a fase de autofinanciamento do curso. É a experiência mais importante na América Latina em educação de massas pela TV.

Explicou que o ensino técnico-pedagógico está dando com a nova fase do curso um largo passo. Será pràticamente dispensada a presença do professor como apresentador pessoal das aulas. Os textos serão ilustrados com rico material audiovisual. O tema das aulas será anunciado por jovens artistas, entre as quais Riva Blanche e Camila Amado.

A primeira coleção de apostilas da nova fase do curso do Artigo 99 pela TV é constituída de oito volumes: Ciências I, Laboratório de Ciências, Matemática I, Exercícios de Matemática, Português I, História I, Geografia I e Atlas de Geografia e História.

O CUSTO

Pela inscrição e a coleção de oito apostilas, o interessado pagará uma primeira parcela no valor de NCr$ 25,00. Posteriormente receberá uma segunda coleção de apostilas, constando de seis volumes, por NCr$ 15,00.

Para o candidato inscrever-se nos Estados, deverá escrever para Disbra S/A., Caixa Postal 2 015, Rio de Janeiro, GB-ZC-22, remetendo o nome e o endereço. Receberá a primeira coleção de oito apostilas e todos os outros elementos para a inscrição e orientação, pagando NCr$ 30,00.

Explicou o Sr. Gilson Amado que para tornar fácil e acessível a todos os que desejam estudar, a UCP lançará desta vez as apostilas semanais. Quem não dispuser daquela quantia para comprar a coleção completa de uma só vez, poderá adquirir um volume de cada matéria. As apostilas semanais são colocadas à venda em tôdas as cidades atingidas pela rêde de emissôras da Universidade de Cultura Popular. Essas apostilas serão vendidas no preço de NCr$ 1,80.

Passarinho quer diálogo civilizado com estudantes e acabar com analfabetos

O diálogo "em têrmos civilizados" com os estudantes e o uso de todos os meios — inclusive os não ortodoxos — na erradicação do analfabetismo são as formas que o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, vê para a solução progressiva do problema da educação no país.

Definindo o que chama de sua "política objetiva", o Ministro da Educação disse ontem, em sua primeira entrevista à imprensa no Rio, que a valorização do homem é meta prioritária de qualquer Govêrno e que o ensino deve ser utilizado como meio e não como fim. Tôda a atividade, entretanto, frisou, está condicionada à dotação orçamentária.

OTIMISMO

Afirmou o Ministro Jarbas Passarinho que o analfabetismo "é realmente um problema gravíssimo no campo da educação, mas não o mais sério." A existência hoje de cêrca de 30 milhões de analfabetos e o conhecimento da queda em aproximadamente um por cento ao ano mostra que em 70 teremos, com muito otimismo, entre 20 e 25 milhões de analfabetos.

— A necessidade de preocupação com o assunto é patente e êle merece ser estudado inclusive em regime de prioridade. Primeiramente precisa-se reduzir o número de analfabetos adultos, para em seguida atacarmos a área da faixa etária dos sete anos.

Só então, explicou o Ministro, será possível tamponar a brecha existente entre os dois grupos. Para esta emprêsa serão utilizados todos os meios disponíveis, inclusive "os não ortodoxos, como as barracas de campanha, a televisão dirigida e as estações de rádio para as áreas de população rarefeita."

Ao Mobral — Movimento Brasileiro de Alfabetização — caberão as maiores partes do encargos, explicou, representando uma peça fundamental no problema da alfabetização. Segundo o Ministro Jarbas Passarinho, "há poucas esperanças da utilização do projeto Saci (com o emprêgo de satélites artificiais), devendo ser utilizadas formas de aplicação mais imediata."

DIALOGO

Disse o Ministro da Educação que nas três semanas que está à frente do MEC tem recebido diversos estudantes para diálogo e procura de uma solução viável para seus problemas, e que na Universidade de Brasília já manteve um contato coletivo com grande grupo de universitários.

— Com gente civilizada — como me parece ser a maioria dos universitários — pode-se antever o encontro de uma solução justa. É uma esperança, se bem que saibamos que o diálogo não atinge aos radicais, disse.

Como antigo presidente de diretório — também fechado pelo Govêrno — o Ministro disse que conhece os jovens, seus anseios e expectativas, mas que é necessário que a participação seja de acôrdo com as possibilidades do momento e do lugar.

— Estudante tem direito de opinar sôbre seu destino. O Ministério da Educação está estimulando junto às universidades a criação de setores que permitam a participação dos alunos, e também a inclusão de alguns representantes da classe estudantil junto aos Conselhos.

Quanto à participação de uma comissão de alunos no plenário do Conselho Federal de Educação, disse o Sr. Jarbas Passarinho ser tudo ainda "uma proposta" e que atualmente, por sinal, é ilegal. Além de sua condição de ilegal, perguntou o Ministro se estudantes, mesmo do nível universitário, teriam capacidade de conviver no CFE.

— O que um estudante teria a dizer no CFE? Teria vivência suficiente para debater os problemas que ali se debatem? Acho que não.

SALÁRIOS

Abordou em seguida o problema do salário dos professôres, dizendo que a falta de reconhecimento dos serviços por êles prestados leva à dispersão profissional, e que a única solução para o problema da subutilização do mestre é o pagamento devido.

Disse que o índice de professôres-alunos do Brasil é dos mais altos do mundo (quatro alunos para cada professor) em comparação nos Estados Unidos (12 para cada mestre) e União Soviética (10 para cada professor). A formação gradualística, que já existe no professor do ensino superior, é a meta para os professôres do ensino primário e médio, "faixa onde ainda existem dezenas de milhares de autodocentes."

Explicou o Ministro da Educação que se encontra em estudo um projeto que fixa um percentual obrigatório para o pagamento de salário, não havendo razão de se aumentar a rêde de ensino sem melhorar as condições técnicas.

Ao se despedir dos jornalistas, o Ministro Jarbas Passarinho prometeu manter a porta de seu gabinete aberta para quaisquer consultas, sem uma barreira artificial e desnecessária: a da formalidade.

O PRIMEIRO PASSO

Passarinho quer atacar o problema do analfabetismo partindo do adulto

Cem bibliófilos ganham pela primeira vez obra por êles editada em prensas manuais

A Sociedade dos Cem Bibliófilos, criada pelo Sr. Raimundo Castro Maia, distribuiu ontem entre seus membros, pela primeira vez após a morte do seu fundador, a obra *O Compadre de Ogum*, de Jorge Amado, ilustrada por Mário Cravo e, como ocorre anualmente, editada em prensas manuais com papel importado.

O próximo lançamento poderá ser um título de Graciliano Ramos. Os livros da Sociedade, em tiragens de 100 exemplares, são normalmente entregues aos colecionadores, museus e entidades culturais.

A SOCIEDADE

Segundo o Sr. Geraldo Amorim, superintendente da Fundação Castro Maia, à qual pertence a Sociedade, a última obra da instituição foi uma edição do Hino Nacional, ilustrada por Isabel Pons, e distribuída no ano passado, antes do falecimento de seu patrono. Os membros da Sociedade dos Bibliófilos, após a morte dêste deliberaram continuar imprimindo as obras. A entidade assemelha-se à outra existente em Paris, da qual o Sr. Raimundo Castro Maia participava.

Quando regressou de uma viagem à Europa, reuniu um grupo de amigos e fundou a Sociedade. Segundo estatutos, a entrada de um membro se faz por ordem de inscrição, mas os herdeiros têm preferência em caso de falecimento do titular. A Sociedade já imprimiu 23 livros, entre êles os seguintes: *Pelo Sertão* de Afonso Arinos; *Menino de Engenho*, de José Lins do Rêgo; *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida; *Aparições*, de Jorge de Lima e *Poema Póstumos*, de Augusto Frederico Schmidt.

26.º LOJA DO PONTO FRIO — Foi inaugurada em Ramos a mais nova filial do Ponto Frio, exatamente quando essa firma de eletrodoméstico comemora 25 anos de existência. Na ocasião, o Sr. Geraldo de Castro Matos, superintendente, leu discurso da Sra. Lili Monteverde, diretora-presidente da Organização. Essa é a 26.º loja do Ponto Frio. Estiveram também presentes, em nome do Ponto Frio, os Srs. Conrado Max Gruenbaum e Washington Alves de Souza, as Sras. Maria Consuelo Aires e Rozete Hazan, o Sr. Luiz T. Bittencourt, clientes, amigos e fornecedores

Pedro II dentro de 10 dias divulga lista de aprovados em Português pelos jornais

O Colégio Pedro II divulgará dentro de 10 dias, pelos jornais, a lista dos aprovados na prova de Português do admissão ao curso ginasial. A próxima etapa — Matemática — só será marcada cinco dias após saírem os resultados do exame anterior.

A divulgação dos aprovados sofrerá atraso porque a correção das provas só foi iniciada há três dias, embora a prova tenha sido realizada na sexta-feira passada. Os coordenadores do concurso acreditam que até o dia 15 de dezembro já tenham sido realizadas as provas restantes: Matemática, História e Geografia.

SIGILO

Durante esta semana os funcionários do colégio prepararam as provas para que fôssem corrigidas em sigilo; o professor não pode saber o nome do candidato.

Até ontem poucas provas haviam sido corrigidas e os 35 professôres que fazem êsse trabalho ainda não sabem dizer se haverá um índice alto de reprovações.

Entretanto, não acreditam em reprovação em massa, já que a prova foi considerada fácil pela maioria dos 8 mil candidatos a 1 800 vagas.

O resultado da primeira prova, além de ser divulgado pelos jornais, estará afixado na sede do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80) e nas quatro seções do estabelecimento: Sul — Rua Humaitá, 80; Tijuca — Rua São Francisco Xavier, 204; Norte — Rua Barão do Bom Retiro, 726; e Internato (Campo de São Cristóvão, 177 — onde estão sendo corrigidas as provas).

Admissão do E. do Rio inscreve até 2.ª-feira

Niterói (Sucursal) — Encerra-se na segunda-feira o prazo de inscrição para o exame de admissão unificado nos 38 estabelecimentos oficiais de ensino médio, localizados nesta capital e no interior do Estado do Rio.

O número de vagas na primeira série ginasial dos colégios oficiais é de 6394 nos cursos diurno e noturno. Serão aproveitados tantos candidatos quantas forem as vagas de cada escola, obedecida a ordem de classificação, e êste ano será expedido certificado de aprovação com validade para as escolas particulares.

INSCRIÇÕES

As inscrições estarão sendo processadas hoje e na segunda-feira, em cada colégio oficial, de 8 às 11, das 13 às 16 e das 19 às 21 horas. As escolas enviarão ao Departamento de Ensino Médio e Superior do Estado o seu relatório contendo o número de candidatos inscritos, o que deverá ocorrer na próxima semana.

Os alunos aprovados e não classificados poderão ser aproveitados nas outras escolas oficiais, rigorosamente de acôrdo com a média obtida.

O exame de admissão será realizado nos dias 13, 20 e 27 de dezembro, com provas de Português, Matemática e Estudos Sociais.

De acôrdo com o estabelecido pelo Departamento de Ensino Médio, na prova de linguagem o texto para entendimento ou compreensão será de autor brasileiro contemporâneo, com o objetivo de constatar a capacidade do candidato de ler, reproduzir as idéias básicas e responder por escrito.

A prova de Matemática será dividida em duas partes: uma em forma de pequenas questões objetivas — evitando-se o excesso de questões de múltipla escolha — (10 a 15) — para verificar se o aluno aprendeu as técnicas de cálculo, e se compreendeu os diversos elementos do programa — nomenclatura, princípios ou propriedades — correspondendo esta parte 60% e 70% da prova. A outra parte constará de alguns problemas — dois a quatro — de complexidade crescente e que devem ser formulados com dados de situação real, em têrmos claros e acessíveis.

Tabela da taxa rodoviária está pronta e vai hoje a exame da direção do DNER

Foi concluída ontem pela comissão do DNER a tabela que estabelece novos valôres a serem pagos pelos proprietários de veículos em todo o país, na forma da taxa rodoviária única, que será cobrada pelas Secretarias de Finanças dos Estados.

A tabela será examinada hoje pela Diretoria Administrativa do DNER para depois ser apresentada ao diretor-geral do órgão, engenheiro Eliseu Resende. Na próxima semana será submetida ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, para que, depois de assiná-la, autorize a publicação.

A NOVA TAXA

Embora nada tenha sido adiantado à imprensa sôbre as características da tabela da taxa rodoviária única — que é a reunião da antiga taxa rodoviária federal e das taxas estaduais de conservação e pavimentação — sabe-se que o tributo não deverá ultrapassar os 2% sôbre o valor venal de cada veículo.

Informou-se ainda que um mínimo de NCr$ 120 para os veículos mais baratos, mesmo depois de baixado para ...... NCr$ 100 como sugestão do Estado da Guanabara ao DNER, não deverá ser adotado, pois "a maioria dos veículos brasileiros está na faixa abaixo de NCr$ 4 mil e prejudicaria a seus proprietários, que pagariam o mesmo que os donos de automóveis de preço mais elevado" — segundo informou o DNER.

A taxa rodoviária única será cobrada em três parcelas ao final de que os proprietários de veículos terão direito ao licenciamento e à nova plaqueta. Cada Estado ficará com 60% da arrecadação e os outros 40% serão empregados pelo DNER no plano rodoviário nacional.

Superintendente da Expo-72 diz que só fica no cargo com nôvo decreto de Médici

O Sr. José Eugênio Macêdo Soares disse ontem que só ficará no cargo de superintendente da Expo-72 se um nôvo decreto do Presidente Garrastazu Médici o confirmar no pôsto, pois considera cumprido o dever que lhe foi confiado pelo ex-Presidente Costa e Silva.

Na próxima quarta-feira, o Presidente da República se reunirá, em Brasília, com os Ministros da Indústria e do Comércio, Planejamento e Relações Exteriores, para decidir a respeito do futuro da Exposição Internacional da Barra da Tijuca e do pedido de demissão — em caráter irrevogável — do Sr. Macêdo Soares.

MISSÃO CUMPRIDA

O Sr. José Eugênio Macedo Soares acha que sua missão na Superintendência da Expo-72 ficou encerrada no momento em que, em Paris, por autorização do Ministro Fábio Yassuda, procedeu o registro da mostra no Bureau Internationnal des Expositions.

— Tudo o que me propus fazer foi rigorosamente concluído dentro do cronograma, pois tive o apoio total do Govêrno passado. Só posso continuar se houver uma garantia de que êsse apoio me continuará sendo dado — disse o Sr. Macedo Soares.

Advogado chama de aventura judiciária ação que reclama depósito em marcos de 1919

O advogado do Banco Holandês da América do Sul, Sr. Osvaldo Crespo Pereira de Sousa, disse ontem na 15a. Vara Cível, que a ação proposta pela Sra. Inésia Botelho, visando a receber um depósito de 52 941,17 marcos, feito em 1919, é uma aventura judiciária que não tem a menor possibilidade de sucesso.

Revelou o advogado que, em 1923, o Govêrno alemão desvalorizou o marco e criou o *rentenmark*, que passou a valer um trilhão de marcos antigos. Novas desvalorizações foram feitas, a partir de então, de modo que a antiga moeda, se convertida hoje para o cruzeiro equivaleria a uma milhonésima parte de um cruzeiro nôvo (0,000000053845).

NADA VALE

A Sra. Inésia Botelho apresenta como prova do seu depósito no Banco Holandês uma caderneta em que consta o movimento da sua conta de 1919 até 1921.

— Mas nem essa caderneta vale como prova de depósito — frisou o advogado Osvaldo Pereira de Sousa — pois ela mesma contém impresso o aviso de que o movimento do dinheiro deveria ser feito por meio de cheques. Assim, poderia a autora da ação ter tirado do banco o dinheiro depositado, usando cheque, sem que êsse fato fôsse anotado na caderneta agora apresentada.

O mais importante, entretanto, para a ressalva da responsabilidade do banco, é a circunstância de que, por fôrça de várias leis dos Governos brasileiro e alemão, o depósito da Sra. Inésia Botelho, mesmo que tenha ficado no banco, perdeu o valor e foi extinto.

Realmente, além da desvalorização sofrida em ..... 15-11-1923, os marcos que a autora da ação diz possuir, perderam o seu valor em face de uma lei de 30-8-1924, baixada pelo Govêrno alemão, que depois de criar o *reichmark*, deu prazo até 1925 para que a antiga moeda fôsse trocada pela nova unidade então criada, sob pena da "perda total do valor."

— Mas, se não bastassem as duas leis anteriormente citadas — prosseguiu o advogado — duas outras são fundamentais para a prova da inexistência do direito alegado pela Sra. Inésia Botelho. Em 1948, depois da guerra, o Govêrno alemão criou o *deutschmark* ainda em curso e determinou que êle equivaleria a 10 *reichmark*, isto é, desvalorizou em 10 vêzes a moeda antiga. Assim, os marcos que a autora diz possuir desde 1919, passaram a valer menos 10 trilhões do que valiam antigamente.

Finalmente, em 1932, o Govêrno brasileiro baixou um decreto terminando com os depósitos bancários em moeda estrangeira e determinou que as contas existentes fôssem convertidas em cruzeiro, ao câmbio do dia. Por isso, mesmo que a Sra. Inésia Botelho tivesse direito aos seus marcos de 1919, a sua conta teria que ser extinta, nesta data, pois não havia correspondência entre a moeda em depósito e a moeda nacional.

Celso Franco retorna da Alemanha impressionado com carros sôbre as calçadas

Impressionado com o estacionamento nas calçadas das cidades da Alemanha, retornou ontem ao Rio o diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, que segunda-feira deverá reassumir seu cargo.

O comandante Celso Franco fará hoje uma exposição do que observou em matéria de transito na Alemanha ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, "em primeira mão", segundo seus assessôres, para dar na próxima semana uma entrevista coletiva à imprensa.

SOLUÇÃO IMPORTADA

Segundo o assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, a solução encontrada pela Alemanha para o problema do estacionamento, já foi vista e estudada pelo comandante Celso Franco em viagem anterior à Europa. Acredita que a solução pode também ser adotada no Rio, desde que haja uma regulamentação, com base no refôrço do piso da calçada em recuo da parte fronteira do edifício.

O comandante Celso Franco observou também que a Alemanha abandonou seu sistema de pisca-pisca em sinal luminoso verde, que durante alguns segundos avisa ao motorista a próxima mudança do sinal, porque estaria sendo a causa de muitos acidentes.

Detran quer multar os carros que vêm de fora

O Departamento de Transito pretende cobrar de motoristas cariocas as multas por infrações que cometam em outros Estados e dos visitantes que, na Guanabara, venham a ser multados por infringir as normas do Código Nacional de Transito.

Para isso a assessoria jurídica do Detran está estudando com o Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças a possibilidade do estabelecimento de convênios com autoridades do setor em outros Estados e do seu reconhecimento pelo Conselho Nacional de Transito.

MECANIZAÇÃO

Reunidos ontem à tarde, o assessor-jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, e o diretor do CPD da Secretaria de Finanças, Sr. Augusto Pires, examinaram a idéia durante os debates sôbre a mecanização dos prontuários e licenças de motoristas, que passarão a ser processados por computador eletrônico a partir de janeiro do próximo ano.

Com a mecanização dos prontuários, entrarão em vigor também os novos talões de infrações, que trazem como novidades a extração da multa em apenas duas vias, eliminando-se a via rosa dos atuais, uma gama maior de informações sôbre o veículo, o motorista e a infração em informes codificados de modo que possam ser lidos diretamente pelo computador eletrônico. O usuário, pelo nôvo talão, em vez de receber uma via, terá apenas o canhoto da primeira, mas somente quando houver apreensão do veículo ou da carteira. A segunda via permanecerá no talonário para contrôle de distribuição e conferência posterior.

CONTA CORRENTE

Também no próximo ano, durante a renovação de licença, o Departamento de Transito e a Secretaria de Finanças lançarão mais uma novidade: a conta corrente do motorista. Trata-se do extrato de processamento do computador eletrônico com tôda as multas lançadas, especificadas, com indicações das que foram e não foram recolhidas.

A conta corrente do motorista será de extração imediata pelas unidades impressoras do computador eletrônico do Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças e remetidas, pelo correio, aos automobilistas.

O nôvo talão, entretanto, não deverá ser processado de imediato pelo computador eletrônico, uma vez que as unidades leitoras gráficas do computador exigem uma grafia dos algarismo uniformizada, e que será quase impossível de se obter de todos os guardas que preenchem os talões. Quando, porém, o sistema do Centro de Processamento de Dados dispuser de leitoras óticas, talvez ainda no próximo ano, os talões poderão ser fàcilmente informados ao computador quaisquer que sejam as diferenças na grafia.

CONVENIOS

A cobrança de multas de motoristas licenciados na Guanabara por infrações cometidas em outros Estados e o envio de guias de notificações a motoristas de outros Estados seriam também através de processo de mecanização. O Sr. Álvaro Rocha explica que para isso não é necessário que os demais Estados tenham também sistemas de processamento de multas por computador eletrônico, pois o modo operacional e a correspondência seriam estabelecidos em convênios que seriam assinados.

— Isso não significa que nosso objetivo seja perseguir motoristas, multando-os onde quer que estejam — adiantou o Sr. Álvaro Rocha. Nossa intenção é deixar claro que êles estão sujeitos a penalidades em qualquer lugar e que dêsse modo devem respeitar as normas de transito tanto em seu Estado de origem como nos que visitem.

Pista da Borges de Medeiros fica pronta até domingo mas não tem data de inauguração

O Governador Negrão de Lima poderá incluir mais uma obra nas comemorações de seu quarto aniversário de Govêrno, dia 5: a duplicação da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa, que domingo ficará pronta.

O engenheiro da obra garantiu ontem que ainda não há data marcada para a inauguração, mas a pista estará totalmente asfaltada sábado, a menos que o tempo mude e chova muito. Depois do asfaltamento, apenas alguns arremates serão necessários para completar a obra.

ANTES DO PRAZO

No dia 1.º de dezembro, as obras de duplicação da Borges de Medeiros completarão quatro meses, se por algum imprevisto não ficarem prontas no domingo, como espera o engenheiro Mário Sofia, fiscal da obra. O prazo para a duplicação é de 180 dias e tudo terminará com antecipação de dois meses.

Em seus últimos dias, a obra apresenta três estágios diferentes. O mais adiantado é justamente o final, em frente ao Hospital Otávio Dupont. Ali, a Usina de Asfalto iniciou a aplicação final da pavimentação e um trecho de aproximadamente 500 metros já está pronto.

Entre o final do asfaltamento e o Clube Monte Líbano, a pista já recebeu uma camada de asfalto betuminoso e está pronta para receber o asfalto definitivo.

O último trecho começa defronte ao Monte Líbano e vai até o Clube Caiçaras. Uma motoniveladora acerta a camada de pedras britadas que ainda levará por cima o asfalto betuminoso. Pelos cálculos do engenheiro-fiscal, isso deve ocorrer hoje.

As guias e os meios-fios também estão quase prontos e o trecho ainda incompleto tem menos de 100 metros de extensão. Mais três dias e essa parte também estará concluída.

Segundo revelou o Sr. Mário Sofia, a nova pista será usada durante algum tempo em regime de mão dupla, pois a atual Borges de Medeiros precisará ser nivelada. Em alguns trechos, principalmente atrás do Jóquei Clube Brasileiro, a pista cedeu e afundou provocando o aparecimento de diversas lombadas. As duas pistas — nova e atual — ficarão no mesmo nível.

Coleta de lixo vai adotar recipientes padronizados e trituradores domésticos

Recipientes para a coleta de lixo padronizados e pias domésticas com trituradores, em substituição aos incineradores, serão as novidades do Departamento de Limpeza Urbana para o próximo ano.

Estas modificações estão contidas no regulamento de limpeza urbana, que será submetido à aprovação do Conselho da Sursan. O regulamento visa a unificação, em um só documento, de tôda a legislação esparsa sôbre a problemática da limpeza urbana, o que dá margem a uma série de infrações.

MELHORAMENTOS

Segundo o diretor do DLU, Sr. João Afonso San Martin, a tendência da coleta de lixo na cidade é modernizar-se sempre; tenta-se evitar a necessidade de o gari entrar nos edifícios para coletar o lixo. No Rio, a velocidade com esta operação é a metade da verificada em São Paulo.

Além de preconizar a padronização dos recipientes de coleta, que serão de plástico ou chapa galvanizada, o regulamento do DLU prevê ainda a criação dos trituradores de torneiras.

— São aparelhos semelhantes a um liquidificador, colocados sob as pias. Êles possuem uma entrada para os detritos orgânicos e outra para água, e possibilitarão grande parte do material coletado ser lançado na rêde de esgotos sanitários — acentuou.

Os trituradores deverão ter utilização obrigatória nos prédios a serem construídos: tècnicamente existem firmas brasileiras capacitadas para a execução dos novos aparelhos.

Outro aspecto do regulamento de limpeza urbana é a definição dos conjuntos habitacionais. No momento os construtores não se preocupam com o problema da coleta do lixo, surgindo uma série de problemas para a limpeza urbana e moradores.

DETRITOS QUÍMICOS

A partir do próximo dia 1.º o DLU cobrará uma taxa de NCr$ 1,00 por caminhão que despejar detritos, como os procedentes de peixarias e emprêsas que utilizam produtos químicos, em qualquer um dos vazadouros de lixo situados no Caju, Penha, Acari, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá.

Segundo explicou o diretor do DLU, a medida não atinge os veículos que descarregarem materiais como terra, areia, pedras, carvão ou remanescentes de demolições. No caso dos resíduos químicos, disse que o DLU tem de tomar medidas especiais e em geral são cobertos com camadas de terra. Lembrou que animais, há algum tempo, morreram em decorrência da ingestão de produtos venenosos existentes nos vazadouros.

CESTOS

O Sr. San Martin afirmou que já foram instalados cêrca de 2 300 cestos coletores de lixo no Centro da Cidade, Copacabana, Leblon, Botafogo, Largo do Machado, Praça Saens Peña, Praça Mauá e no Jardim do Méier.

Até o fim do próximo ano deverão estar instalados 14 mil cestos a uma média de 500 por mês. Quanto à coleta domiciliar dos materiais velhos — fogões, colchões, geladeiras, entre outros — o diretor do DLU afirmou que a população, especialmente de Copacabana, não conseguiu perceber o alcance da medida, e prefere deixá-los abandonados a pagar uma taxa de NCr$ 3,00 para ser recolhido.

Antes de ser cobrada a taxa por unidade transportada, a praxe era de se pagar a viagem do caminhão solicitado para a remoção do material velho, de NCr$ 60,00. Em Copacabana, a média de fogões abandonados em qualquer lugar atinge, mensalmente, cêrca de 10. Na opinião do diretor do DLU, foi dada pouca divulgação ao recolhimento domiciliar. As multas para êsse tipo de infração variam entre NCr$ 20,00 e NCr$ 500,00.

DLU cobra para limpar praias sujas de óleo

O Departamento de Limpeza Urbana vai cobrar entre NCr$ 20 e 25 mil pelos trabalhos de remoção de areia das praias da ilha do Governador — numa extensão de três quilômetros — que se impregnou com o óleo derramado pela barcaça pertencente à firma Metalnave.

A limpeza terminou no sábado e mais de 30 caminhões de areia foram retirados. A firma responsável pelo despejo do óleo — cêrca de 400 toneladas — foi multada pela Capitania dos Portos e a importância que terá de ser paga ao DLU corresponde apenas aos serviços prestados.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

O DLU não está devidamente aparelhado para a operação de coleta de óleo no mar, antes que atinja a orla marítima. Mas, segundo seu diretor, "existem processos modernos, que constam no confinamento da mancha de óleo em um cinturão plástico flutuante."

— Em seguida — disse — a mistura de água e óleo é bombeada para um recipiente, onde é centrifugada, havendo possibilidade, inclusive, de o óleo voltar a ser utilizado.

O mais prático para se evitar a constante poluição da baía, uma vez que não existe um serviço destinado à sua limpeza, seria a exigência aos navios fundeados ou mesmo ancorados para terem os cinturões flutuantes ao seu redor, além de todo o equipamento destinado a coletar os resíduos de óleo ou outros, que normalmente são deixados pelas tripulações.

Temístocles Cavalcânti diz que o papel do advogado é conservar valôres humanos

O Ministro Temístocles Cavalcânti afirmou ontem, ao receber o título de Jurista do Ano e a medalha Teixeira de Castro, conferidos pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, que o papel fundamental do advogado, nesta época de transformações profundas, é a conservação dos valôres humanos.

O Sr. Laércio Pelegrino, orador oficial do IAB, saudou o Sr. Temístocles Cavalcânti situando-o como "um mestre do Direito, que muito nos ensinou através de suas preleções e seus livros, e de uma vida edificante, exclusivamente dedicada ao trabalho."

MEDALHA

A criação da medalha foi uma homenagem ao jurista fluminense Teixeira de Freitas, que até 1930 presidiu o Instituto dos Advogados Brasileiros, conforme salientou o seu atual presidente, Sr. Thomas Leonardos, no discurso com que apresentou o Ministro Temístocles Cavalcânti.

A Medalha Teixeira de Freitas foi instituída logo após ter aquêle jurista passado a dirigir a recém-criada Ordem dos Advogados do Brasil, nascida da insistência do próprio IAB. O primeiro a recebê-la foi o civilista Clóvis Beviláqua. Depois dêle vieram Carvalho de Mendonça, Eduardo Espínola, Levi Carneiro, Carlos Maximiliano, Miguel Seabra Fagundes, Orozimbo Nonato, Valdemar Ferreira, Nélson Hungria, Haroldo Valadão, Sampaio Dória, Pontes de Miranda, Roberto Lira, Rui Cirne Lima e Miguel Reale.

HUMILDADE

Ao agradecer a homenagem, o Ministro Temístocles Cavalcânti disse que a recebia com humildade e enalteceu a personalidade de Teixeira de Freitas, "que me fascinou desde o tempo de estudante."

Ao entrar no tema do seu discurso — o descompasso entre o Direito e o crescente progresso científico e tecnológico da humanidade — o ex-Ministro do STF disse que tem sido penoso o desenvolvimento do Direito neste século.

— O progresso científico e a Revolução Industrial, com suas profundas consequências, criaram novas formas de conflito, e colocaram sob a responsabilidade dos juristas a tarefa de lutar pela preservação dos valôres humanos.

Depois de admitir que não é fácil manter a pureza da lei diante dêsses fatos novos, o Sr. Temístocles Cavalcânti disse que os advogados estão acompanhando com dificuldades as inovações e, não raro, nas divergências os critérios jurídicos são superados por outros, de natureza técnica.

Ao terminar, referiu-se às Constituições modernas, afirmando que uma das características básicas das de conteúdo democrático é a distribuição do poder: enquanto o sistema de equilíbrio se mantiver, o Direito se mantém, conservando o que existe de essencial, na escala dos valores humanos.

— E é a luta pela preservação dêstes princípios o que se apresenta para nós, advogados, como uma tarefa de grande importância nesta época de transformações que estamos atravessando.

Advogado chama de aventura judiciária ação que reclama depósito em marcos de 1919

O advogado do Banco Holandês da América do Sul, Sr. Osvaldo Crespo Pereira de Sousa, disse ontem na 15a. Vara Cível, que a ação proposta pela Sra. Inésia Botelho, visando a receber um depósito de 52 941,17 marcos, feito em 1919, é uma aventura judiciária que não tem a menor possibilidade de sucesso.

Revelou o advogado que, em 1923, o Govêrno alemão desvalorizou o marco e criou o *rentenmark*, que passou a valer um trilhão de marcos antigos. Novas desvalorizações foram feitas, a partir de então, de modo que a antiga moeda, se convertida hoje para o cruzeiro equivaleria a uma milhonésima parte de um cruzeiro nôvo (0,000000053845).

NADA VALE

A Sra. Inésia Botelho apresenta como prova do seu depósito no Banco Holandês uma caderneta em que consta o movimento da sua conta de 1919 até 1921.

— Mas nem essa caderneta vale como prova de depósito — frisou o advogado Osvaldo Pereira de Sousa — pois ela mesma contém impresso o aviso de que o movimento do dinheiro deveria ser feito por meio de cheques. Assim, poderia a autora da ação ter tirado do banco o dinheiro depositado, usando cheque, sem que êsse fato fôsse anotado na caderneta agora apresentada.

O mais importante, entretanto, para a ressalva da responsabilidade do banco, é a circunstância de que, por fôrça de várias leis dos Govêrnos brasileiro e alemão, o depósito da Sra. Inésia Botelho, mesmo que tenha ficado no banco, perdeu o valor e foi extinto.

Realmente, além da desvalorização sofrida em .. ... 15-11-1923, os marcos que a autora da ação diz possuir, perderam o seu valor em face de uma lei de 30-8-1924, baixada pelo Govêrno alemão, que depois de criar o *reichmark*, deu prazo até 1925 para que a antiga moeda fôsse trocada pela nova unidade então criada, sob pena da "perda total do valor."

— Mas, se não bastassem as duas leis anteriormente citadas — prosseguiu o advogado — duas outras são fundamentais para a prova da inexistência do direito alegado pela Sra. Inésia Botelho. Em 1948, depois da guerra, o Govêrno alemão criou o *deutschmark* ainda em curso e determinou que êle equivaleria a 10 *reichmark*, isto é, desvalorizou em 10 vêzes a moeda antiga. Assim, os marcos que a autora diz possuir desde 1919, passaram a valer menos 10 trilhões do que valiam antigamente.

Finalmente, em 1932, o Govêrno brasileiro baixou um decreto terminando com os depósitos bancários em moeda estrangeira e determinou que as contas existentes fôssem convertidas em cruzeiro, ao câmbio do dia. Por isso, mesmo que a Sra. Inésia Botelho tivesse direito aos seus marcos de 1919, a sua conta teria que ser extinta, nesta data, pois não havia correspondência entre a moeda em depósito e a moeda nacional.

O BOM EXEMPLO

Franco pode adaptar no Rio as soluções alemãs

Celso Franco retorna da Alemanha impressionado com carros sôbre as calçadas

Impressionado com o estacionamento nas calçadas das cidades da Alemanha, retornou ontem ao Rio o diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, que segunda-feira deverá reassumir seu cargo.

O comandante Celso Franco fará hoje uma exposição do que observou em matéria de transito na Alemanha ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, "em primeira mão", segundo seus assessôres, para dar na próxima semana uma entrevista coletiva à imprensa.

SOLUÇÃO IMPORTADA

Segundo o assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, a solução encontrada pela Alemanha para o problema do estacionamento já foi vista e estudada pelo comandante Celso Franco em viagem anterior à Europa. Acredite que a solução pode também ser adotada no Rio, desde que haja uma regulamentação, com base no refôrço do piso da calçada em recuo da parte fronteira do edifício.

O comandante Celso Franco observou também que a Alemanha abandonou seu sistema de pisca-pisca em sinal luminoso verde, que durante alguns segundos avisa ao motorista a próxima mudança do sinal, porque estaria sendo a causa de muitos acidentes.

Detran quer multar os carros que vêm de fora

O Departamento de Transito pretende cobrar de motoristas cariocas as multas por infrações que cometam em outros Estados e dos visitantes que, na Guanabara, venham a ser multados por infringir as normas do Código Nacional de Transito.

Para isso a assessoria jurídica do Detran está estudando com o Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças a possibilidade do estabelecimento de convênios com autoridades do setor em outros Estados e do seu reconhecimento pelo Conselho Nacional de Transito.

MECANIZAÇÃO

Reunidos ontem à tarde, o assessor-jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, e o diretor do CPD da Secretaria de Finanças, Sr. Augusto Pires, examinaram a idéia durante os debates sôbre a mecanização dos prontuários e licenças de motoristas, que passarão a ser processados por computador eletrônico a partir de janeiro do próximo ano.

Com a mecanização dos prontuários, entrarão em vigor também os novos talões de infrações, que trazem como novidades a extração da multa em apenas duas vias, eliminando-se a via rosa dos atuais, uma gama maior de informações sôbre o veículo, o motorista e a infração em informes codificados de modo que possam ser lidos diretamente pelo computador eletrônico. O usuário, pelo nôvo talão, em vez de receber uma via, terá apenas o canhoto da primeira, mas somente quando houver apreensão do veículo ou da carteira. A segunda via permanecerá no talonário para contrôle de distribuição e conferência posterior.

CONTA CORRENTE

Também no próximo ano, durante a renovação de licença, o Departamento de Transito e a Secretaria de Finanças lançarão mais uma novidade: a conta corrente do motorista. Trata-se do extrato de processamento do computador eletrônico com tôda as multas lançadas, especificadas, com indicações das que foram e não foram recolhidas.

A conta corrente do motorista será de extração imediata pelas unidades impressoras do computador eletrônico do Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças e remetidas, pelo correio, aos automobilistas.

Pista da Borges de Medeiros fica pronta até domingo mas não tem data de inauguração

O Governador Negrão de Lima poderá incluir mais uma obra nas comemorações de seu quarto aniversário de Govêrno, dia 5: a duplicação da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa, que domingo ficará pronta.

O engenheiro da obra garantiu ontem que ainda não há data marcada para a inauguração, mas a pista estará totalmente asfaltada sábado, a menos que o tempo mude e chova muito. Depois do asfaltamento, apenas alguns arremates serão necessários para completar a obra.

ANTES DO PRAZO

No dia 1.º de dezembro, as obras de duplicação da Borges de Medeiros completarão quatro meses, se por algum imprevisto não ficarem prontas no domingo, como espera o engenheiro Mário Sofia, fiscal da obra. O prazo para a duplicação é de 180 dias e tudo terminará com antecipação de dois meses.

Em seus últimos dias, a obra apresenta três estágios diferentes. O mais adiantado é justamente o final, em frente ao Hospital Otávio Dupont. Ali, a Usina de Asfalto iniciou a aplicação final da pavimentação e um trecho de aproximadamente 500 metros já está pronto.

Entre o final do asfaltamento e o Clube Monte Líbano, a pista já recebeu uma camada de asfalto betuminoso e está pronta para receber o asfalto definitivo.

O último trecho começa defronte ao Monte Líbano e vai até o Clube Caiçaras. Uma motoniveladora acerta a camada de pedras britadas que ainda levará por cima o asfalto betuminoso. Pelos cálculos do engenheiro-fiscal, isso deve ocorrer hoje.

As guias e os meios-fios também estão quase prontos e o trecho ainda incompleto tem menos de 100 metros de extensão. Mais três dias e essa parte também estará concluída.

Segundo revelou o Sr. Mário Sofia, a nova pista será usada durante algum tempo em regime de mão dupla, pois a atual Borges de Medeiros precisará ser nivelada. Em alguns trechos, principalmente atrás do Jóquei Clube Brasileiro, a pista cedeu e afundou provocando o aparecimento de diversas lombadas. As duas pistas — nova e atual — ficarão no mesmo nível.

Coleta de lixo vai adotar recipientes padronizados e trituradores domésticos

Recipientes para a coleta de lixo padronizados e pias domésticas com trituradores, em substituição aos incineradores, serão as novidades do Departamento de Limpeza Urbana para o próximo ano.

Estas modificações estão contidas no regulamento de limpeza urbana, que será submetido à aprovação do Conselho da Sursan. O regulamento visa a unificação, em um só documento, de tôda a legislação esparsa sôbre a problemática da limpeza urbana, o que dá margem a uma série de infrações.

MELHORAMENTOS

Segundo o diretor do DLU, Sr. João Afonso San Martin, a tendência da coleta de lixo na cidade é modernizar-se sempre; tenta-se evitar a necessidade de o gari entrar nos edifícios para coletar o lixo. No Rio, a velocidade com esta operação é a metade da verificada em São Paulo.

Além de preconizar a padronização dos recipientes de coleta, que serão de plástico ou chapa galvanizada, o regulamento do DLU prevê ainda a criação dos trituradores de torneiras.

— São aparelhos semelhantes a um liquidificador, colocados sob as pias. Êles possuem uma entrada para os detritos orgânicos e outra para água, e possibilitarão grande parte do material coletado ser lançado na rêde de esgotos sanitários — acentuou.

Os trituradores deverão ter utilização obrigatória nos prédios a serem construídos: tècnicamente existem firmas brasileiras capacitadas para a execução dos novos aparelhos.

Outro aspecto do regulamento de limpeza urbana é a definição dos conjuntos habitacionais. No momento os construtores não se preocupam com o problema da coleta do lixo, surgindo uma série de problemas para a limpeza urbana e moradores.

DETRITOS QUÍMICOS

A partir do próximo dia 1.º o DLU cobrará uma taxa de NCr$ 1,00 por caminhão que despejar detritos, como os procedentes de peixarias e emprêsas que utilizam produtos químicos, em qualquer um dos vazadouros de lixo situados no Caju, Penha, Acari, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá.

Segundo explicou o diretor do DLU, a medida não atinge os veículos que descarregarem materiais como terra, areia, pedras, carvão ou remanescentes de demolições. No caso dos resíduos químicos, disse que o DLU tem de tomar medidas especiais e em geral são cobertos com camadas de terra. Lembrou que animais, há algum tempo, morreram em decorrência da ingestão de produtos venenosos existentes nos vazadouros.

CESTOS

O Sr. San Martin afirmou que já foram instalados cêrca de 2 300 cestos coletores de lixo no Centro da Cidade, Copacabana, Leblon, Botafogo, Largo do Machado, Praça Saens Peña, Praça Mauá e no Jardim do Méier.

Até o fim do próximo ano deverão estar instalados 14 mil cestos a uma média de 500 por mês. Quanto à coleta domiciliar dos materiais velhos — fogões, colchões, geladeiras, entre outros — o diretor do DLU afirmou que a população, especialmente de Copacabana, não conseguiu perceber o alcance da medida, e prefere deixá-los abandonados a pagar uma taxa de NCr$ 3,00 para ser recolhido.

Antes de ser cobrada a taxa por unidade transportada, a praxe era de se pagar a viagem do caminhão solicitado para a remoção do material velho, de NCr$ 60,00. Em Copacabana, a média de fogões abandonados em qualquer lugar atinge, mensalmente, cêrca de 10. Na opinião do diretor do DLU, foi dada pouca divulgação ao recolhimento domiciliar. As multas para êsse tipo de infração variam entre NCr$ 20,00 e NCr$ 500,00.

DLU cobra para limpar praias sujas de óleo

O Departamento de Limpeza Urbana vai cobrar entre NCr$ 20 e 25 mil pelos trabalhos de remoção de areia das praias da ilha do Governador — numa extensão de três quilômetros — que se impregnou com o óleo derramado pela barcaça pertencente à firma Metalnave.

A limpeza terminou no sábado e mais de 30 caminhões de areia foram retirados. A firma responsável pelo despejo do óleo — cêrca de 400 toneladas — foi multada pela Capitania dos Portos e a importância que terá de ser paga ao DLU corresponde apenas aos serviços prestados.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

O DLU não está devidamente aparelhado para a operação de coleta de óleo no mar, antes que atinja a orla marítima. Mas, segundo seu diretor, "existem processos modernos, que constam no confinamento da mancha de óleo em um cinturão plástico flutuante."

— Em seguida — disse — a mistura de água e óleo é bombeada para um recipiente, onde é centrifugada, havendo possibilidade, inclusive, de o óleo voltar a ser utilizado.

O mais prático para se evitar a constante poluição da baía, uma vez que não existe um serviço destinado à sua limpeza, seria a exigência aos navios fundeados ou mesmo ancorados para terem os cinturões flutuantes ao seu redor, além de todo o equipamento destinado a coletar os resíduos de óleo ou outros, que normalmente são deixados pelas tripulações.

Por dentro do negócio

Sete diretorias do BB serão unificadas

As sete diretorias que constituem a Carteira de Crédito Geral e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil serão transformadas em diretorias autônomas com comando unificado tanto do crédito comercial, como do agrícola e industrial.

A modificação foi decidida pelo Ministro Delfim Neto, em reunião ontem com o Sr. Nestor Jost, presidente do BB. Na Assembléia-Geral do Banco no próximo dia 18 de dezembro serão eleitos os novos diretores. Segundo esclareceu o Ministro da Fazenda, a nova estrutura permitirá condições ótimas de operacionalidade às 700 agências do Banco do Brasil espalhadas pelo país.

Atualmente a Crege (crédito geral) é subdividida em quatro diretorias e a Creai (crédito agrícola e industrial) em três. Dessa forma, há um diretor decidindo sôbre fluxos de crédito ao comércio de uma dada região, enquanto outro diretor adota providências relativas ao crédito agrícola e industrial na mesma região. O comando unificado, conforme o pensamento do Ministro Delfim Neto, permitirá uma visão de conjunto da economia regional, evitando-se estrangulamentos ocasionados por uma distribuição inadequada de crédito.

O Ministro disse que acredita que um diretor com a visão global da economia regional poderá dar solução mais rápida aos problemas locais, em condições de melhor selecionar o crédito, já que a ação do crédito comercial é supletiva do crédito agrícola e industrial.

Acrescentou, finalmente, que o remanejamento a ser efetivado no Banco do Brasil permitirá um melhor acompanhamento do orçamento monetário, evitando-se a ociosidade de recursos que eventualmente ocorre.

As sete diretorias serão distribuídas por zonas geográficas. Em cada zona o diretor designado passará a responder pelos três tipos de crédito.

Brasil faz concorrência no Peru

O Brasil concorrerá em uma licitação internacional peruana para a construção de um gaseoduto de 1 200 quilômetros, entre Talara (ao Norte do país) e Lima. O anúncio foi feito pelo engenheiro brasileiro Murilo Santos Fonseca, da Hidroservice, que possui para participar da concorrência US$ 3 milhões e a garantia do Govêrno brasileiro para a realização da obra.

Rentabilidade de um hotel

Cêrca de NCr$ 10 milhões anuais é a rentabilidade prevista para o Hotel São Paulo Hilton, que começará a funcionar em fins do ano vindouro, constituindo grande atrativo para os empresários que estão aplicando nêle os 8% do impôsto de renda, em incentivos através da Embratur.

O hotel será administrado com know-how da Hilton International, organização que movimenta mais de 30 milhões de turistas, em seus 83 mil apartamentos espalhados por 49 países, integrando-se, portanto, na maior rêde hoteleira do mundo, que agora vem contribuir para o desenvolvimento do turismo brasileiro.

O São Paulo Hilton contará com 399 apartamentos, suítes presidenciais, piscina, cinema, garagem, centro de lojas e diversões, restaurantes e centros de convenções. A construção do prédio está pràticamente concluída, e já se encontram em pleno andamento os serviços de decorações e de instalação dos equipamentos operacionais.

EXPRESSAS

*A realidade está se encarregando de provar que não adianta lançar boatos no mercado, porque a decepção depois poderá ser maior. A AGE realizada ontem pela White Martins resolveu conceder 10% de bonificação aos acionistas. *** O Sr. Armando Rinaldo Balbi, dirigente da Solar, vê no sistema financeiro de habitação — com seus instrumentos de poupança: cadernetas de poupança e letras imobiliárias — o retôrno ao hábito de poupar, que a população havia perdido com a inflação, quando era sempre melhor comprar do que guardar. *** A Federação das Indústrias da Guanabara se manifestando, em ofício à CNI, contrária à pretensão do Sindicato da Indústria e Ótica de São Paulo, que deseja obter a extensão de sua base territorial para todo o país. A Guanabara quer seu Sindicato próprio. *** O Banco Industrial de Campina Grande e a Rique, financeira, patrocinarão, de 1.º a 15 de dezembro, um curso sôbre seguro de acidentes pessoais e seguro de crédito interno que, no período citado, serão realizados das 9 às 11 horas, no auditório da ADECIF. *** A Comissão do Plano Nacional do Carvão realizará, na primeira semana de dezembro, em Curitiba, o III Simpósio do Carvão Nacional. *** Vinte e cinco funcionários do Lóide Brasileiro, que concluíram curso do Instituto de Administração e Gerência da PUC, recebem hoje seus diplomas, em solenidade presidida pelo Almirante Jonas Correia da Costa, presidente da emprêsa.*

ESCLARECIMENTO

Dias Leite esclareceu que 50% das riquezas minerais brasileiras são desconhecidas

Minerobrás terá capital de NCr$ 100 milhões com ações ordinárias e preferenciais

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, disse ontem que a Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais — Minerobrás — cujo capital será de NCr$ 100 milhões, terá NCr$ 60 milhões sob a forma de ações ordinárias e o restante em ações preferenciais. Já foram iniciadas as subscrições.

Salientou o Ministro que, hoje, 50% das riquezas minerais brasileiras são inteiramente desconhecidas, enquanto a parte restante é apenas parcialmente explorada, sendo objetivo da nova entidade realizar os trabalhos básicos de campo e de laboratório, com a finalidade de modificar êste panorama. A emprêsa passará a funcionar a partir de janeiro próximo.

ENCARGOS

Emprêsa organizada sob a forma de economia mista, a Minerobrás irá desenvolver os trabalhos anteriores a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, da Comissão do Plano do Carvão Nacional e da Comissão Nacional de Energia Nuclear. No caso dos minerais físseis, a companhia será executora dos programas que forem estabelecidos em comum acôrdo com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, à qual serão entregues os resultados das pesquisas.

Ficará ainda responsável pela realização dos estudos geológicos e das pesquisas minerais de especial interêsse para a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — Sudene — mediante convênio com ela firmado, suprimindo-se, assim, a duplicação de encargos e a dispersão de esforços que resultaria do desenvolvimento de ação executiva direta, no âmbito daquela autarquia.

FINANCIAMENTOS

Disse o Ministro Dias Leite que, para reforçar a posição do minerador nacional face ao risco inerente aos investimentos da fase final da pesquisa, instituiu-se um sistema de financiamento de risco. A Minerobrás, com recursos próprios, associada aos bancos de desenvolvimento, financiará o investimento de risco, até o máximo de 80% dos recursos necessários e mediante condições tais que os detentores de direitos de lavra correspondente às pesquisas bem sucedida paguem, em prazo adequado, quantia superior à que receberam por empréstimo, a fim de compensar os insucessos.

À Minerobrás caberá, ainda, realizar pesquisa em caráter supletivo da iniciativa privada, na hipótese de faltar interêsse por parte desta, por alguma ocorrência que seja importante para a economia do país. Neste caso, e após a aprovação do competente relatório de pesquisa, colocará a emprêsa em licitação pública, a exploração da jazida.

Finalizando, referiu-se aos efeitos indiretos que terão as medidas adotadas sôbre o desenvolvimento das emprêsas nacionais de engenharia que operam no ramo da Hidrologia e da Geologia. Possui já o país — frisou — um núcleo de emprêsas privadas que se dedicam aos trabalhos de hidrologia, sondagens, levantamentos aéreos e outros correlatos. Estão elas, entretanto, com seu desenvolvimento inibido pelo reduzido volume de contratos e pela descontinuidade dos mesmos, especialmente no caso dos serviços que prestam aos órgãos da administração direta do Ministério das Minas e Energia.

Renda isenta pagamentos de até NCr$ 696 do impôsto na fonte durante próximo ano

As pessoas que ganharem NCr$ 696,00 mensalmente, no próximo ano, estarão isentas do desconto do impôsto de renda na fonte, conforme estabeleceu portaria assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto.

O aumento do teto de isenção foi de 20%. O abatimento por encargo de família foi ampliado na mesma percentagem, sendo que o desconto por dependente passou a ser, portanto, de NCr$ 156,00 mensais.

A TABELA

É a seguinte a nova tabela de cálculo do impôsto de renda na fonte, a vigorar no próximo ano, para os rendimentos de trabalho assalariado:

Classe de renda líquida de NCr$	até NCr$	Alíquotas (%)
0	— 696,00	isento
697,00	840,00	3
841,00	1.044,00	5
1 045,00	1 356,00	8
1 357,00	1 836,00	10
1 837,00	2 568,00	12
acima de	2 568,00	15

PROMISSÓRIAS

O Ministério da Fazenda somente registrará, a partir de 1.º de janeiro, as notas promissórias e letras de câmbio comerciais de modêlo oficial criado por portaria do Ministro Delfim Neto.

Estas notas promissórias e letras de câmbio serão distribuídas por estabelecimentos de crédito e no ato da compra, o credor ou sacador será obrigado a assinar uma ficha-relação.

REGISTRO

Determina ainda a portaria que os títulos emitidos deverão ser registrados nos órgãos da Secretaria de Receita Federal ou estabelecimentos autorizados no prazo de 20 dias contados da aquisição, sendo considerados nulos, em caso contrário.

Os novos modelos serão impressos pela Casa da Moeda e distribuídos a preço único, segundo instruções do Banco Central. As instituições financeiras poderão imprimir as notas promissórias e letras para uso próprio e adaptá-las às suas necessidades, desde que mantenham-se as especificações básicas determinadas pela portaria.

ICM

A partir de abril do próximo ano o comércio da Guanabara poderá recolher o ICM após receber a fatura referente ao produto vendido, segundo estudo que está sendo realizado pelas autoridades fazendárias do Estado.

A informação foi prestada ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, na Confederação Nacional do Comércio, quando revelou que pensa, no final dêste ano, aliviar a tributação do ICM na faixa do comércio, recolhendo apenas 10% do tributo, o que permitirá uma maior comercialização em dezembro.

OPINIÕES

Presente ao encontro, o Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, disse que a reforma tributária está pràticamente vitoriosa, considerando-se a elevação da receita federal. Sòmente na faixa da pessoa física — esclareceu — a Fazenda encaminhou mais de 1 milhão de fórmulas de orientação fiscal. Dentro de dois anos, a reforma tributária estará perfeitamente consolidada.

O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Luís Arrôbas Martins, defendeu a tese de que o ICM estaria mais bem situado como tributo federal, pela sua natureza complexa. "Mas não se pode pensar na sua transferência para o âmbito federal sem que se crie outro tributo para sustentar a caixa dos Estados. Em São Paulo, por exemplo, o ICM corresponde a 87% da receita geral do Estado e a 96% da receita tributária."

São Paulo está examinando a possibilidade de cobrar o ICM no final do ciclo econômico da produção, já tendo recebido pedidos da indústria nesse sentido. Considera o Sr. Arrôbas Martins que o pagamento daquele tributo quando a mercadoria sai do estabelecimento industrial é um verdadeiro financiamento do empresariado ao Estado. A dilatação do prazo do pagamento ao industrial e ao comerciante no caso do ICM está em pauta e, brevemente, deverá ter uma solução favorável ao contribuinte — finalizou.

Yassuda prega participação maior dos Ministérios para conquistar mercado externo

Brasília (Sucursal) — A cooperação entre os Ministérios interessados na área econômica, com a concentração de esforços "numa participação mais agressiva no mercado externo", foi defendida ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.

Abordando a criação da Emprêsa Brasileira de Siderurgia, o Ministro afirmou que a defende, desde que não se constitua "na soma de fraquezas, formando uma fraqueza maior." Acrescentou que deve ser "uma emprêsa forte, capaz de ativar a siderurgia nacional."

MERCADO EXTERNO

Informou o Ministro que assumiu o Ministério preocupado com a união entre as diversas Pastas, tratando logo de entrosar-se com os colegas: "não existe êste ou aquêle Ministério. Todos estão envolvidos em interêsses comuns."

Um dos que procurou foi o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, o qual reconheceu que não estava havendo entendimento entre o Itamarati e o Ministério da Indústria e do Comércio. Decidiram acabar com as divergências.

O Ministro citou o fato e passou a discorrer sôbre a importância da participação da diplomacia no comércio externo. Falou que é difícil procurar negociações isoladas entre dois países: "hoje as nações estão se associando em blocos e ficaram difíceis os contratos bilaterais."

Comentou ser importante o entrosamento entre as Pastas citando o Ministério da Fazenda, cuja política de comércio tributário pode afetar tôda programação de exportação. Informou que compôs uma comissão do MIC para estudar com o Ministério da Fazenda o aspecto tributário nos Estados e municípios, cuja reformulação considera imperiosa.

ALFANDEGAS

O presidente da Comissão de Economia, Deputado Adolfo de Oliveira (MDB-Estado do Rio), indagou ao Ministro qual a política a ser adotada para a redução das restrições alfandegárias dos "países mais ricos." Respondeu o Sr. Fábio Yassuda:

— O Brasil deve ter uma atuação mais agressiva no mercado externo. Mas essa preocupação não é apenas brasileira. Todos os países subdesenvolvidos pensam assim.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Companhia de Telefones de Brasília
Concorrência Pública n.º 2/69

AVISO

A Companhia de Telefones de Brasília — COTELB, fará realizar à 15:00 horas do dia 29 de dezembro de 1969 na Sala da Comissão de Licitação no 10.º andar do Edifício sede da Companhia em Brasília, a concorrência pública para construção total, sob regime de empreitada por preço global do prédio Centro Telefônico Norte, situado na quadra 508 Norte, em Brasília — Distrito Federal.

Os interessados poderão obter no mesmo local, no horário das 9:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00 horas, o Edital n.º 2/69, contendo as especificações e demais elementos, nos dias úteis.

Brasília, 27 de novembro de 1969.

MARCELLO AUGUSTO VARELLA
Superintendente

(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL

RENDA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS

EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO DE SUBLOCAÇÃO E VENDA DE BENS

EDITAL

O Liquidante da RENDA S.A. — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários, com base no que preceitua o Decreto Lei nº 48, de 18-11-1966, e devidamente autorizado por despacho do Exmo. Senhor Diretor do Banco Central do Brasil, exarado em 21-10-1969, comunica aos interessados que receberá ofertas para negociação do seguinte:

I — Direito ao contrato de Sublocação da Loja, localizada à Rua da Alfândega, nº 49 — Rio de Janeiro — Guanabara.

II — Instalação, móveis e utensílios abaixo discriminados:

a) Um Cofre de aço "Fichet"
b) Um Aparelho de Ar Condicionado "Confort-Air" e acessórios
c) Nove Máquinas de Calcular Facit
d) Uma Máquina Bôca de Caixa Burroughs nº B-26700
e) Duas Máquinas de Somar "Olivetti e Burroughs"
f) Cinco Máquinas de escrever "2 Remington e 3 Olivetti"
g) Uma Máquina de Autenticar Cheque "Macon" n.º 4246
h) Cinco Arquivos de Aço
i) Duas Mesas de aço para máquina de escrever
j) Dezessete mesas Brafor "3 e 6 gavetas"
l) Duas Mesas de Jacarandá com tampo de mármore branco
m) Uma mesinha de jacarandá
n) Trinta e sete cadeiras Brafor forradas com napa "comuns e giratórias"
o) Um Aparelho FM Klein (música funcional) c/auto-falantes
p) Uma mesa telefônica com 7 troncos e 30 ramais
q) Uma máquina de fazer café, acompanhada de serviço para cafèzinho de prata
r) Um fogão de 2 bôcas a gás, marca Semer, com 2 bujões de gás
s) Uma geladeira marca Brastemp com 10 pés
t) Um Aspirador de pó marca Arno e uma Enceradeira
u) Dois sofás com quatro lugares e uma poltrona
v) Quatro quadros decorativos (gravura) e 2 abajours de mesa
x) Quatro estantes de madeira forradas com feltro
y) Uma árvore de Natal "tamanho grande"
z) Piso de entrada em mármore branco, tapêtes, balcões de madeira, painéis em jacarandá, faxada interna em Blindex, luminárias decorativos e um painel divisório em mexarambi.

2. O contrato e demais documentos pertinentes poderão ser examinados à Rua da Alfândega, nº 49 -loja, onde serão prestadas as informações necessárias à orientação dos interessados.

3. As propostas deverão ser entregues no endereço acima, em sobrecartas fechadas, com indicação apenas ao assunto "PROPOSTA DE COMPRA" até o dia 12 de dezembro de 1969, e serão abertas às 15 horas do mesmo dia na presença de quaisquer interessados, após o que serão encaminhadas, para decisão do Banco Central do Brasil, reservado o direito de recusa ou quaisquer propostas julgadas insatisfatórias.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1969

Octavio Vaz de Almeida e Albuquerque
Liquidante

BANCO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no Edifício de sua Sede social, nesta Capital, às 14 horas do dia 6 de dezembro próximo, em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre:

a) homologação do aumento de capital social, de 60 para 240 milhões de cruzeiros novos, decidido em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de fevereiro de 1969;
b) inclusão de parágrafos ao artigo 1.º dos Estatutos para explicitar disposições concernentes à condição de "sociedade de capital aberto";
c) alteração dos artigos 9.º e 10 dos Estatutos que tratam da organização administrativa e da Diretoria, respectivamente;
d) autorização para venda, a funcionários, de apartamentos residenciais de propriedade do Banco.

Em caso de não haver número suficiente para a realização da Assembléia em primeira convocação, ficam desde já marcadas as datas de 12 e 18 de dezembro de 1969, em igual local e hora, para a 2.ª e 3.ª convocações, respectivamente.

A partir do dia 4 de dezembro futuro, e até a realização da Assembléia, ficarão suspensas as transferências de ações.

Brasília (DF), 25 de novembro de 1969.

(a) NESTOR JOST
Presidente

(P

Por dentro do negócio

Sete diretorias do BB serão unificadas

As sete diretorias que constituem a Carteira de Crédito Geral e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil serão transformadas em diretorias autônomas com comando unificado tanto do crédito comercial, como do agrícola e industrial.

A modificação foi decidida pelo Ministro Delfim Neto, em reunião ontem com o Sr. Nestor Jost, presidente do BB. Na Assembléia-Geral do Banco no próximo dia 18 de dezembro serão eleitos os novos diretores. Segundo esclareceu o Ministro da Fazenda, a nova estrutura permitirá condições ótimas de operacionalidade às 700 agências do Banco do Brasil espalhadas pelo país.

Atualmente a Crege (crédito geral) é subdividida em quatro diretorias e a Creai (crédito agrícola e industrial) em três. Dessa forma, há um diretor decidindo sôbre fluxos de crédito ao comércio de uma dada região, enquanto outro diretor adota providências relativas ao crédito agrícola e industrial na mesma região. O comando unificado, conforme o pensamento do Ministro Delfim Neto, permitirá uma visão de conjunto da economia regional, evitando-se estrangulamentos ocasionados por uma distribuição inadequada de crédito.

O Ministro disse que acredita que um diretor com a visão global da economia regional poderá dar solução mais rápida aos problemas locais, em condições de melhor selecionar o crédito, já que a ação do crédito comercial é supletiva do crédito agrícola e industrial.

Acrescentou, finalmente, que o remanejamento a ser efetivado no Banco do Brasil permitirá um melhor acompanhamento do orçamento monetário, evitando-se a ociosidade de recursos que eventualmente ocorre.

As sete diretorias serão distribuídas por zonas geográficas. Em cada zona o diretor designado passará a responder pelos três tipos de crédito.

Brasil faz concorrência no Peru

O Brasil concorrerá em uma licitação internacional peruana para a construção de um gasoduto de 1 200 quilômetros, entre Talara (ao Norte do país) e Lima. O anúncio foi feito pelo engenheiro brasileiro Murilo Santos Fonseca, da Hidroservice, que possui para participar da concorrência US$ 3 milhões e a garantia do Govêrno brasileiro para a realização da obra.

Rentabilidade de um hotel

Cêrca de NCr$ 10 milhões anuais é a rentabilidade prevista para o Hotel São Paulo Hilton, que começará a funcionar em fins do ano vindouro, constituindo grande atrativo para os empresários que estão aplicando nêle os 8% do impôsto de renda, em incentivos através da Embratur.

O hotel será administrado com know-how da Hilton International, organização que movimenta mais de 30 milhões de turistas, em seus 83 mil apartamentos espalhados por 49 países, integrando-se, portanto, na maior rêde hoteleira do mundo, que agora vem contribuir para o desenvolvimento do turismo brasileiro.

O São Paulo Hilton contará com 399 apartamentos, suítes presidenciais, piscina, cinema, garagem, centro de lojas e diversões, restaurantes e centros de convenções. A construção do prédio está pràticamente concluída, e já se encontram em pleno andamento os serviços de decorações e de instalação dos equipamentos operacionais.

EXPRESSAS

*A realidade está se encarregando de provar que não adianta lançar boatos no mercado, porque a decepção depois poderá ser maior. A AGE realizada ontem pela White Martins resolveu conceder 10% de bonificação aos acionistas. *** O Sr. Armando Rinaldo Balbi, dirigente da Solar, vê no sistema financeiro de habitação — com seus instrumentos de poupança: cadernetas de poupança e letras imobiliárias — o retôrno ao hábito de poupar, que a população havia perdido com a inflação, quando era sempre melhor comprar do que guardar. *** A Federação das Indústrias da Guanabara se manifestando, em ofício à CNI, contrária à pretensão do Sindicato da Indústria e Ótica de São Paulo, que deseja obter a extensão de sua base territorial para todo o país. A Guanabara quer seu Sindicato próprio. *** O Banco Industrial de Campina Grande e a Rique, financeira, patrocinarão, de 1.º a 15 de dezembro, um curso sôbre seguro de acidentes pessoais e seguro de crédito interno que, no período citado, serão realizados das 9 às 11 horas, no auditório da ADECIF. *** A Comissão do Plano Nacional do Carvão realizará, na primeira semana de dezembro, em Curitiba, o III Simpósio do Carvão Nacional. *** Vinte e cinco funcionários do Lóide Brasileiro, que concluíram curso do Instituto de Administração e Gerência da PUC, recebem hoje seus diplomas, em solenidade presidida pelo Almirante Jonas Correia da Costa, presidente da emprêsa.*

América Latina e EUA acertam planos de ação conjunta para exportação de manufaturados

Washington (UPI-JB) — A América Latina e os Estados Unidos formalizaram ontem na reunião preparatória do Comitê Interamericano Econômico e Social — CIES — dois planos de ação conjunta para a exportação de produtos básicos e manufaturados da América Latina.

Os seis pontos mais importantes dos dois planos ficaram redigidos na manhã de ontem e asseguram "o cumprimento efetivo dos compromisso de *status quo* por todos os países desenvolvidos, especialmente em relação com os produtos básicos e manufaturados cuja exportação interessa à América Latina." Êstes pontos, juntamente com o mecanismo de consulta aprovado anteontem à noite, constituíam as duas principais aspirações da América Latina.

PREFERÊNCIAS

O segundo ponto promete impulsionar, nos fatos pertinentes, o estabelecimento geral de preferências, não recíproco e não discriminatória, para as exportações de manufaturas e semimanufaturas e certos produtos agro-pecuários e pesqueiros. A vitória dos latino-americanos neste último ponto consistiu em que as preferências foram consideradas "não recíprocas."

A Colômbia, embora aprovasse o ponto compreendido no plano de ação conjunta, fêz a seguinte ressalva:

— O fato de que existam atualmente no mundo sistemas de preferências discriminatórias contra a América Latina justifica que se estabeleça no hemisfério americano um sistema de preferências para os países do continente.

Os mais firmes adversários do ponto-de-vista oposto ao da Colômbia, isto é, os que preconizaram pelas preferências generalizadas, foram, os quatro países latino-americanos mais desenvolvidos: Brasil, Argentina, México e Chile.

Minerobrás terá capital de NCr$ 100 milhões com ações ordinárias e preferenciais

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, disse ontem que a Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais — Minerobrás — cujo capital será de NCr$ 100 milhões, terá NCr$ 60 milhões sob a forma de ações ordinárias e o restante em ações preferenciais. Já foram iniciadas as subscrições.

Salientou o Ministro que, hoje, 50% das riquezas minerais brasileiras são inteiramente desconhecidas, enquanto a parte restante é apenas parcialmente explorada, sendo objetivo da nova entidade realizar os trabalhos básicos de campo e de laboratório, com a finalidade de modificar êste panorama. A emprêsa passará a funcionar a partir de janeiro próximo.

ENCARGOS

Emprêsa organizada sob a forma de economia mista, a Minerobrás irá desenvolver os trabalhos anteriores a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, da Comissão do Plano do Carvão Nacional e da Comissão Nacional de Energia Nuclear. No caso dos minerais físseis, a companhia será executora dos programas que forem estabelecidos em comum acôrdo com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, à qual serão entregues os resultados das pesquisas.

Ficará ainda responsável pela realização dos estudos geológicos e das pesquisas mineiras de especial interêsse para a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — Sudene — mediante convênio com ela firmado, suprimindo-se, assim, a duplicação de encargos e a dispersão de esforços que resultaria do desenvolvimento de ação executiva direta, no âmbito daquela autarquia.

FINANCIAMENTOS

Disse o Ministro Dias Leite que, para reforçar a posição do minerador nacional face ao risco inerente aos investimentos da fase final da pesquisa, instituiu-se um sistema de financiamento de risco. A Minerobrás, com recursos próprios, associada aos bancos de desenvolvimento, financiará o investimento de risco, até o máximo de 80% dos recursos necessários e mediante condições tais que os detentores de direitos de lavra correspondente às pesquisas bem sucedida paguem, em prazo adequado, quantia superior à que receberam por empréstimo, a fim de compensar os insucessos.

À Minerobrás caberá, ainda, realizar pesquisa em caráter supletivo da iniciativa privada, na hipótese de faltar interêsse por parte desta, por alguma ocorrência que seja importante para a economia do país. Neste caso, e após a aprovação do competente relatório de pesquisa, colocará a emprêsa em licitação pública, a exploração da jazida.

Finalizando, referiu-se aos efeitos indiretos que terão as medidas adotadas sôbre o desenvolvimento das emprêsas nacionais de engenharia que operam no ramo da Hidrologia e da Geologia. Possui já o país — frisou — um núcleo de emprêsas privadas que se dedicam aos trabalhos de hidrologia, sondagens, levantamentos aéreos e outros correlatos. Estão elas, entretanto, com seu desenvolvimento inibido pelo reduzido volume de contratos e pela descontinuidade dos mesmos, especialmente no caso dos serviços que prestam aos órgãos da administração direta do Ministério das Minas e Energia.

Renda isenta pagamentos de até NCr$ 696 do impôsto na fonte durante próximo ano

As pessoas que ganharem NCr$ 696,00 mensalmente, no próximo ano, estarão isentas do desconto do impôsto de renda na fonte, conforme estabeleceu portaria assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto.

O aumento do teto de isenção foi de 20%. O abatimento por encargo de família foi ampliado na mesma percentagem, sendo que o desconto por dependente passou a ser, portanto, de NCr$ 156,00 mensais.

A TABELA

É a seguinte a nova tabela de cálculo do impôsto de renda na fonte, a vigorar no próximo ano, para os rendimentos de trabalho assalariado:

Classe de renda líquida de NCr$	até NCr$	Alíquotas (%)
0	696,00	isento
697,00	840,00	3
841,00	1 044,00	5
1 045,00	1 356,00	8
1 357,00	1 836,00	10
1 837,00	2 568,00	12
acima de	2 568,00	15

PROMISSÓRIAS

O Ministério da Fazenda sòmente registrará, a partir de 1.º de janeiro, as notas promissórias e letras de câmbio comerciais de modêlo oficial criado por portaria do Ministro Delfim Neto.

Estas notas promissórias e letras de câmbio serão distribuídas por estabelecimentos de crédito e no ato da compra, o credor ou sacador será obrigado a assinar uma ficha-relação.

REGISTRO

Determina ainda a portaria que os títulos emitidos deverão ser registrados nos órgãos da Secretaria de Receita Federal ou estabelecimentos autorizados no prazo de 20 dias contados da aquisição, sendo considerados nulos, em caso contrário.

Os novos modelos serão impressos pela Casa da Moeda e distribuídos a preço único, segundo instruções do Banco Central. As instituições financeiras poderão imprimir as notas promissórias e letras para uso próprio e adaptá-las às suas necessidades, desde que mantenham-se as especificações básicas determinadas pela portaria.

ICM

A partir de abril do próximo ano o comércio da Guanabara poderá recolher o ICM após receber a fatura referente ao produto vendido, segundo estudo que está sendo realizado pelas autoridades fazendárias do Estado.

A informação foi prestada ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, na Confederação Nacional do Comércio, quando revelou que pensa, no final dêste ano, aliviar a tributação do ICM na faixa do comércio, recolhendo apenas 10% do tributo, o que permitirá uma maior comercialização em dezembro.

OPINIÕES

Presente ao encontro, o Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, disse que a reforma tributária está pràticamente vitoriosa, considerando-se a elevação da receita federal. Sòmente na faixa da pessoa física — esclareceu — a Fazenda encaminhou mais de 1 milhão de fórmulas de orientação fiscal. Dentro de dois anos, a reforma tributária estará perfeitamente consolidada.

O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Luís Arrôbas Martins, defendeu a tese de que o ICM estaria mais bem situado como tributo federal, pela sua natureza complexa. "Mas não se pode pensar na sua transferência para o âmbito federal sem que se crie outro tributo para sustentar a caixa dos Estados. Em São Paulo, por exemplo, o ICM corresponde a 87% da receita geral do Estado e a 96% da receita tributária."

São Paulo está examinando a possibilidade de cobrar o ICM no final do ciclo econômico da produção, já tendo recebido pedidos da indústria nesse sentido. Considera o Sr. Arrôbas Martins que o pagamento daquele tributo quando a mercadoria sai do estabelecimento industrial é um verdadeiro financiamento do empresariado ao Estado. A dilatação do prazo do pagamento ao industrial e ao comerciante no caso do ICM está em pauta e, brevemente, deverá ter uma solução favorável ao contribuinte — finalizou.

Yassuda prega participação maior dos Ministérios para conquistar mercado externo

Brasília (Sucursal) — A cooperação entre os Ministérios interessados na área econômica, com a concentração de esforços "numa participação mais agressiva no mercado externo", foi defendida ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.

Abordando a criação da Emprêsa Brasileira de Siderurgia, o Ministro afirmou que a defende, desde que não se constitua "na soma de fraquezas, formando uma fraqueza maior." Acrescentou que deve ser "uma emprêsa forte, capaz de ativar a siderurgia nacional."

MERCADO EXTERNO

Informou o Ministro que assumiu o Ministério preocupado com a união entre as diversas Pastas, tratando logo de entrosar-se com os colegas: "não existe êste ou aquêle Ministério. Todos estão envolvidos em interêsses comuns."

Um dos que procurou foi o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, o qual reconheceu que não estava havendo entendimento entre o Itamarati e o Ministério da Indústria e do Comércio. Decidiram acabar com as divergências.

O Ministro citou o fato e passou a discorrer sôbre a importância da participação da diplomacia no comércio externo. Falou que é difícil procurar negociações isoladas entre dois países: "hoje as nações estão se associando em blocos e ficaram difíceis os contratos bilaterais."

Comentou ser importante o entrosamento entre as Pastas citando o Ministério da Fazenda, cuja política de comércio tributário pode afetar tôda programação de exportação. Informou que compôs uma comissão do MIC para estudar com o Ministério da Fazenda o aspecto tributário nos Estados e municípios, cuja reformulação considera imperiosa.

ALFANDEGAS

O presidente da Comissão de Economia, Deputado Adolfo de Oliveira (MDB-Estado do Rio), indagou ao Ministro qual a política a ser adotada para a redução das restrições alfandegárias dos "países mais ricos." Respondeu o Sr. Fábio Yassuda:

— O Brasil deve ter uma atuação mais agressiva no mercado externo. Mas essa preocupação não é apenas brasileira. Todos os países subdesenvolvidos pensam assim.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Companhia de Telefones de Brasília
Concorrência Pública n.º 2/69
AVISO

A Companhia de Telefones de Brasília — COTELB, fará realizar às 15:00 horas do dia 29 de dezembro de 1969 na Sala da Comissão de Licitação no 10.º andar do Edifício sede da Companhia em Brasília, a concorrência pública para construção total, sob regime de empreitada por preço global do prédio Centro Telefônico Norte, situado na quadra 508 Norte, em Brasília — Distrito Federal.

Os interessados poderão obter no mesmo local, no horário das 9:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00 horas, o Edital n.º 2/69, contendo as especificações e demais elementos, nos dias úteis.

Brasília, 27 de novembro de 1969.

MARCELLO AUGUSTO VARELLA
Superintendente

(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL
RENDA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL
TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO DE SUBLOCAÇÃO E VENDA DE BENS
EDITAL

O Liquidante da RENDA S.A. — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários, com base no que preceitua o Decreto Lei n.º 48, de 18-11-1966, e devidamente autorizado por despacho do Exmo. Senhor Diretor do Banco Central do Brasil, exarado em 21-10-1969, comunica aos interessados que receberá ofertas para negociação do seguinte:

I — Direito ao contrato de Sublocação da Loja, localizada à Rua da Alfândega, n.º 49 — Rio de Janeiro — Guanabara.

II — Instalação, móveis e utensílios abaixo discriminados:

a) Um Cofre de aço "Fichet"
b) Um Aparelho de Ar Condicionado "Confort-Air" e acessórios
c) Nove Máquinas de Calcular Facit
d) Uma Máquina Bôca de Caixa Burroughs n.º B-26700
e) Duas Máquinas de Somar "Olivetti e Burroughs"
f) Cinco Máquinas de escrever "2 Remington e 3 Olivetti"
g) Uma Máquina de Autenticar Cheque "Macon" n.º 4246
h) Cinco Arquivos de Aço
i) Duas Mesas de aço para máquina de escrever
j) Dezessete mesas Brafor "3 e 6 gavetas"
l) Duas Mesas de Jacarandá com tampo de mármore branco
m) Uma mesinha de jacarandá
n) Trinta e sete cadeiras Brafor forradas com napa "comuns e giratórias"
o) Um Aparelho FM Klein (música funcional) c/auto-falantes
p) Uma mesa telefônica com 7 troncos e 30 ramais
q) Uma máquina de fazer café, acompanhada de serviço para cafèzinho de prata
r) Um fogão de 2 bôcas a gás, marca Semer, com 2 bujões de gás
s) Uma geladeira marca Brastemp com 10 pés
t) Um Aspirador de pó marca Arno e uma Enceradeira
u) Dois sofás com quatro lugares e uma poltrona
v) Quatro quadros decorativos (gravura) e 2 abajours de mesa
x) Quatro estantes de madeira forradas com feltro
y) Uma árvore de Natal "tamanho grande"
z) Piso da entrada em mármore branco, tapêtes, balcões de madeira, painéis em jacarandá, faxada interna em Blindex, lampiões decorativos e um painel divisório em maxarambá.

2. O contrato e demais documentos pertinentes poderão ser examinados à Rua da Alfândega, n.º 49-loja, onde serão prestadas as informações necessárias à orientação dos interessados.

3. As propostas deverão ser entregues no enderêço acima, em sobrecartas fechadas, com indicação apenas ao assunto "PROPOSTA DE COMPRA" até o dia 12 de dezembro de 1969, e serão abertas às 15 horas do mesmo dia na presença de quaisquer interessados, após o que serão encaminhadas, para decisão do Banco Central do Brasil, reservado o direito de recusa ou quaisquer propostas julgadas insatisfatórias.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1969

Octavio Vaz de Almeida e Albuquerque
Liquidante

BANCO DO BRASIL S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no Edifício de sua Sede social, nesta Capital, às 14 horas do dia 6 de dezembro próximo, em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre:

a) homologação do aumento de capital social, de 60 para 240 milhões de cruzeiros novos, decidido em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de fevereiro de 1969;

b) inclusão de parágrafos ao artigo 1.º dos Estatutos para explicitar disposições concernentes à condição de "sociedade de capital aberto";

c) alteração dos artigos 9.º e 10 dos Estatutos que tratam da organização administrativa e da Diretoria, respectivamente;

d) autorização para venda, a funcionários, de apartamentos residenciais de propriedade do Banco.

Em caso de não haver número suficiente para a realização da Assembléia em primeira convocação, ficam desde já marcadas as datas de 12 e 18 de dezembro de 1969, em igual local e hora, para a 2.ª e 3.ª convocações, respectivamente.

A partir do dia 4 de dezembro futuro, e até a realização da Assembléia, ficarão suspensas as transferências de ações.

Brasília (DF), 25 de novembro de 1969.

(a) NESTOR JOST
Presidente

(P

Projeto quer limitar contrôle sôbre Bôlsa

O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio deverá apreciar, numa de suas próximas reuniões, proposta a ser transformada em resolução pela qual a entidade "só admita, como membros, sociedades corretoras cujos administradores sejam de nacionalidade brasileira." O assunto, sem dúvida, deverá despertar polêmica.

A proposta ressalta ser "profundamente contraditório o Brasil resguardar a soberania nacional em inúmeros ramos de atividades econômicas enquanto a legislação pertinente deixa o país sujeito à possibilidade constrangedora de ter as suas Bôlsas dirigidas por estrangeiros."

Justificativa

Diz a proposta que compete ao Conselho de Administração da Bôlsa do Rio tomar as providências que julgue necessárias ao desenvolvimento da entidade e do mercado acionário, dentro dos princípios os mais adequados possíveis à preservação das suas funções de instrumento sadio e independente de captação de poupança para o desenvolvimento nacional, proporcionando ao mesmo tempo, um mercado livre e aberto, onde os investidores encontrem, sempre, a prática de elevados padrões éticos de negociação e comportamento por parte de seus membros.

Adianta que repercussões de ordem política, social, econômica e financeira são geradas pelo comportamento da Bôlsa. Quando milhares de pessoas aplicam cada vez mais suas poupanças em ações, num processo de efetiva democratização de capital, a própria sobrevivência do regime fica condicionada à mais ampla difusão e divulgação dos reais benefícios que podem advir para os acionistas, sendo que essa mesma sobrevivência se subordina ao crescimento do mercado.

Interêsse maior

Ainda na parte de justificativas, a proposta diz que a magnitude do trabalho realizado pelas Bôlsas de Valôres já foi percebida por inúmeros países que, através de medidas adequadas, demonstrando inteligência e patriotismo, resguardam o interêsse nacional, não permitindo o acesso de estrangeiros aos quadros da Bôlsa.

Esclarece que a grande lição vem dos Estados Unidos, o mercado de ações mais desenvolvido do mundo; país de ambientes democráticos e liberais mas que apresenta, como condição indispensável para possuir um assento na New York Stock Exchange, ser "cidadão dos Estados Unidos."

Lapso

Adiante afirma a proposta ser imperdoável a lacuna existente na legislação brasileira. Principalmente porque o antigo regulamento que regia os Corretores de Fundos Públicos estabelecia a necessidade da nacionalidade brasileira para os ocupantes de cargo de corretor.

— Com reformulação da legislação, substituindo a pessoa física do corretor de fundos públicos pela pessoa jurídica da sociedade corretora, o princípio da nacionalidade foi esquecido.

Alta de 2,9 no Rio

Pelo segundo dia consecutivo, graças à maior negociabilidade no mercado a têrmo, a Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem um volume superior ao da véspera. Mas também o mercado à vista apresentou ligeira reação, com pequena valorização no preço das ações, redundando numa alta de 2,9 pontos no IBV médio.

O volume geral dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 6 972 763,89 (mais NCr$ 787 721,18 do que na quarta-feira), com 2 280 598 ações transacionadas (menos 23 488). No mercado à vista negociaram-se 1 757 066 ações (menos 86 352), no valor de NCr$ 5 137 285,09 (mais NCr$ ..... 239 537,42).

Mercado à vista

As ações mais negociadas ontem no mercado à vista foram: Petrobrás (ord.), 269 mil; Belgo-Mineira, 204 mil; Brahma (pref.), 118 mil; Antártica Paulista, 109 mil; e Docas de Santos (c|1 000), 89 mil. Das ações que compõem o IBV, nove se apresentaram em alta (mais seis), sete em baixa (menos sete) e quatro permaneceram estáveis (mais uma).

Operações a têrmo

As operações a têrmo, num total de 27 (menos nove do que na véspera), representaram 26,3% do total negociado, contra 20,8% na véspera. Negociaram-se 523 532 ações (mais 62 864), num volume de NCr$ 1 835 478,80 (mais NCr$ 548 183,76). O volume foi diretamente beneficiado pela maior quantidade de ações negociadas do Banco do Brasil, que estêve bem acima do normal.

As ações mais negociadas a têrmo — apenas duas operações a 60 dias, 18 a 90 e 7 a 120 dias — foram: Belgo-Mineira, 125 mil; Antártica, 83 mil; Brahma (pref.), 53 mil; Brasileira de Roupas, 55 mil; Docas de Santos, 44 mil; Banco do Brasil e Petrobrás (ord.), 35 mil respectivamente e Willys (ord.), 20 mil.

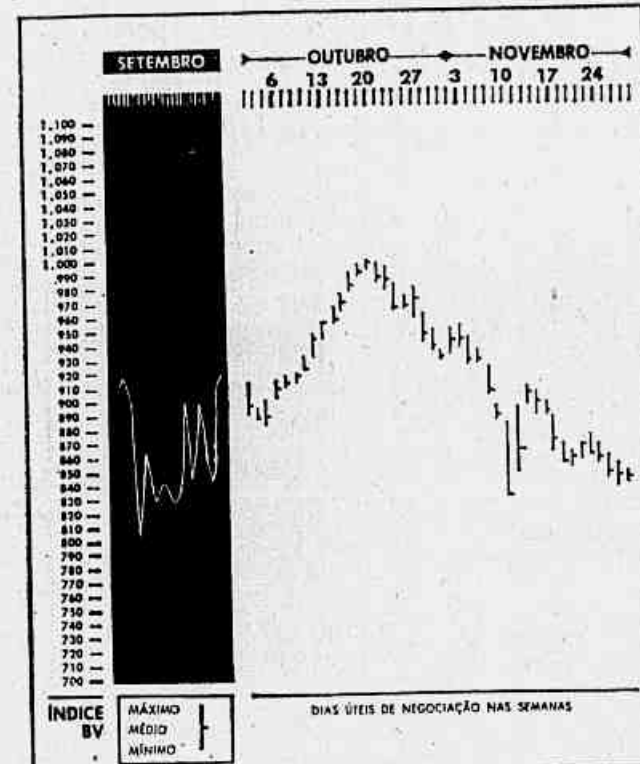
Emprêsas

● O Banco do Brasil fará realizar no dia 6 de dezembro, às 14 horas em sua sede, no Rio, assembléia-geral extraordinária, quando seus acionistas deliberarão sôbre a homologação do aumento de capital social, de NCr$ 60 para NCr$ 240 milhões, decidido na AGE de 25 de fevereiro dêste ano. Entre outros assuntos será examinada ainda a inclusão de parágrafos ao Art. 1.º dos Estatutos Sociais para explicitar disposições concernentes à condição de Sociedade de Capital Aberto.

● A Fiação e Tecelagem Dona Rosa, emprêsa de capital aberto, presidida pelo industrial Alfredo Marques Viana, teve aprovado pelo Banco Central o seu projeto de aumento de capital, de NCr$ 2 milhões para NCr$ 3,5 milhões; NCr$ 1 milhão dentro das normas do Decreto-Lei 157 e NCr$ 500,00 por subscrição pública.

● O Fundo Apolo de Investimentos n.º 1 Fundos dos Fundos tem sido muito procurado, principalmente por grandes capitalistas de entidades diversas, fundações, escolas e estabelecimentos beneficentes. O Fundos dos Fundos está aplicando seus recursos no Fundo Crescinco, Fundo Deltec, Fundo Halles, Fundo Caravello e Fundo Vera Cruz (Ipiranga). O aplicador está, assim, obtendo a média dos melhores Fundos já selecionados. Em breve, outros Fundos farão parte da Carteira do Fundo do Apolo de Investimentos n.º 1.

● A Companhia Brasileira de Energia Elétrica iniciará no dia 11 de dezembro o pagamento do 85.º dividendo autorizado pela assembléia-geral extraordinária de 22 de outubro último. O pagamento será efetuado na sede da emprêsa, à Av. Rio Branco, 6.º andar.

ÍNDICE BV

Estêve em alta ontem o índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. Ao fixar-se em 845,6 pontos, aumentou 2,9 pontos em relação ao nível do dia anterior. A máxima registrada pelo IBV foi de 850 pontos; a mínima, no fechamento com 842 pontos. Percentualmente, e em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma melhora de 0,3.

Média S.N.

27-11-69	26-11-69	20-11-69	13-11-69	Nov. 68
20 265	20 163	20 657	21 562	6 639

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, cotado a NCr$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 550 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 61 226 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 020 fardos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
ANHANGUERA	20-11-69	1,37			2 365
APLIK	24-11-69	1,082			1 317
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	21-11-69	1,010			143
APOLLO II valorização	21-11-69	1,043			208
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	21-11-69	1,043			991
BALUARTE INV.	24-11-69	0,943			946
BCN FINANC.	17-11-69	1,61	agôsto	(0,01)	3 902
BOZANO	27-11-69	2,981	out.	(0,2249)	6 902
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	1 525
BRASIL	25-11-69	0,895	mensal	(0,05)	1 212
CARAVELO FIC	26-11-69	1,82	out.	(0,60)	6 581
CEPELAJO	26-11-69	1,04	out.	(0,06)	180
CGC	19-11-69	1,175			826
CORBINIANO	25-11-69	1,22			1 391
CRESCINCO	24-11-69	2,011	set.	(0,045)	211 121
CREFISUL (conta garantia)	28-11-69	42,523			2 503
CREFISUL (conta capital)	28-11-69	47,681			1 010
DELTEC	24-11-69	1,023	set.	(0,02)	74 571
FBI valorização	25-11-69	0,955			902
FEDERAL	25-11-69	4,935	set.	(0,06)	122 218
FUNDO MM	25-11-69	0,9241	out.	(0,6559)	6 327
FUNDOS DOS FUNDOS	25-11-69	0,949			364
GODOY	25-11-69	0,851			6 287
HALLES	21-11-69	1,022	set.	(0,06)	4 056
ICI valorização	24-11-69	5,0028			784
INVESTBANCO	24-11-69	2,14	set.	(0,09)	30 390
LIBRA valorização	26-11-69	0,88			201
LIQUIDEZ	25-11-69	1,116			1 164
NACIONAL AÇÕES	25-11-69	0,523	set.	(0,01)	3 902
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2,17	maio	(0,10)	633
NORTEC	20-11-69	2,95	maio	(0,02)	215
PROVAL	27-11-69	1,222	agôsto	(0,10)	479
REAVAL	20-11-69	1,81			3 021
SOFISA	24-11-69	1,884			2 215
SPI	3-11-69	0,273			256
SS SABBA	25-11-69	0,27	set.	(0,01)	6 474
TAMOIO	26-11-69	1,26	out.	(0,10)	3 560
UNI	24-11-69	1,810	junho	(0,073)	10 066
VALPIRES	18-11-69	0,931			439
VERA CRUZ	25-11-69	13,26	junho	(0,55)	13 903

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	24-11-69	1,946			4 579
ANHANGUERA	20-11-69	2,73	dez.	(0,08)	4 405
BAHIA	21-11-69	2,97	set.	(0,08)	7 342
BANKINVEST	25-11-69	3,980	junho	(0,12)	52 460
BIB-CRESCINCO	24-11-69	2,240	dez.	(0,08)	66 148
BGI	13-11-69	3,715			387
BMG	19-11-69	2,19	out.	(0,08)	7 260
BOSTON	21-11-69	2,67	junho	(0,11)	3 079
BOZANO	27-11-69	1,749	dez.	(0,009)	11 829
BRACINVEST	11-11-69	1,26			1 399
BRADESCO	24-11-69	1,87			31 763
BRAFISA	21-11-69	3,08	maio	(0,115)	4 031
CARAVELO	24-11-69	1,86	out.	(0,60)	6 697
CGC	19-11-69	1,196			387
CREFINAN	26-11-69	25,497	jan.	(0,00)	7 309
CREFISUL	14-11-69	1,608	abril	(23,%)	16 807
DECRED	25-11-69	1,53	maio	(0,08)	4 343
DENASA	29-10-69	1,58			1 512
FINANCIONAL	18-11-69	1,94	abril	(43,%)	7 343
FINASA	24-11-69	2,00			18 503
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 283
GODOY	25-11-69	3,138			770
HALLES	21-11-69	2,025	set.	(0,06)	13 415
ICI	24-11-69	2,78			4 664
INVESTBANCO	25-11-69	2,56	dez.	(0,054)	40 036
IPIRANGA	26-11-69	2,79			7 846
LIBRA	13-11-69	0,95			206
MINAS Invest.	19-08-69	1,45	maio	(0,04)	224
NACIONAL	13-11-69	3,351			10 221
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	733
RIQUE	25-11-69	1,86			3 785
SAFRA	14-11-69	2,42	maio	(0,08)	5 453
SOFISA	24-11-69	2,778	set.	(0,71)	1 444
SOMA	31-08-69	1,72			2 234
SPI	21-11-69	2,946	abril	(8,%)	5 473
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,63)	1 019
TAMOIO	26-11-69	1,36	junho	(0,10)	2 165
VERBA	24-11-69	2,105			4 592

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesita	1,00	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	3 500	Est.
Alpargatas	1,00	3,35	3,40	3,40	3,35	3,36	4 700	+ 0,02
Antártica	1,00	2,60	2,65	2,70	2,65	2,70	109 000	Est.
Antártica, recibo	1,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	133	Est.
Arno, C| 46	1,00	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	4 000	Est.
América Fabril	1,00	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	1 800	Est.
B — Banco do Brasil	1,00	21,20	20,85	21,20	20,70	20,97	63 363	+ 0,02
Banco do Est. da GB	1,00	9,80	10,00	10,00	9,80	9,99	7 026	+ 0,23
Banco do Est. de SP	1,00	5,25	5,10	5,25	5,10	5,18	10 530	— 0,08
Banco da Lavoura MG	1,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	500	
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6 900	+ 0,03
Banco de Santos, ord.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	
Belgo-Mineira	1,00	1,10	1,09	1,10	1,07	1,09	204 100	Est.
Borghoff, pref.	1,00	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	951	
Borghoff, ord.	1,00	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	32	
Brahma, pref.	1,00	3,50	3,53	3,55	3,45	3,50	118 100	+ 0,02
Brahma, ord.	1,00	3,30	3,30	3,30	3,18	3,24	20 100	— 0,05
Bras. de Energia Elétrica	1,00	0,90	0,89	0,90	0,89	0,89	8 700	Est.
Brasileira de Roupas	1,00	0,60	0,55	0,60	0,55	0,60	55 300	+ 0,02
C — C B U M	1,00	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	3 500	Est.
Cim. Aratu	1,00	2,90	2,80	2,90	2,80	2,84	6 200	— 0,08
Com. de Pedras Bras.	1,00	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	10 000	Est.
D — Decred, S|A	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	200	Est.
Docas de Santos, c| 100	1,00	1,50	1,50	1,50	1,45	1,49	5 500	+ 0,01
Docas de Santos, c|1 000	1,00	1,45	1,48	1,48	1,43	1,45	89 200	Est.
Ducal Roupas	1,00	0,84	0,84	0,84	0,82	0,84	1 400	+ 0,01
Dona Isabel, pref.	1,00	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	27 500	+ 0,01
D. Isabel, ord.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 000	— 0,05
E — Estrêla, pref., c| 61	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	3 500	+ 0,01
F — Fábio Bastos, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 000	
Ferro Brasileiro	1,00	4,05	4,20	4,20	4,05	4,08	9 900	+ 0,09
Fiat Lux	1,00	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	580	
Fôrça e Luz de MG	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3 300	Est.
H — Halles Financeira	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	200	Est.
Hime, pref.	1,00	0,45	0,44	0,45	0,44	0,44	20 700	— 0,01
I — Imp. Merc., ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	
K — Kelson's	1,00	2,46	2,43	2,46	2,43	2,44	4 200	+ 0,03
Kibon	2,00	4,30	4,25	4,30	4,25	4,27	2 000	— 0,03
L — Letras Hipot. do BEG	1,00	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	7 000	— 0,03
Lojas Americanas	1,00	6,10	6,10	6,20	6,10	6,15	31 700	+ 0,24
M — Mannesmann, pref.	1,00	1,20	1,15	1,20	1,15	1,16	1 500	— 0,04
Mannesmann, ord.	1,00	1,00	1,00	1,03	1,00	1,01	56 000	— 0,04
Mesbla, pref., antigas	1,00	1,10	1,05	1,10	1,05	1,07	31 100	— 0,08
Mesbla, ord., antigas	1,00	1,02	1,00	1,02	1,00	1,01	7 100	— 0,01
Mesbla, pref., novas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 700	
Mesbla, ord., novas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	900	Est.
Metrop. de Aço, ord.	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	2 000	+ 0,02
Moinho Fluminense	1,00	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	9 000	— 0,02
N — Nova Amér., port., c|dir., ord.	1,00	2,80	2,80	2,80	2,75	2,79	7 500	— 0,01
Nova Amér., ord., port., ex-dir.	1,00	2,30	2,30	2,30	2,25	2,30	15 600	+ 0,02
Nova Amér., ord., ex-div., c| subsc.	1,00	2,60	2,65	2,65	2,60	2,61	7 000	+ 0,01
Nova América, direito| subsc.	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	57 816	— 0,02
P — Paulista de Fôrça e Luz	1,00	0,99	0,97	0,99	0,95	0,98	31 568	Est.
Petrobrás, pref.	1,00	4,40	4,18	4,50	4,18	4,28	31 957	+ 0,04
Petrobrás, ord.	1,00	1,65	1,60	1,70	1,60	1,63	269 373	+ 0,02
Petrobrás, pref., recibo	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	2 630	+ 0,02
Pet. Ipiranga, prf. port. C| 21	1,00	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	14 600	Est.
Pet. Ipiranga, ord. port. C| 21	1,00	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	2 300	Est.
R — Ref. União, pref.	1,00	2,85	3,20	3,20	2,85	2,97	19 049	+ 0,07
Refinaria União, ord.	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	58 100	Est.
S — Samitri	1,00	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	8 400	— 0,01
Sid. Nacional, port.	1,00	0,95	0,93	0,95	0,93	0,94	20 500	— 0,0-
Sid. Nacional, nom.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	600	Est.
Sid. Pains, ord., port.	1,00	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	3 150	— 0,05
Souza Cruz, c| div.	1,00	5,05	5,04	5,05	4,97	5,02	13 600	+ 0,05
Souza Cruz, ex-div.	1,00	5,15	5,05	5,15	4,95	5,02	56 000	+ 0,13
T — T. Janer	1,00	2,35	2,30	2,35	2,30	2,35	11 000	+ 0,03
U — Ultralar, pref., port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	Est.
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	62	— 0,10
V — Vale do Rio Doce, port., ex-bon.	1,00	5,35	5,30	5,35	5,25	5,29	52 000	— 0,01
Vale do Rio Doce, port. recibo	1,00	5,10	5,00	5,10	5,00	5,02	12 300	— 0,03
Vale do Rio Doce, pref.,								
W — White Martins	1,00	6,30	6,25	6,30	6,20	6,26	25 300	— 0,03
Willys, ord.	1,15	0,90	0,87	0,90	0,85	0,89	51 100	Est.

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Antártica	60	38 000	2,90
Antártica	90	45 000	2,99
B — Banco do Brasil	90	25 800	23,31
Banco do Brasil	120	7 400	24,57
Banco do Brasil	120	2 000	25,00
Belgo-Mineira	60	15 000	1,18
Belgo-Mineira	90	50 000	1,19
Belgo-Mineira	120	15 000	1,23
Belgo-Mineira	120	45 000	1,24
Brahma, pref.	90	4 300	3,83
Brahma, pref.	90	43 900	3,85
Brahma, pref.	90	4 600	3,86
Bras. Roupas	90	55 000	0,66
D — Doc. de Santos	120	44 000	1,64
M — Mannesm., ord.	90	15 000	1,13
Mesbla, pref., ant., ex-	90	15 000	1,10
M. Fluminense	90	9 000	2,04
N — N. Amér., ex-	90	8 000	2,53
P — Petrobrás, pref.	90	4 000	4,01
Petrobrás, pref.	90	4 000	4,85
Petrobrás, pref.	120	9 332	4,90
Petrobrás, ord.	90	10 000	1,93
Petrobrás, ord.	90	10 000	1,84
Petrobrás, ord.	120	15 000	1,89
S — Souza Cruz, ex	90	5 000	5,50
Souza Cruz, ex	90	4 000	5,52

SÃO PAULO

O pregão de ontem apresentou um regular movimento com as cotações das principais companhias denotando uma ligeira reação no mercado. O total geral de negócios foi superior ao de ontem, caindo, entretanto, o índice em 0,6 pontos.

O índice Bovespa fixou-se em 497,2 pontos (—0,12%). Sua abertura foi de 496,7 pontos e seu fechamento de 497,1 pontos. Das companhias que o compõem 10 subiram, 13 baixaram e 6 permaneceram estáveis. Do total negociados papéis acionários participaram com NCr$ 1 896 425,37 em 627 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 093 668,28 e quantidade de 1 200 601 títulos em 766 operações.

Ações que mais subiram:

Ford Willys Pref. Port. Cup. 31 + 6,7
Lojas Amer. Ord. Port. Ant. + 5,6
Cacique de Café sol. pref. port. + 4,8

As que mais baixaram:

Banco do Est. de SP ord. nom. — 4,9
Banco Com. do Est. ord. nom. — 3,4
Kibon ord. port. — 2,8

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco do Brasil ON	21,44	+ 0,8
Bco Est. de SP ON E|S	5,02	— 4,9
Bco do Est SP ON E|S	3,85	— 3,3
Aços Vill OP	1,00	—
Aços Vill CL/A PP	1,07	+ 2,9
Aços Vill CL/B PP	1,02	+ 4,1
Alpargatas OP C|12	3,34	+ 1,8
Alpargatas PP REC	3,00	—
Arno C|46	1,01	+ 0,5
Arno PN	7,79	— 3,2
Brasmotor PP C|12	1,41	—
Cacique PP	16,61	+ 4,8
Carfepe OP	1,05	—
Casa Anglo OP	14,39	+ 0,5
Cica PP	1,48	— 0,7
Cimaf OP	4,80	+ 4,4
Cim Itaú ON	3,45	+ 2,1
Cim Itaú PP C|13	6,50	—
Cim Itaú PP C|15	4,60	— 1,1
Cim Itaú PP OR	1,43	—
Cobrasma OP	0,95	+ 1,1
Copas OP	1,95	— 2,0
DF Vasconcelos OP	1,00	— 5,2
Deca ON	3,05	—
Deca PP	3,35	—
Docas OP	1,49	— 0,7
Dreher OP	1,47	— 0,7
Dulcora OP N	1,16	+ 0,9
Dulcora CL/B PP N	1,15	— 0,9
Duratex OP	3,40	+ 3,0
Duratex ON	3,35	+ 11,7
Duratex PN	3,70	— 9,8
Duton PP	1,35	—
Embrava OP	1,22	—
Embrava PP	1,22	—
Estrêla OP C|61	1,15	+ 4,6
Estrêla PP C|61	1,23	+ 2,4
Eucatex OP	1,27	— 1,7
Eucatex PP CL/A	1,21	— 1,6
FNV PP CL/A	1,30	+ 4,0
Ferro Bras OP	4,00	— 0,3
Fin Brad PN	3,25	+ 1,2
Ford Willys OP C|31	0,86	+ 1,2
Ford Willys ON	0,74	+ 1,4
Ford Willys PP C|31	0,80	+ 6,7
Fund Tupy CL/A PP	1,65	—
Fund Tupy C/L B PP	1,41	— 2,8
Garcia OP	1,18	— 1,7
Garcia PP	1,26	— 3,1
Grassi PP	0,90	—
Hime PP	0,40	—
Isam PP R	2,76	— 1,8
Kelson's PP	2,42	+ 0,8
Kibon OP	4,23	— 2,8
Lacta OP	1,16	— 0,9
Lojas Americ OP AT	6,07	+ 5,6
Lojas Americ OP N	6,00	+ 4,4
Madeirit OP	1,30	—
Madeirit CL/B PP	1,44	— 1,4
Magnesita OP E/S	1,19	—
Mana OP	4,05	—
Maqs. Pirat OP	1,73	— 0,6
Maqs Pirat PP	1,35	+ 1,1
Melhoramentos SP O P	3,00	— 0,3
Mesbla OP N C/S	0,95	— 5,0
Mesbla OP AT C/S	1,00	—
Mesbla PP N C/S	1,05	—
Mesbla PP AT C/S	1,14	+ 3,6
Met Wallig OP	1,23	+ 6,0
Met Wallig ON	1,04	+ 4,0
Met Wallig CL/B PP	1,22	+ 1,7

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,265	4,290
Libra Esterlina	10,20614	10,29600
Marco Alemão	1,15410	1,16387
Florim	1,18253	1,19219
Franco Suiço	0,99734	0,99613
Lira	0,006794	0,006859
Franco Belga	0,085683	0,086486
Franco Francês	0,76407	0,77112
Coroa Sueca	0,82914	0,83054
Coroa Dinamarq.	0,56745	0,57333
Xelim Austríaco	0,164415	0,167524
Dólar Canadense	3,95578	4,00043
Coroa Norueguesa	0,59518	0,60031
Escudo Português	0,148635	0,151651
Peseta	0,060925	0,061582
Pêso Argentino	0,011515	0,012870
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,265	4,290
£ Islândia	10,20614	10,29600

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CAMBIO NEGOCIADAS EM 26 DE NOVEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CEDULA S/A.	61 031,64
CIBRAFI S/A.	109 200,00
CRESA S/A.	139 633,57
DECRED S/A.	102 150,00
DIX S/A.	80 200,00
FIANÇA	110 200,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	620 900,00
MULTICRED S/A.	26 500,00
RIOCRED S/A.	87 400,00
WILSON KING S/A.	14 819,07

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres e as bôlsas de mercadorias dos Estados Unidos permaneceram fechadas ontem, por motivo do feriado de Ação de Graças. Também não funcionaram os bancos e outras instituições financeiras.

Cereais e diversos

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, segundo dados fornecidos pelos SIMA (Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (ESCO) Escritório de Estatística e Análise e Estudos Econômicos. Convênio MA/CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1969

PRODUTOS	GUANAB.	SÃO PAULO	MINAS
Arroz (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. fraco	
Amarelão Especial	58,00 a 64,00	45,00 a 60,00	54,00 a 56,00
Agulha Especial	38,00 a 48,00	39,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 42,50	38,00 a 40,50	x x x
Feijão (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	
Jalo	x x x	76,00 a 80,00	x x x
Prêto	90,00 a 95,00	65,00 a 70,00	x x x
Mulatinho	x x x	60,00 a 62,00	x x x
Farinha de Mandioca (Sc. 50k)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 15,50	13,00 a 15,50	14,00 a 16,00
Ovos (Cx. 30 dúzias)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	30,50	38,00
Médio	28,00 a 29,00	26,50	35,00 a 36,00
Aves (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	2,30	1,60 a 1,70	x x x

PRODUTOS	GUANAB.	SÃO PAULO	MINAS
Milho (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelo Híbrido	17,00 a 18,00	17,20 a 17,50	18,00 a 18,50
Amarelo Mesclado	16,00 a 17,00	17,00 a 17,20	18,00 a 18,50
Batata (Sc. 60 kg)	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco
Comum Especial	24,00 a 30,00	18,00 a 32,00	30,00 a 50,00
Comum Primeira	16,00 a 20,00	10,00 a 23,00	20,00 a 40,00
Tomate (Cx. 25/27 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Extra	8,00 a 14,00	16,00 a 18,00	12,00 a 14,00
Especial	6,00 a 12,00	14,00 a 16,00	9,00 a 10,00
Limão (Cx.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco
Galego	20,00 a 30,00	3,00 a 20,00	20,00 a 35,00
Bovinos (p/quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Trazeiro	2,90 a 3,00	x x x	1,80
Dianteiro	1,90 a 2,00	x x x	1,35

Cotações do pescado — Rio de Janeiro, GB

Corvina	0,75	Enchova	1,04	Castanha	0,31
Cavalinha	0,47	Dourado	1,10	Pescadinha A. Mar	1,39
Badejo	2,53	Namorado	2,13	Cherne	2,15
Batata	1,36	Camarão 7 Barba	2,04	Camarão R. P.	3,02

Delfim elogia ação das financeiras

O Ministro Delfim Neto disse ontem na ADECIF que sem um volume adequado de financiamento às vendas, qualquer estratégia de desenvolvimento fracassaria. Daí o interêsse do Govêrno no sentido de fortalecer e dar tranqüilidade ao mercado de capitais.

Disse o Ministro, perante dezenas de empresários financeiros, que a atuação de suas instituições é fundamental para a conquista de uma sociedade aberta, pois "somente com a descentralização do poder econômico, através do mercado de capitais, é possível ocorrer a descentralização do poder político."

Pronunciamento

O pronunciamento do Ministro da Fazenda foi feito no auditório da ADECIF, pouco antes da reunião-almôço da entidade. O Sr. Delfim Neto havia sido convidado pelo presidente da ADECIF José Luís Moreira de Sousa, que ao lhe dar a palavra realçou a atuação das financeiras na construção do atual mercado de capitais brasileiro, como pioneiras da captação de poupanças em grande escala e sua canalização para as atividades de produção e comercialização.

Foram as seguintes as afirmações principais do Ministro:

1. A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO DE POUPANÇAS

"A nossa capacidade de crescer, a nossa capacidade de realizar o desenvolvimento, está estritamente prêsa à capacidade dos senhores, à imaginação de encontrarem formas novas de captação de poupança. Quando todos nós manifestamos uma grande confiança no desenvolvimento econômico dêste país implìcitamente estamos dizendo que acreditamos existirem poupanças a serem mobilizadas. Um exemplo é o das financeiras. O exemplo dos bancos de investimentos, dos fundos, o exemplo do plano habitacional, demonstrando que, realmente, esta idéia era correta, que existia na sociedade brasileira uma parcela substancial de poupança que podia e pode ser mobilizada, desde que se encontrem os instrumentos adequados.

Acredito que as financeiras representaram um papel decisivo no desenvolvimento econômico do Brasil e que ainda está para ser esclarecido. As financeiras desempenharam um papel extremamente agressivo na captação desta poupança."

2. ÊNFASE DO GOVÊRNO E PARA AGRICULTURA

"Todos os senhores devem estar sabendo que o Govêrno decidiu dar grande ênfase a uma estratégia na qual elevaremos, de maneira substancial, a demanda interna, por uma ampliação bastante rápida do setor agrícola, que vai ser apoiada por um crescimento muito rápido da exportação.

Ora, êste é, apenas, um aspecto, se nós desejamos, como acentuou o nosso Presidente, que êste desenvolvimento, que esta mobilização da sociedade brasileira, seja feita em têrmos de uma sociedade aberta, se nós desejamos combinar o desenvolvimento com a abertura para o processo político, entendido, como uma forma de convivência adequada.

Se desejamos êstes dois objetivos, então, nós temos de reconhecer que é fundamental instrumentalizar o mercado de capitais, dar a êste mercado as condições para captação de poupança, que permita que todos os novos investimentos sejam feitos também com uma descentralização do poder econômico, isto é, encontrar mecanismos pelos quais a poupança nacional seja reconduzida ao processo produtivo, através de milhares de canais, que são as emprêsas, de tal forma que consigamos, simultâneamente, um rápido crescimento e uma descentralização das decisões no campo econômico.

3. O PAPEL DAS FINANCEIRAS NESTA FASE

"Acredito que a estratégia, que estamos adotando deverá produzir, a curto prazo, frutos extraordinários. E deverá redundar, também, em uma ampliação considerável da demanda dos bens industriais.

É preciso, portanto, que os senhores se capacitem de que vão ter de realizar uma nova etapa no nosso processo de desenvolvimento. Vão ter de manter e alimentar a velha agressividade para recapturar estas poupanças e conduzi-las ao processo produtivo, através do financiamento dos bens de consumo. Sem esta ampliação do financiamento dos bens de consumo duráveis, qualquer estratégia de desenvolvimento está fadada ao malôgro, porque, será impossível ampliar, suficientemente, a demanda dos bens de consumo duráveis, sem que seja, simultâneamente, ampliado o Mercado Financeiro, isto é, sem que, paralelamente aos estímulos para o crescimento da demanda, nós criemos as condições para a ampliação do nível de financiamento. É preciso, portanto, que os senhores localizem, dentro desta estratégia, compreendam que, sôbre as financeiras, recairá um papel extremamente importante, que é o de financiar o grande aumento de demanda, que estou certo, irá se verificar. É preciso, também, que nós capacitemos de que as demandas setoriais cresceram de formas desiguais, as demandas dos vários setores cresceram em resposta às elasticidades de cada setor, não cresceram uniformemente."

4. É PRECISO RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

"O presidente da ADECIF referiu-se a um problema bastante crítico, que foi realmente, o representado pelos dois meses em que se registrou o acidente circulatório do Presidente Costa e Silva, quando se definiu o processo sucessório. Acredito que a sociedade brasileira revelou um alto grau de compreensão e superou uma dificuldade desta gravidade de maneira brilhante."

5. OS EMPRESÁRIOS OCUPAM A VANGUARDA

"O Govêrno é a retaguarda dos senhores. O Govêrno coloca-os na frente de batalha, como técnica operacional. Os senhores estão desempenhando a tarefa mais árdua, que é a de correr os riscos; o Govêrno representa a retaguarda com a compreensão que acabei de expôr. A compreensão de que o processo de desenvolvimento é um processo desigual, é um processo de atrito, é um processo de ajustamento, é um processo de crescimentos diferenciados, e, portanto, se nós desejamos que as coisas caminhem, é preciso esta compreensão para que os ajustamentos necessários se façam dentro da maior tranqüilidade possível.

Disse bem o presidente da ADECIF, que, às vêzes, o Govêrno acerta e às vêzes, os senhores acertam, num eufemismo em que nos protegemos mutuamente e não erramos nunca. É preciso compreender que os nossos erros são corrigidos, têm de ser corrigidos necessàriamente, mas que o Govêrno não pretende nenhuma correção em têrmos dramáticos. O Govêrno não está interessado em nenhuma perturbação do Mercado Financeiro, pelo contrário, está interessado em uma ampliação, em normalização, na tranqüilização do Mercado Financeiro. O Govêrno compreende que, bàsicamente, sem um esfôrço extraordinário, do sistema financeiro, sem um esfôrço extraordinário das emprêsas de financiamento, para a ampliação do nível de financiamento das vendas de bens de consumo duráveis, qualquer estratégia do desenvolvimento tem um destino muito pobre."

6. A ECONOMIA ESTÁ SE RECUPERANDO

"Sem a colaboração por parte dos senhores, nós não poderemos realizar a nossa missão, isto é, mobilizar os recursos para um desenvolvimento maior, mais acelerado, mais coerente, com menores dificuldades, e dentro de uma sociedade aberta.

O meu apêlo é para que os senhores redobrem agora o seu esfôrço para que possamos ter um fim de ano adequado, à taxa de expansão que já revelamos até outubro. Os indicadores mostram que 1969 deverá revelar uma taxa de crescimento do produto muito próxima de 7 por cento. Temos ainda, pràticamente, 40 dias para confirmar esta taxa para com a nossa atividade, a nossa agressividade, reconquistar uma parte daquilo que perdemos nos últimos 60 dias.

O mercado está à nossa disposição. O Govêrno tem feito um grande esfôrço para ampliá-lo. Estamos dando um suporte muito importante a tôda a atividade produtora, desde o setor agrícola ao setor industrial, ao setor exportador e ao setor financeiro. Continuaremos a manter êste suporte, para que tenhamos sucesso, para que possamos encerrar, realmente, o 1969 com esta taxa de crescimento, extraordinário. Para uma expansão adequada na sociedade brasileira, nós esperamos contar com essa colaboração do empresariado."

Prazo para incorporar reservas ao capital de emprêsas será ampliado

O Ministro Delfim Neto disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Govêrno prorrogará o prazo da isenção de impôsto para a incorporação de reservas ao capital das emprêsas, que por um decreto-lei em vigor se extinguiria em 31 de janeiro de 1970.

Disse o Ministro que o prazo será prorrogado "talvez indefinidamente." A informação foi confirmada pelo presidente do Banco Central Ernane Galvêas, durante a reunião da ADECIF, ontem. Segundo o presidente do Banco Central, já está sendo formulado um projeto de lei neste sentido.

DELFIM E GALVÊAS

O Ministro Delfim Neto estêve ontem na ADECIF pouco antes da reunião-almôço, fazendo um pronunciamento no auditório da entidade. O presidente do Banco Central, que o acompanhava na ocasião, ficou para o almôço, acrescentou alguns esclarecimentos à palavra do Ministro.

Quanto à substituição de três diretores do Banco Central, disse o seu presidente:

"O registro do trabalho dêsses três diretores, os senhores podem fazê-lo tão bem quanto nós, tão bem quanto as atas das diretorias do Banco Central, e as atas do Conselho Monetário. As reuniões, e os entendimentos mantidos pela antiga diretoria do Banco Central, com os senhores, revelam e registram, e deixam consignado o quanto êsses três homens trabalham, desinteressadamente, e com o maior espírito público, pelo serviço que prestaram à causa nacional. É, para mim, uma grande satisfação, e eu o faço com elevado sentimento, verificar que o reconhecimento ao trabalho dêsses homens é consignado numa reunião como esta, das mais representativas da ADECIF."

Indústrias terão benefícios

Uma nova lei de estímulo às exportações de produtos industriais, que deverá ser submetida à apreciação do Congresso tão logo êle reinicie em março as suas atividades, já está sendo estudada pelas autoridades, segundo revelou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em palestra na Confederação Nacional da Indústria — CNI.

Anunciou, ainda, para os próximos dias, a regulamentação do decreto-lei que isenta as atividades agrícolas do impôsto de renda, a qual deverá prever também uma redução no pagamento do tributo referente a inseticidas, fungicidas, tratores e outros implementos agrícolas.

PRIORIDADES

Em seu pronunciamento aos industriais de vários Estados presentes à reunião, o Sr. Delfim Neto voltou a ratificar a prioridade concedida pelo Govêrno do General Médici ao desenvolvimento das atividades agropecuárias. Disse que, durante êste ano, a agricultura deverá experimentar crescimento em tôrno de 8%, enquanto o Produto Nacional Bruto se aproximará de uma expansão de 7%.

Quanto à indústria, revelou que entre os meses de setembro-outubro de 1968 e 1969, ela cresceu cêrca de 7,9%. Ainda como previsões para êste ano, espera o Ministro da Fazenda que o índice geral de preços tenha crescimento inferior a 20%, contra 25% verificados no ano passado, o que significa um comportamento muito melhor do que era esperado, em virtude das dificuldades políticas dos dois últimos meses.

Referindo-se à exportação, garantiu o Sr. Delfim Neto que o volume dêste ano ficará entre US$ 2,1 e 2,2 bilhões, e "com um pouco de sorte superaremos um pouco êste nível." Destacou como de grande significado para a indústria nacional o fato de que as exportações de pequenos produtos manufaturados deverá alcançar um crescimento de 40% até o final dêste ano, em têrmos físicos.

S. Paulo solicita menos crédito

São Paulo (Sucursal) — A solicitação de crédito às financeiras paulistas caiu, em novembro, em até 50%, enquanto a maioria delas enfrentou ainda, com intensidades diferentes, ditadas pela capacidade operacional de cada uma, maiores dificuldades na colocação dos seus papéis no mercado — segundo revelou ontem o presidente da Acrefi, Sr. Osvaldo Américo Campiglia.

O dirigente disse acreditar que parte das dificuldades será vencida a partir do próximo mês, com o aumento das vendas do comércio varejista. Alguns dos problemas persistirão, todavia, em conseqüência do comportamento que definiu como "o tradicional interêsse do consumidor brasileiro em aguardar nesta época do ano o lançamento dos novos modêlos da indústria automobilística."

PROBLEMAS CÍCLICOS

Salientou que as medidas adotadas pelas autoridades fazendárias — adiamento do pagamento das cotas do impôsto de renda e parcelamento das obrigações fiscais com o ICM e IPI — contribuirão para o aumento das vendas da indústria automobilística e do comércio varejista, provocando a elevação da demanda do crédito e dos papéis das financeiras. Advertiu, porém, que "enquanto não forem elevadas as rendas das camadas médias da população, não haverá poupança bastante para possibilitar "às financeiras um maior rendimento."

O Sr. Osvaldo Américo Campiglia ressaltou que a queda do volume operacional das financeiras "chegou a assumir uma certa gravidade", mas acentuou que "o setor estava preparado para enfrentar mais um período difícil, que como todos os anteriores, nada mais era do que a soma de uma série de problemas cíclicos."

Revelou que na próxima semana manterá um encontro com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, quando será debatido o estudo pelo Govêrno das sugestões votadas no recente encontro das financeiras, realizado nesta capital. Atribuiu à expectativa de mudanças nos escalões menores do Govêrno a demora governamental em reagir às solicitações do setor.

INDÚSTRIA DO PAPEL

A produção da indústria do papel apresentou um razoável crescimento nos primeiros 10 meses do corrente ano. O setor de maior produção — papel para embalagem — alcançou um volume de fabricação da ordem de 189 mil toneladas, no valor de NCr$ 215 milhões. A menor produção foi de papel para jornal, com 89 mil toneladas no valor de NCr$ 45 milhões. A pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em outubro foi realizada com 14 informantes de celulose, dois de papel de jornal, 22 de papel para impressão, 16 de papel para escrever e 33 de papel para embalagem. Os estabelecimentos pesquisados ocupavam, em outubro, 24 159 pessoas, que perceberam naquele mês salários no valor de NCr$ 9 617 mil

UM MERCADO PARA O AÇÚCAR

São Paulo (Sucursal) — A Cooperativa dos Produtores do Açúcar e do Álcool e a P. A. Nascimento-Acar Propaganda receberam, no stand da primeira, na II Feira da Técnica Agrícola, o presidente do Sugar Institute, dos EUA, Sr. Philip Ross. Na oportunidade foram relembradas as diversas fases da campanha publicitária destinada a incentivar o consumo do açúcar, reduzindo o dos adoçantes artificiais. Os diretores da cooperativa e da agência destacaram o objetivo e a oportunidade de cada uma das fases da campanha, iniciada com a "menina do algodão doce", em setembro de 67, e vitoriosa com a publicação nos jornais brasileiros das advertências das autoridades médicas norte-americanas sôbre o uso dos edulcorantes

JORNAL DO BRASIL □ Sexta-feira, 28/11/69 □ 1.º Caderno

Juizado prende em Niterói garôto acusado de atear fogo no menino que dormia

Niterói (Sucursal) — Encontra-se detido no Juizado de Menores, nesta capital, o menor J.C.Z.R., o *Garrincha*, de 13 anos, acusado de atear fogo nos jornais que cobriam o garôto Márcio Nascimento, no prédio abandonado do Shopping Center, provocando queimaduras de todos os graus.

Hoje à tarde *Garrincha* deverá ser ouvido pelo Juiz de Menores, Sr. Jessir Gonçalves da Fonte que confrontará a sua versão com a do menor J.C.P.S. detido no momento em que Márcio era socorrido, e mais outras crianças que viram o ocorrido, e que estão sendo detidas pelos comissários de menores desta capital.

VERSÕES

Na madrugada de ontem, quando passava pela Rua São João, no centro desta capital, o chefe do Comissariado de Menores, Sr. Getúlio Vargas, reconheceu Garrincha, que tem as pernas arcadas, conseguindo capturá-lo e mandá-lo para o dormitório do Juizado de Menores, onde está incomunicável.

Rio poderá ter fim de semana frio

Uma frente fria, localizada na Argentina e no Uruguai, poderá prejudicar o fim de semana do carioca se continuar a deslocar-se em direção Nordeste. Os técnicos do Escritório de Meteorologia explicaram que, apesar de ter "uma ação moderada", a massa fria se poderá intensificar e alcançar esta região nas próximas 24 horas.

Para hoje, Guanabara e Niterói terão tempo bom, com nebulosidade variável, podendo haver trovoadas à tarde; temperatura em elevação; ventos variáveis fracos e visibilidade que mudará de boa para moderada. A máxima de ontem registrou 30,6 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima, 17 graus, no Alto da Boa Vista.

Polícia expulsa sargento Barradas envolvido na morte de ladrão de carros

A Polícia Militar expulsou, por deserção, o 3.º sargento Ivanir Gomes Barradas, envolvido na morte do ladrão de automóveis Paulo Costa, assassinado dentro de um Volkswagen roubado, na Estrada Intendente Magalhães, quando estava em companhia do militar.

O ex-sargento foi expulso sem prejuízo das investigações policiais a que vem sendo submetido, por vários delitos. Entre êsses delitos, estão a tentativa de morte contra sua espôsa, Iria Araújo Barradas, o assassinato de um capitão do Exército, o roubo de carros, contrabando, tráfico de maconha e pequenos delitos cometidos no quartel a que pertencia, o 1.º Regimento de Cavalaria.

ANTECEDENTES

O ex-sargento Barradas entrou para a Polícia Militar em 1963, como soldado, durante o período de opção dado a policiais da esfera federal. Após a Revolução, foi promovido a cabo e logo a seguir, a 3.º-sargento, sendo destacado no 1.º Regimento de Cavalaria, na Rua Salvador de Sá.

Dentro do quartel, o militar sempre criou casos e pequenos delitos. Começou a se envolver com a polícia civil, quando, no dia 18 de março do ano passado deu seus tiros contra sua mulher Iria Araújo Barradas, na Rua Haddock Lôbo, que descobriu ser êle ladrão de automóveis. Desde então, êle passou a ser considerado péssimo elemento, dentro da própria unidade.

A PRISÃO

No dia 1.º de novembro do ano passado, o ex-sargento foi prêso na Estrada Monsenhor Félix, em Irajá, onde possui uma oficina mecânica para automóveis, sendo levado para a Polícia do Exército, na Vila Militar. Ali foi interrogado pelo capitão Guimarães, sendo acusado da morte de um capitão do Exército, de contrabando na Zona Franca de Manaus, tráfico de maconha e roubo de automóveis.

Depois de interrogado foi entregue à Polícia Militar, onde estêve prêso, durante três meses, respondendo a vários IPMs. Na Guanabara, o ex-sargento e Paulo Costa roubaram os Volkswagens GB 28-56-60, da professôra Nilsa Gonçalves de Sousa; GB 11-6011, de um procurador do Estado da Guanabara; e GB 18-88-26, de Rute Prates Pinheiro. Em Goiás, havia roubado vários carros.

Há 20 dias, o ex-sargento e o ladrão Paulo Costa roubaram um Volkswagen e passeavam com êle, em Marechal Hermes, quando, ao passarem pela Estrada Intendente Magalhães, foram fechados por outro Volkswagen, de côr vermelha e de onde saíram várias pessoas. Com a discussão, vieram os tiros e um dêles acertou o ladrão no peito, matando-o instantâneamente.

Logo a seguir, chegou uma viatura policial e Barradas contou que estava levando prêso o ladrão de carros. Disse que fôra cercado por desconhecidos, em um Aero-Willys prêto, e que êles haviam assassinado Paulo Costa. Neste mesmo dia, o ex-sargento apresentava-se ao Quartel-General, onde chegou dirigindo um DKW, que disse ser de sua propriedade.

Ladrão de chapéu e charuto leva mais de NCr$ 8 mil de banco na capital paulista

São Paulo (Sucursal) — Um ladrão de chapéu e charuto, dizendo-se cliente que queria fazer um depósito urgente, conseguiu entrar no Banco Mercantil de Descontos, (agência D. Pedro I), quando o expediente já havia sido encerrado, para roubar NCr$ 8 400,00. Os funcionários, sob a mira de um revólver, foram forçados a ficar no banheiro.

Os policiais da 5.ª Delegacia Distrital reconheceram a ousadia do ladrão, que, segundo as vítimas, praticou todo o assalto sòzinho. Ninguém viu qualquer pessoa nas imediações dando cobertura ao assaltante e ninguém sabe como conseguiu evadir-se. Suspeita-se, porém, de que havia algum carro esperando-o na esquina.

AUDÁCIA

O assalto ocorreu às 18h30m. O banco já havia fechado suas portas e, no seu interior, estavam os funcionários e três clientes. É costume da agência, após o expediente normal para o público, fechar as portas sem que seja trancada, para atender aos clientes com depósitos urgentes.

O ladrão entrou na agência e perguntou se dava para fazer um depósito para a firma em que trabalhava. Os funcionários explicaram aos policiais que notaram o interêsse do homem em ver o movimento de pessoas dentro do banco. Assim que chegou ao balcão sacou de um revólver e mandou que todos fôssem para o banheiro.

O cliente Jung Han Kim, ao receber a ordem do ladrão, voltou a recolocar na pasta os NCr$ 2 400,00 que se preparava para depositar, mas foi obrigado a entregá-lo ao assaltante.

Depois disso, todos foram para o banheiro, inclusive o gerente Jorge Weimer. Quando saíram, notaram que na caixa do funcionário Edmilson Vieira dos Passos faltavam cêrca de NCr$ 6 mil.

Ao lado do banco existe um bar, em frente há uma banca de jornais e a rua tem muito movimento de pedestres e de veículos, mas não há sequer uma testemunha que tenha visto o ladrão sair do banco.

Velho força jovem amante a usar terno

Belo Horizonte (Sucursal) — A fim de evitar que sua família ficasse sabendo que mantinha uma amante, Horácio Morais Barros, de 70 anos, obrigou Alaíde Alves da Silva, de 18 anos, a cortar os cabelos e a vestir um terno para ir morar com êle num dos aposentos do Hotel Rex, nesta capital.

Sob a promessa de um emprêgo, Alaíde fêz tudo o que Horácio mandou e registrou-se no Hotel Rex como sendo o hóspede Altair Gonçalves, até que descobriu a verdadeira intenção do companheiro, o qual, além de enganar a família, também a enganara, ao dizer que fingisse ser homem para conseguir trabalho mais depressa.

PROMESSA E ILUSÃO

Alaíde, de terno e gravata, procurou dois soldados da Polícia Militar e foi encaminhada ao delegado de plantão, Sr. Rubens Reis, a quem contou que conhecera, no início da semana, Horácio Morais Barros.

Estava chorando porque não tinha emprêgo, e Horácio prometeu ajudá-la, exigindo que ela cortasse os cabelos e usasse terno, pois era mais fácil arranjar trabalho para homem do que para mulher.

Iludida em sua boa-fé, Alaíde arrumou-se a caráter e, como não tinha onde morar, aceitou a sugestão de Horácio, indo hospedar-se no Hotel Rex, onde o velho passava apenas três noites da semana. Na primeira noite, Alaíde descobriu o emprêgo que Horácio Barros ia arranjar-lhe e procurou a polícia, triste apenas por ter ficado com "cabelos feios."

Polícia em S. Paulo prende no cemitério 42 marginais que enterravam companheiro

São Paulo (Sucursal) — A polícia prendeu ontem em um cemitério da cidade 42 marginais que, em meio a cêrca de 300 pessoas assistiam ao entêrro de um companheiro — o marginal Cláudio Carlos de Oliveira, vulgo *Claudinho*.

Claudinho foi encontrado morto, com várias perfurações a bala, no bairro de Eldorado Paulista. A sua morte é atribuída ao Esquadrão da Morte, pois era um elemento perigoso, com vários homicídios, roubos e tráfico de entorpecentes.

ENTÊRRO

Cláudio Carlos de Oliveira, o **Claudinho**, era muito querido pelos seus companheiros fora da lei. O seu entêrro foi ontem às 18 horas, no Cemitério de Santo Amaro. Para lhe prestar a última homenagem estavam presentes no cemitério mais de 300 pessoas.

O delegado da 11a. Delegacia Distrital, Sr. Tioffi Bernardes, certo de que muitos marginais estariam presentes no entêrro, requisitou uma tropa de choque da Fôrça Pública e foi para o cemitério. Sua primeira providência logo depois que o caixão desceu ao túmulo, foi cercar tôda a área, para evitar possíveis fugas.

Houve um princípio de tumulto, mas fàcilmente controlado pelos 15 policiais e 50 soldados da Fôrça Pública. Iniciou-se então a triagem. Após o trabalho, considerado bastante proveitoso pelo delegado Tioffi Bernardes, 42 marginais foram detidos.

A maioria estava sendo procurada pela Justiça, outros eram condenados foragidos e alguns estavam armados.

"Renatinho" rompe mais um cêrco da polícia no morro apesar de baleado no peito

Mesmo ferido no peito e cercado por sete policiais, o bandido Renato Fernandes da Silva, o *Renatinho*, conseguiu ontem romper o bloqueio em tôrno da casa onde estava escondido e fugiu pelo morro do Caracol, em Belfort Roxo.

Cansados e sujos de lama, depois de quatro horas de perseguição no morro, os policiais interromperam a caçada ao bandido, que está acompanhado de seu comparsa Jorge *Neguinho*. *Renatinho* desapareceu após atravessar um rio e alcançar o outro lado do morro, cujas vielas formam um perfeito labirinto.

CONDENADO

A caçada a **Renatinho** continua em várias frentes. A prisão do marginal, vivo ou morto, tornou-se um desafio que os policiais não querem perder, desde que êle espalhou o pânico em Coelho Neto, Colégio e Marechal Hermes, matando e assaltando caminhões de entrega de bebidas e gás.

— Nós queremos pegar o homem vivo. Mas êle é muito perigoso; só quem o conhece sabe que **Renatinho** é capaz de tudo para não se entregar. E se êle reagir, o que devemos fazer? Atirar, lógico. Êle é um bandido mau e que não merece piedade enquanto estiver matando.

Êste foi o primeiro comentário do detetive Benedito, que chefiou a frustrada caçada a **Renatinho** no morro do Caracol. A favela tem várias saídas e a fuga para quem a conhece se torna fácil. Os policiais se perderam dentro do morro e temiam a qualquer momento serem surpreendidos pela reação dos bandidos.

A PISTA

A mobilização para a caçada ao bandido começou quando a polícia recebeu a informação de que há dois dias um Volkswagen creme, de placa GB 20-28-84, estacionou em frente à casa número 52 da Rua Tubira, próxima ao sopé do morro do Caracol. Dois homens saltaram e depois retiraram um terceiro e o levaram nos braços para a casa. Era **Renatinho**, ferido no peito.

Após essa denúncia, os policiais se mobilizaram ràpidamente. O detetive Benedito foi num carro particular e os outros, sete ao todo, embarcaram em duas viaturas oficiais. Chegaram cedo na localidade de Farrula, situada na periferia de Belfort Roxo. Logo adiante está o morro do Caracol, de difícil acesso. Os policiais entraram na casa da Rua Tubira, onde só encontraram uma mulher com uma filha recém-nascida.

Ela disse que não sabia de nada, mas confessou à polícia que de fato dois homens estiveram hospedados em sua casa. Um dêles, que ela não sabe quem é, está ferido na perna direita. Quem os levou para lá foi o prático de farmácia Raul **Gomes de Sousa que está desaparecido**. Acredita-se que esteja fazendo curativos em **Renatinho**, de quem é amigo.

O PARCEIRO

O parceiro inseparável de *Renatinho* é Jorge *Neguinho*, que está ferido na perna direita. Ninguém sabe como êles, embora feridos, conseguem romper o cêrco da polícia, que já prendeu Luís Carlos, o *Baiano*, Rui Sousa Oliveira e Gilberto Simões da Rocha, os quais estão ajudando nas diligências.

— Meu irmão está marcado. A solução é fugir. Se eu soubesse onde êle está o aconselharia a se entregar, porque seu fim poderá ser triste. E mesmo a perseguição movida pela polícia está atingindo tôda a nossa família e eu não tenho mais paz — lamenta-se José Fernandes da Silva, irmão mais velho de *Renatinho*, que agora vive em constante sobressaltos, por ter protegido o bandido uma noite em sua casa, alugada, na Rua Jiploca, 141, em Cascadura.

— Tenho quatro filhos para criar e não sôu nenhum vadio. Quero garantias para poder viver e não sei a quem pedi-las. Como pedir garantias, se aquêles que nos perseguem são da polícia? Dei guarida a meu irmão porque é meu irmão, e não sou responsável por sua vida. Há cinco anos eu não o via. Êle chegou em minha casa de madrugada, acompanhado de Jorge *Neguinho*, e me pediu para dormir. Deixei. Não sabia que êle estava sendo procurado.

Depois que a polícia estêve na casa do irmão de *Renatinho* houve um incêndio e destruiu tudo. "Agora estou morando de favor. Minha família tôda está em Caxias", disse José, "e não posso voltar para lá, com mêdo de ser incomodado."

A mulher de *Renatinho*, Marlene, que mora na Estrada João Pedrinho, em Coelho Neto, tem três filhos e vai se mudar, após vender a casa, para se livrar da perseguição policial. "Meu marido sempre foi um homem trabalhador, era motorista. Sua vida só se transtornou quando êle matou um homem em Niterói, foi prêso e fugiu quando estava sendo julgado, mas êste foi o seu **grande êrro.**"

Batida de ônibus e táxi fere vinte

Dois ônibus da linha 455 (Méier-Copacabana) imprensaram um outro da linha 221 (Castelo-Usina) na Praça da Bandeira, esquina com Rua Joaquim Palhares, na manhã de ontem, provocando ferimentos leves em 20 passageiros. Do choque, participou ainda o táxi GB 4-87-69, pois o motorista sem tempo de frear, bateu na traseira de um dos ônibus.

Depois de ouvir os motoristas envolvidos na colisão, a Perícia constatou que uma kombi, não identificada, foi que provocou a confusão, ao cortar de maneira incorreta um dos ônibus. Êste freou bruscamente, causando uma fila indiana de batidas na sua traseira.

VELOCIDADE

Segundo a Perícia, todos os veículos envolvidos no choque trafegavam com excesso de velocidade, pois nenhum dêles teve tempo de frear para evitar a colisão. O motorista José Paulino Duarte, do ônibus GB 8-36-09, linha 455, da Viação Glória, alega que uma kombi passou em alta velocidade e de maneira irregular, de uma pista para outra. Para não atingir o veículo, êle foi obrigado a frear bruscamente, fazendo com que dois ônibus batessem na traseira do seu.

O ônibus de placa GB número 80-09-91, da linha 221 (Viação Tijuca), dirigido por Manuel Cardoso, foi o veículo prensado, entre o primeiro ônibus e um outro da mesma linha e companhia, de placa GB 80-42-82, dirigido por Sebastião Nilo de Oliveira. Atrás dêste, chocou-se o táxi dirigido por José Maria Ramos (casado, 37 anos, Rua Dona Maria, 21, casa 9, Vila Isabel), que em alta velocidade ficou sem tempo de frear.

FERIDOS

Nenhum dos motoristas dos veículos acidentados sofreu ferimentos. A maioria dos 20 passageiros feridos — 11 eram mulheres — viajava no ônibus prensado. Todos sofreram escoriações leves e após serem medicados no Hospital Sousa Aguiar foram dispensados. A colisão ocorreu por volta das 9 horas, e foi registrada pelo comissário Álvaro Fernandes, da 18.ª Delegacia Distrital.

Os feridos foram: Magna Cecília Nunes, Maria Hilda Pontes, Lêda Maria da Silva, Lisabete Alves Monteiro, Rosa Martins Pinto, Solange de Freitas Alves, Cecília Delfino da Silva, Eusébio Soares Alves, Alfredo Fadel, João Marques da Silva, Edson Carvalho, Severino Oliveira Gomes, Alcebíades Medeiros, Iara Marques de Matos, José Benedito Filho, Ilma Saraiva Cruz, Marlene Melo e Silva, Luís Tomás dos Santos, Mário Melo e Silva e Alegria Silveira Levi Marte.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A calma do motorista Nélson Guerra Pereira permitiu que os 35 passageiros descessem do ônibus da Viação Coringa antes que fôsse destruído por um incêndio.

Na altura do Km 46 da Via Anchieta, o motorista observou algumas faíscas. Depois de verificar que ocorrera um curto-circuito na instalação elétrica, parou o ônibus junto ao acostamento, enquanto as chamas aumentavam de intensidade.

A guarnição do Corpo de Bombeiros de Santos, ao chegar no local, teve trabalho para apagar o fogo que ameaçava um matagal à beira da estrada, enquanto os passageiros esperavam um outro veículo para prosseguir viagem para esta capital.

AVISOS RELIGIOSOS

Polícia em S. Paulo prende no cemitério 42 marginais que enterravam companheiro

São Paulo (Sucursal) — A polícia prendeu ontem em um cemitério da cidade 42 marginais que, em meio a cêrca de 300 pessoas assistiam ao entêrro de um companheiro — o marginal Cláudio Carlos de Oliveira, vulgo *Claudinho.*

Claudinho foi encontrado morto, com várias perfurações a bala, no bairro de Eldorado Paulista. A sua morte é atribuída ao Esquadrão da Morte, pois era um elemento perigoso, com vários homicídios, roubos e tráfico de entorpecentes.

ENTÊRRO

Cláudio Carlos de Oliveira, o **Claudinho**, era muito querido pelos seus companheiros fora da lei. O seu entêrro foi ontem às 18 horas, no Cemitério de Santo Amaro. Para lhe prestar a última homenagem estavam presentes no cemitério mais de 300 pessoas.

O delegado da 11a. Delegacia Distrital, Sr. Tioffi Bernardes, certo de que muitos marginais estariam presentes no entêrro, requisitou uma tropa de choque da Fôrça Pública e foi para o cemitério. Sua primeira providência logo depois que o caixão desceu ao túmulo, foi cercar tôda a área, para evitar possíveis fugas.

Houve um princípio de tumulto, mas fàcilmente controlado pelos 15 policiais e 50 soldados da Fôrça Pública.

Rio poderá ter fim de semana frio

Uma frente fria, localizada na Argentina e no Uruguai, poderá prejudicar o fim de semana do carioca se continuar a deslocar-se em direção Nordeste. Os técnicos do Escritório de Meteorologia explicaram que, apesar de ter "uma ação moderada", a massa fria se poderá intensificar e alcançar esta região nas próximas 24 horas.

Para hoje, Guanabara e Niterói terão tempo bom, com nebulosidade variável, podendo haver trovoadas à tarde; temperatura em elevação; ventos variáveis fracos e visibilidade que mudará de boa para moderada. A máxima de ontem registrou 30,6 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima, 17 graus, no Alto da Boa Vista.

Polícia expulsa sargento Barradas envolvido na morte de ladrão de carros

A Polícia Militar expulsou, por deserção, o 3.º sargento Ivanir Gomes Barradas, envolvido na morte do ladrão de automóveis Paulo Costa, assassinado dentro de um Volkswagen roubado, na Estrada Intendente Magalhães, quando estava em companhia do militar.

O ex-sargento foi expulso sem prejuízo das investigações policiais militares a que vem sendo submetido, por vários delitos. Entre êsses delitos, estão a tentativa de morte contra sua espôsa, Íria Araújo Barradas, o assassinato de um capitão do Exército, o roubo de carros, contrabando, tráfico de maconha e pequenos delitos cometidos no quartel a que pertencia, o 1.º Regimento de Cavalaria.

ANTECEDENTES

O ex-sargento Barradas entrou para a Polícia Militar em 1963, como soldado, durante o período de opção dado a policiais da esfera federal. Após a Revolução, foi promovido a cabo e logo a seguir, a 3.º-sargento, sendo destacado no 1.º Regimento de Cavalaria, na Rua Salvador de Sá.

Dentro do quartel, o militar sempre criou casos e pequenos delitos. Começou a se envolver com a polícia civil, quando, no dia 18 de março do ano passado deu seis tiros contra sua mulher Íria Araújo Barradas, na Rua Haddock Lôbo, que descobriu ser êle ladrão de automóveis. Desde então, êle passou a ser considerado péssimo elemento, dentro da própria unidade.

A PRISÃO

No dia 1.º de novembro do ano passado, o ex-sargento foi prêso, na Estrada Monsenhor Félix, em Irajá, onde possui uma oficina mecânica para automóveis, sendo levado para a Polícia do Exército, na Vila Militar. Ali foi interrogado pelo capitão Guimarães, sendo acusado da morte de um capitão do Exército, de contrabando na Zona Franca de Manaus, tráfico de maconha e roubo de automóveis.

Depois de interrogado foi entregue à Polícia Militar, onde estêve prêso, durante três meses, respondendo a vários IPMs. Na Guanabara, o ex-sargento e Paulo Costa roubaram os Volkswagens GB 28-56-60, da professôra Nilsa Gonçalves de Sousa; GB 11-6011, de um procurador do Estado da Guanabara; e GB 18-88-26, de Rute Prates Pinheiro. Em Goiás, havia roubado vários carros.

Há 20 dias, o ex-sargento e o ladrão Paulo Costa roubaram um Volkswagen e passeavam com êle, em Marechal Hermes, quando, ao passarem pela Estrada Intendente Magalhães, foram **fechados** por outro Volkswagen, de côr vermelha e de onde saíram várias pessoas. Com a discussão, vieram os tiros e um dêles acertou o ladrão no peito, matando-o instantâneamente.

Logo a seguir, chegou uma viatura policial e Barradas contou que estava levando prêso o ladrão de carros. Disse que fôra cercado por desconhecidos, em um Aero-Willys prêto, e que êles haviam assassinado Paulo Costa. Neste mesmo dia, o ex-sargento apresentava-se ao Quartel-General, onde chegou dirigindo um DKW, que disse ser de sua propriedade.

Ladrão de chapéu e charuto leva mais de NCr$ 8 mil de banco na capital paulista

São Paulo (Sucursal) — Um ladrão de chapéu e charuto, dizendo-se cliente que queria fazer um depósito urgente, conseguiu entrar no Banco Mercantil de Descontos, (agência D. Pedro I), quando o expediente já havia sido encerrado, para roubar NCr$ 8 400,00. Os funcionários, sob a mira de um revólver, foram forçados a ficar no banheiro.

Os policiais da 5.ª Delegacia Distrital reconheceram a ousadia do ladrão, que, segundo as vítimas, praticou todo o assalto sòzinho. Ninguém viu qualquer pessoa nas imediações dando cobertura ao assaltante e ninguém sabe como conseguiu evadir-se. Suspeita-se, porém, de que havia algum carro esperando-o na esquina.

AUDÁCIA

O assalto ocorreu às 18h30m. O banco já havia fechado suas portas e, no seu interior, estavam os funcionários e três clientes. É costume da agência, após o expediente normal para o público, fechar as portas sem que seja trancada, para atender aos clientes com depósitos urgentes.

O ladrão entrou na agência e perguntou se dava para fazer um depósito para a firma em que trabalhava. Os funcionários explicaram aos policiais que notaram o interêsse do homem em ver o movimento de pessoas dentro do banco. Assim que chegou ao balcão sacou de um revólver e mandou que todos fôssem para o banheiro.

O cliente Jung Han Kim, ao receber a ordem do ladrão, voltou a recolocar na pasta os NCr$ 2 400,00 que se preparava para depositar, mas foi obrigado a entregá-lo ao assaltante.

Depois disso, todos foram para o banheiro, inclusive o gerente Jorge Weimer. Quando saíram, notaram que na caixa do funcionário Edmilson Vieira dos Passos faltavam cêrca de NCr$ 6 mil.

Ao lado do banco existe um bar, em frente há uma banca de jornais e a rua tem muito movimento de pedestres e de veículos, mas não há sequer uma testemunha que tenha visto o ladrão sair do banco.

Explosão de bomba de efeito moral no Museu de Arte Moderna não causa dano

A explosão de uma bomba de efeito moral no terceiro andar do Museu de Arte Moderna, às 22h 30m de ontem, não feriu ninguém e nem conseguiu desviar a atenção de cêrca de 200 pessoas dos debates sôbre comunicação de massa que se realizavam no auditório, dentro da programação do I Salão da Bússola.

Minutos depois agentes do DOPS estiveram no local e detiveram por minutos o escritor Paulo Leminsky, porque êste conduzia alguns impressos parecidos com os panfletos subversivos encontrados no local da explosão.

DESINTERÊSSE

A bomba — cinco cartuchos interligados por um só pavio — explodiu às 22h30m, mas as pessoas que estavam na reunião do 1.º Salão da Bússola só se preocuparam em ver se havia estragos 40 minutos após, quando terminaram os debates.

Cada um dos cinco cartuchos que formavam um só conjunto explosivo detonaram de cada vez, fazendo com que em cada explosão os cartuchos fôssem atirados para o lado.

Fora o interrogatório a que foi submetido o escritor Paulo Leminsky durante alguns minutos, tôdas as outras pessoas que assistiam aos debates deixaram a reunião sem problemas.

"Renatinho" rompe mais um cêrco da polícia no morro apesar de baleado no peito

Mesmo ferido no peito e cercado por sete policiais, o bandido Renato Fernandes da Silva, o *Renatinho*, conseguiu ontem romper o bloqueio em tôrno da casa onde estava escondido e fugiu pelo morro do Caracol, em Belfort Roxo.

Cansados e sujos de lama, depois de quatro horas de perseguição no morro, os policiais interromperam a caçada ao bandido, que está acompanhado de seu comparsa Jorge *Neguinho*. *Renatinho* desapareceu após atravessar um rio e alcançar o outro lado do morro, cujas vielas formam um perfeito labirinto.

CONDENADO

A caçada a *Renatinho* continua em várias frentes. A prisão do marginal, vivo ou morto, tornou-se um desafio que os policiais não querem perder, desde que êle espalhou o pânico em Coelho Neto, Colégio e Marechal Hermes, matando e assaltando caminhões de entrega de bebidas e gás.

— Nós queremos pegar o homem vivo. Mas êle é muito perigoso; só quem o conhece sabe que *Renatinho* é capaz de tudo para não se entregar. E se êle reagir, o que devemos fazer? Atirar, lógico. Êle é um bandido mau e que não merece piedade enquanto estiver matando.

Este foi o primeiro comentário do detetive Benedito, que chefiou a frustrada caçada a *Renatinho* no morro do Caracol. A favela tem várias saídas e a fuga para quem a conhece se torna fácil. Os policiais se perderam dentro do morro e temiam a qualquer momento serem surpreendidos pela reação dos bandidos.

A PISTA

A mobilização para a caçada ao bandido começou quando a polícia recebeu a informação de que há dois dias um Volkswagen creme, de placa GB 20-28-84, estacionou em frente à casa número 52 da Rua Tubira, próxima ao sopé do morro do Caracol. Dois homens saltaram e depois retiraram um terceiro e o levaram nos braços para a casa. Era *Renatinho*, ferido no peito.

Após essa denúncia, os policiais se mobilizaram ràpidamente. O detetive Benedito foi num carro particular e os outros, sete ao todo, embarcaram em duas viaturas oficiais. Chegaram cedo na localidade de Farrula, situada na periferia de Belfort Roxo. Logo adiante está o morro do Caracol, de difícil acesso. Os policiais entraram na casa da Rua Tubira, onde só encontraram uma mulher com uma filha recém-nascida.

Ela disse que não sabia de nada, mas confessou à polícia que de fato dois homens estiveram hospedados em sua casa. Um dêles, que ela não sabe quem é, está ferido na perna direita. Quem os levou para lá foi o prático de farmácia Raul Gomes de Sousa que está desaparecido. Acredita-se que esteja fazendo curativos em *Renatinho*, de quem é amigo.

O PARCEIRO

O parceiro inseparável de *Renatinho* é Jorge *Neguinho*, que está ferido na perna direita. Ninguém sabe como êles, embora feridos, conseguem romper o cêrco da polícia, que já prendeu Luís Carlos, o *Baiano*, Rui Sousa Oliveira e Gilberto Simões da Rocha, os quais estão ajudando nas diligências.

— Meu irmão está marcado. A solução é fugir. Se eu soubesse onde êle está o aconselharia a se entregar, porque seu fim poderá ser triste. E mesmo a perseguição movida pela polícia está atingindo tôda a nossa família e eu não tenho mais paz — lamenta-se José Fernandes da Silva, irmão mais velho de *Renatinho*, que agora vive em constante sobressalto, por ter protegido o bandido uma noite em sua casa, alugada, na Rua Jipioca, 141, em Cascadura.

— Tenho quatro filhos para criar e não sou nenhum vadio. Quero garantias para poder viver e não sei a quem pedi-las. Como pedir garantias, se aquêles que nos perseguem são da polícia? Dei guarida a meu irmão porque é meu irmão, e não sou responsável por sua vida. Há cinco anos eu não o via. Êle chegou em minha casa de madrugada, acompanhado de Jorge *Neguinho*, e me pediu para dormir. Deixei. Não sabia que êle estava sendo procurado.

Depois que a polícia estêve na casa do irmão de *Renatinho* houve um incêndio e destruiu tudo. "Agora estou morando de favor. Minha família tôda está em Caxias", disse José, "e não posso voltar para lá, com mêdo de ser incomodado."

A mulher de *Renatinho*, Marlene, que mora na Estrada João Pedrinho, em Coelho Neto, tem três filhos e vai se mudar, após vender a casa, para se livrar da perseguição policial. "Meu marido sempre foi um homem trabalhador, era motorista. Sua vida só se transtornou quando êle matou um homem em Niterói, foi prêso e fugiu quando estava sendo julgado, mas êste foi o seu grande êrro."

Velho força jovem amante a usar terno

Belo Horizonte (Sucursal) — A fim de evitar que sua família ficasse sabendo que mantinha uma amante, Horácio Morais Barros, de 70 anos, obrigou Alaíde Alves da Silva, de 18 anos, a cortar os cabelos e a vestir um terno para ir morar com êle num dos aposentos do Hotel Rex, nesta capital.

Sob a promessa de um emprêgo, Alaíde fêz tudo o que Horácio mandou e registrou-se no Hotel Rex como sendo o hóspede Altair Gonçalves, até que descobriu a verdadeira intenção do companheiro, o qual, além de enganar a família, também a enganara, ao dizer que fingisse ser homem para conseguir trabalho mais depressa.

PROMESSA E ILUSÃO

Alaíde, de terno e gravata, procurou dois soldados da Polícia Militar e foi encaminhada ao delegado de plantão, Sr. Rubens Reis, a quem contou que conhecera, no início da semana, Horácio Morais Barros.

Estava chorando porque não tinha emprêgo, e Horácio prometeu ajudá-la, exigindo que ela cortasse os cabelos e usasse terno, pois era mais fácil arranjar trabalho para homem do que para mulher.

Iludida em sua boa-fé, Alaíde arrumou-se a caráter e, como não tinha onde morar, aceitou a sugestão de Horácio, indo hospedar-se no Hotel Rex, onde o velho passava apenas três noites da semana. Na primeira noite, Alaíde descobriu o emprêgo que Horácio Barros ia arranjar-lhe e procurou a polícia, triste apenas por ter ficado com "cabelos feios."

Batida de ônibus e táxi fere vinte

Dois ônibus da linha 455 (Méier-Copacabana) imprensaram um outro da linha 221 (Castelo-Usina) na Praça da Bandeira, esquina com Rua Joaquim Palhares, na manhã de ontem, provocando ferimentos leves em 20 passageiros. Do choque, participou ainda o táxi GB 4-87-69, pois o motorista sem tempo de frear, bateu na traseira de um dos ônibus.

Depois de ouvir os motoristas envolvidos na colisão, a Perícia constatou que uma kombi, não identificada, foi que provocou a confusão, ao cortar de maneira incorreta um dos ônibus. Êste freou bruscamente, causando uma fila indiana de batidas na sua traseira.

VELOCIDADE

Segundo a Perícia, todos os veículos envolvidos no choque trafegavam com excesso de velocidade, pois nenhum dêles teve tempo de frear para evitar a colisão. O motorista José Paulino Duarte, do ônibus GB 8-36-09, linha 455, da Viação Glória, alega que uma kombi passou em alta velocidade e de maneira irregular, de uma pista para outra. Para não atingir o veículo, êle foi obrigado a frear bruscamente, fazendo com que dois ônibus batessem na traseira do seu.

O ônibus de placa GB número 80-09-91, da linha 221 (Viação Tijuca), dirigido por Manuel Cardoso, foi o veículo prensado, entre o primeiro ônibus e um outro da mesma linha e companhia, de placa GB 80-42-82, dirigido por Sebastião Nilo de Oliveira. Atrás dêste, chocou-se o táxi dirigido por José Maria Ramos (casado, 37 anos, Rua Dona Maria, 21, casa 9, Vila Isabel), que em alta velocidade ficou sem tempo de frear.

FERIDOS

Nenhum dos motoristas dos veículos acidentados sofreu ferimentos. A maioria dos 20 passageiros feridos — 11 eram mulheres — viajava no ônibus prensado. Todos sofreram escoriações leves e após serem medicados no Hospital Sousa Aguiar foram dispensados. A colisão ocorreu por volta das 9 horas, e foi registrada pelo comissário Álvaro Fernandes, da 18.ª Delegacia Distrital.

Os feridos foram: Magna Cecília Nunes, Maria Hilda Pontes, Léda Maria da Silva, Elisabete Alves Monteiro, Rosa Martins Pinto, Solange de Freitas Alves, Cecília Delfino da Silva, Eusébio Soares Alves, Alfredo Fadel, João Marques da Silva, Edson Carvalho, Severino Oliveira Gomes, Alcebíades Medeiros, Iara Marques de Matos, José Benedito Filho, Elma Saraiva Cruz, Marlene Melo e Silva, Luís Tomás dos Santos, Mário Melo e Silva e Alegria Silveira Levi Marte.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A calma do motorista Nélson Guerra Pereira permitiu que os 35 passageiros descessem do ônibus da Viação Coringa antes que fôsse destruído por um incêndio.

Na altura do Km 46 da Via Anchieta, o motorista observou algumas faíscas. Depois de verificar que ocorrera um curto-circuito na instalação elétrica, parou o ônibus junto ao acostamento, enquanto as chamas aumentavam de intensidade.

A guarnição do Corpo de Bombeiros de Santos, ao chegar no local, teve trabalho para apagar o fogo que ameaçava um matagal à beira da estrada, enquanto os passageiros esperavam um outro veículo para prosseguir viagem para esta capital.

AVISOS RELIGIOSOS

Macalma aprontou em 29s na reta oposta mostrando que pode ganhar logo na estréia

A estreante Macalma, que traz vitórias do Sul, aprontou de forma magnífica, passando 500 em 29s 3/5, na reta oposta e finalizando com excelente ação, deixando claro que pode conseguir a vitória na sua primeira apresentação em pista da Gávea, na tarde de amanhã.

Louvor, que já havia trabalhado bem, confirmou sua boa forma no apronto realizado ontem, terminando os 700 em 43s com seu pilôto, Francisco Estêves, despreocupado em melhorar a marca, e, essa demonstração, colocou o parelheiro em plano destacado entre os concorrentes.

LOUKSOR

Jargon (L. Carlos), vindo de mais distância, completou os seiscentos metros em 38s facilmente. Goiano (J. Portilho) não se empregou nesta partida de 50s os 700. Brooklin (J. Silva) melhorou para 46s 4|5, sem ser solicitado em parte alguma da cêrca. Loksor (M. Carvalho) baixou para 43s 3|5, com rara facilidade e juntinho à cêrca externa e Floriza (O. Cardoso), elevou para 46s 3|5 com algumas reservas.

BANGAZAL

Bangazal (B. Santos) deu um pique de 360 em 22s, correndo muito. Mikika (M. Silva), a reta em 39s, à vontade. Caricê (J. M. Santos) melhorou para 38s 2|5, sendo procurado no arremate. Bugre (J. Tinoco), os 700 em 47s, deixando muito boa impressão e quase na cêrca externa e Rio de Janeiro (C. R. Carvalho), a reta em 39s, com sobras.

LOUVOR

Louvor (F. Estêves), os 700 em 43s, agradando muito. Chicago (A. Ramos) aumentou para 45s 2|5, inteiramente à vontade e sempre afastado da cêrca. Quillon (J. Machado), a reta em 38s, algo contido. Félix Léo (J. Portilho), os 700 em 52, de carreirão e Samura (J. Garcia) melhorou para 44s 1|5, correndo muito e junto à cêrca externa. Happy Outclass (G. Menezes), os 800 em 50s 2|5, correndo muito e colado à cêrca externa.

JUNEDA

Queen Gemini (P. Rocha) levou vantagem e chegou muito junto de Pakito (J. Sousa), em 43s os 700, sendo que êste trazia melhor ação. Let's Dance (F. Estêves), como sempre, correndo muito nas matinais, desta feita, trouxe 21s 2|5 os 360, com ótima ação. Iandê (R. (H. Ferreira), pelo caminho mais longo e com seu pilôto muito sereno, mesmo assim registrou 44s 3|5 os 700. Nambrózia (J. Castro), ao contrário, assinalou 49s 3|5 para a mesma distância, de galope largo e Juneda (J. Machado), os 700 em 43s 3|5, com muito facilidade, afastado da cêrca.

TAMOYO

Fogo Pato (F. Pereira F.), os 800 em 52s 1|5, com algumas reservas e afastado da cêrca. Rema (C. Valgas), vindo de mais longe, completou os 700 em 45s à vontade. Mandarim (D. Santos) completou os últimos 600 em 38s, correndo muito. Balsa (R. Ribeiro), os 700 em 45s, de galope largo e também pelo caminho mais longo. Iberian (A. Pinheiro), elevou para 46s, muito contido. Tamoyo (J. Gil), os 800 em 51s 1|5, com muita facilidade e pelo centro da pista. Campeiro (S.M. Cruz), a reta em 39s 2|5, suavemente. Haju (A. Santos), os 800 em 53s 2|5, sem ser ajustado em parte alguma e Monterrey (J. Pedro F.), os 700 em 46s, sem chamar muita atenção.

TAI PAN

Hal Gremito (M. Carvalho), a reta em 38s, com sobras. Esplendor (P. Lima, igualou e deixou melhor impressão. Itabirito (J. Brizola), aumentou para 38s 2|5, deixando desta feita melhor impressão no arremate. Tai Pan (A. Machado), desceu a reta em 37s 2|5, agradando muito. Veludo (J. Portilho), aumentou para 38s 1|5, ajustado e Bourgelat (C.R. Carvalho), faz um pique de 360 em 22s 4|5, inteiramente contido.

UGANAH

Uganah (D. Santos), na reta oposta trouxe para os cronômetros a marca de 36s 1|5, correndo muito. Ivy (B. Santos), completou os 700 em 44s 2|5, agradando alguma coisa. Peristilo (J. Tinoco), a reta em 38s, demonstrando alguns progressos.

LUCKY ONE

Bonjardito (A. Ramos), a reta em 38s, com sobras e Lucky One (Lad.) melhorou para 36s 2|5, correndo muito. Balu (F. Maia), completou os últimos 360 em 22s, com muito rigor. Loris (S. França), a reta em 38s, à vontade. Bingo (L. Carvalho) dominou com muita autoridade a um companheiro, registrando para a reta a excelente marca de 36s. Alicerce (A. Hodecker), os últimos 360 em 24s 1|5, suavemente. El Picazo (L. Carlos), os 700 em 45s, sem chamar atenção. Swance River (J. Tinoco), dominou com autoridade a um companheiro em 36s 2|5 para a reta e Hankino (H. Ferreira), elevou para 38s, não chegando a agradar.

MACALMA

Inédita (F. Estêves), realizou um pique de 360 em 22s, agradando alguma coisa. Taya (M. Alves), elevou para 22s 1|5, correndo bem. Macalma (D. Santos) na reta oposta, completou os 500 em 29s 3|5, com excelente final. Jujuca (L. Correia) a reta em 36s 2|5, um pouco alertado no ajuste final. Jongleuse (J. Machado), elevou para 38s, à vontade. Laka Linda (O. Cardoso), os últimos 360 em 24s, suavemente e Jiny (J. Garcia), procurando o caminho mais longo, registrou 46s os 700, com excelente disposição.

Oraci tem seis montarias contra quatro de Machado

O líder das estatísticas de jóqueis, Oraci Cardoso, assinou compromisso para seis montarias, nos nove páreos de amanhã à tarde na Gávea, enquanto que J. Machado, que o segue de perto, com três vitórias a menos, montará em quatro páreos. Oraci tem 67 vitórias e Machado 64.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Jargon, P. Alves 4 57
2—2 Goiano, J. Portilho . 1 57
3 Alguém, D. Moreira . 6 57
3—4 Brooklin, J. Silva .. 5 57
5 Louksor, M. Carvalho 2 57
4—6 Floriza, O. Cardoso . 7 55
7 Bugre, J. Tinoco ... 3 57

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama)

1—1 Nappy, O. Cardoso .. 9 55
2 Bangazal, B. Santos . 6 57
2—3 Mikika, M. Silva 8 55
4 Caricê, J. M. Santos . 2 57
3—5 Bugre, J. Tinoco ... 10 57
6 Cântico, A. Aleixo .. 4 57
7 Umbrela, D. Moreira . 7 55
4—8 R. Janeiro, B. Carv. 5 57
9 Idon, J. Silva 3 55
10 Adracne, E. Marinho 1 55

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

1—1 Louvor, F. Estêves ... 6 58
2 Chicago, A. Ramos . 8 56
2—3 Quillon, J. Machado . 7 56
4 Olibé, P. Alves 4 56
3—5 Felix-Léo, J. Portilho 3 56
" Samuara, J. Garcia . 5 56
4—6 H. Magnific, G. Men. 2 56
" H. Outclass, G. Men. 1 56

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama)

1—1 Nenette, A Santos ... 2 57
2 Q. Gemini, P. Rocha 11 57
2—3 Beaverdam, F. P. F.º 4 57
" L. Dance, F. Estêves 6 57
4 H. W. End, O. Card. 10 57
3—5 Iandê, H. Ferreira . 1 57
6 B. Half, E. Marinho . 9 57
7 Nambrózia, J. Casto . 5 57
4—8 Maninha, J. Gil ... 8 57
9 Juneda, J. Machado . 7 57
10 Sáfara, J. Graça 3 57

5.º PÁREO — Às 15h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Grama)

1—1 El Caribe, J. B. Paul. 8 54
2 F. Pato, F. P. F.º .. 11 55
3 Rema, J. Castro ... 3 48
2—4 Mandarim, D. Santos 7 51
5 Uerigio, O. Cardoso . 12 56
6 Balsa, R. Ribeiro .. 2 56
3—7 Iberian, P. Alves .. 10 58
8 Tamoyo, J. Reis ... 9 55
9 Campeiro, J. Machado 5 50
4-10 Haju, A. Santos ... 6 58
11 S. Quentin, G. Fag. 1 55
12 Monterrey, J. P. Filho 4 58

6.º PÁREO — Às 16h25m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Answer, J. P. Filho . 6 54
2 H. Gremito, M. Carv. 11 55
3 Fariska, G. Marinho . 1 52
2—4 Esplendor, A. Santos . 2 54
5 Zuavo, O. Cardozo . 8 54
6 Granjeiro, N. correrá 4 52
3—7 Itabirito, J. Brizola . 12 54
8 Tai-Pan, A. Machado . 3 54
9 Quedulce, N. correrá 5 52
4-10 Veludo, J. Portilho . 7 54
11 Bourgelat, C. R. Carv. 9 53
12 Astária, N. correrá . 10 54

7.º PÁREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

1—1 Uganah D. Santos . 10 58
2 Mug, J. Motta 12 54
3 Ivy, E. Marinho 8 52
2—4 Carvãozinho, F. Est. . 4 56
5 Inshacê, F. G. Silva 3 55
" Uruguaiana, O. F. Silva 1 51
3—6 Caliandra, J. B. P. . 7 56
7 Macao, M. Silva 6 54
8 Irônico, B. Santos .. 2 54
4—9 Bública, R. Ribeiro . 9 51
10 Alentejo, F. Maia ... 11 58
11 Peristilo, J. Tinoco . 5 53

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 000 metros (Estado de Santa Catarina) NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1 Graveto, G. Fagundes 2 56
2 Bonjardito, A. Ramos . 7 56
" L. One, P. Alves 1 56
2—3 Xambui, R. Ribeiro . 12 56
4 Ouronoska, R. Carmo . 6 56
5 Queime, A. Machado . 2 56
6 Blau, F. Maia 4 56
3—7 Loris, R. Estêves ... 10 56
8 Abissinio, J. B. P. . 13 56
9 Bingo, L. Carvalho . 11 56
10 Alicerce, J. Reis 3 56
4-11 Reboliço, G. Almeida 8 56
12 El Picazo, F. P. F.º . 9 56
13 S. River, J. Tinoco .. 14 56
14 Hankino, H. Ferreira . 15 56

9.º PÁREO — Às 18h10m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

1—1 Sequóia, J. Queirós . 10 57
2 Sacarina, M. Silva .. 11 57
2—3 Inédia, F. Estêves .. 1 57
4 Douceur, A. M. Cam. 9 57
5 Taya, M. Alves 5 57
3—6 Macalma, D. Santos . 2 57
7 Nenelina, J. B. Paul. 6 57
8 Jujuca, L. Correia .. 4 57
4—9 Jongleuse, J. Machado 3 57
10 L. Linda, O. Cardoso 8 57
" Jiny, J. Garcia 7 57

Pedrosa esquece estatística destacando Jidá e Xandayá como as melhores inscrições

— Jidá e Xandayá são os meus grandes trunfos para as próximas reuniões, bem colocadas que estão na distância e principalmente em virtude dos sensíveis progressos técnicos apresentados, observou o treinador José Luís Pedrosa, ora ocupando o terceiro lugar na categoria.

Pedrosa prefere falar pouco sôbre as estatísticas, salientando ser muito difícil ultrapassar a diferença de oito vitórias que o separam dos líderes Antônio Pinto da Silva e Ernâni de Freitas. Para o jovem profissional, mais fácil será pensar na próxima temporada, quando tentará o primeiro pôsto, desde que a sorte não o abandone como neste ano.

PARELHA FORTE

José Pedrosa encara com otimismo as possibilidades de êxito da maioria de suas inscrições, especialmente a parelha Jidá-Xandayá, que ainda contará com a potranca Jada — do colega Nélson Pires — para defender o número. Xandayá volta a atuar com um trabalho de 1m07s nos 1 000 metros, agradando sem reservas.

UM RETÔRNO

Haju volta a correr, depois de um longo afastamento das pistas, tendo sido submetido a um severo tratamento em um dos joelhos. O filho de Mât de Cocagne, que já participou de carreiras de maior envergadura, retorna em condições animadoras, com um exercício de 1m46s para os 1 600 metros e com um apronto de 54s nos 800m, mostrando disposição. Na opinião de Pedrosa, Haju encontrará em Iberian o seu maior rival, mas tem capacidade para derrotá-lo, desde que o páreo seja realmente efetuado na pista de grama.

DOIS ESTREANTES

Macalma e Too Marcher foram anotados por José Luís. São dois estreantes que atuarão dentro do melhor apuro técnico, como evidenciaram quando dos exercícios. A primeira, segundo seu preparador, encontrará em Inédia — anteriormente treinada por Pedrosa — o seu maior obstáculo e Too Marcher apresenta como credencial um trabalho de 1m 21s para os 1 200 metros, sem ser exigido a fundo. O profissional conta com êles para marcar pontos.

CHANCE PARA DOIS

Pedrosa não esquece os amigos, principalmente aquêles que o ajudam nesta fase final do ano, pilotando seus animais em matinais, esquecendo os dias de corridas. José Brizola e Francisco Conceição são exemplos, especialmente o último, que pouco monta. Os dois pilotarão Itabirito e Iamém, respectivamente, ambos os animais anotados em páreos à feição. O primeiro há muito persegue o triunfo, podendo obtê-lo nesta semana, mercê de um bom trabalho de 1m21s escassos para os 1 200 metros, mas arrematando com enorme facilidade. E o que é mais importante, largará por fora de todos, o que no seu caso não deixa de ser uma vantagem, em se tratando de um animal de porte avantajado, que tem de desenvolver de mais para mais. Francisco Conceição será o pilôto de Iamém, bem colocado na pista de grama e portador de uma passada de 1m26s nos 1 300 metros. Pedrosa destacou Blang e Oasis d'Or como os maiores rivais dêste seu pensionista, mencionando Answer e Bourgelat como os grandes obstáculos às pretensões de vitória do grandalhão Itabirito, que estará mais à vontade em cancha leve.

PARA TERMINAR

Groelândia, Tanguary e Uganah são as outras inscrições de Pedrosa, que explicou ser a primeira uma séria adversária, desde que largue em condições normais, o que nem sempre acontece. Uganah, a exemplo de Itabirito, prefere uma raia sêca, devendo temer Carvãozinho e Caliandra. Tanguary é o mais fraco de todos, muito embora agora esteja situado em companhia mais fraca, o que lhe dá chance de uma colocação no marcador.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O Jóquei Clube do Uruguai vai realizar o Grande Prêmio Ramirez no próximo dia 6 de janeiro, em Maroñas, no percurso de 3 000 metros, e é provável que o famoso Irineo Leguisamo seja convidado para participar da prova internacional.

Leguisamo declarou recentemente, em Buenos Aires, que aceitaria o convite com a maior satisfação, já que começara a sua carreira profissional em Montevidéu, onde nasceu, para se naturalizar argentino alguns anos depois.

Sabe-se que alguns diretores do Jóquei Clube estão envidando esforços para levar Light Romu ao Uruguai, impressionados pela desenvoltura com que o filho de Lightsen levantou o GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Danilo Boeckel, um dos proprietários do parelheiro, recebeu telegrama da entidade, confirmando o convite, que inclui passagem e estadia para os titulares do stud, treinador, jóquei e cavalariço. O jóquei deverá ser mesmo Omar Batista, que o conduziu no último compromisso internacional.

Congresso no Uruguai

Mário Terra, presidente da Associação de Cronistas de Turfe no Uruguai, pretende realizar um Congresso de Jornalistas e Locutores Hípicos, nos dias 5 e 11 de janeiro, que coincidiria com a disputa do GP Ramirez. É provável que as entidades do Rio e São Paulo sejam representadas nos trabalhos.

Eleições no RG Sul

Leocádio de Almeida Antunes, advogado e político militante, e o criador Rubens Borges Fortes são os nomes que estão sendo apontados pela oposição no Rio Grande do Sul, para concorrer às eleições do Jóquei Club, cujo atual presidente, Olinto Strebb, é candidato a reeleição. O antigo mandatório do clube, Fernando Schneider, é que está coordenando o movimento em tôrno de Leocádio Antunes. É viável que os homens da oposição procurem o Sr. Breno Caldas, pelo prestígio que o conhecido homem de imprensa e criador desfruta em Pôrto Alegre. As eleições estão marcadas para o dia 2 de janeiro, e a chapa terá de ser registrada 30 dias antes, ou seja, até a próxima têrça-feira.

Paulo com Florentim

Paulo Alves será o jóquei de Florentim no Derby Paulista do dia 7 de dezembro, em Cidade Jardim, na milha e meia da segunda prova da tríplice coroa.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

372.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 60.000,00** — PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 27 de NOVEMBRO de 1969

Pagamentos sem desconto — **2.422 prêmios** — ***Pagamentos sem desconto***

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS NCR$

1

1020 ... 20,00
1066 ... 18,00
1124 ... 20,00
1135 ... 20,00
1166 ... 18,00
1258 ... 20,00
1266 ... 18,00
1366 ... 18,00
1421 ... 20,00
1450 ... 20,00
1466 ... 18,00
1566 ... 18,00
1666 ... 18,00
1766 ... 18,00
1836 ... 20,00
1844 ... 20,00
1866 ... 18,00
1966 ... 18,00

2

2003 ... 20,00
2066 ... 18,00
2110 ... 20,00
2147 ... 20,00
2166 ... 18,00
2266 ... 18,00
2366 ... 18,00
2407 ... 20,00
2466 ... 18,00
2524 ... 20,00
2566 ... 18,00
2666 ... 18,00
2766 ... 18,00
2834 ... 20,00
2866 ... 18,00
2935 ... 20,00
2966 ... 18,00

3

3066 ... 18,00
3166 ... 18,00
3185 ... 20,00
3265 ... 20,00
3266 ... 18,00
3366 ... 18,00
3379 ... 20,00
3407 ... 20,00
3466 ... 18,00
3480 ... 20,00
3566 ... 18,00
3666 ... 18,00
3701 ... 20,00
3749 ... 20,00
3766 ... 18,00
3791 ... 20,00
3863 ... 20,00
3866 ... 18,00
3905 ... 20,00
3966 ... 18,00

4

4066 ... 18,00
4142 ... 20,00
4166 ... 18,00
4256 ... 20,00
4266 ... 18,00
4287 ... 20,00
4319 ... 20,00
4366 ... 18,00
4461 ... 20,00
4466 ... 18,00

4.º PRÊMIO — **4472** — 400,00 CRUZEIROS NOVOS

4477 ... 20,00
4504 ... 20,00
4566 ... 18,00
4601 ... 20,00
4613 ... 20,00
4666 ... 18,00
4766 ... 18,00
4785 ... 20,00
4859 ... 20,00
4866 ... 18,00
4884 ... 20,00
4966 ... 18,00
4994 ... 20,00

5

5.º PRÊMIO — **5008** — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

5049 ... 20,00
5066 ... 18,00
5118 ... 20,00
5166 ... 18,00
5241 ... 20,00
5266 ... 18,00
5366 ... 18,00
5441 ... 20,00
5451 ... 20,00
5466 ... 18,00
5521 ... 20,00
5566 ... 18,00
5589 ... 20,00
5612 ... 20,00
5666 ... 18,00
5766 ... 18,00
5771 ... 20,00
5815 ... 20,00
5866 ... 18,00
5918 ... 20,00
5920 ... 20,00
5966 ... 18,00

6

6005 ... 20,00
6066 ... 18,00
6104 ... 20,00
6166 ... 18,00
6230 ... 20,00
6266 ... 18,00
6308 ... 20,00
6366 ... 18,00
6394 ... 20,00
6466 ... 18,00
6539 ... 20,00
6543 ... 20,00
6560 ... 20,00
6566 ... 18,00
6620 ... 20,00
6666 ... 18,00
6766 ... 18,00
6838 ... 20,00
6866 ... 18,00
6872 ... 20,00
6952 ... 20,00
6966 ... 18,00

7

7066 ... 18,00
7075 ... 20,00
7092 ... 20,00
7142 ... 20,00
7166 ... 18,00
7266 ... 18,00
7280 ... 20,00
7366 ... 18,00
7462 ... 20,00
7466 ... 18,00
7502 ... 20,00
7534 ... 20,00
7566 ... 18,00
7567 ... 20,00
7594 ... 20,00
7666 ... 18,00
7766 ... 18,00
7837 ... 20,00
7866 ... 18,00
7966 ... 18,00

8

8066 ... 18,00
8097 ... 20,00
8166 ... 18,00
8266 ... 18,00
8340 ... 20,00
8366 ... 18,00
8377 ... 20,00
8435 ... 20,00
8458 ... 20,00
8466 ... 18,00
8488 ... 20,00
8495 ... 20,00
8499 ... 20,00
8566 ... 18,00
8586 ... 20,00
8629 ... 20,00
8646 ... 20,00
8666 ... 18,00
8669 ... 20,00
8703 ... 20,00
8766 ... 18,00
8792 ... 20,00
8822 ... 20,00
8831 ... 20,00
8845 ... 20,00
8865 ... 20,00
8866 ... 18,00
8867 ... 20,00
8966 ... 18,00
8968 ... 20,00

9

9066 ... 18,00
9078 ... 20,00
9116 ... 20,00
9166 ... 18,00
9266 ... 18,00
9363 ... 20,00
9366 ... 18,00
9466 ... 18,00
9515 ... 20,00
9564 ... 20,00
9566 ... 18,00
9666 ... 18,00
9728 ... 20,00
9766 ... 18,00
9866 ... 18,00
9945 ... 20,00
9966 ... 18,00
9973 ... 20,00
9995 ... 20,00

10

10066 ... 18,00
10166 ... 18,00
10170 ... 20,00
10174 ... 20,00
10266 ... 18,00
10279 ... 20,00
10303 ... 20,00
10366 ... 18,00
10387 ... 20,00
10466 ... 18,00
10557 ... 20,00
10566 ... 18,00
10593 ... 20,00
10608 ... 20,00
10611 ... 20,00
10666 ... 18,00
10766 ... 18,00
10866 ... 18,00
10943 ... 20,00
10948 ... 20,00
10966 ... 18,00

11

11034 ... 20,00
11066 ... 18,00

APROXIMAÇÃO — **11089** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO — **11090** — 60.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO — **11091** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

11122 ... 20,00
11148 ... 20,00
11149 ... 20,00
11166 ... 18,00
11202 ... 20,00
11238 ... 20,00
11266 ... 18,00
11292 ... 20,00
11336 ... 20,00
11366 ... 18,00
11389 ... 20,00
11466 ... 18,00
11566 ... 18,00
11591 ... 20,00
11666 ... 18,00
11742 ... 20,00
11766 ... 18,00
11866 ... 18,00
11909 ... 20,00
11966 ... 18,00

12

12056 ... 20,00
12066 ... 18,00
12099 ... 20,00
12136 ... 20,00
12154 ... 20,00
12166 ... 18,00
12203 ... 20,00
12266 ... 18,00
12366 ... 18,00
12466 ... 18,00
12566 ... 18,00
12665 ... 20,00
12666 ... 18,00
12684 ... 20,00
12766 ... 18,00
12774 ... 20,00
12807 ... 20,00
12866 ... 18,00
12920 ... 20,00
12966 ... 18,00

13

13046 ... 20,00
13066 ... 18,00
13166 ... 18,00
13174 ... 20,00
13229 ... 20,00
13266 ... 18,00
13284 ... 20,00
13323 ... 20,00
13347 ... 20,00
13366 ... 18,00
13404 ... 20,00
13408 ... 20,00
13466 ... 18,00
13472 ... 20,00
13518 ... 20,00
13566 ... 18,00
13580 ... 20,00
13608 ... 20,00
13623 ... 20,00
13666 ... 18,00
13766 ... 18,00

3.º PRÊMIO — **13768** — 800,00 CRUZEIROS NOVOS

13866 ... 18,00
13940 ... 20,00
13944 ... 20,00
13966 ... 18,00

14

14010 ... 20,00
14066 ... 18,00
14126 ... 20,00
14166 ... 18,00
14169 ... 20,00
14266 ... 18,00
14308 ... 20,00
14366 ... 18,00
14368 ... 20,00
14388 ... 20,00
14447 ... 20,00
14466 ... 18,00
14473 ... 20,00
14551 ... 20,00
14566 ... 18,00
14604 ... 20,00
14662 ... 20,00
14666 ... 18,00
14675 ... 20,00
14766 ... 18,00
14866 ... 18,00
14945 ... 20,00
14966 ... 18,00

15

15066 ... 18,00
15166 ... 18,00
15168 ... 20,00

2.º PRÊMIO — **15266** — 1.500,00 CRUZEIROS NOVOS

15286 ... 20,00
15305 ... 20,00
15307 ... 20,00
15366 ... 18,00
15409 ... 20,00
15436 ... 20,00
15466 ... 18,00
15520 ... 20,00
15566 ... 18,00
15666 ... 18,00
15669 ... 20,00
15700 ... 20,00
15711 ... 20,00
15730 ... 20,00
15766 ... 18,00
15866 ... 18,00
15966 ... 18,00

16

16066 ... 18,00
16122 ... 20,00
16166 ... 18,00
16266 ... 18,00
16305 ... 20,00
16366 ... 18,00
16466 ... 18,00
16566 ... 18,00
16617 ... 20,00
16666 ... 18,00
16674 ... 20,00
16697 ... 20,00
16766 ... 18,00
16859 ... 20,00
16866 ... 18,00
16903 ... 20,00
16966 ... 18,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 68, 72 e 08 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 25/2/70, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 18 horas

372.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 372.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

El Trovador imprime ritmo no exercício para correr a milha

El Trovador percorreu a milha em 1m44s2|5 saindo e chegando no mesmo ritmo e, no final, com seu pilôto procurando a cêrca externa, o que valorizou ainda mais a expressiva marca. O pupilo de Zilmar Guedes realizou um dos melhores trabalhos da semana para o GP.

Amarillo, excelente corredor da pista de areia, mostrou sua ótima forma no exercício, terminando a milha também em 1m44s2|5, sempre com grande facilidade e correndo pelo centro da pista sem ser solicitado pelo freio Daniel Santos, que se manteve sereno.

OASIS D'OR

Iamén (J. Sousa), levou a melhor sôbre Xodó Araby (J. Brizola) em 1m26s2|5 os 1 300. Endyne (J. Reis), aumentou para 1m31s2|5, à vontade e colado à cêrca externa e Oasis D'or (J. Machado), como sempre correndo muito nas matinais, desta feita trouxe 1m 40s os 1 500, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo.

HÁLIMO

Cadies (J. Machado), vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m25s2|5, correndo muito e sempre pelo caminho mais longo. Cadipó (O. Cardoso), os 1 500 em 1m41s, pelo centro da pista e com algumas reservas. Hieto (F. Maia), levou para 1m41s2|5, junto à cêrca externa e com boa disposição. Cuentero (L. Carlos), chegou muito próximo de Walad (F. Pereira F.), em 1m44s os últimos 1 300 em 1m28s, muito contrariado e Hálimo (A. Santos), os 1 400 em 1m33s, com muita facilidade, demonstrando alguns progressos.

LILIBETH

Lilibeth (J. Machado), à vontade e colado na cêrca externa, registrou 1m31s os 1 400. Oedi (F. Meneses), desta feita limitou-se em dar um passeio de 1m29s os últimos 1 300. Kopada (J. Paiva), os 1 400 em 1m37s, com algumas reservas. Raivosa (F. Estêves) melhorou para 1m33s2|5, algo ajustada no final. Tarcisa (M. Silva) aumentou para 1m35s, com sobras visíveis. Vanish (J. Machado), para igual distância, trouxe 1m36s2|5, sem ser ajustada em parte alguma. Quotité (R. Ribeiro), da mesma forma, assinalou 1m35s e Atomizada (F. Pereira F.), os 1 200 em 22s, sem despertar muito interêsse.

LOVE SONG

Deca (A. M. Caminha), os 1 400 em 1m35s, pelo centro da pista e sem ser solicitada em parte alguma. Love Song (L. Carlos), procurando a cêrca externa, registrou 1m34s2|5 os 1 400, com alguma facilidade. Tonacela (F. Pereira F.), para igual distância, trouxe 1m37s, não agradando. Only Love (J. Paiva), os 1 400 em 1m37s, suavemente e O'Hara (J. Paiva) completou os últimos 1 300 em 1m29s, sem grande preocupação de marca. Ninaclara (F. Maia) levou a pior de Batenzambá (G. Almeida) em 1m34s os 1 400. Laguna (J. B. Paulielo), vindo de mais distância, completou os 1 200 m 1m20s, partindo muito ligeira, para ser levantada no final. Vanity (J. Sousa), os últimos 1 200 em 1m22s2|5, com sobras. Ever Nive (A. Ramos), os 1 400 em 1m37s, com sobras e Onidra (J. Machado) melhorou para 1m36s, sendo ajustada no final.

AMARILLO

El Trovador(O. Cardoso), a milha em 1m44s2|5, deixando muito boa impressão, pois no final chegou colado à cêrca externa. Estissac (J. Correia), aumentou para 1m47s2|5, inteiramente à vontade. Amarillo (D. Santos), melhorou para 1m 44s2|5, com muita facilidade e sempre pelo centro da raia. Jasmim (F. Estêves), trouxe para os cronômetros a marca de 1m44s3|5 para a milha. Júbilo (J. Machado), levou a melhor sôbre Jatobá (F. Estêves) em 1m45s 2|5 a milha. Happy Magnific (G. Meneses), os últimos 1 500 em 1m38s2|5, correndo muito. Macíglio (F. Pereira F.), a volta fechada em 2m 18h2|5, com 1m47s2|5 para a milha, sem ser ajustado em parte alguma. Executor (F. Estêves), a milha em 1m45s 2|5, correndo muito e Foreigner (D. Santos), os últimos 1 400 em 1m35s, à vontade.

DASTUR

Dinomedes (A. Ramos), chegou muito próximo de Sem (J. B. Paulielo) em 1m35s os 1 400. Bem Feito (J. Gil), procurando o caminho mais longo, chegou com ótima ação em 1m35s os 1 400. Tirteu (G. Fagundes), colado à cêrca externa e sem muita preocupação do pilôto mesmo assim ainda trouxe 1m28s2|5 os 1 300. Corporation (F. Pereira F.), os últimos 1 300 em 1m26s 1|5, agradando muito. Dastur (O. Cardoso), com muita facilidade, assinalou 1m 32s1|5 os 1 400. Lucarno (F. Estêves), levou a melhor sôbre um companheiro em 1m33s1|5 os 1 400. Kiko (J. Reis), os últimos 1 300 em 1m25s, de galope largo e sempre afastado da cêrca. Duelo (D. Santos), chegou muito junto de Hemingway (A. Machado), em 1m34s os 1 400. Tirreno (F. Maia), sempre pelo caminho mais longo, registrou 1m33s os 1 400, com seu jóquei muito sereno. Juar (R. Ribeiro), os 1 400 em 1m35s, com algumas reservas e Jade (J. Sousa), os 1 300 em 1m28s, levando a melhor sôbre um outro.

JACARÁ

Clinchy (J. Queirós), deu um passeio de 1m25s os últimos 1 200. Clover (J. Correia), os 1 400 em 1m34s2|5, demonstrando alguns progressos. Long Time (A. Pinheiro), aumentou para 1m 35s, à vontade. On The Tral (M. Hévia), dominou a um companheiro com facilidade em 1m25s2|5 os 1 300. Alijó (F. Pereira F.º), os 1 300 em 1m29s, não agradando. Lover Boy (G. Meneses), chegou correndo muito em 1m27s2|5 os últimos 1 300. Jacará (J. Queirós), os 1 300 em 1m26s, com muita facilidade e quase na cêrca externa.

HEG

Heg (H. Ferreira), trouxe para o quilômetro a marca de 1m07s, levando a melhor sôbre uma companheira e Olac (O. F. Silva), aumentou para 1m11s, colado à cêrca externa.

PLUCKY PETER

Lightsome (A. Machado), realizou um passeio de 1m 10s o quilômetro. Zarzar (A. Aleixo), os 1 200 em 1m25s, suavemente. Albatós (S. Silva), os 1 200 em 1m22s, chegando muito próximo de um outro. Plucky Peter (M. Silva), trouxe para os 1 200, de seta errada, a marca de 1m20s2|5, demonstrando alguns progressos.

REYNAMORA

Reynamora (J. Gil), os 1 200 em 1m19s, com alguma facilidade e Meu Bem (Lad.), os 1 300 em 1m30s, suavemente.

MINISTRO

Derby Day (M. Hévia), vindo de maior distância, completou os 1 400 em 1m 35s levando a melhor sôbre um companheiro. Patacho (D. Moreira), completou os últimos 1 300 em 1m30s4|5, sòmente sendo ajustado no final e correspondendo. Ministro (F. Pereira F.º), a milha em 1m48s, com muita facilidade. Brisk Boy (A. Ramos), os últimos 1 500 em 1m42s, agradando muito. Farman (Lad.) chegou muito junto de Cadican (A. M. Caminha) em 1m29s2|5 os últimos 1 300 e Eberan (A. Pinheiro), a milha em 1m 49s, não agradando.

GUADALQUIVIR

Guadalquivir (J. Machado), os 1 300 em 1m26s, com muita facilidade. Cadenero (A. Ramos), aumentou para 1m29s, à vontade. Jalisco (F. Pereira F.º) melhorou para 1m28s2|5, sobrando ao lado de um companheiro e Gurundi (J. Garcia), melhorou para 1m27s, demonstrando alguns progressos.

NAIPE

Talismã (J. Machado), percorreu os últimos 1 200 em 1m22s2|5, à vontade. Albarelle (J. Pinto), os 1 300 em 1m27s, com algumas reservas. Zaburro (A. Ramos), aumentou para 1m27s2|5, agradando alguma coisa. White Hunter (D. Milanez) baixou para 1m27s, correndo muito e a pouco mais do centro da cêrca. Repoty (P. Rocha), os 1 300 em 1m28s 2|5, sem despertar muito interêsse. Naipe (O. F. Silva), os 1 200 em 1m20s2|5, com muita facilidade.

COPAG

Copag (A. Hodecker), dominou com autoridade a um companheiro em 1m26s1|5 os 1 300. Groelândia (J. Pinto), os 1 300 em 1m29s2|5, inteiramente à vontade. Blue Signal (P. Rocha), aumentou para 1m35s, suavemente. e Cativante (A. Marçal), realizou um galope de saúde de 1m26s os últimos 1 200.

Rodésia empata de nôvo

Lourenço Marques, Moçambique (UPI-JB) — A Austrália e a Rodésia empataram ontem por 0 a 0 na segunda partida disputada pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O primeiro jôgo entre ambos os países realizado na última quarta-feira também terminou empatado, de 1 a 1, sendo assim as duas equipes terão que disputar uma terceira partida, amanhã, para decidir quem enfrentará Israel pela disputa da vaga pelo grupo XV, para o México.

Peru não joga por Garrincha

Lima (AP-JB) — A Federação Peruana de Futebol cancelou definitivamente a apresentação de sua seleção no Rio de Janeiro em 17 de dezembro próximo.

Gustavo Escudero, presidente da Federação declarou que a seleção cancelou a partida porque não houve acôrdo quanto às cifras.

GARRINCHA

O jôgo deveria ser disputado entre a seleção do Peru e uma equipe formada por jogadores cariocas, em benefício a Garrincha.

Escudero afirmou que havia solicitado uma quantia — não revelada — "de acôrdo com a categoria de nossa equipe, e ela não foi aceita."

O Peru pretende agora conseguir a apresentação em Lima da seleção de Gana.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- O TAL ESPORTE INGRATO
- JOÃO MAIA, UM SÍMBOLO
- CABINHA, UM MONUMENTO

Pelé marcou os seus mil. Saldanha mandou lá outros nomes. Aida dos Santos está perto de um recorde. O Flamengo é quase campeão na Lagoa. Neco chegou para saltar. Há gente fazendo voltas incríveis no Gávea e no Itanhangá, e nós? Nós da caça submarina?

Sem fazer muita mágica parece que andamos como o carioca de atletismo, nas provas de pentatlo, onde havia uma multidão de sete assistentes. Somos um deserto de homens e idéias, como diria um especialista do lugar comum.

Mas não é bem assim. Há Lúcio Lens como nôvo campeão do Rio. Depois de quatro etapas lá está o Lúcio, médico do Serviço de Salvamento, dono de um restaurante, dono de muitos títulos. E' um campeão que merece respeito, mas sem dúvida merecia mais de sete espectadores. A caça submarina é um esporte solitário, já explicamos uma vez, mas é uma pena. Um campeão fica lá no fundo fazendo coisas inacreditáveis e depois posa com um peixe e até sem peixe.

Dia 17 de dezembro teremos mais um torneio destinado a môças e só uns poucos privilegiados vão poder admirar as jovens invadindo os domínios de Poseidon. E' pena.

E é também meio surrealista. Aliás caça submarina em si só é surrealista. Tão surrealista que a peixaria do Maia, do João Maia, fica ao lado da Anik Bobó. De um lado a sofisticação da loja, caindo de cacoetes inglêses. Do outro, quase entrando vitrina por vitrina, está o Maia. E há intimidades. Há freguesas do Maia, um lutador submarino, que terminam, sobraçando garoupas e cavaquinhos, na loja de Celina.

Fala-se de caça submarina ao lado peixes, lentejoulas, cirês bem modelados e ao fundo motocicletas: no primeiro plano João Maia, uma nova e magnífica versão do Fantasma Voador.

João Maia começa na hora que a gente chega, isto é, dispara. Fala sem parar. Dá informações e contra-informações. E' um tímido e ao mesmo tempo um extrovertido. E' um craque e sem que nada o abale pode dar uma de perna de pau, quase ao mesmo instante. E' genial. Triste. Alegre. Certo. Errado. Branco. Prêto.

Apareceu um dia no Marimbás. Antes era lá da Francisco Otaviano, especialista em desfazer incêndios numa Simca de Millôr Fernandes. Um dia foi ao clube, caiu na água, matou peixes e nunca mais deixou de mergulhar. Foi dono de canoas no Pôsto Seis. Disputou títulos de tôda sorte. Foi sócio de Bruno Hermanny. Naufragou. Perdido. Achado. Rebocado. Um otimista. Um pessimista. Mas é um vitorioso. Tem um filho, aliás vários, tem uma kombi e às vêzes capota com ela.

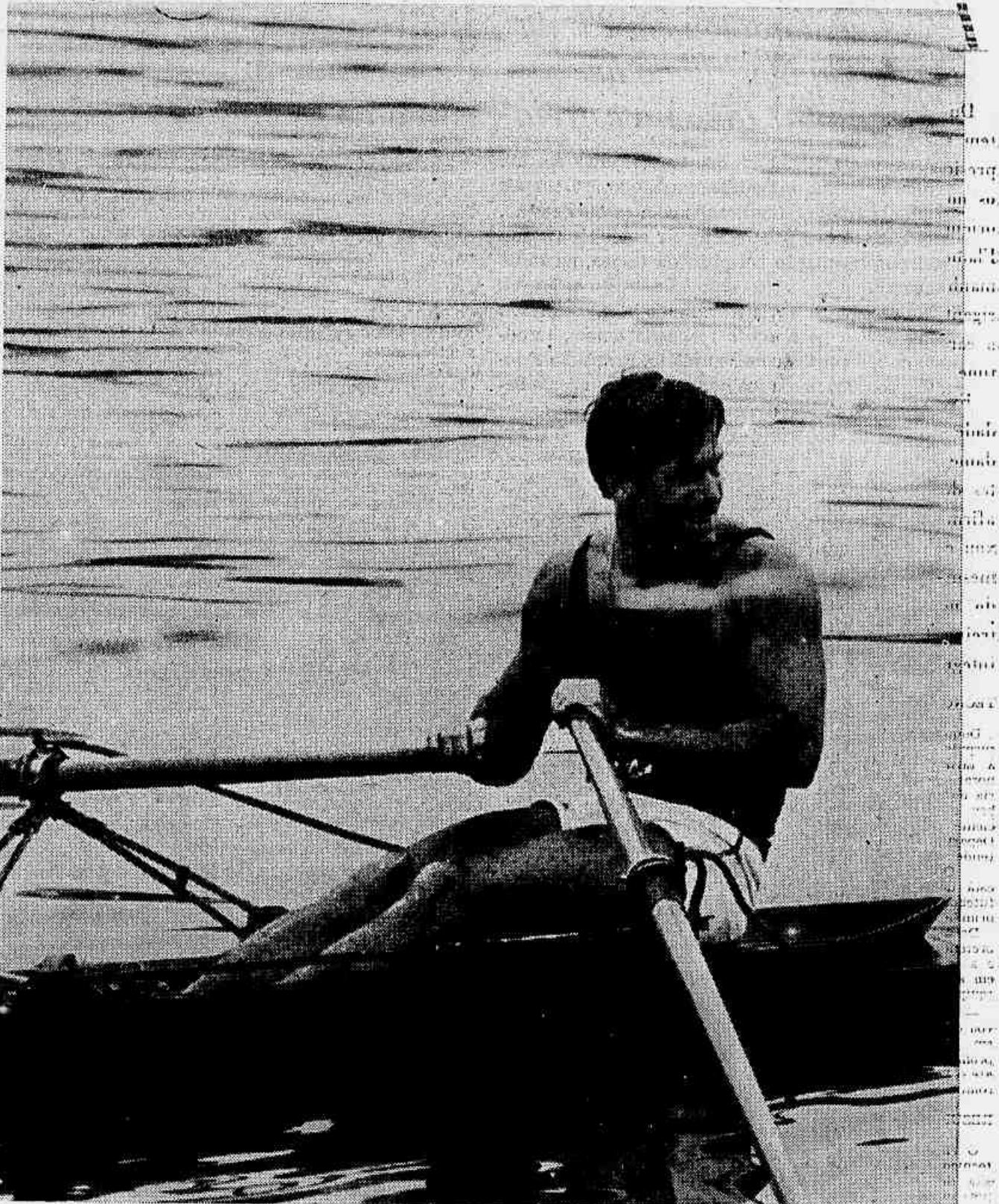
Sendo um Isnaldo Crocati de Sá — o Cabinha — ao contrário, Maia já foi apontado como o caçador submarino mais família do mundo. E' tão familiar, tão doméstico, que seria capaz de entrar na Anik Bobó sem ver nenhuma das 30 mil mulheres que normalmente circulam lá por dentro.

Uma explicação: Cabinha é o caçador submarino que representa a boêmia. Já foi visto tentando mergulhar com um escafandro autônomo de duas garrafas, uma com ar comprimido, a outra com uísque. Não deu certo, mas êle insiste e afirma que é melhor que hélio e oxigênio.

Saindo de João Maia quase não há o que falar em caça submarina, um esporte ingrato, lindo, sem ar, louco, azul.

Arduino Colasanti explicando na Bahia que não tinha nada mais atual para provar sua identidade que a revista Fair-Play. Arduino foi à Bahia fazer umas inspeções submarinas para A Subaquática, de Gilberto Laporte. Como perdeu todos os documentos, nada mais tranquilizante que uma entrevista, feita pela própria irmã. Antes era uma revista com fotonovela. E' preciso que se diga que Arduino já perdeu uma lambreta, um jipe e um Rolex.

E o mais grave. Paulo Sabóia voltou. Com cara de quem vai começar, tentou dar um golpe genial na loja da Cobra. Disse que não sabia nada, que queria uma arma nova e ia enfrentar os fundos de todos os mares pela primeira vez. Eduardo Teixeira e Américo Santareli não foram na conversa. Eduardo deu logo um tom perfeito ao papo esclarecendo que conhecia Paulo Sabóia da inauguração do Bar Jangadeiro. Com êste argumento, Paulinho rendeu-se. Saiu com arma, arpão, seguido de Sebastião Lacerda.

A FÔRÇA DO MÚSCULO

Harry Klein, bicampeão carioca de single-skiff, poderá dar o pentacampeonato ao Fla, na última regata

Copa Safari foi ganha por equipe de Manuel Leão com marlin azul de 110 quilos

Com um marlin azul que assinalou 110,200 kg na balança, o pescador Manuel Leão venceu a Copa Safari, competição constante da programação do Iate Clube do Rio de Janeiro para a Temporada de Pesca de Oceano e destinada exclusivamente à pesca dos marlins azuis e brancos, passando ainda a liderar a disputa da tradicional Challenge Cup, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

Na mesma competição, que reuniu 38 lanchas em alto-mar, Luís Leopoldo Noronha Correia (Biju) capturou um marlin branco com 35,600 kg, que passou a ser a nova marca para a categoria na disputa da Challenge Cup.

SÓ MARLIN

Com mar calmo, água oceânica encontrada a partir das 15 milhas fora do litoral e 38 equipes presentes, a Copa Safari foi mais um positivo sucesso da programação de torneios que o Iate Clube do Rio de Janeiro preparou para a temporada 1969/70.

A competição visou exclusivamente a captura dos marlins, peixe geralmente de grande porte e menos abundante que seu irmão menor, o sailfish, sendo por isto a prêsa mais procurada mundialmente na pesca esportiva de alto-mar.

Ao contrário dos sailfishes, que atacam as iscas em manobra vista e seguida atentamente pelo pescador, os marlins, principalmente o azul, vêm direto do fundo em único e violento ataque à prêsa, daí partindo em desabalada carreira que carrega algumas centenas de metros de linha em velocidades acima dos 100 quilômetros horários. Esta primeira fase da pescaria é decisiva e somente com muita habilidade o pescador consegue parar um marlin, para depois ir aos poucos dominando-o em trabalho que pode durar horas.

Com a fama de ter sido o primeiro pescador brasileiro a capturar um peixe-de-bico e detentor já por duas vêzes da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL — que premia anualmente o pescador que capturar o maior bicudo da temporada — Manuel Leão mais uma vez mostrou sua habilidade para com os marlins, trazendo ao Iate Clube sábado à tarde um exemplar de 110.200 kg que lhe valeu a vitória na Copa Safari.

De bordo da sua *Titânia* e acompanhado do pescador Henrique Stephan, Manuel Leão travou sua luta com o marlin-azul cêrca de 30 milhas a Sueste da ilha Rasa, conseguindo embarcá-lo após pouco mais de duas horas de trabalho.

Além da vitória da Copa Safari, Manuel Leão Passou a líder da Challenge Cup, aparecendo sua marca como bastante expressiva e algo difícil de ser batida, já que os marlins-azuis aparecem com maior incidência justamente no começo das temporadas, tornando-se mais raros já mesmo no correr de dezembro.

A competição de sábado assinalou também a captura do primeiro marlin-branco da temporada, capturado por Luís Leopoldo Noronha Correia, (Biju), da equipe da lancha *Marusca* de Válter Lacerda, que passou a ser com seus 35,600 kg a marca base para a Challenge Cup, em sua categoria.

Além daqueles dois bons resultados técnicos, foram capturados durante o torneio inúmeros dourados de grande porte, assinalando Alberto Dumortout nova marca na espécie dentro da temporada, com um exemplar de 21,600 kg. Também é dêste pescador, até agora, o melhor pêso para *sailfish*. Sua marca, assinalada sábado passado e registrado 45,000 kg é o nôvo recorde para a espécie em águas cariocas. É sério candidato à Challeng Cup êste ano, na categoria dos *sailfishes*.

Flamengo e Vasco treinam na Lagoa para regata que será decisiva no domingo

Flamengo e Vasco da Gama fizeram na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas seus últimos aprontos para a regata de domingo, que decidirá o Campeonato Carioca de Remo.

O Flamengo está em situação privilegiada uma vez que tem 10 pontos de vantagem sôbre o Vasco. Para se tornarem pentacampeões os rubro-negros precisam vencer apenas três dos sete páreos que disputarão no domingo, e já têm como certa a vitória em duas provas — *skiff* e *double-skiff* — onde estará representado por Harry Klein.

APRONTOS

Os dois clubes colocaram suas guarnições na lagoa e fizeram apenas tiros curtos e descida leve de raia. O técnico Buck, do Flamengo, mostrava-se satisfeito com o rendimento apresentado por seus atletas e segundo êle "estão no melhor de sua forma física."

— Felizmente — disse êle — estamos tranquilos esperando apenas a decisão do campeonato. É natural ficarmos um pouco apreensivos, uma decisão é sempre uma decisão e mesmo porque há muito tempo o campeonato é decidido na última regata.

Todos os conjuntos treinaram de manhã mas apenas o oito e o quatro com atiraram mil metros, marcando 2'55" e 3'12". As outras guarnições apenas se exercitaram fazendo piques de meio minuto e depois desceram os dois mil metros com remadas lentas.

O Vasco da Gama fêz atirar, também em mil metros, o oito, e quatro sem e o dois com. Nestes esticões, o vento, que para o Flamengo soprou a favor, diminuiu sua intensidade o que prejudicou em alguns segundos os barcos do Vasco. O oito parou na balisa dos mil metros cronometrando 2'59", o quatro sem com 3'13" e o dois com marcou 3'38", sendo considerado por Guido o melhor dos três tiros.

SEM MÊDO

Apesar da diferença de dez pontos que os separa do Flamengo, os remadores vascaínos mostram-se otimistas quanto a um resultado favorável.

— Mesmo tendo que vencer cinco páreos domingo, estamos convictos de que a sorte desta vez nos ajudará. Nossas guarnições vêm melhorando dia a dia, fazendo com que fiquemos bem otimistas.

O técnico Guido, do Vasco, disse que os páreos serão disputados de igual para igual, mas que "faz muita fé nos seus atletas."

— As provas serão duríssimas — disse êle — mas apesar disso venho notando que nossos remadores estão treinando com uma gana que há tempo não vejo e isso só demonstra que estão bem treinados e sem mêdo para a regata de domingo.

Federação Fluminense forma turma em orientação tática e João Saldanha é patrono

Niterói (Sucursal) — A primeira turma de formandos do curso de Orientação de Tática de Futebol de Campo, que a Federação Fluminense de Desportos promoveu, receberá seus diplomas hoje, tendo escolhido para patrono o treinador da seleção brasileira, João Saldanha.

A presença de Saldanha à solenidade, marcada para as 21 horas no auditório do Hospital Universitário Antônio Pedro, sòmente poderá ser confirmada pelo presidente da FFD, Sr. Murilo Portugal, hoje, horas antes do início das festividades.

OS FORMANDOS

O curso — o primeiro que se realiza no Brasil, visando o aprimoramento de técnicos, segundo a CBD — formou 41 dos 55 candidatos que se inscreveram. O sucesso do curso já levou a FFD, em conjunto com o departamento de educação física do Estado, a acertar a sua realização, pela segunda vez, em 1970, com a ampliação do currículo e a utilização total do conjunto esportivo do Caio Martins, em Niterói.

Na abertura do curso, J[illegible] Saldanha, que viria [illegible] conferência sôbre a [illegible] brasileira, faltou em cima da hora, por fôrça de uma viagem repentina à Bahia, sendo, então, substituído pelo juiz Armando Marques. O Sr. Murilo Portugal acredita que êle venha hoje, para encerrar o curso, "porque está devendo, segundo fêz questão de me afirmar, uma visita ao Estado do Rio." O paraninfo da turma de formandos é o treinador Evaristo de Macedo, que foi o professor de tática de futebol durante o curso.

Uruguai tem 17 juvenis para a Copa

Montevidéu (AP-JB) — O Uruguai integrou em sua seleção 17 jogadores juvenis com os quais a direção técnica pretende iniciar seus treinamentos buscando a reconquista da Copa do Mundo.

Os jogadores pré-selecionados pertencem todos às equipes chamadas pequenas e posteriormente se unirão a êles os atletas do Nacional e do Peñarol que formam fundamentalmente a base da seleção uruguaia.

Mecking é líder no xadrez

Palma de Mallorca (AP-JB) — Ao visitar os pontos turísticos da ilha, o jovem brasileiro Costa Mecking, que lidera o campeonato de xadrez de Palma de Mallorca, declarou ontem que já está bastante satisfeito com o que fêz até agora, mas espera melhorar ainda mais.

Costa Mecking lidera o torneio juntamente com o russo Victor Korchnoi e afirmou alegremente:

— Aqui, juntamente com tantos mestres do xadrez, sinto-me contentíssimo por ocupar a primeira colocação, até agora, no campeonato.

Rodésia empata de nôvo

Lourenço Marques, Moçambique (UPI-JB) — A Austrália e a Rodésia empataram ontem por 0 a 0 na segunda partida disputada pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O primeiro jôgo entre ambos os países realizado na última quarta-feira também terminou empatado, de 1 a 1, sendo assim as duas equipes terão que disputar uma terceira partida, amanhã, para decidir quem enfrentará Israel pela disputa da vaga pelo grupo XV, para o México.

Peru não joga por Garrincha

Lima (AP-JB) — A Federação Peruana de Futebol cancelou definitivamente a apresentação de sua seleção no Rio de Janeiro em 17 de dezembro próximo.

Gustavo Escudero, presidente da Federação declarou que a seleção cancelou a partida porque não houve acôrdo quanto às cifras.

GARRINCHA

O jôgo deveria ser disputado entre a seleção do Peru e uma equipe formada por jogadores cariocas, em benefício a Garrincha.

Escudero afirmou que havia solicitado uma quantia — não revelada — "de acôrdo com a categoria de nossa equipe, e ela não foi aceita."

O Peru pretende agora conseguir a apresentação em Lima da seleção de Gana.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- O TAL ESPORTE INGRATO
- JOÃO MAIA, UM SÍMBOLO
- CABINHA, UM MONUMENTO

Pelé marcou os seus mil. Saldanha mandou lá outros nomes. Aida dos Santos está perto de um recorde. O Flamengo é quase campeão na Lagoa. Neco chegou para saltar. Há gente fazendo voltas incríveis no Gávea e no Itanhangá, e nós? Nós da caça submarina?

Sem fazer muita mágica parece que andamos como o carioca de atletismo, nas provas de pentatlo, onde havia uma multidão de sete assistentes. Somos um deserto de homens e idéias, como diria um especialista do lugar comum.

Mas não é bem assim. Há Lúcio Lens como nôvo campeão do Rio. Depois de quatro etapas lá está o Lúcio, médico do Serviço de Salvamento, dono de um restaurante, dono de muitos títulos. E' um campeão que merece respeito, mas sem dúvida merecia mais de sete espectadores. A caça submarina é um esporte solitário, já explicamos uma vez, mas é uma pena. Um campeão fica lá no fundo fazendo coisas inacreditáveis e depois posa com um peixe e até sem peixe.

Dia 17 de dezembro teremos mais um torneio destinado a môças e só uns poucos privilegiados vão poder admirar as jovens invadindo os domínios de Poseidon. E' pena.

E é também meio surrealista. Aliás caça submarina em si só é surrealista. Tão surrealista que a peixaria do Maia, do João Maia, fica ao lado da Anik Bobó. De um lado a sofisticação da loja, caindo de cacoetes inglêses. Do outro, quase entrando vitrina por vitrina, está o Maia. E há intimidades. Há freguesas do Maia, um lutador submarino, que terminam, sobraçando garoupas e cavaquinhos, na loja de Celina.

Fala-se de caça submarina ao lado peixes, lentejoulas, cirês bem modelados e ao fundo motocicletas: no primeiro plano João Maia, uma nova e magnífica versão do Fantasma Voador.

João Maia começa na hora que a gente chega, isto é, dispara. Fala sem parar. Dá informações e contra-informações. E' um tímido e ao mesmo tempo um extrovertido. E' um craque e sem que nada o abale pode dar uma de perna de pau, quase ao mesmo instante. E' genial. Triste. Alegre. Certo. Errado. Branco. Prêto.

Apareceu um dia no Marimbás. Antes era lá da Francisco Otaviano, especialista em desfazer incêndios numa Simca de Millôr Fernandes. Um dia foi ao clube, caiu na água, matou peixes e nunca mais deixou de mergulhar. Foi dono de canoas no Pôsto Seis. Disputou títulos de tôda sorte. Foi sócio de Bruno Hermanny. Naufragou. Perdido. Achado. Rebocado. Um otimista. Um pessimista. Mas é um vitorioso. Tem um filho, aliás vários, tem uma kombi e às vêzes capota com ela.

Sendo um Isnaldo Crocati de Sá — o Cabinha — ao contrário, Maia já foi apontado como o caçador submarino mais família do mundo. E' tão familiar, tão doméstico, que seria capaz de entrar na Anik Bobó sem ver nenhuma das 30 mil mulheres que normalmente circulam lá por dentro.

Uma explicação: Cabinha é o caçador submarino que representa a boêmia. Já foi visto tentando mergulhar com um escafandro autônomo de duas garrafas, uma com ar comprimido, a outra com uísque. Não deu certo, mas êle insiste e afirma que é melhor que hélio e oxigênio.

Saindo de João Maia quase não há o que falar em caça submarina, um esporte ingrato, lindo, sem ar, louco, azul.

Arduino Colasanti explicando na Bahia que não tinha nada mais atual para provar sua identidade que a revista Fair-Play. Arduino foi à Bahia fazer umas inspeções submarinas para A Subaquática, de Gilberto Laporte. Como perdeu todos os documentos, nada mais tranqüilizante que uma entrevista, feita pela própria irmã. Antes era uma revista com fotonovela. E' preciso que se diga que Arduino já perdeu uma lambreta, um jipe e um Rolex.

E o mais grave. Paulo Sabóia voltou. Com cara de quem vai começar, tentou dar um golpe genial na loja da Cobra. Disse que não sabia nada, que queria uma arma nova e ia enfrentar os fundos de todos os mares pela primeira vez. Eduardo Teixeira e Américo Santareli não foram na conversa. Eduardo deu logo um tom perfeito ao papo esclarecendo que conhecia Paulo Sabóia da inauguração do Bar Jangadeiro. Com êste argumento, Paulinho rendeu-se. Saiu com arma, arpão, seguido de Sebastião Lacerda.

PRIMEIRA FASE

O espanhol Eduardo Ambrós foi um dos bons participantes da competição internacional que começou ontem

Lúcia Faria vence no desempate prova Roberto Marinho

A prova Roberto Marinho, primeira da temporada internacional de aniversário da Sociedade Hípica Brasileira, foi ganha ontem por Lúcia Faria montando Platino, no tempo de 34s1/5, com zero ponto. Em segundo lugar chegou o paulista Roberto Calil, montando Vera, com 34s2/5.

Tomaram parte na prova d percurso de precisão 33 ginetes, sendo que 11 disputaram o desempate com apenas cinco obstáculos e no cronômetro. Dêstes, os quatro que se classificaram nos primeiros lugares ficaram com zero ponto, não drrubando nenhum obstáculo na prova de desempate.

COLOCAÇÃO

O treeiro colocado da prova Roberto Marinho foi Jianne Sampaio montando Harmônicus, com o tempo de 35s. Em quarto lugar chegou Hélio Pessoa montando Tirol, com 36s2/5, em quinto Rita Bezerra de Melo montando Madison em 37s1/5, e em sexto Vitor Paulo Corrêa montando Zingaro, com o tempo de 38s.

Copa Safari foi ganha por equipe de Manuel Leão com marlin azul de 110 quilos

Com um marlin azul que assinalou 110,200 kg na balança, o pescador Manuel Leão venceu a Copa Safari, competição constante da programação do Iate Clube do Rio de Janeiro para a Temporada de Pesca de Oceano e destinada exclusivamente à pesca dos marlins azuis e brancos, passando ainda a liderar a disputa da tradicional Challenge Cup, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

Na mesma competição, que reuniu 38 lanchas em alto-mar, Luís Leopoldo Noronha Correia (Biju) capturou um marlin branco com 35,600 kg, que passou a ser a nova marca para a categoria na disputa da Challenge Cup.

SÓ MARLIN

Com mar calmo, água oceânica encontrada a partir das 15 milhas fora do litoral e 38 equipes presentes, a Copa Safari foi mais um positivo sucesso da programação de torneios que o Iate Clube do Rio de Janeiro preparou para a temporada 1969/70.

A competição visou exclusivamente a captura dos marlins, peixe geralmente de grande porte e menos abundante que seu irmão menor, o sailfish, sendo por isto a prêsa mais procurada mundialmente na pesca esportiva de alto-mar.

Ao contrário dos sailfishes, que atacam as iscas em manobra vista e seguida atentamente pelo pescador, os marlins, principalmente o azul, vêm direto do fundo em único e violento ataque à prêsa, daí partindo em desabalada carreira que carrega algumas centenas de metros de linha em velocidades acima dos 100 quilômetros horários. Esta primeira fase da pescaria é decisiva e somente com muita habilidade o pescador consegue parar um marlin, para depois ir aos poucos dominando-o em trabalho que pode durar horas.

Com a fama de ter sido o primeiro pescador brasileiro a capturar um peixe-de-bico e detentor já por duas vêzes da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL — que premia anualmente o pescador que capturar o maior bicudo da temporada — Manuel Leão mais uma vez mostrou sua habilidade para com os marlins, trazendo ao Iate Clube sábado à tarde um exemplar de 110.200 kg que lhe valeu a vitória na Copa Safari.

De bordo da sua *Titânia* e acompanhado do pescador Henrique Stephan, Manuel Leão travou sua luta com o marlin-azul cêrca de 30 milhas a Sueste da ilha Rasa, conseguindo embarcá-lo após pouco mais de duas horas de trabalho.

Além da vitória da Copa Safari, Manuel Leão Passou a líder da Challenge Cup, aparecendo sua marca como bastante expressiva e algo difícil de ser batida, já que os marlins-azuis aparecem com maior incidência justamente no comêço das temporadas, tornando-se mais raros já mesmo no correr de dezembro.

A competição de sábado assinalou também a captura do primeiro marlin-branco da temporada, capturado por Luís Leopoldo Noronha Correia, (Biju), da equipe da lancha *Marusca* de Válter Lacerda, que passou a ser com seus 35,600 kg a marca base para a Challenge Cup, em sua categoria.

Flamengo e Vasco treinam na Lagoa para regata que será decisiva no domingo

Flamengo e Vasco da Gama fizeram na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas seus últimos aprontos para a regata de domingo, que decidirá o Campeonato Carioca de Remo.

O Flamengo está em situação privilegiada uma vez que tem 10 pontos de vantagem sôbre o Vasco. Para se tornarem pentacampeões os rubro-negros precisam vencer apenas três dos sete páreos que disputarão no domingo, e já têm como certa a vitória em duas provas — *skiff* e *double-skiff* — onde estará representado por Harry Klein.

APRONTOS

Os dois clubes colocaram suas guarnições na lagoa e fizeram apenas tiros curtos e descida leve de raia. O técnico Buck, do Flamengo, mostrava-se satisfeito com o rendimento apresentado por seus atletas e segundo êle "estão no melhor de sua forma física."

— Felizmente — disse êle — estamos tranqüilos esperando apenas a decisão do campeonato. E natural ficarmos um pouco apreensivos, uma decisão é sempre uma decisão e mesmo porque há muito tempo o campeonato é decidido na última regata.

Todos os conjuntos treinaram de manhã mas apenas o oito e o quatro com atiraram mil metros, marcando 2'55" e 3'12". As outras guarnições apenas se exercitaram fazendo piques de meio minuto e depois desceram os dois mil metros com remadas lentas.

O Vasco da Gama fêz atirar, também em mil metros, o oito, e quatro sem e o dois com. Nestes estícões, o vento, que para o Flamengo soprou a favor, diminuiu sua intensidade o que prejudicou em alguns segundos os barcos do Vasco. O oito parou na balisa dos mil metros cronometrando 2'50", o quatro sem com 3'13" e o dois com marcou 3' 38", sendo considerado por Guido o melhor dos três tiros.

SEM MÊDO

Apesar da diferença de dez pontos que os separa do Flamengo, os remadores vascaínos mostram-se otimistas quanto a um resultado favorável.

— Mesmo tendo que vencer cinco páreos domingo, estamos convictos de que a sorte desta vez nos ajudará. Nossas guarnições vêm melhorando dia a dia, fazendo com que fiquemos bem otimistas.

O técnico Guido, do Vasco, disse que os páreos serão disputados de igual para igual, mas que "faz muita fé nos seus atletas."

— As provas serão duríssimas — disse êle — mas apesar disso venho notando que nossos remadores estão treinando com uma gana que há tempo não vejo e isso só demonstra que estão bem treinados e sem mêdo para a regata de domingo.

Federação Fluminense forma turma em orientação tática e João Saldanha é patrono

Niterói (Sucursal) — A primeira turma de formandos do curso de Orientação de Tática de Futebol de Campo, que a Federação Fluminense de Desportos promoveu, receberá seus diplomas hoje, tendo escolhido para patrono o treinador da seleção brasileira, João Saldanha.

A presença de Saldanha à solenidade, marcada para as 21 horas no auditório do Hospital Universitário Antônio Pedro, sòmente poderá ser confirmada pelo presidente da FFD, Sr. Murilo Portugal, hoje, horas antes do início das festividades.

OS FORMANDOS

O curso — o primeiro que se realiza no Brasil, visando o aprimoramento de técnicos, segundo a CBD — formou 41 dos 55 candidatos que se inscreveram. O sucesso do curso já levou a FFD, em conjunto com o departamento de educação física do Estado, a acertar a sua realização, pela segunda vez, em 1970, com a ampliação do currículo e a utilização total do conjunto esportivo do Caio Martins, em Niterói.

Na abertura do curso, João Saldanha, que viria proferir conferência sôbre a seleção brasileira, faltou em cima da hora, por fôrça de uma viagem repentina à Bahia, sendo, então, substituído pelo juiz Armando Marques. O Sr. Murilo Portugal acredita que êle venha hoje, para encerrar" o curso, "porque está devendo, segundo fêz questão de me afirmar, uma visita ao Estado do Rio." O paraninfo da turma de formandos é o treinador Evaristo de Macedo, que foi o professor de tática de futebol durante o curso.

Rodésia empata de nôvo

Lourenço Marques, Moçambique (UPI-JB) — A Austrália e a Rodésia empataram ontem por 0 a 0 na segunda partida disputada pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O primeiro jôgo entre ambos os países realizado na última quarta-feira também terminou empatado, de 1 a 1, sendo assim as duas equipes terão que disputar uma terceira partida, amanhã, para decidir quem enfrentará Israel pela disputa da vaga pelo grupo XV, para o México.

Peru não joga por Garrincha

Lima (AP-JB) — A Federação Peruana de Futebol cancelou definitivamente a apresentação de sua seleção no Rio de Janeiro em 17 de dezembro próximo.

Gustavo Escudero, presidente da Federação declarou que a seleção cancelou a partida porque não houve acôrdo quanto às cifras.

GARRINCHA

O jôgo deveria ser disputado entre a seleção do Peru e uma equipe formada por jogadores cariocas, em benefício a Garrincha.

Escudero afirmou que havia solicitado uma quantia — não revelada — "de acôrdo com a categoria de nossa equipe, e ela não foi aceita."

O Peru pretende agora conseguir a apresentação em Lima da seleção de Gana.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- O TAL ESPORTE INGRATO
- JOÃO MAIA, UM SÍMBOLO
- CABINHA, UM MONUMENTO

Pelé marcou os seus mil. Saldanha mandou lá outros nomes. Aida dos Santos está perto de um recorde. O Flamengo é quase campeão na Lagoa. Neco chegou para saltar. Há gente fazendo voltas incríveis no Gávea e no Itanhangá, e nós? Nós da caça submarina?

Sem fazer muita mágica parece que andamos como o carioca de atletismo, nas provas de pentatlo, onde havia uma multidão de sete assistentes. Somos um deserto de homens e idéias, como diria um especialista do lugar comum.

Mas não é bem assim. Há Lúcio Lens como nôvo campeão do Rio. Depois de quatro etapas lá está o Lúcio, médico do Serviço de Salvamento, dono de um restaurante, dono de muitos títulos. E' um campeão que merece respeito, mas sem dúvida merecia mais de sete espectadores. A caça submarina é um esporte solitário, já explicamos uma vez, mas é uma pena. Um campeão fica lá no fundo fazendo coisas inacreditáveis e depois posa com um peixe e até sem peixe.

Dia 17 de dezembro teremos mais um torneio destinado a môças e só uns poucos privilegiados vão poder admirar as jovens invadindo os domínios de Poseidon. E' pena.

E é também meio surrealista. Aliás caça submarina em si só é surrealista. Tão surrealista que a peixaria do Maia, do João Maia, fica ao lado da Anik Bobó. De um lado a sofisticação da loja, caindo de cacoetes inglêses. Do outro, quase entrando vitrina por vitrina, está o Maia. E há intimidades. Há freguesas do Maia, um lutador submarino, que terminam, sobraçando garoupas e cavaquinhos, na loja de Celina.

Fala-se de caça submarina ao lado peixes, lentejoulas, cirês bem modelados e ao fundo motocicletas: no primeiro plano João Maia, uma nova e magnífica versão do Fantasma Voador.

João Maia começa na hora que a gente chega, isto é, dispara. Fala sem parar. Dá informações e contra-informações. E' um tímido e ao mesmo tempo um extrovertido. E' um craque e sem que nada o abale pode dar uma de perna de pau, quase ao mesmo instante. E' genial. Triste. Alegre. Certo. Errado. Branco. Prêto.

Apareceu um dia no Marimbás. Antes era lá da Francisco Otaviano, especialista em desfazer incêndios numa Simca de Millôr Fernandes. Um dia foi ao clube, caiu na água, matou peixes e nunca mais deixou de mergulhar. Foi dono de canoas no Pôsto Seis. Disputou títulos de tôda sorte. Foi sócio de Bruno Hermanny. Náufragou. Perdido. Achado. Rebocado. Um otimista. Um pessimista. Mas é um vitorioso. Tem um filho, aliás vários, tem uma kombi e às vêzes capota com ela.

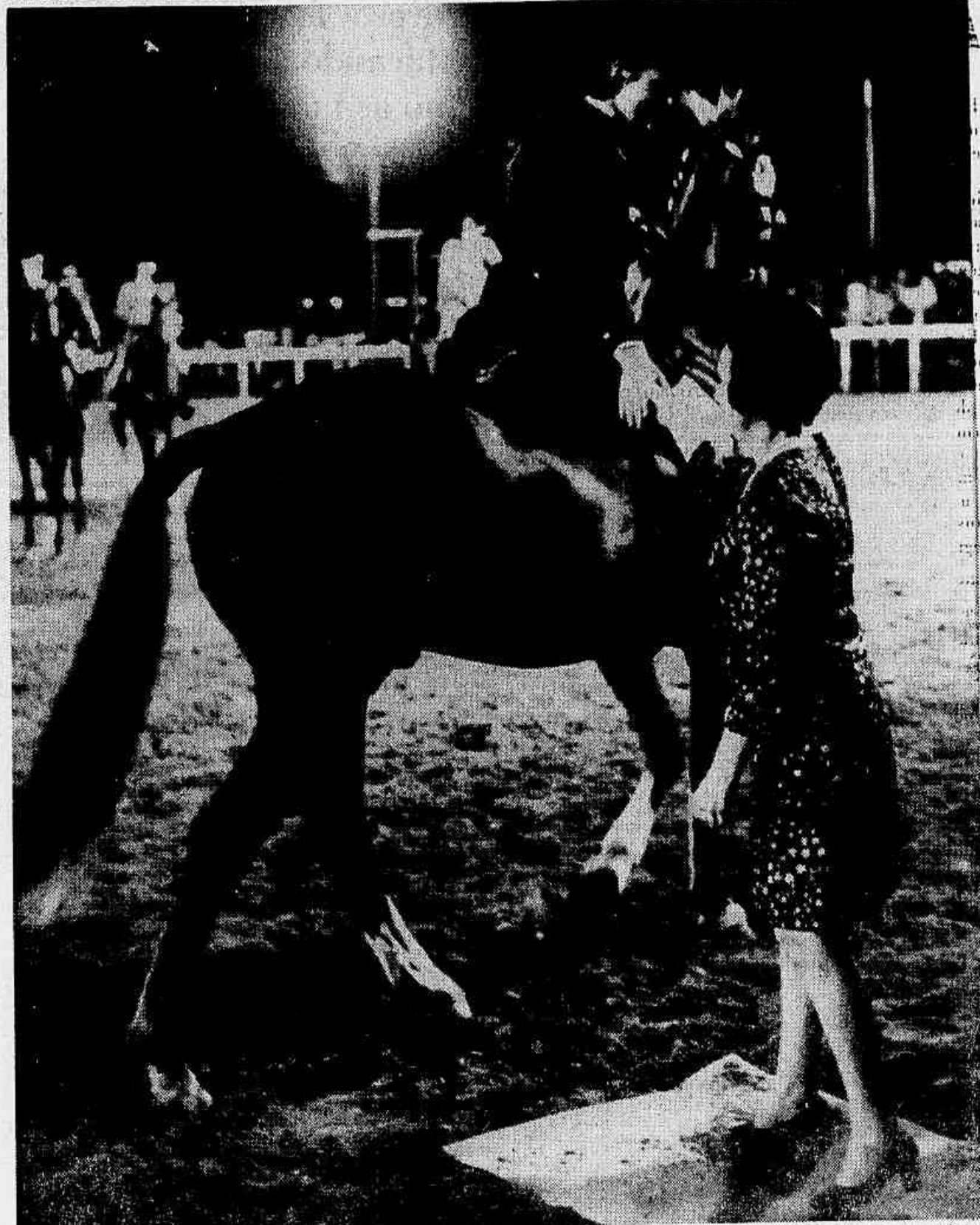
Sendo um Isnaldo Crocati de Sá — o Cabinha — ao contrário, Maia já foi apontado como o caçador submarino mais família do mundo. E' tão familiar, tão doméstico, que seria capaz de entrar na Anik Bobó sem ver nenhuma das 30 mil mulheres que normalmente circulam lá por dentro.

Uma explicação: Cabinha é o caçador submarino que representa a boêmia. Já foi visto tentando mergulhar com um escafandro autônomo de duas garrafas, uma com ar comprimido, a outra com uísque. Não deu certo, mas êle insiste e afirma que é melhor que hélio e oxigênio.

Saindo de João Maia quase não há o que falar em caça submarina, um esporte ingrato, lindo, sem ar, louco, azul.

Arduino Colasanti explicando na Bahia que não tinha nada mais atual para provar sua identidade que a revista Fair-Play. Arduino foi à Bahia fazer umas inspeções submarinas para A Subaquática, de Gilberto Laporte. Como perdeu todos os documentos, nada mais tranquilizante que uma entrevista, feita pela própria irmã. Antes era uma revista com fotonovela. E' preciso que se diga que Arduino já perdeu uma lambreta, um jipe e um Rolex.

E o mais grave, Paulo Sabóia voltou. Com cara de quem vai começar, tentou dar um golpe genial na loja da Cobra. Disse que não sabia nada, que queria uma arma nova e ia enfrentar os fundos de todos os mares pela primeira vez. Eduardo Teixeira e Américo Santarcli não foram na conversa. Eduardo deu logo um tom perfeito ao papo esclarecendo que conhecia Paulo Sabóia da inauguração do Bar Jangadeiro. Com êste argumento, Paulinho rendeu-se. Saiu com arma, arpão, seguido de Sebastião Lacerda.

PRIMEIRA VITÓRIA

Lúcia Faria é cumprimentada depois de vencer com Platino, *na primeira prova internacional da Hípica.*

Lúcia Faria vence no desempate prova Roberto Marinho

A prova Roberto Marinho, primeira da temporada internacional de aniversário da Sociedade Hípica Brasileira, foi ganha ontem por Lúcia Faria montando *Platino* no tempo de 34s1/5, com zero ponto. Em segundo lugar chegou o paulista Roberto Calil, montando *Vera*, com 34s2/5.

Tomaram parte na prova de percurso de precisão 33 ginetes, sendo que 11 disputaram o desempate com apenas cinco obstáculos e no cronômetro. Dêstes, os quatro que se classificaram nos primeiros lugares ficaram com zero ponto, não derrubando nenhum obstáculo na prova de desempate.

COLOCAÇÃO

O terceiro colocado da prova Roberto Marinho foi Jianne Sampaio montando *Harmonicus*, com o tempo de 35s. Em quarto lugar chegou Hélio Pessoa montando *Tirol*, com 36s2/5, em quinto Rita Bezerra de Melo montando *Madison* em 37s1/5, e em sexto Vitor Paulo Corrêa montando *Zingaro*, com o tempo de 38s.

Flamengo e Vasco treinam na Lagoa para regata que será decisiva no domingo

Flamengo e Vasco da Gama fizeram na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas seus últimos apronto s para a regata de domingo, que decidirá o Campeonato Carioca de Remo.

O Flamengo está em situação privilegiada uma vez que tem 10 pontos de vantagem sôbre o Vasco. Para se tornarem pentacampeões os rubro-negros precisam vencer apenas três dos sete páreos que disputarão no domingo, e já têm como certa a vitória em duas provas — *skiff* e *double-skiff* — onde estará representado por Harry Klein.

APRONTOS

Os dois clubes colocaram suas guarnições na lagoa e fizeram apenas tiros curtos e descida leve de raia. O técnico Buck, do Flamengo, mostrava-se satisfeito com o rendimento apresentado por seus atletas e segundo êle "estão no melhor de sua forma física."

— Felizmente — disse êle — estamos tranquilos esperando apenas a decisão do campeonato. É natural ficarmos um pouco apreensivos, uma decisão é sempre uma decisão e mesmo porque há muito tempo o campeonato é decidido na última regata.

Todos os conjuntos treinaram de manhã mas apenas o oito e o quatro com atiraram mil metros, marcando 2'55" e 3'12". As outras guarnições apenas se exercitaram fazendo piques de meio minuto e depois desceram os dois mil metros com remadas lentas.

O Vasco da Gama fêz atirar, também em mil metros, o oito, e quatro sem e o dois com. Nestes esticões, o vento, que para o Flamengo soprou a favor, diminuiu sua intensidade o que prejudicou em alguns segundos os barcos do Vasco. O oito parou na balisa dos mil metros cronometrando 2'50", o quatro sem com 3'13" e o dois com marcou 3' 38", sendo considerado por Guido o melhor dos três tiros.

SEM MÊDO

Apesar da diferença de dez pontos que os separa do Flamengo, os remadores vascaínos mostram-se otimistas quanto a um resultado favorável.

— Mesmo tendo que vencer cinco páreos domingo, estamos convictos de que a sorte desta vez nos ajudará. Nossas guarnições vêm melhorando dia a dia, fazendo com que fiquemos bem otimistas.

O técnico Guido, do Vasco, disse que os páreos serão disputados de igual para igual, mas que "faz muita fé nos seus atletas."

— As provas serão duríssimas — disse êle — mas apesar disso venho notando que nossos remadores estão treinando com uma gana que há tempo não vejo e isso só demonstra que estão bem treinados e sem mêdo para a regata de domingo.

Copa Safari foi ganha por equipe de Manuel Leão com marlin azul de 110 quilos

Com um marlin azul que assinalou 110,200 kg na balança, o pescador Manuel Leão venceu a Copa Safari, competição constante da programação do Iate Clube do Rio de Janeiro para a Temporada de Pesca de Oceano e destinada exclusivamente à pesca dos marlins azuis e brancos, passando ainda a liderar a disputa da tradicional Challenge Cup, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

Na mesma competição, que reuniu 38 lanchas em alto-mar, Luís Leopoldo Noronha Correia (Biju) capturou um marlin branco com 35,600 kg, que passou a ser a nova marca para a categoria na disputa da Challenge Cup.

SÓ MARLIN

Com mar calmo, água oceânica encontrada a partir das 15 milhas fora do litoral e 38 equipes presentes, a Copa Safari foi mais um positivo sucesso da programação de torneios que o Iate Clube do Rio de Janeiro preparou para a temporada 1969/70.

A competição visou exclusivamente a captura dos marlins, peixe geralmente de grande porte e menos abundante que seu irmão menor, o sailfish, sendo por isto a prêsa mais procurada mundialmente na pesca esportiva de alto-mar.

Ao contrário dos sailfishes, que atacam as iscas em manobra vista e seguida atentamente pelo pescador, os marlins, principalmente o azul, vêm direto do fundo em único e violento ataque à prêsa, daí partindo em desabalada carreira que carrega algumas centenas de metros de linha em velocidades acima dos 100 quilômetros horários. Esta primeira fase da pescaria é decisiva e somente com muita habilidade o pescador consegue parar um marlin, para depois ir aos poucos dominando-o em trabalho que pode durar horas.

Com a fama de ter sido o primeiro pescador brasileiro a capturar um peixe-de-bico e detentor já por duas vêzes da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL — que premia anualmente o pescador que capturar o maior bicudo da temporada — Manuel Leão mais uma vez mostrou sua habilidade para com os marlins, trazendo ao Iate Clube sábado à tarde um exemplar de 110,200 kg que lhe valeu a vitória na Copa Safari.

De bordo da sua *Titânia* e acompanhado do pescador Henrique Stephan, Manuel Leão travou sua luta com o marlin-azul cêrca de 30 milhas a Sueste da ilha Rasa, conseguindo embarcá-lo após pouco mais de duas horas de trabalho.

Além da vitória da Copa Safari, Manuel Leão Passou a líder da Challenge Cup, aparecendo sua marca como bastante expressiva e algo difícil de ser batida, já que os marlins-azuis aparecem com maior incidência justamente no começo das temporadas, tornando-se mais raros já mesmo no correr de dezembro.

A competição de sábado assinalou também a captura do primeiro marlin-branco da temporada, capturado por Luís Leopoldo Noronha Correia, (Biju), da equipe da lancha *Marusca* de Válter Lacerda, que passou a ser com seus 35,600 kg a marca base para a Challenge Cup, em sua categoria.

Federação Fluminense forma turma em orientação tática e João Saldanha é patrono

Niterói (Sucursal) — A primeira turma de formandos do curso de Orientação de Tática de Futebol de Campo, que a Federação Fluminense de Desportos promoveu, receberá seus diplomas hoje, tendo escolhido para patrono o treinador da seleção brasileira, João Saldanha.

A presença de Saldanha à solenidade, marcada para as 21 horas no auditório do Hospital Universitário Antônio Pedro, sòmente poderá ser confirmada pelo presidente da FFD, Sr. Murilo Portugal, hoje, horas antes do início das festividades.

OS FORMANDOS

O curso — o primeiro que se realiza no Brasil, visando o aprimoramento de técnicos, segundo a CBD — formou 41 dos 55 candidatos que se inscreveram. O sucesso do curso já levou a FFD, em conjunto com o departamento de educação física do Estado, a acertar a sua realização, pela segunda vez, em 1970, com a ampliação do currículo e a utilização total do conjunto esportivo do Caio Martins, em Niterói.

Na abertura do curso, João Saldanha, que viria proferir conferência sôbre a seleção brasileira, faltou em cima da hora, por fôrça de uma viagem repentina à Bahia, sendo, então, substituído pelo juiz Armando Marques. O Sr. Murilo Portugal acredita que êle venha hoje, para encerrar o curso, "porque está devendo, segundo fêz questão de me afirmar, uma visita ao Estado do Rio." O paraninfo da turma de formandos é o treinador Evaristo de Macedo, que foi o professor de tática de futebol durante o curso.

Duque responde hoje se aceita dirigir o Flamengo

Duque examinou ontem à tarde com o vice-presidente George Helal os novos planos para a orientação da equipe do Flamengo, e hoje, pela manhã, responderá ao dirigente se aceita ou não o cargo de treinador do time.

Explicando a necessidade de estudar profundamente a proposta antes de dar uma resposta afirmativa, Duque já deixou claro que repetirá o mesmo esquema utilizado no Bonsucesso, com treinamentos em horário integral.

TECNOLOGIA

Duque chegou ao Rio de surprêsa ontem pela manhã, e à tarde, estêve durante três horas reunido com a diretoria do Flamengo, quando recebeu o convite oficial e ficou ciente dos novos planos que o Departamento de Futebol pretende colocar em prática.

— O plano é muito bom e está dentro da realidade do futebol moderno — foi a sua primeira impressão.

Desde já, o técnico disse que pretende colocar a tecnologia e a ciência esportiva moderna em ação na direção técnica da equipe do Flamengo.

— Caso aceite a proposta, vou começar o nôvo plano logo em janeiro, pois tenho compromisso com o Santa Cruz até o final do ano e não quero rompê-lo — explicou.

RESULTADO RÁPIDO

O vice-presidente explicou ao técnico que o Flamengo necessita de resultados imediatos, uma vez que a torcida já dá sinal de impaciência ante a má colocação da equipe no Gomes Pedrosa.

— Vamos partir para resultados rápidos, mas o fruto do trabalho que se pretende fazer, só deverá surgir após um período mais dilatado — disse.

Duque afirmou que durante a reunião, nenhum nome de jogador foi citado e que primeiro êle pretende estudar, com tranquilidade, a equipe com que contará inicialmente.

— O que já está certo, é que treinaremos pela manhã e à tarde, com os jogadores almoçando nas próprias dependências do clube. Num período daremos *circuit-training, interval training* e *promenade;* no outro, exigiremos treinamentos táticos, palestras e trocaremos a mentalidade dos jogadores. O que não pode, é um clube como o Flamengo estar com sua equipe de futebol nessa posição. Alguma coisa de errado deve estar ocorrendo dentro de seu futebol, porque, da capacidade técnica de Tim, eu não tenho a menor dúvida.

OUTRAS NECESSIDADES

Uma das principais metas de Duque é mudar a mentalidade dos jogadores, fazendo com que êles fiquem certos de que o futebol progrediu e não pode mais utilizar os métodos anteriores.

— No passado, um individual mais puxado intercalado de vez em quando com treinos de conjunto, resolvia a situação. Hoje, as necessidades são outras. É preciso que o jogador saiba que precisam de energias para disputar uma partida durante os 90 minutos, pois os sistemas defensivos dificultam muito a penetração e tôdas as equipes, de um modo geral, são atualmente bem preparadas — explicou.

Se Duque acertar com o Flamengo, deverá levar Eitel Seixas e Murilo de Carvalho para preparadores físicos.

O comandante Celso Franco, do Departamento de Trânsito, disse ontem ao chegar da Alemanha não ter conseguido contratar o técnico Helmut Schoen, da seleção alemã, e seu jogador Beckenbauer. O comandante afirmou ter levado uma carta assinada pelo presidente André Richer para tentar as duas contratações.

TIME ESCALADO

Ontem pela manhã os jogadores fizeram na Gávea um aquecimento leve seguido por um treino técnico e tático de duas horas.

Jouber escalou a equipe em campo como se fôsse disputar uma partida e pediu aos jogadores para tocarem a bola de trás para a frente e vice-versa, sempre de primeira. O técnico pediu, principalmente, que o meio-campo se deslocasse para tabelar com os pontas, pois só assim acreditar poder dar à equipe maior poder de penetração nas áreas adversárias.

Hoje, à tarde, haverá um rápido treino de conjunto, mas a equipe para o amistoso domingo em Vitória contra o Ferroviário já está escalada com Sidnei, João Carlos, Onça, Washington e Paulo Henrique; Luís Cláudio e Liminha; Doval, Dionísio, Nei e Rodrigues Neto, Murilo, Brito, Manicera e Ademir continuam em recuperação física. Além do time escalado seguirão Ubirajara, Bianchini, Tinho, Arilson, Tinteiro, Alves, Ubaldo ou Luís Henrique.

TODOS FALAM

Vários dirigentes do Vasco também falaram aos jogadores na solenidade de posse do vice-presidente de futebol João Silva

João Silva foi apresentado aos jogadores e disse que estava tão feliz como em 52

O Sr. João Silva, o nôvo responsável pelo futebol do Vasco, foi empossado ontem pela manhã no seu cargo, em São Januário, contou dos seus planos aos jogadores e disse que se sentia tão feliz como em 1952, quando foi vice-presidente de futebol pela primeira vez no clube.

— Intimamente, estou fazendo uma comparação entre aquêle ano e hoje — argumentou sorrindo. Fomos campeões naquela oportunidade e tenho certeza que conseguiremos ultrapassar esta fase má que há alguns anos o Vasco atravessa. Estou realmente mais contente hoje, por ter voltado ao futebol, do que no dia em que fui empossado como presidente.

DIGNIDADE

Além do Sr. João Silva, vários dirigentes também fizeram preleções aos jogadores, o que fêz com que a solenidade, realizada no vestiário, durasse mais de uma hora.

Em seguida, Célio de Sousa começou o treino coletivo mas a caravana de dirigentes, sem um torcedor a segui-la, prosseguiu em São Januário tomando posse dos outros Departamentos do clube.

O Sr. Iraci Brandão fêz questão de transmitir um por um dos cargos, representando a diretoria anterior.

— É uma questão de dignidade — disse. Ninguém vai tomar nada aqui no peito. Todos os Departamentos serão transmitidos pelos vices-presidentes da administração anterior para a atual.

Depois de tudo passado, com a sinceridade que o caracteriza, o Sr. Iraci Brandão exclamou para o Sr. Agatirno Gomes:

— Desejo a vocês felicidades, mas de agora em diante sou eu quem vai fazer oposição.

SEM INTROMISSÕES

Apesar de vários dirigentes terem se dirigido aos jogadores, o Sr. João Silva comentou que deixou que aquilo acontecesse ontem porque era um dia de festa, "mas ninguém se intrometerá no meu trabalho."

Para auxiliá-lo, já ficou decidido que trabalharão como seus assessores os Srs. Heleno Nunes e Tadeu Macedo, responsáveis pelo planejamento do Departamento. O Sr. Adriano Lamosa ficará encarregado do Departamento Amador, embora não tenha comparecido ontem à posse.

— Vou ainda convidar mais dois diretores para o futebol. Está na hora de nos unirmos para soerguermos o clube — analisou o Sr. João Silva.

Êle disse que ainda não tem o nome dos dois novos auxiliares, mas já convidou o Sr. Antônio Calçada para um dêles, que não pode aceitar por motivos particulares.

A meta do Sr. João Silva continua sendo Oto Glória, com quem tem tentado por todos os meios um contato em Portugal.

— Só depois de conversar com êle é que realmente vou reestruturar o Departamento Técnico. Em princípio, não sei se Oto vai querer ser o técnico, o supervisor ou o gerente — frisou.

Por enquanto nem o Dr. Agatirno Gomes nem o Sr. João Silva querem resolver qualquer problema do Departamento. O juvenil tem jôgo decisivo amanhã contra o Fluminense e só mesmo se o Vasco perder é que apressará a saída de Hélio Vigio e do técnico Célio de Sousa.

Ditão foi prêso por ter invadido com revólver a concentração do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Gilberto Freitas Nascimento, o Ditão, há mais de um ano afastado dos treinos do Cruzeiro, por motivos disciplinares, foi levado ao Departamento de Vigilância Social, para explicar porque "invadiu armado a concentração do time" na manhã de ontem.

Ditão, ex-zagueiro do Flamengo, foi prêso por denúncia de um enviado do presidente Felício Brandi, que mandou dizer ao delegado Davi Hazan que, "além de invadir a concentração, o jogador estava ameaçando de morte a êle, ao Carmine Furleti e ao Lambertucci."

ESCLARECIMENTOS

Trazido ao DVS, Gilberto Freitas Nascimento arrolou testemunhas e provou que "não ameaçou ninguém" e que fôra à concentração do Cruzeiro, como vem fazendo há tempos, para conseguir a liberação de seu passe, o que ainda não conseguiu, apesar de ser considerado um jogador indisciplinado pela diretoria do clube.

Ditão disse que passou a andar armado porque já foi vítima de tentativa de morte uma vez, e agora, há cinco outras pessoas, inclusive um jogador do Cruzeiro, de quem a sua antiga noiva Araci é amante, dispostas a matá-lo.

Araci Carvalho, que já rompeu o noivado com Ditão e voltou a morar em casa de seus pais, foi o pivô do caso policial que envolveu o jogador em abril dêste ano, quando o vigia José Vasconcelos baleou Ditão três vêzes para impedi-lo de se casar com a filha.

O delegado Davi Hazan nem chegou a atuar Ditão, mas apreendeu a sua arma, uma Beretta nova, e mandou extrair certidão de seu depoimento para remeter à Delegacia de Segurança Pessoal, que deverá lhe dar garantia de vida, em razão das ameaças de morte que vem recebendo.

Penarol dá de 3 a 0 no Estudiantes

Montevidéu (UPI-JB) — O Peñarol venceu ao Estudiantes de La Plata, da Argentina por 3 a 0, em partida válida pela II Recopa, disputada entre as equipes que já conseguiram o título mundial de clubes.

Os uruguaios definiram a partida logo no primeiro tempo que terminou com 2 a 0 para o Peñarol, gols de Rocha aos 34 e 44 minutos.

LIDERANÇA

No segundo tempo, os argentinos ainda esboçaram uma reação mas o Peñarol, com uma defesa bem plantada, conteve todos os ataques do adversário. Aos 25 minutos, quando maior era a pressão do Estudiantes os uruguaios marcaram, num contra-ataque, o terceiro gol, por intermédio de Losada, com um chute de 30 metros. Faltando apenas três minutos para terminar o jôgo, Veron marcou o único gol argentino.

Com essa vitória, o Peñarol ficou à frente do torneio com 3 pontos ganhos em 2 partidas, enquanto o Estudiantes desceu para o último, sem pontos ganhos nos dois jogos disputados.

Amanhã, o Santos estreará na Recopa enfrentando o Racing em Buenos Aires.

Palmeiras treina coletivo preparando-se para jôgo domingo contra Coríntians

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras treina coletivo hoje, no Parque Antártica, com vistas ao primeiro jôgo da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Corintians, previsto para domingo.

Por causa da doença de sua mãe, o técnico Rubens Minelli não foi ontem ao estádio do Palmeiras. O preparador físico Santo Baldacin dirigiu 60 minutos de individual, seguido de meia hora de dois-toques. Eurico, com três quilos a menos de pêso, foi poupado por determinação médica.

Treino e concentração

Mais tranquilos após a classificação do time para a fase final do Gomes Pedrosa, os jogadores do Palmeiras acham que daqui por diante não haverá tanta responsabilidade, porque o mais importante era garantir a classificação.

Ainda nos vestiários, titulares e reservas cantaram parabéns ao atacante Jaime, que completou ontem 26 anos. Na ausência do diretor de futebol Gimenez Lopes, que viajou para o Rio, coube ao assessor Sebastião Pecchi cumprimentar o jogador em nome da diretoria do clube.

Depois do treino de hoje, os 18 jogadores almoçarão no Parque Antártica, iniciando, às 14 horas, a concentração na chácara de Bonsucesso, na Rodovia Presidente Dutra.

Sem protesto

Ao desembarcar ontem em Congonhas, o diretor de futebol do Palmeiras, Gimenez Lopez, declarou que não irá protestar em consequência da tabela das finais do Torneio Gomes Pedrosa, "porque futebol se ganha no campo e não nos bastidores."

O diretor de futebol do Corintians, Elmo Franchini, admitiu que sua equipe foi beneficiada, pois fará os dois primeiros jogos em São Paulo. Afirmou, contudo, que a partida com o Botafogo será disputada no Pacaembu, que sofrerá reformas de emergência nos próximos dias, a fim de melhorar o estado do gramado.

O dirigente do Corintians ponderou ainda que o fato de o jôgo com o Palmeiras ter sido marcado para a rodada inicial apresenta vantagens e desvantagens.

— Uma decisão entre os dois times levará ao estádio um público recorde, da mesma maneira que uma derrota anterior de um dos dois times irá prejudicar a arrecadação.

LITERATURA E ESPORTE

Com a presença da Sra. Ema Negrão de Lima, mulher do Governador, do jogador Garrincha, da cantora Elsa Soares além de vários esportistas, foi realizado ontem, na Cantina Sorrento, a noite de autógrafos do jornalista João Areosa, subeditor de Esportes do JORNAL DO BRASIL, no lançamento do seu livro Armando Marques o Mito. *Nélson Silva, João Máximo, Fernando Horácio, Sérgio Noronha e Sandro Moreyra, que colaboraram na obra, também distribuíram seus autógrafos*

Na grande área

Armando Nogueira

Não era boato, era verdade mesmo: o presidente do Atlético Mineiro assistiu, em São Paulo, ao jôgo Botafogo-Santos, com um cheque de 55 milhões de cruzeiros que entregaria solenemente ao capitão Carlos Alberto na hipótese de vitória do Santos.

Então, confirmado o escandalo, cabe interpelar o Conselho Nacional de Desportos: é para aplicar assim, de maneira imoral o dinheiro do povo, que os clubes de futebol não pagam impôsto de renda nem outros tributos? Será direito dar privilégios a entidades esportivas para que seus dirigentes desviem o dinheiro a ser gasto no esporte, aplicando em subôrno?

Onde é que essa gente está com a cabeça — êsse presidente do Atlético, representante de um dos mais poderosos clubes de futebol do país?

Como o Santos não venceu e o Atlético ficou fora das finais, bem que o presidente do Atlético podia impor-se o gesto sugerido por Pelé, antes e depois do jôgo, falando pelas rádios paulistas:

— Se o dinheiro está sobrando no Atlético, então, o presidente do Atlético devia doar os 55 milhões a uma entidade beneficente..."

A grande gangorra

Competição fabulosa é a Taça de Prata que agora entra na reta final: a certa altura, o Palmeiras estêve liquidado, com 11 pontos perdidos em seis jogos; o Inter, lá pelas tantas, era, segundo os números, o único time classificado; o Botafogo estêve fora da briga duas vêzes, ao longo da tabela, e duas vêzes renasceu; o Coritiba, que se afundou nas duas últimas rodadas, chegou a festejar a classificação. Seu treinador, Francisco Sarno, declarou, um dia, com firmeza: "Estamos classificados"; finalmente, uma observação curiosa sôbre a originalidade da Taça de Prata: o Flamengo, que fêz uma campanha catastrófica, acabou com 20 pontos perdidos e o Fluminense, que fêz, sem dúvida, uma campanha satisfatória, acabou com 17 pontos, três pontinhos apenas menos que o Flamengo.

* * *

E cada vez mais essa Taça vai apaixonar: primeiro, que ela reúne o fino do futebol brasileiro; segundo, que as falhas de organização, queiram ou não queiram, serão corrigidas, acabando ou pelo menos atenuando o privilégio de alguns como o Coritiba e o Bahia que pràticamente não saíram de seu terreiro. Afinal de contas, o critério financeiro não pode sobrepor-se exageradamente ao critério técnico que afinal de contas é o elemento de legitimação do esporte de competição. Além disso, há de vir, no próximo ano, um calendário mais folgado para todos os times. É uma loucura atropelar três, quatro jogos por semana em cada cidade: não há jogador que possa render satisfatoriamente, se não lhe dão tempo sequer para recuperar a energia queimada no jôgo anterior; sem falar no sacrifício da algibeira do torcedor que realmente não pode enfrentar a despesa de três jogos por semana; nem fazendo como o torcedor gaúcho que, segundo uma pesquisa, para ir ao futebol do domingo, suspende o leite do sábado.

Bolas de primeira

Não pode orgulhar o futebol carioca a colocação de seus principais times na Taça de Prata. Feito o balanço geral, o time mais bem colocado, que é o Botafogo, está atrás do Corintians, Cruzeiro, Internacional e Palmeiras; depois, vem o América, em sétimo, o Fluminense, em oitavo e Flamengo e Vasco, respectivamente, penúltimo e último lugares, abaixo do Santa Cruz e do Bahia.

• O time do Botafogo entra nas finais da Taça de Prata em precária condição de saúde articular: o Dr. Lídio Toledo passou quatro horas enfaixando pé de jogador, antes da partida contra o Santos. Enfaixou o médico, precisamente, sete tornozelos, todos avariados pela buraqueira do campo do Botafogo. É inacreditável.

Pelé quer ver Loteria Esportiva

Acompanhado do Sr. Antônio do Passo, da CBD, Pelé visitou o Conselho Superior das Caixas Econômicas a fim de inteirar-se do processo de implantação da Loteria Esportiva, que considera de grande significação para o futebol brasileiro. O próprio Pelé convidou-se para a visita, e a foto fixa o momento em que o protocolo é quebrado na programação oficial do Rei: o bate-papo descontraído de sua *Majestade* com os Srs. Oswaldo Pieruccetti — Presidente do Conselho, Aurélio Castello Branco — Superintendente da Loteria Federal e demais membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Duque responde hoje se aceita dirigir o Flamengo

Duque examinou ontem à tarde com o vice-presidente George Helal os novos planos para a orientação da equipe do Flamengo, e hoje, pela manhã, responderá ao dirigente se aceita ou não o cargo de treinador do time.

Explicando a necessidade de estudar profundamente a proposta antes de dar uma resposta afirmativa, Duque já deixou claro que repetirá o mesmo esquema utilizado no Bonsucesso, com treinamentos em horário integral.

TECNOLOGIA

Duque chegou ao Rio de surprêsa ontem pela manhã, e à tarde, estêve durante três horas reunido com a diretoria do Flamengo, quando recebeu o convite oficial e ficou ciente dos novos planos que o Departamento de Futebol pretende colocar em prática.

— O plano é muito bom e está dentro da realidade do futebol moderno — foi a sua primeira impressão.

Desde já, o técnico disse que pretende colocar a tecnologia e a ciência esportiva moderna em ação na direção técnica da equipe do Flamengo.

— Caso aceite a proposta, vou começar o nôvo plano logo em janeiro, pois tenho compromisso com o Santa Cruz até o final do ano e não quero rompê-lo — explicou.

RESULTADO RAPIDO

O vice-presidente explicou ao técnico que o Flamengo necessita de resultados imediatos, uma vez que a torcida já dá sinal de impaciência ante a má colocação da equipe no Gomes Pedrosa.

— Vamos partir para resultados rápidos, mas o fruto do trabalho que se pretende fazer, só deverá surgir após um período mais dilatado — disse.

Duque afirmou que durante a reunião, nenhum nome de jogador foi citado e que primeiro êle pretende estudar, com tranquilidade, a equipe com que contará inicialmente.

— O que já está certo, é que treinaremos pela manhã e à tarde, com os jogadores almoçando nas próprias dependências do clube. Num período daremos *circuit-training, interval training* e *promenade;* no outro, exigiremos treinamentos táticos, palestras e trocaremos a mentalidade dos jogadores.

OUTRAS NECESSIDADES

Uma das principais metas de Duque é mudar a mentalidade dos jogadores, fazendo com que êles fiquem certos de que o futebol progrediu e não pode mais utilizar os métodos anteriores.

Se Duque acertar com o Flamengo, deverá levar Eitel Seixas e Murilo de Carvalho para preparadores físicos.

O comandante Celso Franco, do Departamento de Trânsito, disse ontem ao chegar da Alemanha não ter conseguido contratar o técnico Helmut Schoen, da seleção alemã, e seu jogador Beckenbauer. O comandante afirmou ter levado uma carta assinada pelo presidente André Richer para tentar as duas contratações.

TIME ESCALADO

Ontem pela manhã os jogadores fizeram na Gávea um aquecimento leve seguido por um treino técnico e tático de duas horas.

Jouber escalou a equipe em campo como se fôsse disputar uma partida e pediu aos jogadores para tocarem a bola de trás para a frente e vice-versa, sempre de primeira. O técnico pediu, principalmente, que o meio-campo se deslocasse para tabelar com os pontas, pois só assim acreditar poder dar à equipe maior poder de penetração nas áreas adversárias.

Hoje, à tarde, haverá um rápido treino de conjunto, mas a equipe para o amistoso domingo em Vitória contra o Ferroviário já está escalada com Sidnei, João Carlos, Onça, Washington e Paulo Henrique; Luís Cláudio e Liminha; Doval, Dionísio, Nei e Rodrigues Neto, Murilo, Brito, Manicera e Ademir continuam em recuperação física. Além do time escalado seguirão Ubirajara, Bianchini, Tinho, Arílson, Tinteiro, Alves, Ubaldo ou Luís Henrique.

DEBATES

A diretoria do Flamengo debateu ontem à noite, na sede velha do Flamengo, durante 3 horas, com cêrca de 2 mil torcedores, o plano financeiro e administrativo para 1970, e anunciou a gravação de um disco, com o hino do Flamengo e outras músicas, que será vendido a NCr$ 10,00.

Em cada NCr$ 100,00 arrecadados com a vendagem do disco, NCr$ 78,00 serão destinados à compra de prêmios a serem distribuidos entre os torcedores que concorrem com o talão que acompanha cada disco, mediante sorteio.

A torcida, por iniciativa própria, venderá 100 mil bandeiras do clube no Maracanã e com o dinheiro arrecadado indicarão à diretoria os jogadores que desejam que o clube contrate. A campanha financeira se estenderá a todos os Estados e se chamará "Mutirão do Flamengo."

TODOS FALAM

Vários dirigentes do Vasco também falaram aos jogadores na solenidade de posse do vice-presidente de futebol João Silva

João Silva foi apresentado aos jogadores e disse que estava tão feliz como em 52

O Sr. João Silva, o nôvo responsável pelo futebol do Vasco, foi empossado ontem pela manhã no seu cargo, em São Januário, contou dos seus planos aos jogadores e disse que se sentia tão feliz como em 1952, quando foi vice-presidente de futebol pela primeira vez no clube.

— Intimamente, estou fazendo uma comparação entre aquêle ano e hoje — argumentou sorrindo. Fomos campeões naquela oportunidade e tenho certeza que conseguiremos ultrapassar esta fase má que há alguns anos o Vasco atravessa. Estou realmente mais contente hoje, por ter voltado ao futebol, do que no dia em que fui empossado como presidente.

DIGNIDADE

Além do Sr. João Silva, vários dirigentes também fizeram preleções aos jogadores, o que fêz com que a solenidade, realizada no vestiário, durasse mais de uma hora.

Em seguida, Célio de Sousa começou o treino coletivo mas a caravana de dirigentes, sem um torcedor a segui-la, prosseguiu em São Januário tomando posse dos outros Departamentos do clube.

O Sr. Iraci Brandão fêz questão de transmitir um por um dos cargos, representando a diretoria anterior.

— É uma questão de dignidade — disse. Ninguém vai tomar nada aqui no peito. Todos os Departamentos serão transmitidos pelos vices-presidentes da administração anterior para a atual.

Depois de tudo passado, com a sinceridade que o caracteriza, o Sr. Iraci Brandão exclamou para o Sr. Agatirno Gomes:

— Desejo a vocês felicidades, mas de agora em diante sou eu quem vai fazer oposição.

SEM INTROMISSÕES

Apesar de vários dirigentes terem se dirigido aos jogadores, o Sr. João Silva comentou que deixou que aquilo acontecesse ontem porque era um dia de festa, "mas ninguém se intrometerá no meu trabalho."

Para auxiliá-lo, já ficou decidido que trabalharão como seus assessores os Srs. Heleno Nunes e Tadeu Macedo, responsáveis pelo planejamento do Departamento. O Sr. Adriano Lamosa ficará encarregado do Departamento Amador, embora não tenha comparecido ontem à posse.

— Vou ainda convidar mais dois diretores para o futebol. Está na hora de nos unirmos para soerguermos o clube — analisou o Sr. João Silva.

Ele disse que ainda não tem o nome dos dois novos auxiliares, mas já convidou o Sr. Antônio Calçada para um dêles, que não pode aceitar por motivos particulares.

A meta do Sr. João Silva continua sendo Oto Glória, com quem tem tentado por todos os meios um contato em Portugal.

— Só depois de conversar com êle é que realmente vou reestruturar o Departamento Técnico. Em princípio, não sei se Oto vai querer ser o técnico, o supervisor ou o gerente — frisou.

Por enquanto nem o Dr. Agatirno Gomes nem o Sr. João Silva querem resolver qualquer problema do Departamento. O juvenil tem jôgo decisivo amanhã contra o Fluminense e só mesmo se o Vasco perder é que apressará a saída de Hélio Vigio e do técnico Célio de Sousa.

Palmeiras treina coletivo preparando-se para jôgo domingo contra Coríntians

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras treina coletivo hoje, no Parque Antártica, com vistas ao primeiro jôgo da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Coríntians, previsto para domingo.

Por causa da doença de sua mãe, o técnico Rubens Minelli não foi ontem ao estádio do Palmeiras. O preparador físico Santo Baldacin dirigiu 60 minutos de individual, seguido de meia hora de dois-toques. Eurico, com três quilos a menos de pêso, foi poupado por determinação médica.

Treino e concentração

Mais tranquilos após a classificação do time para a fase final do Gomes Pedrosa, os jogadores do Palmeiras acham que daqui por diante não haverá tanta responsabilidade, porque o mais importante era garantir a classificação.

Ainda nos vestiários, titulares e reservas cantaram parabéns ao atacante Jaime, que completou ontem 26 anos. Na ausência do diretor de futebol Gimenez Lopes, que viajou para o Rio, coube ao assessor Sebastião Pecchi cumprimentar o jogador em nome da diretoria do clube.

Depois do treino de hoje, os 18 jogadores almoçarão no Parque Antártica, iniciando, às 14 horas, a concentração na chácara de Bonsucesso, na Rodovia Presidente Dutra.

Sem protesto

Ao desembarcar ontem em Congonhas, o diretor de futebol do Palmeiras, Gimenez Lopez, declarou que não irá protestar em consequência da tabela das finais do Torneio Gomes Pedrosa, "porque futebol se ganha no campo e não nos bastidores."

O diretor de futebol do Corintians, Elmo Franchini, admitiu que sua equipe foi beneficiada, pois fará os dois primeiros jogos em São Paulo. Afirmou, contudo, que a partida com o Botafogo será disputada no Pacaembu, que sofrerá reformas de emergência nos próximos dias, a fim de melhorar o estado do gramado.

O dirigente do Corintians ponderou ainda que o fato de o jôgo com o Palmeiras ter sido marcado para a rodada inicial apresenta vantagens e desvantagens.

— Uma decisão entre os dois times levará ao estádio um público recorde, da mesma maneira que uma derrota anterior de um dos dois times irá prejudicar a arrecadação.

Ditão foi prêso por ter invadido com revólver a concentração do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Gilberto Freitas Nascimento, o Ditão, há mais de um ano afastado dos treinos do Cruzeiro, por motivos disciplinares, foi levado ao Departamento de Vigilância Social, para explicar porque "invadiu armado a concentração do time" na manhã de ontem.

Ditão, ex-zagueiro do Flamengo, foi prêso por denúncia de um enviado do presidente Felício Brandi, que mandou dizer ao delegado Davi Hazan que, "além de invadir a concentração, o jogador estava ameaçando de morte a êle, ao Carmine Furleti e ao Lambertucci."

ESCLARECIMENTOS

Trazido ao DVS, Gilberto Freitas Nascimento arrolou testemunhas e provou que "não ameaçou ninguém" e que fôra à concentração do Cruzeiro, como vem fazendo há tempos, para conseguir a liberação de seu passe, o que ainda não conseguiu, apesar de ser considerado um jogador indisciplinado pela diretoria do clube.

Ditão disse que passou a andar armado porque já foi vitima de tentativa de morte uma vez, e agora, há cinco outras pessoas, inclusive um jogador do Cruzeiro, de quem a sua antiga noiva Araci é amante, dispostas a matá-lo.

Araci Carvalho, que já rompeu o noivado com Ditão e voltou a morar em casa de seus pais, foi o pivô do caso policial que envolveu o jogador em abril dêste ano, quando o vigia José Vasconcelos baleou Ditão três vêzes para impedi-lo de se casar com a filha.

O delegado Davi Hazan nem chegou a atuar Ditão, mas apreendeu a sua arma, uma Beretta nova, e mandou extrair certidão de seu depoimento para remeter à Delegacia de Segurança Pessoal, que deverá lhe dar garantia de vida, em razão das ameaças de morte que vem recebendo.

Penarol dá de 3 a 0 no Estudiantes

Montevidéu (UPI-JB) — O Peñarol venceu ao Estudiantes de La Plata, da Argentina por 3 a 0, em partida válida pela II Recopa, disputada entre as equipes que já conseguiram o título mundial de clubes.

Os uruguaios definiram a partida logo no primeiro tempo que terminou com 2 a 0 para o Peñarol, gols de Rocha aos 34 e 44 minutos.

LIDERANÇA

No segundo tempo, os argentinos ainda esboçaram uma reação mas o Peñarol, com uma defesa bem plantada, conteve todos os ataques do adversário. Aos 25 minutos, quando maior era a pressão do Estudiantes os uruguaios marcaram, num contra-ataque, o terceiro gol, por intermédio de Losada, com um chute de 30 metros. Faltando apenas três minutos para terminar o jôgo, Veron marcou o único gol argentino.

Com essa vitória, o Peñarol ficou à frente do torneio com 3 pontos ganhos em 2 partidas, enquanto o Estudiantes desceu para o último, sem pontos ganhos nos dois jogos disputados.

Amanhã, o Santos estreará na Recopa enfrentando o Racing em Buenos Aires.

LITERATURA E ESPORTE

Com a presença da Sra. Ema Negrão de Lima, mulher do Governador, do jogador Garrincha, da cantora Elsa Soares além de vários esportistas, foi realizado ontem, na Cantina Sorrento, a noite de autógrafos do jornalista João Areosa, subeditor de Esportes do JORNAL DO BRASIL, no lançamento do seu livro Armando Marques o Mito. Nélson Silva, João Máximo, Fernando Horácio, Sérgio Noronha e Sandro Moreyra, que colaboraram na obra, também distribuiram seus autógrafos

Na grande área

Armando Nogueira

Não era boato, era verdade mesmo: o presidente do Atlético Mineiro assistiu, em São Paulo, ao jôgo Botafogo-Santos, com um cheque de 55 milhões de cruzeiros que entregaria solenemente ao capitão Carlos Alberto na hipótese de vitória do Santos.

Então, confirmado o escandalo, cabe interpelar o Conselho Nacional de Desportos: é para aplicar assim, de maneira imoral o dinheiro do povo, que os clubes de futebol não pagam impôsto de renda nem outros tributos? Será direito dar privilégios a entidades esportivas para que seus dirigentes desviem o dinheiro a ser gasto no esporte, aplicando em subôrno?

Onde é que essa gente está com a cabeça — êsse presidente do Atlético, representante de um dos mais poderosos clubes de futebol do país?

Como o Santos não venceu e o Atlético ficou fora das finais, bem que o presidente do Atlético podia impor-se o gesto sugerido por Pelé, antes e depois do jôgo, falando pelas rádios paulistas:

— Se o dinheiro está sobrando no Atlético, então, o presidente do Atlético devia doar os 55 milhões a uma entidade beneficente..."

A grande gangorra

Competição fabulosa é a Taça de Prata que agora entra na reta final: a certa altura, o Palmeiras estêve liquidado, com 11 pontos perdidos em seis jogos; o Inter, lá pelas tantas, era, segundo os números, o único time classificado; o Botafogo estêve fora da briga duas vêzes, ao longo da tabela, e duas vêzes renasceu; o Coritiba, que se afundou nas duas últimas rodadas, chegou a festejar a classificação. Seu treinador, Francisco Sarno, declarou, um dia, com firmeza: "Estamos classificados"; finalmente, uma observação curiosa sôbre a originalidade da Taça de Prata: o Flamengo, que fêz uma campanha catastrófica, acabou com 20 pontos perdidos e o Fluminense, que fêz, sem dúvida, uma campanha satisfatória, acabou com 17 pontos, três pontinhos apenas menos que o Flamengo.

* * *

E cada vez mais essa Taça vai apaixonar: primeiro, que ela reúne o fino do futebol brasileiro; segundo, que as falhas de organização, queiram ou não queiram, serão corrigidas, acabando ou pelo menos atenuando o privilégio de alguns como o Coritiba e o Bahia que pràticamente não saíram de seu terreiro. Afinal de contas, o critério financeiro não pode sobrepor-se exageradamente ao critério técnico que afinal de contas é o elemento de legitimação do esporte de competição. Além disso, há de vir, no próximo ano, um calendário mais folgado para todos os times. É uma loucura atropelar três, quatro jogos por semana em cada cidade: não há jogador que possa render satisfatoriamente, se não lhe dão tempo sequer para recuperar a energia queimada no jôgo anterior; sem falar no sacrifício da algibeira do torcedor que realmente não pode enfrentar a despesa de três jogos por semana; nem fazendo como o torcedor gaúcho que, segundo uma pesquisa, para ir ao futebol do domingo, suspende o leite do sábado.

Bolas de primeira

Não pode orgulhar o futebol carioca a colocação de seus principais times na Taça de Prata. Feito o balanço geral, o time mais bem colocado, que é o Botafogo, está atrás do Corintians, Cruzeiro, Internacional e Palmeiras; depois, vem o América, em sétimo, o Fluminense, em oitavo e Flamengo e Vasco, respectivamente, penúltimo e último lugares, abaixo do Santa Cruz e do Bahia.
• O time do Botafogo entra nas finais da Taça de Prata em precária condição de saúde articular: o Dr. Lídio Toledo passou quatro horas enfaixando pé de jogador, antes da partida contra o Santos. Enfaixou o médico, precisamente, sete tornozelos, todos avariados pela buraqueira do campo do Botafogo. É inacreditável.

Pelé quer ver Loteria Esportiva

Acompanhado do Sr. Antônio do Passo, da CBD, Pelé visitou o Conselho Superior das Caixas Econômicas a fim de inteirar-se do processo de implantação da Loteria Esportiva, que considera de grande significação para o futebol brasileiro. O próprio Pelé convidou-se para a visita, e a foto fixa o momento em que o protocolo é quebrado na programação oficial do Rei: o bate-papo descontraído de sua Majestade com os Srs. Oswaldo Pieruccetti — Presidente do Conselho, Aurélio Castello Branco — Superintendente da Loteria Federal e demais membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Pelé assiste hoje a lançamento de sêlo pelo milésimo gol

A solenidade de lançamento do sêlo postal que tem a esfigie de Pelé será hoje às 12 horas, no salão nobre da sede da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, na Praça 15.

Além do jogador, que recebe a homenagem pelo seu milésimo gol, estarão presentes o Ministro Higino Caetano Corsetti, das Comunicações, o Governador Negrão de Lima e outras autoridades e dirigentes de entidades esportivas e filatélicas.

Na ocasião, Pelé receberá também a Bola de Ouro que lhe foi ofertada pelos Diários Associados. Para a solenidade, o coronel Haroldo Correia de Matos, presidente da EBCT, dirigiu convites especiais, que terão de ser exibidos no portão de acesso à sede da emprêsa.

"Show" de Pelé será para crianças pobres

São Paulo (Sucursal) — Pelé e Wilson Simonal estiveram ontem nos estúdios de gravação do canal 9 para convidar paulistas e cariocas para a festa em homenagem ao jogador no próximo dia 13, no Maracanãzinho, pelos mil gols, e cuja renda será destinada às crianças pobres.

— Todos devem se lembrar que não só no Natal devemos ajudar as crianças pobres, mas durante o ano todo, por isso irei iniciar uma campanha de âmbito nacional — explicou Pelé na gravação.

UM SUSTO

Pelé confessou estar assustado com suas próprias palavras, logo depois de marcar o milésimo gol, lembrando a todos que deveriam ajudar as crianças pobres do Brasil.

— Quando falei naquela ocasião disse tudo que sentia e não pensei sequer. Se tivesse pensado talvez não tivesse feito aquela declaração, muito menos se soubesse que iria causar tanta confusão. Era o aniversário de minha mãe — Dona Celeste — e poderia tê-la homenageado, mas tudo aconteceu com a maior espontaneidade e acredito que ficou bem melhor assim — disse Pelé.

O jogador santista tem recebido diversos cheques de inúmeras pessoas, inclusive de seu amigo alemão — Roland Endler — para uma campanha, que irá culminar com a Fundação Pelé, ainda em estudo.

— Tôdas essas homenagens que venho recebendo estão me deixando confuso. Além disso, as declarações depois do milésimo estão me deixando com muita responsabilidade. Apenas volto a fazer o meu apêlo a todo brasileiro: não ajudem as crianças apenas no Natal, procurem ajudar durante o ano todo.

PILANTRAGEM

Wilson Simonal, com camisa à maneira cigana, de rendas, e chapéu de boiadeiro, foi a nota alegre das gravações de Pelé, ontem, na TV Excélsior. Durante 40 minutos ficaram os dois gravando tapes para as televisões paulista e carioca, dentro da programação de homenagens que Pelé irá receber.

Pelé diz no texto que tinha ido trabalhar no Canal 9, quando encontrou um boiadeiro (Simonal), que está de costas para o telespectador. Os dois dizem os textos de improviso e por várias vêzes Pelé, brincando, obrigou a regravação do tape, fazendo Simonal rir bastante.

Pelé estará hoje ao meio-dia, nos correios do Rio para o lançamento do sêlo comemorativo dos mil gols. O jogador, embora goste da homenagem, afirmou que o sêlo do Irã está bem melhor no aspecto artístico que o brasileiro.

— No sêlo do Irã — disse o jogador — eu estou de frente, como se fôsse meu busto, e está mais bonito que o nosso. Fiquei surprêso quando recebi esta homenagem do Irã, pois não poderia imaginar que um país tão distante se lembrasse de mim a ponto de imprimir um sêlo em homenagem aos mil gols.

Pelé embarcará de Congonhas às 10 horas, para ao meio-dia lançar oficialmente o sêlo brasileiro em sua homenagem.

MAIS HOMENAGENS

No próximo dia 10, às 21 horas, Pelé terá um banquete de 1 500 talheres, homenagem da imprensa de São Paulo. O banquete será no Ibirapuera, no longo da marquise, e o jogador chegará de helicóptero com tôda sua família, possivelmente com sua filha Kely Cristina, que depende, segundo o jogador, de "estar ou não com sono na hora marcada."

Pelé gravou com os jornalistas de São Paulo um tape também para essa festa, quando foi lembrado o seu início no Bauru Atlético Clube (Baquinho) e se havia interesse do jogador em ter presente alguns dos jogadores e dirigentes daquela época.

Pelé não sabe se ainda estão morando naquela cidade paulista seus antigos companheiros de equipe, mas lembrou o nome de Valdemar de Brito, que o descobriu para o futebol, levando-o para treinar no Santos. Como Dondinho viajou para Baurú, é possível que faça os convites para o banquete do dia 10, em São Paulo.

Pelé conta que — segundo Dondinho — o maior jogador da família não é êle, mas sim um tio — Chico do Jonas — que não conheceu por ter morrido aos 24 anos. Chico do Jonas, na opinião de Dondinho, era ainda mais perfeito do que Pelé, e jogou no América de Alfenas. Dondinho foi companheiro de clube de Chico do Jonas, um apelido estranho, mas muito conhecido naquela cidade mineira.

Dois shows estão programados para as duas homenagens no Rio e em São Paulo, mas por enquanto estão em segrêdo, segundo o empresário de Pelé — Raimundini.

Santos viaja e joga amanhã contra Racing

São Paulo (Sucursal) — Sem Djalma Dias, ainda não recuperado de uma distensão muscular sofrida no jôgo com o Vasco, a delegação do Santos embarca hoje, às 16h30m, para Buenos Aires, onde enfrenta o Racing amanhã, à noite, pela segunda Recopa.

Ainda pelo Copa de Clubes Campeões do Mundo, o Santos jogará dia 2 de dezembro, em Montevidéu, contra o Peñarol, e dia 4 com o Estudiantes de La Plata, em Buenos Aires. Caso seja confirmado um amistoso para o dia 6, os jogadores santistas regressarão dia 7.

PELÉ NA RECOPA

Os dirigentes do Santos irão propor ao Racing a realização, no Estádio de Vila Belmiro, do jôgo previsto para o dia 9 de dezembro, a fim de homenagear Pelé. A segunda partida com o Peñarol está prevista para 11 de dezembro, enquanto o Estudiantes virá a São Paulo dia 8 de janeiro.

Pelé, que passou o dia na capital, não participou do treino de ontem destinado aos jogadores que não enfrentaram o Botafogo, mas integrará a delegação santista, composta de 18 jogadores. Além dos titulares Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel, Rildo, Clodoaldo, Lima, Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel, o técnico Antoninho escolheu os reservas Jair (goleiro), Haroldo, Marçal e Oberdã (zagueiros), Jair Bala e Nenê (armadores) e Luís Carlos (atacante).

O Santos inscreveu 22 jogadores para a Recopa, mas Cláudio, Djalma Dias, Turcão e Douglas dificilmente participarão do torneio. Djalma Dias e Turcão, com distensão muscular, ainda não foram liberados pelo Departamento Médico, ao passo que Cláudio e Douglas só voltarão às atividades em janeiro. O goleiro ainda está com o joelho esquerdo inchado, em conseqüência de uma operação que sofreu há quatro meses, e o atacante fraturou a mão direita há 15 dias.

A delegação santista, chefiada pelos dirigentes Nestor Pacheco e Katutoshi Ono, será composta ainda pelo técnico Antoninho, preparador físico Júlio Mazzei, médico Ítalo Consentino e massagista Macedo.

Dom Marcos Barbosa fala de Pelé no "Caderno B"

Pelé e Simonal gravaram ontem o tape em que convidam o povo para o show que farão no Rio dia 13

Botafogo concentra Roberto e Nei para jôgo domingo no Maracanã contra o Cruzeiro

Nei e Roberto voltaram de São Paulo com contusões no tornozelo, estiveram no clube à tarde, foram examinados pelo Dr. Lídio Toledo e, embora não cheguem a preocupar, receberam ordens para ficar concentrados, com um enfermeiro do clube à disposição, para a partida contra o Cruzeiro, domingo, no Maracanã.

O diretor de futebol Xisto Toniato, bastante animado com a classificação, disse ontem que vai fazer um apêlo à torcida de todos os clubes para que apoiem o Botafogo nas finais, porque o clube precisa do incentivo de todos os cariocas para dar ao Rio o título de campeão do torneio.

ZAGALO OTIMISTA

O treinador Zagalo disse que ficou satisfeito com a atuação do time contra o Santos, salientando que todos os jogadores procuraram atuar com atenção e souberam manter a tranqüilidade, primeiramente nos 15 minutos finais, quando o Santos pressionou bastante.

— Aquêles minutos — disse o técnico — foram decisivos. Como estava empatado o jôgo, temi que o time se perturbasse e sob um nervosismo natural tratasse de se defender de qualquer maneira. Mas, não, todos demonstraram perfeito domínio, trocando passes e procurando reter a bola o máximo possível. Foi uma prova da maturidade do nosso time, uma certeza de que o Botafogo está preparado para as grandes decisões. Por isso estou otimista e sei que nas finais, com tôdas as partidas difíceis que iremos enfrentar, jogaremos com tranqüilidade e confiança, o que é muito importante.

APÊLO ÀS TORCIDAS

O diretor de futebol Xisto Toniato, que chegou de São Paulo à tarde, viajando de automóvel, disse que de nada adiantou a deselegância do presidente do Atlético Mineiro em pagar ao Santos, porque o Botafogo provou que merecia a classificação.

— Agora — disse Toniato — o Botafogo está representando todo o futebol carioca. E, neste sentido, faço um apêlo aos torcedores de todos os clubes para que cerrem fileiras ao nosso lado. Vamos esquecer rivalidades para pensar no Rio, que precisa firmar seu prestígio com êste título. O Botafogo defende no momento todo o futebol da nossa cidade e deseja ver torcendo a seu lado os cariocas de todos os clubes.

JOGOS FINAIS

30/11	Maracanã às 17 horas:
	Botafogo x Cruzeiro
	Morumbi às 15h15m:
	Corintians x Palmeiras
3/12	Minas Gerais às 21 horas:
	Cruzeiro x Palmeiras
	Pacaembu às 21 horas:
	Corintians x Botafogo
7/12	Maracanã:
	Botafogo x Palmeiras
	Pacaembu:
	Corintians x Cruzeiro

Os locais dos jogos da rodada final (Botafogo x Palmeiras e Corintians x Cruzeiro), serão designados com a observancia dos seguintes critérios:

1.º) O jôgo será realizado na sede da Federação a que pertencer o clube que, entre os participantes tiver obtido o maior número de pontos ganhos na fase final do torneio;

2.º) No caso de empate em relação a hipótese do item anterior, o jôgo será realizado na sede da Federação a que pertencer o clube que, entre os participantes tiver obtido o melhor saldo de gols na fase final do torneio;

3.º) Persistindo o empate, o jôgo será realizado na sede da Federação a que pertencer o clube que, entre os participantes, tiver o melhor gol average *na fase final do torneio;*

4.º) Se ainda persistir o empate proceder-se-á ao sorteio para a indicação do local do jôgo, realizando-se o sorteio na sede da Confederação Brasileira de Desportos, às 12h30m do dia 4 de dezembro;

5.º) Em vista de participarem da fase final do torneio dois clubes filiados à Federação Paulista de Futebol, fica estabelecido que, na última rodada, à exemplo das rodadas anteriores, somente um dos jogos programados será realizado em São Paulo. Portanto, se em decorrência da aplicação de qualquer dos critérios mencionados nos itens anteriores os dois jogos da rodada final tiverem como local da sua realização a sede da Federação Paulista de Futebol, proceder-se-á da seguinte forma:

Será realizado em São Paulo somente o jôgo que somar o menor número de pontos ganhos pelos dois participantes. No caso de empate proceder-se-á ao sorteio, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, às 12h30m, no dia 4 de dezembro.

Congresso Sul-Americano de Futebol tem início com presença de Stanley Rous

Lima (AP-JB) — A Confederação Sul-Americana de Futebol inaugura hoje um congresso extraordinário que contará com a presença, como convidado, do presidente da FIFA, **Sir** Stanley Rous.

O presidente da FIFA chegou na noite de quarta-feira e recusou-se a fazer declarações à imprensa, afirmando sòmente que "o problema dos árbitros é um assunto muito difícil", sem entrar em maiores detalhes.

TEMÁRIO

A outra personalidade do futebol mundial que participará do congresso é Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana e titular do Comitê Organizador da IX Copa do Mundo, no México.

O congresso será presidido por Teofilo Salinas, presidente da Confederação Sul-Americana que declarou que as deliberações continuarão amanhã, "mas se necessário se estenderão até domingo."

Até agora tôdas as federações filiadas à confederação confirmaram sua presença à exceção da Bolívia e do Equador.

O Temário do congresso inclui o estudo e aprovação do relatório da comissão revisora do estatuto da Conferação; o pedido do Chile para que os lucros obtidos nos campeonatos sul-americanos se transformem em subsídios; a aprovação do regulamento da Supercopa sul-americana e a solicitação do Peru para que se ratifique seu direito e do Paraguai em se fazer representar na FIFA.

RODÍZIO

Há indicações, também, de que a representação peruana pedirá que o estatuto expresse claramente que os candidatos aos cargos diretivos da Confederação tenham representação federativa.

O dirigente peruano, Alfredo Carranza afirmou que "o estatuto deve ser institucionalista." Carranza, que é secretário da Federação Peruana e chefe desta delegação ao congresso declarou também que irá pedir a execução plena do rodízio dos representantes sul-americanos junto ao Comitê Executivo da FIFA.

— Queremos — disse Carranza — que o rodízio dos representantes sul-americanos seja respeitado e também que cada país tenha garantido o seu direito, quando chegar sua vez. Não defendemos apenas o Peru, mas todos os outros países.

Acrescentou o dirigente peruano que esta posição será irredutível em vista dos "vergonhosos antecedentes" da reunião de Guadalajara no México, onde "o Peru foi relegado da representação perante a FIFA."

As delegações do Brasil, Colômbia, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai chegaram ontem.

Ramsey não fala sôbre seus planos para Copa

Londres *(UPI — Especial para o JB) — O técnico inglês* Sir *Alf Ramsey mostra a maior boa vontade em falar sôbre seus planos para a Copa do Mundo — mas não enquanto ela ainda não tiver sido disputada no México, no ano que vem.*

Esta disposição se tornou evidente quando procuramos falar com êle sôbre "retranca" e como combatê-la durante as finais da Copa, em junho.

— Retranca? O que que você quer dizer com isto? Não conheço êste têrmo. Na verdade, não estou familiarizado com expressões usadas na América do Sul.

Quando sugeri-lhe que a expressão, se usada em relação à seleção inglêsa, pròvàvelmente quereria dizer "defesa cerrada com jogadores aglomerados em frente à área" êle comentou:

— Está aí um ponto interessante. Não há dúvida alguma que todos os treinadores que forem ao México procurarão ter uma defesa que faça isto bem.

Quando lhe pedi para ser mais claro, êle acrescentou:

— Não tenho a mínima intenção de deixar nossos adversários conhecerem nossos planos. Bem sei que isto é um expediente dos brasileiros e outros para descobrir como pretendemos jogar no México. Portanto não vou dizer nada mais, além de avisá-los que poderão observar nossa maneira de jogar durante a Copa.

Perguntado sôbre se usaria "extremas ortodoxos" — jogadores que escalem pelos flancos para centrar a bola, da linha de fundo, à porta do gol, respondeu:

— Se tivesse homens capazes de cumprir a missão, usaria.

Recusou-se a qualquer comentário a mais sôbre o assunto.

O técnico inglês, que é famoso pela escassez de seu vocabulário, prosseguiu:

— Receio que não tenha mais nada a dizer nos próximos seis meses. Estarei muito preocupado com a preparação da seleção e preciso consagrar todo o meu tempo a ela.

Perguntei-lhe então se não me daria uma entrevista exclusiva. Resposta:

— Receio que não. Não possa dar-lhe um privilégio que tenho negado até mesmo a jornais inglêses. Além de tudo, concedi uma entrevista coletiva há um mês atrás e disse tudo que havia a dizer. Fui também entrevistado pelo treinador brasileiro João Saldanha na televisão, depois de nossa partida contra a Holanda, e não há nada que possa acrescentar.

Ramsey terá um calendário bastante ocupado nos próximos meses, com internacionais da seleção e da equipe de juvenis, além de jogos entre clubes para observar. Todo jogador com chance de ir ao México terá oportunidade de mostrar-lhe seu valor.

A temporada inglêsa acabará mais cedo do que o normal, no ano que vem, para que a equipe possa embarcar para o México um mês antes do começo da Copa.

Saldanha explica modificações porque quer defesa forte

— Temos que armar uma defesa forte e segura, pois agora os adversários [illegible] bem mais poderosos do que os das eliminatórias. [illegible]remos de atacar sòzinhos, para sermos atacados também.

Com estas palavras Saldanha justifica as modificações que resolveu fazer na seleção brasileira, principalmente na defesa, onde reconheceu estar o ponto mais fraco da equipe. O técnico acrescenta que preferiu deixar sentimentalismos de lado, pois achou muito melhor pensar no bem da seleção e agir de uma maneira mais fria.

PONTO-DE-VISTA

— Se eu fôsse pensar em sentimentalismos numa hora dessas, com a Copa do Mundo em jôgo, eu chamaria ex-craques do passado, meus amigos da praia, como Pirica, Nilton Santos, Rogério e Tadeu, entre outros.

Saldanha faz questão de acentuar a todo momento que o Brasil não vai disputar um torneio qualquer, mas um campeonato mundial. Por isso preferiu fazer tôdas as modificações necessárias, para armar uma equipe mais segura, capaz de enfrentar qualquer time europeu.

SERIA UM RISCO

— Não fiquei 33 dias na Europa à toa. Observei bastante e senti que com aquela defesa que disputamos as eliminatórias estaríamos nos arriscando demais. O europeu está praticando um futebol veloz e cada vez mais à base de impacto. Em jogos como Escócia x Alemanha e União Soviética x Turquia assisti a gols em que cinco ou seis partiam para a área a todo risco, se deslocando muito, enquanto os laterais mais pareciam pontas.

Saldanha considera que contra êste tipo de esquema o Brasil terá de adotar sérias mudanças na defesa brasileira. O técnico acrescenta que sempre acompanhou com a maior atenção as críticas quase unânimes da imprensa durante as eliminatórias.

— O engraçado é que muitos dos que gritavam que a defesa era o ponto fraco da seleção, estão agora com sentimentalismo.

UM CRITÉRIO

O técnico explica que manteve Rildo e Djalma Dias como titulares, não porque os considerasse superiores aos que estavam na reserva, mas, sim, porque desde o início havia resolvido armar a equipe tendo como base o Santos.

— Além disso, Rildo e Djalma Dias estão se contundindo muito seguidamente. Não poderia mantê-los nessa situação, pois vamos para uma campanha seríssima, para a qual temos que levar o que há de melhor e em boas condições.

Saldanha diz que realmente chamou Baldochi e Marco Antônio vendo nêles a figura do atleta, mas também por considerá-los excelentes jogadores.

— Se fôsse só o caso de ter atletas na equipe, eu iria até uma academia de halterofilismo e chamaria o máximo de fortões que encontrasse por lá.

PROBLEMA FÉLIX

A respeito do afastamento de Félix, o técnico esclareceu que preferiu convocar dois goleiros que tivessem também condições atléticas de suportar as jogadas de choque, muito comum entre os europeus.

— Os europeus gostam muito de fazer lançamentos sôbre a área, quando sentem que não há jogada. Muitas vêzes a bola vai dividida entre o goleiro e vários atacantes. Ganha quem fôr mais forte. Friamente, devo esclarecer que não barrei nenhum Yashin. Reconheço que Félix é um bom goleiro, passa por ótima forma, mas acho que Ado e Leão, que também são excelentes tècnicamente, possuem a massa física necessária e ainda têm possibilidades de melhorarem cada vez mais. Além do mais não vejo razão para Félix ficar tão sentido. Êle deve lembrar que a sua presença nas eliminatórias o valorizou bastante, dando-lhe ainda uma boa experiência.

MUDANÇAS NECESSÁRIAS

A respeito das críticas que lhe fazem de ter prometido manter os 22 convocados antes das eliminatórias, Saldanha esclarece:

— Era realmente a minha intenção. Além do mais aquilo deu a tranqüilidade que os jogadores necessitavam para enfrentar aquela fase. Mas não sou tolo ao ponto de ver os erros e mantê-los. Tinha que fazer mudanças e as fiz.

Diz o técnico que com o período de preparação e com os treinos táticos que pretende dirigir acredita poder armar uma equipe poderosa, sobretudo no setor defensivo.

Acrescentou que às acusações que lhe fazem de ter visto muito poucos jogos do Gomes Pedrosa não têm fundamento.

— Passei apenas 33 dias fora do Brasil e, na volta, tive oportunidade de assistir a muitas partidas. De tôdas as equipes, a única que não vi atuar foi a do Santa Cruz. Além do mais deixei vários observadores da maior confiança.

Sôbre os observadores, Saldanha prefere não dar seus nomes para que não fiquem visados.

— De todos, o único que o público conhece é Aparício Viana. O resto é especulação. Já disseram até que o Marão é um dêles, quando, na verdade, poucas vêzes falei com esta pessoa.

Saldanha aprovou a Casa das Pedras

O técnico João Saldanha e o supervisor Russo ficaram entusiasmados com as dependências da Casa das Pedras, ao visitá-la ontem pela manhã, e pedirão ao presidente João Havelange, da CBD, para consegui-la emprestada com o Sr. Drault Ernâni por um mês, para nela concentrar a seleção de 24 de fevereiro a 24 de março.

Saldanha e Russo visitaram as dependências da casa durante três horas e gostaram de saber que a seleção poderá fazer ali mesmo os seus treinamentos iniciais, já que, além de um pequeno campo de futebol, ela possui sauna, piscina, bilhar e um parque amplo para a recreação dos jogadores.

CASA DA SORTE

Na Copa do Mundo de 1950, a seleção brasileira ganhou todos os jogos, enquanto estêve hospedada numa casa que o Sr. Drault Ernâni tinha no Joá, de onde saiu para São Januário às vésperas do jôgo decisivo com o Uruguai, quando foi derrotada.

A Casa das Pedras, localizada na Estrada da Gávea Pequena, é conhecida popularmente por ter hospedado o Papa Paulo VI, quando êle estêve em visita ao Brasil como Núncio Apostólico; o General McClarck, e cosmonauta soviético Iuri Gagárin e Madame Chang Kai-chek.

O Sr. Drault Ernâni, seu proprietário, considerando os jogadores da seleção brasileira hóspedes tão ilustres quanto os anteriores, concordaria em quebrar uma tradição de 20 anos, e passar ali com seus familiares o verão carioca, se isso viesse a ajudar o Brasil a ser campeão.

O proprietário da mansão, tendo em vista o entusiasmo que o local despertou em João Saldanha e Russo, disse-se disposto a qualquer sacrifício para ver o Brasil conquistar em definitivo a Taça Jules Rimet, desde que a CBD não encontre uma concentração melhor.

NA tela, o vagabundo mal-ajambrado, a barba por fazer, as calças ameaçando cair. Na rua, o homem bem trajado, filantrópico. O povo gosta de ambos: do vagabundo Cantinflas, do "vip" Mario Moreno. Um fenômeno do cinema latino-americano, Mario Moreno (Cantinflas) é, ainda, um autor de sucesso, notícia no mundo literário: a primeira edição de seu livro ("Sua Excelência") esgotou-se em 15 dias, êle prepara uma edição francesa do romance, e lançou um concurso internacional de literatura humorística. Aos 57 anos, a lenda de Cantinflas ganha novos rumos, fora das telas

SUA EXCELÊNCIA, O **CANTINFLAS**

EMBAIXADOR, PADRE, TOUREIRO, BARBEIRO, ENGRAXATE, *GLOBE-TROTTER*, SEMPRE VAGABUNDO, CANTINFLAS ENRIQUECEU MARIO MORENO

A questão social e industrial

WILSON CUNHA

—Criei um personagem que se identifica com o povo, é pobre, esperançoso e finalmente feliz. Não faço filmes para confirmar angústias, mas para esquecê-las. Não procuro acusar a alma humana, mas sim entendê-la. O cinema moderno tornou-se uma espécie de exorcismo, de masoquismo coletivo. Não acuso os cineastas que agem assim, mas me recuso a fazê-lo. Quando o povo ri, está realizado. Eu lhe dou êsses momentos e isso, para mim, é insuperável — declarou Cantinflas a um repórter brasileiro em 1968.

O cinema como um puro instrumento de diversão, não o "masoquismo coletivo", mas o coletivo escapismo, esta a causa principal do sucesso de Cantinflas no cinema, esta a causa do título honorífico da Universidade de Michigan (Doutor em Humanidades). O ponto de partida de Mario Moreno é muito próximo ao de Charles Chaplin, e o ponto de chegada dos dois é bastante semelhante: Mário Moreno desembarcou em Cantinflas, Charles Chaplin em Carlitos.

O início dos dois é o pauperismo: Chaplin imigrado de Londres, Moreno criado no trabalho ("nasci em uma casa de lata"), foram ambos conduzidos (por Carlitos e Cantinflas) à opulência. Chaplin na Suíça, Moreno em Mexico City, moram em confortáveis mansões.

Se Carlitos nasceu da observação de Chaplin dos diversos tipos (mal esboçados) que circulavam pelos estúdios americanos, Moreno foi mais objetivo em seu roubo e modificou apenas algumas coordenadas do Carlitos de Chaplin. Nada de bengalas, chapéus côco: *a busca de autenticidade* o leva a uma camiseta vagabunda (e quase sempre suja), a barbicha de caboclo, o lenço amarrado no pescoço, um trapo prendendo as calças que dão sempre a impressão de que vão cair, e que sempre causaram um *frisson* na platéia infantil (física ou mental). Como Carlitos, Cantinflas tem exercido tôdas as profissões: porteiro, engraxate, toureiro, extra cinematográfico, médico, padre, pistoleiro. E também, deu origem a um escritor de sucesso.

O RISO DESARMA

Um festival foi realizado recentemente no Chile, para, entre muitas outras coisas, discutir a atual situação do cinema latino-americano. Os debates, aparentemente sem soluções, levaram, no entanto, a conclusões. Entre muitas, estas: "... qualquer breve informe sôbre a situação do cinema latino-americano termina em um mesmo quadro, semelhante à situação do nôvo cinema brasileiro (ou até mais grave): os filmes são mal lançados, quase não são comentados e, se fogem ao estilo do cinema americano — que a todo instante pode ser visto nos cinemas ou na televisão — são prontamente recusados pelo público" (...) "... o Brasil não conhece os filmes da Argentina, que não conhece os filmes do Brasil. Fechados em pequenas ilhas os países da América Latina pouco se conhecem entre si..."

Nesse festival *"sério"* (segundo um de seus participantes), ninguém tocou no assunto Cantinflas, que, aos 57 anos, é um dos atôres mais conhecidos do cinema latino-americano. Não se trata de fazer a defesa de um ator, mas de estabelecer a discussão do processo: Cantinflas conseguiu, através de um artifício — que a Vera Cruz brasileira com, entre outros, *O Cangaceiro, Sinhá Môça* tentou e fracassou — a distribuição internacional. O Brasil conhece os filmes de Cantinflas; êstes são bem distribuídos, o povo vai ver.

O fenômeno atingiu até mesmo o mercado internacional. Cantinflas não participaria de um elenco como o de *A Volta ao Mundo em 80 Dias* impunemente. O cinema americano não lhe dedicaria, ainda impunemente, *Pepe*. E, no cinema americano, com todo o aparato técnico e cênico (que seus filmes mexicanos estão muito longe de possuir), Mario Moreno, Cantinflas, não funciona. É uma fraude.

Sua autenticidade, como a de um Jerry Lewis, Oscarito, Ankito ou Zé Trindade pode ficar apenas na margem da superficialidade. Mas, como êstes outros cômicos, atuando sob o signo da chanchada, o riso como arma (acompanhado de trocadilhos, danças que a todos pertencem) consegue comunicar-se com o público, esta coisa tão discutida e falada. Talvez o cinema latino-americano andasse bem melhor (como o cinema nôvo brasileiro) se tivesse visto alguns filmes de Cantinflas. E depois, *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade.

Um cidadão de Mexico City

ALEX VIANY

Ainda que, oficialmente, não apareça como diretor e — a não ser em raros casos — como autor das histórias que interpreta, Cantinflas é, sem sombra de dúvida, o responsável único por seus filmes. Depois dos primeiríssimos, tem tido o contrôle absoluto de suas produções, da idéia original à exploração comercial.

Criou um tipo, insistiu nêle, criou fama e ficou rico, mas permanece a milhões de anos-luz de seu ídolo Charles Chaplin. Não pelo fato de ser mexicano, de ter seu principal mercado nos países de fala espanhola. Apoiado há muito pelos capitais e pelas engrenagens de divulgação dos Estados Unidos, tentou lançar-se mundialmente através de duas superproduções multiestelares: **A Volta ao Mundo em 80 Dias (Around the World in 80 Days) e Pepe (Pepe)**. A primeira foi um enorme sucesso, graças a seus outros motivos de atração; na segunda, que o tinha como a maior atração, nem a presença de inúmeras caras conhecidas de Hollywood conseguiu impedir o enorme fracasso.

Seja como fôr, Cantinflas tem no México — e no cinema de fala espanhola, em geral — uma posição talvez superior à de Jerry Lewis em Hollywood e de Pierre Étaix na França. Só mesmo o francês Jacques Tati, em seus dois últimos e bissextos filmes, **Meu Tio (Mon Oncle) e Playtime (Tempo de Diversão)**, conseguiu mobilizar recursos maiores de produção e exibição.

Em seus primeiros anos, quando procurava compor e impor seu tipo de herói popular, Cantinflas chegou a aproximar-se, grosseiramente, do Carlitos de seus sonhos. Mas, muito mais do que Chaplin, êle se deixou atrapalhar pela responsabilidade dêsse próprio tipo que criara; e seus filmes, quanto mais encareciam, mais solenes e chatos ficavam. Hoje, evidentemente, Cantiflas julga-se capaz de dar conselhos ao mundo; e, em **Sua Excelência**, vai às Nações Unidas para, em cenas de incontrolável ridículo, dizer as mais estropiadas baboseiras às grandes potências.

Hoje, em verdade, Cantinflas nem pode mais ser visto como um comediante. A produção pesa em seus filmes coloridos, onde rareiam os momentos de hilaridade. E o milionário Mario Moreno, com os problemas da classe dos privilegiados, impõe-se a cada instante ao vagabundo de calças pendentes, nascido numa casa de lata e criado nas ruas miseráveis da Cidade do México.

Cantinflas, hoje, é um cidadão de Mexico City.

DUAS OU TRÊS CARTAS A ZOÉ (I)

Zoé:

— Você sabe que, quando chega o verão, sinto a nostalgia da neve. Desta vez a aflição se revela mais grave — uma doença. Considerando retrospectivamente o ano de 1969, não compreendo absolutamente nada. Se no plano pessoal tudo correu bem, no turbilhão de sempre, no plano espiritual registrou-se uma ruptura. Uma clavícula quebrada, digamos assim.

A insegurança e a humilhação nos foram servidas em doses cavalares. Muitas palavras foram riscadas do dicionário. A divisão nas consciências se evidenciou irreversível, de modo que uma certa mania de perseguição é hoje imperativo de sobrevivência. Assim vivo eu, no plano espiritual, o drama brasileiro. Minha solidão não é mais aquela, romântica, que emocionava as mocinhas da Faculdade de Filosofia.

Trabalho. Parece que trabalhar, cada qual no seu canto, produzindo risos, músicas e máquinas, é o único descanso que nos resta. Retrocedemos velozmente na direção do futuro, visto que não se permite pensar coletivamente o horizonte.

Um amigo, Carlos Heitor, romancista, me falava outro dia sôbre o desgôsto com que encara atualmente a literatura. Parece que escrever crônicas, permanecer mergulhado na efeméride, compondo uma autobiografia caótica, condenada ao fracasso e contudo espelhando êstes tempos como nenhum outro instrumento, começa a ser considerado o exercício literário por execelência. Uma visão passageira, que se deleita em sua morte — missa negra oficiada à luz do dia. Quanto mais lúcido estou, mais obscuro me mostro.

Ou me escondo? Ou estarei escondido, amedrontado, estrangulando uma rosa num porão bolorento e inacessível? Assassino de rosas — eis um título glorioso aqui e agora, pois me iguala a qualquer outra pessoa que tenha tido algum sonho, algum dia. É tempo de calar: o Cala-te-Bôca lá está, atento e forte; tudo é perigoso, tudo é divino, maravilhoso.

O sol no múro me convida a viver. Prefiro estiolar-me, rosassassinar-me, *entre* agaespantos, *no porão bolorento, reduzido a uma arca empoeirada, a um papagaio empalhado e a meia garrafa de rum. Prefiro, então, a sombra mâlsã e a água ardente; uma coleção de imagens estrangeiras, anacrônicas, um diálogo de palavras de palha entre o homem empalhado e o seu papagaio sêco.*

Escuridão. Silêncio podrido. Atravessado na bôca, o punhal enferrujado. O ôlho aberto enxerga tanto quanto o ôlho tapado pela venda preta. Sumamente chateado, com todos os músculos exaustos, o pirata cospe numa teia de aranha, que brilha úmida e se apaga. Está na hora de continuar dormindo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A MÚSICA, DIA A DIA

O Conselho de Música, do Museu da Imagem e do Som, indicou os nomes das personalidades entre as quais, em dezembro, serão escolhidos os dois merecedores dos Troféus Golfinho e Estácio de Sá 1969. Para o primeiro Troféu (compositores) foram indicados Lindembergue Cardoso, Marlos Nobre, Cláudio Santoro, Almeida Prado e Camargo Guarnieri; para o segundo (organizadores) foram indicados Willy Keller (diretor do ICBA), Ernst Widmer (diretor da Escola de Música e Artes Cênicas da Bahia), Roberto Schnorrenberg (diretor dos Cursos e do Festival de Curitiba) e Edino Krieger (coordenador do I Festival de Música da Guanabara). Foram também eleitos quatro novos membros do Conselho: Andrade Murici, Mercedes Reis Pequeno, Paulo Fortes e Heitor Alimonda.

Além da **Missa de Réquiem**, de Verdi (que amanhã às 16h30m será realizada pela OSB, a ACC, quatro solistas de fora, e o maestro Karabtchevsky), o Municipal hospedará nestes dias, três espetáculos dificilmente conciliáveis com as tradições e a dignidade dêsse Teatro. Com a colaboração da sua Orquestra, será realizado um **Concêrto de Música Portuguêsa**, sob a batuta de J. L. Gomes, que regerá três obras sinfônicas de sua autoria, uma de Frederico de Freitas e oito canções interpretadas pelas Irmãs Meireles: **Cantares à Capela, Rapariga Tôla Tôla, Farrapeira, Luisinha, Digo Dai, Castelo Branco, Kurikutela** e **Doriache**.

Sob o patrocínio da própria Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, a velha e morta ópera alemã de Flotow, **Martha**, será reexumada em forma... de cantata: sem cenários nem movimentos cênicos; e sem orquestra, substituída por um piano. Na manifestação, haverá também uma **Serva Padrona**, de Pergolesi: esta, com orquestra.

E o Dia da Justiça será sublinhado com um concêrto coral-sinfônico-bandístico sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. No programa da manifestação, **Hino da Justiça**, de Mons. Guilherme Schubert, ária da **Bachianas Brasileiras n.ª 5**, de Heitor Vila-Lôbos (sol. Maria Lúcia Godói), **Concêrto em Lá**, de Grieg (sol. Estrela), **Alvorada**, de Carlos Gomes, **Um Bel di Vedremo**, de Puccini (sol. Micolis), **Ouverture 1812**, de Tchaikovsky. Não se compreende por que, mais uma vez, a Justiça é tão surda diante da música. Autor do programa não pode ser Mons. Schubert, musicista sério e de cultura vienense; nem o próprio Municipal que, entretanto, colabora com a Sala e os Corpos Estáveis. E como compreender que nosso máximo regente, vindo de autêntico triunfo em Berlim, mostre tamanha descrença no público brasileiro?

Para os longos meses silenciosos de verão, eis uma iniciativa que pode ser fadada ao sucesso. Fala-se numa temporada de manifestações a preços populares (entrada a NCr$ 5,00) dedicadas parte a música sinfônica e parte a trechos de óperas: não no Municipal **tutto-fare**, naturalmente, mas no Ginásio do Clube Municipal; não com arranjos de canções, e sim com um repertório acessível, dignamente musical. Sob a batuta de Luigi Francavilla, e tendo como solista o soprano Maria Spinelli, o programa do primeiro concêrto — 21 de dezembro, às 16h — compreende a protofonia do **Guarani** e **Alvorada**, de Carlos Gomes, **Ouverture 1812**, de Tchaikovsky, prelúdio e grande ária da **Traviata**, de Verdi. No segundo programa, protofonia do **Guilherme Tell**, de Rossini, **Quinta Sinfonia**, de Beethoven, árias do **Salvator Rosa**, de Carlos Gomes, **Lucia**, de Donizetti, **Norma**, de Bellini, **Barbeiro**, de Rossini.

TEATRO | YAN MICHALSKI

A CET VAI COMEÇAR

Cercada de expectativa otimista, que não exclui uma certa dose de ceticismo, deverá tomar posse, dentro de alguns dias, a Comissão Estadual de Teatro recentemente criada pelo Govêrno da Guanabara. Os nomes dos seus sete integrantes acabam de ser divulgados: Vicente Barreto, presidente, representando o Departamento de Cultura; Napoleão Moniz Freire, representando a Divisão de Teatro; Eduardo Portela, representando o Conselho Estadual de Cultura; Américo Gomes de Barros Filho, representando a Secretaria de Turismo; Paulo Nolding, representando a Associação de Empresários; Fernando Pamplona, representando o Sindicato de Atôres, Cenógrafos e Cenotécnicos; e Geisa Bôscoli, representando a SBAT.

A expectativa otimista justifica-se pelo fato de que o início do funcionamento da CET corresponde à concretização de uma antiga aspiração do meio teatral, e um esfôrço quase desesperado no sentido de contornar a grave crise na qual o teatro carioca se vem debatendo. Ninguém ignora a decisiva contribuição da CET de São Paulo para a atual supremacia do teatro paulista no panorama nacional; e todo mundo espera que a CET carioca saberá exercer na Guanabara um papel semelhante àquele que a sua brilhante congênere até há pouco dirigida por Cacilda Becker vem cumprindo no Estado de São Paulo. Para mostrar o quanto o teatro carioca precisa de uma ajuda eficiente, basta dizer que salvo imprevisto o ano de 1969 vai encerrar-se com o saldo de apenas 27 produções profissionais autênticamente cariocas lançadas em 12 meses — pouco mais de duas por mês...

Mas o ceticismo que cerca a CET guanabarina também se justifica, e se acentua agora, quando examinamos a lista dos integrantes da Comissão. Confirmam-se claramente as nossas restrições ao decreto que vinculou a escolha dêsses integrantes à sua filiação a determinadas entidades e organizações, e não à sua qualidade de peritos em teatro, nem à sua independência como homens desligados dos interêsses que estarão em jôgo nas decisões da Comissão. Todos são homens honrados, bem entendido, e acredito que todos estejam imbuídos das melhores intenções — mas o carioca que comparar a nossa lista com a da CET de São Paulo ficará com inveja, diante do gabarito técnico e da independência dos conselheiros paulistas.

A situação mais delicada é com certeza a de Paulo Nolding: sendo êle um empresário em plena atividade, será eventualmente chamado a votar a favor ou contra a concessão de auxílios que irão, ou deixarão de ir, diretamente para o seu bôlso. Mesmo se êle se abstiver de votar, como presumìvelmente fará, quando se tratar de processos da sua própria companhia, a sua presença na Comissão constituirá uma espécie de pressão indireta. E no julgamento dos pedidos das outras emprêsas, Paulo Nolding estará também numa posição difícil: se quiser permanecer fiel ao espírito de critério cultural que presidiu à criação da Comissão, terá de contrariar interêsses de alguns dos seus colegas empresários cuja defesa lhe cabe, na sua qualidade de presidente da Associação de Empresários — e vice-versa. É uma pena que a Associação não tenha tido a sensibilidade política de delegar podêres a um especialista que pudesse representá-la sem ser êle mesmo um empresário.

A Secretaria de Turismo caracterizou-se sempre, nas suas relações com o teatro, pela falta de orientação lúcida e de critério cultural; e o Dr. Américo Gomes de Barros Filho, diretor do seu Departamento de Teatro, Cinema e Diversões, é uma personalidade de cuja vivência e experiência teatral nunca tive a menor notícia, nos meus 15 anos de convívio diário com o teatro brasileiro.

O Conselho Estadual de Cultura existe há cêrca de quatro anos, mas não me consta que tenha até hoje prestado qualquer serviço concreto ao teatro da Guanabara. Seu representante na CET, Eduardo Portela, é um intelectual de altíssimo gabarito, cuja presença será uma honra para o teatro carioca; mesmo assim, êle não é, ao que me conste, uma pessoa especializada em teatro, como deveria ser em princípio o caso de todos os membros da CET.

A SBAT escolheu para representá-la o Sr. Geisa Bôscoli, um homem pessoalmente ligado ao teatro de uma certa época, mas que permaneceu à margem da total evolução que o teatro brasileiro sofreu nos últimos 20 anos. É lamentável que a SBAT não tenha escolhido um teatrólogo mais afinado com o que de mais válido e interessante se faz hoje em dia nos nossos palcos, se é que uma tal avis rara podia ser encontrada na eterna cúpula da SBAT.

A posição de Fernando Pamplona é parecida com a de Paulo Nolding, embora menos delicada: êle não será chamado a votar em causa própria; mas cada vez que êle, em nome do critério cultural, votar contra a concessão de um auxílio, estará de certa forma prejudicando determinados sócios do sindicato que representa.

Restam os Srs. Napoleão Moniz Freire e Vicente Barreto, os únicos que me parecem livres de qualquer objeção, sendo concebível que o presidente da comissão, contràriamente aos outros membros do órgão, não seja pròpriamente um especialista em teatro. Nada mais justo, aliás, do que entregar a presidência da CET ao diretor do Departamento de Cultura, a cujo empenho devemos, em grande parte, a concretização dessa antiga aspiração.

De qualquer modo, e apesar das restrições, a CET merece iniciar o seu trabalho num clima de confiança. O único ponto essencial que precisa agora ser esclarecido é o montante da verba de que a comissão disporá em 1970. Em última análise, é dêste pequeno detalhe que dependerá, antes de mais nada, o resultado do primeiro ano de funcionamento da CET carioca.

DOM MARCOS BARBOSA

PELÉ, O SACERDOTE

Quem ligasse o rádio há dois ou três anos corria o risco de surpreender um programa em que os ouvintes, enviando certa quantia, marcavam "o gol da caridade." E o era realmente, da parte da gente simples que suava a camisa para fazê-lo, embora não se possa dizer o mesmo de quem engolia a bola, nos dois sentidos... Mas o verdadeiro gol da caridade, tivemo-lo agora, êsse milésimo de Pelé, sôbre o qual se falou em tôda língua e gesto, mas ao qual não deve faltar o aplauso de um padre.

Tostão mais uma vez brilhou em seu telegrama, dizendo que êsse gol foi para êle "o melhor colírio." Já disse alguém, justificando a *colher de chá* da Academia a Pelé, que o seu êxito não se explica sem alta dose de finura e inteligência. Como o caso Tostão, a quem o nosso grave historiador João Camilo de Oliveira Tôrres atribui "as artimanhas de um político do PSD." E, se Tostão redige um delicioso telegrama, Pelé já nos dera uma oração junto ao berço da filha. E, na véspera do milésimo, acorda de madrugada e escreve o que pensa da vida. "A vida não é só essa, a verdade é mais pra lá."

— Por que você chorou tanto Pelé?, pergunta o repórter. — Porque eu queria oferecer aquêle gol para a minha filha, em homenagem a tôdas as crianças do mundo. Vi a bola no fundo das rêdes do Andrada como se fôsse a Kelly. Por isso a beijei. Parecia que estávamos sòzinhos no estádio. Só ela, quietinha lá no canto. Eu sou sentimental demais. Amo a minha família acima de tudo. Por isso chorei no Maracanã. Não tenho vergonha de dizer. Feliz quem sabe chorar.

Sim, Pelé, você fêz muito bem em chorar. E o que você disse está no Evangelho: "Bem-aventurados os que choram!" Pois o chôro, no momento do triunfo, é um sinal de humildade e de agradecimento. Da consciência de que nada fazemos sòzinhos, em arte, futebol ou religião. E de que jamais faremos *tudo*: "A verdade é mais pra lá..."

O seu gol foi uma obra de arte. Já um certo tédio acompanhou (ou nem acompanhou) a nova chegada dos homens ao solo da Lua. Porque é próprio da técnica e da máquina cansarem logo o espírito. Mas um gol, sobretudo o milésimo, é algo de único. Flor que brota direto dos músculos, do suor, do golpe de vista, da integração com o time e a emoção da torcida. O seu gol foi uma obra de arte. E você sabe o que disseram Baudelaire e Poe? Que o homem chora diante da beleza, porque sente que ainda não é tudo, que chegou apenas ao limiar de um paraíso, que "*la beauté boite*", e que "a verdade é mais pra lá..."

Mas o seu gol da beleza foi também da caridade, e no sentido mais pleno da Escritura. Um cronista (que às vêzes acerta em cheio, como você) disse que, naquele momento, pedindo pelas crianças pobres, por todos aquêles Pelés que não chegam a ser Pelé, por Mozart (vide Saint-Exupéry) que morre assassinado, você era "Pelé, o Acusador", consciente do nosso egoísmo.

Mas antes dêsse apêlo, naquele gesto quase instintivo de beijar e erguer a bola — que você procurou interpretar de mil modos, dizendo contraditòriamente que se sentiu sòzinho, mas ao mesmo tempo vendo nela sua filha e logo tôdas as crianças do mundo — eu veria primeiro um gesto religioso, um gesto litúrgico, um gesto de sacerdote.

François Mauriac começa um dos seus mais belos romances *Ce Qui Était Perdu*, fazendo-nos acompanhar o personagem que volta da vida noturna, quase de madrugada. "Um sino tocava. Êle não sabia que eram os sinos de um mosteiro. Jamais ouvira falar dêsse sangue que começa a circular de repente na cidade adormecida. Êle não podia imaginar que Paris, cuja escória acabara de contemplar, pudesse ser uma cidade santa. E que pálidos atlantes erguiam, com os braços estendidos, a cidade e o mundo."

Sim, ouso dizer, Pelé, que naquele instante o seu pensamento não foi primeiro para as crianças pobres, e nem mesmo para a sua Kelly. Mas para "a Verdade mais pra lá." Você teve então, beijando e erguendo ao céu aquêle globo de couro, um gesto de sacerdote e um coração de monge. Por isso você ria e chorava, solitário e comunicante, glorioso e humilde.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A MINIRRETROSPECTIVA

O Museu Nacional de Belas-Artes inaugurou uma exposição "retrospectiva de pintura brasileira com telas de Post até Segall." A mostra é patrocinada pela Companhia Sousa Cruz. Achamos cada vez mais necessário possibilitar ao público e aos interessados (artistas, professôres e críticos) um contato com a pintura brasileira anterior ao modernismo. Cabe mesmo ao Museu de Belas-Artes esta responsabilidade, uma vez que possui um excelente acervo em exposição permanente em suas salas do segundo andar. O que parece desperdício é montar uma exposição tão reduzida, tão sem critérios, tão falha, intitulando-a de Retrospectiva e dando pontos extremos.

Em primeiro lugar a exposição não tem apresentador nem catálogo, não se sabe quem a organizou e porque foi organizada. Os diretores do Museu, os coordenadores de exposições dentro da entidade, hão de concordar que essa Retrospectiva é apenas uma reunião de alguns quadros, sem espírito didático. Ao dar como extremo próximo o pintor Lasar Segall, como os organizadores dessa mostra situariam Maria Leontina, Antônio Bandeira, Pancetti e outros lá reunidos? Entre os mais novos há uns dois ou três de nenhuma importância e lacunas escandalosas: Iberê Camargo, Ivã Serpa, Vicente do Rêgo Monteiro, Volpi e muitos outros. Se a mostra vem até Maria Leontina, há pelo menos 50 pintores ausentes e que não poderiam faltar.

A sala é pequena, não poderia conter a exposição que o título dado pelo Museu de Belas-Artes prometia. Saímos com uma decepção a mais daquela tímida reunião de quadros inexplicados. Mas com um nôvo dado, pelo menos: colocando uma paisagem de Visconti ao lado de uma paisagem de Guignard, sente-se como uma coisa sai da outra. É como se Guignard apenas acertasse as lentes modernas sôbre o impressionismo viscontiano e tornasse mais nítido o desenho. As côres são irmãs, a delicadeza, uma atmosfera diáfana, a luz discreta e a ingênua brasilidade da paisagem roceira exuberante e lírica. Valeu por isso.

Doze dos trabalhos expostos foram selecionados para o calendário de mesa da Companhia Sousa Cruz para 1970. No calendário figuram Paisagem Rural, *de Franz Post;* Procissão Marítima, *de Leandro Joaquim;* Morro do Castelo, *de Vítor Meireles;* Derrubador Brasileiro, *de Almeida Júnior;* Floresta da Tijuca, *de Batista da Costa;* Revoada de Pombos, *de Visconti;* Cabeça de Mulher, *de Anita Malfatti;* Natureza Morta, *de Di Cavalcânti;* Aldeia Adormecida, *de Segall;* Menina com Carneiro, *de Portinari;* Ouro Prêto, *de Guignard;* Farol da Barra, *de Pancetti.*

COLÓQUIO DE MUSEUS

A Associação de Museus de Arte do Brasil acaba de realizar em Belo Horizonte seu IV Colóquio Anual. Compareceram representantes de museus de sete Estados: Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu da Inconfidência de Ouro Prêto, Museu de Gravura de Belo Horizonte, Setor de Artes Plásticas da Universidade Federal de Minas Gerais, Museu de Arte Contemporânea de Florianópolis, Departamento de Cultura do Estado do Paraná, Museu de Arte da Universidade de Campina Grande, Associação Mato-grossense de Artes, Museu Histórico e Pedagógico de Rio Claro, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo. A revisão das atividades dos diversos museus no ano anterior permitiu um conhecimento melhor e mais ordenado da situação geral e de seus problemas mais graves.

VENDAS NA BIENAL

A Bienal de São Paulo continua com excelente movimento, principalmente de grupos de estudantes de todo o país que chegam em caravanas para ver alguma coisa do que se faz de mais atual no setor das artes plásticas no mundo. Os artistas brasileiros que tinham obras vendidas na Bienal, até a semana passada, são os seguintes: Paulo Becker, Armenuhi Boudakian, Pietrina Ceccaci, De Lamonica, Henrique Fuhro, Lotus Lôbo, Abraham Palatnik, Isabel Pons, Quissack Jr., Odila Mestriner, Geraldo Teles de Oliveira (G. T. O.), Iazid Thame, Amarilis Rodrigues, Niobe Xandó, Oscar Ramos, Ione Saldanha, Iutaka Toyota, Abelardo Zaluar, Anamélia Santuza, Eduardo Ribeiro Rocha, Newton Cavalcânti, Luís Carlos da Cunha, Solano Finardi, Michinori Inagari, Válter Levi, Paulo Menten e livros de Júlio Pacello com gravuras de Marcelo Grassmann e Zoravia Bettiol. O artista brasileiro que mais vendeu na X Bienal de São Paulo foi a gravadora Isabel Pons. Vendeu tôda a primeira remessa de gravuras e já começou a vender uma segunda.

Zózimo

As artes em Paris

● Está sendo discutidíssima a versão do *Cid*, de Corneille, encenada pelo *metteur en scène* Roger Planchon, no Teatro Montparnasse. A crítica aponta como as mais chocantes heresias cometidas por Planchon a cena do casamento do Cid, que é comemorado com uma vastíssima *paella*, as referências ao padre Teilhard de Chardin e a Edgard Faure e um comecinho de *striptease*, ao que parece logo debelado.

● *O Bateau-Lavoir — famoso conjunto de ateliers em Montmartre onde trabalharam Picasso, Braque, Max Jacob, Douanier Rousseau, entre outros — vai ser vendido em leilão público, desmembrado em 64 lotes. Os parisienses aguardam que surja um mecenas que impeça a destruição daquele local histórico, berço do cubismo. Picasso, até agora, aparece como o maior interessado na preservação dos edifícios nos quais viveu seu período azul.*

● O que é o *design*? A questão, atualíssima, está sendo respondida pelos seus criadores através de uma grande exposição montada no Museu de Arte Decorativa de Paris.

Sangue nôvo

● *Por falar em arte: não é a primeira vez que abordo o assunto pela coluna, mas acho realmente da maior importância que a Sociedade dos 100 Bibliófilos encontre uma definição para a entidade — criada pelo Sr. Raimundo de Castro Maia e agora ameaçada de interromper suas atividades — na reunião de hoje, na Chácara do Céu, em Santa Teresa.*

● Quem sabe — e a opinião não é minha mas de um dos próprios membros da Sociedade — estão os 100 Bibliófilos precisando de sangue nôvo? Não seria difícil, tenho a impressão, substituir o cansaço de alguns de seus velhos sócios pelo entusiasmo de outros que emprestem à iniciativa a importância que ela merece.

Reforma

● O tradicional Colégio Notre Dame de Sion anuncia uma nova etapa em seu programa de renovação. A partir do próximo ano, estará criada a primeira turma mista de alunos, o que não deixa de ser sensacional, pois até então o educandário limitava suas matrículas ao elemento feminino.

● *E como a inovação será aplicada em caráter experimental nas turmas de infantil e pré-primário, pode-se dizer que o Sion iniciará sua reforma pela base.*

O conselho do Rei

● *O Atlético Mineiro, com o mesmo desembaraço com que sacudiu diante dos olhos dos jogadores do Santos um cheque de NCr$ 50 mil, para que vencessem o Botafogo, poderia, agora que sua desclassificação é irremediável, doar a quantia para alguma obra de amparo à criança pobre.*

● Além do ato de caridade, louvado por todos, estaria também fazendo eco ao apêlo de Pelé, autor da sugestão.

Sugestões da ANAE

● **Dizem que as autoridades da ANAE preocupadas com o esvaziamento da curiosidade popular em tôrno dos vôos à Lua, estariam inclinadas a promover alterações em seu programa de lançamentos.**

● **Bom, no que toca ao Brasil, modestamente, eu penso poder ajudar à ANAE, apresentando desde já algumas sugestões:**

1) Os lances do próximo lançamento espacial, bem como a descida na Lua, seriam descritos pelo Chacrinha e com comentários de Nilton Santos e José Maria Scassa, que podem não entender nada de astronáutica mas são, respectivamente, bicampeão mundial e Flamengo doente.

2) Um imenso anúncio de cerveja seria colocado na Lua ao lado da bandeira que os cosmonautas costumam fincar.

3) Enquanto o cosmonauta estivesse na Lua, sua espôsa seria vista na Terra indo ao teatro em companhia de Truman Capote ao mesmo tempo que seu filho declararia em entrevista que gosta de puxar uma fumaça e que preferiria muito mais que o pai ficasse por lá com sua personalidade opressiva.

4) Um dos cosmonautas tentaria desviar o módulo para Havana.

5) Quando os cosmonautas desembarcassem deveriam jurar que viram o Ruy Solberg correndo numa cratera.

6) Em vez de homens na cápsula, casais.

7) Bebida a bordo.

8) Os cosmonautas, ao final da viagem, seriam recebidos na Casa Branca por Simonal e não por Nixon, que não entende nada de patropi.

● **Em suma: adotadas tôdas estas providências, ou mesmo algumas, estaria assegurada no Brasil a ressonância popular ao grande feito, que provàvelmente suplantaria em sensação até as comemorações pela conquista do gol de n.º 2 000 de Pelé.**

Ponto final

● *Adonias Filho teve seu romance Corpo Vivo traduzido para o espanhol. A tradução é de Rosa Moreno Roger editado pela Monte Ávila de Caracas.*

● *Jô Soares planejando levar seu espetáculo em cartaz na Sucata para uma longa temporada pelo Brasil.*

● *O Ministro da Marinha está convidando para drinks em seu gabinete, hoje, às 17h30m.*

● *Fazendo sucesso a exposição de Wakabaiashi, Mabe e Fukushima na galeria do Copa.*

● *O maestro Álvaro Salazar não estará, como foi anunciado, dirigindo hoje o espetáculo de música portuguêsa no Municipal.*

● *O grupo de teatro do CIB apresentando hoje, amanhã e depois a peça Fogo sem Chama, de Jean-Jacques Bernard, em espetáculos sucessivos na sede do clube. Às 20h30m.*

● *A Sra. Gilda Rocha Miranda Sampaio está convidando para a inauguração do bazar-surprêsa de Natal da Pró-Matre, dia 1.º próximo, na Rua Visconde de Pirajá, 240.*

● *Já está tudo acertado: o musical Hair, em cartaz em São Paulo, virá para o Rio em janeiro. Teatro João Caetano.*

● *Darcí, o desenhista, inaugurou ontem uma exposição na Galeria Cosme Velho, em São Paulo. O artista não pôde estar presente, operado que foi das amígdalas.*

● *A representante brasileira no concurso de beleza de Londres levou em sua bagagem para dar de presente ao Príncipe Philip uma faca brasileira trabalhada. Até ontem, dia do concurso, ainda não tinha conseguido se avistar com o Príncipe.*

● *Um sucesso a noite de autógrafos de Abelardo Zaluar, que lançou na Galeria Bonino seu álbum de serigrafias.*

"Ad eternitatem"

● *A propósito de Pelé: o jogador declarou que de tôdas as homenagens que recebeu pela sua marca inédita, a que mais profundamente o impressionou foi o batismo do estádio de futebol de Brasília com seu nome. Pelé sentiu pela primeira vez, vendo a sólida construção, a impressão que naquele momento se imortalizava.*

100 milhões

● Chega de viagem Tito Leite, responsável pela transcrição de um tópico desta coluna sôbre o vôo da Apolo-11, *Reader's Digest*, contando que a referida notinha foi traduzida em 15 idiomas, publicada em 29 milhões de exemplares e lida por perto de 100 milhões de pessoas. É ou não é um recorde?

Desinterêsse industrial

● *É incrível mas é verdadeiro: os compradores estrangeiros que foram a São Paulo para visitar a Fetag ficaram entusiasmados com a nossa indústria de conservas. Tão entusiasmados que se dispuseram a adquirir grandes quantidades de latas de carnes, pescado e sucos de frutas. Acontece que as indústrias não manifestaram o menor interêsse em relação a essa venda, inclusive porque não estão preparadas para tão altos vôos.*

O clã

● Por falar em SP: a família Papa, que tem figurado com destaque nos últimos dias nos jornais (de lá e de cá), tem, além dos cargos importantes ocupados por sua velha guarda, dois de seus mais jovens filhos ocupando funções públicas, um na Secretaria de Turismo e outro na presidência da Federação do Comércio, ambos com menos de 30 anos.

● *Em São Paulo, os Papa já estão sendo chamados de a família Kennedy da terra.*

Problema

● Seis telas pertencentes ao acervo do pintor Antônio Bandeira e que se encontravam em Paris, indo, portanto, no dia 1º a leilão, estão sendo reivindicadas por Francisco de Assis Vilela Neto, amigo do artista, que alega ser seu proprietário.

● *O MAM, ao que eu sei, não deu muita bola à reivindicação, mesmo porque não há nada que prove que as referidas telas tinham como dono o Sr. Vilela Neto. Êste, por sua vez, ameaça o Museu de ação judicial.*

Vai vem

● O avanço londrino é uma coisa muito séria. Richmond, um dos subúrbios da capital britânica, teve inaugurada a primeira casa do mundo de *striptease* masculino dedicado ao público feminino.

● *Niterói inaugura amanhã, sua Terceira Temporada Oficial de Ópera, no Teatro de Ópera. O espetáculo inaugural será* Elixir do Amor, *de Donizetti.*

● Em comemoração ao 300.º aniversário da morte de Rembrandt, o Louvre está apresentando uma belíssima exposição de águas-fortes do artista, pertencentes a coleções particulares.

● *Noite da estréia, em Londres, da Louca de Chaillot: a Princesa Margaret cumprimenta o diretor-executivo da Warner, Ted Ashley, no cinema Warner, pertencente à emprêsa lançadora do filme.*

Proposta

● *O Rei da Noite e o Rei da Lagoa, ao que consta, vão se associar na produção do musical* Oh! Que Abundância. *Carlos Machado procurou ontem Ricardo Amaral propondo-lhe a montagem de Abundância no Teatro da Lagoa. Ricardo ficou de estudar a proposta.*

Fiasco

● Um detalhe que escapou à reportagem: depois do vôo de helicóptero que o levou a conhecer a cidade do alto o futurólogo Herman Kahn, desembarcou no helicóptero do BEG, onde tinha a esperá-lo boa parte da administração carioca, inclusive o próprio presidente do Banco, Sr. Carlos Alberto Vieira.

● *Pois quando saltou do helicóptero, acompanhado do Secretário Paulo Soares, seu cicerone, Kahn realmente disse, e foi registrado, que não imaginava que o Rio fôsse tão grande. Mas ai perguntou quantas milhas tinha a cidade. E ninguém sabia, nem o próprio Secretário de Obras.*

Decano

● Com as mudanças e substituições operadas nos primeiros escalões da UNESCO, o professor Flexa Ribeiro vai iniciar o próximo ano como o mais antigo diretor daquele organismo. Mais antigo do que êle existe apenas o diretor-geral, que está no cargo há 17 anos.

Pelo mundo

● Lana Turner — *divorciou-se pela sétima vez, meses antes de completar seu cinqüentenário. Ronaldo Dante, também com 49 anos, o último de seus ex-maridos, exerce a estimulante profissão de hipnotizador.*

● *Fellini* — procura em Londres o protagonista do filme que fará de parceria com Ingmar Bergman. O título original — *Duetto d'Amore* — foi recusado pelo cineasta italiano sob a alegação de que "daria a impressão de um flêrte entre mim e Bergman."

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Encerra-se o Festival de Teatro Amador ● ***Dia 6, na Cinemateca do MAM, exibição do filme boliviano* Ukamau** ● ***A José Olímpio lança* A Fonte de Israel, *de James A. Michener***

do teatro

REVISTA DA SBAT — Está circulando o n.º 371 da **Revista de Teatro** editada pela SBAT. No fascículo, entre outras matérias, texto completo de **A Infidelidade ao Alcance de Todos** — uma xaropada de Lauro César Muniz que, por incrível que pareça, ficou 18 meses consecutivos em cartaz em São Paulo.

"TEM BANANA NA BANDA" — Êste é o título de uma revista que estreará no dia 2 de janeiro no Cineteatro Poeira-Ipanema, numa tentativa de ressuscitar e atualizar o popular gênero. O espetáculo, que conta com textos de autôres como Luís Carlos Maciel, Millor Fernandes, Antônio Bivar, José Wilker, Augusto César e Nélson Pereira dos Santos, está sendo dirigido por Cléber Santos, e terá Leila Diniz como estrêla, ao lado de Maria Gladys, Ana Maria Magalhães, Norma Suell e Nestor Montemar. Haverá, entre outras atrações um striptease de Leila Dinis e um quadro no qual Maria Gladys imitará Caetano Veloso. Luís Carlos Ripper será responsável pela cenografia.

"SHOW" NO SERRADOR — Depois de **Os Inimigos Não Mandam Flôres**, de Pedro Bloch, que está terminando sua temporada no Teatro Serrador, irá para aquêle teatro um show musical intitulado **Me Tarzan... You Jane**, com textos de Murilo Vinhais, Wilson Rocha e Roberto Silveira, direção de João Loredo e interpretação de Lady Hilda, Lana Bittencourt e Zé Bonitinho, além de efeitos especiais de Rubens Richter. Estréia prevista para a segunda quinzena de dezembro.

FESTIVAL AMADOR NO FIM — Com a apresentação de **Do Tamanho de um Defunto**, de Millor Fernandes, pelo Grupo União de Teatro Amador — GUTA — dirigido por Ailson Solano, encerra-se hoje, amanhã e domingo, no Teatro Nacional de Comédia, a parte artística do VI Festival Regional de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador. Os votos do júri integrado por Aldemar Conrado, Francisco Fernandes e Olavo de Barros serão apurados na tarde do dia 8 de dezembro, e às 21h do mesmo dia será realizada, no TNC, a solenidade de encerramento do Festival, com proclamação dos resultados e entrega dos prêmios.

NÔVO TEATRO EM BELO HORIZONTE — A capital mineira, que luta há muito contra a falta de casas de espetáculos, ganhará no próximo dia 29 um nôvo teatro, o Teatro da Associação Mineira de Imprensa. A casa será inaugurada com a estréia de uma peça infantil de Walmir Ayala, **A Sereia de Prata**, dirigida por Wagner Afonso Assunção. Dois conhecidos artistas plásticos colaboram com a produção: Décio Noviello é o cenógrafo, enquanto os cartazes e programas foram idealizados por José Ronaldo Lima.

Y.M.

do cinema

"MARCELO ZONA SUL" — O filme de Xavier de Oliveira, **Marcelo Zona Sul**, que teve o título provisório de **Jipe sem Capota**, está sendo concluído. A causa do atraso do final da produção foi a parte musical, especialmente composta para o filme por Geni Marcondes e Denól de Oliveira. O conjunto Liverpool Sound é o responsável pela execução das músicas e dos arranjos. A trilha sonora, que acompanha o espírito jovem do filme, será brevemente lançada em disco. **Marcelo Zona Sul** será lançado em Goiânia e Brasília em princípios de dezembro. No Rio, o lançamento está previsto para janeiro. O lançamento nas duas primeiras cidades deve-se aos dois atôres, Stepan Nercessian, que é de Goiânia, e Françoise Forton, de Brasília, que estão no filme depois de vencerem o concurso para a escolha dos atôres.

NOVAS INSTALAÇÕES — O Foto-Cine Clube Bandeirante de São Paulo anuncia para êste mês a conclusão das reformas de sua sala de projeções, agora dotada de cabina com dois aparelhos (um dêles com som magnético e lente anamórfica) 16mm, dois projetores de slides e som de alta fidelidade. O Departamento Cinematográfico do FCCB ganhou sala nova para centralizar sua aparelhagem de revisão e montagem, mais a filmoteca, a biblioteca, o fichário, arquivo de recortes, fotos e cartazes. O FCCB, que já completou 30 anos, tem sessões aos sábados e domingos na Rua Avanhandava, 316, SP.

CINEMA IUGOSLAVO — Neste ano, foram apresentados no Festival do Cinema Iugoslavo, que se realizou em Pula, 31 filmes de longa-metragem. No período compreendido entre os dois festivais, julho/agôsto de 68-69, foram realizados naquele país 35 longa-metragens, uma cifra que permite à Iugoslávia esperar colocar-se ràpidamente ao nível dos grandes produtores europeus como a Itália, França e outros.

"UKAMAU" — Em sessão única no sábado, dia 6, às 18h30m, a Cinemateca do MAM exibirá em seu auditório o filme boliviano **Ukamau**, que relata a história de um delito sexual e de sua vingança. O filme foi realizado em 1966 por Jorge Sanjines e interpretado por não profissionais, entre uma tribo indígena das margens do Titicaca e marca um momento que pode ser indicado como histórico e fundamental, tanto na história do cinema boliviano como uma evolução do cinema latino-americano em geral. **Ukamau** obteve prêmios em Locarno (1966) e Mérida (1968).

M.A.

das letras

A FONTE — A José Olímpio entrega agora um romance que liderou, durante 50 semanas consecutivas, a lista mundial de best sellers: **A Fonte de Israel**. "É" a evocação de nossa herança universal — não apenas uma história da ambição, do fanatismo e da crueldade dos homens, mas também de sua luta em prol da Lei e da Justiça, do Amor e da Fé." Seu autor, James A. Michener, não é desconhecido dos brasileiros, porque **Os Aventureiros do Pacífico**, **As Pontes de Toko-Ri**, **Sayonara Havaí** e **Caravanas**, granjearam-lhe amplo círculo de leitores. O tema desenvolvido é a história da Terra Santa e atinge — segundo os editôres — os próprios fundamentos da civilização ocidental. Michener (nasceu em Nova Iorque, em 1907) foi jornalista esportivo, professor de Ciências Sociais na Universidade de Pensilvânia e em Harvard, e escritor. Publicou, quando voltou da guerra, os **Contos do Pacífico Sul**, que lhe valeram o cobiçado Prêmio Pulitzer.

O MITO NO FUTEBOL — Armando Marques, o **Mito** é o título do livro do jornalista João Areosa, ontem lançado na Cantina Sorrento, em coquetel que contou com a presença de grande número de esportistas e profissionais de imprensa, rádio e televisão. Colaboraram no livro de João Areosa — um perfil completo do maior juiz de futebol do país — os jornalistas Aquiles Chirol, Fernando Horácio, João Máximo, Nélson Silva, Sandro Moreyra e Sérgio Noronha.

NOTA ACADÊMICA — A Academia Carioca de Letras elegeu para a cadeira 25, cujo patrono é Valentim de Magalhães, o historiador e sociólogo Odorico Pires Pinto. Apesar de baiano, vem firmando o seu nome como excelente pesquisador e historiador da Cidade do Rio de Janeiro. É autor de livros premiados, como o da **Arte Primitiva Brasileira, Mestre Valentim e Influência Histórico-Social da Missão Artística Francesa na Arte Brasileira.**

NOVAMENTE OS CONTOS — De José Luís Silveira Neto — os contos de **Meditações de um Feto Inquieto** — lançamento que obteve sucesso de crítica, chega a notícia de que está traduzido para o tcheco. Sua tradutora é Pavla Lidmilová, que, a respeito do livro, disse: "Li poucos livros, ultimamente, com um gôsto tão amargo e ao mesmo tempo divertido como **Meditações de um Feto Inquieto**. Sua ficção possui imaginação, rebeldia e uma visão renovadora." — Da Edinova, **Contos Escolhidos**. E, pelo prospecto que a editôra envia, da relação de contistas, muito se pode esperar dêsse lançamento. São 10 nomes, entre êles: Luís Vilela (duas vêzes premiado no Paraná), José Édson Gomes (que, de Brasília, escreve contos sérios e também premiados), Millor Fernandes e Macedo Miranda, Moacir Scliar, Judite Grossmann e uns novos que prometem.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1 004 — Copacabana)

R.G.f.

Casa na floresta, a 10 minutos do Leblon. Da janela, uma imensidão de mar.

mulher

LEA MARIA

Quem mora longe sai pouco e recebe muito. É importante ter mesa grande na sala de jantar. (Casa de Zanini)

Casa de campo para o ano todo

Para quem já tem um terreno e pretende construir casa na Barra, no Recreio, no Joá ou mesmo em Jacarepaguá, o conselho inicial de Sérgio Rodrigues, que tem projetado muito naquela região, é: procure o técnico.

— E' preciso que as pessoas no Brasil acreditem na especialização, neste como em todos os outros setores, e não procurem o *jeitinho*.

Quando o terreno é plano e a casa é simples, muito poucos procuram um arquiteto. O caminho comumente seguido é: marido e mulher desenham a casa que gostariam de ter, procuram um desenhista da Região Administrativa, que se encarregará da parte burocrática, contratam um mestre-de-obras, alguns operários e pronto. A construção está iniciada.

— Claro que nestas condições a casa fica barata — diz Sérgio Rodrigues, mas qualquer problema que surja (e todo mundo sabe que surgem mesmo) terá que ser resolvido pelo próprio dono. Êle terá que fiscalizar a obra sozinho e enfrentará dificuldades, por mais experiente que seja o mestre-de-obras.

MATERIAL

E' ponto importantissimo na construção. A sugestão é que o proprietário se encarregue de comprá-lo para evitar os intermediários. Em tôda zona de novas construções aparecem casas comerciais especializadas, que dão crédito imediato aos compradores locais.

Uma fórmula bastante usada quando o dinheiro não está sobrando, é comprar o máximo de material e estocar. A mão-de-obra vai sendo então empregada à medida que o orçamento individual permite. No caso de se tornar necessário, ainda por motivos financeiros, interromper a obra, tem-se o material estocado e a certeza de que não haverá aumento de preços.

O RÚSTICO É POSSÍVEL

Quem constrói na Barra e adjacências faz casa de campo para o ano todo. Assim, a casa pode e deve ter um jeito rústico que, além de bonito e simpático, é de fácil conservação.

São neste gênero as casas projetadas por Zanini: a de Isaac Piltcher, a de Florinda Bulcão, a de Darci Trigo e a dêle mesmo.

Zanini utiliza muito material de demolição, portas velhas de boa madeira que dão aos armários, por exemplo, um aspecto belíssimo e aproveita na própria arquitetura os recursos naturais do terreno, com pedras e árvores. O efeito é encantador.

A temperatura local é baixa no inverno, mas em compensação, no verão, com um sol divino, um ventinho gostoso não deixa de soprar. Em têrmos de decoração pode-se utilizar o recurso da lareira para diminuir a umidade, pelo menos na zona que fica bem embaixo da Pedra da Gávea. Não há necessidade de aquecimento interno e o vento é suportado a janelas fechadas e com telhados firmes.

PADRONIZAÇÃO

Para Augusto Landsman, a padronização na construção se faz necessária; às vêzes, por questão de economia. A industrialização de material de construção no Brasil não é feita em padrões elevados, com bom gôsto. Se se tenta fugir da padronização, ainda que seja para simplificar, tudo fica mais caro. Exemplo típico é a porta ou janela standardizada: com frisos e recortes complicados, ela custa NCr$ 60, mais ou menos; se alguém desejar uma janela mais simples e mais reta, poderá pagar até NCr$ 200.

A tábua corrida, tão usada como piso, que dá muito menos trabalho de aplicar que o taco comum, é muito mais cara, simplesmente porque ainda é considerada diferente. A tijoleira que até pouco tempo era barata, por ser um piso tipo industrial, grosseiro, hoje está caríssima porque é moda.

— Barato mesmo ainda é o tijolo — diz Augusto — porque não exige mão-de-obra especializada e dá aquêle aspecto sólido que quem constrói quer sentir.

CONCLUSÃO

Não existe, para quem se aventura a construir, uma fórmula mágica. O técnico, o arquiteto, aquêle que profissionalmente está apto a fazer não apenas um abrigo, mas um belo abrigo, é quem pode realmente aconselhar e decidir.

O orçamento mais restrito dará de 15 a 20% do custo total para as fundações, mais ou menos 40% para a mão-de-obra e leis sociais. O total, ainda dentro de um padrão simples e econômico, ficará nos NCr$ 300 por metro quadrado de área construída. Isto significa uma casa de 100 metros quadrados (sala, três quartos e dependências) por NCr$ 30 mil.

Um apartamento, na Zona Sul, do mesmo tamanho, custa mais. Está mais perto do cinema, mas será tão gostoso?

Quem quer morar longe tem suas razões

Bem mais fácil do que estabelecer uma média de preços de terrenos é identificar o tipo de gente que procura a região para construir sua casa. São quase todos artistas, profissionais liberais, gente intelectualizada, solteiros e casados, não necessàriamente ricos, com uma mesma preocupação: fugir do centro urbano. E gente de bom gôsto.

— Os motivos que nos levam à aventura de adquirir terrenos onde, às vêzes, ainda não existe luz nem água, são os mais diversos: as vizinhanças incômodas, os ruídos excessivos da cidade, a necessidade de dar um pouco de terra às crianças, a vontade de criar animais, de ter árvores no quintal ou simplesmente de abrir de manhã a janela e ver, de frente, o mar, ao lado, a floresta.

Que outro lugar permite ter tudo isso a não ser a Barra e arredores? Que outros terrenos podem comprar os que não são super-ricos?

QUEM SÃO

Darci Trigo é um dêles. Fotógrafo, êle descobriu a região onde vai morar quando fêz, em 63, uma reportagem que se chamou Vinte quilômetros de Solidão

— Eu sempre morei em casa, com espaço e quintal, quando era criança. Depois que passei uma semana naquele lugar, fotografando, fiquei fascinado. Comprei o terreno ainda não muito caro e estou construindo aos poucos, com dificuldades de tôda ordem, mas vou indo.

— O acesso é tão difícil que transporto a água da obra no meu carro. Vou lá todos os dias antes de vir trabalhar. Quando o dinheiro acaba interrompo a obra. Mas vale a pena. Até o final do ano estarei com a primeira parte da casa pronta: um living, um quarto, cozinha, banheiro e dependências de empregada, 50 metros acima do mar, com uma vista de 300 graus.

O TÉCNICO

Augusto Landsman é outro dos aventureiros. Arquiteto da equipe de Sérgio Bernardes, casado, com dois filhos, morando num pequeno apartamento em Ipanema, comprou um terreno grande em Jacarepaguá e está construindo sua casa. Augusto leva a vantagem de ser o técnico planejando para si.

— Gosto de cachorro e nunca tive um por muito tempo. Quando o bicho crescia tinha que sair do apartamento. Além disso, acho importante que meus filhos tenham chão para correr e brincar, possam subir em árvores, enfim, vivam em contato com a terra. As distâncias não são tão grandes e os problemas podem ser resolvidos com um pouco de boa vontade.

— Jacarepaguá fica a 20 minutos do Leblon, onde trabalho. Tem ótimos colégios, lojas grandes e até um Bob's, para quem não sabe.

A COMUNIDADE

Um tipo de moradia em comum, que foge inteiramente aos nossos padrões brasileiros, ao menos como iniciativa particular, foi criado recentemente na Barra, além da ponte, numa região bem afastada.

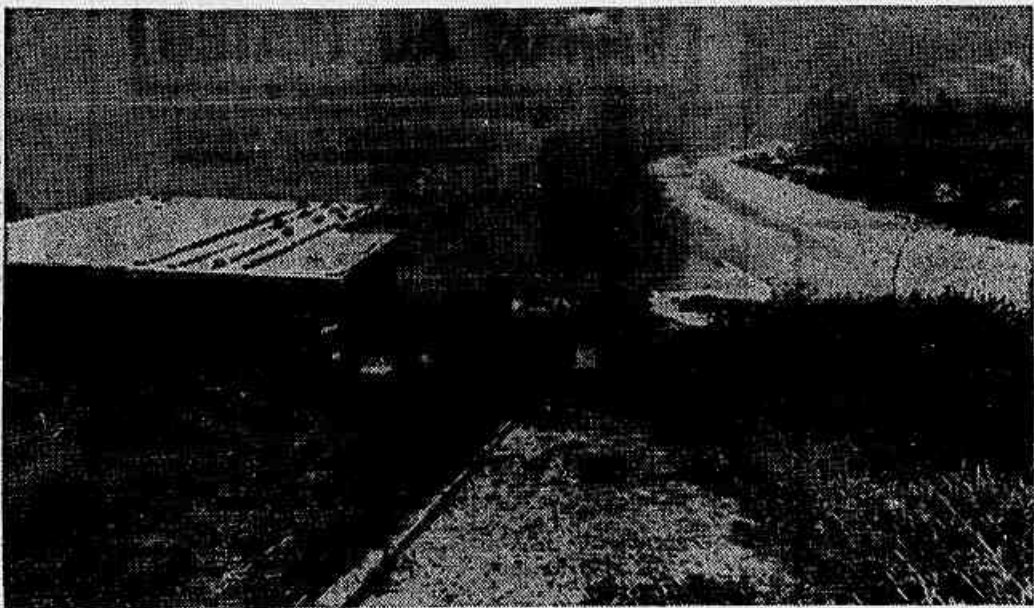
A idéia foi de José Maria Vilela e de Hélio Mendes de Amorim, engenheiros e sócios numa construtora.

— Pensamos em criar uma comunidade de férias — diz Vilela — mas se não tínhamos casa própria era mais lógico resolvermos primeiro êsse problema. Alguns amigos aceitaram a idéia, convidaram outros e assim nasceu a comunidade.

Um terreno grande, dividido entre 10 famílias, uma área comum de recreação (campinho de pelada para os garotos, quadrado de areia para os pequenos e jardim) e as 10 casas de frente para a pracinha.

As casas foram projetadas pelo arquiteto do grupo, construídas pela firma de Hélio e Vilela, com financiamento da Copeg e tôda a parte jurídica foi resolvida pelo advogado, também do grupo. Bàsicamente iguais, são os detalhes externos de acabamento que dão às casas características individuais, de acôrdo com o gôsto do dono.

O grupo tem procurado soluções comuns para os problemas. É a Kombi de um dêles, com motorista, que leva tôda a criançada para as escolas. No fim do mês, o salário do motorista e as despesas de manutenção da kombi são divididas.

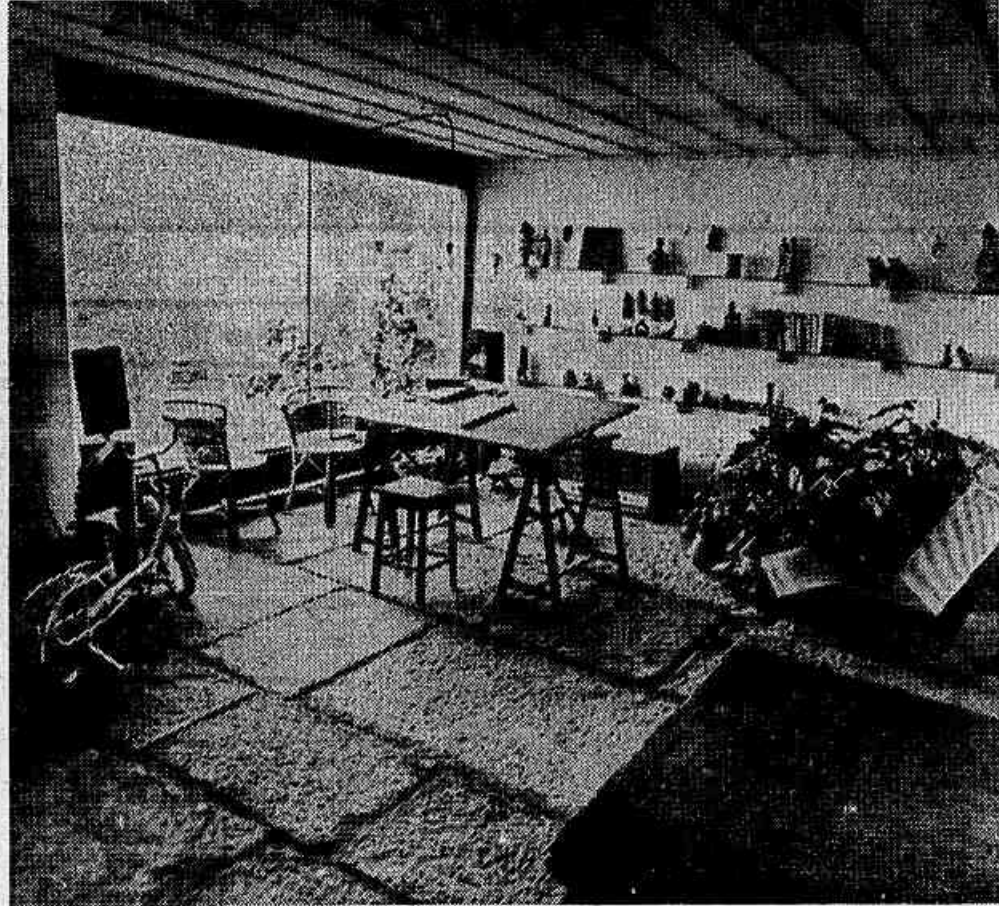
— Pretendemos levar à frente a idéia de grupo e para isto entramos em entendimentos com uma psicóloga infantil. Ela participará conosco da educação das crianças, orientando-as dentro de um espírito comunitário.

Vale a pena morar longe e ter, 50 metros acima do mar, esta visão magnífica

MORAR BEM, BEM LONGE

HELENA CHRISTINA

Há o mar por perto — às vêzes bem defronte. Há também a floresta, ao redor da casa. Os espaços são abertos, o ar mais limpo. As crianças são felizes — dizem os pais. E vivem como se estivessem em férias o ano inteiro.

Morar lá — nessa região próxima da Barra da Tijuca, para os lados onde o Rio se estende — é bom para o homem e para a mulher: desde que ela seja uma mulher organizada.

No final, para os que ainda resistem à idéia, fica sempre a pergunta: Um apartamento, no coração da Zona Sul, está mais perto do cinema. Mas será tão gostoso de viver?

A parede de tijolos apenas caiados e o chão de pedra transformam um escritório em cantinho gostoso (Casa de Zanini)

O melhor na casa é a tranqüilidade da mãe: as crianças têm tanto com que se distrair que não pensam em "fazer programas"

A casa do arquiteto Augusto Landsman: não é grande em área construída mas tem mil metros quadrados de terreno

Nos grandes centros urbanos — como a Guanabara — o problema da moradia é — dos mais sérios. Morar bem, em casa própria, é sonho irrealizável para milhares de pessoas, por maiores que sejam os esforços — no sentido de resolver a questão.

Onde está a terra

Para os que podem ao menos pensar no assunto, existe, mesmo no Rio, a opção casa ou apartamento. A grande maioria se decide pelo apartamento, apesar dos inconvenientes, apenas para permanecer mais próxima dos centros de trabalho e diversão, ou por considerar a casa, do terreno à construção, pouco viável.

Os que preferem a casa afirmam e justificam que construir não é tão difícil assim. E mais: provam que é mais barato fazer uma casa do que comprar um apartamento.

ONDE

Da Avenida Niemeyer em diante, a terra está à espera de quem queira morar bem. "Aceite a valorização do momento. Áreas e lotes na Barra e Recreio. Preço de ocasião. Ver e tratar sábados e domingos no km 12 da Rio-Santos"

Êste é um dos muitos anúncios que saem diàriamente nas páginas imobiliárias. A procura de terrenos na região atinge até Jacarepaguá e a valorização é cada vez maior. Como acentua o anunciante.

— Trata-se de uma supervalorização — é o que pensa um corretor da Bôlsa Imobiliária — A região é tão grande que nela poderia morar vinte vêzes a população do Estado.

Os terrenos são vendidos a prazo, com uma entrada inicial correspondente a 50% do valor total. Difícil é precisar o preço do metro quadrado, porque as oscilações são enormes. Um terreno perto do Itanhangá, com 2 500 metros quadrados custa NCr$ 200 mil; um lote na Barra, com 600 metros quadrados, fica por volta dos NCr$ 80 mil. Perto do Joá, um terreno considerado de difícil acesso, custa mais ou menos NCr$ 45 mil, tendo 280 metros quadrados, Jacarepaguá, o metro quadrado pode custar NCr$ 25 mil, porque a zona já está um pouco fora do perímetro sofisticado.

Entre o Gávea Gôlfe e as proximidades do Costa Brava fica a zona residencial mais moderna e mais bonita da Guanabara: mais moderna, porque está sendo realmente descoberta agora; e mais bonita, porque oferece uma inacreditável visão de praia e floresta, tendo às vêzes um riachinho de quebra.

Que os homens se encantem com a possibilidade de morar bem em lugar belo é natural. Mas as mulheres, de início, pensam logo, nas suas necessidades domésticas. Distâncias grandes do comércio, isolamento talvez perigoso, falta de condução, crianças que precisam ir à escola, compras e empregados, tudo isto ocorre a uma dona-de-casa antes de se decidir a mordr longe.

Fundamental é ser organizada

Ter fair-play, um certo sentido de organização e boa disposição são qualidades essenciais, principalmente para as mulheres que se dispõem a morar na Barra e arredores.

Lúcia Piltcher, uma delas, casada com jornalista, mãe de duas crianças, uma menina de 8 anos e um menino de 10, tem conseguido resolver bem os problemas que aparecem.

Lúcia tem três empregadas: uma cozinheira, uma copeira-arrumadeira e um empregado de jardim que faz também as limpezas maiores.

— Encontrar empregadas aqui não é problema. Muitas delas moram na Rocinha e até preferem trabalhar por perto. As compras são feitas para a semana inteira. Uma geladeira grande e bons armários na cozinha são suficientes para o armazenamento.

Lúcia considera-se uma mulher organizada e metódica e acha que isto facilita muito a vida de quem mora longe.

— Levo as crianças para o colégio, um em Botafogo, outro no Cosme Velho: levo o menino a uma aula de equitação três vêzes por semana e a menina ao ballet. O tempo dá para tudo, se fôr bem dividido.

— Existem alguns aspectos que, como mãe, considero da maior importância: televisão e fins de semana. Na cidade as crianças viviam, como vivem quase tôdas, grudadas na televisão, muitas vêzes não querendo nem sair. Nos fins de semana as mães enlouquecem tentando fazer programas para os filhos. Aqui, êstes dois problemas não existem. Êles têm tanto com que se distrair, um riacho para pescar, trazem os amigos e nem pensam em ligar televisão ou em sair.

É FÁCIL DAR UM JEITO

Como Lúcia, assim pensam as mulheres da comunidade próxima à Barra. Lá, os problemas são resolvidos em conjunto. Os maridos descem para trabalhar uns nos carros dos outros, conforme os horários, e os automóveis restantes ficam com as mulheres. Quase tôdas trabalham fora, fato que não cria maiores dificuldades a nenhuma delas porque "se a gente quer, é fácil dar um jeito."

Cada uma faz sua provisão de compras semanais e, em caso de imprevistos ou necessidades urgentes, o grupo se auxilia mutuamente. As crianças são felizes, têm companheiros, lugar para brincar livremente e vivem o ano todo como se estivessem de férias.

O Serviço

HOJE: Será realizado, na sala Cecília Meireles, o concêrto em que o conjunto Roberto de Regina apresentará a missa L'Homme Armé, de Guillaume Dufay, compositor que viveu entre 1400 e 1474. Às 21h.

PRÓXIMO ANO: Duas inovações no Colégio Sion: uma turma mista de jardim e pré-primário e o curso integrado, que permitirá às alunas, até o 2.º ano colegial, o estudo apenas das matérias básicas.

GAÚCHAS: O Conservatório Brasileiro de Música está organizando um curso, em oito aulas, de danças folclóricas do Rio Grande do Sul. O curso é prático e as alunas recebem apostilas com as músicas e as movimentações das danças. Informações pelo telefone 222-0380.

NÃO MAIS: Foi transferida a estréia do show com Agildo Ribeiro e Beto Rockefeller, no Teatro da Praia. A data definitiva ainda não foi escolhida. E' que o show acontecerá sem Beto.

INTERLAGOS: Agora, na pista de Interlagos, estão sendo dadas aulas de pilotagem, no curso Bardahl. Os professôres são dois corredores famosos: Wilson Fittipaldi e Pedro Vítor De Lamare e na primeira turma já se inscreveram duas mulheres.

EM SÃO PAULO: O nôvo cartaz do Teatro Anchieta é Hamlet, direção de Flávio Rangel. No elenco, Walmor Chagas, Cláudio Correia e Costa e Beatriz Segall, entre outros.

PARA TURISTA: O compacto Uma Noite no Bierklause, que está sendo gravado ao vivo na cervejaria, terá capa plastificada com indicações turísticas.

EM COPACABANA: Mais uma clínica especializada em nutrição, abrangendo várias especialidades. Funciona diàriamente das 14 às 19h na Av. Copacabana, 613 e a orientação de nutrição está a cargo de Amélia Heredia.

SUBINDO: Em matéria de abastecimento os preços altos não chegam a ser novidade. Esta semana, nas feiras livres, o feijão prêto tipo uberabinha chegou a NCr$ 2,40 e a batata-inglêsa a NCr$ 1,40. As melhores mangas estão sendo vendidas a NCr$ 0,50 cada uma e o abacaxi a NCr$ 0,80.

INICIAÇÃO: Ao piano, na escola de música Jaffé, já com inscrições abertas para crianças a partir de três anos. Informações pelo telefone 237-2687.

PROGRAMA: De fim de semana, em São Paulo, é assistir ao mais nôvo filme de Alain Resnais: Eu te Amo, Eu te Amo. O cinema também é nôvo: Orli, inaugurado na semana passada. Na Rua Augusta.

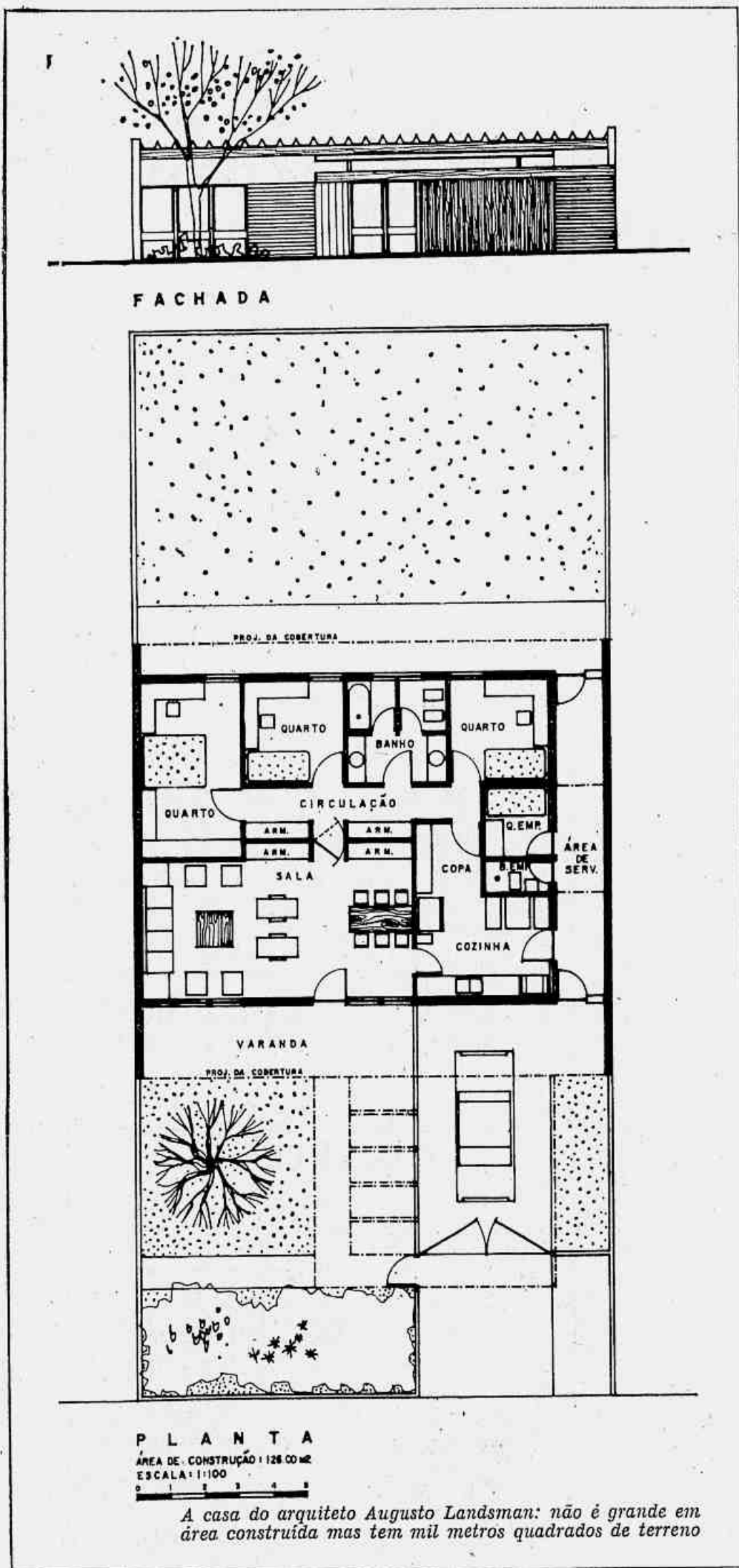
ATÔRES — Jovens, para o filme Vozes do Mêdo, de Roberto Santos. O diretor já está selecionando candidatos, em São Paulo.

IGREJAS: E casarios da Bahia, o tema da pintura de Eurico Luís, em exposição na Galeria de Arte Portal Para quem gosta, a galeria fica na Av. Paulista.

FRANCÊS: Também de São Paulo, outra pedida de fim de semana: o La Toque Blanche, restaurante francês, na Alamêda Lorena. Peça steack ao môlho de mostarda e profiterroles de sobremesa.

COMPRAS: De fim de semana, no Mappin, magazine paulista que tem tudo. Agora, abriu uma filial mirim, de dois andares, na Rua São Bento.

PAISSANDU: Amanhã tem cinema nacional: Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Tras, de Paulo César Saraceni. Sessão de meia-noite.

ZEPELIM: Hoje é dia de movimento. Peça um misto aberto, delicioso: pão de fôrma com presunto picadinho, queijo e tomate. Ou os croquetinhos nho quim, deliciosos com o chope.

O QUE HÁ PARA VER

No Museu da Imagem e do Som, **O Diabo, a Carne e o Mundo,** *ficção científica americano ● Últimos dias de Marlene no Teatro Sérgio Pôrto ● Conjunto Roberto de Regina na Sala Cecília Meireles*

Cinema

Surprêsa no programa: O Morro dos Ventos Uivantes *(ver:* Reapresentações*), um dos melhores filmes de William Wyler, entra hoje no Caruso (Copacabana). Reapresentação:* O Diabo, a Carne, o Mundo *(ver:* Extra*), de hoje a domingo, no Museu da Imagem e do Som. Bom programa no Centro:* Beijos Proibidos *(ver:* Continuações*) se estendeu ao Festival. Cortado:* Faraó *(ver:* Continuações*), que tinha 183 minutos na versão original, polonesa, está passando em sessões de duas horas e 40 minutos.*

ESTRÉIAS

ISADORA (Isadora), de Karel Reisz. A arte e os amôres da bailarina Isadora Duncan numa produção anglo-americana ambiciosa, que constituiu um triunfo pessoal para Vanessa Redgrave. Com James Fox, Ivan Tchenko, Jason Robards, Bessie Love. Tecnicolor. **São Luís, Leblon:** 14h, 16h30m, 19h, ... 21h30m. **Rex, Santa Alice:** ..... 15h30m, 18h10m, 20h50m. **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ALUCINAÇÃO DE ULISSES (Ulysses), de Joseph Strick. A complexa invenção literária de James Joyce em versão produzida na Irlanda. Com Milo O'Shea, Barbara Jefford, Maurice Roeves, T. P. McKenna, Anna Manahan. Panavision. **Scala:** 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

A FACE DA CORRUPÇÃO (Corruption), de Robert Hartford Davis. Um cirurgião plástico se fêz assassino para colhêr **material** para seu trabalho. Filme inglês com Peter Cushing, Sue Lloyd. Columbiacolor. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CONQUISTA DA LUA (Footprints on the Moon), de Bill Gibson. Documentário de longa metragem sôbre a façanha da Apolo-11. Filme americano em côres. Narração do cientista Von Braun. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

UM SONHO DE VAMPIROS (Brasileiro), de Iberê Cavalcânti. Paródia do vampirismo cinematográfico. Com Ankito, Irma Alvarez, Janet Chermont. Anunciado em Vampcolor (Eastmancolor). **Odeon, Miramar, Comodoro, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Odeon** (Niterói): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

EU MATO... E RECOMENDO A DEUS (Fidarsi è Bene, Sparare è Meglio — ou — L'Ammazzo!... Raccomandati a Dio), de Osvaldo Civirani. **Western** com George Hilton, John Ireland, Sandra Milo. Cromoscope/Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Flórida, Melo** (Penha); 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Hermida, Santa Rosa** (Caxias), **São João** (Meriti): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EU, EU, EU... E OS OUTROS (Io, Io, Io... e gli Altri), de Alessandro Blasetti. Comédia italiana. Com Marcello Mastroianni, Gina Lollobrigida, Silvana Mangano, Sylva Koscina, Vittorio de Sica, Walter Chiari, Nino Manfredi. **Bruni-Flamengo, Rio, São Bento:** (18 anos).

UMA FACE PARA CADA CRIME (No Way to Treat a Lady), de Jack Smight. Rod Steiger é um criminoso de muitas caras nesta produção americana em tecnicolor. Com Lee Remick, George Segal, Michael Dunn e outros. **Ópera, Pathé, Tijuca-Palace, Paratodos e Mauá.** (18 anos).

OS DELICADOS (Staircase) de Stanley Donen. Produção americana em côres, baseada na peça **Queridinho,** de Charles Dyer, já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. **Veneza:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

Terence Stamp e Anne Wiamzensky, em Teorema

CONTINUAÇÕES

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Já em segunda semana — e com a terceira garantida — êsse filme que conquistou o Grande Prêmio OCIC (católico) em 1968. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

ADULTERIO À BRASILEIRA, de Pedro Carlos Rovai. O adultério em três camadas sociais diferentes. Com Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Lucy Rangel, Newton Prado, Mário Benvenutti, Luigi Picchi, Sérgio Hingst. **Roxi:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Carioca:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO O STRIPTEASE COMEÇOU (The Night They Raided Minsky's), de William Friedkin. A agonia do teatro **burlesque** e o nascimento do **striptease** nos Estados Unidos da década de 20. Filme americano. Com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Wisdom, Forrest Tucker, Harry Andrews. Danças, números musicais e **sketches** de Danny Daniels. **Vaz Lôbo** (com **Inferno no Deserto**): 17h, 21h. **Paz** (Caxias), com o mesmo duplo: 14h, 18h, 20h. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. **Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

REBELIÃO (Joi-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no Japão feudal. Produção japonêsa. Com Toshiro Mifune, Tatsuia Nakadai. Apenas às 14h, 16h, 18h, no **Paissandu.** (14 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a **comédia** feroz que desejou ser. A história do **herói sem nenhum caráter,** primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em Eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl, Kelly, **Bruni Botafogo, Bruni Tijuca, São Pedro, São José.** (18 anos).

A PENULTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamentro de Djenane Machado. **Paris-Palace, Bruni-Méier.** (18 anos).

BEIJOS PROIBIDOS (Baisers Volés) de François Truffaut. O filme de Truffaut projetado **hors concours** no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. Eastmancolor. **Bruni-Copacabana, Britânia, Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

PHARAOH (Faraon), de Jerzy Kawalerowicz. A ascensão e as lutas políticas do Faraó Ramsés XIII. Filme polonês em Eastmancolor/Dyaliscope, realizado pelo cineasta de **Madre Joana dos Anjos.** Com George Zelnik, Barbara Bryl, Krystyna Mikolajewsk. Projeção original: 183 minutos. Fora da Polônia vem sendo distribuído em versões resumidas e no Brasil o corte também é bem grande. **Rio Branco, Alfa, Engenho de Dentro:** horários diversos. (18 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brasileiro), de Domingos Oliveira. Comédia: o que acontece na vida de um obscuro funcionário público quando um anjo anuncia (em sonho) que êle vai morrer no dia seguinte. Com Fregolente (dublado), Adriana Prieto, Oduvaldo Viana Filho, Hélio Ari, Jorge Dória. **Botafogo** (com **Missão Secreta K**): 17h30m 19h30m. **Éden** (com a obra-prima de Richard Brooks **A Sangue Frio**): 17h, ... 19h25m.

DESPREZO (Le Mépris), de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moravia. Paralelamente aos arrufos, um produtor americano hiperconvencional (Jack Palance) discute com o cineasta Fritz Lang (o próprio Lang que não merecia tal vexame) uma versão comercial da **Odisséia.** Filme francês em côres, realizado por Godard entre **Tempo de Guerra** e o inédito (aqui) **Bande à Part.** **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Lan. Metrocolor/70mm. **Metro Boavista,** 15h30m, 18h30m, ... 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wüthering Heights), de William Wyler. Ainda um filme de alta categoria esta versão do romance de Emily Bronte. Produção americana com Laurance Olivier, Merle Oberon, David Niven. Sessões contínuas e, sábado, também à meia-noite. **Caruso.** (10 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. Um dos filmes brasileiros mais interessantes da temporada. Drama de um modesto funcionário que acredita encontrar numa ligação amorosa sem futuro a metamorfose de sua vida e um degrau de ascensão social. Com marcante atuação de Sérgio Hingst. No elenco: Giedre Valeika, Amiris Veronese. **Império:** 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTE INSENSATO MUNDO (Far from the Madding Crowd), de John Schlesinger. Produção anglo-americana em côres. Com Julie Christie, Terence Stamp, Alan Bates, Peter Finch. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Ipanema:** 14h ...... 16h45m, 19h30m, 22h10m; **Lagoa Drive-In:** 20h e 22h30m. Outros cinemas: **Regência, Marrocos, Riveli.** (14 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um **playboy** da pequena burguesia copacabanense, dopado de ilusões sôbre a vida, se liga a uma amante de idade muito superior à sua. Interessante estréia de Fontoura na longa metragem. Com Odete Lara, Carlo Mossi, Paulo Gracindo, Joel Barcelos. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TEMPO DE VIOLÊNCIA (Brasileiro), de Hugo Kusnet. Um casal da classe média é envolvido misteriosamente numa trama de violência. Com Tônia Carrero, Rubens de Falco, João Bennio, Glauce Rocha, Álvaro Aguiar, Mário Lago. **Alasca:** 14h30m, 16h, ... 17h30m, 19h, 20h30m, 22h. Sábado também à meia-noite. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR — Documentário de longa metragem produzido por Jean Manzon. Eastmancolor. **Asteca.** (Livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Bruni-Piedade, Bruni Saens Pena, Matilde, Rio-Palace.** (14 anos).

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Pierce. Drama americano, com Victor Arnold, Robert Bannard, Ruby Dee. Complemento: continuação do seriado **Buffalo Bill. Pax, Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — O seriado **O Fantasma das Selvas,** comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro).

FESTIVAL DO FILME IUGOSLAVO — Um filme por dia. Patrocínio da Embaixada da Iugoslávia e do Instituto Nacional do Cinema. Hoje: **Três (Tri),** de Aleksandar Petrovic. Com Bata Zivojinovic e Ali Raner. Sessões às 20h e 22h, no **Paissandu.**

O DIABO, A CARNE, O MUNDO (The World, the Flesh and the Devil), de Ronald MacDougall. O mundo morreu de catástrofe nuclear e os únicos sobreviventes são Harry Belafonte, Mel Ferrer e Inger Stevens. **Museu da Imagem e do Som,** até domingo: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h.

Teatro

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Mauricio, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ionã Magalhães. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h. Últimos dias.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), sòmente às 2as. e 3as., às 21h30m.

ANTIGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 ..... (236-3497); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

O EXERCICIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp., 5.ª 17h e dom., 18h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro de seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MORAL DO ADULTÉRIO — Comédia ligeira de Luís Iglesias, Mário Brasini e Joraci Camargo, de volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Álvaro Aguiar, Susy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., ... 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, autor de **Chá e Simpatia,** composta de três peças. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Ângela Vasconcelos. **Teatro Princesa Isabel** (Av. Princesa Isabel. Tel.: 236-3724): 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

"Show"

ELISETE CARDOSO — Show na Sucata, com a participação de Zimbo Trio, Regional de Canhoto e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet,** Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito, esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343, às 21h30m. Doms., às 18h30m e 21h30m. Termina domingo.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival,** Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa,** lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no Golden Room do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB,** Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUÍS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no Flag, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA — Tôdas as noites no Hoffman's, Rua Ronald de Carvalho, 55 A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro,** Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

VALETE, DAMA E REI — **Show** no **Canecão,** com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben. À meia-noite. **Couvert:** NCr$ 9,00.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CELIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch,** Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO DA LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Fôrno & Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum,** Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ELEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADÉLIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: .... 237-4210.

Música

MISSA DE REQUIEM — Obra de Verdi. Regência de Isaac Karabtchewski, Orquestra Sinfônica Brasileira. Amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal.

CONJUNTO BRASILEIRO DE PERCUSSÕES — Regência de Aécio Alexandrino. Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Apresentando a **Missa de l'Homme Armé,** de Dufay, hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6.30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30 7,30, 8,30, 9,30 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura da Grande Páscoa Russa, Opus 36,** de Rimsky-Korsakoff (Ormendy) * **Valsa em Lá Bemol Maior, Opus 34, N.º 1 — Valsa Brilhante** — de Chopin (Dinu Lipatti) * **Suíte em Lá Menor,** de Telemann (Bernard Wahl) * **Rhapsody in Blue,** de Gershwin (Raymond Lowenthal e O.S. Metropolitana-Oscar Danon) * **Andantino,** das **Metamorfoses Sinfônicas,** de Hindemith (Orq. Filadélfia) * **Salmo 108,** dos **Chichester Salmos,** de Bernstein (N. Y. Phil. Bernstein) *** 22h05m — **Abertura em Si Bemol,** de Sousa Queirós (Alceu Bocchino) * **Sonata N.º 15, em Ré Maior, Opus 28 — Pastoral** — de Beethoven (Cláudio Arrau) * **O Mandarim Miraculoso,** de Bartók (Orq. Filadélfia-Ormandy).

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libanês. Entrada franca. Informações 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

CINEGRAFISTAS — Início, primeira semana de dezembro. Inscrições e informações na **International News Cameramen Association,** Av. Presidente Wilson, 210, 13.º andar, sala 1 309. Tel.: 222-4307.

NATAÇÃO NAS FÉRIAS — Patrocínio da Campanha Nacional da Criança. A partir do dia 9 de dezembro, no Clube Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda, 38). Horário, de tarde ou de manhã. Inscrições e exames médicos: dias 6 e 7, às 9h. Maiores informações: 227-0486 ou 232-7866.

Artes plásticas

MARY ANN PEDROSA — Pintura, Desenho e Objetos. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22.

FERNANDO LISBOA — Pintura. **Galeria Caquinho,** Rua Siqueira Campos, 143, s/loja 74.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ZAMA — Desenhos. **Galeria Voltáico,** Rua Barata Ribeiro, 810, s/loja.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vítor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199.

IAPONI ARAÚJO — Pintura. **Petite Galerie,** Pça. Gal. Osório.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS — Pintura. **Galeria Decor,** Rua Toneleros, 356.

COLETIVA — Desenho, Pintura e Escultura. **Galeria Sigla Viva,** Rua do Russel, 300.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. **H. Stern,** Av. Atlântica, 1 782.

SERGIO DE CAMPOS MELO — Desenhos coloridos. **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

ARTE JOVEM NA BAHIA — Coletiva. **Galeria Voltaico.** Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110.

ANTONIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, 72/74.

PAULO BECKER — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça:** Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos, 143.

PAINEIS ESTAMPADOS — Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Polocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte,** Rua das Laranjeiras, 114.

FELICITAS VILLAFRANE — Pintura. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare.** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

CENARIOS POLONESES — Desenhos e fotografias. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º.

COLETIVA — Tema: frutos e flôres. **Galeria do Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Morais, Clauco Rodrigues, Gérson de Sousa, Ferrese, Elsa O. S., Darcílio Lima. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818, s/loja.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. **Galeria Visconti,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern,** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

MECATTI — Pintura. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

SALÃO DA BÚSSOLA — No **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º.

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. **Clube Campestre da Guanabara.**

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP,** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMATICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764 Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botanico, 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botanico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botanico, 414.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h, sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 criança.

O que há para ver em S. Paulo

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria Della Costa,** o show aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segall (Rainha). **Teatro Anchieta.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista.**

CINEMA

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'Aime, Je t'Aime), de Alain Resnais. Produção francesa em côres. Com Claude Rich. **Orli:** Rua Augusta, 2 075.

500 MILHAS (Winning), de James Goldstone. Produção americana em côres. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Rober Wagner. **Majestic,** Rua Augusta, 1 475; **Rio Branco,** Av. Rio Branco, 500.

O SEGREDO INTIMO DE LOLA (The Model Shop), de Jacques Demy. Produção americana em côres. Com Anouk Aimée, Gary Lockwood e Alexandra Hay. **Mini-Pigalle,** Largo do Arouche, 426, s/l.

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

4815

de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30. Permitido a partir de 10 anos.
Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

VÁ RIR

DERCY

na comédia "HIPPIE"

"A GATA TARADA"

Estréia hoje, às 21,30
no TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TÊXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES

De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs.
Sábs.: às 20 e 22,30 hs. —
Doms.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO

A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

com PAULO GOULART

Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Ar refrigerado perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

GRAN CIRCO SDRUWS

Apresenta a sub produção do professor

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"
Na Lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Ao lado, JUCA BAR É.
Estréia 5a.-feira próxima.
Inf. e reservas no local e tel.: 257-2603

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasminha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Morais, 824 — Res.: 247-9794

O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e direção de Lauro Gomes.
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.
1.º Prêmio no Júri Popular do II Festival Infantil.

O SAPATEIRO DO REI

Oscar Ornstein apresenta
Sábs. às 16 hs. e doms., às 15 hs.
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

CERVEJARIA
(Chopp prêto e branco)

CHURRASCARIA

Cozinha Típica Brasileira.
Abre para almôço e jantar.
Música em Hi-Fi

CASARÃO DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 668
Vila Isabel

Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

Apresenta a zero hora um show de ouro

"VALETE, DAMA E REI"

1.º SHOW ÀS 23 HORAS:
com JORGE BEN e CLAUDIA
2.º SHOW, ÀS 0,30 COM
JOSÉ VASCONCELLOS
Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovanetti
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINCÃO GAÚCHO

MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TELEFONE 248-3663

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf — Milton Nascimento — Paulinho da Viola

ELIZETH & ZIMBO

com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho

SUCATA

ELIZETH CARDOSO ZIMBO TRIO e CANHOTO na SUCATA

RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

Diàriamente à 0,30 hs.

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

ALMÔÇO e JANTAR

PIANO — BAR
SALÃO DE BANQUETES

RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — TEL.: 257-8008

BAR CANGACEIRO

agora com

TITO MADI
RIBAMAR, ao piano
e GILVAN CHAVES.

Whisky escocês legítimo, 8,00 com "Chorinho"
Uisque London Tower, 4,00 com "Souvenir"
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18hs.

TABERNA DO BARÃO

MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. * Cozinha Internacional.
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.
Tels.: 237-1521 e 235-7727

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
* Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as.-feiras.

FESTIVAL 2001

Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows * Restaurante * Cervejaria
Hoje e amanhã: ANTÔNIO ADOLFO e a BRASUCA
e o cantor italiano: NINO SCARPELLI
A partir das 21 hs. Conjunto Sylvio Vianna. Serviços especiais para Banquetes e Lanches — Saco de São Francisco — Niterói — Tel.: 6748

LE BILBOQUET

apresenta HOJE E TÔDAS AS NOITES

CLAUDETTE SOARES e
PEDRINHO MATTAR TRIO

Av. N. S. de Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

"A MANSÃO DO BARÃO E UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
(Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diàriamente

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZÁRIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

RESTAURANTE — PIZZARIA

L'AMORE

FRANGO ASSADO
E GRELHADO
PIZZAS
FILÉ L'AMORE

Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

WALDYR MATTOS — "Pintura"

EM EXPOSIÇÃO
R. Toneleros, 356 GB — Tel.: 257-5917

Nos cineclubes e nos circuitos de cinema de arte, em cartaz neste fim de semana: na Cinemateca do MAM, hoje e amanhã, abertura da Mostra Retrospectiva de **Georg Wilhelm Pabst**, com sessões às 18h30m. No Cinema do MIS, até domingo, **O Diabo, A Carne e o Mundo**, de Ronald Mac Dougall (média 1,2). No Cinearte Poeira de Ipanema **O Incidente**, de Larry Pierce (média 2,5). No Paissandu, sòmente amanhã, à meia-noite, **Proezas de Satanás na Vila do Leva e Traz**, de Paulo Gil Soares (média 2,2).

Nos circuitos comerciais prosseguem, já em terceiro mês em cartaz **Romeu e Julieta**, de Franco Zeffirelli (média 2,7), **Bullitt**, de Peter Yates (média 2,3) e **Um Convidado Bem Trapalhão**, de Blake Edwards (média 2,3). E ainda, o documentário da ANAE **A Conquista da Lua** (média 2,3). **Tempo de Violência**, de Hugo Kusnet (média 1,8). **Os Delicados**, de Stanley Donen, **O Quarto**, de Rubem Biáfora e a **Penúltima Donzela**, de Fernando Amaral (média 1). **Longe Dêste Insensato Mundo**, de John Schlesinger (média 0,8). **Adultério à Brasileira**, de Pedro Carlos Rovai (média 0,5). **Estação Polar Zêbra**, de John Huston (média 0,4) e **Um Sonho de Vampiros**, de Iberê Cavalcânti (média 0,1).

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★
Charles Corfield substitui interinamente a Sérgio Augusto

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Charles Corfield	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald Monteiro	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
MACUNAÍMA (Joaquim Pedro de Andrade)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★	4,1
TEOREMA (Pier Paolo Pasolini)		★★★★	★★★★★	★	★★★★★	★★★	★★★★	★	3,3
BEIJOS PROIBIDOS (François Truffaut)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	3,2
REBELIÃO (Masaki Kobayashi)			★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★★	3,2
COPACABANA ME ENGANA (Antônio Carlos Fontoura)	★★★	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	3
DESPRÊZO (Jean-Luc Godard)	★★★		★★★	●	★★★★★	★	★★★	★	2,3
ULISSES (Joseph Strick)		★★	★★				★		1,6
ISADORA (Karel Reisz)		★		★	★★★	★			1,5
AS DUAS FACES DA MOEDA (Domingos Oliveira)		★★	★★	★	★	★★	★		1,5
UMA FACE PARA CADA CRIME (Jack Smight)		★		★★	★★		★		1,5

O filme em questão: ISADORA

(**Isadora**) Direção de Karel Reisz. Roteiro de Melvyn Bragg e Clive Exton, baseado na autobiografia de Isadora Duncan, **My Life**, e no livro **Isadora, an Intimate Portrait**, de Sewell Stokes. Fotografia (eastmancolor) de Larry Pizer. Montagem de Tom Priestley. Música de Maurice Jarre. Intérpretes: Vanessa Redgrave (Isadora); John Fraser (Roger); James Fox (Craig); Jason Robards (Singer); Ivan Tchenko (Essenin); Wladimir Leskovar (Bugatti); Cynthia Harris (Mary); Bessie Love (Sra. Duncan); Tony Vogel (Raymond Duncan); Libby Glenn (Elizabeth Duncan); Lucinda Chambers Deirdre); Simon Davies (Patrick). Realizado em 1968. **Isadora** é o quarto filme de Karel Reisz. O primeiro longo de Reisz é **Saturday Night, Sunday Morning** (**Tudo Começou num Sábado**) de 1960. Seguiram-se **Night Must Fall** (**A Noite Tudo Encobre**), de 1964; **Morgan, a Suitable Case for Treatment** (**Deliciosas Loucuras de Amor**), de 1966. Em 1963, produziu e montou **This Sporting Life**, de Lindsay Anderson, e antes de seu primeiro filme longo, produziu **Every Day Except Christmas** (1957) e **March to Aldemaston** (1959), dirigidos por Lindsay Anderson, e dirigiu **Momma Don't Allow** (1955) e **We are the Lambeth Boys** (1959), todos de curta metragem.

Um roteiro bastante inteligente — tendo em vista a perturbadora riqueza da personalidade, da vida e da época de Isadora Duncan — resulta num filme desequilibrado, insatisfatório, frustrado.

Como em tantos outros casos, boa parte da culpa, sem dúvida, pode ser atribuída à produção; mas, com todos os descontos, Karel Reisz não sai incólume da empreitada. Basta citar sua irregularíssima direção de atôres, notadamente no caso da excelente Vanessa Redgrave, que só em raríssimos momentos alcança o tom apropriado.

Pensem no filme que Federico Fellini teria feito, ou pensem no filme inteiramente diferente que Luchino Visconti poderia fazer. No caso de Karel Reisz, só se salva mesmo uma certa honestidade de propósitos, um certo respeito intrínseco para com a figura humana de Isadora Duncan.

O melhor é ler ou reler a autobiografia de Isadora, que pràticamente continua inédita para o cinema.

ALEX VIANY

"Eu gostaria de passar à História como uma grande dançarina. Mas suponho que apenas serei relembrada pelo grande número de amantes que tive." O pessimismo de Isadora Duncan quase encontra uma justificativa nessa bela produção (o capricho dos irmãos Robert e Raymond Hakim, produtores nobres) e frágil realização (a quarta longa de Karel Reisz, o cineasta de Tudo Começou num Sábado*). Embora ambicioso e baseado em parte na autobiografia,* My Life *(a outra fonte:* Isadora, an Intimate Portrait, *de Sewell Stokes), o filme exala um ar de extravagante ficção.*

Tcheco, radicado na Inglaterra, Reisz, um dos líderes do extinto movimento conhecido como Free Cinema, militou antes como crítico e teorizador de radical mutação para a produção britânica. Sua rebeldia contra o cinema hollywoodiano (não sei se esposando a opinião de um colega de Free Cinema que classificou On the Waterfront/Sindicato de Ladrões *de medíocre e fascista) pode parecer falsa a quem não conheça, por exemplo,* Tudo Começou num Sábado/Saturday Night and Sunday Morning *— aliás um filme mais famoso do que significativo. Produzido em associação com a Universal,* Isadora *tem muita extravagância relatada pela própria Duncan e, requentado em banho-maria, aquilo que os produtores mais comerciais de Hollywood chamavam de* extravaganza, *um misto de bizarro de calendário, sofisticação cenográfica, rasgos melodramático-grandiloqüentes com toques de* relax *cômico.*

Um crítico inglês, James Price, em socorro da produção, disse que "é tanto sôbre a Isadora Duncan da realidade como sôbre a rósea Isadora de sua própria imaginação." Ela ditou suas memórias na Riviera, em 1927, pouco antes de morrer estrangulada pela échar*pe prêsa à roda de um automóvel. (O filme não exibe os detalhes mais brutais: ficou desfigurada quando êste acidente a projetou ao chão). Aos 49 anos, prematuramente envelhecida e afastada dos palcos, era natural que a bailarina acentuasse mais a autolisonja de sua vida romanesca do que as realidades do egocentrismo que esterilizou uma parte considerável de suas relações com o próximo. Karel Reisz frisou as exaltações das memórias de Isadora, colorindo seu relato com vôos românticos (o teatralismo deliberado de sua vida com o milionário Singer) e súbitas depressões (a crise no túnel com a visão dos filhos mortos; a excelente montagem da morte das crianças), em um procedimento valido. O divismo da bailarina e o fato de o filme ser construido em* flash back *a partir de suas rememorações, não garantem um alibi para a falsidade da maioria dos personagens e para a impostação postiça da quase totalidade das situações.*

Isadora foi, até certo ponto (os confortos da Riviera se inserem entre as fraquezas humanas compreensiveis), uma precursora dos atuais contestadores dos códigos de moral e das estruturas sociais desumanas. Estranhamente, poucos episódios do filme são realmente lisonjeiros para seu espírito libertário. A chatice de vários momentos de seus amôres filmados poderia levar a assinatura de notórios cronistas de mexericos, de uma Louella Parsons, por exemplo. O capítulo com o poeta russo Essenin (que depois se suicidou) e, mais, tôda sua aproximação com a Rússia revolucionária de 1921, tem um tratamento pesado e de mau teatro que lembra certos filmes soviéticos de época.

Os personagens são marionetes nessas memórias. Uma cena de chanchada da Atlântida: a paixão pelo atarracado pianista, no automóvel.

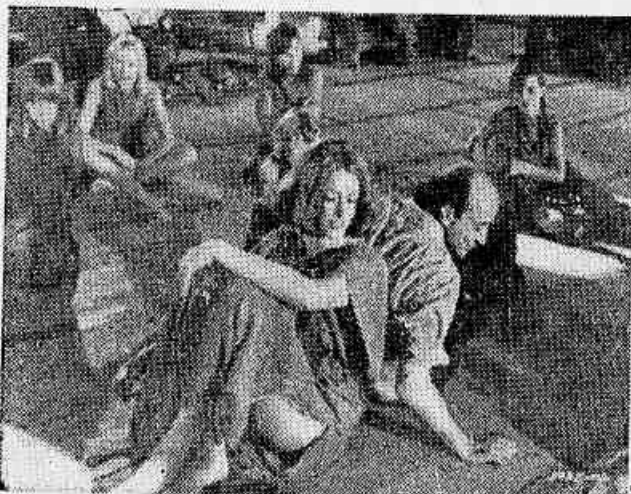
Se a História nascesse do cinema, Isadora realmente não seria lembrada como uma grande dançarina. Além do êrro de colocar uma inglêsa no papel, a escolha de Vanessa Redgrave impõe uma figura pesada, ossuda, sem o fascínio das grandes sedutoras de multidões. Esta não é aquela Sra. Isadora Duncan descrita pelo JORNAL DO BRASIL (25-8-1916): "... um corpo leve e róseo (...) ondula, desliza, como se a alma do som corporificado para ali viesse errar, revelada, enfim, aos humanos."

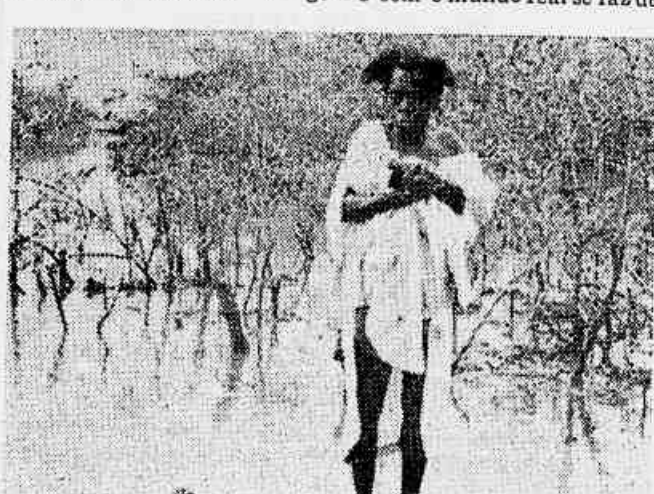
ELY AZEREDO

Não será fácil identificar em *Isadora* onde termina a biografia e onde começa o personagem de ficção criado por Karel Reisz. Ao realizar o filme a partir do ponto-de-vista de seu personagem central, o diretor volta a se apoiar no esquema utilizado em *Morgan (Deliciosas Loucuras de Amor*, seu filme anterior). O interêsse de Reisz pela história de Isadora Duncan, parece ter nascido exatamente da semelhança de seu comportamento com o de Morgan. Incapaz de se identificar com a sociedade em que vivia, Isadora cria um mundo à parte, e sua vida se transforma numa interminável tentativa de conciliar o mundo real com a imagem idealizada que fazia dêle.

Morgan e Isadora, dois casos de alienação, são descritos por Reisz a partir da imagem que cada um dêles fazia do mundo. Em *Morgan* — que atribuía sua infelicidade e inadaptação ao mundo ao fato de ter nascido homem em lugar de gorila — a imagem de felicidade criada pelo personagem é mostrada a partir da montagem de trechos de filmes de Tarzã e de King Kong paralelamente às imagens de Morgan vestido de macaco. Em *Isadora* — que acreditava numa revolução que nascesse da libertação do interior de cada indivíduo — a montagem da imaginação do personagem e com o mundo real se faz dentro de cada plano, já que o filme toma o ponto-de-vista de Isadora. Mais que a história de Isadora, o que parece ter interessado a Reisz é Isadora tal como ela se via. Ou mais exatamente é o mundo tal como Isadora o via.

Por isto a montagem não linear de trechos da vida de Isadora, (a partir de um eixo central que se apóia nas cenas em que ela, no ano de sua morte dita suas memórias e se enamora pelo dono de um carro esporte italiano) se impõe como uma necessidade de expressão. A narrativa fracionada e incompleta, a montagem que une os planos segundo uma ordem emocional, em lugar da clássica ordem cronológica, corresponde à visão fracionada e incompleta que Isadora teve de seu tempo. É a ligação exigida pela construção de cada um dos planos. Trombetas saudam o casamento de Isadora com Paris Singer; sua cena de amor com Craig é montada paralelamente a um bailado no chão onde ela aparece só; sua apresentação na Rússia, montada paralelamente a um ensaio em sua escola de criança. Desde a primeira imagem do filme a câmara se situa na posição de Isadora: o mar é filmado de seu ponto-de-vista enquanto ela dita: "Eu nasci perto do mar e notei que todos os grandes acontecimentos de minha vida se passaram junto do mar. Nasci sob o signo de Afrodite." E mais ainda que o ponto-de-vista de Isadora, o filme de Reisz aplica sôbre os objetos e as pessoas o mesmo filtro difusor de sua personagem. As imagens são freqüentemente envôltas em névoa, são ligeiramente indefinidas, como se vistas por trás dos véus e das túnicas gregas que Isadora usava.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Vanessa Redgrave (com Karel Reisz): Isadora

Anne Wiazemsky, Terence Stamp: Teorema

Grande Otelo: Macunaíma

Claude Jade, Jean Pierre Leaud: Beijos Proibidos

OUTROS FILMES DA SEMANA

"ULISSES"

Publicado por James Joyce em 1922, **Ulisses** transformou a literatura moderna e se tornou, com o correr dos anos, um dos mais citados (e talvez menos lidos) romances dêste século. Apesar disso, durante muito tempo nenhum cineasta tentou, a não ser, talvez, em vagos projetos, transpô-lo para a tela. Essa façanha foi finalmente cometida por Joseph Strick em 1966, 44 anos após o seu aparecimento.

As 846 páginas do romance (na edição brasileira) foram destrinçadas, delas sendo retirado quase intacto o fio da trama. Da cena da tôrre, que abre o livro, ao monólogo de Molly Bloom, que o fecha, quase todos os episódios foram transportados para o filme. Vieram também muitos diálogos e monólogos, adaptados com todo respeito ao original. Resultado: **Alucinação de Ulisses**, em pouco de duas horas, transmite uma noção do que é o livro.

Mas **Ulisses**, romance inventivo e renovador, revolucionou a literatura, enquanto o filme não será lembrado por suas ousadias. É uma obra bem cuidada, não se pode negar, mas que, muito apegada ao original, não o recria, apenas o ilustra. Desde muito cedo se descobriu, no cinema, que êsse não era o melhor caminho para a adaptação de obras literárias. A experiência mostrou que a recriação era necessária, por causa dos diferentes meios de expressão das duas artes. Essa lição não foi seguida em **Alucinação de Ulisses**. Daí o seu pequeno impacto.

C. C.

"TEOREMA"

Na sociedade italiana de hoje Pasolini introduz um personagem que é o prosseguimento do Tirésias e Édipo de seu **filme** anterior, **Édipo Rei**. "De que vale saber — perguntava Tirésias em **Édipo Rei** — quando o saber não ajuda em nada a quem sabe?" O saber, o conhecimento de seu verdadeiro destino, que Tirésias revela a Édipo, provoca uma crise interna. Édipo se torna cego como o sábio. O conhecimento não o leva a nenhuma ação, e Pasolini projeta-o no mundo modreno na seqüência final. Em **Teorema**, em meio a uma família burguesa italiana, Édipo, ou o conhecimento, ou a autenticidade, como prefere Pasolini, provoca também uma crise e leva a uma ação desordenada. Destruída a falsa idéia que cada um fazia de si mesmo, destruído o mundo de aparências em que viviam, os personagens de **Teorema** não encontram em si mesmos a fôrça ou o conhecimento necessários para transformar suas vidas. O pai doa a fábrica, a mãe se prostitui, a filha se torna rígida, o filho se torna um pintor e procura uma forma perfeita o bastante para "esconder que o artista é um pobre verme que rasteja." E a empregada, como bem acentuou Pasolini, colocada à margem da história por não participar da sociedade industrializada, apesar de conviver com ela, se transforma numa santa.

J. C. A.

"UMA FACE PARA CADA CRIME"

Quem viu **O Caçador de Aventuras** e **Um Jogador Romântico** sabe que o diretor Jack Smight é um hábil acionador de clichês e, também, capaz de conferir toques originais a personagens já transformados em estereótipos pelo excesso de uso. O desenvolvimento da narrativa de **Uma Face para Cada Crime** confirma a a impressão: detetive convencional destacado para descobrir criminoso doentio que elimina velhas senhoras, dedicando, a cada uma, um disfarce especial. A originalidade surge no paralelismo dos problemas de ambos (mãe possessiva), na aproximação dos dois (comunicações telefônicas, estabelecendo certa conivência), na acentuação do caráter apalhaçado do detetive. E o espectador curioso prenuncia as possibilidades de uma conclusão insólita. Infelizmente, Smight interrompe as suscitações de enfoque surpreendente antes do clímax. O caráter convencional da superfície de intriga termina por dominar inteiramente a narrativa, e o último têrço do filme em nada difere dos policiais psicológicos em que Hollywood se especializou na virada dos 50. O fecho é um arremêdo dos subprodutos de seguidores de Hitchcock, na mais completa adesão à enfática do já visto. Afinal, resistem apenas a petulância de Lee Remick num papel sem consistência e a composição de George Segal no tímido e desarvorado detetive. Porque até as várias caracterizações de Rod Steiger na encarnação do criminoso — o preponderante no filme — terminam impondo o artifício ao caráter doentio do personagem e acompanham o filme na viagem para o bueiro.

R.M.

"MACUNAÍMA"

Quase tôdas as observações que Mário, em diversas cartas, fêz sôbre seu **Macunaíma**, podem ser estendidas ao filme, cuja fidelidade aos acontecimentos descritos no livro não é tão importante quanto a fidelidade ao método de trabalho. O que no livro de Mário é um pretexto para uma coletânea de frases, expressões e anedotas que compõem um retrato do brasileiro, no filme de Joaquim é um pretexto para um conjunto de imagens que compõem o mesmo retrato. Imagens que agem em faixas paralelas, porque em determinados momentos Joaquim Pedro se preocupa em conduzir os atôres de modo a obter um retrato caricaturado do gesto brasileiro. Em outros se preocupa em partir de um estilo de encenação popular francamente apoiado na habilidade de movimentação em cena do ator brasileiro. Ao mesmo tempo uma caricatura do brasileiro e do estilo de espetáculo brasileiro.

J.C.A.

"BEIJOS PROIBIDOS"

Baisers Volés relata em chave humorístico-sentimental a trajetória de Antoine Doinel (um dos **Incompreendidos: Les 400 Coups**) entre a saída do serviço militar e as vésperas do casamento. Truffaut legítimo, tôda a pulsação dessa carreira (e do filme) é uma demanda de amor. O título original, **Beijos Roubados**, saiu do belo **Que Reste-t-il de Nos Amours?**, de Charles Trenet, e a homenagem ao cancioneiro romântico vai além, impregna de tom doce-amargo muitos momentos — e o próprio Trenet passeia pela trilha sonora. Se o filme permite ao crítico lembrar o lirismo de René Clair e os sangüíneos personagens de Becker é mais do que uma boa realização, é um ato de fidelidade ao cinema quando tantos preferem projetar em tela filosofia, TV, comício, teatro ou em vez da própria comunicação, teorias sôbre essa amante apenas cantada.

E.A.

"DESPRÊZO"

Várias das discussões mostradas num instante serão retomadas filmes adiante, e as preocupações constantes de Godard já estão aqui claramente delineadas, na oposição entre o mundo da Odisséia, onde as pessoas viviam em harmonia com a natureza, e o mundo de hoje, onde as pessoas vivem num mundo pré-fabricado, recebem idéias pré-fabricadas, onde não existe harmonia entre o meio e o indivíduo. Onde a única forma de existência permitida (veja-se **Duas ou Três Coisas**) é uma espécie de prostituição, onde se é forçado a não pensar ou a vender o pensamento, onde o revólver que os nazistas puxavam contra a cultura está substituído pelo talão de cheques.

J.C.A.

"AS DUAS FACES DA MOEDA"

Como todos os cineastas criadores, Domingos Oliveira deve ter uma porção de idéias para filmes, em variados estágios de desenvolvimento, tanto na cabeça como na gaveta. Não sei a que fase de sua carreira remonta êste roteiro agora filmado, mas a obra acabada, como estilo e preocupação, bem poderia ter vindo antes de **Tôdas as Mulheres do Mundo** e **Edu Coração de Ouro**. A verdade é que, apesar das qualidades que podem ser nêle apontadas, **As Duas Faces da Moeda** é um filme estranhamente deslocado, na carreira de Domingos Oliveira como no momento atual do cinema brasileiro.

A.V.

"REBELIÃO"

A câmara mostra a lenta e progressiva evolução emocional que levará um velho e fiel samurai à revolta. Toshiro Mifune, hábil e respeitado espadachim, perdera a liberdade (e a individualidade) ao aceitar um casamento por conveniência social. Velho e amargurado, decide, pela primeira vez, não acatar as ordens do senhor feudal, ao qual, como demais vassalos, deve obediência e respeito. Em defesa da dignidade pessoal, da liberdade dos familiares, revolta-se contra a injustiça e a opressão.

V.A.

"A PENÚLTIMA DONZELA"

Mais do que um divertimento, **A Penúltima Donzela** é um filme que se ocupa deliciosamente de um dos argumentos que motiva o chamado "conflito de gerações": o tabu da virgindade.

A surprêsa proporcionada por êste filme está no enfoque moderno e docemente inconformista da causa em questão, no seu tratamento lírico e cômico, e na presença muito profissional de um diretor estreante.

A.S.

"ROMEU E JULIETA"

Ao buscar intérpretes juvenis, Franco Zeffirelli pretendeu revalidar modernamente a impetuosidade juvenil e intrínseca do texto original. E, jogando com a mocidade de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos), esperou que sua adequação física aos papéis superasse sua inexperiência. Menos radical e talvez mais desequilibrada do que a versão que seu patrício Renato Castelani fêz em 1953-54, esta versão de Zeffirelli contudo pròvàvelmente tem mais a dar a todos os que pensem em revalidar os temas e as personagens de Shakespeare em têrmos atuais.

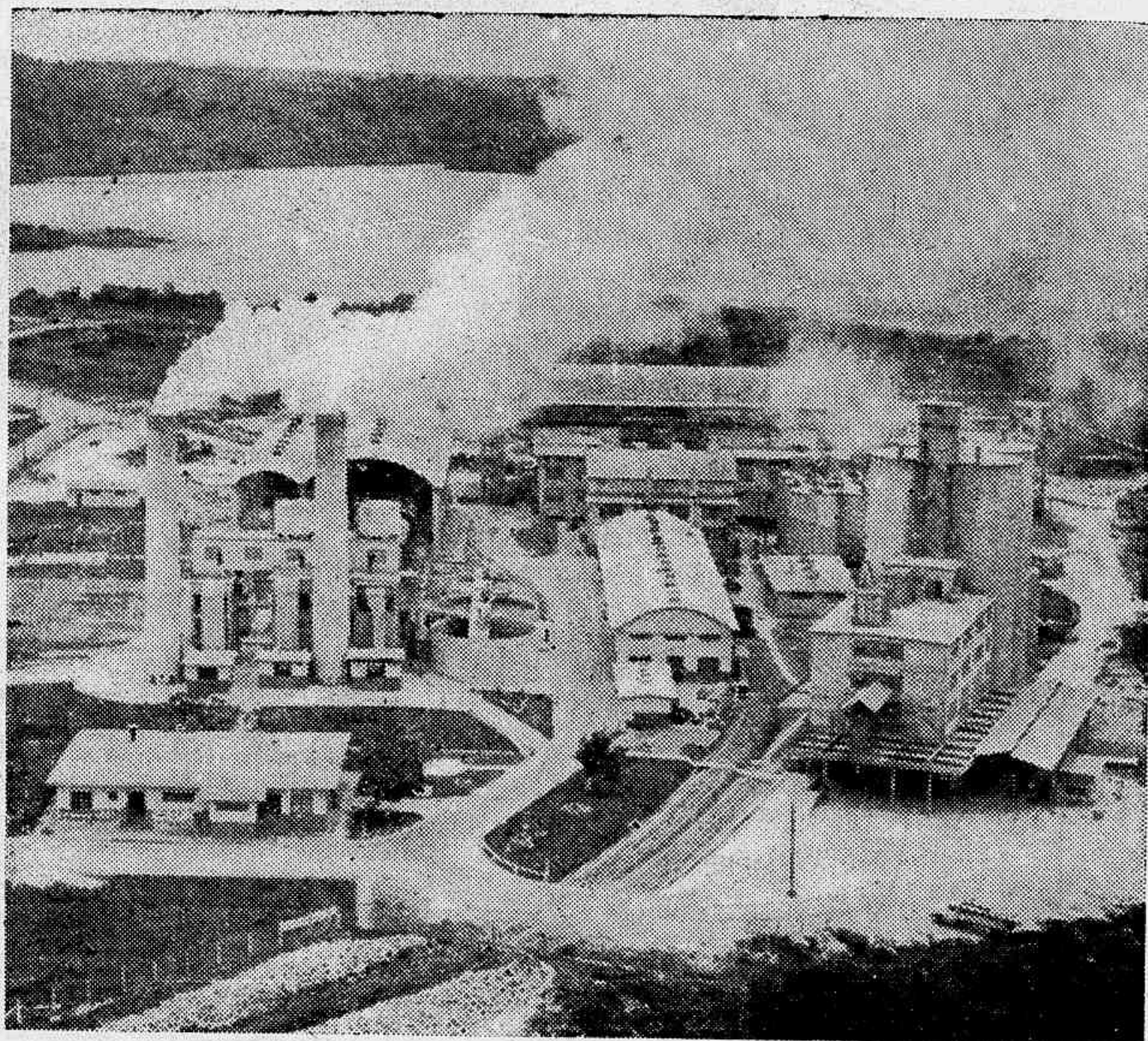
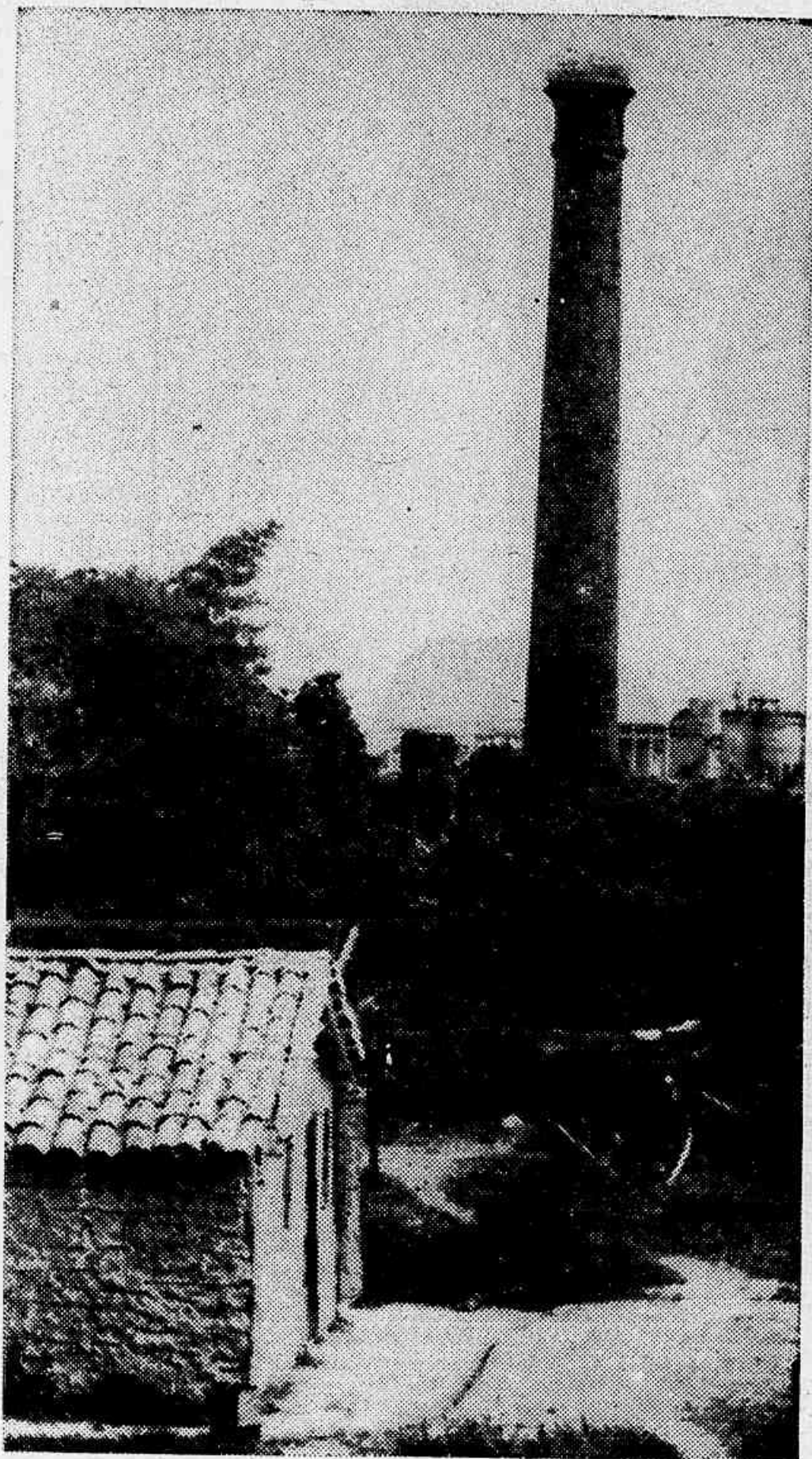
A.V.

"BULLITT"

Dirigido pelo inglês Peter Yates, **Bullitt** vem-se incorporar ao grupo de filmes policiais modernos que nos últimos anos têm redescoberto a figura do detetive. Do ponto-de-vista estilístico, **Bullitt** possui a violência sêca e a tensão visual de **Meu Nome É Coogan**. Portanto, não é apenas um bom filme, é mais do que isto, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de Chicago.

V.A.

Bahia / Sudene:

10 anos de desenvolvimento

Dos tempos do Engenho Freguesia, cujas fundações vêm do século XVI — até o Centro Industrial de Aratu, que se implanta na mesma área, a Bahia conheceu anos de fausto e decadência, e viu chaminés se acenderem e se apagarem. Hoje, quando se comemoram 10 anos de existência da Sudene, o Estado arranca definitivamente para o desenvolvimento, evidenciado em todos os setores da economia e da sociedade. Pelo menos dois fatôres contribuíram para essa realidade: a capacidade empreendedora da classe empresarial e o programa da Sudene. Uma nova mentalidade desabrochou e a Bahia é agora o exemplo do nôvo Nordeste.

um suplemento especial do JORNAL DO BRASIL, novembro de 1969

O nôvo Nordeste

LUÍS VIANA FILHO
Governador da Bahia

A Sudene é mais um estado de espírito do que uma autarquia a examinar. Significa, em verdade, uma tomada de consciência nacional de que o desenvolvimento do país não mais seria possível sem incorporar à dinâmica do crescimento uma região com mais de um têrço da população.

A filosofia representada pela Sudene é a integração nacional do Nordeste que estagnara e se distanciava cada vez mais do Centro-Sul. Evocando êsses 10 anos transcorridos, bem se pode apreciar quanto mudou.

A começar pelos recursos humanos, as tendências de aumentar o número de analfabetos se inverteram. Centenas de técnicos, nas mais variadas especializações, foram treinados. O artesanato ganhou novas perspectivas.

Na infra-estrutura básica, os transportes têm melhorado substancialmente, notadamente os rodoviários; dezenas de comunidades dispõem já de água potável abundante, inclusive Salvador, outras já começaram a ter esgotos sanitários, e centenas estão ligadas ao sistema hidrelétrico de Paulo Afonso.

Quem conhecia o interior dos anos anteriores bem pode avaliar o que isso significa. Uma série de experimentos têm sido feitos especialmente para forragens aclimatáveis à região semi-árida.

A pesca começou a ter um enfoque científico. Mas onde se observa a maior transformação é, sem dúvida, no setor industrial, no qual o mecanismo dos incentivos fiscais conhecidos como o sistema 34/18, associado ao apoio financeiro do Banco do Nordeste, permitiu a implantação de centenas de novas indústrias. São unidades fabris que fixam o homem no Nordeste, diminuindo o fluxo migratório para o Sul, criando não só empregos senão mercado para as matérias-primas locais, gerando a própria riqueza da região.

Nesse contexto é que tanto nos temos empenhado em estabelecer um parque petroquímico de caráter permanente, como os das regiões mais avançadas do Lac, na França, ou do Texas, nos Estados Unidos. Isto é, que o Recôncavo não seja apenas um paliteiro de exploração do petróleo, como o Kwait, Biafra ou Trinidad, mas o cerne da produção de energia do país.

Não se deve omitir, por outro lado, a atividade em levantar os recursos naturais da região, inclusive um estudo sistemático dos climas que já permite antecipar as sêcas. Mais importante que antecipar, localizar e controlá-las. Acredito mesmo que a indústria da sêca já tenha se tornado um simples capítulo da história política do Nordeste. Já não haverá lugar para o político que explore a sêca, em qualquer que seja o sentido.

Aliás, a filosofia da Sudene reflete-se até na ação dos próprios políticos. No Nordeste, já não se pede votos a trôco de empregos na administração estadual.

Os governantes estão convencidos de que a obra pública bem divulgada atraí muito mais o apoio popular, pelo bom emprêgo do dinheiro dos impostos, que assim retorna ao gôzo dos contribuintes.

Caminhamos, a passos largos, para que a Sudene e Governos dos Estados do Nordeste sejam associados ao sistema do bem-estar social, que queremos implantar com a imagem da Grande Bahia e que se completa com o mais recente programa da Sudene, do desenvolvimento de comunidade.

Sudene sugere Petroquímica para ter segurança na Bahia

Salvador (Sucursal) — A implantação de um complexo petroquímico na Bahia foi sugerida pela Sudene depois que se constatou que a infra-estrutura econômica e social, de operabilidade e de financiamento, garantiria o sucesso do empreendimento, sem afetar o êxito dos grandes projetos do setor, em início no Sul do país.

A facilidade de suprimento de óleo, gás natural, minerais não metálicos relacionados com a petroquímica, a vantagem dos custos do sistema energético CHESF sôbre outros do país, acabaram por conferir ao Recôncavo baiano o papel de sede para o núcleo motriz petroquímico, em tôrno do qual se aglutinará um sistema industrial de crescente complexidade. Pelo seu vulto (só no sistema básico, o investimento atinge a casa dos US$ 235 milhões na primeira etapa, e US$ 400 milhões até 1976), e pelo caráter motriz, o complexo programado será alavanca decisiva na consolidação do desenvolvimento nordestino e na ampliação do mercado interno brasileiro.

AVALIAÇÃO

O Govêrno Luís Viana Filho inseriu, desde logo, no plano prioritário das suas realizações, uma avaliação das possibilidades da Bahia no setor petroquímico, por considerá-lo fundamental no processo de desenvolvimento do Estado.

A entrega do projeto para o desenvolvimento da indústria petroquímica foi marcada por um pronunciamento incisivo do Governador, que declarou, entre outras coisas, saber das dificuldades que o aguardavam na "guerra em favor da nossa emancipação econômica, e que como em tôdas as guerras do petróleo, ela será inclemente."

— Faço um desafio aos vendedores de matérias-primas estrangeiras que teimam em obrigar o Brasil a importar nafta, quando aqui temos óleo e gás natural para suprir a nossa indústria petroquímica. Cada metro cúbico de gás queimado nos campos de petróleo da Bahia representa divisas que poderiam ser economizadas para produzir o bem-estar dos brasileiros.

O Recôncavo baiano é o único local do país onde há a ocorrência de gás e de óleo em teor parafínico, capaz de tornar o complexo petroquímico inteiramente independente de importação dessa matéria-prima, e em condições de competir nos mercados internacionais. Isso confere também ao projeto uma opção, "além de tecnològicamente previdente, a de atender a importante objetivo de segurança industrial e militar."

VANTAGENS

Segundo estudos já realizados, o parque petroquímico no Recôncavo baiano vai ao encontro da política estabelecida pelo Ministério das Minas e Energia e Conselho Nacional de Petróleo: diferenciar os preços das matérias-primas petroquímicas (e produtos básicos) dos preços dos combustíveis líquidos equivalentes, e aproximar êsses preços dos níveis que prevalecem nas áreas industriais mais eficientes, com vistas a capacitar o país à competição internacional.

Êsse objetivo será conseguido na medida em que se integrar o mercado nordestino ao do Centro-Sul, com o efeito de ampliar as dimensões do mercado interno nacional. Quanto ao projeto específico da Bahia, o complexo petroquímico a se instalar encontra no Recôncavo a única área, em terra firme, que tem disponibilidade de matérias-primas.

A região de produção da Bahia representa a quase totalidade das atuais reservas brasileiras de petróleo, com um total calculado em 110 milhões de metros cúbicos, sem contar os 14 milhões de Carmópolis, Riachuelo e Sirizinho, em Sergipe (região de produção do Nordeste).

As reservas brasileiras de gás natural estão atualmente em 26,8 bilhões de metros cúbicos, dos quais mais de 90% localizados na Bahia. A produção total do ano passado atingiu a 964 787 mil metros cúbicos e o seu crescimento continua ininterrupto.

Dêsse total, uma parcela é reinjetada nos campos, outra destina-se ao consumo e utilização interna nas instalações da Petrobrás, e uma pequena quantidade é vendida à indústria. A parte não aproveitada é de 465 013 mil metros cúbicos, sua na maior parcela. É plano da Petrobrás aumentar a sua produção de gás natural a fim de fornecê-lo, como matéria-prima, às indústrias que se instalam no Centro Industrial de Aratu.

Com a entrada em funcionamento do sistema *ferry-boat*, que ligará Salvador ao continente, através da ilha de Itaparica, o aproveitamento do gás natural da ilha (produção média de 290 mil metros cúbicos por dia) será mais rentável às indústrias implantadas no Recôncavo, área adjacente.

No tocante aos minerais não metálicos, relacionados com a petroquímica, a Bahia (sem contar Pernambuco e Sergipe, incluídos na área do Nordeste) conta com reservas consideráveis de fosfatos e sal-gema. Quanto ao enxôfre (atualmente de baixa produção, mas com reservas conhecidas em Santa Catarina) e o potássio (Sergipe), distantes da fonte de consumo, encontrarão, no sistema rodoviário do Estado, com ligações para tôdas as regiões do país (a BR-101, Rio—Bahia litorânea; a BR-242 Salvador—Brasília, que terão suas pistas asfaltadas ainda em 1970), um tronco de fácil acesso da zona de jazidas à de aproveitamento industrial.

ATUAÇÃO DECIDIDA

Como parte da implantação da infra-estrutura indispensável ao desenvolvimento do complexo petroquímico no Recôncavo baiano, a área conta com a atuação decidida da Petrobrás.

Em junho do próximo ano deverá entrar em funcionamento uma unidade para produção de amônia e uréia. A Petrobrás prometeu implantar uma unidade de propeno para entrar em funcionamento ainda em 1970; sem ela não se poderá atender à demanda de quatro emprêsas que se instalarão no Centro Industrial de Aratu e precisam dessa matéria-prima para operar.

Ao se referir à instalação do complexo petroquímico no Recôncavo, o Governador Luís Viana Filho destacou os benefícios à agricultura da região nordestina, pela produção de fertilizantes.

— Em nenhuma outra região do país, e raras no mundo, encontramos tão próximos o fosfato, o potássio e a amônia, esta na base de gás natural, como que a nos mostrarem, de logo, a integração de Pernambuco, Sergipe e Bahia num programa destinado a revolucionar tècnicamente a agricultura regional.

Empresariado aceitou desafio

ULISSES BARBOSA FILHO
Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia

O extraordinário desenvolvimento nordestino alcançado após o advento da Sudene é um exemplo da política de "mãos dadas", resultante de uma experiência que honra a imaginação criadora dos nossos economistas, apoiados pela iniciativa privada. De um lado, o poder público, quer do setor federal, quer da área estadual, oferece incentivos financeiros, fiscais e materiais; do outro, a iniciativa privada, aceitando o desafio do progresso, tem sabido cumprir seu papel de mola impulsionadora da economia.

Com uma área superior a Portugal, Espanha e Itália reunidos, o Nordeste era considerado como a região mais subdesenvolvida do hemisfério ocidental. Sobretudo por ter conhecido, em épocas passadas, período de apogeu econômico, por ter sido centro da decisões políticas nacionais, o estado de miséria em que se viram seus habitantes transformou o Nordeste em palco de crescentes tensões sociais.

Após o término da Segunda Grande Guerra, o mundo tomou consciência das regiões subdesenvolvidas, dos seus problemas e dos resultados que conseqüentemente surgiriam se nada fôsse feito por estas regiões.

O Brasil, país considerado subdesenvolvido, apresentava como problema maior, o fato das profundas diferenças entre suas regiões. Enquanto o Centro — Sul desenvolvia-se satisfatòriamente sobretudo no setor industrial, o Nordeste, em 1956, encontrava-se com uma renda per capita inferior a US$ 100 contra US$ 303 do Centro — Sul.

Medidas de caráter paliativo, eminentemente de cunho assistencial, nas épocas de grandes sêcas, apenas agravavam a situação.

Foi na década dos cinqüenta que o Govêrno federal passou a pensar, com mais seriedade, na região nordestina, acordando para os seus problemas. Recursos materiais eram e são abundantes e de uma variedade enorme; faltava apenas a criação de organismos que estimulassem os investimentos na região.

O primeiro dêsses organismos criados foi o Banco do Nordeste do Brasil S/A — BNB, com a finalidade de financiar projetos industriais e agrícolas, a longo prazo e pequenos juros.

Percebeu, porém, o Govêrno federal, que era necessário criar um organismo dinâmico, que coordenasse a ação de tôdas as entidades voltadas para o desenvolvimento nordestino; nasceu assim, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — Sudene.

A partir de 1960 começou a arrancada do desenvolvimento nordestino, sob o esquema Sudene/BNB e apoio de outros setores, como a construção da Hidrélétrica do São Francisco e suas sucessivas ampliações, a multiplicação de rodovias, etc.

A Bahia, contudo, apesar de ter implantado no Recôncavo o grande empreendimento petrolífero, e da ação da CPE — Comissão de Planejamento Econômico, não estava preparada para receber os benefícios da política desenvolvimentista implantada.

Lançou o Govêrno estadual um programa de melhoria das práticas administrativas, antecedido de uma série de simpósios, um dos quais foi dedicado à indústria, coordenado pela FIEB. Nêle, os industriais baianos não defenderam reivindicações de vantagens para a classe, mas, sim, uma relação de encargos a serem distribuídos entre os setores público e privado.

A partir da Reforma Administrativa do Estado da Bahia, surgiram organismos governamentais que têm contribuído grandemente para o nosso desenvolvimento: a Secretaria da Indústria e Comércio, a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social, o Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, a Fundação do Planejamento e, o que foi mais importante, o Centro Industrial de Aratu — o CIA.

De fato, a implantação do CIA, com todos os seus incentivos materiais, aliados aos do esquema Sudene/BNB foi responsável pela posição de liderança que a Bahia ocupa, sem dúvida nenhuma, dentre os Estados do Nordeste.

Das dezenas de indústrias em implantação, destacam-se a Usiba — Usina Siderúrgica da Bahia, o Conjunto Petroquímico da Bahia, a Titânio do Brasil S/A — Tibrás, etc. Há poucos dias, deu entrada na Sudene um grande projeto, que visa à extração e à industrialização do cobre, abundante em nosso Estado; tal investimento, está orçado em US$ 500 milhões. Pode-se imaginar a grande onda de desenvolvimento para a Bahia, semelhante a uma reação em cadeia, que virá quando essas emprêsas estiverem funcionando plenamente.

Contudo, nada seria feito se a iniciativa privada não tivesse aceitado o desafio do desenvolvimento. E nós, da FIEB, muito temos contribuído para isso, o que afirmamos sem falsa modéstia, mas com o justo orgulho do dever cumprido.

Mas, nossa colaboração não poderia ser prestada, a Federação não poderia pretender a posição de liderança hoje alcançada, sem uma reestruturação nos seus órgãos, cujo dinamismo ultrapassa as fronteiras estaduais, indo inclusive ao exterior, divulgando a Nova Bahia.

A FIEB criou, em seus quadros, uma Assessoria Técnica, um Departamento de Assistência Técnica e um Departamento de Promoção Industrial. A reestruturação alcançou, também, o Sesi e o Senai, que contribuem para o bem-estar e o treinamento da classe operária.

Preparada à altura das exigências dos empreendimentos baianos, a FIEB aceitou o desafio lançado pelo nôvo modêlo de desenvolvimento, passando a atuar em grandes frentes, lado a lado e de "mãos dadas" com o poder público.

Energia faz Bahia maior

A construção da Grande Bahia — meta perseguida pela atual administração — não poderia ser empreendida com sucesso se, ao lado de outras iniciativas igualmente importantes, não se cogitasse de dotar o Estado de um sistema energético à altura da demanda do parque industrial, em grande expansão.

Na complementação da infra-estrutura indispensável ao processo de industrialização do Estado, a Companhia de Eletricidade da Bahia assume um papel preponderante: até agora construiu 750 quilômetros de linhas de transmissão, rêdes de distribuição num total de 6 500 postes, e instalou cêrca de 40 grupos geradores diesel-elétricos nas mais diversas regiões do Estado, num esfôrço de integração pela energia. Até fins do próximo ano, cêrca de dois têrços dos 335 municípios da Bahia não mais deixarão de abrigar pequenas e médias indústrias por falta de energia.

RECUPERAÇÃO

A administração planificada tem na Coelba um exemplo vitorioso: de emprêsa deficitária em 1967 — NCr$ 187 mil no mês de abril — em dezembro do mesmo ano já apresentava um superavit de NCr$ 35 mil, depois de instalar 132 quilômetros de linhas de transmissão, concluir seis subestações, além de fixar rêdes de distribuição em 17 municípios do interior.

No ano passado, os lucros da Coelba atingiram à casa de NCr$ 1 milhão. Com êsse dinheiro, a emprêsa acelerou o programa de linhas de transmissão no interior, ampliando-as em 600 quilômetros. A agressividade no seu crescimento deve-se não só aos recursos próprios mas, também, aos da Sudene do Estado, da Eletrobrás e, em pequena escala, do Ministério das Minas e Energia.

Ainda no ano passado, a Coelba gastou cêrca de NCr$ 500 mil para substituir 1 200 postes no Recôncavo Baiano (já agora integrado no processo de desenvolvimento industrial pela ligação do sistema **ferryboat**, apoiado numa **malha** de estradas vicinais), para recuperar a Usina Termelétrica de Itapetinga, uma das zonas mais ricas do Sudoeste baiano. Instalou grupos móveis GM e promoveu a revisão de equipamentos de várias subestações, entre outros trabalhos.

Acompanhando o impulso progressista que, da Capital, com o Centro Industrial de Aratu, se irradia para todo o interior, a Coelba cuidou da interligação das Usinas de Paulo Afonso, Bandeiras e Funil, propiciando uma injeção de energia de grande significado para o Estado, que, assim, se prepara convenientemente para atender a demanda do complexo industrial em expansão.

PARA O CAMPO

A eletrificação das áreas rurais do Estado é um imperativo de ordem econômica: para acompanhar o surto desenvolvimentista que a Bahia atravessa, é indispensável desenvolver as atividades agropastoris.

As mais importantes áreas rurais do Estado contam, atualmente, com obras da Coelba, alavanca principal no processo da eletrificação rural. Afora projetos concluídos e por inaugurar, a emprêsa executa obras nas seguintes regiões: Ipiaú, cobrindo a zona da pecuária de corte e de leite; Conceição de Coité (zona de beneficiamento de sisal, cujas condições, com a eletrificação, serão sensivelmente melhoradas), Itapetinga, Itambé, São Gonçalo dos Campos, Vale do Jacuipe, Santo Antônio de Jesus, todos cobrindo importante área de pecuária de leite e de corte.

E mais: Rodelas (com vistas ao aproveitamento das águas do rio São Francisco, para irrigar vasta faixa de terra agriculturável), Ituberá (atingindo a região dos seringais), Sapeaçu — Conceição do Almeida (zona do fumo capeiro, que alimenta a indústria de charuto e poderá se expandir com o aumento de fornecimento de energia) e Maricoabo (região que se estende de Taperoá a Valença e integra as 10 localidades escolhidas pelo programa de fomento industrial da Sudene, como pólo de desenvolvimento do Estado).

Com os lucros do exercício corrente e os previstos para o ano vindouro, a Coelba aumentará ainda mais a sua atuação no setor de eletrificação, ligando novos pontos, aumentando as linhas de transmissão e rêdes de distribuição, promovendo a revisão constante de equipamentos, a fim de manter os serviços em bons níveis de rentabilidade. Os trabalhos da Barragem de Pedras, no rio de Contas, iniciados com o apoio do Estado, também beneficiarão vasta zona do Sudoeste.

Sudene ajuda o setor agrícola

Convênios com a Sudene estão permitindo a inversão de recursos da ordem de mais de NCr$ 3 milhões em vários setores da agropecuária baiana, com prioridade para as culturas alimentares e desenvolvimento dos rebanhos em diversos municípios.

A orientação que determinou a assinatura dêsses convênios, de que participa também o Ministério da Agricultura, partiu da constatação de que são escassos os conhecimentos sôbre pesquisa e experimentação agronômicas na região, dificultando o aumento da oferta real de alimentos, não só na Bahia como no Nordeste inteiro.

POTENCIAL

A evidência de que o Nordeste é uma região pouco abastecida de produtos de origem animal, a necessidade de importação de tais produtos para atender à demanda, os altos preços e as taxas de consumo médio de alimentos proteicos (que são altas), exigiam uma ação pronta das autoridades regionais.

A Sudene, então, decidiu agir para sanar o problema e, para isso, escolheu a Bahia como área de execução de um programa racional, por se tratar de Estado que possui amplo potencial de recursos naturais.

Neste sentido, assinou vários convênios com a Secretaria da Agricultura do Estado, e acôrdos com o Ministério da Agricultura. O dinheiro dêsses acôrdos está sendo utilizado na assistência a cooperativas agrícolas, a três núcleos industriais, em pesquisas de doenças e pragas de coqueiros, na experimentação com soja, na instalação de campos de forrageiras, na produção de mudas de citros e bananeiras, na identificação de plantas tóxicas e na erradicação da febre aftosa, que ultimamente atinge os rebanhos baianos.

ASSISTÊNCIA

Através de um projeto de assistência integrada às cooperativas, a Sudene concedeu NCr$ 270 mil à Cooperativa do Município de Saúde, e NCr$ 183 mil à Cooperativa do Município de Miguel Calmon, para aquisição de gado de corte. Em convênio com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, a Sudene destinou NCr$ 220 mil para incremento ao gado de corte e entregou NCr$ 360 mil à Cooperativa de Barreiras para fomento ao gado leiteiro.

Nessa colaboração com a Secretaria da Agricultura, a alimentação para o gado também não foi descuidada: a Sudene elaborou um projeto de alimentação e manejo que, objetivamente, consiste na implantação e multiplicação de campos de forrageira, especialmente de gramíneas e cactáceas. Com uma inversão de NCr$ 193 mil, o programa inclui, ainda, a construção de silos para armazenamento de cereais.

Assim, quem plantar forrageiras na Bahia receberá da Secretaria da Agricultura NCr$ 50,00 por hectare plantado. As autoridades pretendem, com isso, não apenas desenvolver culturas para alimentação permanente do gado, como também obter a produção de sementes que possibilite plantação em outras áreas.

COOPERATIVISMO

Como médida resultante dêsses convênios, três núcleos coloniais — o Landulfo Alves, o Baté e o Fortaleza — estão sendo financiados pelo Banco do Estado da Bahia. O convênio assinado entre o Estado e a Sudene permite a aplicação de NCr$ 600 mil na concessão de empréstimos aos colonos dos núcleos com longa carência para pagamento. Destinam-se à aquisição de gado leiteiro e à plantação do produtos específicos da região, além dos trabalhos de infra-estrutura dos núcleos.

Intensificou-se também, a assistência às cooperativas da Bahia, que são ao todo 358. Muitas delas estavam paralisadas, mas a Secretaria da Agricultura conseguiu reorganizar, até agora, 158. Setenta estão em contato permanente com o Departamento de Cooperativismo.

Estabeleceu-se assim prioridade para as cooperativas agropecuárias, que representam 52% do total.

A Secretaria da Agricultura, de outra parte, está agora empenhada na criação de cooperativas especializadas. No setor leiteiro, já foram criadas ou melhoradas as cooperativas dos municípios de Salvador, Feira de Santana, Amargosa, Itabuna e Ipiaú. Foram beneficiadas cooperativas de avicultura dos municípios de Salvador, Mata de São João e Conceição de Feira. Cooperativa de cereais foram instaladas em Livramento de Brumado e Irecê (zona rica na produção de feijão).

Agora, a Sudene está montando uma cooperativa de pesca em Ilhéus, em convênio com a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca e com a Ceplac; e uma de artesanato de couro e metais em Rio de Conta (uma das regiões de maior tradição artesanal da Bahia).

A Sudene e a Secretaria da Agricultura assinaram também um convênio, no valor de NCr$ 600 mil, para a erradicação da febre aftosa, um dos flagelos do rebanho bovino da Bahia. O programa contra a febre aftosa já possibilitou a vacinação de mais de 1 milhão de rêses, e, nos próximos meses, serão vacinados mais 600 mil animais.

O Instituto Biológico está pesquisando e estudando também as plantas tóxicas, que infestam as pastagens baianas. O material é coletado no campo e levado ao Instituto, onde, depois de identificado, é submetido a estudo para uma possível descoberta de sôro. Cêrca de 100 espécies venenosas estão sendo objeto de exame científico.

Outros convênios foram firmados para levantamento cultural, fitossanitário, de fertilidade do solo e de produção de mudas, especialmente de bananeiras e laranjeiras. O Instituto Biológico também está realizando o estudo das pragas que atacam os coqueiros da região Litoral Norte, visando a descobrir meios de melhorar a produtividade; finalmente, está sendo fomentada a multiplicação de sementeiras, com mudas selecionadas, para venda aos agricultores baianos.

Star e Inorcal, exemplo da nova mentalidade

Classificada pela revista **Visão** (edições **Quem É Quem**, agôsto de 1969) em primeiro lugar entre as emprêsas de pavimentação e terraplenagem do Norte e Nordeste do país, as Indústrias Reunidas Star são um exemplo da nova mentalidade empresarial que está predominando na Bahia, contribuindo decisivamente para transformar a fisionomia sócio-econômica do Estado no sentido do desenvolvimento e do progresso.

Embora sediada em Salvador, com instalações administrativas e industriais localizadas à margem da Salvador—Feira, a Star é emprêsa que opera em âmbito nacional, com filial na Guanabara, já tendo executado serviços nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Sergipe, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Constituída em 1953, a Star sofreu, desde então, sucessivas transformações, marcada pela busca constante de novas tecnologias aplicadas às condições do Nordeste, reinvestindo até alcançar o estágio atual de complexo industrial integrado, sob muitos aspectos auto-suficiente, expandindo-se para acompanhar o **rush** do progresso regional.

A OBRA

Desde sua fundação, a Star pavimentou mais de 1 200km de estradas, em terraplenagem, já alcançara, em meados de 1967, volume superior a 10 000 000 m3, marcas que bem poucas firmas do país podem apresentar. Na construção da infra-estrutura do Centro Industrial de Aratu, ela foi a emprêsa que até agora executou o maior volume de serviços, incluindo três barragens de terra e captação de água para diversas indústrias. Para atender a serviços dos mais diversificados, estradas, aeroportos, terraplenagem para emprêsas privadas, a Star mantém o mais completo parque de equipamentos rodoviários da região, operando com cêrca de 400 máquinas — isso lhe permite executar serviços simultâneos, em vários Estados, com o mesmo nível de qualidade e presteza.

A Star possui, nas suas instalações industriais, no km 10 da Rodovia Salvador—Feira, uma usina de asfalto a quente fixa, com capacidade para 60 toneladas-hora, e outra para misturas betuminosas a frio, além de três usinas móveis para atender aos diversos canteiros de obras; explora, também, nas imediações de Salvador, uma pedreira comercial, com capacidade de 60 m3/hora, a maior da região e mantém, na mesma área, uma fábrica de pré-moldados de concreto.

INORCAL: "FILLER" E CORRETIVOS

Emprêsa implantada com a colaboração financeira da Sudene, que enquadrou seu projeto na faixa de prioridades, tendo a Star como grupo líder, a Inorcal — Indústria Nordeste de Calcáreos iniciou seu funcionamento em fevereiro dêste ano e já está cogitando de ampliar-se. Sua capacidade atual permite a produção de 7 mil toneladas anuais de **filler** para pavimentação asfáltica, atendendo às necessidades da Star e de outras emprêsas pavimentadoras da região.

A Inorcal é capaz de produzir, ainda, 36 000 toneladas anuais de corretivos de solo, usando como matéria-prima o calcário dolomítico procedente do município do Crisópolis. A correção do teor de acidez solos, apresenta-se como necessidade premente para 70% da área cultivável na Bahia.

A Inorcal é a única indústria nordestina de **filler**, matéria inerte adicionada às misturas asfálticas, substituindo, com grandes vantagens, tanto técnicas quanto de custos, a cal comum de pavimentação. De outro lado, vem a emprêsa desenvolvendo, conjuntamente com órgãos públicos, uma ampla campanha de esclarecimento quanto à importância do emprêgo de corretivos de solos para aumentar a produção agropecuária regional.

A emprêsa atende, assim, às necessidades de elevação dos índices de produtividade na agropecuária, como também à demanda de **filler**, estimada atualmente em 30 mil toneladas anuais, e que cresce devido aos intensos programas de obras rodoviárias e urbanas.

NOVAS TECNOLOGIAS

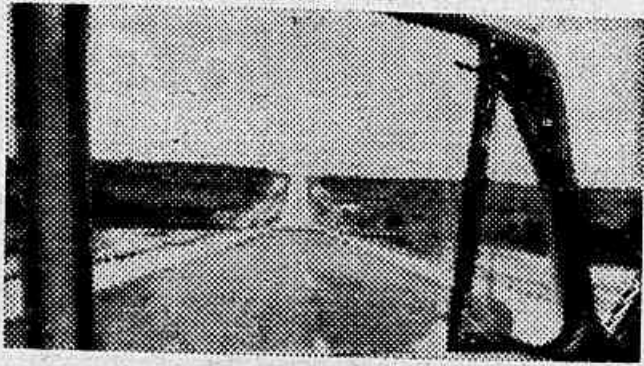
Complexo industrial integrado, a Star tem desenvolvido novos setores de produção, que atendem às suas próprias necessidades, e uma participação crescente no mercado para outras emprêsas, valorizando-se pelo emprêgo de novos processos tecnológicos, criados por seu departamento de pesquisas, ou importados do exterior, mas adaptados às condições regionais.

Integrando êsse complexo industrial, foi aprovado recentemente pela Sudene o projeto da Silical-Silício e Cálcio do Nordeste S. A. — fruto da coligação Star-Norberto Odebrecht.

A fábrica de Pré-Moldados de concreto, com capacidade de produção diária de 400 toneladas de pré-moldados, é uma das poucas, no seu nível, no país. A direção dessa unidade produtora está a cargo da engenheira Teresa Lomi.

A fábrica de pré-moldados da Star produz manilhas de concreto vibrado, calhas para drenagem superficial, lajes nervuradas para fôrro, lajes de alvéolo para fôrro e piso, lajotas para piso, paralelepípedos de concreto. Produtos da Star, como as lajes Faltweker pré-moldadas para bueiros, e os meios-fios de concreto produzidos conforme processo criado em seu departamento técnico, foram recentemente selecionados pela Prefeitura do Salvador para uma de suas principais obras, a construção da Avenida Vale do Bonoco.

Recente lançamento da emprêsa são os blocos Nofine (únicos não cerâmicos fabricados na região), feitos de concreto sem agregados finos, primeiro passo para o concreto leve, com resistência igual aos similares, menor pêso, mais regularidade para facilitar o assentamento, economizando mão-de-obra e argamassa, dispensando o **chapisco**, por ter superfície áspera. Também é produção da Star o chamado "despertador de baiano", placas onduladas de concreto pré-moldaas, já empregadas em várias rodovias do país e que se assentam entre o leito e o acostamento das estradas — pela sua trepidação, advertem o motorista quando êsse se desvia para fora da pista.

Com seu nôvo estilo empresarial, as Indústrias Reunidas Star estão indissolùvelmente integradas no processo do desenvolvimento regional.

Programa viário harmoniza desenvolvimento econômico

A Bahia contará, em 1971, com cêrca de 9 500 quilômetros de estradas, metade dos quais construída no Govêrno Luís Viana Filho. A aceleração do programa viário obedece ao princípio de que, interligando a Capital, o Centro Industrial de Aratu, às mais importantes regiões do interior e, daí, às outras áreas do país, o desenvolvimento econômico do Estado se fará harmônicamente.

O programa global atinge três frentes, sendo construídas, simultâneamente, faixas de estradas federais, estaduais e municipais, estas com o apoio de um órgão nôvo, o Consórcio Rodoviário Intermunicipal, criado para desafogar o volume de obras a cargo do DERBA. Com recursos próprios, e outros obtidos através da Sudene, BNDE e BID, o Govêrno do Estado completa o orçamento de gastos no setor, sem afetar a outras áreas administrativas, também com programas prioritários em execução.

OUTRAS FRENTES

A constatação de que um sistema principal de estradas de rodagem de linhas-tronco só tem sua utilização valorizada quando servido por uma rêde de estradas vicinais, levou o Govêrno Luís Viana Filho a promover a criação do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, para não sobrecarregar o DERBA, responsável por outros projetos importantes do complexo viário estatal.

O nôvo órgão, que atua desde maio, é responsável pelo planejamento da rêde de estradas municipais, de interêsse do Estado, promovendo, ainda, a seleção de prioridades, a canalização de recursos municipais oriundos do Fundo Rodoviário Nacional, e do Fundo de Participação, e o estudo e a contratação de financiamentos para os programas aprovados.

O Consórcio, uma iniciativa pioneira no país, estuda atualmente cêrca de 200 projetos de construção de estradas municipais no Estado, optando por sua viabilidade.

Como órgão eminentemente de apoio, está a seu cargo o projeto de construção de cêrca de 300 quilômetros de estradas no Recôncavo, cuja malha servirá de suporte ao sistema ferry-boat, ligando os municípios entre si, e ao tronco principal, que já começa a funcionar em abril do próximo ano.

Segundo um dos seus diretores, o Consórcio Rodoviário Intermunicipal terá cumprido o seu papel quando completar a malha de estradas vicinais nos 335 municípios do Estado, ligando-os aos principais troncos rodoviários internos e nacionais.

MAIS ESTRADAS

A par da construção da BR-242, carro-chefe do programa viário do Govêrno Luís Viana Filho, e maior travessão rodoviário do Estado, outras obras estão sendo executadas dentro de um esquema de sincronização que implica em atacar várias frentes de uma só vez.

Além da duplicação da Bahia—Feira (BR-324) — cujo término está previsto para 1971, em face da liberação dos recursos necessários, não só de bancos oficiais nacionais como também do BID — o Govêrno Luís Viana Filho complementa estradas de grande significado econômico.

Entre essas estradas destacam-se a faixa Cipó—Ribeiro do Pombal (BR-110), que permite a ligação com Paulo Afonso e, daí, para outros Estados do Nordeste; a Ipiaú—Ubatã (BR-330), interligando a zona cacaueira com a da pecuária, a BR-342, faixa de Capim Grosso a Jacobina, área de mineração e de produção agropecuária, das mais prósperas da Bahia, por isso mesmo já incluída como pólo de desenvolvimento, no programa de industrialização a cargo da Secretaria da Indústria e do Comércio.

O DERBA executa trabalhos na região Além São Francisco, onde, a par do trecho da BR-242, faz a ligação até Santa Maria da Vitória, passando por Bom Jesus da Lapa; há ainda a faixa Itapicuru Rio Real, Conceição do Coité a Riachão do Jacuípe, em plena zona do sisal, e, no Sudoeste, Livramento do Brumado a Paramirimirim, Guanambi—Urandi, Xique-Xique—Barra, Morro do Chapéu—Cafarnaum; no extremo Sul, a ligação Guaratinga—Medeiros Neto—Teixeira de Freitas.

HIDROVIAS

A reformulação administrativa, técnica e operacional da Companhia de Navegação Baiana propiciou uma economia anual de cêrca de NCr$ 750 mil, e melhorou o atendimento às populações do Recôncavo, a maioria das quais tendo em embarcações o seu único meio de transporte.

A Secretaria de Transportes e Comunicações, encarregada de coordenar a execução do plano viário estadual, não cuidou de favorecer o bom equipamento de navios, mas tratou também de criar condições de operação nos portos de Valença, Belmonte, Ipiaú, Ubatã, Nilo Peçanha, entre outros constantemente às voltas com enchentes, devido às chuvas abundantes na região.

O Govêrno do Estado, através da STC, mandou proceder o estudo do Jequitinhonha, em Belmonte, e concluiu pela construção de dois espigões, com 30 e 45 metros cada, a reconstrução dos cinco existentes, além do enrocamento de 100 metros da margem direita, ainda para êste ano.

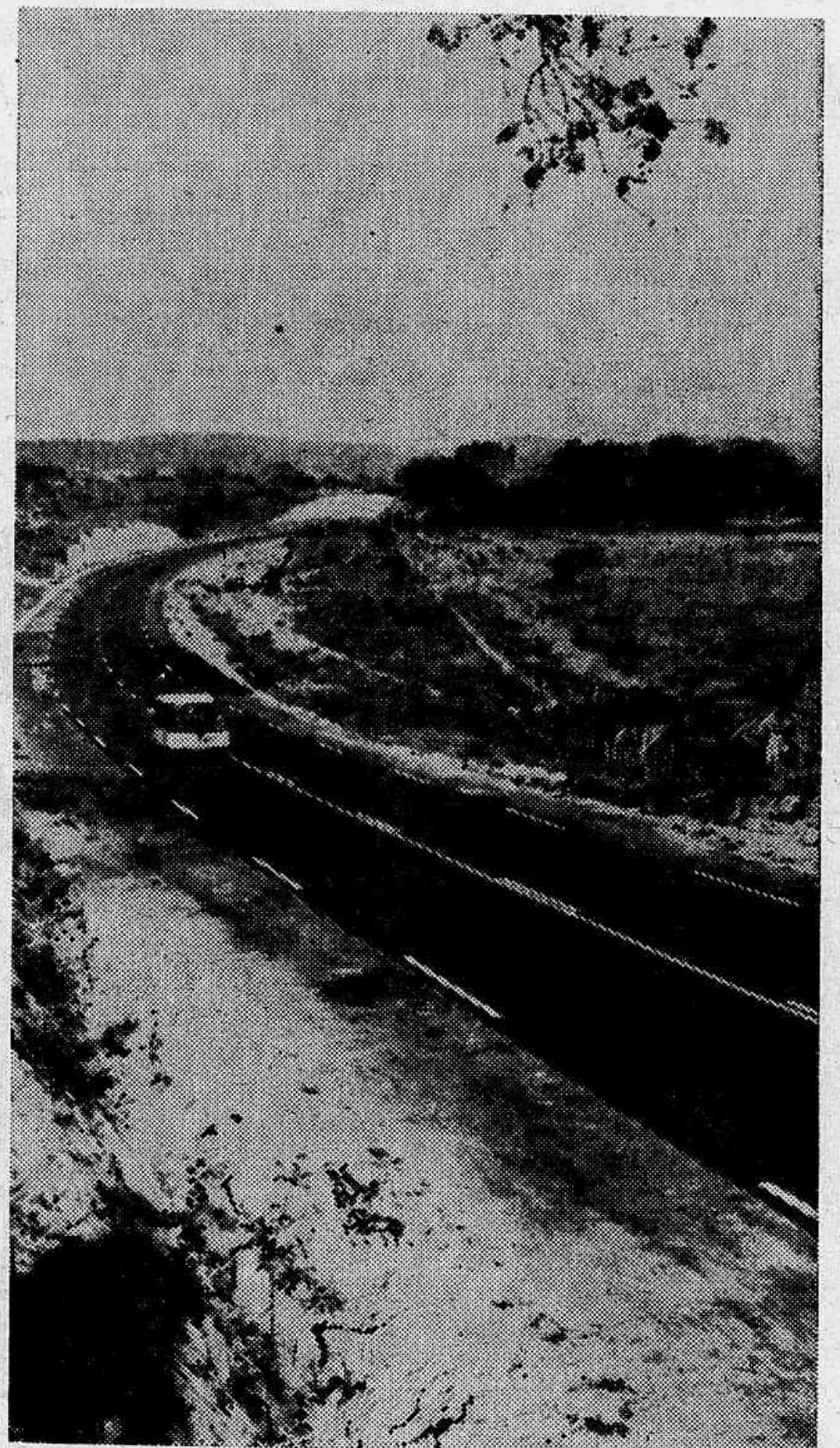
O fechamento da Barragem de Pedras solucionará o problema de enchentes em Ipiau e Ubatã, sôbre o rio de Contas. Valença, nas margens do rio Una, terá o seu atual cais aumentado em 250 metros. Nilo Peçanha, na desembocadura do rio Acaraí, baía de Camamu, terá, ainda êste ano, um cais com 300 metros de comprimento por 2,25 de altura, e ponte de atracação com 22 metros de extensão.

OUTRAS SAÍDAS

Brevemente, os baianos terão um aeroporto internacional, que servirá como suporte ao aeroporto supersônico a ser instalado na Guanabara, segundo revelou o secretário dos Transportes e Comunicações, Sr. Francisco Benjamim.

A missão canadense encarregada do projeto de construção estêve na Bahia e discutiu detalhes das obras, concluindo pela viabilidade do empreendimento.

— Salvador oferece localização geográfica favorável (uma vez que se encontra dentro da escala de operações do transporte supersônico, ao longo da costa sul-americana, que se conectará diretamente com a África Ocidental, Europa e América do Norte.)

O Govêrno do Estado já saiu a campo para levantar os recursos necessários à consecução do empreendimento. Os técnicos canadenses, que estiveram em Salvador, preconizaram, como medida preliminar, enquanto não se constrói o aeroporto internacional, a construção de uma nova pista no Aeroporto Dois de Julho, com 12 mil pés de extensão, para desafogar, "por muito tempo, o volume total de tráfego aéreo."

A BR-324, totalmente pavimentada, liga Capim Grosso a Jacobina

O Govêrno baiano ligou Cipó a Ribeira do Pombal, com uma rodovia pavimentada de primeira qualidade, a BR-110

Disparidade fêz nascer a Sudene

O desenvolvimento do Nordeste só foi possível depois que o Govêrno federal, compreendendo a grande defasagem existente entre essa região e o Centro-Sul do país — que detém 98,2% do patrimônio líquido das maiores emprêsas da nação — resolveu reduzir essa disparidade a um nível suportável.

Os principais fatôres responsáveis pela aceleração da industrialização no Nordeste foram os seguintes: criação do Banco do Nordeste do Brasil, em 1952, que passou a assegurar financiamento a longo prazo para investimentos industriais na sua área; aproveitamento hidrelétrico de São Francisco, propiciando uma oferta abundante de energia a tarifas favoráveis; o início de operação da usina de Paulo Afonso a partir de 1954; a criação da Sudene (em 1959) órgão coordenador de investimentos públicos no Nordeste e do sistema de incentivos fiscais.

A BAHIA

Na Bahia, que se beneficiou também com as medidas global do Govêrno federal no Nordeste, outros fatôres concorreram para apressar o seu processo de desenvolvimento industrial:

A implatanção da Petrobrás, em 1954, permitiu a inversão maciça em pesquisa, produção, refino e transporte do petróleo, totalizando, em cinco anos, recursos da ordem de NCr$ 710 milhões. A criação da Fundação Comissão de Planejamento Econômico primeiro órgão de planejamento estadual implantado no Nordeste, que foi responsável pela estratégia do Govêrno estadual no setor (1955).

É mais: a pavimentação da BR-116 (Rio-Bahia) em 1963, que integrou, definitivamente, a Bahia no mercado do Centro-Sul; a criação do Centro Industrial de Aratu, em 1966/67, que favoreceu a oferta de terrenos a baixo custo para as iindústrias.

Na área de empreendimentos de base, a Usina Siderúrgica da Bahia e o Conjunto Petroquímico da Bahia, que estão sendo implantados, o primeiro com a coordenação da Sudene, e o segundo, da Petrobrás, se caracterizam como empreendimentos motrizes, em tôrno dos quais novas indústrias surgirão.

INVERSÃO

O atual desenvolvimento industrial do Estado caracteriza-se pelo seguinte quadro: o investimento total previsto no setor é de cêrca de NCr$ 2 bilhões, com a criação de 30 mil empregos, considerando-se os projetos já aprovados e em análise na Sudene, as cartas de opção assinadas por emprêsas que pretendem se instalar no Centro Industrial de Aratu, e os projetos aprovados e em análise pelo Programa de Industrialização do Interior.

Segundo dados oficiais, o funcionamento de todos os projetos planejados e já concretizados, proporcionou, em quatro anos, uma receita tributária equivalente a cinco vêzes o valor da receita gerada pela cacau (produto responsável por 20% da receita tributária — cêrca de NCr$ 80 milhões).

E', sem dúvida alguma, no campo social que o Govêrno irá assistir às alterações mais profundas. Serão criados 148 900 empregos diretos e indiretos, que irão propiciar condição de vida melhor a cêrca de 800 mil baianos. Os que não pertencem às classes tradicionalmente privilegiada compatível com a sua das atingirão um nível de vidignidade humana.

Projeto do cobre é o maior

A Sudene recebeu em outubro um projeto do Grupo Pignatari, que investiu cêrca de NCr$ 428 milhões, instalando em Jaguari, interior da Bahia, uma unidade de concentração de cobre e uma metalúrgica no Centro Industrial de Aratu. Essas emprêsas proporcionarão 1 808 emprêgos diretos, além de contribuir para o desenvolvimento de uma legião considerada como das mais pobres do Estado.

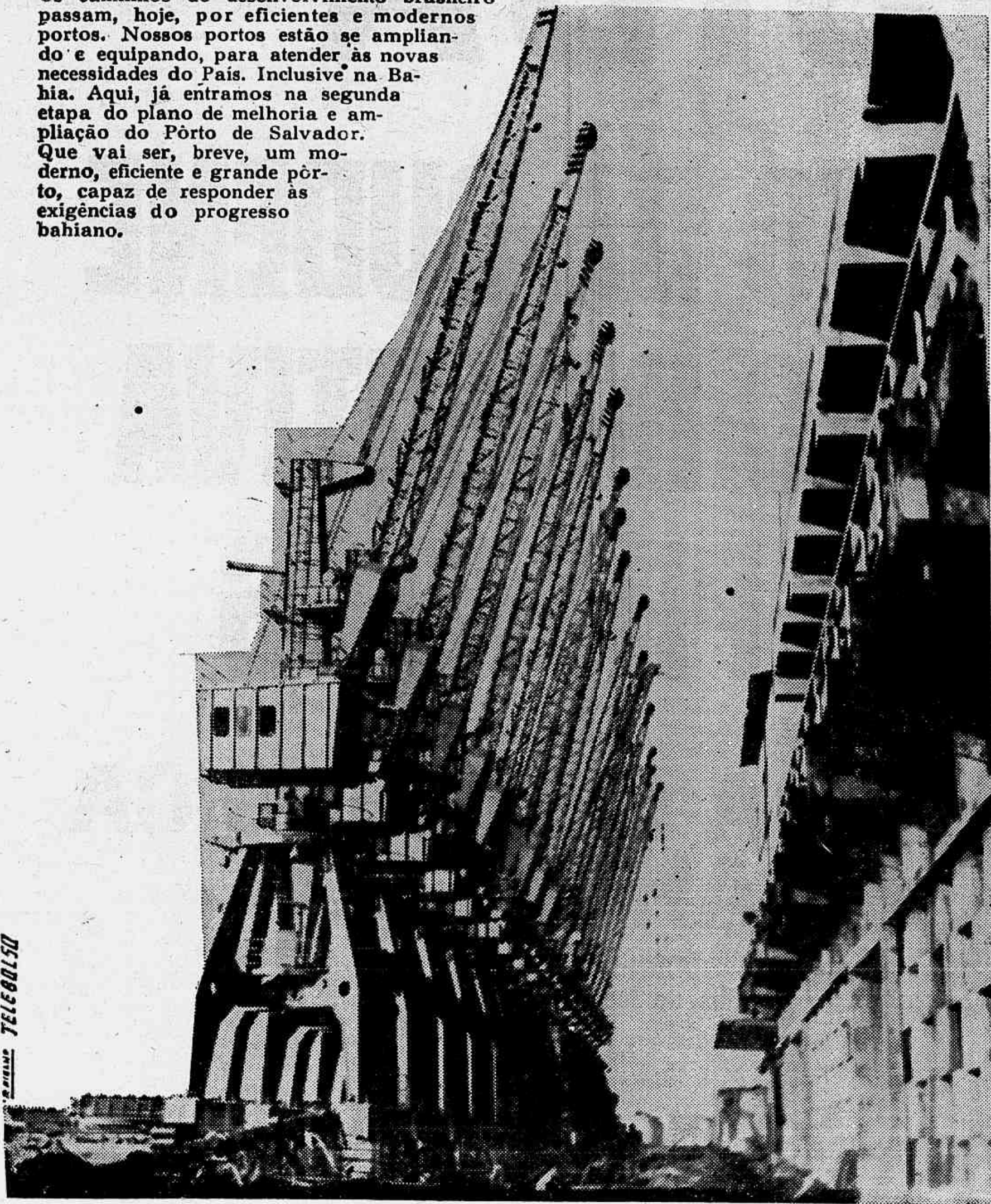
O projeto do Grupo Pignatari será o maior entre os já apresentados à Sudene em seus 10 anos, devendo contribuir para a industrialização das reservas de cobre da Bahia, considerada como das maiores do mundo.

OUTROS PROJETOS

Mais 12 projetos de importância capital para o desenvolvimento econômico da Bahia estão sendo analisados pela Sudene. Êsse conjunto de projetos prevê investimentos superiores a NCr$ 124 milhões e a criação de mais 3 289 empregos diretos no Nordeste.

O projeto de Caraíbas de Metais, que também se destina ao aproveitamento de minerais do Nordeste, é o segundo grande projeto no setor. Para Currais Novos, no Rio Grande do Norte prevê-se a implantação de um complexo industrial de xelita, que será extraída, industrializada e comercializada, com um investimento global de NCr$ 9 200 mil.

Ao Departamento de Industrialização da Sudene foram apresentados, em resumo, os seguintes projetos: Mineração Acauan de Currais Novos (RGN), destinado ao beneficiamento de minérios com investimentos da ordem de NCr$ 9 248 mil; Caraíbas Metais de Jaguraí e Centro Industrial de Aratu, Bahia, para a produção de cobre eletrolítico e sulfato de cobre com investimentos de NCr$ 482 399 mil, além da participação do sistema 34|18; Vipex Confecções, de Campina Grande, Paraíba, Investimentos de NCr$ 3 454 mil, criando 198 novos empregos.

Alcoper, Extração de cobre e alumínio, da Feira de Santana, Bahia, de fábrica de perfis de alumínio, investimentos de NCr$ 3 527 mil; Barium do Brasil, de Feira de Santana, instalação de fábrica de sais de bário, investimentos de NCr$ 1 720 mil; Indústria de Artefatos de Cimento, Centro Industrial de Aratu, Bahia, instalação de fábrica de tubos de concreto simples e armado. Investimentos de NCr$ 2 400 mil; Indústria Eletrônica Paraíba S. A., de João Pessoa, Paraíba — instalação de fábrica de produtos eletrônicos com investimentos da ordem de .. NCr$ 2 065 mil.

Crédito rural é sucesso

Dentro das iniciativas vitoriosas empreendidas pelo Banco do Estado da Bahia, aquela que estende uma linha de crédito especial ao produtor rural, através do financiamento de custeio às lavouras de milho, feijão e arroz, foi a que obteve mais sucesso, pelos efeitos que causou na área de abastecimento.

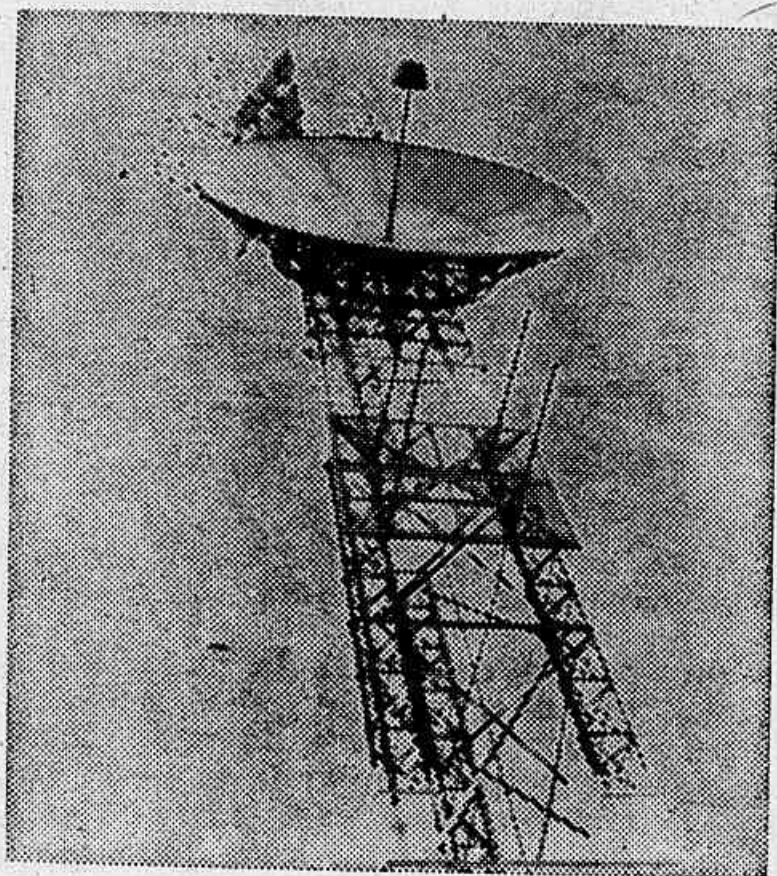
A posição da sua Carteira Rural, no encerramento do exercício passado, acusava um montante de cêrca de NCr$ 19 milhões, o equivalente a 10,6% do total de empréstimos efetuados no período. O sistema até agora beneficiou 750 produtores rurais, com financiamentos da ordem de NCr$ 1,2 milhão.

CRÉDITO ORIENTADO

O crédito rural orientado foi estimulado pelo Govêrno Luís Viana Filho e sua prática decorreu de convênio entre a Secretaria de Agricultura e o BANEB. O programa visou levar recursos ao produtor, financiando-lhe a prazo médio, as lavouras de milho, feijão e arroz.

Estudos realizados pelos agrônomos da Secretaria de Agricultura selecionaram as regiões de Irecê, Tucano, Livramento do Brumado, Paramirim e Pôrto Seguro, como prioritárias à aplicação dos recursos destinados ao crédito rural.

A eliminação da burocracia na apreciação das propostas permitiu o atendimento de larga faixa de lavradores, que levantou os recursos postos à sua disposição sem maiores delongas.

O BANEB, contudo, não se cinge só ao programa mencionado: a sua condição de agente do Fundo Nacional de Agricultura FUNAGRI — administrado pelo Banco Central do Brasil, permitiu-lhe operar no setor, com recursos da ordem de NCr$ 4,7 milhões, colocados em 1 456 contratos.

Bahia responde à chamada com programa de telecomunicações

Quando os canais do Tronco Nordeste tornarem mais efetivas as chamadas telefônicas entre o Norte e o Sul do país, no início da década de 70, a Bahia responderá com o seu programa de comunicações, que está estruturado para instalar sistemas de microondas em todos os municípios, e planejado para atender às exigências do ano 2000.

Para conseguir do Banco Interamericano de Desenvolvimento a aprovação de um empréstimo de US$ 25 milhões, o Govêrno da Bahia teve de provar que o seu plano representa o maior investimento no país em matéria de comunicações regionais: só na primeira etapa, 60 municípios terão telefones automáticos e a rêde que serve a Salvador será ampliada com mais 19 mil linhas.

UMA NECESSIDADE

O primeiro levantamento da situação da Bahia no campo das comunicações revelou ao Govêrno um quadro desolador: apenas poucas cidades do Recôncavo e da Região Cacaueira conseguiam comunicar-se com Salvador, através de uma precária rêde de microondas, instalada sobretudo em função do crescimento das cidades de Itabuna, Ilhéus, Feira de Santana e Vitória da Conquista.

Antes mesmo de o Govêrno federal pensar na montagem dos troncos de telecomunicações, já a Bahia pleiteava recursos de financiamento externos, valendo-se dos estudos de viabilidade econômica que a Secretaria de Transportes e Comunicações mandara realizar, como justificativa do Plano Diretor de Telecomunicações.

No momento em que o Ministério das Comunicações definia o traçado do Tronco Nordeste — passando por Belo Horizonte — reforçava a política interna de comunicações da Bahia, deixando na área do Govêrno estadual tôda a problemática das ligações urbanas e interurbanas.

A missão que o BID mandou à Bahia especialmente para estudar as razões do Plano de Telecomunicações não demorou muito em reconhecer a sua eficiência: todo o planejamento foi concluído com o auxílio da Page Engineering, firma especializada em telecomunicações, mas a execução ficou a cargo da Telefones da Bahia S/A — Tebasa — cuja estrutura técnica e administrativa teve de ser reformulada para enquadrar-se ao espírito da reforma contida no próprio plano.

Com o estudo completo na mão, o Govêrno baiano partiu para conseguir financiamento dos órgãos específicos, encontrando logo apoio do BID e do BNDE. As formalidades foram atendidas e o primeiro contrato externo vai ser firmado até janeiro, em Washington, no valor de US$ 25 milhões.

Enquanto o BID analisava o mérito do projeto, a Bahia conseguia que o seu Plano de Telecomunicações figurasse, no plano interno, na faixa de alta prioridade do programa de comunicações do Govêrno federal, obtendo, para isso, pronunciamento oficial dos Ministérios do Planejamento e das Comunicações e da Sudene.

As diretrizes gerais do projeto baiano confirmam a sua prioridade: é o segundo plano brasileiro a incorporar a discagem direta a distancia pelo usuário (sem auxílio de telefonista), vai atender primeiramente 60 municípios, mas em 20 anos alcançará todos os demais e o conjunto está previsto dentro dos padrões internacionais.

UMA REALIDADE

A Tebasa já obteve do Govêrno federal a concessão para montar e explorar o serviço de telefonia público urbano nos primeiros 26 municípios, o que será possível até os meados de 1970. O contrato firmado com o Ministério das Comunicações possibilita estender a concessão a outras cidades, na medida em que forem cumpridas as etapas preliminares do Plano Diretor.

Os primeiros sistemas telefônicos automáticos vão ser instalados em Amargosa, Barreiras, Candeias, Castro Alves, Cachoeira, Cruz das Almas, Conceição de Feira, Conceição do Almeida, Eunápolis, Itaparica, Esplanada, Ituberá, Itaberaba, Itamaraju, Irecê, Mata de São João, Maragogipe, Muritiba, Nazaré, Rui Barbosa, Rio Real, São Gonçalo dos Campos, Sapeaçu. Santa Maria da Vitória, São Félix e Santo Amaro.

Acredita o Secretário dos Transportes e Comunicações Sr. Francisco Benjamin, que a nova política de telecomunicações do Estado será melhor compreendida pelos municípios baianos, na proporção em que se torne mais incontestável o uso do telefone como um dos indicadores de desenvolvimento.

FALANDO MELHOR

A nova programação da Tebasa dedica um capítulo à parte ao sistema telefônico de Salvador, por terem os seus técnicos constatado que a demanda dos serviços tornou quase obsoleta tôda a rêde existente. Hoje, o fluxo de tráfego chega a sobrecarregar os ramais localizados no centro da Cidade, sobretudo na zona comercial.

Duas providências serão tomadas a curto prazo: a reformulação total do sistema atual de 20 mil linhas, para desafogar o tráfego, e a instalação de mais 19 mil linhas fabricadas pela Ericsson (Sistema Crossbar), com a ampliação das atuais centrais telefônicas, reduzindo o seu número de sete para apenas três.

As comunicações entre Salvador e a rêde interurbana, serão mais fáceis através das cinco centrais de transito que vão funcionar em Itabuna, Feira de Santana, Jacobina, Vitória da Conquista e Santo Antônio de Jesus. As outras 54 cidades, incluídas na primeira etapa do projeto de microondas, serão atendidas pelas centrais de segunda classe.

O Plano Diretor terá, até 1990, criado cêrca de 147 mil novos telefones na Bahia, "servindo às 335 cidades existentes, satisfazendo 100% da demanda total do Estado, com uma rêde interurbana em padrões internacionais, ligando os serviços com a capital e o resto do país."

Os benefícios proporcionados pela expansão do serviço telefônico estão dimensionados em duas fases, segundo o estudo de viabilidade econômica: a curto prazo, complementação do sistema de transporte — principalmente no setor rodoviário — e intensificação do comércio intermunicipal, para conhecimento dos mercados e sua unificação, gerando economias de escala. A longo prazo, centralização em Salvador das transações comerciais interestaduais e maior eficiência da ação governamental, com melhor contrôle da ação administrativa.

A VERDADE

Os estudos realizados para elaboração do Plano Diretor foram implacáveis na descrição do quadro das telecomunicações baianas: "O sistema telefônico está longe de satisfazer às necessidades mínimas da Bahia" e o serviço urbano satisfaz menos de um têrço do mercado potencial.

Partindo pràticamente do zero, o Govêrno estadual organizou o seu Plano Diretor de Telecomunicações, submetendo-o depois à aprovação de organismos internacionais. A situação da Bahia na matéria era o melhor argumento para comprovar a necessidade urgente da sua execução. Em recente exposição para técnicos do BID, quando o projeto foi aprovado, o Secretário Francisco Benjamin defendeu a programação do Govêrno, considerando a Bahia como "a maior área muda do litoral brasileiro."

Feira vira capital para 21 municípios

Há quase dois séculos, t r o p e i r o s, viajantes e aventureiros de tôda espécie pousavam na Fazenda S a n t a n a dos Olhos Dágua aproveitando para ali trocar suas mercadorias. A planície imensa entre a Chapada Diamantina e o Recôncavo, era o local apropriado para o comércio de então e o repouso.

Hoje, o antigo povoado é uma espécie de capital para 21 municípios vizinhos, e graças a um comércio febril foi transformado na progressista Feira de Santana, a Princesa do Sertão, de 200 mil habitantes (130 mil na sede), o maior entroncamento rodoviário do Norte e Nordeste, pelo d e s e n v o l v i m e n t o de tôda uma vasta região e motivo de orgulho para os baianos.

A GRANDE FEIRA

A colonização da Bahia se fêz, primordialmente, através da cultura do açúcar nos engenhos dos vales próximos ao litoral, e aí estão para atestar as relíquias coloniais do Recôncavo — Cachoeira, Santo Amaro, Maragogipe, São Francisco do Conde, Nazaré — que bem retratam o período de fausto de uma área riquíssima.

A p e n e t r a ç ã o para o **hinterland** era uma aventura excitante, e as bandeiras baianas não fugiram à regra da busca de tesouros, como era praxe, incursionando através do único rio de grande curso disponível: ao Paraguaçu.

Mais tarde, em tôrno do comércio do gado, surgem os primeiros povoados, embriões dos hoje progressistas centros urbanos do sertão, que têm em Feira de Santana a sua síntese.

O gado e o fumo são a alavanca da Princesa do Sertão desde muito. O antigo centro de pouso abriga agora uma população flutuante semanal de cêrca de 35 mil feirantes na segunda-feira, êles trocam e vendem desde o boi, montarias e ervas milagrosas, como a tiririca de babado para impaludismo, a literatura de cordel da mais genuína, naquilo que é a maior feira livre do país (principal motivo de atração turística pela variedade de mercadorias que expõe.)

As 3 mil pequenas indústrias, as 16 agências b a n c á r i a s, suas escolas (Feira é a única cidade da Bahia que tem 10% de índice de escolarização em nível primário), seus clubes sociais (o Cajueiro é o melhor do interior) o Museu Regional, a Biblioteca Pública, seu fácil acesso rodoviário, tudo isso, é motivo de permanente orgulho para os feirenses, aumentado pela b r i l h a n t e conquista do campeonato de futebol, êste ano, pelo Fluminense local.

A implantação do centro industrial de Feira de Santana, criado há menos de dois anos, e já com 30 indústrias de porte em fase de instalação, acabou por integrar a cidade ao p r o c e s s o de desenvolvimento do Estado.

Segundo o Prefeito João Durval Carneiro, Feira de Santana continuará crescendo sempre e se modificando cada vez mais, porque, de perene nesta terra, só existe, no dizer do poeta feirense Godofredo Filho, "o seu belíssimo pôr do Sol, tendo por moldura o recorte das montanhas azuis do Vale do Jacuípe."

Universidade une-se à Sudene pelo desenvolvimento regional

A colaboração da Sudene apontou à Universidade Federal da Bahia, desde 1964, um caminho seguro para que atingisse, mais ràpidamente, um dos objetivos que têm sido constante preocupação das autoridades educacionais: a plena identificação da universidade com as necessidades regionais.

O Instituto de Serviço Público da UFBa constituiu-se no principal organismo que, pelos seus resultados positivos em menos de cinco anos, veio demonstrar o acêrto dessa filosofia. Órgão complementar desde 1964, funciona o ISP como executor do programa de administração pública do Plano Diretor da Sudene. Tudo começou quando se tornou iminente a necessidade de implantar a reforma administrativa do Estado da Bahia, à base de um convênio com a Sudene, que se estendeu até 1966.

A FILOSOFIA

A filosofia básica dêsse programa inspirava-se na crença de que a racionalização administrativa no setor público não pode transformar-se num fim em si mesma, mas num instrumento capaz de adequar a administração estadual às realidades do desenvolvimento regional.

Dois princípios iriam nortear essa compreensão da problemática administrativa: de um lado, a formulação adequada de diretrizes governamentais de desenvolvimento global, orgânico e sistemático da comunidade; de outro, a organização e funcionamento coordenado de um sistema administrativo que assegurasse, com métodos continuamente aperfeiçoados, a execução de tais diretrizes.

A realidade das administrações estaduais do Nordeste inspirava os próprios objetivos gerais dos projetos de reforma: 1) ajustamento do aparelho jurídico-administrativo a uma realidade sócio-econômica que já o ultrapassava; 2) transformação da administração pública em um instrumento dinamizador do processo de desenvolvimento sócio-econômico.

A repercussão da reforma administrativa da Bahia determinou que as entidades financiadoras, especialmente a Sudene, propusessem a extensão do modêlo e da experiência aos demais Estados do Nordeste.

Como um setor de extensão em administração pública da Escola de Administração, ao qual sempre estêve intimamente ligado, o ISP passou a representar, na prática, a universidade sob um conceito nôvo — uma ação direta na comunidade e no seu desenvolvimento.

Atuando numa posição de assessoria e exercendo o papel de orientador técnico, o ISP já implantou projetos de reforma administrativa em três Estados. Prestou assessoramento a três Governos estaduais: Bahia, Maranhão e Piauí e, no momento, se prepara para assinar mais um convênio com a Sudene para projetar as reformas administrativas do Rio Grande do Norte e Sergipe.

O propósito dêsse trabalho é promover a elevação da capacidade operacional dos Governos estaduais do Nordeste, cobrindo uma ampla faixa de formulação e implantação de técnicas, para integrar as administrações no processo de desenvolvimento regional.

O convênio que a UFBa assinará para a reforma administrativa do Rio Grande do Norte e Sergipe envolve uma aplicação de recursos da ordem de NCr$ 870 mil, para os quais a Sudene concorrerá com NCr$ 350 mil, o CONTAP com NCr$ 400 mil, e os dois Estados com NCr$ 60 mil cada um.

PROJETOS MENORES

Além dêsses programas básicos, tem o ISP promovido uma grande variedade de projetos menores, tanto na área de reorganização, como em cursos de treinamento de funcionários federais, estaduais e municipais, agindo na esfera da universidade, uma vez que seu núcleo básico é composto de professôres e ex-alunos da Escola de Administração, para trabalhos no setor de extensão e pesquisa em administração pública.

Os programas de assistência técnica do ISP, através de convênios, possibilitaram uma mobilização pela UFBa, em menos de cinco anos, de mais de um milhar de especialistas, entre professôres, técnicos e consultores, além de milhares de servidores burocráticos.

A cooperação Universidade/Sudene não fica só no terreno do ISP. Outras iniciativas a têm aprofundado.

Decorrente de convênio assinado em 1966, entrará em funcionamento, em dezembro próximo, a Estação de Biologia Marinha, que se instala num prédio de dois pavimentos, situado no bairro de Ondina, em Salvador, onde se estudarão métodos de pesca, oceanografia, ecologia e tecnologia moderna, para a exploração das reservas pesqueiras. O programa visa ao levantamento sistemático dos recursos marinhos do Nordeste e pesquisas que possibilitem seu aproveitamento econômico.

De acôrdo com o plano, já em dezembro, estudantes de História Natural, Sociologia, Economia e Geologia passarão férias no Extremo Sul da Bahia (região de Abrolhos), para estudar a atividade dos pescadores e o meio ambiente. Pelo convênio, a Universidade Federal da Bahia comprometeu-se a criar condições para manutenção da Estação e desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Ùltimamente, a Sudene, por outro convênio, destinou uma verba de NCr$ 160 mil para aplicação no plano integrado dos Institutos de Física e Geociência da UFBa, que tem por objetivo implantar um Laboratório de Fracas Radioatividades, o primeiro da América do Sul.

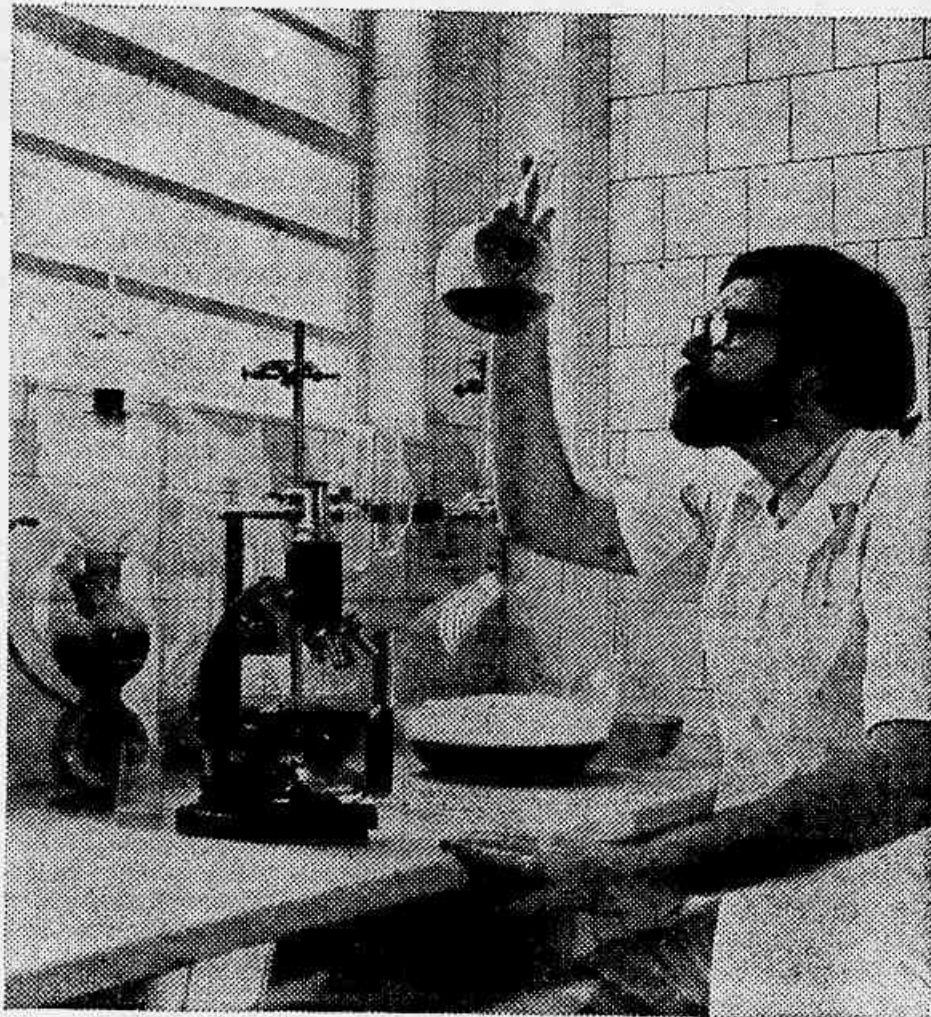
Convênios para concessão de bôlsas científicas a estudantes da universidade estão em execução, com resultados considerados altamente satisfatórios, seja para a UFBa, seja para a Sudene.

Participe do prêmio Miguel Calmon de Tecnologia. O Nordeste precisa descobrir o gênio que você é.

O Banco Econômico da Bahia está oferecendo NCr$ 15.000,00 à melhor monografia inédita sôbre resultados de estudos ou pesquisas que representem valiosa contribuição ao desenvolvimento do Nordeste.

Para participar do Prêmio Miguel Calmon de Tecnologia as monografias deverão abranger qualquer dos seguintes setores: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Metalurgia ou Agronomia.

Envie o seu trabalho até o dia 7/2/1970 para qualquer agência do Banconômico. Êle será julgado por uma comissão de conhecidos especialistas, que o analisarão sob 2 critérios: originalidade e possibilidades de aplicação.

Vamos, mostre o seu espírito inventivo. Faça a última revisão no seu trabalho e mande-o para nós em cinco vias. Afinal, 15 milhões não fazem mal a nenhum gênio.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

Denison Ne.

ESTADO DA BAHIA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E OPERÁRIOS POR CLASSES INDUSTRIAIS

CLASSES INDUSTRIAIS	Números Absolutos		% Relativas ao Total	
	Estabelecimentos	Operários	Estabelecimentos	Operários
I — *Indústrias Extrativas de Produtos Minerais*	78	11.975	3.79	15.83
II — *Indústrias de Transformação*	1.506	63.661	73.25	84.17
Minerais não metálicos	259	5.980	17,20	[illegible]
Metalúrgica	69	2.232	4,58	3,51
Mecânica	6	271	0,40	0,43
Material elétrico e mat. de comunicações	7	141	0,46	0,22
Material de transporte	33	2.012	2,19	3,16
Madeira	126	2.411	8,37	[illegible]
Mobiliário	94	1.101	6,24	1,73
Papel e papelão	12	518	0,80	0,81
Borracha	37	497	2,46	0.78
Couros e peles e produtos similares	31	808	2,06	1,27
Química	72	6.179	4,78	9,71
Produtos farmacêuticos e medicinais	9	111	0,60	0.17
Produtos de perfumaria, sabões e velas	24	331	1,59	0,52
Produtos de matérias plásticas	7	139	0,46	0,22
Têxtil	162	6.202	10,76	9.74
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	64	1.690	4,25	2,65
Produtos alimentares	219	7.169	14,54	11,26
Bebidas	58	1.601	3,85	2,52
Fumo	120	22.364	7,97	35,13
Editorial e gráfica	79	1.622	5,25	2,55
Diversas	18	282	1,19	0,44
III — *Indústrias de Construção Civil*	174	... (*)	8,46	. . .
IV — *Padarias*	298	... (*)	14,50	. . .
TOTAL DO ESTADO (I + II + III = IV)	2.056	75.636	100,00	100,00

(*) Dada à grande flutuação da mão-de-obra na classe de Construção Civil, tornou-se impossível o seu cômputo. Quanto a Padarias, julgamos dispensáveis os dados referentes à mão-de-obra.

A FIEB e a nova Bahia

Desde o seu advento, a Sudene vem sendo a maior responsável pelas profundas modificações oriundas no Nordeste. Muitas vêzes, onde outrora eram terrenos baldios ou lavoura de subsistência, hoje desenvolvem-se distritos e cidades industriais. O pequeno lavrador, o subempregado urbano ou mesmo o homem sem nenhuma ocupação, encontra agora maiores possibilidades de trabalho bem remunerado, contribuindo decisivamente para o surgimento de um grande mercado regional.

Da mesma forma, estruturas arcaicas, bem como as mentalidades dos líderes da região, seja do setor público ou da emprêsa privada, tiveram que se reestruturar, que se moldar à nova era, ao Nôvo Nordeste. Foi o caso da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Sendo meramente um órgão sindical, não tinha a FIEB outra função senão representar o setor industrial.

Mas, êsse nôvo estado de coisas e mesmo um nôvo estado de espírito surgidos com a Sudene, forçaram os industriais baianos a renovar a diretoria do seu órgão representativo, a fim de que, com novos homens, novas mentalidades adaptassem a sua FIEB à situação.

DINÂMICA

E assim foi feito. A FIEB tornou sua estrutura dinâmica, a fim de que, de "mãos dadas" com o poder público, deixando de ser uma espectadora, desse tambem sua contribuição a êsse esfôrço pela industrialização do Estado.

A estrutura organizacional dos seus Departamentos, posta em prática na administração Ulisses Barbosa Filho, enseja-lhe atuar, tanto na área sindical, quanto na da assistência técnica às emprêsas, além de manter um departamento destinado à promoção industrial, cuja atuação ultrapassa as fronteiras estaduais. Vale ressaltar o pioneirismo dessa estrutura no âmbito de federações de Indústria, cuja eficiência tem merecido os maiores e calorosos elogios.

Uma das maiores e mais importantes iniciativas da FIEB no que se refere à promoção industrial, foi, sem dúvida, o II Encontro de Investidores do Nordeste. O conclave trouxe a Salvador, em novembro de 1967, investidores de todos os pontos do país, numa promoção conjunta com a Confederação Nacional da Indústria — CNI. Pode-se, sem dúvida, imputar em grande parte a esta iniciativa, a responsabilidade pela elevação da taxa de investimentos realizados na região, por empresários do Centro-Sul.

Entendendo que o surto de industrialização observado no Estado, nos últimos anos, está a demandar mão-de-obra qualificada em número crescente e, por outro lado, reconhecendo o fato de que o problema da preparação profissional ainda não estava devidamente equacionado, promoveu a FIEB, juntamente com a Divisão do Ensino Industrial do MEC, e com o apoio da Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social, o I Simpósio de Mão-de-Obra Industrial na Bahia, contando, naturalmente, com o prestígio da Sudene. Estiveram presentes renomados técnicos nacionais no assunto, resultando como fruto mais importante, a coordenação de todos os esforços dos setores públicos e privados, no sentido de um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a preparação profissional.

INSPIRAÇÃO

Foi, sem dúvida, sob inspiração da FIEB, que o Centro Industrial de Aratu — CIA — realizou Missões Econômicas aos Estados do Sul, com a finalidade de divulgar as potencialidades da Bahia para a industrialização, bem como os incentivos fiscais, financeiros e materiais oferecidos pela Sudene e CIA. A participação da FIEB nessas missões contribuiu em grande parte para o seu êxito.

Diante das dificuldades do interior em acompanhar no mesmo ritmo da capital o surto do desenvolvimento industrial, a FIEB lançou um programa específico em favor do desenvolvimento econômico e social dessa área do Estado: a Campanha de Motivação dos Municípios para o Desenvolvimento Industrial. Através dêsse programa, idealizado pela Fundinor e executado na Bahia pelo Departamento de Promoção Industrial da FIEB, já foram criados 10 comitês em municípios com maiores possibilidades de industrialização. Periodicamente, os resultados da campanha são apreciados através de realização de Encontros de Comitês (até hoje já houve três), quando, perante técnicos da Secretaria de Indústria e Comércio, da Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social, dos bancos de desenvolvimento, da Sudene, da Fundinor e da própria FIEB, são apreciados os problemas de cada município, apontadas as soluções e traçados os planos de ação.

Independente dessas promoções de caráter excepcional, a FIEB atende rotineiramente a pedido de informações sôbre oportunidades industriais, localização de indústrias, disponibilidades de insumos industriais, etc., não só pessoalmente como por meio de cartas, além disto realiza estudos de mercado, e presta assistência jurídica aos industriais.

CONVÊNIO

Com a finalidade de atender diretamente e com mais eficiência à pequena e média indústria, a FIEB assinou com a Sudene, dentro do que prevê a Portaria n.º 170/67 do Ministério do Interior, um convênio que a capacitou, através do seu Departamento de Assistência Técnica, a agir em duas áreas:

1 — Assistência Financeira às Emprêsas, utilizando-se dos recursos do BNB, repassados pelo Bandeb. A FIEB elabora os pedidos de financiamento das indústrias localizadas em Salvador.

2 — Assistência técnica às emprêsas através de diagnósticos de fábrica, projetos sumários, estudos de mercados, custos, contabilidade, treinamento de empresários e executivos, etc.

Preocupada com as limitações do sistema estatístico nacional, a FIEB elaborou e publicou o Cadastro Industrial da Bahia, cuja necessidade há muito se fazia sentir. Esgotada a sua primeira edição, o Centro de Pesquisa e Documentação organizou uma segunda, atualizada e com maiores informações, a qual se encontra em fase de impressão.

O crescimento do Sesi e Senai tem acompanhado o ritmo de desenvolvimento do setor industrial baiano.

O Sesi construiu dois grandes Centros Sociais, o Reitor Miguel Calmon, em Salvador e o João Marinho Falcão, em Feira de Santana. Foi criado, também, o Clube do Trabalhador, com a finalidade de congraçar a classe industrial nas suas horas de lazer.

O Senai já iniciou sua ação no interior, com uma escola de formação profissional em Feira de Santana, além de aumentar, em muito, suas instalações em Salvador.

Em decorrência do crescimento do Centro Industrial de Aratu, será construído um centro integrado Sesi-Senai, nessa área.

Esta é a FIEB de hoje, acreditada e respeitada em todos os setores da vida estadual e mesmo nacional. Prova indiscutível do seu prestígio foi a reunião da diretoria da CNI, realizada em maio dêste ano em Salvador, pela primeira vez fora do Rio de Janeiro.

Na Barragem de Pedras, o Govêrno baiano investiu recursos superiores a NCr$ 6 milhões. A obra será inaugurada em dezembro

Conjunto habitacional de Jequié é um exemplo da obra de interiorização do Govêrno Luís Viana Filho

Industrialização baiana avança para o interior

Os industriais do interior da Bahia receberam, nestes dois últimos anos, NCr$ 4,5 milhões da Secretaria da Indústria e Comércio, aplicados na implantação de novas indústrias e na ampliação das já existentes, dentro do Programa de Industrialização do interior.

Com dois anos de funcionamento, a Coordenação de Fomento à Indústria (CFI) já visitou 70 municípios, entrando em contato com mais de 450 indústrias e conseguindo financiamento para 50 projetos. O Secretário da Indústria e Comércio Sr. Angelo Calmon de Sá, assim explica o surgimento do programa: — A industrialização do interior, realizada do modo mais harmônico possível, foi preocupação do Govêrno desde os primeiros momentos de seu mandato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os técnicos que lidam com os pequenos e médios industriais do interior têm cursos de aperfeiçoamento de Assistência à Pequena e Média Emprêsa, ministrados pela Sudene e pela Universidade Delft, da Holanda. Estes técnicos dão cursos aos industriais sôbre custos, administração de produção, administração mercadológica e administração geral. Já foram dados cursos a mais de 50 industriais nas seguintes cidades: Ilhéus, Feira de Santana, Jequié e Vitória da Conquista. A escolha das cidades obedeceu à norma de que elas deveriam ter um complexo industrial já montado, mesmo que em pequenas proporções.

Outro serviço prestado pelos técnicos da CIF ao industrial do interior é o estudo de custos, que permite ao dono da indústria saber o custo real da sua produção. Quando se faz necessário, os técnicos orientam os industriais por longo tempo, até que êste aprenda a conhecer e a fazer sua indústria render o máximo possível. Depois que o dono da indústria recebe o financiamento, a CIF ainda visita, periodicamente, sua fábrica, para ver se o industrial aplicou o dinheiro da maneira orientada.

Por fim, em conjunto com a Sudene, realiza pesquisas de subcontratação de serviços, que consiste na integração entre as grandes indústrias montadoras e as pequenas, que têm capacidade de fornecer peças necessárias ao funcionamento das indústrias maiores.

COMO FUNCIONA

A Coordenação de Fomento à Indústria, departamento da Secretaria da Indústria e Comércio, faz todos os estudos necessários para que os pequenos e médios industriais do interior do Estado tenham possibilidades de montar ou ampliar sua indústria. Os técnicos se encarregam do estudo de viabilidade, elaboração dos projetos de financiamentos, prestam assistência contábil, jurídica e fazem projetos para ampliação da fábrica o seu capital de giro.

Depois de ter estudado o município que possui indústria, os técnicos fazem uma palestra explicando as vantagens da modernização da emprêsa, ou sôbre as facilidades para montar uma indústria na área. Os que se interessam pelo programa, têm suas indústrias visitadas e, a partir daí, os projetos de ampliação ou implantação são feitos, sem nenhuma despesa para o interessado.

— Só aos que se mostram interessados é que nós apresentamos os projetos e os orientamos, pois só essas pessoas podem dar resultados; há outros que, vendo que é tudo grátis, logo perdem a vontade — segundo os técnicos encarregados dos primeiros contatos com o empresário.

Para realizar o estudo de implantação de uma indústria, a CFI desloca para o município dois economistas e um engenheiro, enquanto que, para ampliação, são quatro economistas e um advogado.

QUEM FINANCIA

O maior agente financeiro dêste programa é o Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia (Bandeb). Os recursos por êle emprestados são provenientes da Portaria 170 do Ministério do Interior, que, através de repasse no Banco do Nordeste, são distribuídos aos bancos regionais de desenvolvimento. Estes bancos são obrigados a depositar, também, para financiamento das pequenas e médias emprêsas, uma parcela do total do financiamento ao industrial. Segundo os técnicos da CFI, "o dinheiro do repasse do Banco do Nordeste do Brasil é o mais barato do país, pois entre juros e taxas, o devedor paga apenas 14% ao ano."

Também através do Banco do Nordeste, o empresário recebe dinheiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que divide os financiamentos em dois tipos: através do Fipeme, que empresta dinheiro para imobilizações técnicas, e através o Fundece (Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas) que empresta dinheiro para capital de giro, desde que a indústria se torne sociedade anônima. O critério adotado pela CFI, quanto à divisão das emprêsas em grandes, médias e pequenas, é o mesmo adotado pelo Banco do Nordeste: só são financiadas as emprêsas que tenham um ativo menor que 10 mil vêzes o maior salário mínimo do país.

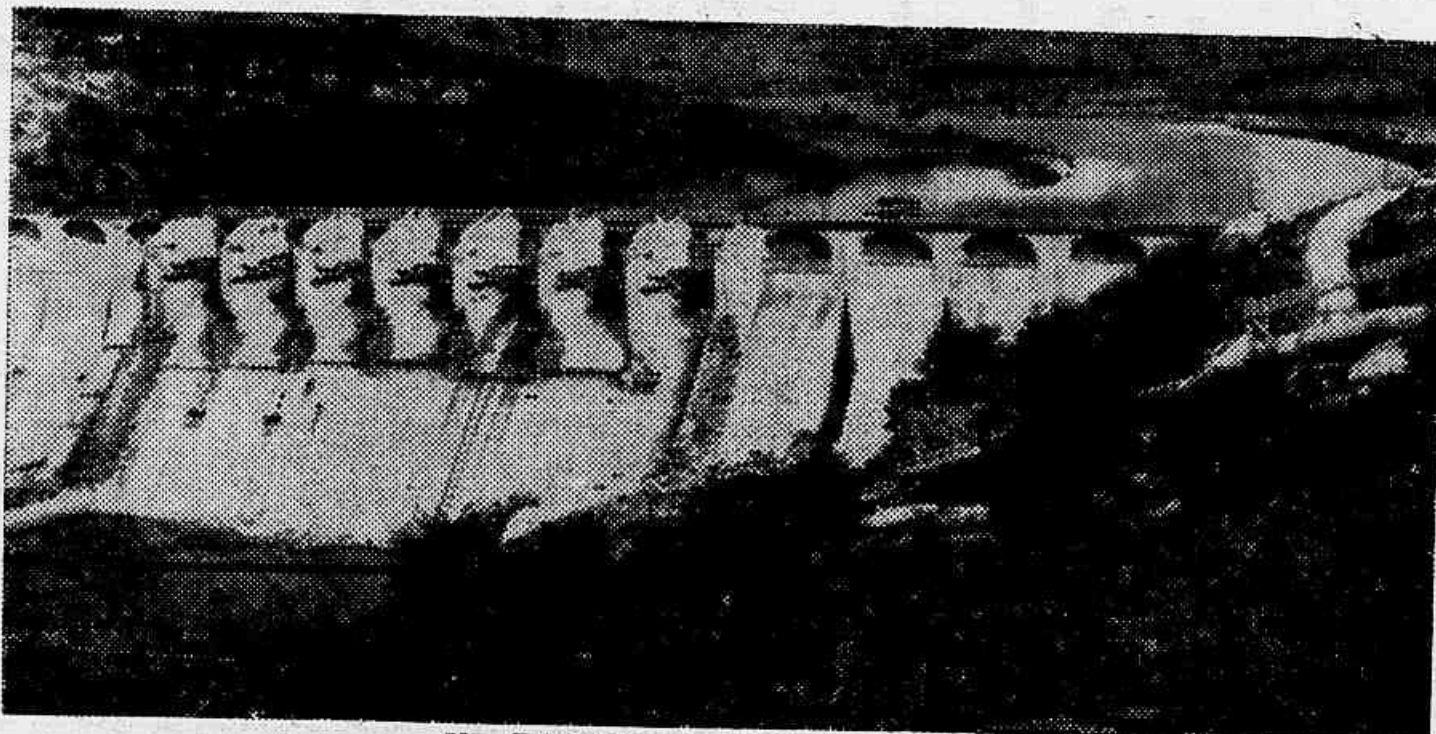
Os pequenos e médios empresários que solicitam financiamento ao Banco de Desenvolvimento da Bahia têm 18 meses de carência e quatro anos para saldar o débito. A CFI só atende às emprêsas que estão no interior do Estado e na faixa das pequenas e médias emprêsas.

Os empréstimos para as indústrias vão de NCr$ 10 mil até 3 mil salários mínimos, o maior salário do país. As fontes que financiam os projetos das pequenas e médias indústrias assim trabalharam nestes dois anos: Banco do Nordeste, através da Portaria 170, 47%; BNDE, através do Fipeme e Fundece, 17%; Bandeb, através de recursos próprios, 23% e os empresários 13%. Para a implantação, o empresário deve entrar no mínimo com 30% de total do investimento.

LONGOS CAMINHOS

Depois de entrar em contato com os pequenos e médios industrias do interior, a CFI faz o projeto e o encaminha ao Banco de Desenvolvimento para análise. Quando o setor de projetos do Banco é favorável, o projeto vai à diretoria para aprovação. Por fim, depois de aprovado é encaminhado ao setor jurídico, para contrato de financiamento.

Devido a tais cuidados, muitos empresários desistem no meio do caminho. Nos 24 meses de funcionamento da CFI, 42 projetos foram abandonados, quando alguns já tinham sido aprovados. O valor do financiamento dêstes projetos abandonados monta a NCr$ 3 milhões. Os motivos da desistência foram os mais desencontrados: falta de balanços anteriores, falta de cadastro dos três sócios e até falta de orçamento. Por êste motivo há uma multa, sob contrato, para o caso do projeto viável e abandonado pelo industrial, que desiste — êle fica, então, obrigado a pagar 1% do valor do investimento — diz Paulo Gaudenzi, técnico de Programação e Contrôle da CFI.

— O Govêrno quis promover a industrialização em todo o Estado e não somente em Aratu. Como o atual sistema de incentivos fiscais marginaliza o pequeno e médio empresário, que não tem condições nem de fazer o projeto inicial, nós decidimos criar a CFI. Ao nosso industrial do interior falta uma tal mentalidade, por isso é que apenas dois de cada 10 projetos vão bem, mas assim mesmo é a Bahia quem possui o melhor programa de assistência às pequenas e médias emprêsas do Nordeste. Agora nós precisamos ir ao interior, provocar o empresário a melhorar sua emprêsa, mas essa mentalidade mudará daqui a alguns anos, pois estamos realizando um trabalho de base para que isso aconteça — diz o Secretário da Indústria e Comércio, Sr. Angelo Calmon de Sá.

Os municípios escolhidos para a aplicação dos recursos são os que têm algumas indústrias e que possuem matérias-primas que justifiquem a instalação de uma fábrica. São: Ilhéus, Itabuna, Jequié, Vitória da Conquista e Feira de Santana, chamados também de pólos de desenvolvimento. Desde outubro de 1967, data da criação da CFI, foram aplicados NCr$ 4,5 milhões, beneficiando 46 emprêsas com 50 projetos.

A maior incidência de financiamento se deu nas emprêsas de produtos químicos (sabão, óleos), de produtos alimentícios, vindo depois a de materiais de construção, de móveis e de couros e peles.

Atualmente existem dois projetos aguardando liberação do financiamento, 11 em estudo no Banco de Desenvolvimento e dez em elaboração.

A CFI fêz um estudo de todos os projetos e chegou à seguinte conclusão: 42% dos projetos foram aprovados e liberados; 30% são desistências; em elaboração estão 15% e, por fim, em análise, estão 13%. Tendo visitado 450 emprêsas no interior, num total de 50 municípios, a CFI gastou, até hoje, NCr$ 761 515,00 incluindo despesas de pessoal. O economista Paulo Gaudenzi, técnico de Programação e Contrôle, disse que vai fazer uma pesquisa para demonstrar o quanto êste plano é autofinanciável, sendo que, a longo prazo, o Estado será muito beneficiado.

NOVAS TÉCNICAS

— Além do que fizemos nestes dois anos, há muita coisa a desenvolver. Ainda êste ano, começará a construção do Centro de Desenvolvimento e Assistência a Pequenas e Médias Indústrias, em Feira de Santana. Na construção e material a ser utilizado futuramente, o Estado empregará NCr$ 10 milhões, ficando a cargo das Nações Unidas a ampliação do programa. Isso permitirá uma melhor prestação de serviços e a introdução de novas técnicas, como a assistência à melhoria da tecnologia das emprêsas, o aperfeiçoamento da mão-de-obra, a prestação de serviços industriais de apoio e o planejamento de distritos industriais — segundo o Secretário da Indústria e Comércio falando sôbre os futuros planos da Secretaria, no que diz respeito à assistência ao empresário do interior.

O Centro de Assistência, que entrará em funcionamento em 1970, oferecerá assistência técnica aos pequenos empresários. Prestará informação e orientação econômica às indústrias, realizando pesquisas. Dará assistência técnica a emprêsas com problemas administrativos e mostrará novos processos e equipamentos, treinando pessoal.

Montará oficinas modêlo e oferecerá assistência financeira, sobretudo em novas linhas, como compras centralizadas de equipamentos, para obtenção de descontos e arrendamento da maquinária. A ONU dará assistência, sob a forma de peritos de concessão de bôlsas para aperfeiçoamento de técnicos que trabalhem no Centro e fornecimento de equipamento industrial, inclusive uma oficina móvel.

Centro Industrial de Aratu é mesmo o melhor planejamento da América Latina

O Centro Industrial de Aratu, menos de três anos de criado, confirmou a posição de melhor planejamento da América Latina no setor, contando já com 12 emprêsas em regime de produção, 110 se instalando e mais de uma centena de pedidos de reserva de áreas para futura localização de outras fábricas.

O complexo industrial que ora se implanta a 17 quilômetros de Salvador, numa área de 220 quilômetros quadrados, vem comprovar que o Nordeste pode participar do processo de desenvolvimento do país, justificando inteiramente a presença da Sudene na região, como órgão catalisador e impulsionador do progresso planejado. O Centro Industrial de Aratu representa uma vitória do poder público e da iniciativa privada, aquêle forjando a estrutura indispensável ao arranque industrial, essa investindo com a implantação do complexo produtor de bens.

UMA REALIDADE

As emprêsas em regime de produção já asseguram emprêgo a cêrca de 19 mil pessoas, sem contar a mão-de-obra indireta, e representam um investimento da ordem de NCr$ 1,5 bilhão de cruzeiros.

Como contraprestação aos que se instalam em Aratu, o Govêrno do Estado, afora os incentivos fiscais, oferece outros atrativos ao investidor, sempre preocupado em reduzir os custos de insumos para as suas indústrias e de transportes para seus produtos.

Assim é que mais de uma centena de emprêsas constróem, em regime de urgência, as suas unidades no Centro Industrial de Aratu, mostrando que a política governamental no setor está certa, oferecendo vantagens ao investidor sem nada exigir dêle, pelo menos no espaço de cinco anos da implantação da indústria, faixa de tempo considerada ideal para seu equilíbrio econômico-financeiro.

O Govêrno do Estado, valendo-se da benéfica influência da Sudene, no encaminhamento de financiamentos e de seus próprios recursos, investirá (biênio 69|70) no CIA a soma de NCr$ 100 milhões. Essa quantia será diluída na construção de barragens, novos sistemas de suprimento de água (até o ano 2001), incremento de energia elétrica, telecomunicações e ampliação da infra-estrutura física de serviços para atender às necessidades de novas indústrias, englobando, também, o campo social, educação, saúde, habitação, em fase adiantada de implantação.

O investimento total do CIA, é de cêrca de NCr$ 1,5 bilhão, o que torna o empreendimento um dos principais do Govêrno Luís Viana Filho.

O número crescente de solicitações para instalação, e de aprovações de projetos na Sudene quase sempre dificultam a mostra de um quadro real do CIA, inclusive pela pressa com que os investidores se armam na implantação das suas unidades fabris. Há sempre um dado nôvo a acrescentar, quando se trata de relacionar as emprêsas que já optaram por Aratu.

É o seguinte o quadro atual (até outubro, segundo estatística oficial), o que atesta a pujança do planejamento industrial:

INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	*N.º DE EMPRESAS*	*INVEST. TOTAL NCr$ 1 000,00*	*MÃO-DE-OBRA*
— Emprêsas em Produção	12	184 643	2 655
— Emprêsas em Implantação	29	458 976	5 317
— Projetos Aprovados (Sudene)	10	57 182	1 473
— Projetos em Análise (Sudene)	21	421 896	3 054
— Projetos em Elaboração	27	84 792	2 596
— Projetos Sigilosos	11	172 120	3 178
TOTAL	110	1 379 609	18 275
AGROPECUÁRIA			
— Emprêsas em Implantação	1	5 250	96
— Projetos em Elaboração	1	2 000	150
TOTAL	2	7 250	246
TOTAL GERAL	112	1 386 859	18 521

Cêrca de uma centena de cartas de opção já foram assinadas por emprêsas que pretendem se instalar no CIA, reservando-se para, posteriormente, submeterem os seus projetos à apreciação da Sudene, e, afinal, se implantarem.

As emprêsas, em franca produção, já fabricam cabos de alumínio para condutores de energia, chapas de madeira aglomerada e laminados, cimento Portland e cimento especial, pré-moldados de cimento, chapas onduladas e artefatos de amianto, calçados infantis, chassis para ônibus urbanos e rodoviários e chassis para caminhões, laminados de madeira nobre, postes de concreto, elétrodos de grafite, niples de união e anodos, ligas metálicas especiais, vernizes e solventes.

Computando-se as restantes unidades fabris, tem-se o seguinte quadro, pelo setor de atividades: minerais não metálicos (18), metalúrgica (19), mecânica (cinco), material elétrico e material de comunicações (seis), material de transportes (oito), madeira (cinco), mobiliário (três), borracha (três), couros, peles e produtos similares (um), química (23), produtos farmacêuticos e medicinais (dois), produtos de matérias plásticas (dois), têxtil (cinco), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (dois), produtos alimentares (cinco), editorial e gráfica (três), avicultura (dois), totalizando 112 emprêsas.

INFRA-ESTRUTURA

A própria localização do Centro Industrial de Aratu, já se constitui numa vantagem incomparável para o investidor. Trata-se do centro focal de uma região que, incluindo os Estados da Bahia e Sergipe, compreende uma população de cêrca de 8 milhões de habitantes, com uma renda que tem crescido mais que as médias brasileiras e do Nordeste.

É, também, o centro de carreamento natural de um vasto semicírculo regional com capacidade de se estender a uma área mais ampla, pois já se encontra interligada ao maior tronco rodoviário do país, a região de Feira de Santana (BR-324, 70 quilômetros), com as ramificações da BR-101 (Rio—Bahia litorânea), da Transnordestina, da *malha* de estradas vicinais da zona que ligam mais de 30 importantes municípios adjacentes, BR-242 (Salvador—Brasília) entre outras.

As condições da grande área de Aratu são favoráveis para a produção de ampla variedade de alimentos e matérias-primas minerais, vegetais e animais. Na própria zona verifica-se a existência de petróleo, gás natural, calcários, argilas entre outras matérias-primas.

As concentrações urbanas do Recôncavo, notadamente Salvador, com poder aquisitivo relativamente elevado, em consequência da densidade de serviços da indústria do petróleo, são atrativos às atividades orientadas para o mercado.

Essas concentrações urbanas representam também uma oferta de recursos humanos, incluindo empresários, técnicos, auxiliares, operários qualificados, de difícil transferência para outros núcleos industriais.

No que toca à infra-estrutura material, o CIA contará, ainda em 1970, com o Pôrto de Cabôto, cuja construção está assegurada graças a recursos já liberados pelo Tesouro Estadual, BNDE, BID, constituindo-se em novas condições de escoamento de cargas e mercadorias. O pôrto, cujos estudos de viabilidade econômica já foram efetuados e, inclusive, aprovados pelo BID, terá capacidade para receber navios de grande calado. Tôda a produção destinada a escoamento será transportada através de modernas pistas asfaltadas, que já cortam em tôdas as direções a área interna do complexo industrial, alimentadas pelos troncos rodoviários e linhas ferroviárias que desembocam na região.

Crescendo a todo vapor, o Centro Industrial de Aratu desponta como elemento diversificador do mercado de trabalho, regularizador da oferta. Dentro de mais cinco anos, será mais do que um resguardo do trabalhador, mas também da economia geral, protegendo-a das crises cíclicas das economias baseadas em ramos especializados de indústrias e assegurando ao país um desenvolvimento harmônico, sem distorções regionais, que tanto entravam a arrancada "em ritmo de Brasil grande."

BENEFÍCIOS SEM ENTRAVE

Afora os incentivos próprios, que a Sudene abundantemente concede a quem investe no Nordeste, as emprêsas que se instalam no Centro Industrial de Aratu gozam da redução de 60% do impôsto devido sôbre operações relativas à circulação de mercadorias que vierem a produzir, ou estejam produzindo, segundo estipula o Artigo 1.º do Decreto n.º 20 192/67, do Govêrno do Estado.

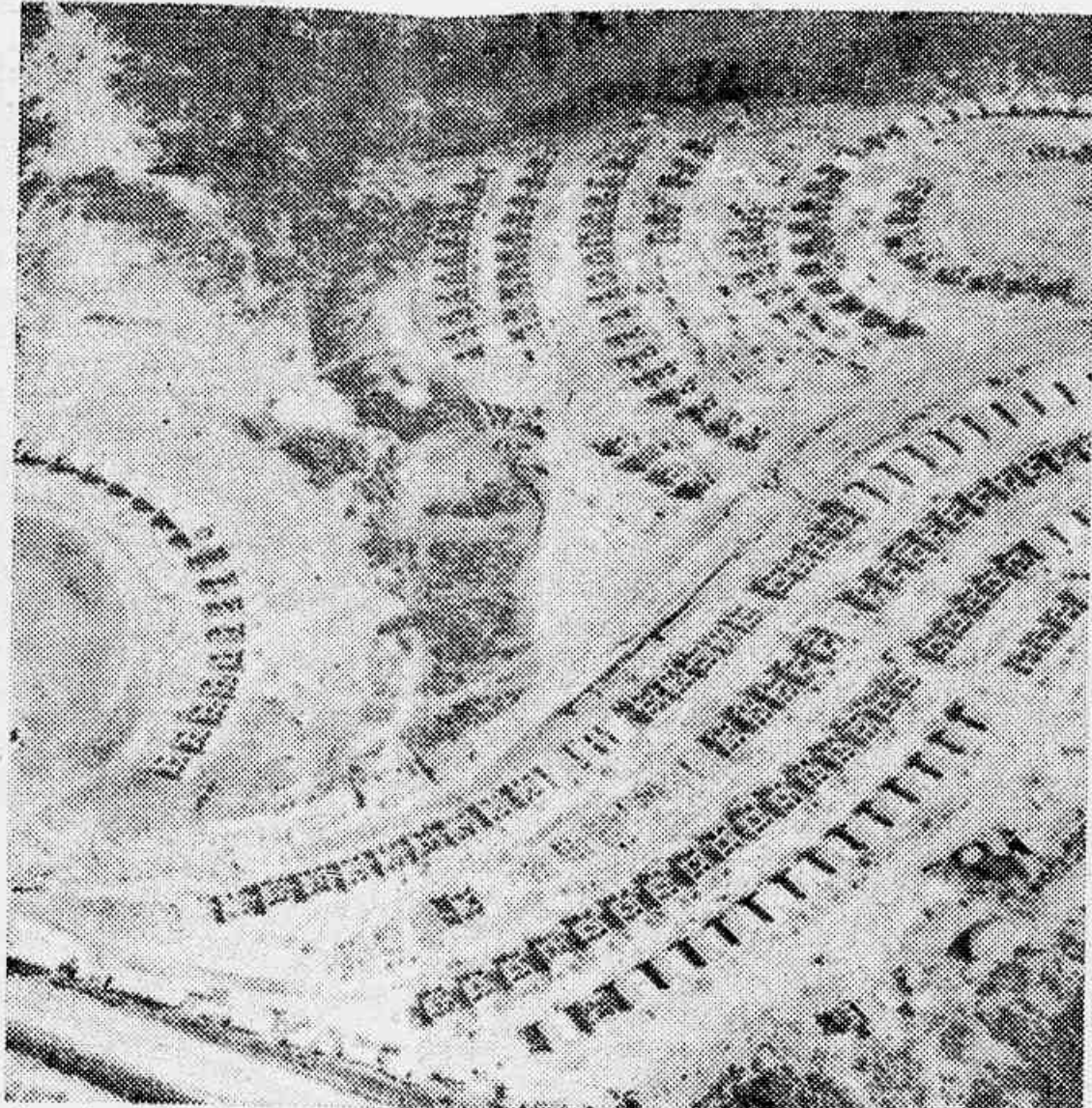
A quantia correspondente à isenção é depositada no Banco de Desenvolvimento do Estado a favor da emprêsa, que poderá utilizar até 70% do total depositado, para complementação de capital de giro.

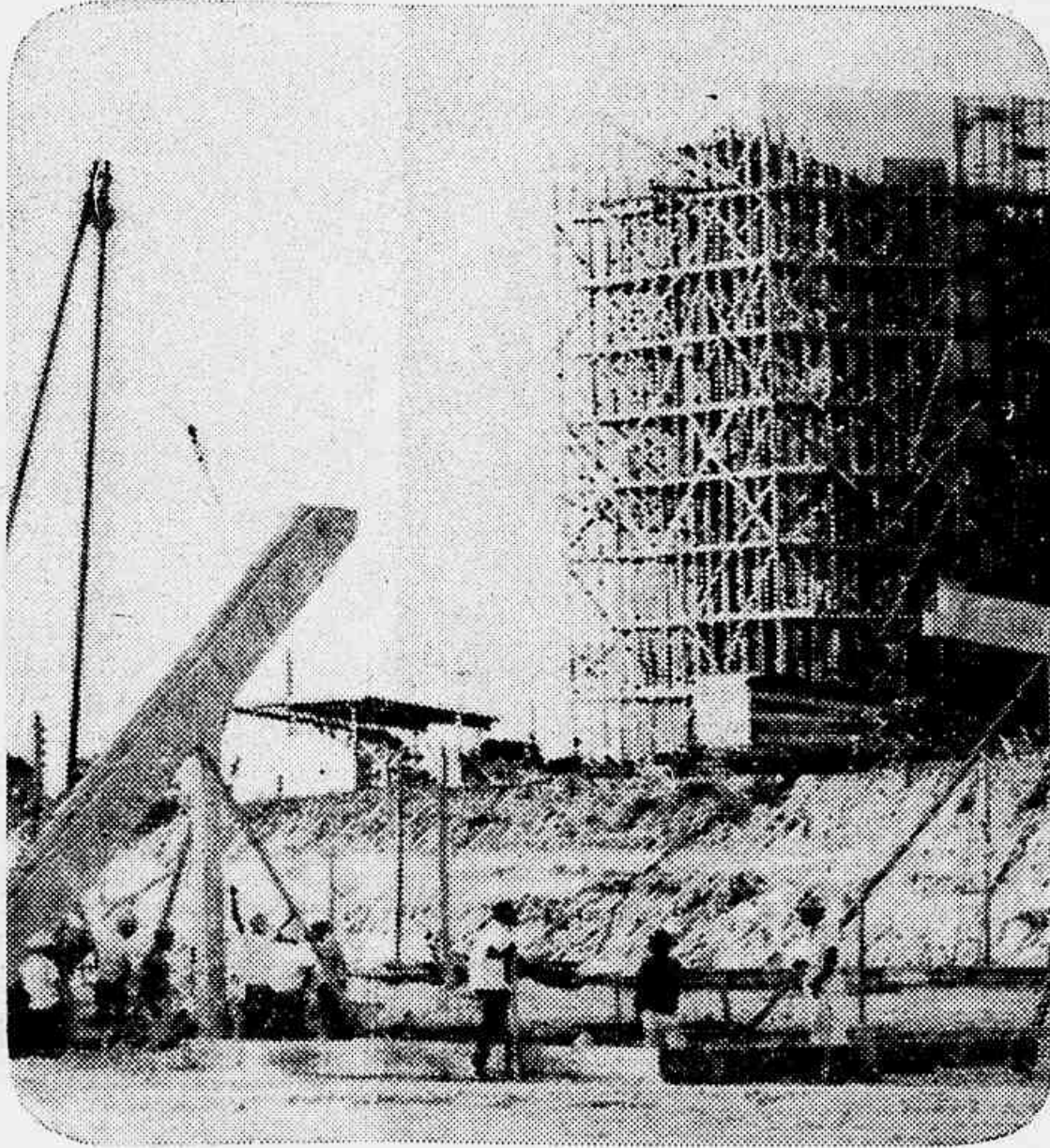
A duração do benefício é de cinco anos, podendo ser invocado pelas indústrias novas que se instalarem em Aratu até 31 de dezembro de 1973.

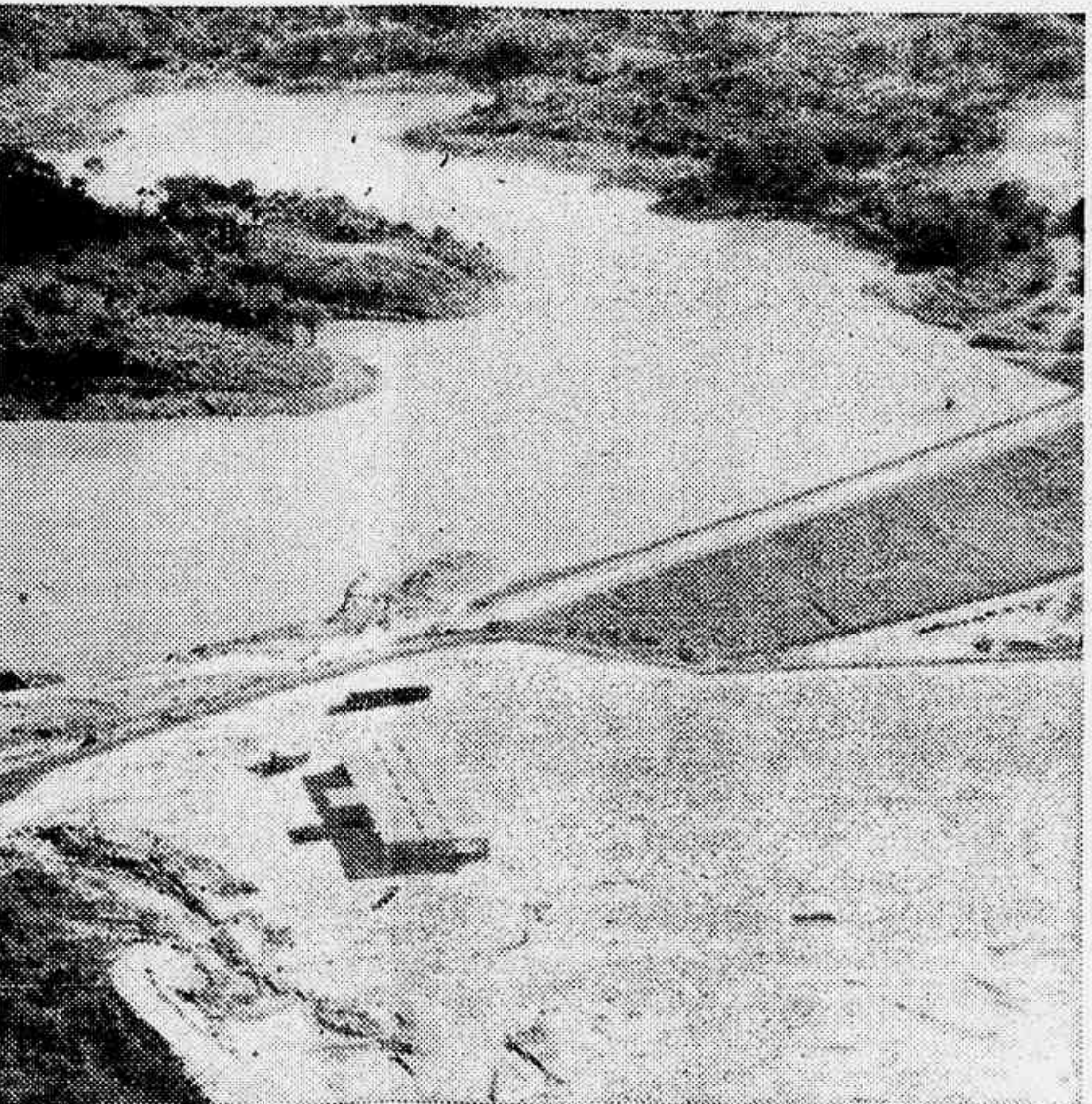
A fim de ordenar as solicitações, evitando no processo de julgamento da concessão do benefício uma demora prejudicial, o Govêrno do Estado estabeleceu um esquema simples para seu requerimento, criando um órgão próprio para atendimento aos interessados.

A emprêsa dirige a solicitação da isenção fiscal ao Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria da Indústria, que depois de estudá-la, remete ao Governador para a devida aprovação.

Junto ao pedido deverão estar: projeto completo ou memorial descritivo dos objetos, estrutura e funcionamento da emprêsa, cópia do último balanço aprovado, ou dos três últimos balancetes, certidão de arquivamento na Junta Comercial do Estado do instrumento criador da personalidade jurídica da firma, certidão do Departamento Estadual de Estatística, sôbre o caráter da indústria, se nova, ou similar (indústria implantada após a nova que venha a produzir os mesmos bens), certidões administrativas de débitos fiscais para com a União, Estado e municípios, certidão negativa do Cartório de Títulos e Documentos e certidões de inexistência de procedimentos judiciais, fornecidas pela distribuição do Fôro.

Instruído o processo, o consequente julgamento e aprovação pelo CDI é rápido, para não entravar o ritmo crescente de solicitações de unidades fabris para se implantarem no Centro Industrial.

O primeiro núcleo habitacional do CIA possui 800 casas populares. A obra foi executada pela Cepel

CIA: Via Centro, rótula interna de distribuição de tráfego na zona das indústrias leves, construída pela Rodotec

CIA: obras da indústria Madepan, realizadas pela Construtora Eldorado

O Centro Industrial de Aratu já é uma realidade vitoriosa

Barragem do Guipe, no CIA, com capacidade de armazenamento de 4 milhões m3 de água para a zona de indústrias médias e leves. Obra construída pela Empate

CIA: desta fábrica, em início de produção, saem refrigeradores de ar e fabricadoras automáticas de gêlo. Investimento total NCr$ 5 milhões. Obra da Construtora Eldorado

Incentivos atraem as indústrias

O empresário moderno, ao implantar uma indústria em determinado local, não leva em conta só a infra-estrutura material e humana que disporá para garantir o sucesso do empreendimento, mas também a proteção que o poder público lhe oferece ao conceder facilidades destinadas a diminuírem os custos de implantação.

Baseado nesse princípio, o Govêrno da Bahia, a fim de acelerar o processo de desenvolvimento industrial, concede, sistemàticamente, desde 1962, incentivos fiscais às emprêsas que aqui vêm se instalar. O acêrto da medida está comprovado com o Centro Industrial de Aratu: menos de três anos de criado, já conta com 12 indústrias em regime de produção, mais de uma centena em fase de implantação, e outras tantas reservando áreas para futura localização.

O BENEFÍCIO

Através do Decreto n.º 20 192/67, as indústrias novas e similares e as que se localizam em municípios limítrofes do Estado, e tenham de concorrer com similares em municípios fronteiriços de outros Estados, podem requerer 60% de redução do impôsto de circulação de mercadorias (ICM) que vierem a produzir ou estejam produzindo. A concessão do benefício é por cinco anos, podendo ser requerida até desembro de 1973.

A quantia, igual ao valor da redução fiscal, deve ser depositada no Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia em favor da indústria, que pode movimentá-la para aplicação, na forma de capital próprio, em planos de investimento. Até 70% do saldo dessa conta pode ser utilizado também pelo depositante, na complementação do capital de giro.

Os encargos decorrentes dessas operações não excedem de 6% ao ano. Para não entravar a dinâmica da movimentação das contas pelas emprêsas, o Bandeb cuidou de baixar normas disciplinares facilitando a liberação dos recursos.

COMO REQUERER

O Govêrno do Estado, a fim de centralizar o processamento de concessão dos benefícios fiscais, criou o Conselho de Desenvolvimento Industrial, órgão competente para julgar a procedência ou não do pedido.

O requerimento, pleiteando o benefício fiscal, deve ser encaminhado ao CDI, na Avenida Estados Unidos n.º 10, 10.º andar, acompanhado dos seguintes documentos: projeto completo ou memorial descritivo dos objetivos, estrutura e funcionamento da emprêsa; cópia do último balanço aprovado ou dos três últimos balancetes; certidão de arquivamento na Junta Comercial do instrumento criador da personalidade jurídica da emprêsa; certidão do Departamento Estadual de Estatística sôbre o caráter de nova ou similar da indústria solicitante (como indústria nova entende-se aquela que, sem similar em funcionamento no Estado, se instalar a partir de 1.º de janeiro de 1967; similar é a indústria implantada após a nova que venha a produzir os mesmos bens); certidões administrativas de débitos fiscais para com a União, Estado e município; certidão negativa do Cartório de Títulos e Documentos e certidões negativas de procedimentos judiciais pela Distribuição do Fôro.

Os formulários e esclarecimentos complementares sôbre o assunto podem ser conseguidos de segunda à sexta-feira, na sede do CDI, assim como as informações sôbre o andamento do processo de concessão do benefício fiscal, que é o mínimo possível, visando-se, com isso, a evitar demora na implantação da emprêsa.

Preparação da mão-de-obra é indispensável

O programa de industrialização empreendido pelo Govêrno do Estado não teria sentido se, ao lado de investimentos na infra-estrutura material indispensável à formação do complexo industrial, não se cogitasse da mão-de-obra.

Assim, complementando a política da Secretaria da Indústria e Comércio, a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social vem analisando sistemàticamente o mercado de trabalho baiano, fomentando pesquisas no setor, e incentivando a formação de cursos técnicos, visando ao preparo do homem para as novas condições surgidas no Estado, com a implantação de distritos industriais no interior e na capital, destacando-se como alavanca do processo o Centro Industrial de Aratu.

A TEORIA

O Govêrno do Estado, ao cuidar, através da Setrabes, do treinamento da mão-de-obra, visa a dois objetivos: primeiro, assegurar à comunidade os benefícios resultantes dos empregos criados pelos novos investimentos industriais, proporcionando novas fontes de renda e aumentando o poder aquisitivo; segundo dotar as indústrias de mão-de-obra qualificada, evitando a sua importação, com o consequente encarecimento dos custos.

A mobilização dos recursos humanos pela Secretaria atinge a três pontos essenciais: montagem de um sistema de recrutamento e colocação de mão-de-obra; adequação dos programas de entidades que se dedicam à formação, aprendizado e treinamento de mão-de-obra com vistas ao maior aproveitamento dos recursos existentes; estudo sistemático das ocupações industriais, catalogando-as para torná-las um instrumento útil às comunicações, na medida em que surgirem novas máquinas e novos procedimentos industriais.

Passando da teoria à prática, a Secretaria, através do seu plano trienal, ofereceu condições para o estabelecimento de prioridades segundo critérios técnicos, recolhendo importantes subsídios para orientar a ação do setor público na escolha de alternativas, com o objetivo de racionalizar o uso dos recursos disponíveis.

No ano passado, foram concluídas duas pesquisas da maior relevancia: uma sôbre entidades que ministram treinamento, aprendizado e formação de mão-de-obra na Bahia, e outra sôbre mão-de-obra industrial na Bahia, esta última em convênio com a Sudene e a Comissão de Planejamento Econômico do Estado.

Em 1967, a Secretaria concluiu pesquisa sôbre as necessidades atuais e futuras de mão-de-obra na área da Grande Salvador, principalmente nas indústrias localizadas no Centro Industrial de Aratu.

CONCLUSÕES

Quanto às entidades que preparam regular e institucionalmente a mão-de-obra para a indústria, a pesquisa revelou que são poucas. Concluiu, também, pela existência de uma capacidade ociosa e uma distribuição irracional das instalações, equipamentos e programação dos cursos, e do tipo de mão-de-obra a ser formada. O estudo nesse setor ofereceu minuciosas informações sôbre a rêde existente, sua capacidade, corpo docente e mercado de trabalho.

A pesquisa sôbre mão-de-obra industrial, patrocinada pela Secretaria em convênio com a Sudene e CPE, foi empreendida por um grupo de 110 entrevistadores da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal, sob a chefia do professor Istvam Jancsó. Foram ouvidos 530 operários, de 530 emprêsas de Salvador, Feira de Santana, Cruz das Almas, Maragogipe, Valença, Jequié, Vitória da Conquista, Ilhéus e Itabuna, os nove de maior densidade operária no Estado.

A análise dos dados recolhidos concluiu por não haver diferença qualitativa entre o operariado baiano e a grande massa de subemprêgo. Sôbre ela assim falou o professor Istvam Jancsó:

— A renda *per capita* de uma família operária típica da Bahia é de US$ 130, e a renda *per capita* de uma família típica, numa situação de subemprêgo no contexto urbano — que representa a grande massa da população — é de US$ 80 anuais. Apesar da diferença de US$ 50 (quantitativa), não há diferença qualitativa que permita concluir pela existência de padrões de consumo, níveis diversos de consciência e outras variáveis nos setores analisados. As suas aspirações, níveis de vida e padrão de conhecimentos são os mesmos.

Segundo revelou um técnico da Secretaria, a crescente implantação de indústrias no Centro Industrial de Aratu vem exigindo um número cada vez maior de operários qualificados, e o mercado no setor é restrito. "Os poucos operários que existem são disputados àvidamente. O nível salarial só poderá aumentar na medida em que a qualificação do operário melhorar. Sem cursos, sem preparo, sem planejamento, a massa operária não poderá subir de nível, com sérios prejuízos ao parque industrial que se expande, em função das novas condições oferecidas no Centro Industrial de Aratu, na capital, e, em outras áreas, no interior do Estado."

A PRÁTICA

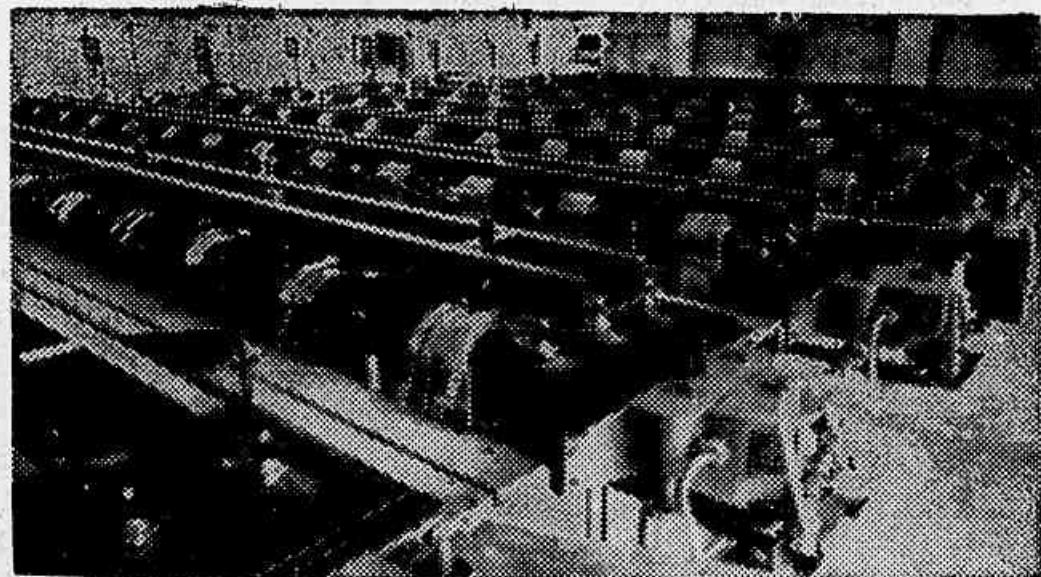
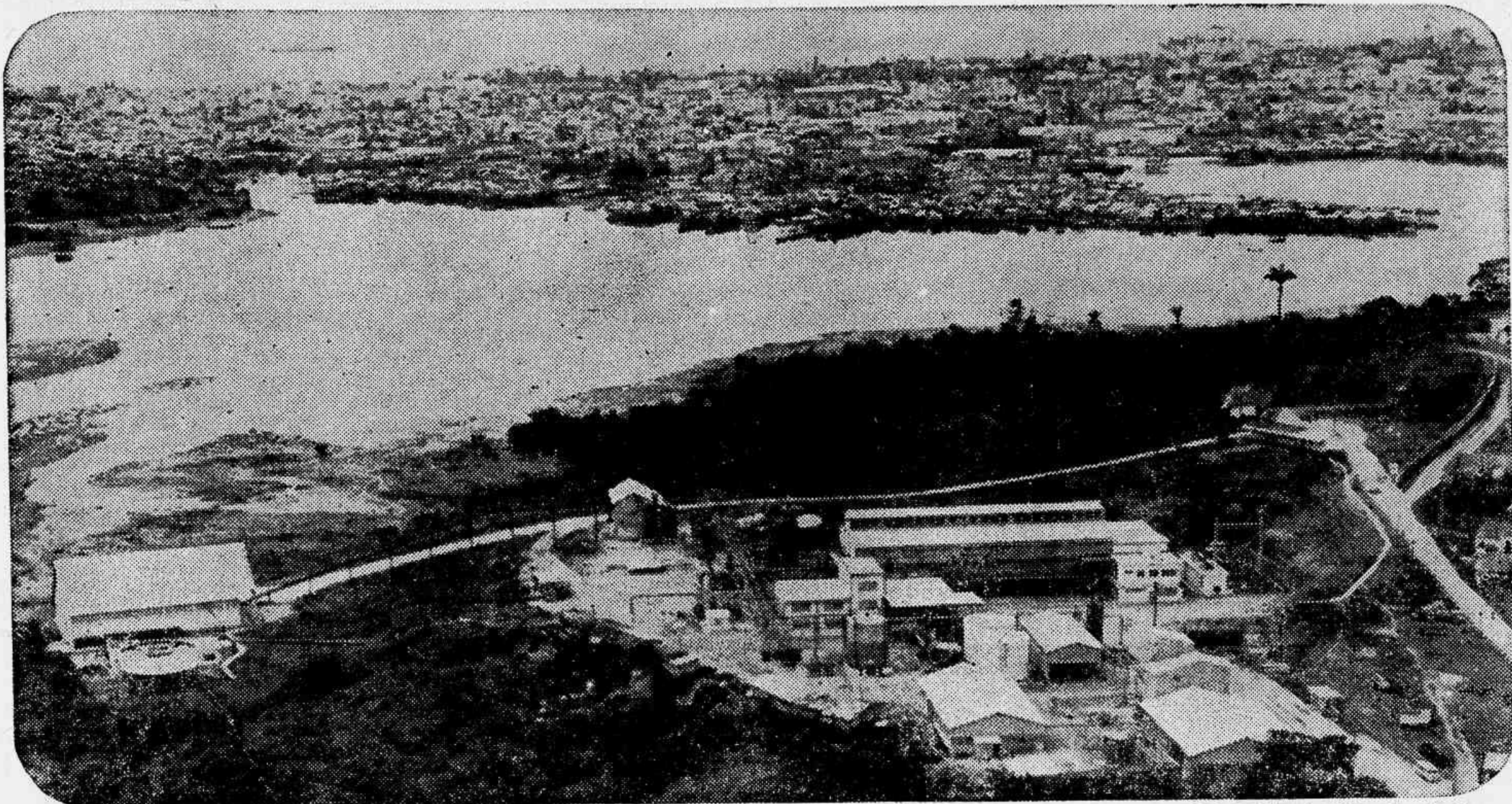
Com base nos resultados dessas pesquisas, a Secretaria elaborou um programa de cursos objetivando atender à demanda empresarial, especializando, retreinando e aperfeiçoando pessoal empregado na indústria, treinando novos trabalhadores para o parque fabril, qualificando professôres, monitores, técnicos e pessoal administrativo, além de instrutores e supervisores para treinamento na indústria. De 1967 a fins do ano passado, cêrca de 14 mil alunos frequentaram os 85 cursos ministrados, incluindo treinamento e aperfeiçoamento.

Para esclarecer a comunidade sôbre a necessidade de treinamento de mão-de-obra, e despertar vocações profissionais, a Secretaria transmitiu, pela televisão, dois cursos sôbre noções de mecanica de automóveis e consertos de aparelhos eletrodomésticos, com alto índice de audiência (43%).

No tocante a convênios, para conjugar esforços, a Secretaria mantém programas com a Diretoria do Ensino Industrial do MEC, Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, Escola Técnica Federal do Estado, Centro Industrial de Aratu, Instituto Baiano de Fumo, entre outros.

Cumprindo uma das resoluções do I Simpósio de Mão-de-Obra Industrial, a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social criou a Comissão Estadual de Coordenação de Treinamento Acelerado de Mão-de-Obra, para fomentar o desenvolvimento coordenado dos programas de treinamento, estimular promoções no setor e proporcionar o intercambio e a celebração de convênios entre órgãos ligados ao treinamento da mão-de-obra.

CQR

A vitória do empresariado baiano no desenvolvimento

Esta é a casa de células

Visão de conjunto da Companhia Química do Recôncavo

A Companhia Química do Recôncavo é um exemplo vitorioso da participação do empresariado baiano no processo de desenvolvimento do Estado: com três anos de operação, supre o mercado local, exporta para todo o Norte e Estados do Sul do país, além de atender a demanda de matérias-primas de indústrias que se implantam na Bahia.

Os produtos fabricados pela CQR são utilizados por indústrias têxteis, de óleos vegetais, sabões, cortumes, papel, bebidas, tratamento de água potável, plásticos, inseticidas, derivados clorados e minerais. A primeira ampliação da emprêsa, em 1968, representou um esfôrço no atendimento eficiente ao mercado consumidor de soda em escamas.

PREVER PARA PROVER

A CQR foi constituída em março de 1963, concretizando uma iniciativa de empresários baianos que, em 1960, constituíram, em Salvador, a Cia. Eletroquímica da Bahia, visando a implantar uma fábrica de soda-cloro para suprir, exclusivamente, o mercado local.

Quando verificaram que a indústria estava subdimensionada, os dirigentes da Eletroquímica atraíram para o empreendimento novos grupos financeiros nacionais e internacionais que lhe pudessem assegurar maior soma de recursos e o *know-how* indispensáveis à consecução dos seus objetivos.

Surgiu então a Companhia Química do Recôncavo, contando com a participação acionária do grupo baiano, através da CEB, da Refinaria e Exploração de Petróleo União S|A, da Clorotécnica S.A., da Ibis Internacional Industrial Investimento Inc., ambas subsidiárias da Oronzio De Nora, de Milão, Itália, e Morton Internacional.

O capital social integralizado da CQR é de cêrca de NCr$ 15 milhões e o seu investimento eleva-se a quase NCr$ 18 milhões. Como se trata de indústria considerada prioritária para o desenvolvimento do Nordeste, a CQR obteve a vigorosa colaboração da Sudene, sob a forma da aplicação de recursos dos artigos 34/18, na ordem de NCr$ 8 500 mil, além de financiamento do Banco do Nordeste do Brasil, de cêrca de NCr$ 4 500 mil, entre outros estímulos fiscais nas áreas federal e estadual.

A fábrica foi projetada prevendo-se o futuro aumento de sua capacidade de produção: agora está sendo acelerada a duplicação do seu número de células eletrolíticas. A instalação da unidade de soda em escamas veio atender às características do mercado e permitiu à indústria operar a plena capacidade instalada.

A soda cáustica em escamas, tipo *rayon*, que a CQR está produzindo pode ser fornecida em sacos de polietileno, dentro de saco de papel multifoliado, o que demonstra o grande interêsse da emprêsa em atualizar o setor.

PODER GERMINATIVO

A produção diária da CQR é de 20 toneladas de soda cáustica, a 50% tipo *rayon*, 15 toneladas das quais são transformadas em escamas com 99,5% de pureza; 15 toneladas de cloro líquido; 10 toneladas de ácido clorídrico a 33%; 10 toneladas de hipoclorito de sódio, a 12%, além de 5 600 metros cúbicos de hidrogênio.

Unidade motriz (alavanca indispensável ao processo de desenvolvimento econômico do Estado, em que se empenham o setor oficial e a iniciativa privada) a CQR produz para as indústrias locais e de outros Estados da Federação, e alimenta de matérias-primas os novos empreendimentos que se implantam na Bahia, e já encontram infra-estrutura indispensável à sua manutenção, em níveis atraentes de rentabilidade.

Sempre que se refere à CQR, o Sr. Jaime Vilas Boas, um dos seus diretores executivos, faz questão de sublinhar a importância do empreendimento para a Bahia e o Nordeste:

— É necessário que se fixe, como subsídio para a história da industrialização dêste Estado e, também, do Nordeste, e ainda como exemplo de uma nova mentalidade que se vai formando em nosso meio, o fato de que a Companhia Química do Recôncavo representa, na verdade, a primeira grande iniciativa do empresariado baiano, com vistas ao desenvolvimento mais acelerado desta área brasileira.

O diretor Jaime Vilas Boas, que acompanhou o empreendimento desde a fundação da Cia. Eletroquímica da Bahia em 1960 (a mola propulsora da Companhia Química do Recôncavo), acha que não se deve esquecer de ressaltar a personalidade "dêste líder da indústria nacional, Alberto Soares de Sampaio (presidente do conselho consultivo da emprêsa) que jamais deixou confundir desestímulos com os escolhos surgidos em nossa tortuosa e difícil caminhada."

— Assim, prestamos a êle uma justa homenagem, que estendemos também a todos os membros do conselho consultivo, sócios estrangeiros, aos técnicos, aos construtores, montadores e operários, que não nos faltaram com o seu grande apoio, para que pudéssemos oferecer à Bahia uma unidade industrial pioneira e uma contribuição positiva para o seu desenvolvimento.

Embora o *know-how* e o projeto industrial da CQR tenham sido fornecidos por emprêsa estrangeira (De Nora), nas obras de montagem foram utilizadas de um total de 1 200,950 toneladas de equipamentos produzidos pelo parque industrial brasileiro. A CQR utiliza mão-de-obra especial nacional, grande parte obtida na Bahia e instruída na própria fábrica.

NCr$ 160 mil para ciências básicas

A Sudene destinou uma verba de NCr$ 160 mil para aplicação no plano integrado dos Institutos de Física e Geociências da Universidade Federal, que projetaram o primeiro Laboratório de Fracas Radioatividades da América do Sul.

O laboratório ficará pronto em maio de 1971 (já está em fase de concorrência pública), contará com uma área útil de cêrca de 950 metros quadrados e realizará pesquisas que atenderão à agricultura, prospecção do solo e estudo de águas subterrâneas, abrindo, assim, amplas perspectivas para o campo no país.

INTEGRAÇÃO

O laboratório ficará ao lado do Instituto de Geociências no **campus** universitário, e terá Departamentos de Carbono 14, Espectometria de Massa 0-18 e 0-16, Espectrometria Alfa e Gama, Espectrometria de Massa de Potássio e Argônio. A integração dos setores fará com que nenhuma pesquisa seja isolada, permitindo assim "uma avaliação global dos resultados obtidos e uma aplicação mais ordenada dos conhecimentos."

O primeiro departamento a se instalar será o de Carbono 14, financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e cujos aparelhos estão sendo testados na Escola Politécnica da Universidade Federal. O programa utilizando o Carbono 14, de origem termonuclear, investigará em quanto tempo uma fôlha transforma-se em gás carbônico e estudará o grau de fertilidade do solo.

Segundo o encarregado do setor, o físico Jean Flexor, as salas de medidas dos carbonos serão subterrâneas, forradas de chumbo e dotadas de climatização apropriada — temperatura fixa de 22 graus e umidade relativa do ar de 35% — para evitar que os elementos analisados recebam radiações provenientes dos raios cósmicos e do potássio 40, comumente encontrados em qualquer tipo de argila.

Os Departamentos de Espectrometria serão instalados por último, mas ainda em 1971 deverão estar funcionando.

Sudene dá incentivos para atrair

O Govêrno Federal, através da Sudene, está intensificando a política de incentivos à iniciativa privada, com vistas à manutenção, ampliação e modernização de indústrias na sua área de ação, e à compensação de algumas desvantagens em relação às do Centro-Sul do país.

Êsses benefícios fiscais e financeiros oferecidos pela Sudene aos empreendimentos agrícolas e industriais têm também a vantagem de atrair novos investimentos para o Nordeste, com resultados apreciáveis no processo de desenvolvimento do país.

OS ESTÍMULOS

A Sudene concede às indústrias que se implantam no Nordeste isenção de impostos e taxas sôbre a importação de equipamentos, isenção total e parcial do impôsto de renda, deduções, financiamentos ou aval do BNDE e BNB, cujos pedidos necessàriamente passam pelo exame da sua superintendência.

Segundo o artigo 18 da Lei n.º 3 692-59, os equipamentos importados e destinados ao Nordeste, preferencialmente os das indústrias de base e de alimentação, ficam isentos dos impostos e taxas de importação desde que, por proposta da Sudene, sejam declarados prioritários por portaria interministerial dos Ministros do Interior, Fazenda e Planejamento.

O Artigo 13 da Lei n.º 4 239-63, e regulamento posterior, diz que os empreendimentos industriais e agrícolas instalados no Nordeste, a partir de 12 de julho de 1963, ficarão isentos do impôsto de renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo máximo de 10 anos, a contar da data da entrada em operação.

Empreendimentos industriais ou agrícolas, na área de atuação da Sudene, são os que se dedicam às seguintes atividades: agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e pesca, extração de carvão, minerais metálicos, petróleo bruto e gás natural, minerais não metálicos, sal e minérios para a indústria química e de fertilizantes, produção manufatureira, indústrias do fumo, têxtil, calçados, vestuário, madeira, móveis, papel editorial e gráfica, couro e seus artefatos, borracha, matéria plástica, química, derivados do petróleo e do carvão, minerais não metálicos, metalúrgica de base, metal, máquinas, aparelhos e instrumentos elétricos, material fotográfico, instrumentos de ótica, relógios, bijuteria e joalheria, instrumentos de música, material médico-cirúrgico e instrumentos de precisão.

O Artigo 14 da Lei n.º 4 239-63 e Artigo 35 da Lei 5 508-68, estabelecem que os empreendimentos industriais e agrícolas que estiverem operando na área de atuação da Sudene, até o exercício de 1978, pagarão, com redução de 50%, o impôsto de renda e adicionais não restituíveis. Têm direito, também, à redução os empreendimentos mencionados que não façam jus à isenção total do impôsto.

O Artigo 18, letra b da Lei n.º 4 239-63, segundo a nova redação dada pela Lei n.º 4 869-65, estabelece que qualquer pessoa jurídica do país poderá deduzir até 50% do impôsto de renda devido, para investimento ou reinvestimento em projetos industriais, agrícolas ou de telecomunicações entre comunidades da área de atuação da Sudene, desde que o órgão os declare de interêsse para o desenvolvimento do Nordeste.

As emprêsas concessionárias de energia elétrica nos Estados abrangidos pela ação da Sudene poderão descontar até 50% do valor do impôsto de renda e adicionais não restituíveis, para fins de investimento ou aplicação em projetos de energia elétrica — geração, transmissão, distribuição e eletrificação rural, desde que a autarquia os declare de interêsse para o desenvolvimento do Nordeste (Art. 97 Lei n.º 5 508-68).

Os recursos derivados dos Artigos 34 e 18 podem ser utilizados para projetos de investimento ou reinvestimento e amortização até 50% de financiamentos relativos a inversões fixas. A aplicação dos recursos mencionados pode ser efetivada sob a forma de participação societária — ações, quotas ou quinhões — ou sob a forma de crédito.

As pessoas físicas podem abater da sua renda bruta as quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de sociedades anônimas que se dediquem a atividades industriais ou agrícolas, consideradas pela Sudene de interêsse para o desenvolvimento econômico do Nordeste.

A Sudene financia, também, pequenas e médias emprêsas (acima de cinco e menos de 100 operários) nordestinas, cujo investimento seja menor que 10 mil vezes o maior salário mínimo do país.

Av. Suburbana superará deficiência ferroviária

A Avenida Suburbana, que a Construtora de Estradas e Pavimentação de Engenharia — CEPEL — executa, é considerada obra prioritária do Govêrno da Bahia, porque desafogará o intenso tráfego da Salvador-Feira e superará a deficiência do transporte ferroviário, sobrecarregado e precário, interligando todos os subúrbios da cidade.

Iniciada há dois anos, a Avenida Suburbana ligará os distritos de Paripe, Coutos, Periperi, Praia Grande, Escada, Plataforma e Lobato a Salvador. O ritmo de trabalho é acelerado, para permitir a sua utilização ainda em abril do próximo ano, apesar de os seus 12,7 quilômetros exigirem grandes aterros, numerosas desapropriações e a construção de um viaduto de 80 metros, e uma ponte de 38.

HUMANIZAÇÃO

O diretor da divisão de construção do DER, engenheiro Jaime Coelho, revelou que o tráfego na Salvador-Feira diminuirá em 3 mil veículos diários com a construção da Avenida Suburbana, que vai reduzir o percurso, de 24 para 12,7 quilômetros. Atualmente, ali, o tráfego diário é de cêrca de 13 mil veículos, congestionando, frequentemente, o fluxo do transporte rodoviário.

Dos subúrbios que vivem pràticamente em função de Salvador, Paripe, com 40 mil habitantes, será o mais beneficiado com a redução do percurso. O problema de Paripe é idêntico aos dos outros subúrbios onde os moradores perdem horas de vida, enfrentando o tráfego intenso da Salvador-Feira. Com a Suburbana, estrada classificada como de primeira categoria pelas normas rodoviárias em vigor, êles terão a distância diàriamente percorrida, reduzida em metade.

CARINHO

A Viação Férrea Federal Leste Brasileiro não tem condições de atender eficientemente ao transporte da população suburbana de Salvador. Os trens estão sempre atrasados e lotados, não sendo raros os acidentes que isso provoca. O seu número é pequeno e o tempo gasto para se chegar aos subúrbios é ainda maior que o despendido na utilização da estrada Salvador-Feira.

A Avenida Suburbana, por isso, é obra olhada com todo o carinho pelo diretor-geral do DER, engenheiro Ademar Fontes. Será uma das melhores avenidas de Salvador, com seus 12,7 quilômetros de extensão, duas pistas de 7,80 m cada, canteiro central de um metro e meio, e passeios laterais com dois metros e meio. A iluminação será de mercúrio, "cuidadosamente projetada", segundo o engenheiro Jaime Coelho.

Cêrca de 80% da terraplenagem da Suburbana já foram executados pela CEPEL. Desde o início da sua construção, 20% da pavimentação foram colocados, cêrca de três quilômetros de atêrro em alagados, a ponte e o viaduto construídos.

A Secretaria de Transportes e Comunicações atendeu a 500 processos de desapropriação para que os trabalhos fôssem iniciados, num investimento da ordem de NCr$ 10 500 mil, o que é considerado pelo secretário Francisco Benjamin "muito importante."

A CEPEL, empenhada no término da obra dentro do prazo estipulado (abril de 70) não pára: seus tratores e máquinas dão o que podem, "porque o importante é servir à comunidade."

A execução das obras da Avenida Suburbana, que é uma das prioridades do Govêrno Luís Viana Filho, foi entregue à emprêsa CEPEL — Construtora de Estradas e Pavimentação de Engenharia Ltda., uma das mais conceituadas do Estado e que vem obedecendo rigorosamente ao cronograma para concluí-la em abril próximo

Bahia, sinônimo de desenvolvimento

Se todo *slogan* para impor-se necessita de ter algum fundo de verdade, o do Govêrno baiano — *Estamos construindo a Nova Bahia* — apóia-se numa evidência indiscutível: o atual estágio de desenvolvimento do Estado.

Guardando ainda muito do seu sabor pitoresco e conservando suas tradições, que a põem em destaque no quadro da cultura brasileira, a Bahia deixou realmente de ser o Estado do "já teve", e determinou-se a provar sua capacidade de desenvolvimento, comprovada pelas elevadas taxas de crescimento que se registram nos diferentes setores de sua economia. A regra sábia tem sido não superpor o progresso à tradição, mas combiná-los, num ajustamento contínuo da cultura secular aos princípios e costumes universais da civilização moderna.

Embora faltem indicadores globais estatísticos atuais, pode-se dizer que a Bahia é dos Estados brasileiros o que maior taxa de desenvolvimento apresenta. Declarações oficiais têm fixado a taxa *per capita* de incremento da renda em 9% ao ano. Na verdade, não se pode chegar a números exatos, mas a evidência torna admissível que o progresso baiano é um fenômeno surpreendente, o mais auto-sustentável e promissor de tôda a região do Nordeste: implanta-se sôbre indústrias de base que, produzindo para outras indústrias, e fixando-se na exploração e elaboração de suas matérias-primas (que são inúmeras e algumas, ainda, inexploradas), multiplicam os atrativos para investimento que o Estado oferece.

Ao invés de fabricar produtos acabados para o consumo, o surto de desenvolvimento baiano orienta-se para a produção de bens intermediários, que irão servir de matéria-prima a essas indústrias de consumo. São várias de produtos químicos, essenciais para uma série interminável de indústrias de bens finais — desde as de mais avançada tecnologia até aquelas para o emprêgo agrícola. São indústrias metalúrgicas que facilitam os insumos de uma série de produtos. São principalmente, a Petrobrás, em tôrno da qual se constrói o parque químico e, especialmente, petroquímico, e a Usina Siderúrgica da Bahia (Usiba), cuja implantação, depois de uma série de cortes no projeto original e de protelações decidiu-se por um esquema de construção, que garante ao Nordeste, em poucos anos, a sua própria siderúrgica.

O desenvolvimento, que se desencadeou junto ao Centro Industrial de Aratu, hoje ultrapassa as fronteiras da capital e dos municípios mais próximos. Em Feira de Santana, encruzilhada entre o Norte e o Centro-Sul do País, porta de entrada de Salvador, surge um complexo de fábricas em tôrno de um distrito industrial que já se está implantando.

A INTERIORIZAÇÃO

É o fenômeno da "interiorização do desenvolvimento," meta em que se tem empenhado o Govêrno Luís Viana Filho, e que está produzindo seus frutos.

No interior, os sinais de progresso não são somente encontrados em Feira de Santana. A região tradicionalmente cacaueira de Ilhéus e Itabuna adquiriu a consciência de que só o cacau já não lhe garante a supremacia de que ainda goza, e já se volta para a formação de um parque industrial. Sob a ação da Ceplac (orgão técnico de apoio à lavoura cacaueira) aperfeiçoa a agricultura, moderniza técnicas, prepara o cacau baiano para a competição internacional, abandonando as técnicas tradicionais que deterioravam sua qualidade e reduziam a quantidade das safras.

Extensos seringais ao Sul, na zona de Ipiaú e Una, produzem borracha dentro de uma orientação científica. Vitória da Conquista, Itapetinga e Jequié, no Sudoeste, são novos pólos de desenvolvimento da pecuária.

No extremo Norte, região do São Francisco, por décadas submetida a uma assistência demagógica de baixo proveito, desenvolvem-se planos de irrigação e fomento industrial, que vão redimir essa vasta extensão da caatinga improdutiva.

Extensas regiões, até hoje quase totalmente marginalizadas do processo econômico e cultural, com vínculos apenas administrativos, já se incorporam ao mapa da economia baiana, através de rodovias pavimentadas e de empreendimentos produtivos. Estão neste caso o Além-São Francisco, cortado pela BR-242, que liga Salvador a Brasília, e ao extremo Sul por onde passa a BR-101, a Rio-Bahia pelo litoral.

O PROGRESSO

O desenvolvimento da Bahia acelerou-se no curso da última década. Com a entrada em funcionamento de indústrias, que se implantam, com investimentos que necessàriamente virão fixar-se em tôrno dessas indústrias, com a modernização da agricultura e da pecuária, com o mapeamento geológico do Estado, e a dinamização do sistema administrativo, com a integração econômica de vastas zonas, o desenvolvimento baiano estará consolidado.

Há 10 anos, a Bahia preparava-se para modernizar-se. A veneração retórica das glórias passadas e a eloqüência floreada, sempre vazia de conteúdo, cederam lugar ao espírito empreendedor, capaz de desvendar o chamado "enigma baiano', com que Otávio Mangabeira rotulava o quadro geral do atraso que punha a Bahia entre as rendas *per capita* mais baixas do país.

Em 1959, o Govêrno baiano, contando com o concurso do economista Rômulo Almeida, punha em funcionamento um sistema de órgãos destinados a orientar, incentivar e promover uma mudança de mentalidade, tanto no setor público como no setor privado.

A criação de um complexo de órgãos de planejamento, financiamento e assitência à indústria e à economia primária permitiu, então, que o Estado se capacitasse para enfrentar o "enigma baiano."

A SUDENE

A Sudene foi criada justamente quando êste sistema de órgãos estava ainda incipiente e ainda muito condicionado pelas injunções políticas. Até então, antes da Sudene, só um elemento importante havia na Bahia, mas incapaz de gerar a explosão de desenvolvimento e de modernização que hoje o Nordeste conhece: a Petrobrás, em têrmos industriais.

Com a Sudene implantavam-se na região uma mentalidade nova e métodos científicos de orientação empresarial. Para a Bahia, que já se armara de órgãos voltados para o planejamento e assistência empresarial, ela foi e é fator decisivo de desenvolvimento.

Então, a Bahia começou a retomar o tempo perdido. Revolucionou-se a mentalidade, criaram-se novos estímulos. A nova conjuntura permitiu o surgimento de uma classe de empresários em um padrão jamais conhecido.

Surgiu a figura do investidor. As emprêsas modernas substituem as organizações dominadas por grupos de famílias tradicionais. Reanimaram-se todos os setores da sociedade, não apenas o econômico.

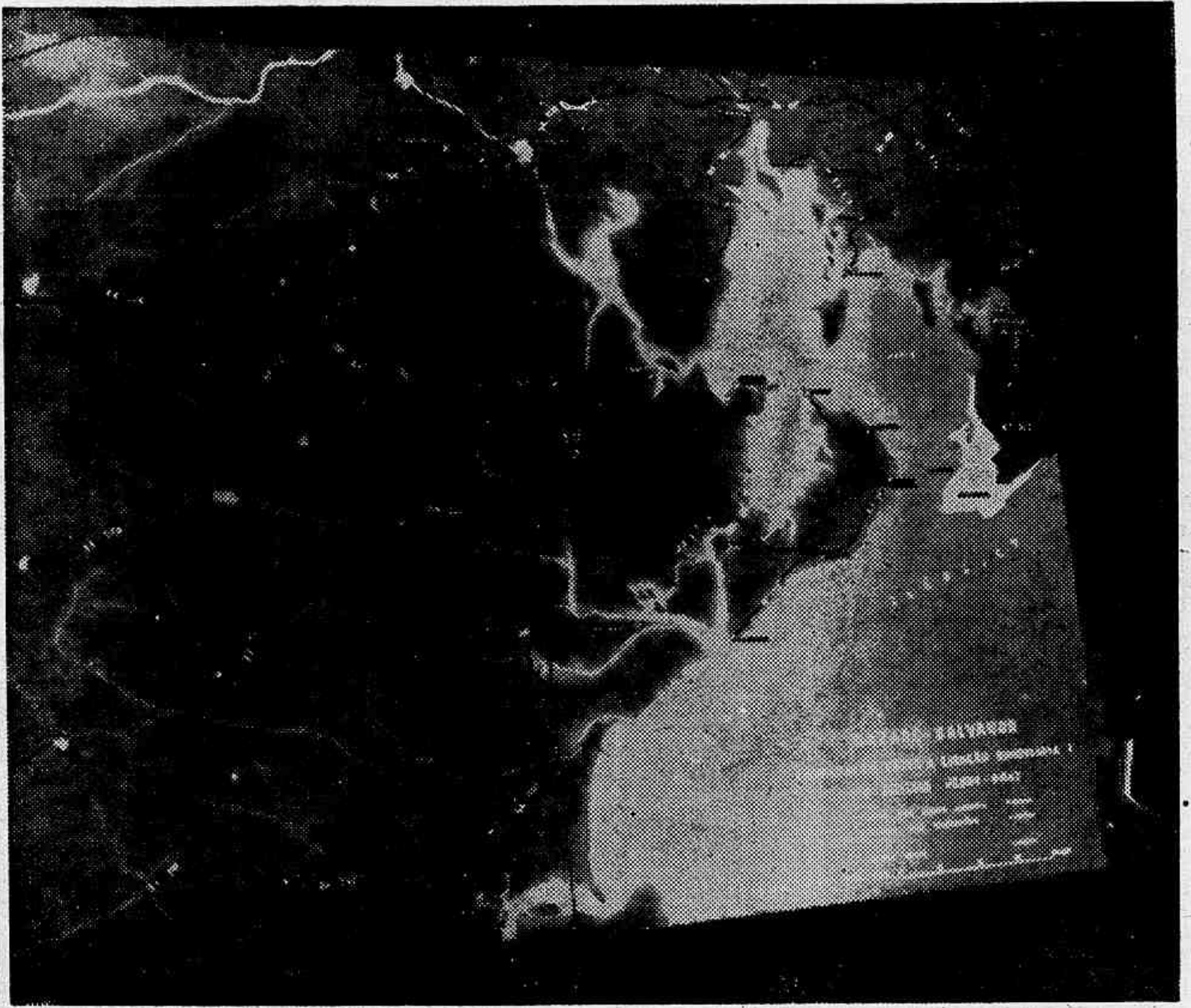
No plano cultural, a Universidade desenvolve programas visando a modificação do ensino superior, até então bàsicamente beletrista, para implantar e promover escolas mais identificadas com o desenvolvimento.

O sistema governamental adquiriu nova mentalidade, modernizando a máquina burocrática. O Govêrno aperfeiçoou o complexo de órgãos de desenvolvimento, colocou a industrialização na faixa de prioridade máxima e empreende um esfôrço gigantesco para a educação das massas.

O Centro Industrial de Aratu é um empreendimento arrojado, prova não só de audácia, como da visão realista do futuro, e seu plano tem servido de exemplo para outros países.

Ao lado disso, Salvador tornou-se metrópole que se prepara para incorporar o turismo como uma de suas primeiras indústrias, na exploração do seu patrimônio histórico e artístico.

Um exemplo da febre de progresso que hoje domina a Bahia: Salvador, há poucos dias, foi sede do I Congresso Latino-Americano de Pedagogia Cibernética, no qual se inscreveram 700 educadores e milhares de jovens acompanharam os debates.

"Ferryboat" sai em abril para transformar todo o Recôncavo

O sistema ferryboat ligará Salvador ao Recôncavo, diminuindo em quatro horas o percurso agora utilizado. A Construtora e Pavimentadora Rodotec e a Emprêsa de Pavimentação e Terraplenagem são as responsáveis pelas obras

A Secretaria dos Transportes e Comunicações, encarregada de coordenar a execução do plano viário do Estado da Bahia, acelerou a implantação do sistema *ferryboat*, que ligará Salvador ao Sudoeste do Recôncavo, através da ilha de Itaparica.

A obra, que estará concluída em abril de 1970, foi planejada para integrar definitivamente a Bahia na política de transportes do Govêrno federal. O Govêrno baiano incumbiu de sua execução duas das mais conceituadas firmas de engenharia do Estado, vencedoras de concorrência pública: a Construtora e Pavimentadora Rodotec Ltda. (Rodotec) e a Emprêsa de Pavimentação e Terraplenagem Ltda. (Empate). Mobilizando homens e equipamentos modernos, utilizando técnicos de alta especialização, essas duas emprêsas estão realizando uma obra do mais alto nível de qualidade e cumprindo fielmente o cronograma estabelecido na programação.

MÉRITO DA OBRA

O acesso rodoviário ao Sudoeste do Recôncavo Baiano exige, atualmente, o contôrno da baía de Todos os Santos, numa extensão de 211 quilômetros, que demandam cêrca de seis horas para serem completados. A ligação projetada diminuirá o percurso para apenas duas horas.

O Secretário dos Transportes, Sr. Francisco Benjamim, está convencido de que a implantação do sistema *ferryboat* não reside no fato de ser a solução adequada para o fluxo de transportes na área do Recôncavo, com a redução do percurso, mas por se constituir "na solução de grave problema financeiro da Companhia de Navegação Baiana e na capacidade de atrair boa parcela do tráfego rodoviário entre o Centro-Sul e o Nordeste do país." Serão eliminadas seis linhas deficitárias dentro da baía.

O projeto representa uma inversão total de NCr$ 25 milhões, parte dos quais financiada por organismos internacionais, com o apoio do BNDE.

EIXO RODOVIÁRIO

Através de convênios com o Govêrno federal, a Secretaria dos Transportes está construindo o eixo rodoviário do sistema, entre Nazaré e Itaparica, a ponte de 600 metros de vão, entre a ilha e o continente, as terminais marítimas de Bom Despacho, na ilha de Itaparica, e de São Joaquim, em Salvador.

Os navios que farão o percurso da costa Leste, de Itaparica ao pôrto de Salvador, foram encomendados a estaleiros do Rio Grande do Sul e serão entregues em princípios do próximo ano.

Ao evitar o contôrno da baía de Todos os Santos, o nôvo eixo rodoaquaviário intensificará o intercâmbio de mercadorias entre as duas das mais importantes regiões produtoras do Estado, o Recôncavo e a Zona do Cacau, pela grande redução de custos rodoviários que acarretará. A perspectiva de redução dos custos rodoviários ressalta o outro lado positivo do projeto integrado de transporte: a possibilidade de barateamento dos produtos nos mercados consumidores, especialmente gêneros alimentícios, oriundos do Recôncavo e de municípios do Sul e Sudoeste do Estado.

O sistema *ferryboat*, a curto prazo, se tornará instrumento útil à exploração das reservas de gás natural e da lâmina de salgema de Itaparica, classificada como uma das maiores do mundo.

FIM DO DEFICIT

A ligação rodoaquaviária produzirá grande reflexo no sistema de transportes da baía de Todos os Santos. Segundo o superintendente da Companhia de Navegação Baiana, Almirante Hélio Novais, o *ferryboat* dará à emprêsa condições de auto-suficiência, prescindindo de auxílios e subvenções. Em 1968, o deficit da Companhia foi de 63%, gerando grandes problemas para o Govêrno estadual.

— O *ferryboat* vai-se constituir numa nova porta de saída e entrada de Salvador, ajudando na solução dos problemas da rodovia BR-324 (Bahia—Feira), que é uma das estradas de maior índice de acidentes do país. Por outro lado — afirma o superintendente Hélio Novais — ressuscitará cidades do Sudoeste do Recôncavo, que estavam morrendo, e já começam a instalar pequenas indústrias, principalmente de cerâmica.

Calcula êle que o crescimento do movimento de passageiros será superior a 30%. A média anual, atualmente, é de 150 mil passageiros por mês. O preço das passagens, segundo êle, não sofrerá alteração em relação aos preços atuais, e o custo da carga a transportar será o dôbro do preço cobrado atualmente entre Rio e Niterói.

COMO VAI OPERAR

Partindo de São Joaquim (Salvador) para Bom Despacho (Itaparica), o *ferryboat* percorrerá sete milhas em 35 minutos. Os dois navios farão êsse percurso 10 vêzes por dia. Cada um dos *ferrybots* têm capacidade para transportar 35 veículos, grandes e pequenos, 178 passageiros sentados na 2.ª classe, no salão inferior, e 127 na 1.ª classe, localizada no andar superior. Ambas as classes terão ar condicionado, mas a segunda atenderá às camadas pobres da população com confôrto. A primeira classe terá serviços de bar, restaurante, bancas de jornais e revistas, boxes de *souvenirs* e, possìvelmente, um aparelho de televisão.

No estudo de viabilidade do projeto do sistema *ferryboat*, estima-se um custo anual de NCr$ 1 458 362,00 e um rendimento de NCr$ 2,5 milhões por ano. Para destacar o significado dessa previsão, basta assinalar que a situação da Companhia de Navegação Baiana, em 1968, era a seguinte: receita — NCr$ 2 139 milhões, para um custo de NCr$ 4 864 milhões.

De acôrdo com a programação, implantado o sistema rodoaquaviário, serão gradativamente suprimidas as linhas deficitárias da Companhia: primeiro as seis atualmente deficitárias; depois, tôdas, se assim os resultados da operação do *ferryboat* aconselharem.

Empresários querem melhorar incentivos

Os industriais baianos, através do seu órgão de classe, reivindicaram ao Govêrno tratamento fiscal mais favorável a fim de poderem melhor participar do progresso de desenvolvimento industrial do Estado.

Nesse sentido, encaminharam memorial ao Conselho de Desenvolvimento Industrial, propondo alterações na lei de incentivos fiscais e baseando a sua solicitação numa "situação de maior favorecimento a outros setores, prejudicando diversas indústrias baianas", segundo declarou o presidente da Federação das Indústrias, Sr. Ulisses Barbosa Filho. Junto ao memorial, encaminharam também um anteprojeto de lei.

AS RAZÕES

A exposição de motivos dirigida pela Federação das Indústrias do Estado ao Governador do Estado afirma, entre outras coisas, que se se considerar nova a indústria sem similar em funcionamento no Estado (§ 1.º do Decreto 20 192-67, que regula incentivos) "uma indústria de âmbito local existente, por exemplo, em Caravelas, extremo-Sul da Bahia, impedirá a concessão de incentivos a uma indústria similar que se proponha a atender a demanda em Salvador, no vale do São Francisco, no centro da Bahia."

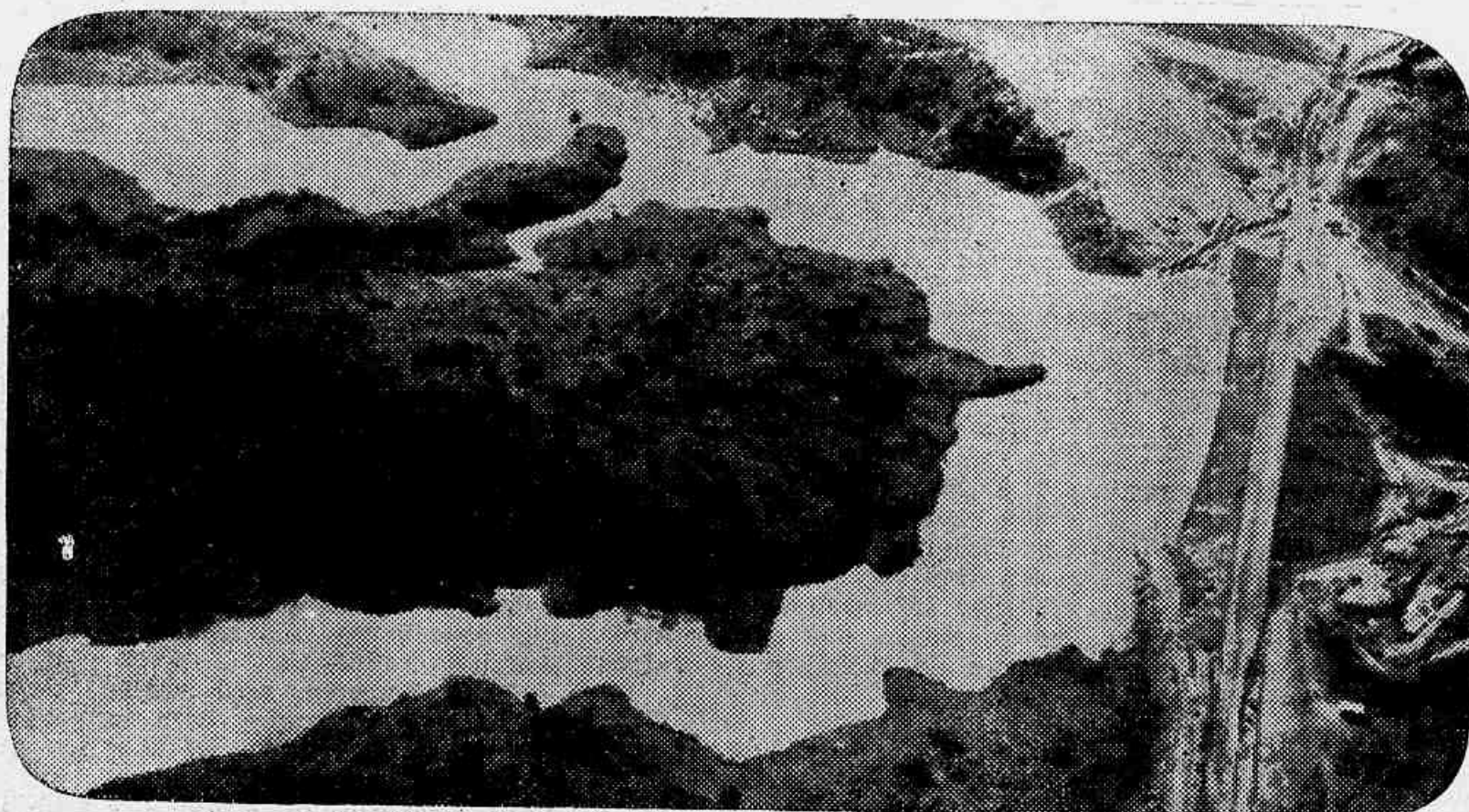
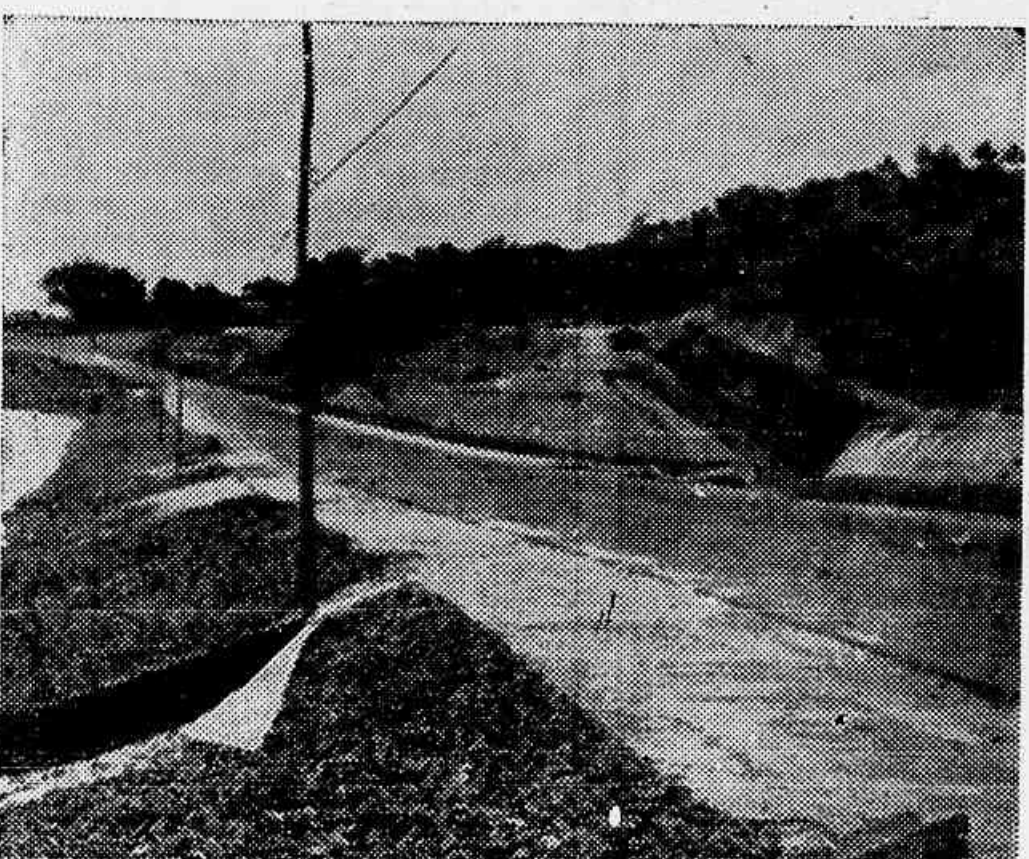
— Já sob o regime da atual legislação, tanto no caso de indústrias novas, como no de existentes, esta Federação tem sido frequentemente solicitada a intervir junto ao poder público no sentido da obtenção de incentivos que possibilitem a competição com indústrias já beneficiadas, sobretudo em outros Estados, assim como para a superação de crises conjunturais que costumam afetar unidades fabris tradicionais.

— Segundo entendemos é muito mais útil para a economia do Estado, e para o orçamento público em particular, que o Poder Executivo disponha de um instrumento legal que permita a concessão de isenção ou redução de impostos, nos casos em que se justifiquem, do que vermos essas fábricas fecharem as suas portas ou terem que se transferir para outros Estados, com o que a Bahia nada mais recolherá, nem diretamente, nem indiretamente através dos salários que pagam e dos insumos que adquirem.

O anteprojeto enviado ao Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado propõe que o incentivo fiscal, contido no Artigo 1.º do Decreto n.º 20 192 — redução de 60% no pagamento do impôsto de circulação de mercadorias que venha a produzir ou esteja produzindo, pelo prazo de cinco anos — seja concedido às indústrias instaladas ou que venham a se instalar em qualquer região do Estado, desde que atendam aos seguintes requisitos, cumulativamente ou não: a) absorção de mão-de-obra; b) substituição de importações; c) existência de mercado para a colocação de seus produtos sem que ponha em risco a sobrevivência econômica de empreendimento similar já existente no Estado; d) aproveitamento de matéria-prima produzida em território do Estado; e) possibilidade de exportação de seus produtos para o exterior ou para o mercado nacional.

O anteprojeto ainda sugere que o benefício seja estendido a indústria pioneira quando o incentivo fiscal fôr concedido a empreendimento industrial do qual já existe similar em funcionamento no Estado.

Nos casos de crises de conjuntura econômica, o anteprojeto também propõe que seja concedida, em caráter temporário pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial, isenção ou qualquer outra espécie de estímulo tributário, do impôsto de circulação de mercadorias, para que "a rentabilidade das indústrias existentes não seja comprometida."

Centro Industrial de Aratu, como se administra o futuro

A Star S. A. construiu a Barragem do Colonial, que armazenará 4 milhões de metros cúbicos de água para abastecer a zona de indústrias pesadas do Centro Industrial de Aratu

O Centro Industrial de Aratu encarregou também a Star S. A. da pavimentação da Via Centro—Barragem do Tanque

Um homem de meia-idade, sentado por trás de uma mesa de jacarandá, numa sala simples de um prédio de dois pavimentos, a 20 quilômetros de Salvador, afirma, com uma voz pausada mas segura: "O Centro Industrial de Aratu já é uma obra vitoriosa."

Êle é o engenheiro Rivaldo Guimarães, 43 anos, superintendente do complexo industrial que surge à margem da Rodovia Bahia-Feira (12 emprêsas funcionando e uma centena em instalação). Assessorado por 19 engenheiros, sete economistas especializados em macroeconomia, quatro arquitetos, quatro advogados e uma centena de funcionários, êle costuma dizer que "se o CIA é hoje realidade isto se deve ao fato de só existirem pessoas jovens na equipe que me assessora, sendo eu o mais velho de todos."

ELASTICIDADE SEM BUROCRACIA

Tôda a administração do Centro Industrial de Aratu funciona no prédio ao lado direito do quilômetro 20 da BR-324 (Bahia-Feira). O CIA é uma autarquia estadual vinculada à Secretaria de Indústria e Comércio, "e possui maior elasticidade que uma repartição estadual, o que lhe permite realizações sem burocracia" — explica o superintendente Rivaldo Guimarães.

O orçamento do Centro para êste ano foi de cêrca de NCr$ 40 milhões, e, para o ano vindouro, será de NCr$ 56 milhões, cobrindo todos os trabalhos de infra-estrutura necessários na sua área de 336 quilômetros quadrados.

Os recursos são provenientes de **royalties** pagos pela Petrobrás ao Estado (25% do total são destinados ao CIA), cêrca de NCr$ 8 milhões, da transferência de capital originàriamente consignado em favor da Secretaria de Indústria e Comércio, cêrca de NCr$ 8 milhões também. O restante do orçamento é completado com a utilização de linhas de crédito no BNDE, Banco do Nordeste e BID.

MAIS FACILIDADE

Como a área de Aratu era a que unia melhores fatôres para ser centro de localização de um grande complexo industrial, ali foi instalada a cidade industrial, depois de definidos os objetivos básicos e critérios gerais de planejamento da zona. A primeira medida adotada pela administração do CIA foi a de facilitar imediatamente a localização física das indústrias, através de uma oferta de terrenos a baixo custo.

Uma outra preocupação dos técnicos do CIA foi a de completar o sistema regional de transportes com um terminal marítimo, capaz de receber e escoar grandes quantidades de cargas e equipamentos pesados, tão necessários à indústria. Na primeira etapa, o terminal será complemento do pôrto de Salvador, mas, no futuro, tornar-se-á no maior pôrto da região. A construção do pôrto de Cabôto absorverá recursos da ordem de NCr$ 48 milhões, já estando pronto o projeto, elaborado por uma firma holandesa. O BID concorrerá com parte dos recursos a serem gastos, e, para isso, examina o projeto que lhe foi encaminhado.

Visando a reduzir a pressão exercida por um centro industrial na cidade mais próxima (no caso, Salvador) os técnicos construíram perto do adensamento industrial um núcleo habitacional com 800 casas de um, dois, três e até quatro quartos, para operários e funcionários das indústrias do CIA. As unidades contam com água encanada, luz elétrica, serviço de esgotos, centro comercial, escolas, pôsto médico e ruas pavimentadas. As escolas e postos médicos surgiram em conseqüência de convênios assinados pelo CIA e as Secretarias da Educação e Saúde.

Os terrenos do Centro, prèviamente desapropriados para evitar especulação imobiliária, são oferecidos aos empresários a preços acessíveis, são dotados de estradas, energia elétrica, água e telefone. A única exigência feita pela administração é a de que os terrenos sejam aproveitados exclusivamente em função dos projetos industriais.

Os trabalhos de infra-estrutura realizados compreendem barragens para fornecer água às indústrias, 60 quilômetros de estradas asfaltadas, ligação do CIA ao aeroporto (em fase de asfaltamento). Dois de Julho, em Itapoã, e uma central telefônica automática, ligando, através de canais de microondas, Salvador ao Centro.

QUEM FAZ O QUÊ

A administração do CIA efetua cêrca de 80% dos trabalhos necessários à área, exceto os que exigem alta especialização, como foi o caso do projeto do pôrto, elaborado por uma firma holandesa. O regime de trabalho para a administração é o de horário comercial, mas para os técnicos de nível universitário isso não acontece: não há feriados nem domingos quando um trabalho importante tem que ser feito.

Apesar de autarquia vinculada à Secretaria de Indústria e Comércio, o CIA realiza os seus projetos com autonomia.

— Eu não sou homem de viver amarrado a coisa alguma, e o Secretário da Indústria e do Comércio, engenheiro Ângelo Sá tem me prestigiado muito, dando-me condições para trabalhar livremente — disse o superintendente do Centro, engenheiro Rivaldo Guimarães.

A coordenação, orientação, o estudo e a aprovação da atividade básica do Centro são da alçada do Conselho Deliberativo, composto de 10 membros e cujo presidente é o Secretário da Indústria e do Comércio. Os outros membros são representantes das secretarias e de outros órgãos ligados ao Estado. Logo abaixo vem a superintendência, ajudada pela Assessoria de Programação e Orçamento que, entre outras atividades, orienta as emprêsas no contato com órgãos públicos e entidades à superintendência, orienta as medidas de organização e procedimentos administrativos.

A Procuradoria Jurídica, órgão vinculado à superintendência, orienta as medidas de ordem judicial, enquadrando os procedimentos às leis vigentes, além de lavrar contratos, convênios, acôrdos, exposições de motivos e memoriais, uma vez solicitados. O superintendente Rivaldo Guimarães disse que o Centro Industrial presta assistência jurídica às indústrias até que estejam instaladas.

Sob a orientação direta da superintendência estão ainda as seções encarregadas dos estudos, projetos, construção, fiscalização, conservação e operações do Centro. Executam os trabalhos ligados à urbanização, melhoramentos, construções de unidades, levantamentos geológicos, entre outros, programando a execução das obras e serviços, fiscalizando, promovendo reparos. Essas seções também avaliam imóveis para desapropriação e realizam estudos com vistas a reparações, melhoramentos e adaptações de imóveis na área do CIA.

Bahia já estuda a reserva pesqueira

A um quilômetro da praia de Ondina, num prédio de dois pavimentos, a Universidade Federal está instalando uma Estação de Biologia Marinha para estudar métodos de pesca, oceanografia, ecologia e a tecnologia da pesca.

A Estação, que entra em funcionamento em dezembro, é fruto de um convênio com a Sudene, assinado em 1966, e visa ao programa de levantamento sistemático dos recursos marinhos do Nordeste e à realização de pesquisas que possibilitem o seu aproveitamento econômico. Mesmo sem ser inaugurada, a EBMB já recebeu o apoio e o incentivo das suas congêneres do Brasil e de outros países.

TRABALHO INICIAL

Em dezembro, a Estação de Biologia Marinha da Bahia inicia oficialmente os seus trabalhos: cêrca de 30 alunos de História Natural, Sociologia, Economia e Geologia passarão as férias no extremo Sul do Estado — Abrolhos — para estudar tôda a atividade dos pescadores da região e o seu meio ambiente.

Essa pesquisa será realizada em conjunto com a Fundação de Estudos do Mar da Guanabara. A justificativa para a escolha do local é a de que Abrolhos é o mais promissor centro pesqueiro do Estado e exemplo típico de uma região tropical marítima, fornecendo amplas possibilidades de pesquisas geológicas e de cadeias alimentares dos peixes tropicais. Ali, anualmente, são capturadas cêrca de 3 mil toneladas de peixe de primeira — garoupa, vermelho e badejo.

A título de preparação, será dado aos participantes da pesquisa um curso intensivo sôbre mergulho autônomo, química do mar e oceanografia física. Êles aprenderão a coletar amostras de fundo e a efetuar análises químicas da água do mar (salinidade, oxigênio, nitrato, amônia, fosfato e PH).

Atualmente, três alunas de História Natural da Universidade Federal estão coletando e classificando plancton, algas e moluscos, para formar uma espécie de museu de apoio a estudos que venham a ser feitos no setor.

OBJETIVOS

Ainda êste ano, a Sudene liberará NCr$ 20 mil para a Estação, ficando a Universidade Federal encarregada de fornecer tôda a verba suplementar necessária ao funcionamento de sua nova unidade de ensino e pesquisa. O valor inicial do convênio foi de NCr$ 47 mil, entrando a Sudene com NCr$ 20 mil e a Universidade Federal com o restante.

Ao assinar o convênio com a Sudene o Reitor da Universidade Federal, professor Roberto Santos, disse que "a criação da Estação de Biologia Marinha veio preencher uma lacuna existente na estrutura organica da Universidade, onde os estudos orientados para a oceanografia, biologia marinha, ecologia e tecnologia da pesca e do pescado não poderiam continuar inexistindo."

Entre os objetivos a que a Estação se propõe alcançar estão o inventário da flora e fauna marinha, estudo das espécies marinhas, especialmente aquelas exploradas comercialmente, conduzir estudos sôbre a tecnologia da pesca e do pescado, realizar cursos de extensão universitária e pós-graduação. Esses serão os primeiros estudos a se realizarem sistemàticamente no litoral baiano, um dos maiores do país.

ESTRUTURA

A Estação de Biologia Marinha será dirigida pelo biologista Antônio Lima de Brito que a ajudou implantar, servindo como fiscal do convênio entre a Sudene e a Universidade.

Ligado ao Instituto de Biologia, a Estação contará com três departamentos: Oceanografia Abiótica, que estudará os movimentos das correntes e das marés, salinidade, oxigenação, coloração e sedimentação da água; Biótica, que se encarregará de estudar o plancton e as algas, abrangendo tôdas as espécies existentes no litoral baiano, fisiologia dos peixes, e a sua relação com o meio ambiente em que vivem; e o Departamento de Pesca, que verificará o hábito alimentar, maturação sexual e o crescimento dos peixes, para conhecimento da quantidade que deve ser pescada sem afetar o equilíbrio dos cardumes. Por êsse departamento serão também experimentados novos métodos e tipos de pesca, distancia, produção por embarcação, espécies do peixe e quantidade de capturada.

Para o seu efetivo funcionamento, a Estação de Biologia Marinha da Bahia contará com um técnico no setor vindo de São Paulo além de estudantes do Instituto de Biologia da Universidade Federal, que estão fazendo estágios em estações marinhas de outros Estados para se familiarizarem com novas técnicas.

BR-242: 800km para integração do Oeste

A BR-242, Salvador—Brasília, trecho baiano, é a principal meta do Govêrno Luís Viana no setor rodoviário. Seus 650 quilômetros de extensão atravessam o Estado na direção Leste—Oeste, integrando, no processo de desenvolvimento já desencadeado, 48 municípios e um total de 600 mil habitantes antes ilhados pela falta de acesso rodoviário. Até Brasília, o estirão será de 800 km.

Mais da metade dêsse percurso foi entregue ao tráfego e, em abril do próximo ano, a antiga Rodovia Transversal da Bahia será inaugurada inteiramente asfaltada. Os recursos, da ordem de US$ 10 milhões foram conseguidos pelo Govêrno da Bahia que, devidamente autorizado pelo Govêrno federal, que os está negociando no exterior, tendo como agente o Banco do Estado da Bahia. A obra tôda está orçada em NCr$ 120 milhões.

ESTIRÃO MAIOR

Por se constituir em nôvo vínculo entre a capital do país e o litoral, a BR-242 é considerada uma rodovia estratégica, tendo sido recomendada como de "alta prioridade" pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Na Bahia, a BR-242 atravessa distintas regiões geo-econômicas. Inicialmente, passa por uma zona de transição entre a mata e a caatinga, que vai da BR-116 (Rio—Bahia) até Itaberaba, faixa em que predomina a atividade agrícola. Depois, atinge a Chapada, onde o aspecto úmido da zona, devido às chuvas, favorece à pecuária.

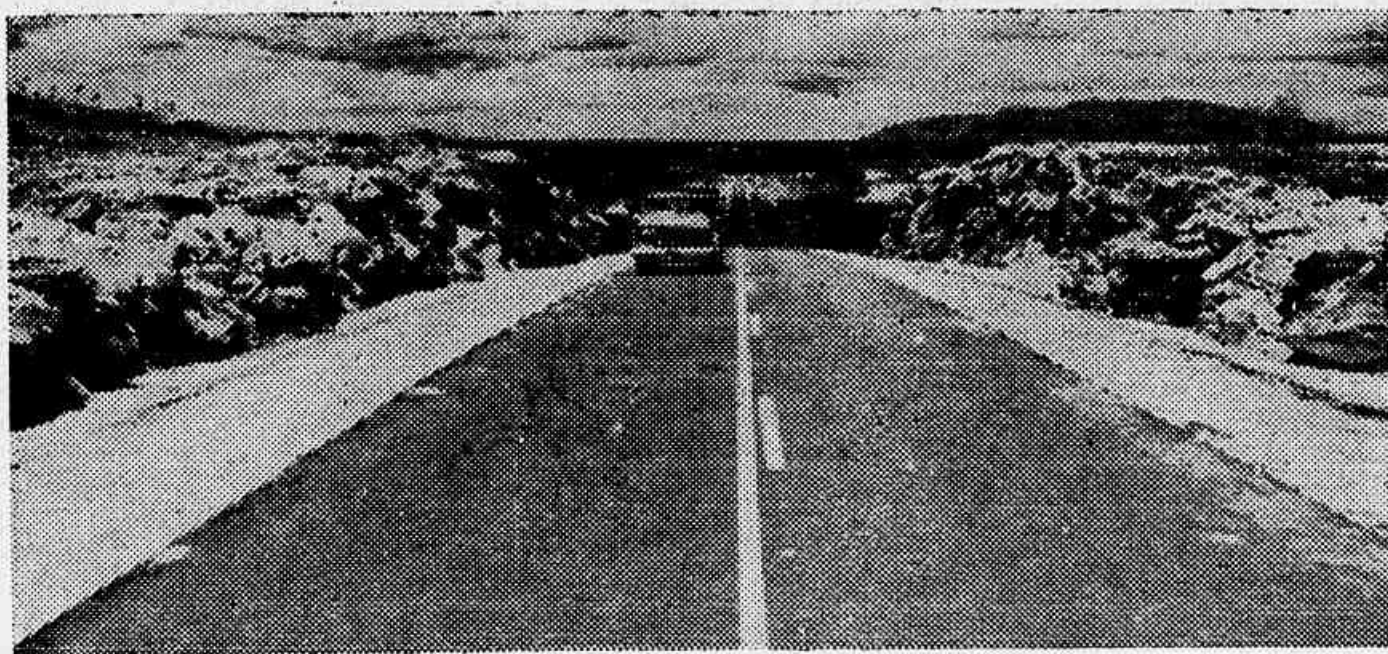
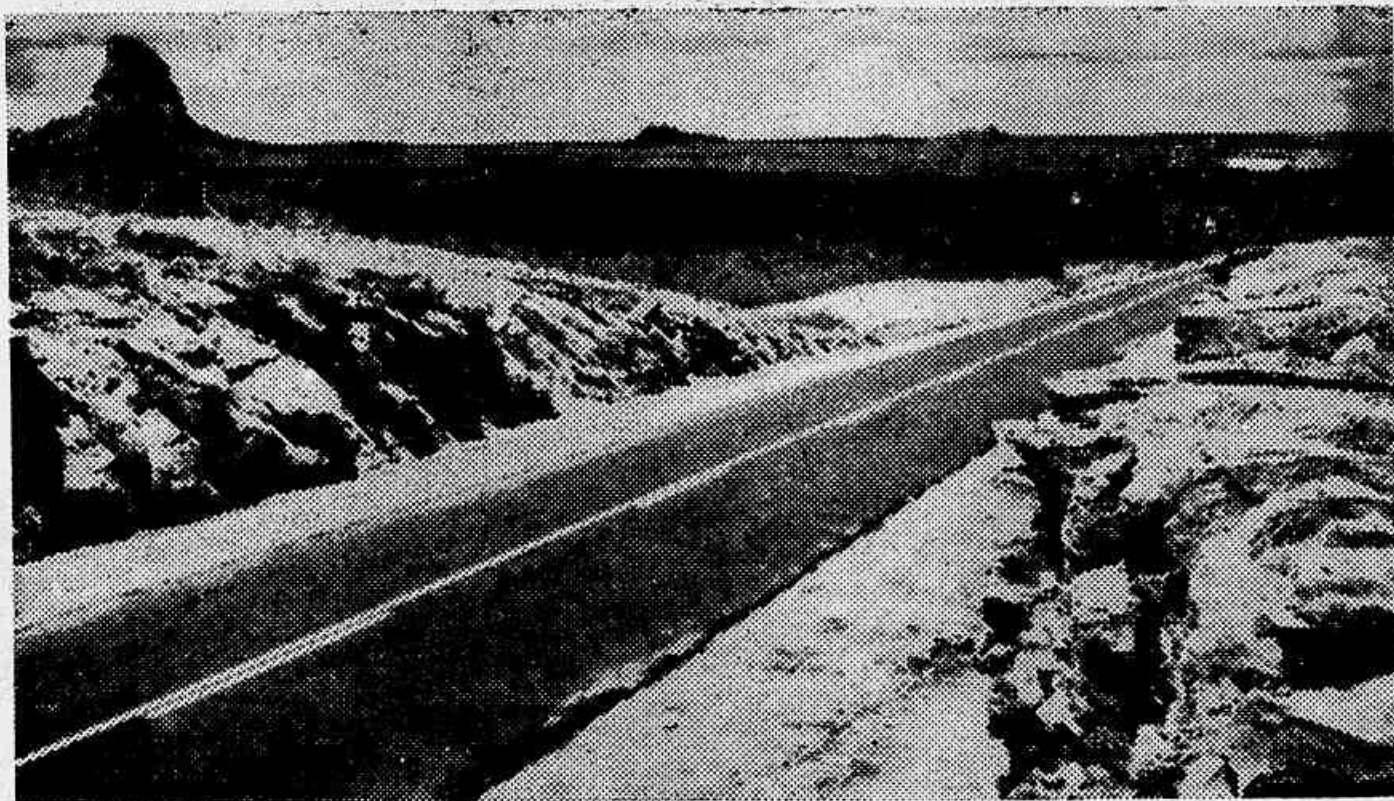
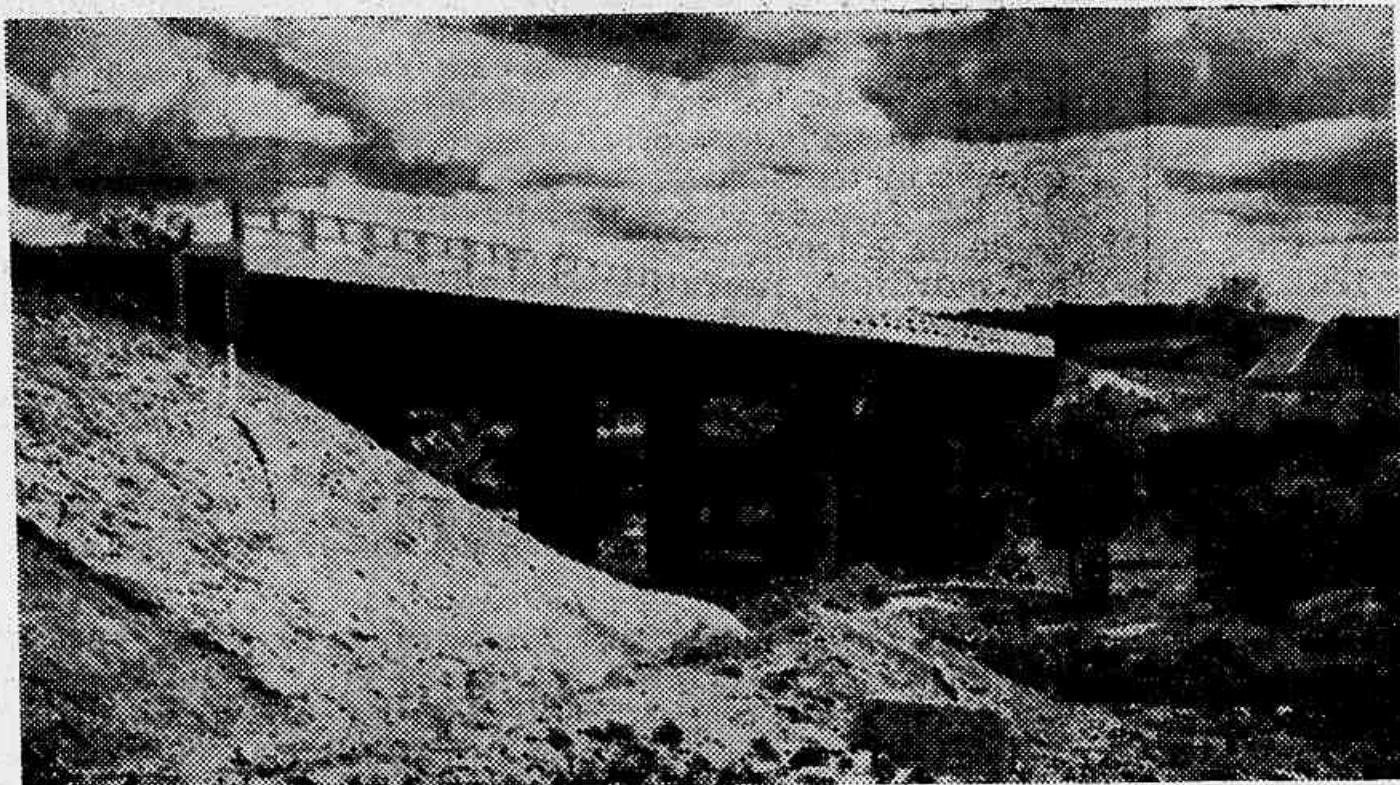
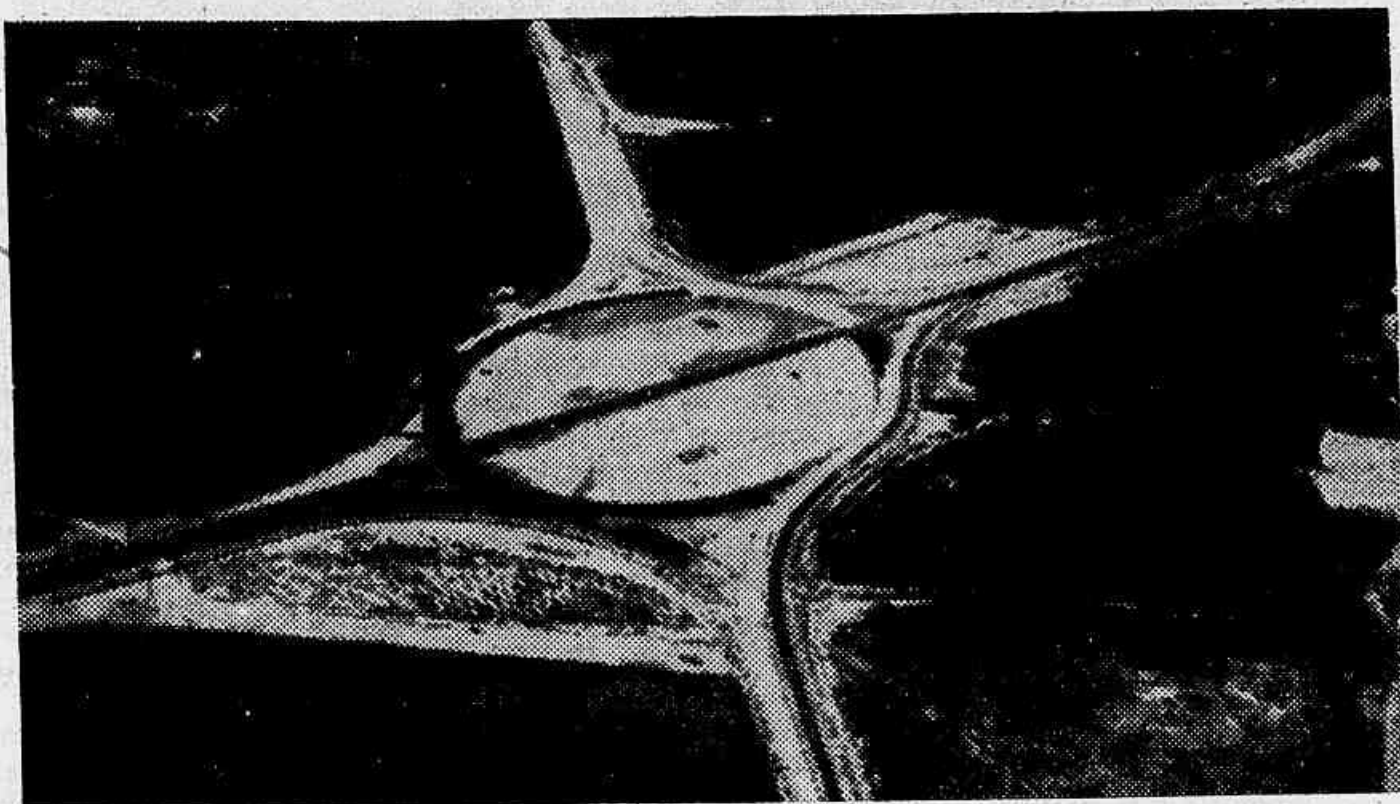
A terceira zona, da Chapada Diamantina, é rica em recursos minerais, destacando-se o chumbo de Boquira, que supre 80% do mercado consumidor nacional. A BR-242 diminuirá, de metade, o percurso do mineral até a fábrica em Santo Amaro, que é de cêrca de 800 quilômetros, e que repercute no seu custo industrial.

A quarta zona atinge e cruza o rio São Francisco, seguindo-se os planaltos do Oeste. A região, das mais promissoras no setor da agricultura, receberá, com a rodovia, um nôvo impulso progressista, facilitado pelo programa de eletrificação rural, uma das metas do Govêrno Luís Viana Filho no campo energético.

FULCRO ESSENCIAL

A função fundamental da BR-242 é a de dilatadora da penetração do complexo portuário de Salvador, para a conquista do centro mediterraneo do país, tornando-se na via mais curta entre essa área continental e o oceano.

A facilidade de transporte, propiciada pela nova rodovia, desenvolverá o complexo industrial do Estado, ora em fase definitiva de implantação, com a criação de um comércio manufatureiro no Centro-Oeste brasileiro, assegurado pelo fluxo de tráfego em dois sentidos, levando produtos industrializados e trazendo os primários.

A zona de influência da BR-242 engloba uma área de 170 mil metros quadrados, equivalente a cêrca de 30% do território do Estado e envolve uma população de 600 mil habitantes. A rêde rodoviária afluente atinge a cêrca de 9 mil quilômetros, e, dentro de três anos, permitirá tráfego total.

A rêde municipal, de cêrca de 6 mil quilômetros, tem no Consórcio Intermunicipal o ponto de apoio para se tornar inteiramente utilizável, complementando, assim, o aproveitamento econômico do eixo principal da estrada, interligando as diversas regiões que atravessa.

Duas cidades servidas pelo travessão rodoviário mais importante do Estado, a BR-242, constituem importantes entroncamentos do Plano Rodoviário Nacional.

A economia regional na área de influência da BR-242 é, predominantemente, do setor primário, destacando-se a produção agrícola (milho, mandioca, feijão, arroz, cana, algodão, fumo, mamona, sisal, café), produção vegetal (madeira, sementes, oleaginosas, cêra de carnaúba), a animal (pecuária), a extrativa mineral (cristal de rocha, pedra calcárea e pedras preciosas).

No setor secundário, ainda rudimentar, destacam-se as indústrias de materiais de construção como olarias, caieiras, serrarias, curtumes, saboarias, alambiques, laticínios, fábricas de doces, de beneficiamento do sisal, de café, de algodão e lapidação.

No setor terciário, o comércio é fator de definição da influência urbana, destacando-se o movimento bancário, em franca expansão, pelo volume de negócios que o fluxo de tráfego vem proporcionando.

Os projetos de dimensão nacional, representados, entre outros setores, pela pecuária e pelos irrigados do vale do São Francisco, segundo esquema incentivado pela Suvale, terão, na BR-242, o fulcro essencial para se desenvolverem em condições econômicas ideais.

O resultado mediato será tornar o investimento do Govêrno no setor viário altamente rentável, justificando, assim, inteiramente, o volume de recursos empregados para a transformação das condições econômicas de vasta área do Estado.

A pavimentação asfáltica da BR-242 foi executada por quatro grandes firmas de engenharia: a Empate — Emprêsa Pavimentação Terraplenagem Ltda., a Construtora e Pavimentadora Rodotec Ltda., a Star S. A., e a Cepel — Construtora de Estradas, Pavimentação e Engenharia Ltda., que cumpriram rigorosamente os cronogramas estabelecidos na programação, entregando ao Estado uma rodovia de classe internacional.

Nos serviços de terraplenagem trabalharam cêrca de 20 emprêsas, entre as quais as quatro que realizaram a pavimentação.

A alta qualidade da pavimentação da BR-242 foi obtida graças ao trabalho das emprêsas que a executaram. A obra foi realizada pela Empate, Rodotec, Star e Cepel, que também participaram da terraplenagem nos seus vários trechos, de Argoim até Barreiras, na região do São Francisco

Investimentos baianos vão a NCr$ 1,5 bilhões

Em 10 anos de atividade, a Sudene aprovou e financiou investimentos, para a industrialização da Bahia, de quase NCr$ 1,5 bilhão, tendo aprovado 123 projetos. Os setores industriais mais beneficiados foram os de química e petroquímica (38%), metalúrgica (32%) e minerais não metálicos (8%).

O maior projeto já aprovado pelo órgão é o da Usina Siderúrgica da Bahia — Usiba — com investimentos de cêrca de NCr$ 250 milhões, seguindo-se os da Titânio do Brasil — Tibrás — com NCr$ 97 milhões, Conjunto Petroquímico da Bahia — Copeb — com NCr$ 72 milhões, todos localizados no Centro Industrial de Aratu, Recôncavo e Zona da Grande Salvador. A Bahia foi o Estado que mais se beneficiou com a Sudene, recebendo 36,5% de todos os investimentos no setor industrial, seguida de Pernambuco, com 29,5%.

INVESTIMENTOS

A Sudene aprovou e financiou investimentos no valor de:

Em 1960 NCr$ 1 721 288; em 1961 NCr$ 538 403; em 1962 NCr$ 2 660 572; em 1963 NCr$ 8 029 453; em 1964 8 938 200; em 1965 NCr$ 33 126 958; em 1966 NCr$ 155 107 921; em 1967 NCr$ 539 353 068; em 1968 NCr$ 271 752 280; em 1969 até o mês de outubro NCr$ 284 547 540. Total NCr$ 1 305 775 683.

A Tibrás produzirá dióxido de titânio e empregará 565 pessoas; a Copeb 486; e a Usiba, 700.

A USIBA

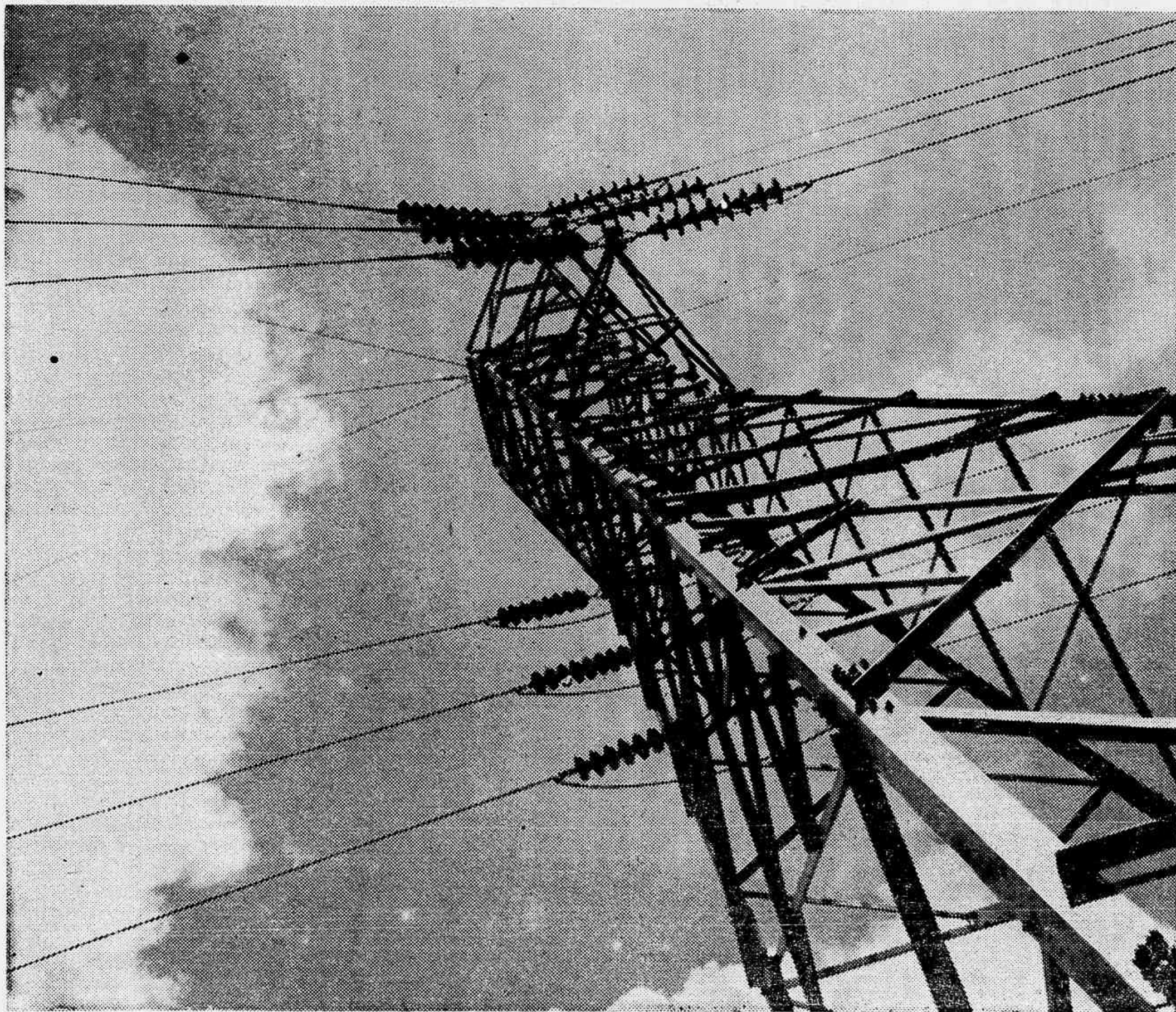
A Usina Siderúrgica da Bahia, que conta com uma área de mais de 3 mil metros quadrados no Centro Industrial de Aratu, aprovou recentemente a incorporação de um nôvo capital. Agora com um capital de NCr$ 150 milhões, ela se enquadra como uma sociedade de capital fixo e autorizado, o que, segundo o seu diretor, Sr. Américo Barbosa de Oliveira, vai facilitar a emissão e a interligação de novas ações "em menor tempo e no limite autorizado."

O projeto conta com as seguintes obras concluídas: terraplenagem da área do pôrto e da unidade siderúrgica, canalização dos riachos Sobrado e Gaiola, sistema de abastecimento de água potável, vias de ligação com Valéria e o pôrto, balança rodoviária com 71t de capacidade, escritório central e estação meteorológica.

Em fase de conclusão: pavimentação da estrada de acesso ao terminal marítimo, fundações das oficinas de manutenção, drenagem de águas pluviais na área da usina, além de já encomendadas mil toneladas de estruturas metálicas e duas pontes rolantes com capacidade para 30 e 20t.

A Usiba já planejou para execução a montagem dos edifícios das oficinas e instalação das pontes rolantes e maquinaria, unidades de aciaria e lingotamento contínuo (o Ministro Delfim Neto assegurou o aval do Tesouro Nacional a financiamento oferecido por um consórcio bancário estrangeiro e destinado à aquisição das unidades de redução a gás, aciaria elétrica, lingotamento contínuo, equipamentos auxiliares e complementares), pátio de preparação de sucata, laboratório de contrôle de qualidade, sistema de tratamento de água industrial, setor de segurança e bombeiros, refeitório, pavimentação das vias de acesso à usina e pátio da balança rodoviária.

O terminal marítimo (conclusão prevista para 15 meses), contará com atracadouro para navios de minério de até 70 mil toneladas, descarregador capaz de movimentar 500 toneladas por hora, e de alimentar uma correia transportadora de mil metros de extensão, sustentada por uma ponte de acesso em concreto protendido, até o pátio de estocagem de minério, além de empilhador. A capacidade anual dessas instalações atingirá 1 200 mil toneladas de minério, e, em primeiro ano, de cêrca de 300 mil.

CEEB, mais energia para a industrialização da Bahia

A política de incentivos da Sudene estabeleceu um nôvo marco na História Econômica do Brasil. Este vigoroso instrumento de progresso está transformando a paisagem do Nordeste, e nenhum Estado tem se preparado tão convenientemente para receber os benefícios dessa política quanto a Bahia.

Foi na Bahia que se formou o maior pólo de desenvolvimento da região, através do Centro Industrial de Aratu, em cuja área começam a se erguer as chaminés das primeiras fábricas do Nôvo Nordeste.

A CEEB E AS INDÚSTRIAS

No equacionamento dos problemas de infra-estrutura, o setor de energia foi confiado à Companhia Energia Elétrica da Bahia, uma emprêsa subsidiária de Eletrobrás e já identificada com as aspirações de progresso do povo baiano, ao longo de quase meio século de serviços.

Juntando o seu trabalho ao dos homens, a Companhia Energia Elétrica da Bahia assegurou o suprimento de energia ao Centro Industrial de Aratu, construindo ali duas modernas subestações e suas respectivas linhas de transmissão.

Para atender à zona de indústrias pesadas, está sendo construída a subestação CIA-2 com capacidade para distribuir em 13,8kV 15/20/25MVA e em 59kV, 50MVA; e para garantir o suprimento da zona destinada às indústrias leves foi construída — e já está funcionando — a subestação CIA-1, com capacidade de 15/20/25MVA de 69: 13,8kV.

O investimento da CEEB no Centro Industrial de Aratu será da ordem de NCr$ 4 milhões e 500 mil. Este é o seu esfôrço e essa será a sua colaboração ao processo de desenvolvimento em que se encontram empenhados Govêrno e povo baianos.

Trinta fábricas já estão se instalando no Centro Industrial Subaé, enquanto dezenas de outras reservaram áreas para futura localização

Feira de Santana executa plano integrado de desenvolvimento

A adutora, em construção pela Seseb, trará água do rio Paraguaçu às fábricas do Centro Industrial Subaé e à cidade de Feira de Santana

O primeiro plano de desenvolvimento local integrado no Brasil surgiu a 108 quilômetros de Salvador, no mais populoso e progressista município do interior baiano, atualmente o maior entroncamento rodoviário do Norte e Nordeste: Feira de Santana.

Ali, uma área de cêrca de 6 milhões de metros quadrados abrigará um arrojado complexo industrial, dotado de água, energia, fácil acesso viário e tôda uma infra-estrutura capaz de satisfazer ao investidor moderno, sequioso de baixar os custos operacionais para melhor atender o mercado consumidor. Até agora, 30 indústrias optaram pelo Centro Industrial de Feira de Santana, representando um investimento da ordem de NCr$ 340 milhões e uma oferta de 4 500 empregos diretos. Incluído na faixa A de prioridade da Sudene, o CIFS está destinado a confirmar o papel da cidade, "pólo importante no processo de desenvolvimento da Bahia", no dizer do Secretário da Indústria e do Comércio, engenheiro Ângelo Sá.

OS FATOS

O prefeito da cidade, Sr. João Durval Carneiro, ao remeter, em abril, a mensagem anual à Câmara de Vereadores, usou de uma linguagem diferente da que caracteriza essa espécie de documento oficial, como a atestar um fato irreversível:

"... já pertence ao passado aquela época em que as disputas políticas (êle foi eleito por voto popular há cêrca de dois anos) e divergências outras, em muito prejudicavam o interêsse público. Govêrno e Oposição compenetram-se dos seus deveres e vivem em perfeita harmonia democrática quando está em jôgo a defesa de Feira de Santana. (...) É comum hoje encontrarmos pessoas plenamente convencidas de que a meta prioritária para nós feirenses é a luta pela industrialização do município, bem como de que, para alcançá-la, há necessidade de cuidar da infra-estrutura econômica."

Passando das palavras aos fatos, um decreto posterior do Executivo municipal declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área ora ocupada pelo Centro Industrial de Feira de Santana.

A indicação do local para implantar o distrito industrial obedeceu a critérios técnicos rigorosos: morfologia do terreno, condições climáticas, facilidade de implantação de infra-estrutura, possibilidades de expansão, viabilidade econômica, prioridades de financiamentos específicos entre outros fatôres.

Identificada como um dos 10 centros urbanos de mais rápido crescimento no país, Feira de Santana, contudo, padecia de um crescimento hipertrofiado, já agora condicionado a uma expansão harmônica, graças a uma estratégia global de desenvolvimento prèviamente traçada.

A propósito do planejamento integrado da cidade, assim se expressou o Ministro Costa Cavalcânti, quando ali estêve em julho:

— E' um município exemplar, pois foi pioneiro em executar um plano para desenvolvimento integrado. Seja no Sul, seja no Amazonas, seja no Centro-Oeste, seja por êste Nordeste afora, seja mesmo no Grande São Paulo, tenho citado o exemplo de Feira de Santana, em realizar um plano global de desenvolvimento. Sem dúvida, os resultados dêsse planejamento já estão sendo colhidos. O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, órgão do Ministério do Interior, que financiou êsse plano, tem programa em cumprimento em todo o Brasil, mas eu posso dizer que o exemplo partiu daqui.

Ao assinar as cartas de opção para se estabelecer em Feira de Santana, e ao encaminhar os respectivos projetos para a Sudene, as 30 emprêsas que, até agora, se decidiram pelo Centro Industrial Feirense não o fizeram só porque a área está incluída na faixa A de prioridade daquele órgão (o Centro Industrial de Aratu, a 70 quilômetros de Feira, está na faixa B), mas porque têm garantida uma infra-estrutura indispensável ao funcionamento rentável de qualquer indústria de porte.

O CIFS se integra no esquema funcional da cidade (conta com estudo paisagístico) e os seus 6 milhões de metros quadrados estão planejados para abrigar indústrias leves, médias e pesadas, áreas de serviço, de circulação, áreas verdes e comunitárias.

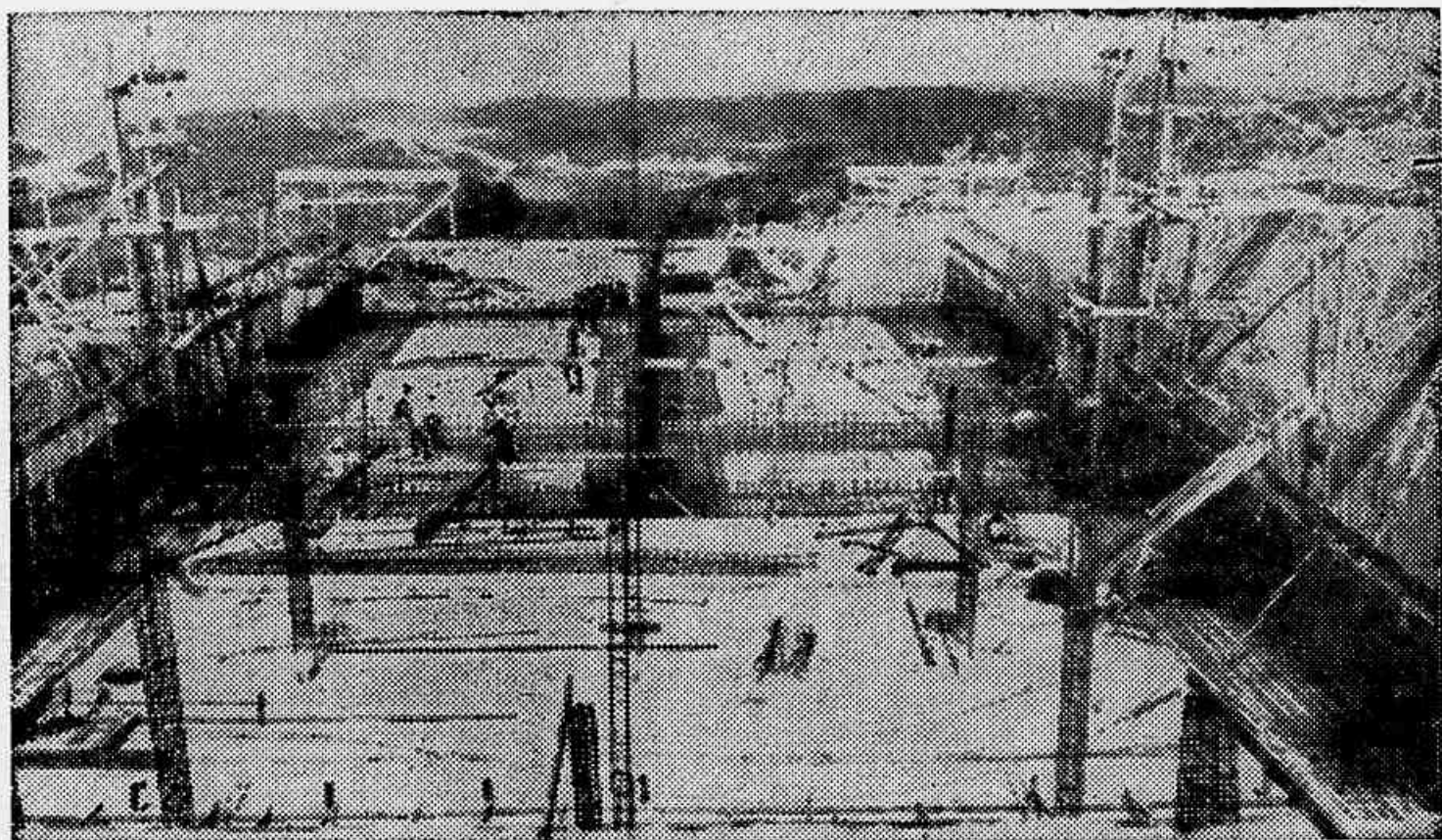
SETORES ASSEGURADOS: ENERGIA: sistema da CHESF (Paulo Afonso) interligado ao de Bananeiras, com capacidade para atender a qualquer demanda, sem riscos de estiagem. Abaixadora de 50 mil Kwh, disponibilidade de 40 mil Kwh. Linha de transmissão (tôrres metálicas) de Paulo Afonso, 69 Kw Tarifas da Eletrobrás. Da cidade parte o Sistema do Sisal, para o Nordeste baiano (energia de Paulo Afonso), distribuição da Companhia de Eletricidade da Bahia — Coelba.

TRANSPORTES: maior entroncamento rodoviário do Norte e Nordeste. Além dos acessos rodoviários intermunicipais, Feira de Santana conta com as seguintes vias de comunicação: BR-324 (Feira Salvador), BR-116 (Feira—Rio), Transnordestina, BR-101 (Rio—Bahia litorânea) a cinco quilômetros do perímetro urbano. Um aeródromo e aeroporto em construção (pista de pouso de 1 800 metros de extensão, com capacidade para atendimento a emprêsas comerciais), moderna estação rodoviária, linhas de ônibus para a capital, de 15 em 15 minutos, e, diàriamente, para os principais centros do Sul, do Norte e Nordeste do país. Maior concentração de estradas vicinais ao longo das rodovias-troncos, facilitando o acesso rápido a municípios adjacentes. A Salvador—Feira (BR-324) será duplicada em 1970, com financiamento garantido pelo BID, para atender o fluxo de tráfego crescente, impedindo futuros engarrafamentos.

A menos de 100 quilômetros do pôrto de Cabôto (escoará a produção do Centro Industrial de Aratu e áreas adjacentes) e do pôrto de Salvador, Feira ainda conta com um sistema ferroviário, com amplas possibilidades de formação de variantes para atingir regiões importantes do tronco Nordeste.

COMUNICAÇÕES: o CIFS conta com ligação telefônica do sistema urbano, considerado o mais moderno da América do Sul (recentemente inaugurado). São mil linhas em funcionamento e o projeto de ampliação para mais mil já foi remetido a Ericsson do Brasil S/A. Ligado à capital por microondas, permite contacto quase imediato (a cidade consta do projeto Embratel). Circulam, na cidade, os jornais diários da capital, os principais do Sul do país, além de dois semanários locais. O anunciante dispõe também de três radiodifusoras, uma das quais em ondas curtas.

OUTROS SETÔRES

ÁGUA E ESGOTOS: o sistema de abastecimento de água para Feira será inaugurado em julho de 1970 e terá capacidade para suprir a demanda até o ano 2000. As obras são executadas pela Superintendência de Engenharia do Estado e consumirão cêrca de NCr$ 18 milhões, no aproveitamento do potencial do rio Paraguçu. O sistema contará com reservatório de água tratada (o equipamento custou NCr$ 550 mil) e adutoras dentro dos mais modernos requisitos técnicos. A Seseb também empreende a canalização de poços artesianos (estudos hidrogeológicos identificaram água subterrânea numa área mapeada de 1 800k2) para atendimento urbano.

A sistema de esgotos sanitários será inaugurado no fim do próximo ano (as obras iniciarão em janeiro) agora que, através da Sudene, foi obtido, junto ao BNH e o BID, financiamento necessário à sua implantação.

SAÚDE E HABITAÇÃO: os hospitais e casas de saúde da cidade dispõem atualmente de 600 leitos; 14 postos de saúde, 50 médicos, 30 farmácias e drogarias, um centro de saúde em construção e outros projetados, completam o atendimento no setor.

Graças ao Plano Nacional de Habitação, Feira de Santana conta com 665 casas inauguradas e projetos para construção de mais 1 200 unidades de até quatro quartos. Em agôsto foi criada a Cooperativa Habitacional Operária Feirense, para construir e vender casas a trabalhadores na faixa de ganho até seis salários mínimos. O escritório técnico de planejamento habitacional da Prefeitura recebe uma média diária de cinco projetos para licenciamento de construções.

EDUCAÇÃO: Feira de Santana é a primeira cidade do Estado a conseguir matricular todos os alunos na faixa de idade de sete a 14 anos, atingindo, assim, o índice de 100% de escolarização urbana primária. Dois centros integrados de educação serão inaugurados ainda êste ano com apoio da Sudene. É a única cidade do interior que conta com um centro de recuperação de excepcionais (filiado à Federação Nacional das APAEs).

Em 1970 será inaugurada a Universidade Regional e o setor secundário contará com mais um centro (16 ginásios funcionam atualmente).

Na área industrial, o CIFS contará com centros de assistência educacional ao operário visando a demanda no setor. Atualmente, funciona uma escola profissional com apoio do Senai, para formação de mão-de-obra especializada.

BANCOS: a rêde bancária é a mais importante do Estado, depois da da capital, com 16 agências dos principais estabelecimentos de crédito do país e um volume de depósitos superior ao da zona cacaueira (principal produto de exportação). O mercado aquisidor é amplo — a cidade é considerada a capital de 21 municípios adjacentes — facilitado pelo transporte abundante e alimentado por cêrca de 3 mil pequenas indústrias (de colchões de mola a esquadrias de ferro entre outras).

A rêde de pequenos hotéis — dois de luxo já estão em fase de conclusão — supre, há vários anos, a população flutuante que é numerosa. Quatro motéis serão concluídos no próximo ano, para o atendimento ao crescente número de usuários.

AS INDÚSTRIAS E O CIFS

A manutenção de Feira de Santana pela Sudene na faixa A de prioridade tem sido a atração maior para indústrias em fase de implantação, pelas possibilidades de barateamento dos custos de produção, que o investidor encontra ao se valer dos incentivos fiscais, por um lado, e, por outro, das próprias vantagens do distrito industrial implantado.

Os investimentos programados para a área são de empresários dos quatro cantos do país (duas indústrias estrangeiras já assinaram carta de opção) com maior percentagem para os do Sul, representando cêrca de 60% do total. Das 30 indústrias que assinaram carta de opção para se instalarem no CIFS, 18 são do Rio e São Paulo.

Mais algum tempo e Feira de Santana se integrará no processo desenvolvimentista do Estado, fabricando desde roupas até engrenagens, eixos especiais redutores de velocidades, passando por gêneros alimentícios, entre outros produtos sofisticados pelo engenho técnico.

Sudene, história de uma reação

A Sudene trabalha numa área que inclui 10 Estados, um território, cêrca de 27 milhões de habitantes, representando o segundo contingente populacional da América do Sul e o terceiro em extensão: o Nordeste.

Criada em 1959, ela se propôs a elaborar uma política de planejamento e a montar um instrumento capaz de reduzir as disparidades entre as rendas **per capita** do Nordeste e de outros pontos do país. Subordinada ao Ministério do Interior, a Sudene tem por objetivos coordenar os investimentos públicos na região, elevar o grau de resistência da economia agrícola às constantes sêcas, estimular a fixação da poupança e mobilizar e orientar a assistência técnica e financeira externa.

UNIDADE

A Sudene atua nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Norte de Minas Gerais (42 municípios) e no Território de Fernando Noronha. Sua área de influência é de 1 600 quilômetros quadrados, onde os produtos principais são o açúcar, algodão, oleaginosas, cacau, carnaúba, babaçu, gado, petróleo, scheelita, tutílio, gipsita, salgema, fosfato e calcário.

Quando o Nordeste foi assolado por uma grave sêca, em 1951, o Govêrno federal, depois de muitos estudos, convenceu-se de que era preciso substituir os métodos tradicionais, até então utilizados, por uma diretriz econômica e social no estudo dos problemas da região. Naquele mesmo ano, foi enviado ao Congresso Nacional um projeto de lei propondo a criação do Banco do Nordeste do Brasil, para servir de "instrumento de um programa regional."

A pesquisa sistemática da economia do Nordeste começou após a criação daquele banco e culminou com a criação, em 1956, do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, que deveria aprofundar os estudos existentes sôbre a região e apontar uma política de desenvolvimento.

Dois anos depois, foi elaborado um relatório sôbre o comportamento da economia nordestina e, em 1959, apresentado um trabalho: *Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste*, que estudava a economia regional e propunha planos. Os efeitos da prolongada estiagem de 1958, que afetaram a mais de meio milhão de pessoas, influenciaram decisivamente na opinião pública de todo o país.

O grupo recomendou então: desenvolvimento regional, deversificação da agricultura da faixa úmida, reestruturação da economia das zonas semiáridas e expansão da agricultura em zonas pioneiras, como as do Maranhão e da Bahia.

O contraste entre o Brasil industrializado e o das zonas produtoras de matérias-primas, como o Nordeste, era muito grande. Essa disparidade levou o atual superintendente da Sudene, General Tácito de Oliveira, a afirmar, em conferência recentemente realizada, que o "perigo que constituía para a Unidade Nacional e para a própria Segurança da Nação, o alargamento dêsse fôsso, o crescimento geométrico dêsse desnível econômico regional, alertou o Govêrno para a necessidade de superar o antagonismo, antes que êle se transformasse em pressão."

TEORIA E PRÁTICA

A situação forçava uma tomada de posição pelo Govêrno, que, através da Lei n.º 3 692, de 15 de dezembro de 1959, criou a Superintendencia de Desenvolvimento do Nordeste — a Sudene.

Na sua fase pioneira, os trabalhos do órgão recém-criado se orientaram no sentido de obter um conhecimento da realidade nordestina e na organização do seu primeiro plano diretor.

O elemento básico da ação da Sudene seria, então, o plano diretor plurianual, que deveria discriminar, pelos diferentes setores, os empreendimentos, trabalhos e medidas destinados ao desenvolvimento específico da região.

No primeiro plano diretor, as verbas do triênio 1960/62 se destinaram, principalmente, ao aumento da capacidade energética e à melhoria da rêde de transportes. Para atrair a iniciativa privada à industrialização do Nordeste, o Artigo 34 da Lei n.º 3 995, dentro do esquema do plano, facultava às pessoas jurídicas efetuarem a dedução de 50% do seu impôsto de renda, para reinvestimento ou aplicação em indústrias consideradas pela Sudene de interêsse para o desenvolvimento da região.

A Sudene, já então, traçara suas finalidades: estudar e propor diretrizes para o desenvolvimento do Nordeste, supervisionar, controlar e coordenar a elaboração e execução de projetos a cargo de órgãos federais na região; executar, diretamente ou através de convênios, acôrdo ou contrato, os projetos relativos ao desenvolvimento da zona nordestina, coordenar programas de assistência técnica nacional ou estrangeira. Tudo isso vem sendo cumprido ao longo de 10 anos de existência.

APROFUNDAMENTO

Os planos diretores são o instrumento de trabalho utilizado pela Sudene na consecução dos seus propósitos. Até agora, foram executados três planos diretores, para os períodos de 1960/62, 1963/65 e 1966/68. O IV Plano, em execução, utilizará cinco anos para alcançar seus objetivos: de 1969 a 1973.

O I Plano Diretor deu ênfase à criação de capital social básico, e figuraram, como objetivos, o aumento de capacidade energética, o melhoramento da rêde de transporte e do sistema de água e esgotos das áreas urbanas nordestinas. O II Plano introduziu algumas modificações no setor de destinação de recursos. Os fatôres infra-estruturais continuaram a liderar a distribuição dos recursos, seguindo-se, por ordem decrescente, agricultura, abastecimento, recursos naturais e humanos. O III Plano aprofundou as mudanças introduzidas no anterior na parte relativa à destinação de recursos. Além de diminuir a importância do setor de infra-estrutura, prosseguiu com a tendência de atribuir maior significação aos setores da agricultura e recursos humanos.

Finalmente, o IV Plano Diretor, em execução, apresenta características próprias. Faz um estudo mais consequente da distribuição espacial do desenvolvimento, para diminuir progressivamente as disparidades entre sub-regiões e unidades federadas, e define formas e graus de atuação do poder público; dá maior atenção à coordenação dos órgãos públicos atuantes na região, através da inclusão no seu esquema da programação do DNOCS e Suvale; encaminha soluções da estrutura agrária, considerando a situação social das pessoas por ela afetadas; dá ênfase à execução de pesquisa de recursos humanos e à democratização das emprêsas beneficiadas pelos incentivos dos Artigos 34/18; e amplia o seu prazo de vigência para cinco anos, ao invés de três, possibilitando, com isso, melhores e maiores realizações.

O V Plano prevê, ainda, para os seus cinco anos de duração o aumento da capacidade geradora de Paulo Afonso para 660MW; implantação de 3 650 quilômetros e pavimentação de cêrca 4 mil quilômetros de rodovia de interêsse regional; atendimento adicional a 6 milhões de pessoas, com implantação de serviço de água e esgôto; irrigação e modernização de 100 mil hectares de terra; melhoria das condições de saúde, habitação e educação; emprêgo de recursos da ordem de NCr$ 6,9 bilhões, captados do Govêrno federal, dos Estados e de fontes externas.

Bahia cresce integrando regiões

O esfôrço de industrialização na Bahia, a par da iniciativa oficial, tem encontrado, no setor privado, um aliado importante na consecução do seu objetivo principal: o desenvolvimento econômico integrado das várias regiões dos Estados nordestinos.

Com o apoio da Sudene, surgiu a campanha de motivação de municípios para o desenvolvimento industrial, visando a estimular a criação nas comunidades do Nordeste de conselhos ou comitês de fomento à indústria, dedicados à promoção do desenvolvimento local e com base na iniciativa privada. Coube à Fundação para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste — Fundinor — organização privada, de fins não lucrativos e mantida pela indústria nacional, a iniciativa da campanha. Na Bahia, a Federação das Indústrias chamou a si a responsabilidade da assistência aos 10 comitês fundados.

POLÍTICA

A experiência mostra que nenhum empresário aplica seu capital sem antes fazer uma verificação de vários fatôres que envolvem as condições de mercado. A Federação das Indústrias do Estado da Bahia, ao tomar a responsabilidade de assistir os 10 comitês de fomento industrial no Estado, sabia que os municípios integrantes apresentam condições culturais, político-sociais e econômicas que justificam qualquer esfôrço no sentido da industrialização.

Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Jequié, Vitória da Conquista, Itapetinga, Ipiaú, Valença, Santo Amaro e Alagoinhas, que formam os comitês mencionados, são comunidades consideradas "pólos de desenvolvimento" por contarem com os elementos básicos à implantação de qualquer indústria: recursos naturais e humanos servidos por uma infra-estrutura de transportes, água e energia em condições satisfatórias.

Segundo estudo promovido pela FIEB, a conscientização e o apoio oficial para a campanha de fomento industrial completam os elementos básicos acima referidos:

— Condições político-sociais existem, porque as autoridades se sensibilizam com as justas aspirações da população, criando leis de incentivos, instituindo facilidades como seja a criação de distritos industriais, com o intuito de apoiar o industrial na consecução dos seus objetivos. Condições culturais existem porque o nível intelectual do empresariado já permite vislumbrar os benefícios que a indústria leva à comunidade. Ademais, as entidades e grupos representativos dos setores culturais atingiram o grau de maturação necessário à demarragem do processo.

Para a formação dos comitês de fomento industrial, são convocadas as lideranças do município, associações comerciais, industriais e rurais, clubes de serviços (Lions e Rotary), e os profissionais liberais.

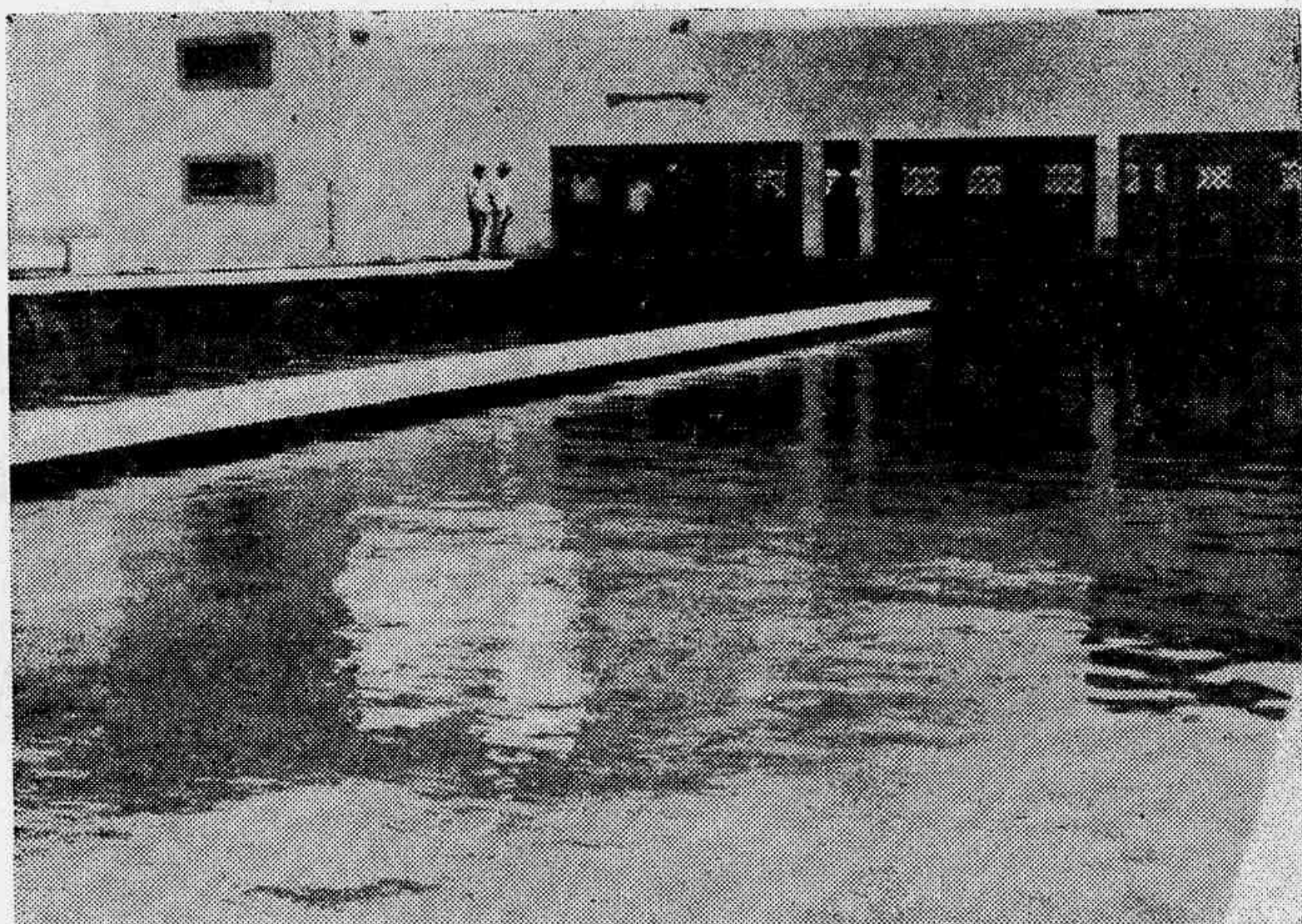
Formada a liderança empresarial privada, o esquema da campanha se completa com o levantamento das potencialidades sócio-econômicas do município — através de estudos setorizados das oportunidades locais de investimento — para identificar a viabilidade de empreendimentos industriais e, finalmente, atrair os investidores de outras regiões e interessar o empresariado local.

Para manter a campanha de fomento industrial dentro de padrões de eficiência, a FIEB promove, juntamente com a Fundinor, encontros de comitês onde é feita uma avaliação do trabalho executado.

O primeiro encontro de comitês foi realizado em 1967, em Vitória da Conquista, quando, pela primeira vez, se travou um diálogo entre entidades governamentais ligadas ao desenvolvimento industrial no interior.

O segundo encontro foi realizado em Ilhéus, em novembro do ano passado, quando se decidiu a realização de congressos duas vêzes por ano. O último encontro foi realizado em agôsto, em Itapetinga, e foi acertado um esquema de levantamento de recursos financeiros, nascendo, então, o primeiro convênio entre a FIEB e a Fundinor, no valor de NCr$ 7 mil, para assistência aos comitês.

SESEB

Saneamento básico beneficia 1 milhão

Estação de tratamento dágua Dr. Roberto A. P. do Rêgo Monteiro — Cidade Senhor do Bonfim, construída pela SESEB com recursos do Govêrno do Estado e do Banco Nacional da Habitação

Uma população estimada em um milhão de habitantes será beneficiada com os programas de abastecimento de água em execução e a serem executados pela Superintendência de Engenharia Sanitária do Estado da Bahia (SESEB). A aplicação de recursos no setor será da ordem de NCr$ 100 milhões.

O Govêrno do Estado, BNH, Sudene e Ceplac participam dos vários projetos em execução, e dos estudos, visando a dotar o Estado de serviços de abastecimento de água para as próximas três décadas. Recentemente, entrou em funcionamento o reservatório do Cabula, executado pela SAER, que beneficia cêrca de 300 mil moradores dos bairros de Itapagipe, São Caetano, Pernambués, área de residência de classe submédia.

PRESENÇA DA SUDENE

O Departamento de Saneamento Básico da Sudene colabora no setor técnico no campo de abastecimento de água, elaborando estudos e análises de projetos técnicos de água e esgotos sanitários.

Os principais projetos em execução abrangem os municípios de Vitória da Conquista, Itabuna, Feira de Santana, Conceição de Feira e São Gonçalo, que representam uma aplicação de cêrca de NCr$ 47 milhões, financiados pelo Banco Nacional da Habitação.

Além dos mencionados, estão concluídos os de Serrinha e Senhor do Bonfim (NCr$ 7 milhões) e os de mais 25 comunidades incluídos nos contratos SESEB-BNH, fiscalizados pelo Departamento de Saneamento Básico da Sudene.

O total de recursos é sempre completado com a participação do Govêrno, através do seu agente financeiro, o Banco do Estado, e as prefeituras beneficiadas.

A ESCOLHA

A Sudene só inclui as 25 cidades na faixa A de prioridades, do seu IV Plano-Diretor, depois que realizou um levantamento sanitário de 335 municípios do Estado da Bahia. Os projetos surgidos beneficiarão cêrca de 700 mil pessoas.

A perfuração de poços, na procura de mananciais subterrâneos de água, foi feita pela SESEB, com a ajuda do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas.

A região cacaueira, incluída na faixa de prioridades do IV Plano-Diretor da Sudene, conta com sete serviços de abastecimento de água, além de quatro em execução e novos sistemas em estudos. Os projetos em execução beneficiarão cêrca de 50 mil pessoas e consumirão recursos da ordem de NCr$ 3,8 milhões.

Explica o superintendente da SESEB, engenheiro Emanuel Vargas, que os recursos são progressivos, com definição de prioridades de projetos para solução dos problemas das maiores comunidades a curto prazo.

METAS

A Bahia é o Estado mais beneficiado em obras de saneamento básico de todo o Nordeste, segundo a política do IV Plano-Diretor da Sudene de 1969 a 1973. Nesse período, sobem a 158 o número de núcleos urbanos que serão atendidos, inclusive Salvador, e mais sete cidades com população superior a 20 mil habitantes.

Cêrca de 110 comunidades, com população inferior a 4 mil habitantes, e 40, com população entre 4 mil e 20 mil — serão atendidas no período acima referido.

Depois que constatou que a Bahia é mal servida de esgotos — os de Salvador datam de 1929 — a Sudene apressou a implantação de uma rêde de esgotos sanitários em 24 cidades do Estado, incluindo a capital. De cada mil habitantes, 700 serão beneficiados, enquanto nas comunidades de 4 a 20 mil habitantes, a média de atendimentos será de 415 para cada mil. Em relação ao Nordeste, a Bahia tem o maior atendimento no setor por grupo de mil habitantes.

O IV Plano-Diretor da Sudene pretende aumentar o atendimento com serviços de água em todo o Nordeste de 4 para 40 milhões de pessoas. Só na faixa urbana, existem 12 milhões de pessoas, sendo que apenas 32% usufruem de abastecimento de água.

FILOSOFIA

Os projetos da Sudene no setor de abastecimento visam a dotar as capitais e cidades maiores da região de equipamentos de serviço de água indispensáveis à instalação de novas unidades de produção industrial; melhorar e ampliar os serviços de abastecimento de água, condição básica e meio econômico mais eficiente para a elevação do nível de higiene e dos padrões de saúde das populações urbanas das áreas subdesenvolvidas, e levar a oferta de serviço de abastecimento de água às pequenas comunidades urbanas da região.

Daí os critérios de seleção empreendidos pelo órgão próprio da Sudene: a capital abriga, nas adjacências, o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, o mais populoso município do Estado, e maior entroncamento rodoviário do Norte e Nordeste, é o pólo industrial do interior do Estado de maior importância, a região cacaueira é de grande significação para a economia do Estado e nacional, enquanto as cidades restantes são centros de zonas fisiográficas onde se pretende montar os pólos de desenvolvimento do interior baiano.

AINDA METAS

Com relação aos esgotos sanitários, a Sudene pretende elevar de 1,1 para 7 milhões o efetivo da população urbana a ser beneficiada com obras no setor. Atualmente, apenas 0,5% dos núcleos urbanos nordestinos contam com serviços de esgotos sanitários.

Os financiamentos para execução dos projetos provêm de acôrdos com o BID, e SFS/BNH, num total de NCr$ 62 milhões, para aplicação até 1972, e, também, do Banco do Nordeste do Brasil, além dos da própria Sudene.

No tocante a abastecimento de água das capitais, os recursos provêm de financiamentos externos, dos Estados e Sudene.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28-11-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

Mmme. Elvira, parteira e enfermeira, faz partos por preços sem egual. Telephone 4.779, Norte.
(28 de novembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.
ZONA SUL
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
ZONA NORTE
Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — As. da Guendu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.
ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39 03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone subtropical do Atlântico com centro de 1016 MB, atingindo o litoral Leste do país, devendo permanecer na área nas próximas 24 horas. Anticiclone polar pós frontal com centro de 1014 MB em transição p/ tropical, atingindo o litoral Sul do país. Frente fria em dissipação ao Sul do Estado da Bahia. Nova frente fria, com atividade moderada, estendendo-se na direção N-S no Norte da Argentina e Uruguai, devendo deslocar-se para NE, atingindo o Rio Grande do Sul.

NO RIO

BOM
NEBULOSIDADE
MÁXIMA: 30,6º
MÍNIMA: 17,0º

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h20m/1,0m e 17h/1,0m
BAIXA-MAR:
0h/0,2m e 12h40m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Acre — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com trovoadas e pancadas esparsas. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável. Máxima: 28,6º. Mínima: 24,8º.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Possibilidades de trovoadas à tarde. Temp.: Em elevação.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Instável com possibilidades de trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação ao Norte do Estado. Declinando após no Sul do Estado.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom, passando a instável no Oeste do Estado. Temp.: Em elevação. Máxima: 29,9º. Mínima: 15,3º.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com possibilidade de trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação. Máxima: 30,0º. Mínima: 19,6º.

TEMPERATURAS DE NOVEMBRO

Temperaturas média) máxima e mínima previstas para êste mês de novembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,6º; 32,6º; 23,9º), Belém (26,3º; 32,6º; 22,0º), São Luís (27,2º; 30,6º; 24,0º), Teresina (28,5º; 35,2º; 22,5º), Fortaleza (26,9º; 32,0º; 22,9º); Natal (26,8º; 29,8º; 24,4º), João Pessoa (25,9º; 30,0º; 21,8º), Recife (26,6º; 29,5º; 24,3º); Maceió (25,9º; 29,3º; 22,2º), Aracaju (26,0º; 28,7º; 23,3º), Salvador (25,1º; 28,7º; 22,4º), Vitória (23,6º; 27,2º; 20,8º), Rio de Janeiro (23,1º; 26,1º; 20,3º), Niterói (23,2º; 28,0º; 18,9º), São Paulo (19,0º; 25,6º; 14,6º); Curitiba (17,7; 24,3º; 13,1º), Florianópolis (21,2º; 24,5º; 18,6º), Pôrto Alegre (20,1º; 26,1º; 15,2º), Cuiabá (26,8º; 32,5º; 22,8º), Belo Horizonte (21,7º; 26,9º; 17,7º), Goiânia (22,7º; 29,2º; 18,2º); Petrópolis (18,8º; 23,4º; 15,3º), Teresópolis (18,2º; 23,4º; 14,3º), Cabo Frio (23,1º; 26,4º; 20,2º), Araxá (21,0; 26,5º; 16,2º), Cambuquira (20,4º; 26,8º; 15,4º), Poços de Caldas (19,2º; 24,9º; 14,3º) e Caxambu (20,4º; 26,1º; 14,4º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 29º, claro; Bariloche (Argentina), 12º, nublado; Montevidéu, 25º, nebuloso; Lima, 21,1º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 24º, bom; México, 10º, neblina; São João, 28º, nublado; Nova Iorque, 7º, nublado; Miami, 24º, nublado; Chicago, 2º, nublado; Los Angeles, 13º, nublado; São Francisco, 6º, nublado; Montreal, 6º, claro; Quebec, 8 graus abaixo de zero, sol; Tóquio, 10,4º, sol; Hong-Kong, 20º, sol; Amsterdã, 4º, chuva; Beirute, 22º, claro; Berlim, 2º, sol; Bruxelas, 3º, nublado; Copenague, 1º, nublado; Francforte, 2º, sol; Gênova, 3º, sol; Helsinqui, 2 graus abaixo de zero, nublado; Lisboa, 11º, sol; Londres, 6º, bom; Madri, 7º, sol; Moscou, 9º, nublado; Paris, 5º, sol; Roma, 11º, sol; Telaviv, 24º, claro; Viena, 2º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — Av. Henrique Valadares, 35 (Ed. Japeri) na continuação da Av. Chile. Vendem-se financiados em 3 anos, sem juros e correção monetária. C| entrada de NCr$ 9 300 e 12 000, prestações de 470 a 607. C| parcelas intermediária. Os aptos. 202, 206, 207, 303, 306, 603, 607, 807, 902, 906, 907, 1102, 1006, 1007, 1106 e 1107. Todos c| sala, 2 bons qtos., arm. embutido, coz., área c| tanque, sendo os de frente c| WC e qto. p| empregada. Aptos. vazios e ocupados sem contrato. No melhor ponto da cidade, 5 minutos do Largo da Carioca, Av. Rio Branco, junto aos monumentais Edif. da Petrobrás, Eletrobrás, BNDE e da nova Catedral, N. B.: no momento é o melhor emprêgo de capital e uma excelente ocasião p| você comprar e morar mesmo. E' uma oferta da Comp. Predial do Rio de Janeiro S|A. e do corretor D. A. Machado. Av. Henrique Valadares, 35 sobj. 205|6. Tels. 22-1705 e 32-3047. Visitas das 9,30 às 17,30 hs. diàriamente mesmo aos domingos e feriados.

CASA vazia c| 2 moradias, 2 sls., 6 qts., etc. Ver p| tarde, Farmesi 18, Centro. P. 25 mil entr. Tel. 252-8727. CRECI 1558.

CENTRO — Vendo amplo apt. vazio 3 qts. sal. dep. etc. Preço de ocasião. Ver R. André Cavalcanti, 133-401. Outros detalhes pelo tel. 222-2466. CRECI 1310.

CENTRO — Vendo ap. sl. e qt. 20 000 à vista ou 12 500 ent. R. Carlos de Carvalho, 60|1206 — 248-5697 e 248-1139.

CENTRO — Vendo ap. c| sala qt. coz. banh. vazio. Preço 20 mil financ. 2 anos. Ver R. Riachuelo 257 ap. 911. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 208 sl. qts. separado, coz., banh. sinteco, c| garagem. Ver local c| porteiro AMARANTE e tratar 242-9774 c 232-2076.

PREDIO vendo c| 3000m2, ou alugo, Av. Rodrigues Alves — (CRECI 628) 223-3294 243-7445 GAVAZZI.

VENDE-SE otimo apto. nôvo, 1 s., 2 q., b., c., dep. emp., area serv. peças amplas, ent. fac., financ. 10 anos Copeg. Rua Ubaldino do Amaral, 80| 607. Sábado e domingo: 10 as 22 hrs. 2a. a 6a. 19 às 22.

VENDE-SE apt. frente sala, quarto, ban. coz. e dependências empregada, Rua do Riachuelo, 221 1101 — Esq. Bairro Fátima — Chaves porteiro tel. 242-3186.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

BENJAMIM CONSTANT 104 apt. 105 de frente sala quit. dpe. emprg. 30 mil muito facili, Ver local não interm. Tel. 42-9804.

BENJAMIN CONSTANT, 24|804 — Proprietário vende sl., q., b., c., dep. emp., área 45 000,00. Sr. Mauro — 222-5924.

CASA laje, vazia, c| 2 moradias, 2 qts., sala, quintal etc, p| 16 mil entr. Ver p| manhã. Constantino Coelho ,28. Glória. 252-8727 — CRECI 1558.

CANDIDO MENDES, 164, Vende-se ap. de frente, 2 qt., sl., dep. comp., pintura nova, sinteco, 50% d|entrada, saldo a comb. Tel. 252-4952.

SANTA TERESA — Curvelo, Vendo apt. c| vista maravilhosa c| 2 qts., 2 salas, coz., dep. de emp. Preço 50m, ac. fin. Banco do Bras. Trt. c| Havej. — Tel. 222-6783 — CRECI 1246.

VENDE-SE ou troco por apartamento maior, 2 qts. sala, dependências c/ garagem. Rua do Russel 344, apto. 113. Tratar c/ próprio.

CATETE E FLAMENGO

ALO — Apto. ótimo p, a óleo todo de frente, 3 vistas deslumb. ult. and. sala, 2 q. peq. salinha jantar, banh. cor etc, vazio, ar ref. 3 arm. embts. próx. praia, ed. categ. gar. preço 45 m. Rua 2 Dezembro, 137-702, dir. propr. Prof. Merc. das 9 às 17 horas.

APARTAMENTO c| salão, 2 qtos e depends. Moderno ed. em centro terreno. Final de const. R. Marquês de Abrantes, 149 andar c| linda vista p| o mar. Inf. 235-6783 — 257-4381 EDVAR CRECI 1762.

COMPRO apto. q. s. separado ou conjug. no Flamengo ou imediações. Urgente. 245-7688.

DOU DE ENTRADA meu apartamento novo, quarto e sala separado, dependências, garagem por de 3 quartos, prefiro na Zona Sul, mas vejo também Tijuca. Rua Fernando Osorio, 35. apto. 805 — Flamengo, com o Proprietário.

FLAMENGO — Avenida Rui Barbosa — Prédio recém-terminado com "habite-se". Apt. alto, de luxo 3 salas, 4 qts., c| sala íntima e apt. independente, 3 banhs. sociais, 2 qts. empreg. e deps. Garagem. Todo decorado com armários e tomadas c| mofo, biblioteca, estantes, espelhos, "spot light", sinteco etc. Instalação p| ar cond. Tel. interno e externo, (nova estação a funcionar em dezembro) c| 9 extensões. Oportunidade: NCr$ 355 mil à vista ou NCr$ 155 sinal e saldo 18 mensalidades c| reajustamento c| índice de custo de vida. Sem intermediários. Tel. 245-6338.

FLAMENGO — apt. de frent. c| garage. Salão, 3 quarts., e depends. R. Marquês Abrantes 10º and. Inf. 235-6783 — 257-4381 EDVAR CRECI 1762.

FLAMENGO — Vendo apto. 3 qts. frente dep. emp. ver Senador Vergueiro 35 apto. 204 c| porteiro p. 50 000 fin. Tel. 252-4263 CRECI 1432.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 218 ap. 810, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. compl. novo, vazio, 55 mil. Ver no local — Jorge Cosado, 257-3486 e 235-5310 — CRECI 428.

RUA ARTUR BERNARDES, 21 apto. 803 — Vende-se c| sala — 3 qts. — coz. — banh. dep. empreg. garagem, êste apto tem mais um anexo c| sala — qts banh. grande área de serviço c| tanque. Tel.: 257-7558

VAZIO, sl., qt. sep. banh., coz. 42m2 — R. Catete, 214, apt. 1201, ent. 12 000, facilitado n| fin., prest. 277,00 — Chave c| port. 243-5924. CRECI 644.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

LARANJEIRAS — Apto. 1a. locação, sinteco, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências de empregada, vaga p| carro, piscina, play-ground. Rua das Laranjeiras 457 apto. 701 e 801. Chaves com o porteiro Sr. Carlos.

LARANJEIRAS — Vendo linda cob. Sala, 2 q. banh. e cozinha em côr azulejo até teto, terraço vista Parque Guinle, Ia. locação 110 mil longo financiado sinal 35 000. Inf.: CITIL IMOBILIARIA, Tel.: 222-2947 — CRECI 1588.

LARANJEIRAS 391, ap. 204, sala, 2 q. banheiro, coz. dep. emp. precisa pintura, vendo rápido e barato, 25 mil de sinal e o saldo combinar. Inf. CITIL IMOBILIARIA, Tel.: 222-2947 — CRECI 1588.

VENDO ap. conjugado com habite em dezembro otimo banh. em cores, bonita vista, a vista 20 mil ou 10 mil entrada 500 mensais, procurar Sr. Ximenes Rua das Laranjeiras 336 ap. 915-A.

VENDE-SE o apto. 1507 à Rua das Laranjeiras, 457, novo edifício luxo com piscina, sala, 3 qtos., 2 banheiros de cor e dependências, Entrada facilitada e saldo prestações a longo prazo, tratar tel. 246-9834.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO conjugado. Vendo mobiliado, geladeira, etc. NCr$ 20 mil facilitados. Praia de Botafogo 356, ap. 650.

APARTAMENTO — Vendo com sl., qt., coz., banh. R. Voluntários da Pátria, 475|104 Vazio.

ATENÇÃO — Vendo em edifício de alto luxo, à Praia de Botafogo composto de hall, ampla sala decorada, 3 otimos quartos copa, cozinha, área deps. empregada e garagem. Vista maravilhosa, todo claro. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert na Praia de Botafogo, 520 apto. 1002. — Sinal NCr$ 25 000,00, na promessa. NCr$ 25 000,00 o saldo financiado. Preço de oportunidade. CRECI 763. 19 800,00.

BOTAFOGO — Vendo ótimo conj. à Rua Sen. Vergueiro, 203 — ap. 505, entr. 50%, prest. a comb. Ver diárias. Telefone: 254-1990.

BOTAFOGO — Terreno vendo — NCr$ 25.000. Rua Mundo Nôvo, junto e depois do n.º 785, mede 14 x 26 x 31,30 x 14,80. LUIZ HACK, 231-0231, 248-6366 — CRECI 260.

BOTAFOGO — R. Paulino Fernandes. Vendo apto. frente c| 2 qtos., sala, dep. de empr. Preço nunc. visto, 40 mil à vista. Trat. Tel. 222-6783 — CRECI 1246. 40 à vista.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. cobertura 01 R. Gal. Polidoro, 171 c| slta. sala, qto. coz. banh. área c| tanque, terraço. Ver local. Tratar Auxiliadora Predial S.A. CRECI 253 — Tel. 242-1869.

BOTAFOGO — Vendo apt. vazio, 2 quartos conj. sala, cozinha e banheiro. Ver e tratar c| o dono à Rua Paulino Fernandes n. 6 apt. 302.

BOTAFOGO — Apartamento grande R. Matriz 79 ad. fronte 4 qts. arm. emb. 2 sls. 2 banhs. copa-coz. dep. 2 terraços vendo NCr$ 140 mil a comb. Ver m|hora. Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

BOTAFOGO — Vendo 2 qts. slo. demais dependências 2 p| andar 80m2. Entrada a combinar prest. de 600,00 fixa Tel. 235-7529 CRECI 689.

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 212 — Cobert. exclusiva 320 m2, nova, luxo, entrega imediata, salão, 4 qts. arm. emb. escritório, 2 banheiros sociais copa, cozinha, em cima, atelier, 2 quartos, 1 banheiro de empregada, com vaga. Entrada 60 mil, saldo 30 meses, sem juros. Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

BOTAFOGO — Junto ao Iate Club — 1a. locação. De frente. Vende-se apt. em edif. de fino acabam. s| pilotis, c| sala, quarto (separados), boa cozinha, 2 banheiros (1 de empreg.), vaga na garagem. Av. Venceslau Braz, 18 — Tratar tel. 252-3336 c| Dna. Margarida.

HUMAITA' — Proximo a Lagoa. Vendo ótimo apto. sala 3 qtos, dep. compl. empg. somente 67 mil financiados detalhes Tel. 25-9705 — 25-9490 TRINO CRECI 1285.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316, apto. 927 kitch. Vendo. Ent. 10 000 mais 25x600,00 Chaves no 827.

PRAIA BOTAFOGO — E. Coral, vendo apto. vazio, conjugado, andar alto, 20 m. c/ 10 m. de entrada restante a combinar. — 242-2031 — CRECI 1098.

PRAIA BOTAFOGO 422 — 6º and. 3º bloco, vdo. ap. alto luxo, c| living, sal. jantar, varanda social, 3 grandes quartos c| arm. embut., 2 banh. sociais c| azul. ate o teto, box alum., dep. comp. emp., area serviço c| tanque e inst. p| maq. lavar, rebaixamentos tetos, ar condicion., luminarias, atapetado, c| telefone, garagem. Preço NCr$ 160 000,00 c| NCr$ 100 000,00 à vista saldo combinar. Diretamente c| proprietário ver a qualquer hora. Tel.: 252-6268 ou 231-1678.

URCA — Rua Candido Grafree, n.º 199 — Um por andar, luxo, hall nobre, salão, sala jantar mármore, 4 dormitórios c| arm. emb. sendo um c| closet e outro utilizado c| escritório, 2 banheiros sociais, cozinha, grande área, deps. completas e garagem. Lugar tranquilo e estritamente residencial. Pintado nôvo e sintecado. Visitas no local e inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México 148, s|303. Telefones: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — CRECI 66 J-107.

LEME E COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 1 369 ap. 303 vendo ap. sala, e qto. sep., coz. banh. grandes 40 mil novos, Facilito — Aceito IPEG e financio restante em 24 meses. Tratar tel. 243-1018 e 247-4578.

APROVEITE — Rara oportunidade — Vendo apto. vazio todo novo, de luxo **em excelente prédio sôbre pilotis, 2 salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros arms. embutidos, copa, coz., depends. completas e garagem — Preço NCr$ 120 000 c| 50% financiados em 5 anos sem juros, menos de um aluguel** — Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro n. 18, ap. 1 004 — Tel. 256-8242 — CRECI 629.

ATLANTICA 110 m2 f. p|o mar 3 q. 2 s. i. inv. ban. social, dep. emp. garag. 110.000,00 — Fin. alug. s|cont. Vendo .... 237-9524.

A VISTA — Copacabana — Financiamento para voce comprar ou vender seu imovel a vista. Av. Rio Branco 156 sl. 1211.

A VENDA — P. 4 sossegado nôvo, frio. suntuoso edif., ap. sala, 2 q. armários, 2 banhs. socs., coz. q., banh., área empregada, garagem, pode ser ou não c| mobília. Motivo viagem. Tel. 257-0902. CRECI "J" 731.

AMPLO apt. vazio c| sala, 2 quartos. Todo reformado c| ban. e| coz. em côr. Vendo urgente 70 mil. Inf. 235-6783 — 257-4381 EDVAR CRECI 1762.

APARTAMENTO — Vendo moderno acabamento luxo uma sala, um quarto separado coz. e banh. marmore quarto banh. empreg. edif. categoria 4| andar. Rua Figueiredo Magalhães 663|403.

APARTAMENTO — Salão, 3 qts. copa-cozinha garagem na escritura. Facilito pronta entrega. Ver Av. Copacabana 968, 12º — CRECI 950.

APARTAMENTO vazio conjugado armario embutido sinteco predio novo entrada 12 500 ver Rua Saint Roman 480 ap. 413 parte plana prox. Rua Sá Ferreira — CRECI 1194.

AVENIDA Copacabana 796 apt. 403 Vendo sl qto banh. coz. Ver 9 h às 12 h 15 h às 18 h. C| prop.

ATENÇÃO Copacabana — Vdo. urg. apto. de fte. vazio, c/ qto. e sl. separado, coz. banh. c/ apenas 15 000 de entr. e o saldo a combinar. Ver Av. Copacabana n.º 441 apto. 1201. Com o Sr. Nilton das 10 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º, Tels.: 232-3638, 242-0975, 252-7095, 222-1392. CRECI J 30.

A RUA POMPEU LOUREIRO — Salão, 3 qts. d. emp. arms. emb. tel. go/s. área serviço, garag. T. 257-8684. CRECI 1869.

APARTAMENTO confortável P. Santa Clara junto R. Tonelero 8.º and. frente varanda 2 salas 3 qt arm emb 2 banhs copa-coz dep área garagem n| escr. 180m2. Visitas m| hora Sr. Darci 227-3549 CRECI 547.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Vende-se ap. 908 Rua Francisco Sá, 35, qto., sala sep. banh., coz., etc. Tel.: 252-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo ap. nôvo de luxo, 1 por andar, c| 200m2, salão, 3 qtos c| armários emb. 2 banh. sociais, dep. copa e coz. garagem, preço de oportunidade, motivo de negócio, aperbs 180 mil facilitado ou 165 mil à vista. Rua Edmundo Lins 18, ap. 601, c| corretor. Tratar tel. 236-2680, CRECI 1687, Lourival.

ATENÇÃO — P. 4, urgente, 2 qts, sala e depend. comp. frente, 52 à vista — visitas .... 256-0601. IMOBILIARIA MARTINELLI. 257-5976. CRECI 910.

ATENÇÃO — P. 5, apt. nôvo — vazio, 3 qts, salão, dep. comp. 120m2. NCr$ 80 000 à vista — Aceito CPB Brasil. Visitas .. 257-5976 e 256-0601. IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

ATENÇÃO — P. 4 — Av. Copac. frente, 3 qts, sala, dep. comp., vazio 75 000 à vista ou financ. c| 40 000 de entr. Visitas .... 257-5976 — 256-0601. IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

ATENÇÃO — Barata Ribeiro 87 — 1201, sl, 2 qts, dep. com garagem, 75 à vista ou 80 000 em 3 anos, aceito C.P.B. Brasil. Ver local. Tratar IMOB. MARTINELLI — 256-0601 — .. CRECI 910 — 257-5976

ATENÇÃO — R. Rodolfo Dantas, 93|803, salão, 3 qts, dep. comp. e garagem. Cond. 60,00 p| mês) — 80 000 à vista ou .. 90 000 c| 35 000 de entr. visitas: 256-0601 — 257-5976. — IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

BARATA RIBEIRO 593 — Excelentes apts., sala, jardim inverno, 1 ou 2 qts., ou conjugados, coz. e banhº c| água qte. pgto, muito facilitado, c| 60% apos chaves entrega dezembro. Ver local 227-3953, 256-8640.

COPACABANA — Somente dois por andar, living c| jardim de inverno, 2 dormitórios sendo um duplo. Copa e cozinha, área de serviço e dep. de empregados, garagem. Finamente decorado e mobiliado com detalhes de bom gôsto e confôrto. Carreta de luxo em todo o apartamento, armários embutidos, a vitrificação na parte de serviço. Tudo novo, sem uso. Geladeira, rádio e TV, Importados, c| música em todas as dependências. Entrega imediata. Corretor de plantão no local, das 9 às 13hs. e das 14 às 19hrs., diàriamente, inclusive sábados e domingos — Rua Barata Ribeiro, 686, apt. 602. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Fones: 231-2344 ou 231-0844 — CRECI 268 — J-340.

COBERTURA NOVA — 4 qts. salão, garagem, P. 4, vazio, preço 260 000 c| 160 de entr. saldo em 10 meses. Visitas: .. 257-5976 — 256-0601. IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

COPACABANA — Vendo NCr$ 65.000, apto. vazio, sla., 2 qts., coz., dependências completas, etc. LUIS HACK, 231-0231 ou 248-6366 — CRECI 260.

COPACABANA — Cobertura vende-se tratar proprietário Tel. 257-3433.

COPACABANA — Sala, quarto sep. limpo vazio. Entrada 15 mil saldo um ano. Tratar local tab., dom. Rua Santa Clara, 86, apto. 709.

COPACABANA — Excelente oportunidade — ESanta Clara, 205 quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha e área azulejada dependencias de empregada e garagem. Financiamento até 144 meses — Entrega imediata! — Escritura: .. NCr$ 17 500,00 mensal NCr$ 965,00 (juros já incluídos). Informações e vendas no local ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Apto. frente, 2 salões, 4 qtos., j. inv. e hall entrada em mármore 8 arm. 2 banhs. 1 em mármore, copa, coz. dep. compl. garagem. Preço 200 mil facilitados. 32 meses c| entr. a combinar. Entrega imediata motivo viagem. Tratar prop. Av. Copacaban 400|202.

COPACABANA — Sá Ferreira, 139|303 — Vazio — 2 qts. sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal à comb. Saldo 2 anos. CRECI 165 — Ver local. Tratar: 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 210, apt. 504, c| 3 qts., living, grande cozinha, copa, banheiro tudo em côr, 1 área livre de 30m2. Inf. 242-1337 ou 237-3829. Preço 120 mil a combinar.

COPACABANA — Apartamento nôvo vazio 4.º and. frente R. Gastão Bahiana n.º 151|404 2 qts. sala copa-coz. banh. área qt emp vendo NCr$ 80 mil sinal 40. Chaves c| porteiro — Tratar Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

COPACABANA — Vendo excelente apto. vazio, qto. e sala sep. coz. banh. var. área pintura a óleo, sinteco, 35 mil a vista ou fin. a comb. ver das 11 às 17 hs. na Rua Barata Ribeiro 200 apt. 842 tenho outros tel. 222-5671 CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo otimo ap. frente, vazio, novo, de luxo, c| sinteco, 2 qtos. sala, coz. banh. em cor, azul ate o teto, dep. de emp. e area, 75 mil a vista ou fin. a comb. Ver das 10 às 17 h. c| Adilson. Rua Min. Viveiros de Castro 18 ap. 405 inf. tel. 222-5671 CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo apto. alto luxo 1 por andar, 1a. locação com salão, 4 qtos, 3 banhs. sociais em mármore, copa, cozinha, 2 qtos. empreg. 2 vagas na garagem. Ver à R. Figueiredo Magalhães, 353, apto. 201. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 257-3216.

COPACABANA — Vendo diversos ap. sala e qt. banh. coz. vazios, 1a. locação. Ver Av. Prado Jr. 48 c| Sr. Almir, na sobreloja 223. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40 12º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

COPACABANA — Vendo na Frco. Sá 38 apt. 901 c| 145m2 pintura nova oleo cozinha americana em cor e banheiro social tambem em cor novos, tetos rebaixados em gesso, sala dupla, varanda frente c| 15m2, amplos qts. armarios e demais dsen. sinteco. Ver local c|corretor e tratar 242-9774 e .... 232-2076.

COPACABANA — Vende-se apt. Barão de Ipanema n.º 15 apto. 1102, s., 3 quartos e dependências de empregada completa. Fones 234-9647 — 234-3056.

COBERTURA — Barão Ipanema 99, vista mar — Jardim — 4 qt. — Salão, 2 bs. dep. empr., garagem, 160 mil, 60% 2 anos — 236-2322.

COPACABANA: 1a. locação, de frente, lindo, alegre, vendo apto. c/sala, 2 quartos, lavatório, ban. soc. comp., gde. área, dep. emp., garagem, etc. apenas NCr$ 82. à vista. Ver c/ porteiro à Rua Edmundo Lins, 26 (a 50 ms. da R. Barata Ribº).

COMPRO a vista até 20 mil apto. pronto, vazio, com qt. sl. coz. banh. frente, alto arejado. Tel. 254-0210 — na z. sul.

DUPLEX frente esquina Av. Atlântica. Vaga na garagem — Vendo pela melhor oferta. Trat. com o proprietário. T. 245-9871.

GARAGEM AUTOMATICA da Rua Viveiros de Castro, esq. Duvivier. Tenho 3 para vender, 8 mil cada. Urgente. 257-4940 — CRECI 439.

HALL, sala, 3 quartos, 2 banhs. sendo um lavabo, ótima coz. área c| inst. máq. lavar, etc. 80 à vista 98 financ. 257-4940 — CRECI 439.

LEME — Vendo aps. de 1, 2 e 3 quartos novos, garagem. Baratíssimo. A. STELLET 36-0149 — CRECI 1080.

NCR$ 16 mil entr. Vdo apto nôvo, fte, 85m2, 3 quarteirões da praia. Sala, 2 qts, coz. banh compl, dep empr. e área c| tq. 62 mil 120 meses. Tel. 252-3457. CRECI 730.

OCASIÃO: Vendo apt. salão — 3 qts. dep. emp. c| garagem — 2 p| and. R. Dias Ferreira, n.º 125, 301 e 302 — Ver local — Pço. 130.000,00 — Cond. do comprador — Tel. 222-0172 — 232-9155 — CRECI 1840.

PRADO JUNIOR, 135 apto. 721 — Vazio — Qto. sala conjugado, Banh. comp. kitch. Pintado c| sinteco, 23 000,00. Estudo proposta. Chaves e tratar: Av. Copacabana, 613|509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

POSTO 6: Belo apto. c/salão, 3 quartos, ban. soc. comp., moderna coz., dep. comp. p/emp., gde. área; garagem, etc. Vendo, impecável, NCr$ 110., financ. E' lindo, arejado, claro, pintura e sinteco novos. Ver à R. Rainha Elisabete, 234 — apto. 802 (só 2 p/andar).

POSTO 4 — Vendo motivo viagem 1 sala pequena, 1 quarto grande separado, cozinha com fogão, banheiro, pintura nova, antena TV já instalada, indevassável, prédio com acabamento de luxo. Preço NCr$ 26 000,00 só à vista. Rua Barata Ribeiro, 502 apt. 608. Chaves na portaria com Sr. Adão. Tratar diretamente com proprietário Sr. Rubem Garcia — Tel. 258-5284 CRECI 1436.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 794 — Vende-se, aps. c| 2 qts., c| arm., sala, dep. emp. cozinha, banh. c| azulejos teto, garagem, Esq. Alumínio, acabamento super luxo. Tel. 257-7558 — Não aceito corretor.

RAIMUNDO CORREIA — Copac., 2 salas 3 q. copa coz. 2 banh. dep. c| 2 q. emp. vaga garagem. Frente ótimo apto. tel. 235-1747 CRECI 1869.

REPUBLICA DO PERU, 81 — Vende-se apto. 801, quadra praia, 3 quartos, sala dupla, dependências completas, garagem. Ver com zelador Pinho. Tratar 243-6528 e 243-2169, de segunda a sábado.

RAUL POMPEIA, 131|801. Prop. vende à vista, s., q., b., c., dep. emp., area, gar. tel. mobil. 70 mil, vazio, 60 mil — 222-5924.

SALA, QUARTO separado c| dependências de empregada e garagem na escritura. Financio até 3 anos. 257-4940 — CRECI 439.

SALA, quarto sep. dep. comp. emp. frente, vazio, Rua Constante Ramos 161|901. Jorge Casado 257-3486 e 235-5310 — CRECI 428.

SANTA CLARA, 86|506 — Sala e quarto separados, coz. e banh. 35 mil à vista ou 39 mil fin. de acôrdo com as suas possibilidades. Tel. 257-0726.

SALA, var., 3 qts, banh, coz, dep., Vdo, só 2 por andar, na Av. Copacabana, 99, apt. 604, próximo ao Lido, financiados em 3 anos. Chaves c| o porteiro. FRANCISCO TORRES — 247-1409 e 261-5783. (CRECI — 26).

VENDO ótimo apto. conjugado, pintura nova, sinteco, cortina, mobiliado. Av. Copacabana, 360 — apto. 808. Tratar local, ou porteiro, 27 mil à vista.

VENDO apto. sala qto. sep. coz. banh. compl. R. Carvalho Mendonça, 2 qts. Preço ocasião, melhor ponto Copacabana. Tratar Nicolau — Telefone 27-6932 247-1728.

VENDE-SE final de construção, entrega 120 dias, apto. Pôsto 5, Copacabana — Living, 2 quartos, com armários, 2 banheiros sociais, azulejos até o teto, copa cozinha, grande área de serviço e dependências completas, 2 por andar, frente, garagem na escritura, elevadores em funcionamento, área 110 m2 — Entrada NCr$ 45 000,00. Chaves NCr$ 35 000,00 — Luxo, tratar proprietário. Tel. 236-3043.

VENDEMOS vários aptos. 1, 2, 3 e 4 qts., vazios, frente. Tels.: 257-5187 e 257-4638 — Léo — CRECI 243.

VENDO — Av. Prado Jr. 237, apto. 501, 3 q. sl. dep. gar. vazio, fr. (CRECI 628). Tel.: 223-3294 e 243-7445 — Gavazzi.

VENDE-SE Ed. Miami Center na Av. Princesa Isabel nº 48 apartamento de sala e quarto conjugado, junto à Av. Atlântica com banheiro kitchinete, terraço de serviço c/tanque, preço NCr$ 45 000,00. Informações com o proprietário tel. 242-8130.

VENDE-SE apartamento quarto e sala. Figueiredo Magalhães, 341 ap. 703 — Ver no local das 12 às 15 horas. Chave com o porteiro.

VENDE-SE — Confortável apartamento (só dois por pavimento) Rua Toneleros esquina de Hilário de Gouveia (lado da sombra), com hall de entrada, living room com piso de mármore, sala de jantar, 3 ótimos quartos, closet, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, terraço de serviço, garagem, etc. Preço base NCr$ 155.000,00. Informações com o proprietário. Tel. 242-8130.

XAVIER DA SILVEIRA, 29|202 Living, sala jantar, 3 qts. c| arm. emb. banh. coz. depend. garag. 120 financ. 257-4940 — CRECI 439.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO 401 Rua Visconde de Pirajá 646 frente p/praça 2 quartos ampla sala deps. NCr$ 60 mil de entrada ou 90 à vista. T. 257-4638 LEO — CRECI 243

AVENIDA NIEMEIER, 550. Vendo lote 3 com 22x30, vista indevassável para o mar. Proprietário, 243-9023.

ARPOADOR — Vende-se ap. 501 alto luxo, c| 2 salas, 4 qts, 3 banhs, copa, coz, deps, empr, 2 gar, c| gde, facil, pgto. Ver R. Joaquim Nabuco, 145, c| Sr. NOVAES. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88, gr. 407, tel. 252-0749 — CRECI 198.

ARPOADOR — Vista p| mar, 1 p| and. Vende-se ap. 501 super luxo, 450m2, c| salão, 2 salas, 4 qtos, 4 banhs, copa, coz, 2 qtos empr, 2 gar. Ver R. Francisco Otaviano ,120, c| Sr. DOMINGOS. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407, tel. 252-0749. CRECI 198.

APARTAMENTO R. Visc. Pirajá 6.º pav. frente só 2 p| and. vendo c| 2 salas, 2 qts. arm. emb. 2 banhs copa-coz dep área garagem n| escr. visita m| hora Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO 2 qts arm emb sala copa-coz. dep. área 3.º and. fds R. Visc. Pirajá vendo 75 mil sinal 40 s| 2 anos Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO de luxo, 1.º pav. c| 300m2, 3 salões 3 qts sendo um duplo c| clouse e suíte arm. emb 3 banhs. roupa-ria copa coz. 2 qts c| criadas, área 2 garagens. Salão de festas. Vendo NCr$ 470 mil. Visitas somente acompanhadas c| hora marcada c| Sr. Darcy. — 227-3549 CRECI 547.

ATENÇÃO — Ipanema. Vendo um terreno 10 x 50, à Rua Nascimento Silva, 22 — Tratar pelo Tel. 246-3711 e 248-0186, proprietário.

BARÃO DA TORRE grande ap. sala quarto separado, banh. ótima cozinha, 2 p| and. 40 financ. 18 meses. Urg. 257-4940 CRECI 439.

CASA — Vendo. Av. Epitácio Pessoa, 2 pavts. 4 q. 3 s. 2 banh. dep. garagem 2 — Terreno 20 x 30 (CRECI 628) — Tels. 243-7445 e 223-3294 GAVAZZI.

COBERTURA — Vendemos, com vista magnífica, em local de absoluto sossêgo, prédio recém construído, com aproximadamente 300mts2. Ver Rua Cortes Sigaud, nº 191. Esta rua começa no início da Rua Sambaíba. Preço 330 000,00 à vista ou a combinar. Tratar PLANAL — 235-4232 e 227-4067. CRECI J-184.

IPANEMA — Arpoador — Francisco Otaviano, 92|402 — 1a. locação — 2 por andar, Já em pintura. Luxo, pilotis, tôdas peças a óleo, elevador social privativo. 4 qts. com arms. salão, 2 banhs. socs., copa coz., deps. emp. e garagem. Sinal à comb. Saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 e ... 257-2508.

IPANEMA apt. nôvo c| 240 m2. Vazio, de frente, 2 salões, 4 quartos c/armários, garagem, etc. Moderno prédio próx. à Praça da Paz. Inf. 235-6783 — .. 257-4381 EDVAR. CRECI 1762.

IPANEMA próx. a praia e Jardim Alah, apt novo c/garagem. Sala, 2 quartos c|armários e depends. vendo urgente. 70 mil. Inf. 235-6783 e 257-4381. EDVAR — CRECI 1762.

IPANEMA apt vazio, de frente, sala, 3 qtos depends. etc. Visc. Pirajá, próx. à Praça da Paz. Pço 80 mil. Inf. 235-6783 e .. 257-4381. EDVAR. CRECI 1762.

IPANEMA apt. c| 140 m2. Vazio frente. Salão, 3 quartos c| armários todo reformado c| coz banh em côr. V. Pirajá, próx. à Praça da Paz. Inf. 235-6783 — 257-4381 EDVAR — CRECI 1762.

IPANEMA — Rua Garcia D'Avila 26, novo. Ultima unidade a venda, living, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Pag. facilitado. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 17 hs. ou tel. 235-0479. CRECI 1 300.

IPANEMA — Vende-se ap. R. V. de Pirajá, 559 — 204 — Salão, sala de inverno, 3 quartos e dep. de empregadas. Tel. 256-6729.

IPANEMA — Vende-se 1 p| and. 450m2 c| linda vista, 2 salões, sala almôço, 5 qtos, 3 banhs, copa,coz. 2 qtos, 2 banhs empr, gar. alto luxo. Preço 400 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver Av. Epitácio Pessoa, 2042 (antigo 806), c| porteiro PAULINO — Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS, R. 7 Setembro, 88, gr. 407, tel. 252-0749, CRECI 198.

LEBLON — Vendo apto. de 2 quartos, sala, cozinha, dep. completas de empregada e garagem. Av. Ataulfo de Paiva 31, apto. 201, junto ao Jardim de Alá, NCr$ 80 000.

LEBLON — Recem-const. — sala, 3 q. 2 banh. dep. comp. emp. garagem — 2 p| andar — 2a. q. da praia. Ver no local c| propriet. s| intermediario — Gal. Artigas 184 — 302 — das 9 às 22 horas.

PRAÇA GENERAL OSÓRIO — Vendo ótimo apt. de duas salas, dois quartos com armário embutido, banheiro em côr, dependências completas de empregada, vaga de garage. Ver à Rua Antonio Parreiras n.º 94 apt. 205, com o proprietário diàriamente de 10 horas às 17 horas — Preço 35 mil sinal saldo a combinar.

VENDO em Ipanema apto. 2 q. sl, qto. de emp. todo de frente em final de constr. c| vista praia e lagoa. Vendo direto s| intermediário. Tratar c| Garcia, 227-7801, ou R. Jangadeiros 14-A.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Jardim Botânico — Vendo apt. de 2 magníficas salas, 2 ótimos qtos., armários, deps. compls. UNIL Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2.º — .. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

AGORA SOMENTE 200 MIL — Fachada tôda mármore alumínio. Entrega 20 dias, 297 m2. Fonte Saudade, 246, ap. 301. 4 q., salão, 3 banhs. soc., copa e coz. 15 arms. embutidos, 2 q. emp., gar. play ground. A. CAMPOS GOES — 257-3649 — CRECI nº 1 689.

ATENÇÃO! Lagoa — Vendo de frente na Av. Epitácio Pessoa n.º 3856 (ant. 1662) c| espetacular vista, magnífico apart. a óleo, cisala de 26m2, 3 ótimos qtos., 2 banhs. sociais, amplas dependências e garagem. NCr$ 120 c|50% em 2 anos. Ver c/ porteiro. Ocupado s|contr. — UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º, 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

JARDIM BOTANICO — Apartamentos. Em edifício de fino acabamento, com fachada em pastilhas esmaltadas, hall de entrada com escada de mármore e blindex, "play-ground" garagem, elevadores Otis, ferragens La Fonte, paredes c| cantos revestidos de material inquebrável, banheiros cozinhas e áreas de serviços azulejados até o teto, e sinteco — a poucos passos da Rua Jardim Botanico, na Rua Itaipava, 17, esquinas das Ruas Diamantina e Faro, vendem-se magníficos apartamentos de frente, indicados para pessoas de bom gosto, constantes de sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro social com azulejos decorados, cozinha, área de serviço e dependencias completas para empregada. — Pagamento com pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações fixas, sem correção monetária. Chaves com o encarregado no local. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo 9 11.º Tels. 231-0314 — 231-0473 e 231-0367. CRECI 134. (B

APARTAMENTO COBERTURA — Condições facilitadas, 1a. locação, 260m2 — Vista total para Lagoa e Montanha. A. CAMPOS GOES. 257-3649 — CRECI 1 689.

CASA — Moderna em terreno de 12,50x33,30, Vestíbulo, living, três quartos, dois banheiros, copa-cozinha, demais dependências. Aceitam-se ofertas, de preferência à vista, Rua Min. Armando Alencar, 9 — Lagoa.

GAVEA — Vende-se magnífico apartamento de frente, com varanda de 6 metros, grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, armários embutidos, com 120 m2 de área útil, todo pintado a óleo, à Rua Artur Araripe, 7, ap. 201 — Chaves no apto. 301.

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno na Rua Faro, 33 com 12x34, preço de ocasião, grande oportunidade. NCr$ 120 000, 50%, restante em 12 meses. Tratar dir. proprietário — Telefone 246-6184 — Sr. Dias.

LAGOA — Vendo apto. 1a. locação sobre pilotis, sala 2 quartos, dep. completa, garagem. — Entr. 18 milhões. Tel. 227-2316 Edson.

VENDO casa perto Jardim Botanico 2 qs. s. coz. deps. pronta ser habitada c/ou s/tel. Otimo local p/residência. Tratar Dr. José — Manhã tel. 249-7055 ou Trav. Ouvidor 26 — 19, 16 — 18 hs.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! Oportunidade para morar já em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer frente para o mar, terminação de alto luxo projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa, e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2 000,00, na promessa NCr$ 2 000,00 — Preço NCr$ 88 000,00. Ver no local. Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA vendo 2 lotes de terreno junto do Largo da Barra à Rua Enis Thain pronto para ed. ou hotel, aceito incorporação 25x41. Tratar com o proprietário Sr. Conta. Tel. 227-6627.

BARRA — J. Tijucamar, terreno, 12 x 40, perto da praia, ótimo lote plano, melhor oferta; à vista ou financio. — Telefone: 248-2583.

BARRA JARDIM OCEANICO — Rua Cel. Eurico S. Gomes quadra 38, lote 24 com 15 x 35 preço 65 000,00 a combinar. — Proprietário 243-5445 e 243-9023

BARRA TIJUCAMAR quadra praia — Av. Comandante Julio Moura, 311, vendo apt. 120 m2 com 2 vagas em predio de 5 apts. com pilotis para entrega em 10 meses, preço fixo financiado sem juros. Proprietário: 243-1759 e 243-5445.

JOA' — Vendo terreno 20 x 60 — 1 300 m2 (CRECI 628) Tel.: 223-3294 e 243-7445 GAVAZZI

AH, QUE CLIMA! Que panorama. Que apartamento. Serão as suas exclamações ao ver o ap. 201 do prédio à R. Eduardo Xavier, 22 (Usina) vazio e pronto p|morar, Vendo-o c|enormes facilidades sem juros — Chaves no local hoje e amanhã de 9 às 17,30h, c| RABELO. — Trate c|BUENO MACHADO telefones 34-0694 e 64-8997 — CRECI 936.

ATENÇÃO Tijuca — Vdo. urg. apto. vazio. C/ 95 m2 tendo salão, 2 gde. qtos. copa, coz. banh. área c| tanque e dep. emp. c/ apenas 17 000 de entr. e o saldo em 48 prest. de 610,00. Ver Rua Aristides Lôbo n.º 75 apto. 404. Com o Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira R. 7 Setembro, 88 2.º. Tels. 232-3638 — 242-0975 — 252-7095 — ... 222-1392. CRECI J 30.

HADDOCK LOBO n.º 309 ap. 207 salão 3 quart. 2 b. sociais pint. a óleo ar refrig. garag. piscina 70 000,00 facil. s| juros 227-1979 prop.

RIO COMPRIDO ou Tijuca c| 3 qts. ou mais garagem telef. — Compro dou 30 mil e ap. na Tijuca c| parte pgto. 54-3705.

RUA BARÃO DE UBA 388 — Vdo. casa c| 3 qts. 2 sls. copa coz. NCr$ 70 000 a comb. Otimo negocio. Ver no local. Melhores detalhes c| Machado Av. 28 de Setembro 345 T. 258-9746. CRECI 1275.

RUA ANTONIO BASILIO, 158 — Vendo, última unidade c| salão, 3 qts. 2 banhs. coz. deps. garagem, c| 2 frentes p| entrega certa em 5 meses. Construção: Ary Brito S/A. Vendas FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409. (CRECI — 26).

RESIDENCIA notável c| var. 2 sls. 4 qts. c| arm. embts. 2 banhs. copa coz. deps. garagem e quintal. Vdo. Francisco Tôrres 261-5783 ou 247-1409 — CRECI 26.

RUA DO BISPO, 180, apto. 201 sala, 2 qts., banh. var. env. dep. emp. Ver 9 às 13 hs. c/ proprietário. Entr. 17 000. Total 50.

RUA PROFESSOR GABIZO,173/ 402. Vdo. ap. 3 qts. etc. Vazio frte. 2 p/andar, pintado, sinteco, 60 mil a combinar. Chav. ap. 101.

SALA e quarto separado, banh. coz. e a. tanque, Vdo. financ. em 36 meses, na Rua do Matoso, 125, apt. 432. Visitas sáb. e dom., das 14 às 17hs. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409. (CRECI — 26).

SAENS PENA — Aptos. de luxo prontos, sobre pilotis, 2 qtos. c| armários embutidos, salão, armpla cozinha e área, banh. c| box em côr, depend. completas todas as peças tem azulejos até o teto, instal. maquina lavar, garagem, pintura plástica, ferragens La Fonte, fogão de luxo, fachada c| pastilhas — R. Major Avila 219 lado da sombra, 35 mil entr. resto em 30 meses — Tel. 258-9936.

TIJUCA — Vendo otimo apto. 1a. locação 2 qtos. sala, coz. banh. em cor, dep. emp. area, sancas, sinteco, preço 55 mil a vista ou fin. a comb. Ver das 14 às 17 c| Sr. Nei R. Maris e Barros 318 ap. 403. Inf. .... 222-5671 CRECI 1347.

TIJUCA — Maravilhosa casa c| 3 qts. c| outra nos fundos de 1 qto. R. Araújo Lima, 205 Tel. 252-9938.

TIJUCA — Vendo ap. à R. Ant. Basilio, c| sala, 2 quartos, banh. coz. e dep. emp. P. 46 000 c/ 50% fin. Tratar F. 236-2642.

TIJUCA — Casa ant. vdo. 2 pavts. podendo fazer excel. res. parte sup. dorm. etc. 2 sl. copcoz. ban. gar. dep., preço para ocasião 35 entr. rest. 62 meses, aceito prop. 232-3239 — CRECI 1566. BONI, Av. Maracanã 427. Vendo o seu.

TIJUCA — Apto. R. Matoso, 125 — 518, sl. qt. sep. coz. ban. gar. Preço nunca visto 15 entr. 400 mens. 232-3239. CRECI — 1566. BONI.

TIJUCA — Vendo casa grande e 1 apto. conjugado c| garagem p| 2 carros, pintura nova, sinteco. Pequena entrada ou apto. ou casa peq. como entrada, restante 60 meses sem juros. Ver e trat. à R. Felipe Camarão, 75, c| 18.

TIJUCA — Vdo. aptos. c| sala, 2 qtos. e dep., vazio e ocup. ent. 12 mil p. 500. R. Senador Furtado, 82, Chaves c| Silas, tel. 249-9156, Osvaldo 2a. a 6a., das 9 às 12h. Exc. N.B.: Compro imóveis na GB. CRECI 139.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, área e tanque. Preço 45 000 — facilitados. Ver Rua Tte. Vieira Sampaio 137 apto. 401 — Chaves c| zelador Manoel. Esta rua começa na Rua Aristides Lôbo, 163.

TIJUCA — Vendemos casa de 2 pavtos., 2 var., 2 sls., 3 qtos., d|zonds., quintal e garagem — Sinal de 40 mil — prest. 1 000,00 — aceita-se parte por apto. de 1 sl., 2 qts., e deps. — Infs. na Administração e Representações Schiller Ltda. Rua Rodrigo Silva n. 18 — sala 602. Telefone .. 242-8458 — CRECI 1 192.

URGENTE — Compro área de 1 600m2 c| casa grande, nos seguintes bairros Tijuca — Botafogo — Laranjeiras — Flamengo. Tels. 243-3370 — 237-5977 DUARTE — CRECI 636.

VENDE-SE apt. c| 2 qts. sal. coz. banh. e demais depend. c| sinteco. Preço NCr$ 60.000,00 c| NCr$ 20 000 de entrada e NCr$ 600,00 mensais sem juros. Ver à Rua S. Fco. Xavier, 342|613. Tratar 257-6651 CRECI 1 222.

VENDO — R. S. Miguel 578, apt. 401, 3 q. sl. dep. vazio, frente, v. local, sinal 20 mil — 40 x 1 mil. (CRECI 628) — 223-3294 — 243-7445 — GAVAZZI.

VENDE-SE — Otimo apto. na Rua Itapiru, 515 ap. 402 (Ao lado da Escola Estados Unidos), c| 2 quartos, sala, espaçosa, cozinha, banheiro social e dep. de empregada. Ver no local sábado e domingo e informações pelo tel. 243-9761 c| Sr. Capitão.

VENDO — Rua Barão de Mesquita, prédio c| apto. nos fundos, terreno com 12 x 30, zona de 12 pavimentos. Tratar à Av. Pres. Vargas, 290 s| 918.

VENDO 1 casa 2 andares. Entr. indep. cada 3 qtos. s. coz. banh entr. p. carro terreno 12x55. V. local. R. Azevedo Lima nº 191. Rio Comprido. Tel 254-3998. Chamar Manuel.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — 2 qts. sala, coz. banh. dep. emp. garagem, R. General Bruce, 445, ap. 403. NCr$ 40 mil financiados, Tel.: 229-5468.

BENFICA — Vendo 3 casas vazias, terr. 20 frte., à Rua Couto Magalhães, 311, neg. ocasião — Tel. 254-1990.

PAGO A VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristovão, Tijuca, Rio Comprido res. com terreno ou apto. amplo n| aceito intermediario. Infs. urg. c| o proprio. Av. Min. Edgard Romero 176|201 — Madureira — diàriamente.

RUA DO MATOSO, 103 — Vendemos casas de 2 pavimentos c| área de 130m2 em rua particular, contendo saleta de entrada, living, sala, sala de jantar, 2 banheiros sociais e mais um lavabo, área cimentada, entrada de serviço separada da social — 2.º pavimento com 3 grandes quartos c| 2 varandas — Construção de 1a. qualidade e ótimo estado de conservação, não precisando obras de reformas. Despesas para entrega desocupadas por nossa conta — Preço NCr$ 75 000,00 — Entrada de apenas NCr$ 7 000,00 — NCr$ 10 000,00 a combinar e o saldo a longo prazo — Oportunidade única — Plantas, autorização para visitas, e outras formas de pagamento c| POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 conj. 1110 — Fones 231-2344 — .... 231-0844 — CRECI 268 J-340.

RUA DO MATOSO, 103 — E' uma oportunidade inédita! Vendemos apartamentos de frente e em Alameda particular — Sala, 2 qts e demais dep e sala e quarto separados c| sacadas e terraços individuais — Amplas áreas de serviço, térreos, 2 e 3 pavimentos — Entrega imediata, vazios — Preços a partir de .. NCr$ 45 000,00 com apenas .. NCr$ 5 000,00 de sinal — Saldo 48 meses em prestações equivalentes ao aluguel — Visitas no local c| Sr. Martins ou Luiz — Pompéia Corretora de Imóveis Av. Rio Branco, 123 cj. 1110 Tels. 231-0844 — .... 231-2344 CRECI J-340 e 268.

RUA SÃO LUIS GONZAGA 1954, aptos. 401, 402, 403, 404, 405, 406 — Vdo. c| 2 qts. sl. coz. deps. de emp. NCr$ 30 000 c| NCr$ 12 000 à vista e o rest. em 5 anos. Procurar Sr. José no local. Melhores detalhes c| MACHADO Av. 28 de Setembro 345 T. 258-9746. CRECI 1275.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa de 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Rua Melo e Souza, 125, casa 4 — Tratar 223-4757 — Manuel.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo o prédio da Rua Lopes Ferraz, 88, c| 3 qtos., 2 sls., e deps. Tratar R. do Parque, 12 c| 7. Arlindo.

TERRENO 5,80 x 50 Rua Argentina, 72 São Cristovão Vendo ou troco por automóveis ou loja Tratar Rua Escobar 91 Tel. .... 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

VENDE-SE à Rua Jansen de Melo 78 e 78-A São Cristóvão, próximo ao Vasco da Gama, prédios de boa construção em terreno de 8.60 por 50,00 inf. com entrada para carro juntos ou separadamente ao preço de NCr$ 35 000,00 cada com .... 15 000,00 entrada e o restante em 40 parcelas de 500,00 sem juros ou correção. Tratar com Sampaio, tel. 229-8131. R. Iguapé 10 s| 201 de 8,30 às 11,30hs.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

APARTAMENTO semipronto — Vende-se 2 qts., sl., deps. empr. Otimo negócio. R. S. Francisco Xavier, 364, apt. 503. — Tel. 232-0740. Sr. Madeira.

ATENÇÃO RIO COMPRIDO — p| 65 mil c| 23 mil de ent. s| 42 mil em prest. de NCr$ 550,00 ct. res. tèrrea c| 2 sl., 3 qts. ampla copa, coz. deps. p| 2 emp. grande terraço coberto e outras vantagens q. serão vistas no local. Está vazio. Ent. imediata. H. e diàriamente c| o prop. a poucos mts. do Lg. R. Campos da Paz, 172.

APARTAMENTOS DE LUXO — Grande lançamento de belíssimos apartamentos prontos e financiados. Mude-se êste mês — Ver na Rua São Rafael nº 10 — Tijuca — Telefonar para .. 242-0050 ou 242-5196 com Sr. Delmiro ou Penha.

APARTAMENTO nôvo ,2 qts. gar. dep. emp. Vendo c| peq. entrada. R. Major Avila, 242 — 302. De Paula. 223-3553. CRECI 1130.

ATENÇÃO — R. São Francisco Xavier 352, ap. 202 — Vdo. c| 3 qts. sl. coz. deps. de emp. garag. de frente. NCr$ .... 60 000 c| 50% a vista e o rest. a comb. Ver no local. Melhores detalhes c| MACHADO Av. 28 de Setembro 345 T. 258-9746. CRECI 1275.

APARTAMENTOS de alto luxo, prontos para morar, na rua mais residencial da Tijuca. Salão, sala de jantar, 2 e 3 quartos c| armários embutidos em jacarandá, 2 banhs. sociais c| box de alumínio, lavabo, ampla cozinha c| piso em mármore, azulejos decorativos, dep. completas e garagem na escritura. Prédio de 4 pav. com 2 aptos. p| andar. Entrada social em mármore c| vidro rayban. Jardins com iluminação. Diferentes planos de pagamento. Ver na Av. Melo Matos 38. Corretor no local. PREVIA. 222-7099 — 222-1582 — CRECI J-337. (B

ATENÇÃO — Urgente, vendo apto. na Tijuca, sl., 2 qts., dep. completa otima área de serviço — Entrada 15 000,00 — saldo a combinar; R. São Francisco Xavier 189 — Tel.: .... 248-2583.

AVENIDA MARACANÃ — Vendo em frente ao estadio c| 350 m2 de construção, sendo 2 residências. 1a. c| salão, 2 salas, 2 qts., banh, coz, copa, dep. emp. garagem, 2 salões na cobertura c| banh. privativos, terraço, térreo, qto. c| banh. 2a. c| sala, 2 qts. coz. banh. 2 qts. de emp. etc. Não aceito corretor. Tratar hoje p| visita. Tel. 257-7558.

APARTAMENTO em fase final de construção, c| sala dupla, 2 qtos. coz. de 9m2 e dependências. R. Carlos Vasconcelos, 21 — apto. 306, frente rua. Tratar tels. 243-8132 e 223-3435.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO Grajau — Em edif. de luxo p| 55 mil c| 25 mil entr. s| em prest. de NCr$ 400,00 apto. amplo c| jard. inv. saleta, salão, 2 qts, banh. soc. copa-coz. deps. p| 2 empregados e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver na R. Visc. Sta. Isabel 560 apto. 104 em edf. sobre pilotis. H. e diària c| o prop. Chaves c| o porteiro.

APARTAMENTO magnífico s, 4 qts, coz. ban. cop. depend. frente. R. Pereira Nunes 250 — 401 a mais bela vista da cidade 180m2, preço para oportunidade 80? Não senhor 60 s| perc. Entr. 30 ou 25 **rest. 34 meses.** 232-3239, CRECI — **1566** — BONI. Vendo **o seu.**

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — De acôrdo com os cálculos baseados nas efemérides de Raphael para 1969, o Sol entrou no signo de Sagittarius no dia 22 de novembro às 8h 23m, onde permanecerá até às 21h44m, do dia 21 de dezembro, hora legal do Rio de Janeiro.

SAGITARIANOS BRASILEIROS FAMOSOS: — ESTÊVÃO DE ARAÚJO ALMEIDA — Jurisconsulto, filósofo e catedrático. Nasceu a 11 de dezembro de 1863, em Pôrto das Caixas, Estado do Rio de Janeiro, a faleceu a 18 de abril de 1926, em São Paulo, Estado de São Paulo. Bacharelou-se em 1886 em Ciências Jurídicas e Sociais, e fêz a sua estréia na carreira literária durante a fase acadêmica, colaborando no órgão do Círculo dos Estudantes Católicos. — **A Reação** — e em vários jornais estudantinos contemporâneos. Foi promotor público da Comarca de Campinas e mais tarde transferiu-se para Limeira e, posteriormente, Araras e Rio Claro, exercendo nessas cidades o professorado e a advocacia. Sócio fundador da Academia Paulista de Letras, ocupou a Cadeira n.º 22, patrocinada por João Pereira Monteiro e sendo titular seu filho, o poeta e jornalista Guilherme de Almeida.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SAGITTARIUS:

PLANÊTA — Júpiter;

DIA FAVORÁVEL — Quinta-feira;

CÔR — Azul;

PEDRA — Turquesa.

SIGNOS COMPATÍVEIS — Aries, Leo, Libra e Aquarius.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: — Sol em Sagittarius; Lua em Cancer; Plutão em Virgo; Vênus em Scorpius e Urano em Libra.

HORÓSCOPO SOLAR DE HOJE — Sexta-feira, dia 28 de novembro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Procure refrear suas reações marcianas, pois há perspectivas de complicações em seus entendimentos com associados ou cônjuge. A saúde está em boa fase. Aproveite essa melhor disposição física para dar maior impulso aos seus interêsses financeiros, mas não conte com a colaboração de ninguém, pois os seus esforços pessoais deverão bastar para conseguir o necessário.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Aproveite o período para refazer as energias e não permita que contratempos ocasionais em seu ambiente de trabalho assumam proporções alarmentes, influindo negativamente em sua saúde. Evite desviar-se da rotina diária e não espere demasiado de seus colegas, dependentes e supervisores, que não estarão solidários hoje. Fase favorável no setor romântico.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — O fluxo é propício para tratar de todos os assuntos relacionados com o lar e a família. Lembre-se de que tôdas as iniciativas que adotar com relação a melhoramentos em seu ambiente doméstico, somente poderão refletir-se favoràvelmente e não se deixe desviar de seus próprios interêsses para dar atenção a convites para recreações e passatempos fúteis.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Não se deixe acabrunhar nem se envolva em divergências que se possam apresentar em seu ambiente doméstico. Procure uma solução harmoniosa. Período favorável a relações com vizinhos, assim também como para a realização de viagens a localidades próximas e os anúncios produzirão melhores resultados agora. Aproveite a boa fase neste domínio.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Em seu horóscopo de hoje, com Urano mal aspectado em sua terceira casa astral, apresenta-se uma certa instabilidade nas relações humanas em geral e não estão favorecidas as viagens a localidades próximas. Dedique-se mais aos interêsses locais que não dependam de que se tenha de locomover e conte somente com sua própria capacidade para conseguir resultados.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Com Plutão em seu signo solar, em bom aspecto, procure agora utilizar suas idéias originais que objetivem melhores rendimentos nas atividades diárias. Entretanto, não se deixe envolver em conflitos emocionais oriundos de sua própria personalidade. Procure reagir contra essas influências negativas, pois de suas possibilidades pessoais dependerá o seu êxito.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Especialmente onde haja planos pessoais de modificações e novos projetos, poderão surgir limitações nesta quadra. Aguarde ocasião mais propícia. Por outro lado, se houver alguém de suas relações em dificuldades, por enfermidade ou qualquer motivo, não se furte a demonstrar seus bons sentimentos e capacidade de minorar os sofrimentos alheios. Procure ser desprendido.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Influências negativas em sua décima-segunda casa astral, sugerem que poderão surgir embaraços e limitações em seus planos pessoais, originados por pessoas que desejem prejudicá-lo ocultamente. Esteja atento e aceite a colaboração de seus verdadeiros amigos, selecionando cuidadosamente a sugestão adequada e assim tudo sairá a contento.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua décima casa, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, estabelecendo contato com pessoas influentes que poderão ativar seus anseios de acesso. Procure, entretanto, dar maior impulso somente aos negócios que dependam realmente da influência de pessoas em posição de destaque, mas que não pertençam ao seu círculo de amizades, a fim de não se decepcionar.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — O período é favorável às viagens a localidades distantes e à correspondência com pessoas que há muito não vê. Poderão surgir notícias agradáveis de antigos conhecimentos. Não obstante, se você tem em mente fazer solicitação de acesso ou estabelecer contato com pessoas em posição de mando, aguarde melhor oportunidade. A fase não é propícia.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Não se deixe comprometer em negócios com parentes por afinidade ou parentes de associados, não se iludindo com as aparentes vantagens. Fluxo astral positivo para tôdas as iniciativas que adotar agora com relação ao trato de documentos legais e cobranças de débitos antigos, assim também como para assuntos de bens imobiliários onde haja interêsses de terceiros.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Com Urano mal aspectado em sua oitava casa astral, não conte hoje com a colaboração de terceiros em bens conjuntos e dê maior atenção aos compromissos fiscais, procurando fazer pessoalmente uma revisão meticulosa nesses assuntos e colocar em dia eventuais atrasos. Contrabalançando, o cônjuge deverá se mostrar mais compreensivo e haverá melhor entendimento.

O PENSAMENTO DE HOJE — Uma injustiça feita a um só é uma ameaça feita a todos.

(Montesquieu).

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

LINS E B. DO MATO

JACAREPAGUÁ

— Vende-se casa ampla e moderna, em rua particular, varandas, salas, 3 quartos sociais, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada. Ver e tratar na Rua Baronesa, 730 casa 22.

JACAREPAGUÁ — Pça. Sêca — Venda casa vazia, reformada, totalmente nova, sala, 3 quartos, var. coz. banh. dep. empr. laje e quintal, 8x24, cisterna, Cândido Benício, 2080, c. 18.

PRAÇA SECA — Por 14 mil, vendo peq. casinha de vila, tipo meia água c/ 3 de ent. c/ quarto, saleta e dep. Vazia. 100% legal. R. Francisco, 271-F, esq. Capitão Menezes.

VILA VALQUEIRE — Vdo. casa de luxo centro de terreno à Estr. Intendente Magalhães, aceita-se permuta de imóveis. Trat. R. Nicarágua 175 l/ 1 Penha Tel. 230-4047 CRECI J. 294.

VILA VALQUEIRE — Vendo apartamentos novos, entrada somente 2 500 (a entrada facilitamos em 2 vêzes). Não tem despesas, o restante todo financiado em prestações de 390,00. Não tem correção monetária. Apartamento de sala, 2 quartos c/ sinteco. Ver no local na Rua das Tulipas, 123 proximo à fundos da Av. Luis Beltrão. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lôbo. CRECI 1090.

CENTRAL

LEOPOLDINA

PIEDADE — Vendo terreno próximo a estação. Ver Rua Goiás, 780 — Lote 3. Preço à vista 8 000. Tratar Rua Andradas, 29 s/loja 205 — Sr. Bauer.

PAGO à vista até 60 mil nos subúrbios da Central, Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov. Linha Aux. Rio Douro, res. que tenha bom terreno ou apto. amplo bem localizado. Não aceito intermediários. Infs. urg. c/ o próprio Av. Min. Edgard Romero 176 s/ 201. Madureira, diàriamente.

AVENIDA BRAS DE PINA — Vende-se prédio c/ 1 apto. c/ 2 qts. 5 lojas, mais 1 terreno no anexo. Tudo por 120 mil, ent. 35 mil, prest. 1 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558. (CRECI 1273).

BRAZ DE PINA — Vende-se res. de luxo, 5 quartos, 2 salas e dep., garagem, centro terreno, ponto central mais valorizado Av. Antenor Navarro 228 tratar com proprietário horário comercial 243-1660 a noite 227-5965 Sr. Luis.

PENHA — Vdo. 2 casas em terr. 20x30 2 qtos. sl. coz banh. cada uma ver na Rua Macapuri 34.

PENHA — Praça do Carmo — Vendo modesta casa, c/ 2 q. sala, coz. ban. c/ 7 000 ent. saldo NCr$ 200 mensais — Tratar Av. Rio Branco, 128, s/ 1516 — CRECI — 1432.

PENHA — Vdo. ou troco, por ap. na Z. Sul, uma boa casa em grande terreno na Rua Jequiriçá, 960, com o próprio. A vista 65 000.

VICENTE CARVALHO — Vendem-se 2 casas vazias, c/ 2 qts. sala, coz. banh. área, ótimo terreno na Rua Taturana. — Preço 28 mil. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels.: 230-5489 — (CRECI 1273).

VAZ LOBO — Vdo. na Rua Leri 113 — 4 casas sendo a da frente: 3 qts. 2 sls. copa, coz. banh. 1 de 2 qts. sl. coz. banh. 2 de qt. sl. coz. banh. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

FREGUESIA — Apto. frente vazio c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. dep. compl. emp. garage area. Vende-se Rua Chapot Prevost, 100 apto. 101. Preço 60 mil, ent. 10 mil, prest. 600 sem juros, s/ correção, s/ parcelas. Ver local, 230-5489 — 230-7558 (CRECI 1273).

FREGUESIA — Proprietária vende terreno de 10x50 Rua Marau 107. NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Mauro. Tel. 222-5924.

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ILHA GOV. — Vdo. terre. água luz calçamento, urgente. 7 500 à vista, tratar R. Monjolo, 175, tels. 243-6520 — 243-4759 — 96-0435 — CRECI 1490.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. casa c/ 3 qtos., sl., jardim, quintal e deps. completas de emp. Vale a pena ver. Trat. R. Nicarágua 175 ll 1 Penha. Tel. 230-4047 CRECI J-294.

ILHA — Estrada do Galeão, 1 595 — Novo. — Vazio. Acabamento de primeira. Grande facilidade pagamento. 10 mil entrada e saldo em 3 anos. Sala, 2 ou 3 qts., banheiro em cor, cozinha, área serviço, azulejadas, com garagem. Visitas no local diàriamente com porteiro, e inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendo apartamento sala, quarto, cozinha, garagem. Rua Ucá, 107 apto. 210. Chaves com zelador. Preço 30 mil a combinar. Entrego com...

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS E SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO

RUA BENEDITINOS

Entrega imediata, cinco andares corridos com 230 m2 cada, composto de vestíbulo, 2 grandes salões, 2 conjuntos sanitários completos com ar condicionado central funcionando, e escada particular intercomunicante, servidos por 3 elevadores. Atualmente ocupado apenas por um condômino. Pode ser vendido parcialmente. Direito ao uso de restaurante particular. Próximo à Rio Branco. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária Ltda., Rua México, 148, s/ 303 — Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107. (P

CAIPIRA Botafogo, 28 de féria, inst. de luxo, cont. 5 anos, Bar Cavalcante, f. 6 mil só bebidas c/ apenas 10 dos comp. Caipira Penha, f. 19 mil, inst. 1a., bom contr. novo, Lanchonete Cascadura, f. 16 mil, cont. novo. Caipira no Centro, f. 21 mil, inst. de luxo, aluguel relat. Caipira Copacabana, fer. 15 mil fac. Caipira Meier, fer. 22 mil, bom contr. Bar em Copacabana f. 35 mil, cont. 5 anos novo. Chopp facilita-se. Caipira Centro, hor. comercial f. 15 mil, lucrativo. Bar Abolição, fer. 6 mil, tem moradia. Caipira Tijuca, f. 18 mil chopp salg. facilitamos Bar Botafogo, fer. 20 mil, inst. de luxo, facilitamos parte da entr. Tratar na Pça. Tiradentes, n.º 9, sls. 901/2 — Marinho. Tel.: 232-5427 e ... 242-0632.

CAIPIRAS — Sócios temos p/ Caipiras, Bares, Restaurantes, Padarias e Quitandas, emprestamos parte da entrada. Tratar Praça Tiradentes, 9, sls. 901/2 — Marinho.

CABELEIREIRO — Vende-se facilitado com telefone e boa freguesia. Av. Prado Júnior, 150-B. Copacabana.

CAFE' E BAR — Vendo contrato novo de 5 anos, ao lado do IFP — Rua Carvalho de Sousa 98-C — Madureira.

CAFE' E BAR — Vendo por não poder trabalhar bom ponto, está faturando boa féria, garantida. Ver e tratar Av. Mena Barreto n.º 236. Nilópolis.

CAFE E BAR 20.000 com pequena entrada vendo. Faço qualquer negócio por não poder tomar conta instalação moderna. Está mal trabalhada. Ver e tratar na Rua 24 de Maio, 604.

DEPOSITO de Laticínios e frios, com ótimo frigorífico e três conservadoras, loja azulejada com fôrça ligada, em rua do centro, vende-se NCr$ ...... 10 000,00. Tratar com Figueiredo fone 256-9416.

FARMACIAS DROGARIAS — Nos melhores pontos MINERVINO vende, 14 às 17h. 22-8801. Av. R. Branco, 108, s| 603.

GALETO S. PENHA o melhor negocio do momento p| 4 socios f. atual 32 000 vai fazer 60. Vendo entrada 130 000 trat. Rua José Higino, 132. Telefone 238-0555 para visitas urgente.

HOTEL — Vende-se c| excelente movimento, apartamentos com banheiro conjugado, na estrada tronco Norte Fluminense, km 18, à vinte minutos de Niterói. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 334, 4.º andar, sala 414, fone 2-7529 — Niterói. Documentação toda legal, preço à vista NCr$ 35 000,00.

LANCHONETE — Vende-se, motivo dois negócios, urgente, Féria 7 000,00, Ver para crer, preço de banana à vista 18 000,00 — Rua Conde de Agrolongo n.º 420-D.

LANCHONETE — Madureira — Vendo c| contrato novo, Féria 9 milh. Hor. comerc. muito lucrativa. Motivo outro negócio. R. Maria Freitas 110 G. 2.

LANCHONETE nova F. 25 000. Venda 60 000 entrada. Trat. R. José Higino 132 açougue Tijuca.

JOALHERIA — Vendo em ótimo ponto. 15 000 e mais — uns 15 000 de estoque. A combinar. Rua Senador Vergueiro 218 lj. 15 Botafogo (1a. da galeria).

LANCHONETE — Vende-se uma no centro à Rua Gonçalves Dias 80 c| ar condicionado e F. M. Tratar no local c| Sr. Cardoso.

MERCEARIA — Vende-se duas — Vende trinta milhões cada uma — Trat. Av. Guilherme Maxwell n.º 90 — Bonsucesso — Telefone ...

RESTAURANTE — Bar-Café — Vende-se NCr$ 45 000,00 saldo a combinar, ou aceitam-se 2 sócios com NCr$ 30 000,00 para administrar a casa. Rua Duvivier 18-B Copacabana.

RESTAURANTE e Bar, vendo na Rod. Rio Petrópolis. A melhor casa do local. Tratar c| o próprio na Av. Monsenhor Félix, 738, Irajá — Sérgio.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se ou passa-se o contrato da loja, entrada e restante em parcelas pequenas, pela melhor oferta — Tel. 226-5289 ou 245-4655.

VENDE-SE café e bar boa féria grande oportunidade, de negócio por motivo de viagem sem intermediários — Tratar Rua Teófilo Otoni, 103.

VENDE-SE um ótimo bar e mercearia à Rua Conselheiro Mayrink n.º 368-B. Um dos melhores pontos da Guanabara, com ótimo estoque. Podendo vender mais de 100 000 mensais. Urgente. Tratar no local, Est. do Rocha, GB — Rio.

VENDE SE — Caipirinha motivo de doença tem moradia (facilita-se) 248-3266.

VENDE-SE café e bar à Praça Alberto Monteiro Filho n.º 65, em frente a banca de jornal, aluguel barato bom, contrato, boa féria, motivo doença um dos sócios, Sr. Antônio.

VENDE-SE bar e mercearia c/ grande moradia. Preço barato. Ver e tratar na Rua Iranduba n.º 262. Cordovil.

VENDE-SE urgente. Pequeno bazar pequena entrada e restante a combinar ótimo negócio p| quem deseja começar no comércio. Av. Suburbana n.º 3335, tel. 261-6902 PF c| Dna. Miriam ou Sr. Lima.

VENDE-SE lanchonete nova ao lado da garagem da CTC mais de 6 000 homens trabalhando. Rua Dr. Garnier n.º 854-A.

VENDE-SE bar ótimo ponto motivo outro negocio. Tratar pelo Fone 230-1836.

VENDO ou aceito socio c| capital fabuloso negocio Pôsto 4, retirada até um milhão loja c| tel. ar cond. funcionando, Tel. 257-5599 238-1674.

VENDE-SE no Meier, lanchonete com refeicões bom contrato, aluguel 100,00 novos. Rua Pache de Faria, 29, ao lado do hospital.

VENDE-SE bar, féria 6 000,00 — Contrato 5 anos na hora. Trav. Educação, 122. V. da Penha — Bicgio.

VENDO boutique tôda montada pela melhor oferta — Tratar pelo tel. 46-1780 e .... 36-6947.

VENDE-SE deposito de bebidas com licença de mercearia e frutas. Pr. 15.000,00 milhões à vista motivo doença. Rua Clarimundo de Melo, 1149.

VENDE-SE bar, à Rua Conselheiro Saraiva, 9. Féria 8 000,00 por 50 000, 40 por cento e entrada, motivo viagem.

VENDE-SE bar e restaurante — Féria 10 000,00, 80 000,00 com 30 por cento entrada, à Rua da Candelaria, 97.

VENDE-SE sorveteria tipo Bob's, esquina, frente colégio, anexo papelaria e bazar. Juntos ou separados grandes férias. Tratar Av. Graça Aranha, 145 s/207. Sr. Mesquita.

VENDO quitanda e mercearia c| tel. moradia vazia proprio para casal ou 2 rapazes. Ver e tratar no local c| Sr. Onofre. Rua Maria Amália 17-A. Tijuca.

VENDE-SE salão cabeleireiro. Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 546 s|206 de frente. Olaria. Motivo falta de tempo p/dirigir.

VENDE-SE uma oficina de consertos de rádio e TV, ótimo ponto com 17 linhas de ônibus na porta. Tratar Av. Governador Roberto Silveira n.º 724 — Posse — N. Iguaçu, ou troca-se por um táxi — GB.

VENDE-SE café e bar — Travessa Eduardo n.º 71 — Loja "A" — Del Castilho — em frente ao I.N.P.S.

INDÚSTRIAS

AREA INDUSTRIAL — Tomas Coelho. 1 350m2. Vendo. Tratar c/prop. Tel. 222-0008 Jurandy.

GALPÃO — Vendo, Rua Pref. Olimpio de Melo, 1 300 m2, sendo 25 metros de frente (seminovo) c| P. B. X., 2 linhas, 11 ramais, fôrça etc. Preço 450 c| 40%. rest. 24 meses. Tratar c| Abrantes. Tels. 230-4010 e 230-2833 — CRECI 89.

GALPÃO — Depósito — Vendo próximo a Inhaúma, 2.600 m2 de area, 1 600 m2 de galpão 8 m. altura muita água, força e tel. 480 c| 180 rest. 5 000 mensais. Tratar c| Abrantes. Tel. 230-4010 e 230-2833. CRECI 89.

GALPÃO — Trapiche — Vendo em São Cristovão c| 1 400 m2 camara frigorifica tel. etc. preço 600 c| 180 rest. a comb. Tratar c| Abrantes tels. 230-4010 e 30-2833 CRECI 89.

GALPÃO — Vendo tipo edifício 2 pavimentos, elevador, força, tel. etc. c| 1 500 m2 de construç. de 1a. frente para 2 ruas, urgente motivo saúde — Preço 600 aceito oferta c| 200 entrada a combinar. Tratar c| Abrantes Tels. 230-4010 230-2833 — CRECI 89.

GALPÃO industrial — Vendo no Jacaré moderno, excelente c| 1 300 m2 casa de força 200 KVA tels. escrit. c| ar condic. apto. p| gerência 20 000 |. daqua 420 c| 170 rest. a comb. Tratar c| Abrantes tels. .... 230-4010 e 230-2833 CRECI 89.

GALPÃO 120m2 e resid. área total 300m2. Proximo à est. Bonsucesso. Vendo. 254-2658.

VENDO galpões e áreas ind. ótimos locais. Tratar 230-3588 e 230-2210, Dr. Dielso p| proprietário.

VENDO área ind. Av. Brasil 11 mil m2, ótimo ponto. Tratar 230-3588 e 230-2210 — Dr. Dielso p| proprietário.

VENDO área ind. 12 x 36 junto Av. Brasil (Bonsucesso). Tratar 230-3588 e 230-2210. Dr. Dielso p|proprietário.

VENDE-SE facilitado, pequena indústria de refrescos, em sacos plásticos, à Rua Voluntários da Pátria, 46, Loja E.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo ótimo conjunto vazio, c| saleta, grande sala, banh. como. Kit. etc. Melhor ponto comercial do Rio. (Edif. Marques do Herval) Av. Rio Branco, 185 Gr. 2022. Preço: NCr$ 30 mil, só à vista. Tratar 242-9586, CUNHA, CRECI 961.

CINELANDIA — Vendo grupo 613 c| sanitário, Rua Alcindo Guanabara, 17/21, vazio, escritório ou comércio, c|3 portas, 30m2, por 20 000 ou alugo por 400,00 — No local c| Dr. Milton.

CINELANDIA — Vendo grupo c| 50m2 p| escritório c| 21.935, de entrada e 664, p| mês. — Tel. 222-8397 — CRECI 866.

ESCRITORIO EM COPACABANA — Vendo c| 3 salas, banheiros privativos, telefone, interfone, bem mobiliado, ar cond. etc. Inf. 242-1337 ou 237-3899. — Preço 150 mil c| 50% em 2 anos.

LOJAS ZONA SUL — Compro pequenas, bem alugadas, pago. à vista, tel. 246-0429 e 222-4163 Sr. Mario — R. CRECI 610.

LOJA — Vendo na Av. Copacabana n. 395 — com jirau e subsolo — Ver no local. Tratar 236-4321 — CRECI 261.

LOJA — Vendo na Rua Duvivier n. 46 — 100 m2 e jirau 50 m2. Recebo parte pagamento em imóveis na Zona Sul — Ver no local e tratar 236-4321 — CRECI 261.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Veraneio — Vendo 1 apto. conj. ed. Havay c| vista p| praia. Tratar telefone 229-7585.

ARARUAMA — Beira lagoa 4 qts. 2 sls. 2 banhs. casa caseiro luz tel.: 256-1454.

PRAIA SEPETIBA — Vendo casa mob. geladeira 2 qtos. s. 2 varandas ent. carro. Ent. 5 mil. Mensal 250,00. Tratar tel. .... 229-3512.

SEPETIBA — Vendo terreno com 800 m2 próximo à praia. Tratar à Av. Pres. Vargas 290 s| 918.

VENDE-SE casa São Lourenço três quartos sala demais dependências área total 400 metros quadrados, cercada muro cimento armado. Preço à vista 16 mil cruzeiros novos incluindo móveis e utensílios. Ver na Rua Francisco Isidoro 15, São Lourenço Velho rua calçada. — Tratar com Fogli, Rua Lôdo, 365 ou telefonar 246-5809 — Iracema.

TROCA-SE terreno em Cabo Frio c/alicerce reforçado por Volks. 63. Tratar R. Barão de Rio Branco, 17.

DIVERSOS

VENDE-SE armazém, bar, quitanda, apartamento e Kombi 1965, ótimo lugar de veraneio, em Petrópolis, perto do Promenade Country Club. Féria boa no inverno, no verão, ótima. Bom preço, motivo viagem, urgente. Caso não interesse comprar o apto. posso alugar barato. Procurar Sr. José à Av. Bartolomeu Mitre, 621, apt. 503, Leblon, GB, ou telefonar para Petrópolis P. 5. 3 Correias (chamar Loureiro p| favor).

Centro

Rua Senador Pompeu 212. Vende-se um prédio com sobrado próprio para depósito ou trapiche. Entrega imediata. Tratar no local com proprietários.

Avenida Rio Branco

ENTRE OUVIDOR E SETE SETEMBRO

Pavimento inteiro com 280m2 — área privativa. Andar alto. Vendo completamente decorado, para emprêsa elevado gabarito. Cartas para êste jornal sob o n.º P.-34966 (P

Escritório – Centro bancário

P.B.X. (3x7) — TELEX — TELEFONES (5x10)

Máquinas de escrever e de calcular, mimeógrafo, poltronas, móveis de aço e de madeira, ar condicionado e demais equipamentos. Grupo em edifício moderno, de categoria, com excelente serviço de elevadores. Três salas com duas instalações sanitárias e vestíbulo, privativos. Acima de 120 m2 alugados por menos de NCr$ 900. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-34 952. (P

Edifício Rex – Cinelândia

Vendem-se nos 2 últimos andares (16.º e 17.º and.), conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Álvaro Alvim, 33/37, Conjunto 501.

LOJAS FRENTE PARA MACHADO DE ASSIS

QUASE ESQUINA RUA DO CATETE
ENTREGA JULHO DE 1970

Preço fixo e irreajustável, facilitado em 24 meses, sem juros. Inf. **VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA.** Rua México, 148, s/303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66-J 107.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Prédio Ladeira Madre Deus, 8, Loja 90 m2 sobreloja 88 m2. Tratar Av. Barão de Teffé, 99 (Hotel) com Sr. Agostinho ou Noé.

ALUGA-SE o apartamento 301 da Rua Ubaldino do Amaral 47. Chaves e informações com o porteiro.

ALUGA-SE quartos. Rua Noronha Santos, 138 Rua Maia Lacerda, 278, Rua São Carlos, 264 — Tratar p| tel. 245-9845.

ALUGA-SE — Ap. 104, R. Silveira Martins, 132, c| sala e qto. separados. C| sinteco. Fogão c|3 bocas. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Telefones 52-5007 — Chaves na portaria. Preço NCr$ 350,00 e taxas.

BENTO LISBOA 10 — Aluga-se ap. conj. ade., banh. cozinha. Outro s. e q. separ., varanda. NCr$ 310,00 e 340,00. Mais taxas. Ver c| zel. José. Tratar 257-2333.

"CHATEAU DA FOSSA" — Residência p| moças. Um lar aconchegante com aquêle calor humano e a tranquilidade da casa da vovó, onde a "fossa" não resiste à forte dose da felicidade. R. Artur Bernardes, 53 — Tel. 245-2449.

CATETE — Aluga-se vaga unica, a moça que trabalhe fora. Rua Ferreira Viana, 44 apt. 106.

CATETE — Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto indep. a casal sem filho ou solteiros. Pode lavar e cozinhar.

F. Tratar parte da manhã, ou depois das 18 horas.

ALUGA-SE ótimo conjugado c| telefone, gel. mob. sint. utens. etc. Vista p| mar. Temporada curta ou longa. Tratar tel.: ... 245-1703.

ALUGA-SE grande ap. de frente na praia, 3 q, 2 s, 2 varandas e garagem. Tel.: ..... 245-5603.

ALUGA-SE — Praia Botafogo, 340, apt. 626, conjugado, grande c| sinteco. Ver diariamente de 09.00 às 12 horas.

ALUGO ótimo quarto de frente. Pode lavar e cozinhar, Rua Clarice Índio do Brasil, 36. — Chaves quarto 202. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 704.

ALUGA-SE, em Botafogo, na Rua Conde de Irajá, 510|520 no Edifício Gui, Bloco da frente, excelente apartamento n.º 104, com 3 quartos, sala e demais dependências completas, com lavanderia na cobertura e todo pintado. Chaves com o porteiro do edifício. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, salas 310 a 313.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Agenda

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha paga hoje as séries d e f ao pessoal que não recebeu nos meses de outubro e novembro; do dia 1 ao dia 5, a série e e de 2 a 12, a série c. —— O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta, hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Departamento de Polícia Federal; Cohab; Vale do Rio Doce Navegação S.A.; Docenave e os seguintes do Grupo 19: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Alçada; Tribunal de Contas; Sursan; Suseme; ALEG; Fundação Leão XIII; DER; ADEG e IPEG.

NAVIOS — São esperados hoje, no Rio, os cargueiros **Izhevsk, Montevidéu** e **Nopal Progress** e os frigoríficos **Rio Mendoza** e **Rafael Lotito.**

TEMPO — Na região salineira fluminense, o tempo hoje de um modo geral será nublado, condições de evaporação regulares a moderadas. Região salineira nordestina: tempo nublado com pancadas ocasionais entre Salvador e Natal e nublado entre Macau e São Luís. Condições de evaporação moderadas entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

LUZ — A Light informa que haverá necessidade de interromper hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: **Subúrbios da Central** — **Em Jacarepaguá,** entre 7,30 e 17 horas, Ruas Marechal José Bevilacqua, Jacuru, de Vila, Marquês de Jacarepaguá, do Novelista, do Agricultor, dos Comerciários, do Radialista, do Locutor, Pajura, Professor Henrique Costa, Lopo Saraiva e Samuel Neves; Estrada do Tindiba; Avenida dos Industriários. **Em Realengo e Padre Miguel:** entre 7 e 17 horas, Ruas Francisco Monteiro, Barão de Piraquara, dos Limites, Estância, Oliveira Braga, Cajaíba, Ibitiuva e Felipe Gonçalves; Estrada do Realengo; Avenida de Santa Cruz. **Em Campo Grande e Guaratiba,** entre 7 e 13 horas, Ruas "A", Agostinho de Castro, dos Cajueiros, Júlio Mota, Almirante Taumaturgo, dos Guimarães e outras; Estradas do Morro Cavado, do Mato Alto, dos Marmeleiros, Gal. Pessoa, Dr. Álvaro de Andrade, da Cachamorra, do Carapiá, da Matriz, da Ilha, do Morgado e da Grota Funda; Caminhos das Mangueiras, do Engenho Nôvo, da Pedreira e da Cava; Largo da Ilha; Travessa dos Guimarães. **Na Barra de Guaratiba,** entre 7 e 17 horas, Ruas Teodureto de Camargo, Almirante Carlos Tinoco e outras; Estradas de Guaratiba e da Vendinha.

RODOVIAS — O DNER informa as condições de trânsito nas rodovias federais em **Minas Gerais** — BR-262: Rio Casca-Rio Doce-Monlevade, interrompido com alternativa pela BR-474; Betim-Uberaba concluída a pavimentação, trânsito controlado somente mediante licença especial. BR-458: Ipatinga-Iapu tráfego precário não dando passagem em dias de chuvas contínuas; Ponte de Ipatinga oferecendo passagem somente para veículos até 8 toneladas. Recomenda-se alternativa Ouro Prêto-Ponte Nova-Realeza (BR-116), já pavimentada... **No Rio de Janeiro** — BR-101: Ponte sôbre o Rio Iconha (Divisa RJ/ES), dando passagem para um só veículo de cada vez. BR-135: Trânsito orientado na altura do Km 1 dando passagem para um só veículo de cada vez em ambos os sentidos, face obras de construção de viaduto de acesso e Caxias; Km 10 trânsito em meia-pista face obras de restauração da ponte na pista de descida; Km 43 ao 45 prosseguem as obras de recuperação dos acostamentos. BR-116: Trânsito desviado e orientado com sinalização de advertência na altura do Km 155. BR-464: Permanece orientado o trânsito nos Km 5 ao 7 e do Km 27 ao 28 em virtude de obras... **Em São Paulo** — BR-116: Via Régis Bittencourt Km 93 desviado, Km 102 trânsito impedido; Km 103 — 300 regular e trânsito em meia-pista; Km 132 reparos e obras de recuperação; Km 155—156 em melhoramentos e Km 259—290 buracos e depressões.

AVIÕES — Partem hoje do Aeroporto Santos Dumont nos seguintes horários: São Paulo — 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h30m — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem NCr$ 74,00 — Brasília; 6 horas (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8 horas — 10 horas (via Belo Horizonte) — 16h 30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 17 horas — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00. * **INTERNACIONAIS** — Do Galeão, para os seguintes locais: Lisboa e Paris, 8h15m e 22h30m (Varig); Nova Iorque, 10h35m e 22h45m (Panam); Madri, 22h30m (Varig) e Londres 23h40m (Bua).

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião, Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

SÊLO — O sêlo alusivo ao milésimo gol de Pelé será lançado hoje, às 12 horas, no Departamento de Correios e Telégrafos. Estará presente o jogador Edson Arantes do Nascimento.

ORNAMENTAÇÃO — Ficará pronta no dia 8, a ornamentação da cidade para o Natal.

PASSAGENS — A partir de 1 de dezembro as passagens de aviões serão majoradas em 13 por cento.

HUMBOLDT — A exposição comemorativa do bicentenário de nascimento de Alexander von Humboldt será inaugurada dia 1, no Instituto de Educação.

NATAÇÃO — O curso de Natação nas Férias, promovido pela Campanha Nacional da Criança, será iniciado no dia 9, com horários de manhã e à tarde, no Clube Sírio e Libanês. Informações pelo telefone 227-0486.

CONTABILISTAS — Dia 10, as eleições na Associação dos Contabilistas do Estado da Guanabara. O voto é obrigatório para os contabilistas registrados no CRC.

FESTIVAL — Cem artistas, bandas de música, bichos e palhaços participarão do I Festival Infantil Brasileiro, de 13 de dezembro a 6 de janeiro, ao lado da estação das Barcas, em Niterói.

Estado do Rio

CURSOS — A Secretaria de Educação e Cultura vai promover, a partir de segunda-feira, em Itaperuna, um curso de Organização de Bibliotecas Escolares. No dia 8, no mesmo município, será iniciado o curso de Avaliação de Aprendizagem. As inscrições estão abertas na Inspetoria de Ensino, sendo privativo de professôras primárias.

DIPLOMAS — Com a entrega dos diplomas aos 10 alunos, a Inspetoria Seccional do MEC encerrará, hoje, o curso de secretários, que visou a formação profissional dos secretários de estabelecimento de ensino de nível médio. A solenidade de encerramento está marcada para as 9h, no salão nobre do Colégio Figueiredo Costa, em Niterói.

EXPOSIÇÃO — A Câmara Municipal de Niterói inaugurou, ontem, em seu salão nobre, uma exposição de documentos históricos ligados à fundação de Niterói. Ficará aberta à visitação pública até o dia 30.

CONSELHEIROS — O Governador do Estado nomeou, ontem, para integrar o Conselho Estadual de Educação o professor Eugênio Mola de Cerqueira. Representa os professores de estabelecimentos particulares de ensino médio naquele órgão colegiado.

CONVÊNIOS — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor firmou, ontem, convênios no valor de NCr$ 66 mil com entidades assistenciais dos municípios do interior do Estado. É para ampliar o atendimento ao programa de proteção ao menor abandonado.

CONCURSO — O Instituto Vila-Lôbos, da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (MEC), informa aos interessados que estão abertas as inscrições, para o Concurso de Habilitação (Vestibular) ao Curso Básico de Música, para as mais diversas carreiras musicais exceto de instrumentistas e cantores (solistas), que será realizado em 9 de janeiro de 1970, às 12 horas. Informações na Praia do Flamengo, 132.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos e armários duplex. Pago bem e atendo rápido. Tel. 222-0967.

ATENÇÃO compro móveis usados 248-4119 dormitórios chip. rúst. modernos Império e armários duplex, salas caviúna, jacarandá, Império e arcas. Atendemos rápido, 248-4119.

ALO — Compro seus dormitórios usados, atendo rápido, salas conjugadas. 252-9835.

ATENÇÃO — Armários duplex caviúna 550 e quarto igual apenas 480 e uma sala 200 desocup. Rápido. Av. Salvador de Sá, 184.

ARCA JACARANDA' 260, mesa redonda colonial 220, cadeira com palhinha 65, cama marquêsa 95, duplex jacarandá 920, carro chá 198, jôgo 3 mesas com mármore 130, canapé console c/espelho, camas com florões, vitrinas, molduras, banco de igreja, arquinhas, bicamas, grupos estofados coloniais, apliques, guarda-roupa Luiz XVI, camas e mesinhas no estilo. Grande fábrica mudando de ramo quer desocupar lugar. Transporte grátis. Rua Honório, 1 427 (quase esquina Rua Cachambi) Fone: 261-4483.

ATENÇÃO — Móveis colonial brasileiro direto da fábrica em jacarandá cama 19 000 mesinha 12 000 grande oportunidade cadeira medalhão e mineirinha arca de todo tamanho. Banco de igreja fazemos decorações e damos sugestões. R. Domingos Ferreira, 41-A.

AGORA em Ipanema — Armários embutidos — o melhor corpo de profissionais da GB — Pgto. facilitado — KLYSTRON — BF — LTDA. — R. Visc. Pirajá 452 — Prédio dos Correios — Tel. 227-0939 e 247-7610.

ATENÇÃO — Compra-se moveis usados. Precisamos de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar. Paga-se bem — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armarios duplex. Chipendale, Imperio, arcas e salas, pau-marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor maximo Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Tf. 232-0111 que compro seus moveis usados, salas dormitorios marfim caviuna Império Luis XV, cadeiras medalhão e arcas armarios duplex, pago bem, atendo rapido. Tf. 232-0111.

ARCAS, mesas, cadeiras jacarandá de todos os estilos, estantes, preços mais baratos da praça, ver para crer, faça-nos uma visita. Rua Haddock Lobo, 370 — L. B.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rustico praticamente novo 290, e uma sala colonial 120. Aristides Lôbo 128. P. H. Lôbo.

BARATISSIMO — Vendo móveis usados melhor do que novos, dormitórios caviúna, marfim, chipendale, maciço, armários duplex, sala de diversos estilos, modernos e clássicos e grupos estofados. Tudo por preço muito barato. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRA-SE moveis modernos e peças avulsas. Paga-se bem. Telefone 248-5311.

CHIPENDALE dormitório de casal vende-se em ótimo estado por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

COLONIAL — Sala 12 peças, toda entalhada a mão vendo barato. Dormitorio rustico casal por 200,00 Rua Haddock Lobo 18.

COMPRO moveis, dormitorios, sala e mesas formicas, camas armários, pago a vista. Tel. 264-2535. R. Bela, 262-A — S. Cristóvão.

CORTINAS — Faz-se e reforma-se cortinas em geral. Mme. Ribeiro. Tel. 234-5655.

CAMAS e marquesas antigas, mesinhas, bancos igreja, pilões. Peças autênticas. Liquidação fim de ano. R. Ipiranga, 46 (Laranjeiras) de 9 às 18hs.

DORMITORIO — Usado compro em Est. Vicente de Carvalho 43 — Fones 29-8622 e 91-0681. Vaz Lôbo.

DORMITORIOS grande liquidação 450,00 completo, vende-se urgente e peças avulsas e cama de solteiro, beliche, cama de casal a 55,00. Av. Gomes Freire 547, loja, Centro.

DORMITORIOS modernos. Varios estilos salas jantar armarios camas vendo barato estado novos. Pres. Vargas 2963-A.

DORMITORIO e sala marfim, caviúna, estão como novos. Vendo juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO moderno de casal c/ col. molas e sala do mesmo estilo, como novos, apenas 450 e 350 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370.

DUPLEX de 3-4-5 portas em marfim caviúna e jacarandá, vende-se preços bem razoáveis à vista, também se facilita. — Rua Haddock Lobo, 370-B.

GRUPO estofado grande liquidação, novo de fabrica a partir de 210,00. Vende-se urgente. Av. Gomes Freire, 547, loja.

GUARDA-VESTIDO — De casal 4 portas 4 gavetões pau marfim seminovo vendo aceito um menor em troca. Rua da Relação n.º 3 sob.

GRANDE berço vendo urgente com camiseiro e guarda-roupa estado de novo. Av. Marechal Floriano 38 apto. 306.

GRUPO estof. c/ almof. sôltas. Jôgo de luxo 3 mesas estante decorat. modulada. Tôdas peças em jacar. da Oca. Vendo 237-9524.

JACARANDA' dormitorio moderno. Tem apenas 6 meses de uso e uma arca vitrina vendo barato. Rua Haddock Lobo 18.

MARFIM e caviúna vende-se dormitorio de 4 portas 350 e uma sala de mesa console 190. Perfeito estado. Aristides Lobo 128. P. H. Lôbo.

MOVEIS estado novos v. barato dormitorios, salas, camas armarios varias peças avulsas — Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Liquidamos, camas marquesa dupla, de 330, p/ 195, conj. mesas 2 lat. 1 centro, a 149, arcas de jac. de 470 p/310, mesas console jac. de 390 p/ 269, sofá cama marquesa duplo, de 830, p/ 529, mesas de cabeceira a 79, espelhos e console de jac. pelo menor preço do Rio, ver Vol. da Pátria, 416-A até 8,30 hs.

MOVEIS — Vendo um guarda roupa 3 portas NCr$ 140,00, outro uma porta NCr$ 70,00, camisciro NCr$ 60,00, Rua Maestro Francisco Braga n.º 396. Ver com o porteiro Teixeira, não tem tel. Bairro Peixoto. Copa.

PARTICULAR vende pela melhor oferta sala de jantar em otimo estado. Ver na Rua Abade Ramos, 26 apto. 102. J. Botanico.

PAU MARFIM e caviúna dormitório e sala de jantar vende-se juntos ou separados. RuFa Haddock Lôbo, 181.

SOFA-CAMA direto da fabrica liquidação total sofá-cama a partir 95,00. R. Mexico 41 sala 604.

SALA de jantar colonial completa c/ bar espelhado, preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

TAPETE Persa. Compro mesmo necessitando conserto 245-1632.

TEMOS armarios duplex de todas as medidas e em caviúna ou marfim, em jacarandá, de 3, 4, 5, 6 portas e tipo embutido de 3 x 3. Preços os mais baratos da praça, faça uma visita e verifique Rua Aristides Lôbo n. 128.

TAPETES PERSAS — Vendo varios novos, diversos tamanhos, preços batendo toda concorrência. Verifique. Rua do Russel 344-E. Tel.: 225-2408. Sr. Tino. Tambem lavo e conserto tapetes em geral.

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem móveis de quarto, copa etc. Preços reduzidos. Rua Vitor Meireles, 119.

VENDO 2 salas jantar completas c/ espelho. Tel. 234-8676.

VENDE-SE — Barato um dormitorio de casal e uma sala de jantar, estilo Chipendale. Ver Praça Onze, n. 445 apt. 5.

VENDO, motivo viagem, mesa 2 metros em jacarandá: 250,00; buffet 3 portas em jacarandá: 250,00; buffet laquê: 80,00; mesa redonda em fórmica: 80,00; penteadeira 2 metros marfim: 80,00; cômoda 2 metros marfim: 80,00; duas cabeceiras marfim: 80,00; também camas, colchões, mobília empregada etc. Avenida Atlantica, 1998 — apto. 602. Favor marcar hora pelo 247-7426.

VENDE-SE 1 guarda-roupa c/ 3 portas 1 penteadeira espelhada, 4 gavetas pau marfim. Barato. Tel. 245-7144.

VENDO tres camas solteiro, c/ colchão molas, guarda-roupa 5 portas, marfim, cama casal. Domingos Ferreira 125, apt. 715.

VENDO barato sala de jantar em formica e caviuna em otimo estado de conservação. Sofá-cama de casal e mesinha de centro quase s/ uso. Rua Jaime Benévulo 125 ap. 302. Telefone 229-6311.

VENDE-SE dormitório rústico c/ cama de casal e solteiro 170,00 Rua Moreira Sampaio 15 Méier. Entrar por Joaquim Méier.

VENDE-SE dormitorio de casal chipandale em perfeito estado e uma sala conjugada clara gaveta curva preço raro é para desocupar. Aristides Lobo n. 128 próximo de Haddock Lôbo.

VENDE-SE cama de casal com colchão de molas um guarda-roupa NCr$ 150,00. Rua Gago Coutinho 66 porteiro.

VENDE-SE 2 berços com colchões, 1 de vime NCr$ 70,00, 1 de patente NCr$ 50,00, por motivo de viagem. Tel.: ..... 246-1991. R. General Polidoro n.º 196/802. D. Laura.

VENDE-SE lindo quarto 6 peças cômoda bombé 600 — Sofá Vulca espuma 3m, precisa reforma, 300 Ver port. P. Eugênio Jardim, 22.

VENDO novíssimos: armário estante sommier de jacarandá ... 3 000. Rua Rainha Guilhermina, 131/302 até sábado.

VENDE-SE um grupo estofado e um jôgo de mesinhas mármore barato. Tel. 237-5051.

VENDO quarto chipendale 350 outro rústico 180 e uma sala moderna 190 baratos p. desocup. Rápido. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE — Móveis usado sala quarto, e peças avulso, todos os tipos. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Cortinas japonêsas e persianas

Tel. 228-7569
Barbosa

VARANDAS DE ALUMÍNIO

PORTAS P/ BOX
J. MARTINEZ LTDA.
225-0443
230-5704

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

AGORA — Conserto ar condicionado e geladeiras — Instalações de aparelhos ar condicionado, qualquer tipo. — Tôdas as marcas. Consulte lista telef. Páginas Amarelas — 69-70. Assistência Técnica a prazo — KLYSTRON BF LTDA. Ipanema Madureira. Seção, Ar Cond. e Geladeiras (próximo ao Titulo) — Telefones 227-0939 e 247-7610 — Conserta-se ar-central.

ATENÇÃO — Consertos pinturas e reformas de geladeiras ar condicionado a domicilio com garantia. Tel. 235-7376 Sr. Ferreira.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras, bebedouros, colocação de carga de gas, borracha, fecho. Tel.: 252-4230.

COMPRO geladeira e ar condicionado so funcionando pago rapido hoje. Telefone 257-1596 qualquer hora.

COMPRO geladeira mesmo paradas, pago bem, atendo e retiro na hora. Tel. 234-6286.

GELADEIRA vendo duas pintura nova ótimo func. 185 mil. Tel. 261-3450.

GRANDE liquidação. Geladeiras desde 150,00. As melhores e modernas. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — Atenção. Serão liquidadas hoje acima de oitenta geladeiras desde 150,00. Muito gelo, garantidas e carreto imediato. Rua dos Inválidos 59.

GELADEIRA Frigidaire muito gelo, pintura, nova, NCr$ .. 195,00. Tel.: 234-9767.

GELADEIRAS novas e usadas, grande liquidação a partir de 150,00 e 550,00 com garantia da fabrica, aceito sua em troca, à vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro.

GELADEIRAS — Aproveite a grande liquidação a partir de NCr$ 150,00 varias marcas pintura nova tôdas garantidas grande estoque para escolher visite-nos s/ compromisso Rua Camerino nº 176 sob. esq. Marechal Floriano.

PAPEL DE PAREDE

No Brasil: a única Fábrica Mesmo!!
com Estamparia de VELUDO
e tinta Acrílica
novidades para fim de ano
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL 223-2725

RÁDIOS E TVs

ATENÇÃO — Televisores novos na embalagem. GE máscara negra, Philco, Telefunken, Semp, ABC, Empire todos os tamanhos quem vende por menos é a TELEGMAG — R. Senador Dantas, 117 loja U Ed. Santos Vahlis. Tel. 42-4508 e 32-2156.

ALTA fidelidade 69 Stereo em rádio e vitrola, caviúna com garantia de fábrica custou 1.500, vendo 550. Almirante Gonçalves 15 — 401. 56-6251. Copacabana.

A VISTA — Compro televisão, estereo hi-fi, de qualquer marca ou tipo. Telefone hoje para 257-1596. Hoje qualquer hora.

ATENÇÃO — Quer vender sua televisão ou stereofônico apurando o maximo telefone para 235-3157 Luiz até às 23 horas.

COMPRO televisão pago o melhor preço hoje mesmo. Portatil ou outro tipo. Tel. 257-2802.

COMPRO televisão, radiovitrolas e toca-discos, mesmo parados, pago bem à vista, atendo na hora. Tel. 234-6286.

COMPRO — Televisão, radiovitrolas stereofônicas, gravadores, toca-discos, amplificadores e auto-falantes. Pago bem a vista com dinheiro, resolvo com rapidez até 23 hs. Tel. 236-3954.

GRAVADOR — N.E.C. na embalagem, 2 vel. 3h grav. 400,00 J 245-3861. 11 às 15 hs.

MINITELEVISÃO marca Standard (japonêsa) .Adaptável carro. — Funcionando a pilha e corrente elétrica. Preço NCr$ 750,00. Praia do Flamengo, 98 apto. 105.

UNIDADES — Vende-se Stanton 681 EE, NCr$ 350,00 e ADC 10E MK II, NCr$ 300,00, Sr. Luiz — 231-0946.

RADIOVITROLAS a partir de 100,00 portatil e de pilha e luz, grande liquidação, perfeito funcionamento. Vende-se urgente. Av. Gomes Freire. 547 loja.

TELEVISÕES, grande liquidação, novas e usadas, a partir de 150,00 e 500,00 a vista e a prazo. Aceito sua em troca, garantia de fabrica, 11, 13, 21 e 23 polegadas, tôdas as marcas Av. Gomes Freire, 547 loja.

TELEVISORES — Bem baratas só no rei das televisões a partir de NCr$ 150,00 c/ garantia e antena gratis. Philco, Philips, ABC, GE, etc. Rua do Senado 172.

TELEVISÕES c/ antena desde NCr$ 150,00, e radiovitrolas. Rua Mariz e Barros 1058. Box 8 Tijuca.

TELEVISÃO — GE 17" portatil estado de novas, cinema. NCr$ 280,00. R. Domingos Ferreira 187, apt. 37, 4º and. Copa.

TELEVISÃO GE 23" cinema 5 canais NCr$ 350,00, ocasião — Rua Domingos Ferreira nº 187 apt. 37, 4º and. Cop.

TELEVISÃO GE 19" — Portátil nova. Cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira nº 187, apt. 37, 4º and. Copacabana.

TELEVISÃO — Aproveite a grande liquidação a partir de 150,00 varias marcas e modelos todas funcionando nos 5 canais gratis 1 antena. Visite-nos s/ compromisso Rua Camerino nº 176 sob. esq. Marechal Floriano.

TELEVISÃO portatil GE 11 pol. de luxo nova imagem espetacular. 420,00. Viagem. Telefone 257-2802.

TV m/ Semp, vistosa, ótima conservação, cinema em todos canais. NCr$ 240, motivo viagem. Av. Rio Branco, 185 sala 2021.

TELEVISORES — Atenção hoje grande liquidação mais de 81 peças para escolher desde 130,00 est. de novas func. 100% nos 5 canais antena grátis Vale a pena ver facilitamos o carrêto antes de comprar seu TV visite-nos. "Eletrônica Almar". Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELEVISORES — Atenção temos de 8" a 23" de mesa e portáteis est. de novos cine nos 5 canais preços baratíssimo melhores marcas damos antena. Antes de comprar visite-nos sem compromisso na Av. Passos 115 6º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISÃO Philco Philips Standard Semp Emerson GE Invictus Perfecta 17 a 23 pl. funcionando 100% nos 5 canais. Liquidação total a partir de 150. R. Senador Pompeu 234 sôbre loja no lado da Central.

TVS — PHILCO 23" 16" e 12" NCr$ 700,00, mod. 1970, aceitamos seu TV usado na troca, pagando até NCr$ 400, p/ele. Ver Vol. da Pátria, 416-A. 246-5102.

VENDE-SE TV 21, GE, ótimo, NCr$ 220,00. Rua Irué, 321 — Bento Ribeiro. GB.

VENDO por motivo transferência para o norte 1 televisão marca Emerson 23 pol. Cinema 5 canais. Rua Peçanha da Silva, 450 c/ 1. Enn. Nôvo.

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e FM — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel 252-0022.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio, tel. 225-8438.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

ASPIRADOR — ENCERADEIRA Electrolux com garantia NCr$ 50,00 60,00 urgente. Rua Raul Pompéia n. 152 apto. 305.

COMPRO máquinas de lavar e de costura, mesmo paradas, pago bem à vista. Atendo e retiro na hora. Tel. 234-6286.

LAVA-PRATOS AMERICANA — Westinghouse modelo de embutir, sem uso. Traga NCr$ 1 000 e transporte. — Rua Min. Armando de Alencar, 9. Lagoa.

LAVADORA Bendix Karina — Perfeito funcionamento. Traga NCr$ 300 e transporte. Rua Min. Armando Alencar, 9 — Lagoa.

MAQUINA de costura Vigorelli-Robot c/ motor luz interna e tôdas peças sobressalentes est. nova. NCr$ 400,00 — Rua Cândido Mendes, 173 — Armazém Sr. Gregorio.

MANGUEIRA para aspirador em pó, temos para tôdas as marcas, fazemos adaptação para marcas importadas, consertamos todos os aparelhos eletrodomésticos. Rua da Passagem, 146 lj. 21. Tel. 246-6146.

SINGER Ponto de Ouro máq. cost. portátil, equip. c/ estójo de acessórios, motor e farol, NCr$ 220,00 vendo est. nova — 237-9524.

MODAS E ROUPAS

CABELOS CHINESES — Vendo de 42, 52 e 57 centímetros — Boliviano de 30 a 37 — Mineiro de 18 a 25 tenho varejo. Fones 230-2833 — 230-8793. Sr. Carlos das 9 às 13 horas. Recados 243-2377 ... 9 às 22 horas.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e a vista c/ desconto Av. 13 de Maio 47 sala 2108.

PERUCAS — Soçaite as afamadas de Mme. Lucia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer conserto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme 237-9476 e 256-2556.

REVENDEDORES — Roupas de senhoras — Boutique de artigos finos oferece para revendedores, mercadoria com otimos preços, além das remarcadas abaixo do custo do verão passado. Praça Demétrio Ribeiro, 103 s/ 301 (em frente a Av. Princesa Isabel à saída do Túnel Novo).

TECIDOS finos em cortes e pequenas peças. Representante vende diretamente a costureiras, revendedoras, boutiques. Preços rigorosamente tabela de fabrica. Tel. 237-4081 — marcando entrevista, Sr. Geraldo.

VESTIDO DE NOIVA — Estado de nôvo, Vendo barato. Ver à R. São F. Xavier, 864 apto. 202. Tel. 264-5217.

VENDO lindo e moderno vestido de noiva manequim 44, grinalda, véu c/ 5 m. de comp. e anágua por NCr$ 300,00. — Tratar Rua Dr. Garnier, 159 fundos. São Francisco Xavier.

VENDO cabelo, tela, cabeça Isopor, e perucas cabelo natural, chanel e rabos. Anita Garibaldi, 83 L. F. 257-5599.

Revendedores e boutiques

Saias blusas vestidos maiots etc. Artigos finíssimos depósito das melhores fábricas varejo atacado (troca-se). R. México, 41 sala 604 e Regente Feijó 102.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

BROCHES — Safiras e brilhantes e outro de turquesas, finíssimos, bom preço — 245-3861.

RELOGIO Omega — Ferradura automatico todo de ouro 18 inclusive pulseira NCr$ 550,00. Sr. Gregorio, Rua Candido Mendes, 173 Armazém.

VENDO a particular, 1 anel de platina com chuveiro de brilhantes e 1 colar de pérolas. Tel. 247-7137.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

FAÇA você mesmo a sua fotografia — Além de oferecermos todo o material q. você precisa venha aprender tudo que você precisa saber sôbre fotografia, Av. Copacabana 610 slf. 216 ou telefone 237-6541.

FUJICAREX II câmara 35 mm reflex c/ ôlho eletrônico. Obj. (intercambiável) f/1.9/50mm. — Nova. NCr$ 750,00, Ac. oferta. Tel. 248-8922.

VENDE-SE projetor sonoro marca AEG, nôvo, Aceito oferta e estudo troca por objeto de valor. Tratar pelo tel. 245-2164.

DIVERSOS

COMPRO TUDO — TV., geladeiras, moveis, maquinas, fogão, ventilador e outros. T. 264-2535 pago a vista a domicilio.

DESOCUPAR lugar. Sofá espuma 60 cadeiras coloniais, 60 radios Phillips, 70 espelho cristal, 70 fogão elétrico. 20 armarios, 30. Var a Praia do Flamengo, 314, apto. 3 — Tel.: 242-1516.

GELADEIRA BRASTEMP 12 pés, tv 23" GE. Stereo Telefunken dominante c/ FM. Vendo barato R. Alm. Tamandaré 411/1015 — Flamengo.

GUARDA-ROUPA duplex, camiseiro-penteadeira (conjugados), cama e geladeira. Tudo 800 novos. Tr. qualquer dia e hora. Av. Atlantica, 3806 apto. 304, Pôsto 6.

LUSTRES — Vende-se de Bronze, Sevres e de placas de Baccarat "Versailles" e algumas antiguidades, varios quadros a oleo desde 60 cruzeiros novos e piano "Pleyel" de 1/2 cauda. Rua Sorocaba 277 tel. 246-4424 e 246-3422.

SOFA-CAMA casal volc. 100, radiovitrola Stereo 320, telefone 100, beliche em decape c/ colch 150, abajour pé 30 urg. 46-6839.

TREM elétrico Fleischmann, escala HO. Linda maquete c/ 3 composições, desvios automáticos, sinais etc. Como nôvo. NCr$ 720,00. Espingarda Fionda a CO2, nova NCr$ 180,00. — Ac. oferta. Tel. 248-8922.

VENDO urgente um espêlho cristal 190 x 80 mol linda o nôvo — NCr$ 190,00 e uma TV G.E. último tipo portátil — 330,00. Rua Raul Pompeia 152/903 Cop. P. Seis.

VENDE-SE TV Telefunken 23" funcionando c/ carrinho. 400,00 — 1 maq. de esc. Oliveti carro gr. 300,00 — 1 maq. de somar Oliveti 300,00. Ver Av. Atlantica, 2440 apto. 413.

VENDO 1 tapete persa antigo, 1 tabuleiro de prata, 1 guarda-roupa, 6 cadeirinhas de palhinha 1 paliteiro de prata, toalhas banquete e outros objetos de arte. Praia do Botafogo, 280, apt. 102.

VENDE-SE televisão Admiral 23 polegadas funcionando 400,00. Geladeira Hotpoint 9½ pés, por 300,00. Rua S. Manuel n. 37/203.

VENDO armário e quadrado criança, poltrona, bicicleta. — Tratar 245-8566.

VENDO um projetor de slides, grande quantidade de transparências e um ventilador grande e de movimentos automáticos. Tel. 235-3442 somente hoje.

VENDE-SE por motivo viagem, ar condicionado, móveis de quarto, 1 conjunto estofado, radiovitrola. Tratar Trav. Guimarães Natal, 9 apto. 302.

VENDE-SE — Dois malões americanos para desocupar lugar. Tel. 237-5051.

VENDO geladeira Westinghouse americana cama casal armário solteiro. Gen. Caldwel, 217 — Sr. Parente.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE
Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.
Telefone: 243-1945.

Compro tudo
58-0121

TV, máquinas de escrever, ventiladores, geladeiras, rádios, móveis, louças, roupas usadas etc., tudo mesmo com defeito. Casas inteiras. Atendo rápido, pago e retiro na hora.

FEIRA DE UTILIDADES USADAS

ADMIRAL Tv 23 vendo ao 1.º que chegar 350,00 c/ pouco uso funcionando 200%. Av. Copacabana 435 apt. 306 — .... 235-3157.

ACORDEON Scandali 80 b. tem registros abafadores etc. em Estado nôvo pouco uso. Vendo NCr$ 250,00 — T. 245-7688.

ASPIRADOR Eletrolux bom estado com todos acessorios. NCr$ 70,00. R. Raimundo Correa, 72/1002. Fone. 256-5273.

ATENÇÃO — Vendo sala de jantar c/10 peças; qto. de solt. c/ 4 peças; armário c/ 3m. e camiseiro. Motivo: mudança — D. MARIUCE — Praia de Botafogo, 68/503.

AR CONDICIONADO Admiral de luxo, estado de nôvo, 700. Urgente. Av. João Ribeiro 571 casa 4.

ARQUIVOS de aço, seminovos c/ 6 e 10 gav. Vendo juntos ou sep. 250 cada. Av. João Ribeiro 571 casa 4

ATLANTICA 2440, ap. 413 — Vendo estante grande cadeira do papai e grupo otimo courvin. Tudo 400,00.

ACORDEON Rampazzo — Vendo 40 baixos, com estôjo 250,00. Niterói. Tel. 2-5904.

ARMARIO 4 portas marfim caviúna NCr$ 150,00, antigo, armário 3 portas NCr$ 140,00. — Praia do Flamengo, 122 apto. 1103.

BAU' vendo séc. XVIII 500,00. carrinho bebê usado 100,00 e lanternas antigas. Rua Aristides Espinola, 64/602 — Leblon.

BICICLETA alemã, aro 26 rapaz vendo por 80 novos. Rua Barão de Iguatemi 46 ap. 201 P. da Bandeira.

BELICHE imbuia, como novo — NCr$ 100,00 — R. Justiniano da Rocha, 127 — V. Isable.

BICICLETAS, Caricke, aro, 28, uma p/moça, outra p/homem, como novas. NCr$ 150,00 cada. R. Justiniano da Rocha, 127 — Vila Isabel.

CADEIRAS 100,00, sofá bi-cama, vitrina antiga, vendo até domingo ou troco em parte por jóias. Tel. 245-7627.

CAMA — Vendo p/criança c/ estrado regulável 90,00 e troninho 5,00. Tel. 247-5395.

CONJUNTO Trem e Autorama, inglês completo. NCr$ 250,00. Tratar com Ralf — 252-0037.

CAMA CASAL c/ colchão molas, duas mesinhas cabeceira: vende-se NCr$ 300,00. Marquês S. Vicente, 256/309 — Gávea.

CAMA solt. c/ colchão Luiz XV 150,00, geladeira GE 11 pés nova 380,00. Rua Duvivier 21-602 Pôsto 2. Copac.

CAMA MARQUESA 2 solt. e mesinha 220,00, colchão novo 100,00 armário marfim 3 div. 120,00 — R. Senador Furtado, 15/403.

CAMA CASAL, G. Alves p/ uso tipo Marquesa, bat. super Arno embalagem — Vdo. 80,00, C-1. 247-6280.

CAMA de solteiro com colchão e criado em perfeito estado, vendo — NCr$ 130,00. Tel. 227-1450.

ESTANTES — NCr$ 60,00. sofá NCr$ 12, livros literatura portuguêses, franceses NCr$ 0,50 a NCr$ 1,00 — 26-9181.

ESTEREO japonês Pioneer AM-FM — Vendo urg. 2 800 mil, rádio alemão Shaub — Lorenz e FM Intercontinental 750 mil — 238-7028.

ESPINGARDA de pressão 50,00, Relógio Bulla de bôlso 70,00. Tarrafa de nylon 50,00. Prudente Morais 1249.

ESPELHO gr. perf. vende-se 700,00 móvel de luxo japonês 600,00 Catete 344 apt. 704.

FOGÃO — Vendo Cosmopolita. 4 bôcas, como novo, lampa coifa. NCr$ 100,00. Justiano da Rocha, 127 — V. Isabel.

FOGÃO ALFA, 4 bôcas, funcionando, NCr$ 40,00. Tel. .... 236-4486.

FOGÕES — Vende-se 2 usados p/ desocupar lugar, gás rua. Pr. 60,00. R. Cerqueira Daltro, 166 — Cascadura.

GUARDA-ROUPA — Vendo 4 portas, 250,00, estante 100,00, escrivaninha 100,00. R. Min. Viveiros de Castro, 110, ap. 103 — Tel. 236-0708.

GUITARRA ELECT. GIANINI "Gemini" Nova! NCr$ 4 500,00 — Tratar depois das 19 horas. R. Teixeira Soares n. 139 apt. 302 — Pça. da Bandeira.

GELADEIRA vende-se uma Brastemp NCr$ 200, um fogão Cosmopolita 3 bôcas NCr$ 80. Tratar Carolina Machado, 94 — Cascadura.

GRAVADOR RCA Victor, dois projetores de slides, uma bicicleta a. 28, tudo NCr$ 700,00. Rua Pinto Guedes, 114. Tijuca.

GRUPO DE ESTOFADO — 750, estante 2 jacarandá 400, escrivaninha peroba 50, estante peroba 60, sl. jantar 500. R. D. Mariana, 133 c/ 3 — Botafogo.

GRAVADOR Estéreo Sony 500 Vende-se estado nôvo, baratissimo NCr$ 950 — Sousa Lima, 324 apt. 402.

GUARDA-ROUPA 4 pts. Cav. novo 350,00, colchão casal 100,00, berço marfim 70,00. Vd. R. Carolina Machado, 68, ap. 301, fds. Cascadura.

LINDA Sala, clara, nova, maciça, moderna. Preço ocasião. R. Maranhão, 36. Tel. 249-2593.

LINDO quarto p/ moça estilo cama, pent. mezinha. 280, cama solteiro com talho 80,00. Rua Itacurussá, 54/204 — Tijuca.

LINDA Fórmica, bufê, mesa c/ 4 cadeiras e armário. Tudo p/ 300, aceito oferta. Rua Itacurussá, 54/204 — Tijuca.

LANOFIX — Super automática, base 300,00. Vende-se completa. Tel. 256-2555.

MAQUINA DE PAUTAR — Vende-se urgente, bom estado, NCr$ 1 500,00. Ver R. Gen. Bruce, 721. S. Cristóvão de 2a. a 6a.

MOVEIS AVULSOS: — Buffet (150,00) peq. cristaleira (50,) peroba do campo. Otimo estado, 225-2533. sabado.

MESA mármore 200,00, estante 30,00, mesinhas 30,00. Poltronas 50,00, bar espelhado pequeno 200. Prudente de Morais, 1249.

MOVEL canto jacarandá lindo 300,00. Quarto cadeiras 20,00. Poltronas 50,00. Peças avulsas. Domingos Ferreira 192 apt. 103.

MOVEIS — Vendem-se quarto e sala bom estado 480,00. Ver e tratar Maria Freitas 155-B.

MAQUINA somar elétrica Unitrex M III último modelo uma maravilha 600,00. Prudente de Morais 1249.

MOVEIS, vendo quarto 500,00 cama solteiro, 80,00. Poltronas 30,00 Av. Mem de Sá, 21 sob. Lapa.

MESA FERRO batido, 50,00, louças, talheres, plásticos, 40,00, mesa p/ tel. 30,00, poltrona estofada, 30,00. 228-9055.

MOVEIS de quarto, NCr$ 250,00 de sala, NCr$ 150,00, quarto de solteiro — NCr$ 200,00 — Rua Conde de Bonfim, 233/704.

NOIVA vestido lindo Rodianil maq. 44/46. Veu, grinalda, etc. NCr$ 250,00 facilitados. México 70 apt. 1103 — 242-3355.

OPORTUNIDADE maq. costura singer c/ motor, ótimo estado. Rua Maranhão, 36. Tel. 249-2593.

PIANO Europeu armado em aço. Vendo 650,00 motivo viagem. Urgente. Rocha Fragoso, 36 V. Isabel — 258-9606.

POLTRONA e 2 sofás bacanínhas, em espuma, mas fixos, que pena! Apenas NCr$ 50,00 os três. Av. São Sebastião 89 apto. 101 — Urca.

PIANO alemão vendo urgente. Aceito oferta teclado marfim, 2 pedais, cordas cruzadas. R. Magalhães Couto, 255 — Méier.

PERUCA — Vendo nylon americana NCr$ 90,00 e peruca cabelo NCr$ 230,00. Tel. 237-0861.

RADIOFONE estereofônico com gravador Philips, vendo, urgente, aceito oferta, luxo. R. Magalhães Couto, 255 — Méier.

RADIO, Eletrola, gravador ondas curtas e longas Miduwest, vendo perfeita c/ garantia. Ocasião 250,00. Fone: 237-1616.

RADIOVITROLA — Marca Senhorial, 60 c/ toca-disco. Polydor. Vdo. 250,00 — R. Barão de Jaguaribe 328, ap. 401. 227-2920.

SEKONIC — 8 mm, filmador projetor 1 000,00 (2 vêzes). Tel. 235-3866.

SALA de jantar com bar, bufê, mesa e 6 cadeiras, marfim-caviúna, 180,00. R. Venceslau, 115/301 — Méier.

SALA jantar jacarandá 12 peças 500,00, bicicleta aro 24 p/ môça 150,00. R. S. Miguel, 277 — Tijuca.

STEREO Telefunken Dominante c/ FM c/ pouco uso vendo 800. Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015. Flamengo.

SALA RENASCENÇA, bufet, conj. c/ bar espelhado, mesa console, 6 cads. 200,00 — B. de Mesquita, 923, ap. 203.

TREM ELETRICO Lionel, vag. est. sinal transf. 120,00, coleções Monteiro Lobato e Amigo da Infância, 130,00. Rua Anchieta 26/203.

TV PHILCO portátil 19" c/ antena imagem otima 280. mot. transf. General Clarindo 796 — Encantado.

TV RCA americana 19" portátil controle remoto est. nova, vendo urg. R. Barão da Tôrre 125 apt. 201 fundos — NCr$ ... 850,00.

TV CROWN 4" c/ rádio pilha e luz 750 mil, projetor Bell Howel 16mm sonoro 1600. Av. Eng. Richard 160 — Camisaria Grajaú.

TV ZENITH 23" USA 600,00. TV Admiral 12" USA 280,00. Ventilador Electromar 16" ... 160,00. R. Duvivier 21 — 602 Pôsto 2. Copac.

TV — Conjugado GE bom e bonito, vendo NCr$ 350,00. Trav. Oliveira, 32 Centro de Nova Iguaçu próximo a Matriz Sto. Antonio.

TV VENDO uma 120,00 e outra 280,00. Av. Mem de Sá, 21 sob. Lapa.

TV PHILCO 23 móvel console caviúna vendo p/ NCr$ 680,00, geladeira consul máquina Bendix R. Zamenhof 76/302.

TV EMPIRE 21" imagem de cinema nos 5 canais. 300 mil 257-0222.

TV. PHILCO 23", Directa, Space Comander (cont. Remoto) perfeita nos 5 canais, 700 mil — 256-0370.

VENDO um piano Pleyel urgente. Av. Min. Edgar Romero, 601 — Madureira, NCr$ 500

VENDE-SE geladeira usada nova 350,00. Ver Praça Onze, n.º 445, atp. 5.

VENTILADORES de pé, vendo 2 Contact, 250 cada urgente. Só hoje Av. João Ribeiro 571 c/ 4. T. 229-1914.

VENDO uma máq. de cost. Singer C-15 quase nova NCr$ 190,00. R. Caruso 41 ap. 2. Tijuca.

VENDO fogão Cosmopolita est. nôvo, forno ao lado, p/ desocupar lugar. 50,00. Rua Fonseca Teles, 99-A. São Cristovão.

VENDO Pulseira aguamarinha e ouro NCr$ 400,00. Tel. 247-1026.

VENDE-SE uma bateria completa para desocupar lugar. Rua Conego Tobias, 26 Tel. 229-2759.

VENDO Cama c/ colchão casal NCr$ 200,00. Sábado. Ferreira Viana, 44 apt. 303 — Flamengo.

VENDO lustre de cristal de bronze c/ saia 180,00. Autorama estrêla, dupla Pista, 150,00 Tel. 248-5316.

VENDO armário 2 portas, Vinhático p/ 700,00 e 1 rede de pesca 300,00. Tel. 227-4940.

VESTIDO DE NOIVA — Man. 42, capa 4,30 mts. NCr$...... 200,00. Troco por rádio pilha, Rua Dr. Sardinha, 5. ap. 202. Sta. Rosa, Niterói.

VENDO uma eletrola Standard Eletric por 200,00 e um fogão Alfa, duas bôcas e forno, por 80,00 .Tel. 245-6717.

VENDO armário 4 portas NCr$ 250,00, comoda — NCr$ 80,00, 2 poltronas, cada NCr$ 30,00 — R. Nascimento Silva, 356. Fone 247-2522.

VENDE-SE um dormitório de solteiro c/ 4 peças e colchão de molas, NCr$ 200,00 — Av Roma, 368, apt. 202 — Bonsucesso.

VENDE-SE mesa imperio elást., tampo vidro, 8 cadeiras, 2 vitrines canto, São Salvador, 29, apt. 401, das 10 às 13hs.

VENDO pulseira de ouro. NCr$ 500,00 — Marlene. Tel. 242-6010.

VENDE-SE amplificador Phelps e baixo elétrico. Perfeito funcionamento — NCr$ 450,00 à vista, Fone 246-1454.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

AUTOMOVEL — Resolvo hoje seu problema de dinheiro. O carro continua seu poder — 48-1138. Sr. Oliveira. 42-4516.

ATENÇÃO. Se és proprietário de imóveis ou comerciante, precisando de aumentar seus rendimentos, procure-me (7 às 20hs) Buenos Aires, 204, 6º and.

ATENÇÃO — Promissorias vinculadas à venda de imoveis — Zona Sul — Firma desta Praça procura descontar e ainda da o aval da mesma firma — duple garantia. Precisa-se quantias acima de 10 milhões antigos. Prazo 6 meses — bons juros. Favor procurar para entendimentos. Tel. 222-4337, das 12 às 18 hs.

APLIQUE seu capital, com segurança absoluta em: hipotecas promissorias vinculadas a venda de imóveis e financiamento, de compra e venda de imoveis. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. J. P. MIRANDA — CRECI 288.

ATE QUINZE milhões, empresto sob hipoteca de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62 apt. 103 Tel. 257-0638 — Olympio.

CAUTELA x dinheiro — Se o seu problema é dinheiro traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. Tel. 256-7592.

COMPRO APOLICES — Leis ... 1614, 303 e 14. Pago à vista, Visconde de Pirajá 468 — Loja.

CONTAS DE LUZ — Moedas antigas, cautelas, obrigações compro qualquer quantidade. Av. Ernani Cardoso, 58, S. 203. — Cascadura.

CONTAS DE LUZ — Guanabara — Compro grandes quantidades Pago à vista, 1967 — 30%; 1968 — 20%. Obrigações — 1967-68 — 26%. Av. Rio Branco 133/403. Visc. de Pirajá 468 — loja.

DINHEIRO PARADO Não rende — Colocamos seu capital com segurança e a maior rentabilidade. Hipotecas de imoveis. Qualquer quantia. Alt. Barroso n.º 6 s/1308. Tel. 252-3227 — CRECI 1741.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro, arrumamos o dinheiro. Carro continua seu — 249-7360 — Roberto.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Resolva hoje seu problema. O carro continua em seu nome e poder. Tel. 254-1016.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — V. S. PRECISA de dinheiro? Resolvo hoje sem problema, o carro fica seu poder. — Tel. 42-3765. Sr. Bento.

EMPRESTA-SE 5, 10, 15, 20, 30 e 50 mil c/ rip. e desconta-se promissorias vinculadas a imoveis da Z. Sul e Tijuca. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 Tel. 242-5884.

HIPOTECAS, financiamento para compra de imóveis e promissorias, vinculadas a venda de imoveis, na Zona Sul, consultenos. Edifício Avenida Central sala 608 — J. P. Miranda — CRECI 288.

HIPOTECOU ou deu retrovenda o seu imóvel? Cuidado!!! Não o perca. Tenho solução p/alguns casos. 243-3413.

FROMISSORIAS — Vinculadas Venda casa — 21 milhões por aps. 10, resgate 3 anos. Otimo negócio. Rubem, 264-2078 — 243-7856.

PROMISSORIAS — Desconta-se as de venda de imóveis Z. Sul, Tij. Centro, maiores de NCr$ 1.000,00. Tel. 247-7507 até 13 horas.

PARTICULAR empresta NCr$ 30 mil em uma ou duas hipotecas de predios ou apto. Tratar Av. Pres. Vargas 290 s/ 913.

PRECISO de 10 a 15 mil cruzeiros novos, prazo de 6 meses ou de 1 ano, dou como garantia hipoteca de ótima residencia na Freguesia em Jacarepagua no valor de 120 mil cruzeiros novos. Inf. tel. 242-6384.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m/ oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel. 243-5233, Sr. Cabanas.

Brilhantes-Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. **Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio.** Sr. Miranda.

Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%, 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s/ 403 — Visc. Pirajá, 468 loja, Pça. Pio X, 78, s/ 1116, Senador Dantas, 23, s/ 62.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002 — Tel. 232-4935.

Jóias-Brilhantes
Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 29, 49, 29 89, 30, 61, manivela (rural), desligados e Cetel, procure nossos escritórios especializados. Com nossa longa prática lhe daremos a solução certa e mais lucrativa. Operamos rigorosamente dentro da lei e respeitando as normas da CTB e Cetel. Pagamentos no ato em dinheiro. Dr. George — Tel. 222-3267. Praça Floriano 55, conj. 901, Cinelândia, horário comercial de 2a. até 6a.-feira.

ATENÇAO — Qualquer linha da GB, troco, compro a vista, vendo só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia. Tel. 225-4096.

ATENÇAO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26/46 — 27/47 — 25/45 — 35/36/37/57 — 56 — 31/32/22/42/52 — 22/43 — 28/48/34/64 — 39/58 — 29/49 — 61 e 30 — Ofereço melhores preços pelas estações acima — Transferindo-se diretos na CTB de acordo com a lei. Sra. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO! Compramos e vendemos qualquer linha da GB pelo m/preço. Paulo 232-1261 Alvaro Alvim, 33/37 S. 1101.

ATENÇAO — Telefones CTB e Cetel, compro, vendo e troco — Inf. 243-5933 — Renato.

ATENCAO — CTB — Linha 43, compro urgente, vendo 61 e aceito troca Cetel. Inf. 243-5933 — Renato.

ATENÇAO — Vendo — 57 — 58 — 32 — 52 — 34 — 47 — Compro — 43 — Lúcia — 257-1416.

ATENÇAO — Cedo e adquiro tel. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 27, 47, 28, 34, 54, 29-8, 29-9. Av. 13 Maio 47 s/ 2009. Luiz — 242-9317.

ADQUIRO — VENDO — TROCO TELEFONES: 22, 23, 25, 26, 27, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 32, 42, 52, 43, 45, 46, 47, 35, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, 64. Transferencias na CTB conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66, com pagamentos a vista em dinheiro, forneço referências bancárias e comerciais. PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 264-4433.

ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel. 246-1772 — Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇAO! ATENÇAO! COMPRO — Vendo — TROCO TELEFONES 27/47 — 26/46 — 25/45 — 35/37/57/56 — 23/43 — 22/31/32/42/53 — 28/48/34/54/64 — 38/58 — 29/49/61 — 30 e TELEFONES DESLIGADOS EM TRANSFERENCIA Possuo para negociar hoje quaisquer estações, transferindo direitos na CTB, de acôrdo com a lei. — CONTADOR VIANA — Tel. ... 254-4987 — 256-7178.

AGORA você já pode comprar o seu telefone. O modo de pagar não é problema. Tudo dentro da lei e regulamento da CTB. Venha conversar conosco à Av. P. Vargas, 542/1097. ... 43-7699, das 9 às 18 hs. ou 56-9860 das 7 às 8,30 e das 19 às 22hs. Também compro e troco em 24 hs. Dr. Amaral.

ATENÇAO — Vendo hoje as linhas 26, 43, 52 e vendo Cetel 91, 96. Tel. 22-8254 — Georgia.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco tel. 27, 47, 25, 45, 26, 46, 35, 36, 56, 37, 57, 38, 58, 22, 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 64, 29, 49, 61, 30. Pago o máximo no ato. Costa — 236-0283.

COMPRO — Telefone da linha 36 — 37 — 56 — 57. Urgente. Pagamento na hora em dinheiro. Sr. Santos 58-1109 — ... 58-0728.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro hoje ainda. Tr. 261-9164, 90-2266. Dna. Niquita ou Wilson. Qualquer dia.

CETEL — Compro, tel. da Cetel. Pago em dinheiro, hoje ainda. Tr. 90-2266 — 261-9164 — Dna. Lea ou Isa. Qualquer dia e hora.

COMPRO — Vendo e troco seu tel — Consulte-nos seja qual for seu problema. Resolvemos rapidamente da melhor forma possivel. Transf. feitas no Dep. Comercial da CTB. Trat. Sras. DORA ou HILDETE. Telefone 225-9906 ou 257-6104.

DESEJO comprar um tel. de manivela, um 30 e um 32 ou 52, pago hoje mesmo. 43-7699 à Av. P. Vargas, 542/1907.

LINHA 264 — Tijuca Maracanã, Vila Isabel, São Cristóvão, S. Fco. Xavier e etc. Vendo-o por 2.100. Tel. 234-0202.

LINHA 23 ou 43, compro urgente, para meu uso. Tratar 243-8045 ou 237-4027 s/interm.

LINHAS TELEFONICAS para todos os bairros da cidade, Centro, Norte e Sul. Compra, venda ou troca do seu tel. sem demora. Resolvemos seu caso. — Disque 222-3267.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar o seu faça uma consulta sem compromisso. Promovo transação rápida mediante pagamento em dinheiro c/ transferência de nome, enderêço, de acôrdo com norma CTB. Vendo 15, 25, 29, 61, 27, 23, 36, 42. Compro 43, 45, 30, 47 etc. Referências idôneas — Sr. Machado. Miguel Couto 27-A, s/602. Telefone.: 52-3321.

TELEFONE troco linha 25 por linha 48, 34, 54 particular por particular. Tel. 248-6874.

TELEFONE — Vende-se — Estação 258 — Tratar tel. 222-3030.

TELEFONE — Vendo linha 46 — Tel. 256-9029.

TELEFONE — Vende-se Linha 249 C.T.B.. Tratar Assembléia 92/2º andar. Sr. COSTA.

TELEFONES — Compro 25-45 — NCr$ 2 650. 42, 32, 52 — NCr$ .. 2 250 — 37, 57, 36 — NCr$ 2 300. Pago na hora em dinheiro. Tels. 222-0853 — 228-9893. Sr. Charles. (B

VENDO Telefone Copacabana NCr$ 3.000 — N.º 257-0770.

VENDO urgente o meu tel com extensão, linha 26 está ligado a rua 19 de Fevereiro, Botafogo. Tratar 242-1371.

VENDO Tel. 35, em Copacabana, para o Pôsto 3 ou 4. Melhor oferta. Tratar pelo tel. 247-6529.

226 — 246 — Compro três de particular, pago hoje NCr$ 2 400. Tel. 229-6962. Ribeiro. (B

FIANÇAS

ALUGAR? Pedir favores? Encontrar o imóvel? Procure-me. Trato de tudo. Forneço fiador irrecusável em Cias. Imobiliárias, Bancos e advogados. Recebo depois, 243-3413 — 261-7747, inclusive domingos. R. Buenos Aires, 204, 69.

FIADOR — Para aluguéis c/ ótimas referências. Solução rápida nada adiantado. Inform. Senador Dantas, 117 s/441.

FIADOR, c/ótimas ref. (proprietário em Ipanema). Garanto qualquer negócio. Inf. todos os dias R. Eng. Nôvo, 378 — 243-3413 — 223-8713 — Facilito 50%.

NÃO pague nada antes. Faça seu negócio seguro c/ gente honesta (sólidas referências). Fiador somente p/ aluguéis. Inf. todos os dias 223-4509, 223-8678.

TITULOS E SOCIEDADES

CADEIRA DE RODAS — Vendo, base NCr$ 250,00. Rua 5 n.º 111 apt. 101 IAPI Penha — Sr. Mário.

COMPRO Iate RJ, Caiçaras, Jockey e outros. Vendo — Fluminense, Federal, Costa Brava e outros. Tels. 232-9155, 222-0172.

DOMINIUM — Compro somente hoje em dinheiro 222-0172 e 232-9155.

FINANCIADOR — Indústria c/ vendas em expansão precisa c/ 150/200 mil para giro e fabrico de matéria prima própria. Guarda-se sigilo. Condições de remuneração e amortização a combinar. Estuda-se sociedade. Cartas marcando entrevista para Dr. Carvalho. Av. Amaral Peixoto, 334 conj. 609.

MOTEL Clube Minas Gerais — Vendo título quitado. NCr$ 250, tel.: 225-8064 — Sr. Oswaldo.

SOCIEDADE, ofereço a quem disponha de 4.000,00. Retirada 500,00 podendo aumentar sem necessidade de novo capital. Negócio lucrativo e só trabalha nas horas vagas. Informações a R. República do Libano, 61 s/ 715.

SOCIO (A) Preciso c/ 10 mil p/ organizar firma, provo que é negócio de rentabilidade e de fácil administração. Urgente. Cartas na portaria dêste Jornal sob o número 40446.

SOCIA — Procuro que disponha de NCr$ 5 mil, para iniciar Agência de Empregos c/ nova Técnica Negócio sério e rendoso. Tratar R. Gago Coutinho, 26 apt. 107 L.M.

SOCIO — Aceito para eletrônica discos outro ramo tenho ótima loja local 100%. Av. Copacabana, 581 loja 239.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Joquei, Iate Clube Tijuca, Terra-Juridico — Compro M. Libano e outros. T. 222-2491 — Ary Brum.

TITULOS Proprietários — Vendo Fluminense. Compro Iate Clube Rio Janeiro. Tel. 245-0794 — Simões.

TITULO proprietário Touring Club. Vendo tel. 252-2899 — 222-1207 Rua Quitanda, 30 sala 209.

VENDE-SE um balcão de bar c/ motor e uma máquina de café Tratar Tel. 234-1318.

VENDO — Regatas Guanabara ou troco p/ America, Tijuca, — Compro Caiçaras, Joquei, outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. Tel. 232-8215 — Juanita.

VENDO parte, banca jornal, Av. Passos, frente n.º 91-11 mil, 8 entrada, tratar no local a tarde, domingo a Rua Iturbides Estoves, 132 Campo Grande, com Ari — Aceito proposta urgente.

VENDE-SE um título do Cruzeiro do Sul — Hotel Clube e um título do Hotel Internacional do Galeão, pela melhor oferta tratar à Rua N. S. das Graças, nº 1166 Ramos.

VENDO 25 000 ações Multicred e 23 000 ações Equipe a NCr$ 0,70. Tel. 231-0866 João.

Dominium

Compro ações da Dominium pelo melhor preço. Pago em dinheiro. Procurar José Carlos no Hotel Regina, apto. 232 ou pelo telefone ..... 225-7280.

Obrigações da Eletrobrás

Compramos com urgência qualquer quantidade a preço excepcional as séries "P", "Q" e "R" (1968). Av. Rio Branco, 109 e 106, 11.º, sala 1109.

Sociais

ACONTECIMENTO

Os engenheiros formados há 10 anos na PUC marcaram um jantar de confraternização para hoje, às 20h30m, na Churrascaria Gaúcha. Entre os que comparecerão, estão o assistente do diretor de Saneamento da Sursan, Sr. Jorge França; o assessor-técnico do Departamento de Saneamento, Sr. Amarilio Pereira de Sousa e o diretor da Divisão de Combate ao Mosquito, Sr. Paulino Geraldo Cabral de Melo.

HOMENAGEM

O Sr. Luis Gonzaga Monteiro de Baros, diretor do Departamento de Comunicações do Clube Municipal, foi homenageado por amigos e funcionários daquele Departamento, por motivo de seu aniversário.

ALMÔÇO

O Embaixador de Portugal e Sra. José Manuel Fragoso receberam ontem para almôço os Embaixadores da Grã-Bretanha e Costa Rica e Sras. David Hunt e Bolanos Ulloa; o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama; coronel e Sra. Carlos Alfredo Paiva Chaves, entre outros.

EM BENEFÍCIO

Realiza-se hoje, no Municipal, em benefício da Celpi, uma grande noite portuguêsa. Diretamente de Portugal para reger a orquestra veio o maestro Joaquim Luis Gomes.

MOMENTO

Colarão grau amanhã os novos bacharéis em Direito, da Faculdade de Direito de Vitória.

COQUETEL

O irmão do Dr. Barnard, Marius Barnard, e suas duas filhas serão homenageados com um coquetel amanhã no Copacabana Palace, pela Olive Editor, que acaba de lançar o livro do pioneiro dos transplantes — **Minha Vida.**

JANTAR

O Deputado Tarso Dutra, ex-Ministro da Educação, será homenageado hoje com um jantar, no Iate Clube, por reitores da maioria das universidades oficiais e particulares, membros do Conselho Federal de Educação e assessôres do ex-titular daquela pasta.

POSSE

Foi empossado no cargo de diretor do Instituto de Biociência da Universidade Federal de Pernambuco, o professor Marcionilo Lins que vem sendo alvo de homenagens.

NASCIMENTO

Marcelo, filho do economista Silvio Rubioli (diretor-técnico da Assemp-Sociedade Civil de Assessôres de Emprêsas Ltda.) e da professora Celina Rubioli, nasceu sábado passado, na maternidade da Casa de Portugal.

CASAMENTOS

Maria José Dias e Sérgio Tôrres de Araújo Dias — Casam-se hoje, às 19h30m, na igreja de São Lourenço, na Av. Ministro Ari Franco, em Bangu, a Srta. Maria José Dias, filha do Sr. Enock Dias e da Sra. Joventina da Silva Dias, e o Sr. Sérgio Tôrres de Araújo, filho do Sr. João Alves de Araújo Primo e da Sra. Edite Tôrres de Araújo.

Eliana Lengruber e Heraldo Vasconcelos — Realiza-se no dia 13 de dezembro o enlace matrimonial da Srta. Eliana Lengruber, filha do casal Fábio de Morais Lengruber-Maria de Lurdes Lengruber, com o Sr. Heraldo Vasconcelos, filho do casal Heraldo Vasconcelos-Mariana Lopes Vasconcelos. O ato religioso será às 18h30m, na igreja da Candelária.

Jussara e Sérgio Mauro — Na igreja do Mosteiro de São Bento, amanhã, às 17h30m. casam-se a Srta. Jussara Arruda Sombra, filha do casal General José Pinto Sombra-Rosita Ramos Arruda Sombra, e o Sr. Sérgio Mauro Monteiro Reis, filho do casal Sebastião Celidônio Monteiro dos Reis-Maria Aparecida Soles Celidônio Monteiro Reis.

Vera Maletzki e Horácio Vasseur Ramazini — Na igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, na Rua Haddock Lôbo, realiza-se domingo, às 18h, o enlace matrimonial da Srta. Vera Maletzki, filha do Sr. Herbert Maletzki e da Sra. Erna Rubnich Maletzki, com o Sr. Horácio Vasseur Ramazini, filho do Sr. Horácio Davi Ramazini e da Sra. Laís Vasseur Ramazini.

Maria Estela e Rogério — Na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, hoje, às 18 horas, casam-se a Srta. Maria Estela e o Sr. Rogério.

FAZ ANOS HOJE

Dario Tavares — Diretor da firma Casa Ramon Rodrigues Materiais de Construção Ltda.; primeiro-secretário do Iate Clube Jardim Guanabara; terceiro-secretário e membro fundador do Rotary Clube da Ilha do Governador; presidente da Comissão de Contatos Internacionais do Rotary Clube e membro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. É jornalista profissional, escritor e poeta. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Maria da Penha Rodrigues Tavares e pai de quatro filhos: Mário Márcio, Márcio Roberto, Marco Antônio e Marcus Venicio.

OUTROS ANIVERSARIANTES

Senador Vitorino Freire; juiz Luciano Humberto de Mendonça Belém; Hortêncio Lopes; Breno da Silveira; coronel Hernani Hilério; Cátia Elena de Freitas; Manuel Moreira Filho; Antônio dos Santos; José Figueiredo da Costa; José Carlos Rodrigues; Wilson Francisco da Costa; Jacob Dutra.

Notícias de aniversário, festividades, homenagens, casamentos etc., devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

INVENTOS E PATENTES

Invenção

Desenhador elétrico para estencil e metais, não necessita especialização — Vende-se ou associa-se.

Organização DX, Av. Brasil, 7.801, em frente ao Viaduto Ilha do Governador.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÕES de peroba do campo c/2,30, 3,50 e 4,00 m x 0,50 larga. barato p/desocupar, kardex e estantes, cofre Fichet grande. R. 19 Março, 18 centro. Tel. 252-3110 — 252-0009.

COMPRO moedas, cédulas, antigas e conta de luz à tarde. Av. Passos 25 sobrado. Major Alencar.

VENDE-SE todos os equipamentos de um salão de beleza. R. do Colégio, 677 — Centenário — Caxias.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MAQUINAS solda eletrica — Grande liquidação — Desde 100,00 — 5 anos garantia — R. José de Queiros, 195 — Bento Ribeiro.

PRENSA DE FRICÇÃO — De 80 toneladas vendemos pelo melhor oferta. Ver e tratar na Rua Carmo Neto, 119 — Mangue.

TRANSFORMADOR — Vende-se 1 marca Charlarci de 100 KVA sendo a primária de 5 750/6 300 Volts e a segunda de 220/127 em estado de perfeito funcionamento. Ver e tratar a Rua Pereira de Almeida n.º 100 com o Sr. Machado.

VENDO maquina solda elétrica 600 ampers 110/220 volts. 2 anos garantia. 100 mil. R. Mestrovich 18 IAPC Irajá. Perto Samdu.

VENDE-SE uma maquina de passar, a vapor, marca Hoffman modelo XG-O equipada com caldeira da mesma marca, 1966 com capacidade para 100 libras em perfeito estado de conservação — NCr$ 1.200 — Tratar Tel. 248-4131 e 242-2433 — Sr. Lemba.

Tarracha

COMPRAMOS NOVA OU USADA nacional ou estrangeira de 2" a 6" em perfeito estado de funcionamento manual ou elétrica. Apresentar propostas e preços no Condominio do Edificio Avenida Central, Av. Rio Branco, 156 sobreloja 314.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ATENÇAO — Vendo barato 1 máquina Remington semiportatil — R. Rosario, 148 — 1. Tel. 252-9881.

COLOQUE Traje de Rigor na sua correspondência com máquinas grandes e portáteis, com letras de rara beleza e moderna. Venha conhecer: ICO IMPORTAÇÃO. R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 252-8489.

Lanchonete

Precisa-se de profissional para gerenciar lanchonete. Ordenado ou comissão a combinar. Apresentar-se à Rua General Padilha, 64 — 5.º andar, com o Dr. Hélio.

MONTREAL S.A.
PRECISA:

Soldadores

M.O.

RUA SÃO JOSÉ, 90 - sala 811

(P

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete). São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893, sb/loja. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis cobrança de dívida, despejo, inventário, indenização de emprego, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVABY PAIXÃO — Av. R. Branco, 185, sala 1605 — Tel. 242-6867 — Das 8 às 19 horas.

DENTISTA — Horário p/ manhã p/ fazer clínica em consultório dentário bem montado, novo, s/ Irte. R. Santa Clara, 98, s/ 201 — Tratar depois 15hs. (P

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65 — Equipado ótimo estado. Vendo 7 200. Rua Santana 77 apart. 2205. Sr. Alvaro.

AERO 69 c/ 7 mil km, c/ tôdas garantias único dono equipado. Aceito troca. Ver R. Bispo, 47.

AERO 69 — 67 — 66 — 61. Equipados únicos donos, novíssimos. Aceito troca e fac. Haddock Lôbo, 335-B.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje à dinheiro. Tel.: 261-3083.

AERO WILLYS 64 — Vendo por 6 500. Tratar Av. Nilo Peçanha, 42 s/ 106 — Caxias, tel. 4237.

AERO — Compro à dinheiro: 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 4 200; 63 a 4 600; 64 a 5 300; 65 a 6 800. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 238-3891, domingo até 13h.

AERO WILLYS 1967 — 2 600, estado de novo — equi., cor azul — Vendo R. Ferdinando Laboriau, n.º 45 — Telefone: 258-5987 — M. Tijuca.

AERO WILLYS 64 — Vendo troco facilito a longo prazo tel. 248-8181 Av. 28 de Setembro 189-A.

AERO WILLYS 68 — C/ 15.000 km rodados, um só dono, está nôvo, todo equipado. Ver e tratar. Rua da Coragem, 331 — Vila da Penha, c/ o Sr. Carvalho.

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus qualquer marca e ano vou no local pago na hora. Tel. 230-9684 e 230-3883. Gil.

AERO 1962 — Espetacular troco cor grenat venha ver de parte. À vista e facilito Rua Barão de Mesquita n.º 20-A.

AERO WILLYS 62 raro estado único dono vendo à vista ou fin. C/ 780 e 250,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

AERO! Compro à vista pago na hora 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 300, 65 a 7 000, 66 a 8 000, 67 a 9 500 Rua 24 de Maio 332, tel. 261-8008. Sr. King próximo ao Maracanã.

AERO 63 a 64, em ótimo estado, rev., equip., à vista ou saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

AEROS 64 e 65, carros bem conservados e equipados com 1 500 ent., saldo 24 meses. Troco c/ carro menor. Rua 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

AERO 64 e 65 mais cores grenat, cinza e marron. Ent. a partir de NCr$ 1 700,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier 378-A, Maracanã.

AERO 62 — Acidentado — Vendo urgente R. Barão de São Francisco, 340 — V. Isabel.

AERO WILLYS 1966 e 1965 lindos equip. único dono. Novíssimos, troco e fac. até 24 meses c/ 1.500 ent. R. Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 62 — Superequip. Excel. est. mecânica qualquer prova. À vista troco e fac. c/ 1 000 ent. prest. 308,00. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

AERO 64 — 66 — Equipados. Aceito troca — Fin. até 24 meses — Créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A — Tel. 234-9909.

AERO 66 à vista ou facilita-se. Sta. 100%. Estrada Vicente Carvalho 1 500.

AERO 67, estado de novo, único dono revisado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AERO WILLYS 63 — Vendo o mais novo do Rio — Troco e facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 698 — Eng. Novo.

AERO 67 — 700 — Garibaldi, 56/201 Tijuca.

AERO 63 — Em excelente estado geral, revisado, sujeito a qualquer teste: à vista ou financiado. Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 254-0647.

AERO 1967 2a. série, azul, estado de novo, rádio, 4 marchas. 10.000,00. Ver à Rua Buenos de Carvalho, 30, apt. 602.

AERO 66 — Impecável est. de conservação. Ver e tratar.

AUTOMOVEIS Esplanada e caminhões Dodge 400/700 — zero km nas melhores condições de financiamento. Aceitamos seu carro usado como entrada. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO!!! Caminhões Dodge 700 zero km c/ basc. ou carroceria, com pequena entrada e o saldo pelo Créd. Dir. ou em 15 meses s/ juros. Aceitamos o seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63, côr azul superequipado, vendo à vista ou financiado em pequenas ent. também troco. Rua Gal. Canabarro, 38-A. Tel. 254-1016.

AUTOMOVEIS usados a prazo c/ pequena entrada e suaves prestações mensais — Volks 65, 66, 67, 68 e 69 — Itamaraty 67 — Simca 62, 63, 64, 65 e 67 — Esplanada Chrysler 67, 68, 69. Aceitamos troca. Diariamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS — Antes de vender, comprar ou trocar o seu veículo visite Nova Texas que tem variado estoque de carros usados. Tem o carro que você quer, nas condições de financiamento que você deseja. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64, 65, 66 e 67 desde 1 500, de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 60 — Sujeito a prova. À vista 2 900 — R. 24 de Maio, 325 — Tel. 248-1601.

AERO WILLYS 67, revisado e equipado, em estado de nôvo, à vista 9 800. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 63, 65, 66, 67 e 70 trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S/A. — Av. Princesa Isabel, 481. 236-1221 e 237-3674, até 22h.

AERO WILLYS 67, o mais novo dêste ano, à vista 4 800, Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS, 65, 66 à vista ótimo preço, facilitamos até c/ 1 300, saldo nas melhores condições dentro de sua consulta-nos Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284, Maracanã.

AERO 64, últ. série, pouco rod., único dono, troco e fin. Rua São Fco. Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

AERO 67 — Estado extra, 2 cores, equip. geral 100%, fin. c/ 1.000 ent. Tel. 234-3925.

AERO 67 e 62 equips. est. de novo. Vende à vista, troco fac. R. São Fco. Xavier, 352-B Maracanã. Tel. 234-8738, Look Automóveis.

AERO 64 novinho equipado vendo. R. Conselheiro Josino, 13-A ao lado da Benef. Espanhola — Urbano.

AERO 64, superequip. em est. de zero, p/ vendo p/ crer. À vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO 67 — Novíssimo, único dono ent. NCr$ 1.800 saldo dentro 24 a 30 meses ou dentro suas possibilidades troco carro menor valor. Rua Barão do Bom Retiro, 606 — Eng. Novo, fone 261-0049.

AERO e ITAMARATY 66 Novíssimos, Vdo. à vista, troco, financ. Ent. Saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

AERO 62 — NCr$ 2.420, ao 1.º que chegar. Troca de mec. c/ rádio (prec. peq. reparos) Rua Cel. Pedro Alves, 85, Pasto.

AERO 64 gêlo. Bom estado, rádio, 2.º dono, tudo pago, NCr$ 5.500,00. Rua de Santana, 77 loja D.

AERO 63 — 1.450,00 mecânica nova. Pint. forr. etc. novos sujeito a prova. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO FORD — Zero km — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

AERO 62 — Vermelho carro de fino trato todo original de fábrica. À vista ou financiado ou ent. e rest. 232,00. Av. Amaro Cavalcanti 1787 — P. Shell — Eng.º Dentro.

AERO 1970 Impecável e espetacular Dodge Dart! Especiais condições de financiamento — Juros baixíssimos (Créd. Direto) Seu carro vale como parte do pagamento (tradicionalmente, a melhor avaliação da GB). Sábado até 18 hs. Domingo até 13 hs. Dias úteis até 21 hs. Nova Texas, Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5).

AERO 62 Azul, ótimo carro — Vdo. c/ 2 anos. Av. Mem de Sá, 111 — Tel. 252-6861.

AERO 63 — Vende-se melhor oferta. Ver e tratar à Rua Washington Luiz, 45/403.

AERO 61 e 66. Impec. est. cons. Vend. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Pampona 700. T. 61-4588.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de conservação sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO 62 — Verde equip. pneus bb. novos, extra, vale vendo client. de 300 mensais — Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 62, 63, e 64 — 1.390,00 novíssimos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

AERO 66 — Madrugada — Vendemos com entrada de 2 400,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

AERO 67 — Pérola — Vendemos com entrada de 2 800,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41, Copacabana — 227-6340.

AERO 65 — Azul — Vendemos com entrada de 2 000,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

BASCULANTES Chevrolet novos 1970 OK — A óleo ou gasolina. Chassis simples ou encarroçamos c/ qualquer tipo ou marca de basculante e damos pronto p/ trabalhar. A vista o melhor preço. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. PÓLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 21,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

CORCEL — BINO — Coupé, 4 000 km, rodas de magnésio, teto vinil, radio, tape, painel, console, etc. Azul. Vendo, troco ou facilito até 24 meses — COVISA — Rua Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

CAMINHÃO Alfa 59 — Mecanica tôda prova, bem calçado impostos, pagos. Vendo urg. 5 000,00 — R. Licinio Cardoso, 261-A.

CHEVROLET furgão 1961 tôda revisada motor, pint. pneus, 100%. Ver Av. Brasil 22 855-D. T. 90-4594 Guadalupe.

CORCEL 69 —Tenho dois côr gêlo um coupé outro 4 p. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo, 335-B.

CAMINHÃO FORD Basculante F-600 ano 957. Vende-se. Ver e tratar à Estrada do Barro Vermelho, 1571. Colégio.

CORCEL 4 portas Standard, côr bege abacate para pronta entrega. A vista ou pelo credito direto c/ 4 000,00 e saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

CAMIONETA fechada Chevrolet ano 1946 vende-se na Rua Alexandre Mackenzie, 109.

COMPRO — A vista carros nacionais, europeus e americanos só de 57 a 65 e mecanicos importante pago valor justo sôbre o estado do veículo. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CAMINHÃO Chevrolet 63 novo mecanica excelente equipado com radio etc. Estr. Vicente Carvalho 771.

CHRYSLER VALIANT 1960 — Vende-se 5.000 ver c/ porteiro Nascimento Silva, 175-404 — Ipanema.

CHEVROLET Impala 61 — Troco ou vendo 6 cil. Mecanico sem batidas e sem barulhos. Preferencia Corcel ou Volks. Ver diariamente a Av. Monsenhor Félix 738 Irajá.

CAMINHÕES CHEVROLET, zero Km, à gasolina e a óleo diesel, financiamos até 36 meses e aceitamos seu caminhão usado em pagamento. RECOVEMA — Concessionário Chevrolet, Campo de São Cristovão, 58 tels. 234-7465 e 264-2422.

CAMINHÃO CHEVROLET Diesel, com 3.º eixo completo, para 14,5 toneladas de carga. Financiamos pela FINAME — Recovema, Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel.: 234-7465 e 264-2422.

COMPRO AUTOMOVEIS — Pago o justo valor — Urgente — Tratar no Largo da Glória, 32-A — Catete — Sr. Vieira. (B

CORCEL 69 4 portas pouco rodado e equipado entr. a partir de 3 500 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

CAMINHÕES Chevrolet novos 1970 OK — A óleo ou gasolina. Diversos modêlos p/ cada tipo de trabalho. Chassis simples ou encarroçamos c/ madeira ou basculante. A vista o melhor preço. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. PÓLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 21,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÃO Chevrolet nôvo OK 1970 com 3.º eixo — Trucão — Capacidade 18.500 ks. — Venha conhecer o nôvo e revolucionário chassis Chevrolet à óleo ou gasolina, na Pólux — A vista o melhor preço. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 21,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMIONETAS e Pick-Ups Chevrolet novos 1970 OK — Pronta entrega! A vista o melhor preço. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ carro de qualquer marca p/ troca. PÓLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821. Diàriamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET Veraneio 69 — C 14-16 com apenas 14.000 kl. troco. Fin. Rua São Franc. Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

CHEVROLET Opala, pérola int. prêto, 4 cil., luxo, equip. pouco rod., troco e fin. R. São Franc. Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

CAMINHÃO FORD F-350, 1966, estado nôvo, 20.000 km rodados Vendo m/ oferta, troco, facilito pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A.

CORCEL 1969 — GT e Coupé Standard. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Pronto p/ trabalhar, tudo pago, mecânica jóia, 1.500,00. R. Licinio Cardoso, 261-A.

CHEVROLET 51, máquina nova, rádio original em ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

CAMARO 1967 — Impecável estado, 6 cil. mecânico. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Telefone 257-3216.

CAMINHÃO Chevrolet ano 50 todo reformado. Vendo. Aceito oferta, Av. Suburbana, 3733-A.

CORCEL 69 (2a. série), rev., equip., facilito c/ 4 000, saldo 24 meses. Troco carro de menor valor. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

CADILLAC 49 — Vende-se tôdas as peças de um desmontado. Tratar tel. 257-3533.

CONSORCIO União dos Revendedores — Volks 1600. Passo por NCr$ 1.600 à vista. Já paguei NCr$ 2.660 — Tel. 30-7704 — Fontes.

CORCEL 69 — STD — Equipado — Aceito troca — Fin. até 24 meses — Cred. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

CHRYSLER 48 — Bom de tudo. Vendo à vista ou financiado — Motivo de carro novo. Rua Califórnia, 554 — Penha. Com Viriato.

CHEVROLET 52 — Verde, único dono, lindo carro. Entrada NCr$ 1.200,00 e saldo a tratar. Rua Haddock Lobo, 437 — Lgo. da Segunda Feira.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo bem calçado. Av. Ernâni Cardoso, 268. Cascadura.

CHEVROLET 65 — Malibú Station Wagon, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, rádio dir. hidráulica, doc. diplomatica. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes — Aceito troca.

CORCEL 69, equip. pouquissimo rodado sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 5 500 ent. saldo em 24 ms. R. São Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro. A PÓLUX tem o caminhão usado que procura, nas bases que V. pode pagar. Chevrolet 61, 63, 65, 67, 68 e 69 (quase OK) — FORD 65, 67 e 68 — FNM 57 — Trucão FNM 58 — International 60 e 63 e muitos outros c/ entr. a partir NCr$ 950,00. Traga s/ caminhão usado p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 21 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES Dodge/700 zero km chassis curto, medio e longo. Maior rendimento de combustivel e maior tonelagem. Trocamos e financiamos p/ Cred. Dir. ou em 15 meses s/ juros. Diàriamente até 20 hs., domingo ate 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL 69 Sedan, pouco uso sem um arranhão à vista ou 5 000 e 570 mensal outros planos. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

CHEVROLET 57 Bel-Air, 4 portas s/ coluna, equip. Rua Saboia Lima n.º 95 — 228-6648.

CAMINHÕES usados a prazo c/ pequena entr. e suaves prestações mensais — Ford F-600 67 c/ basc., Chevrolet, 61, de Soto 56, Dogde 50 e muitos outros. Nova Texas. — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

COMPRO autos nacionais todas as marcas. Pago a vista na hora melhor preço sem discutir. Traga o carro e verifique. R. Teodoro da Silva, 813 — 238-8202.

CAMINHÕES — Precisa-se com corda e lona para serviço permanente. Tratar na Rua Conde de Agrolongo nº 245 — Penha.

CHRYSLER 67, o mais nova dêste ano. Facilitamos longo prazo. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 237-3674 — até as 22 hs.

CORCEL 69, usado, c/ radio, pouco rodado, facilitamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

CORCEL 1970 — 0 km — Consórcio Nacional — Postos Centrais de vendas. SEDAN S. A. Rua Mariz e Barros, 824. (Tijuca) Tel. 248-0616 e Avenida Princesa Isabel 481 (Copacabana). Tel. 247-7787.

CHEVROLET Utilitária 67 — C 14-16 pouco rod. troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

CHEVROLET 1965 — Azul, hidramt., 8 cil., dir. hidraul., vidros rayban, ar quente e frio. Vendo ou troco à vista ou a prazo. Ver Av. Beira Mar, 216-C — 252-8341 — 222-9612.

CORCEL 1969, pouco uso, 4 portas, c/ rádio, seguro geral. — Troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

CORCEL 1969 4 portas pouco rodado apenas 7 mil km. todo equipado. Teto de vinil. Carro novinho. Vendo ótimo preço. A vista ou facilito. Estudo troca. Av. Pasteur 184 tel. 226-8157.

CORCEL 69 branco, estof. prêto, equip. 12.000 km, Vdo. à vista, troco, financ. Ent. Parc. saldo. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem — 46-0664.

CITROEN 48 — 11, Vende-se em perfeito estado, Rua Vasco da Gama, 170. Cachambi

CORCEL FORD — Zero — 2 e 4 portas — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se COPEG ou Caixa Econômica — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Telefone 227-6340.

CORCEL 69 — Coupe Luxo, vermelho. Vendo, troco p/ mais antigo e financio o res. R. Dark de Matos 265 - 230-8321 — (Padaria).

CORCEL 69 2 e 4 portas, superequipado, pouco rodados, totalmente novos. A vista ou a prazo planos a sua escolha. Troco. Conde Benfim, 18 — 34-5885.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Superequipado — Entr. 2 450,00 — Saldo 695,00 mensais IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET PERUA 1966 e 1969 — Equipados — Grandes Facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 1969 — 1967 — 1966 — Caminhão c/ carroçaria — Excelentes — Facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

COMPRO DKW de 62 a 67 — Compro Volks de 61 a 68, pago bem a dinheiro, Rua Mena Barreto, 131 — Tel. 226-0116.

DKW 1965 Sedan em perfeito estado vendo urgente 4.700 — Rua Teodoro da Silva, n.º 947.

DKW 63 BELCAR superequip. em excelente est. de conservação sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 1.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, loja E — Maracanã — Tel 228-6839.

DKW VEMAG 64 — 1.390,00 unico dono, quase OK. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAGUET 60 — Coral e marfim, ótima aparência, mec. 100%. Só à vista. NCr$ 2.750. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12. Tel. 246-0068.

DODGE DART 1970 OK em especiais condições de financiamento, S/ auto vale como parte do pagto. (tradicionalmente, a melhor avaliação da GB). Sábado até 18 hrs. Domingo até 13 hrs. Dias úteis até 21 hrs. Nova Texas. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5).

DKW Vemag 64 — Vendo com 1 500 rest. a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

DAUPHINE 61 — 750,00 radio ferr. mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW Sedan ano 67 — Ult. série, emplacada na GB e outra mod. 66, vendo bom preço à vista. Rua do Amparo 494 — Cascadura.

DKW VEMAG Sedan 64 — Ult. série 100% equipado, único dono linda côr o mais novo da GB. Fone: 234-4218.

DKW 60 — Rádio, ótima conservação, 2 280,00 — Av. Paris, 275 — Bonsucesso.

DKW 62 — Estado de nova, à vista ou financ. Rua Sen. Bernardo Monteiro n.º 35 — Fone 234-3925.

DKW Vemaguet, transf. 65, — Equip. revis. troco, fin. 15 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

DKW SEDAN 63/64, Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

DKW 67 — Belcar, um só dono tôda revisada e equipada. Troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DODGE DART 1970!!! Luxo, conforto, segurança e economia em 6 lindas cores. Faça sua reserva ainda hoje na Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Diariamente ate 20 hs., domingo ate 12 hs. Tels. 264-2012 — 264-2022 — Aceitamos troca.

DODGE DART 1970!!! O carro de luxo de maior conforto, maior segurança e mais econômico. Equipado, emplacado e financiado ate 24 meses. Faça sua reserva ainda hoje na Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Diariamente ate 20 hs. domingo ate 12 hs. Tels. 264-2012 — 264-2020. Aceitamos troca.

DKW 62 — Vemaguet, bom estado, qualquer prova. NCr$ 4.000,00 à vista. Tel. 235-2566.

DAUPHINE 61 com rádio, estado geral bom 1.300,00. Tel. 223-2985 — Nelson — R. Barão 207, bloco 2 c/a apt. 301 — Jacarepaguá — Praça Sêca.

DKW BELCAR 63 — Excelente estado, equipada — Vale a pena ser vista. Vendo e fac. c/ peq. entr. Araújo Lima, 47.

DKW 63, em excepcional estado todo revisado e equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lobo, 320-B.

DKW VEMAGUET — 61 — Bem conservado, motor na garantia, pintura nova, rádio, pneus novos dois cinturados. A vista 3 300. Ver Rua Humaitá 109 apt 303.

DKW Belcar 64 — Equip. pintura orig. excelente est. A vista, troco e fac. c/ 1.000 ent. prest. 257,00. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

DKW-VEMAG 67, azul, lindo carro, unico dono, em perfeito estado de funciinamento. Ent. NCr$ 2 500,00 e saldo financiado até 24 meses, Rua Haddock Lôbo 437. Lgo. da Segunda-Feira.

DODGE 57, verde, ar condicionado, hidraulico, lindo carro, somente para pessoas de fino trato. Av. Ernani Cardoso 220. Cascadura.

DKW 66 e 67, Sedan, equipados e revisados, sujeitos a qualquer prova c/ 2 000 ent., saldo 24 meses Troco e a vista — R. 24 Maio 316-Q. Tel. ... 248-2701.

DKW Sedan 64, único dono, em raro estado de conservação, rev., equip. Facilito c/ 1 500, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

D.K.W. 61 — Est. de rara conservação, equip. sujeito a qualquer teste. Vendo e fac. c/ 1.000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

DAUPHINE 64 — Jóia, superequipado, qualquer prova. Sinal NCr$ 1 mil e 24 x NCr$ 150. Rua Visconde de Itamarati, 42 — Renato.

DKW 61, 2a. série, único dono, ótimo estado, 790 mil e 24x198 pelo c.d.c. Ver e tratar à Rua Volunt. da Pátria, 25 apt. 301.

DAUPHINE 60 e Gordini 62, urgentíssimo, preços 1.350 e 1.880. Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria, 25 apt. 301 — Financio.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje a dinheiro. Tel.: 261-3083.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos pago hoje a dinheiro. Tel. 261-3083.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto 58/59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000 64 a 4 800, 65 a 5 200 66 a 6 200. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

DODGE 52 Coronet. Tôda original de fábrica, mecânica 100%, forração de fábrica, base 2,000. Rua Santa Luiza, 399-201 — Soares 42-1633.

DKW — Belcar 1962/63 excelente estado. Equipado vendo barato. Urgente. Rua Marquês de Paraná, 286/203, Niterói.

DKW BELCAR 66 — Tudo 100% Av. Pasteur, 520 — Estação do Pão de Açúcar (Nelio).

DE SOTO 57, mecânica 6 cil. revisada estado de nova equipado. Rua Barão de Mesquita, n.º 174-A.

DAUPHINE 63 ótimo estado ent. 980,00 e 147,00 mensais. Rua Barão de Mesquita, 116. Maracanã. Tel. 234-5197.

DKW! Compro à vista pago na hora 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 000 66 a 6 000, 67 a 8 200 Rua 24 de Maio, 332 tel. 261-8008. Sr. King próximo ao Maracanã. (B

DKW Sedan 64 — Equipado unico dono financio c/ 1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel.: 230-6571.

DKW Vemaguet 67 — Equipada unico dono financio c/ 2 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro, n.º 221 tel. 230-6571.

ESPLANADA 67 — Equipado e rev. c/ gar. Aceito troca. Fin. até 24 meses. Crédito imediato. Rua Conde Bonfim, 66-A, Tel.: 234-9909.

ESPLANADA 67, 68 e 69 inteiramente revisados c/ pequena entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 1968 — Ultima série na garantia, troco fac. c/ 4.000 ent. até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

ESPLANADA 68, 1a. série, estado de OK, equipado p/ pessoa de bom gôsto, financio de acôrdo c/ suas posses. Troco e a vista, Rua 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

ESPLANADA 67, estado de nôvo, facilito longo prazo. Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481, 236-1221 e 237-3674. Até 22h.

ESPLANADA 68 — Otimo estado. Vendo troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Telefone 257-3216.

ESPLANADA — Compro, pago à vista, de preferência equipado, teto vinil, etc. 54-3705.

ESPLANADA 68 — 2.500,00 forr. couro, bancos reclinaveis, radio, quase OK, belissima — Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

ESPLANADA 68 — 2.690,00 última serie, unico dono — Rigorosamente novo, equip. — Saldo a comb. Troco Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

FK, 54 Taunus — Vende-se ou troca-se por Jeep ou carro de maior valor. Ver R. Francisco Otaviano nº 37 Pôsto 6.

FIAT 2 300 ano 1963 — Vende-se único dono, impecavel, ver Rua Hilario Gouveia 18, telef.: 223-4765 Sr. Ruy ou Fabio.

FORD — F-600 — 62 — 64 — Vende-se uma frente completa com capô, para desocupar lugar em perfeito estado, aceita-se ofertas. R. Ituna n.º 524. Cascadura.

FORD CORCEL 69, mod. 70 — 0k. Linda côr, troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

FIAT 124 MORETTI 1968 — Vermelho, espetacular estado. Vendo, troco, financio. R. Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

FURGÃO F-100, 64 vendo, troco Pick-Up ou passeio ou recebo volta à vista. R. Cel. Monteiro de Barros, 325 — Austim.

FORD 51 — Canadense — Rádio, pneus, tudo 100% por cento, inclusive pintura. 2 000. R. Pereira Nunes 206.

FORD 46 — 550,00 4 ptas. radio — Otimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

FIAT 124 — Coupé, bege claro, estado de zero, 5 000 km, rodas de magnesio, 5 marchas à frente. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. COVISA — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. 257-6552.

FORD F-100 59 — 980,00 — Toda de aço. Cap. mec. novos — Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI — Compro pago no dinheiro — 62 — 2 200 — 63 — 2 400 — 64 — 2 600 — 65 — 3 000 — 66 — 3 500 — 67 — 4 000 — Rua Afonso Pena, 66-B. CYMA AUTOMOVEIS. Tel.: ... 264-1013.

GORDINI 1962 — Vendo urgente carro em estado de OK, equipado — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 264-1013.

GORDINI 65 - 1093 superequip. em excepcional est. de conservação sujeito a qualquer teste a vista troco e fac. c/ 1.800 ent. saldo em 16ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E — Maracanã — Tel 228-6839.

GORDINI 62 — Vendo em excelente estado pneus novos, pode trazer mecânico. Preço 2 150,00. Aceito troca. Av. João Ribeiro 328.

GORDINI — Compro qualquer ano pago bom preço na hora ou troco p/Volks ou Aero Rua Barão do Bom Retiro n.º 606. Engenho Novo fone 261-0049.

GALAXIE 68 — Novíssimo, vendo pelo crédito direto com ... 5.000 de entrada, Av. Araulfo de Paiva, 209/701.

GALAXIE 1967 — Lindo carro. Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada, saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

GORDINI 63, rádio a qualquer experiência, 2 000 à vista. Av. Brigadeiro Lima e Silva frente Hotel Maracanã — Caxias.

GORDINI 63 — Espetacular, 24 prestações de 199,00 sem entrada. Rua do Riachuelo, 161-B — 252-2862.

GORDINI 67 — Rádio Motorola. Ent. 1 200, s. 24 x 273,00 s/m desp. inc. Seg. Total. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

GORDINI 66 — Entrada NCr$ 1 000, saldo 24 x 218,00 s/ mais desp. inc. Seg. Total. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

GORDINI 66 — Estado de novo. Ent. 1 000 mais 24 de 265. Rua do Riachuelo, 161-B. 252-2862.

GORDINI 66 — 2a. série, rádio único dono, 2 850,00, ao 1.º — Av. Paris, 275 — Bonsucesso — Sr. Adelino.

GORDINI 64 — Otimo estado, financio a longo prazo, aceito troca, Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

GALAXIE 67 — Cor azul claro, supernovo, equipado, carro de médico, com 31 000 mil Kms. rodados. Vendo ou troco. Rua Escobar 91, apto. 202, São Cristóvão. Tels.: 234-6200 e ... 234-3516. Sr. José.

GALAXIE 69, muito pouco rodado, grenat c/ teto vinil, tapetes especiais etc., trocamos e facilitamos c/ 5 000 saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. ... 248-0284 — Maracanã.

GALAXIE 67, 68 e 69, revisados, trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel 481. Tels. 237-3674 e 234-1221 até 22hs.

GALAXIE 67, 69 e 70, trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481. 237-3674 e 236-1221, até 22 horas.

GORDINI 65 — Verdadeira jóia, a vista 3 800! Sedan S/A. Av. Princesa Isabel 481. 237-3674 e 236-1221 até 22hs.

GALAXIE 67, o mais novo dêste ano, a vista 14 500. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 65/66 — Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

GORDINI 1965 — Mecanica 100% azul, capas, radio. Entrada 1 500,00 e 24x200,00. Rua Teodoro da Silva 738.

GORDINI 62 e 63 ótimo estado, facilito pequena entrada. Rua Luis Barbosa, 62. Telefone 258-8380.

GALAXIE 68, grená, int. prêto, 17 000 km, ot. est. Aceito troca ou fac. Rua Saboia Lima n.º 95 — 228-6648.

GORDINI 64 — Equipado, exc. estado. Fin. até 24 meses. Cred. imediato. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

GORDINI 65 — Vende-se urgente. M. viagem. Sgt. Rocha. Rua Barão de Mesquita n.º 425 — Tijuca.

GORDINI — Vende-se todo reformado, ano 1963 à vista NCr$ 2 600,00. Tel. 238-1900. Praça Barão de Drumond. Vila Isabel.

GORDINI 1962, grenat 2 000,00, 1963 grenat 2 750,00, 1965 máquina nova 2 800,00. Outro 1966 cinza por 3 500,00. Rua Maris e Barros 1051. Tel. 264-5679.

GALAXIE 67, 3 500,00, rigorosamente novo, superequip. Troco. Saldo a comb. R. Maris e Barros, 821.

GALAXIE 67 — Bordeaux, forração preta, equipado, ar condicionado, mecânica fora do comum, à vista ou financiado — R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 66 — Otimo estado — Bom preço à vista. Fac. c/ pequena entr. Araújo Lima, 47.

GORDINI 63, em bom estado, NCr$ 2 100 — Ver e tratar R. Marabá, 103 — Tel. 261-5667.

GORDINI 66 em perfeito estado de conservação. Vendo 1 500 entrada. R. Pereira Nunes 158 — Tel.: 254-4094.

GORDINI 1963 — Azul, superequipado, estado de 0km. A vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138. — Tel. 248-0962.

GALAXIE 1968 — Com ar condicionado, freios ar, unico dono, novissimo. Troco e fac. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

GORDINI 65, motor nôvo, vendo à vista ou fac. c/ 1.500 ent. NCr$ 180,00 por mês. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

GORDINI 64, cinza-grafite pintura nova, lindo carro, entrada NCr$ 1 200,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 67 — Unico dono supernovo, não tem outro igual, troco e facilito. R.Bispo, 47.

GORDINI 65, vendo ao primeiro que chegar, NCr$ 2 600, rev., equip. Rua 24 de Maio, 415. — 261-3407.

GALAXIE 1968 — Excelente estado. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

GORDINI e DAUPHINE — Vendo tôdas peças de lataria e mecanica, separadamente e Buick 55 muito bom, por 1.600 mil Rua Assunção, 246 box. 16. Sr. Walter.

GALAXIE — Americano, azul-metálico, hidramático, dir. hidráulica, ar refrigerado. Rua Miguel Pereira, 56. NCr$ 13.000. Humaitá.

GORDINI — Compro, mesmo precisando de reparos, pago hoje a dinheiro dia todo — Tel. 261-3083.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 400, 63 a 2 600, 64 a 2 800, 65 a 3 100, 66 a 3 500, 67 a 4 000. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 238-3891, domingo até 13h.

GORDINI 62 vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 248-8181 Av. 28 de Setembro, 189-A.

GORDINI 65 e 66 — NCr$ 1 300,00 saldo facilitado. Rua Barão de Mesquita n.º 20-A.

GORDINI 65 — Equipado unico dono desafio igual financio c/ 1 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

GALAXIE 1967 — Bordeaux — O melhor do Rio — Aceitamos troca. Financiamos até 24 meses. Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras n. 23. (Castelo). (B

ITAMARATY 1967 — Revisado — Com garantia de 3 meses para Caixa — Diferencial e motor — Aceitamos troca. NCr$ 520,00 mensais. Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 (Castelo). (B

ITAMARATI 67 — Excelente estado. Pouco rodado. 24 x 450. Entrada a combinar. R. São Clemente, 195. 226-8214. Aceito troca.

IMPALA 65 — Hidr. 8 cil., direç. hidr. vidros ral-ban, 19 mil milhas reais. Diplomata vende, Haddock Lôbo, 335-A.

ITAMARATY 68-67, gêlo teto vinil, garantias único dono. Aceito troca e fac. Haddock Lôbo, 335-A.

IMPALA 61 — Mec., 6 cil., ótimo estado geral de conservação, lindo. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25, Tel. 234-4876.

IMPALA 65, único dono, superequip., quase novo. Troco e financio parte. R. Maris e Barros, 821.

ITAMARATI 66 e 67 — 2 650,00 quase novos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

IMPALA 64 — 6 cil. mec. 4 portas c/ coluna, ot. est. Rua Saboia. Lima n.º 95 — 228-6648.

IMPALA 64, 8 hidramático, 4 portas sem coluna. Direção hidráulica, todo original, vendo urgente. O primeiro que chegar também troco. Tel. 254-1016.

ITAMARATI 1966 — Otimo estado, caixa, maq., forr., pneus, lat. pint. tudo novo. Vendo, troco facil. Rua Arquias Cordeiro 518 — Meier.

IMPALA 62 — Otimo estado, 6 cil. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

ITAMARATY 67, o mais novo dêste ano, à vista 12 000. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel nº 481.

ITAMARATY 66, 67, 69 e 70 trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S/A — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674 e 236-1221, até 22hs.

ITAMARATY, 67, 69 e 70. Trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel 481,236-1221 e 237-3674 até 22hs.

ITAMARATY — Aero — Rural — Pick-Up e Jipe 1970. Tôdas as côres 0 km. Financiamos p/ CREDITO DIRETO SEDAN S/A. — Rua Mariz e Barros 824, Tel. 248-0616 e Avenida Princesa Isabel nº 481. Tel. 257-7787.

ITAMARATY 1966 — Cinza prata, um só dono, ótimo estado. Vendo ou troco, à vista ou à prazo. Ver Av. Beira Mar, 216-C — 222-9612 — 252-8341.

INTERLAGOS Conversivel, motor nôvo. Vendo urgente NCr$ ... 3 700,00 ou p/ melhor oferta — Rua Almirante Guilherme, 454, Tito, mecânico.

ITAMARATY 68 — Azul metalico, forro couro prêto. Facil. 24 meses. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

ITAMARATY 67 — Novíssimo, único dono ent. NCr$ 1.800 saldo dentro 24 a 30 meses ou dentro suas possibilidades troco carro menor valor. Rua Barão do Bom Retiro, 606 — Eng. Nôvo — Fone 261-0049.

ITAMARATY 1966 — Verde metálico — Todo original — Lindo carro — Vendo à vista — Troco ou financio c/ peq. entrada saldo em até 24 meses pelo CDC. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

ITAMARATI 66 Bege metálico, luxo bom preço a vista. Troco Financ. c/ 3.500 saldo 24x335, R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

ITAMARATY 67 conservação impecável. Teto vinil, equipado. NCr$ 2.400, e 24 x NCr$ ... 537,50 sem parcelas. Telefone 246-6227.

ITAMARATY 67 — Gêlo, teto de vinil de um dono, totalmente novo. A vista ou até 24 m. planos s/ escolha. Troco — Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

IMPALA 61 — 1850,00 4 ptas. s/coluna, vidros rayban, radio, novissimo. Saldo a comb. Troco — Rua Conde Bonfim 40 — Tijuca.

ITAMARATY 67/68 (único dono). Vendo, troco p/ mais antigo e financio o rest. R. Dark de Matos 265 — 230-8321 (Padaria).

IMPORTANTE: Não perca tempo e dinheiro com procuras inuteis! O carro usado que voce procura, nas bases que v. pode pagar está na Polux! A maior variedade de veículos usados da Guanabara! Traga s/carro para troca. Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim 40 — Tijuca.

IMPALA 64 — Particular vende, super impecável. Praia de Botafogo, 406-A, loja 11.

JEEP WILLYS 51 — Azul, capota nylon, 4 cils. pneus novos. só à vista, 4 cils. pneus novos. Polidoro, 288 c/ 12. Telefone 246-0068.

JK 67 — Estado de novo, financiamos longo prazo. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel nº 481 — 237-3674 e 236-1221, até 22h.

JK 1960 — Excelente estado — Unico dono — Tel. 230-9930 — 225-4741.

JK 67 — Côr areia, ótimo estado, pouco rodado. Entrada NCr$ ... 2 700,00. Saldo a combinar. Assunção, 236. Tel. 246-7413.

JK 67 — Exc. estado. Azul celeste. Fin. até 24 meses. Cred. imediato. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

JEEP WILLYS 1962 — NCr$ 2700 a vista. Tratar Praça da República, 77. Sr. Castro.

JEEP WILLYS 68 — Vendo sem entrada, 25 prestações de 436. Siqueira Campos, 23-A — Tel. 235-3435.

JEEP 69 — Vendo base 5.500,00 (facilito até 24 meses) — Tratar à Av. Braz de Pina, 2173.

JEEP WILLYS 58, 4 cil. e um 60, 6 cil. Ambos capota de aço 100% de tudo. Preço barato — R. Santana, 77, Loja D.

JEEP AMERICANO 57 — 4 cilindros, não existe melhor, sem defeito algum. Bom preço à vista. Rua do Amparo 494 — Cascadura.

JEEP — 1959 — Super conservado — Exigimos que tragam mecânico p/ testar — Vendo à vista ou financio c/ peq. entrada e o saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

JK Alfa Romeo 1966 todo equipado, c/ rádio Blaupunkt vidros ray-ban, capas, seguro total etc. Carro de único dono. Pouco rodado. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184 tel. 226-8157.

J.K. 61 em est. de novo nunca bateu sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2.700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel 228-6839.

KARMANN-GHIA 64, rádio, tocafitas, 6 080,00, Av. Paris, 273 — Bonsucesso — Sr. Geraldo.

KOMBI 62 — Otimo estado ent. 1.200,00 mais 24x292 — Rua do Riachuelo 161-B — Tel. 252-2562.

KOMBI 62 — Em ótimo est. submeto a prova. A vista 4,400 R. 24 de Maio. 325 — Telefone 248-1801.

KOMBI ST 66 — Otimo estado, fac. com 2 500 rest. a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

KOMBI 64 a mais nova do Rio. Toda nova pode trazer mecan. 2 500 de entrada e rest. em 24x330. R. Carolina Machado, 800 c/ 17 — Mad.

KOMBI 61 — Vende-se toda retí. pode trazer mec. 1 000 ent. e o rest. em 24x250. Rua Carolina Machado 800 c/ 17 — Mad.

KOMBI 64 — Em otimo est. geral toda revisada pronta p/ trabalhar peq. entr. rest. 265 mensais. Av. Amaro Cavalcanti 1787 — P. Shel — Eng. Dentro.

KAISER 1951 tudo em dia NCr$ 500,00 ou troco. R. Ibiraci, .. 234. Pilares.

KOMBI 0 km — Tôdas as côres. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 1967 — Lindo carro — Todo transformado p/ luxo — Mecânica jóia — Vendo à vista. Troco ou financio p/ pequena entrada saldo em 24 meses. Av. Suburbana n. 9991 — Cascadura.

KOMBI 1959 — Tôda reformada — Máquina nova — Caixa sincronizada, suspensão nova — Não deixe de ver. Vendo facilitada em até 24 meses. CDC — Av. Suburbana n. 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 0 km — Tôdas as côres. Vendo à vista. Troco ou financio p/ pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA — Zero km — Tôdas as côres. Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada parcelada, saldo em até 24 meses CDC — Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável, todo revisado, equipado. fac. c/ 1.700 ent. saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949.

KOMBI STD 0 Km — Aceito financ. pela Copeg, Cx. Econômica, etc. Star S. A. Rev. Autorizado — R. Assunção, 133 — Tel. 246-9245.

KARMANN-GHIA 1967 — Azul celeste. Super conservado — A tôda prova de mecânica. — Vendo à vista — Troco ou financio em até 24 meses pelo CDC — Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI 1500 — Luxo ou Standard. Tôdas as côres. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada parcelada saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66, superequipado em est. de zero sujeito a qualquer exame. A vista, troco e fac. c/ 3/600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342. Loja E — Maracanã — Telefone 228-6839

KOMBI 69 e 63 de luxo — Pouco uso, vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B Maracanã. Tel.: 234-8738. Look Automóveis.

KOMBI 59 — Maquina na garantia, fac. 1 480, saldo a longo prazo. Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

KOMBI 59 — Luxo, faróis tremendão, radio, capas Copacabana, estado geral 100%. Rua São Luiz Gonzaga 1835. Telefone: 261-1134.

KARMANN 63. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5557. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

KARMANN-GHIA 66 — O mais novo e bonito do Rio, equipado, à qualquer prova. Troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio 332 — Tel.: 261-8008.

KOMBI 1960, 1963 e 1964. Todas totalmente revisadas c/ garantia, maq. caixa, vendo, troco, fac. Rua Arquias Cordeiro 518 — Meier.

KOMBI 62, revisada. 1 280 — 24 x 295,00. São Fco. Xavier, 102.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo margarida, particular, unico dono. Equipado, aro 13" etc. — 237-3363 e 235-4316. Sr. Franca — Das 18 às 21.

KOMBI 64 — Otimo estado, 2 000, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Luis Barbosa, 62. — Tel. 258-8380.

KARMANN-GHIA 66, ótimo estado 2 950, saldo facilitado, troco. Rua Luis Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado. Fin. até 24 meses. — Cred. imediato. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBIS — Precisa-se diversas, serviço permanente, bom faturamento. Rua Sergipe, 44 — P. Bandeira.

KARMANN-GHIA 64 — 1 980,00 rigorosamente novo, superequip. Troco e financio a longo prazo. R. Maris e Barros, 821.

KOMBI 60 — Luxo, em ótimo estado geral, revisada, sujeita a qualquer teste, à vista ou financiada. Rua São Francisco Xavier, 189 Tel. 254-0647.

KARMANN-GHIA 66 — Modelinho, pérola, equipado, pouco uso, uma verdadeira jóia. Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 254-0647.

KOMBI RURAL mais serviço 66/67 — Vendo 2 lindos carros equip. c/ contrato grande emprêsa de petróleo. Fat. mensal 1 500, semana 5 dias, à vista. Aceit. Volks partic. parte pagto. Tratar c/ Sr. Ventura ou Virgilio 2a. a 6a. após 19h. sábados dia todo. Rua S. Mariana, 61, Gar. Petrobrás — Higienópolis.

KG 69 — Unico dono todo equipado para oportunidade, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI 63 — Luxo — Vendo ao 1.º que chegar 4 700 à vista. R. Pereira Nunes 206.

KOMBI 62/63/64/65. Facilita-se com 1 500,00 saldo em 24 meses Estrada Vicente Carvalho 1 500.

KOMBI 61 sincr. luxo motor n/ garan. Vendo ou troco Volks 62 em diante. Av. Oliveira Belo 345 loja C. Vila Penha.

KARMANN-GHIA 66 transf. 69 pérola estof. preto equipado 6 500 mais 12x320. Tel. ... 236-6041. Dr. Fontoura.

KOMBI 61 estado de nova boa de tudo posso facilitar parte. R. Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 63 luxo estado de nova. Facilito parte. Ver Av. Maracanã, 540.

KOMBI 64 — Azul, em perfeito estado de conservação. Ent. — NCr$ 2 500,00 e saldo financiado até 24 meses. R. São Francisco Xavier 378-A. Maracanã.

KOMBI 65 e 67, rev., equip., mec. à qualquer prova. Facilito c/ 2 300, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

KARMANN-GHIA 68, — Grená, equi., ult. série, único dono, troco e fin. R. São Franc. Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

KOMBI 67 — Vende-se particular, ótimo estado. 231-0804 e 231-0994 — A vista ou facilitado.

KOMBI e Pick-up VW. 0 km, tôdas as côres. Pronta entrega. Pequena entrada. Saldo até 36 meses. Seu veículo usado vale como entrada. Wilson King S/A. Av. 13 de Maio, 38, loja. R. Bento Lisboa, 116 Catete. Próx. Lgo. Machado. Aberto até 22 horas.

KOMBI 66, pérola, unico dono, lindo carro. Entrada NCr$ .. 3 000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

KOMBI mod. 62 luxo com serviço diário. Tôda nova, radio cortinas, capas napa, calotas. Faroletes todo 100%. Troco ou vendo facilit. 250 mensal. R. João Lira 190.

KOMBI 61 — Panoramica motor caixa e pintura tudo zerinho. Melhor oferta. Tratar com Evandro. Av. Presid. Kennedy 1553 — D. Caxias.

KOMBI — Compro a dinheiro, 60 a 3 800; 61 a 4 500; 62 a 5 000; 63 a 5 500; 64 a 6 000; 65 a 6 200 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — R. Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel.: 238-3891. Aos domingos só até 13 horas

KARMANN-GHIA 64 — Gêlo o mais novo da GB, equip. excelente estado. Transf. ent. 1 850 rest. 22 meses. Rua 24 de Maio, 427.

KARMANN-GHIA 1969 Zero km. Tôdas as côres. Pequena entrada, saldo até 24 meses. — Seu carro usado vale como parte do pagamento. Wilson King S/A. Av. 13 de Maio, 38-loja e Rua Bento Lisboa, 116. Catete, próx. Lgo. Machado — Aberto até 22 horas.

KOMBI — ST. 1969 ótima de tudo — côr café c/ leite — Ver Rua Assembléia 32 s/ loja com Renato.

KOMBI 65, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 248-8181 Av. 28 de Setembro, 189-A.

KARMANN-GHIA — Dez. 68 — Grená, motorola, com livreto — Urgente a vista. Rua Tubira 8/502 — 247-4138.

KOMBI 60 — Sincronizada com freguezia de doce vendendo ... 10 000 por mes. A vista ou financiado. Melhor oferta. Tratar 13 às 17 horas. R. Franco Vaz 342 — Quintino.

KOMBI! Compro à vista, pago na hora. 60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 200, 66 a 6 600, 67 a 7 000, 68 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332 telefone 261-8008. Sr. King próximo ao Maracanã. (B

KOMBI 63 — Luxo unico dono financio c/ 2 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel.: 230-6571.

KOMBI ST 1968, urgente 1.980 de entr. e 24 x 398 mil, pelo c.d.c. Rua Voluntários da Pátria, 25 apt. 301.

KARMANN-GHIA 64 — Radio, capas, grenat, precisando de lanternagem e pintura. Vendo urgente. 4 800,00 — COVISA — Rua Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

MERCEDES 66 — 250-S gêlo, equipada, dire. hidráulica, freio a disco. Troco p/ carro nacional, Ver gar. R. Bispo, 47.

MERCEDES 65 — 220-S. Grenat superequipada banco s. docum. diplomata. Aceito troco carro nacional. Haddock Lôbo, 335-A.

MERCEDES 56 — Modelo 180, 4 cilindros, igual as modernas, toda original, sujeito a qualquer prova. 5 500 ou facilito. Rua Conde de Bonfim 214. Tel: .. 228-5439.

MERCEDES BENZ compro todos modelos de passeio de 50 a 60 gasolina. Negócio rápido e à vista — Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

MUSTANG 1969 — Coupé, 8 cil. hidr., ar cond., vidros rayban, teto vinil. Vendo. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

MERCEDES BENZ 1966 230-S côr gêlo, interior vermelho, bancos divididos rádio Becker, doc. diplomatica. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes.

MERCURY coup 1955 idra. a mais bonita da GB. Vendo a vista por 2 800,00. Rua Maris e Barros, 1061. Tel. 264-5679.

MERCEDES BENZ 66 230-S — Radio Becker, bancos separados. C/ 37 000 kms. Orig. exc. conserv. doc. diplom. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

MERCEDES BENZ 66 250-S — Dir. hidr. radio Becker, freio a disco nas 4 rodas, bancos separados reclinávais, cor gêlo. C/ 31 000 kms orig. Est. de zero. Doc. diplom. troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. — 235-5575.

MERCEDES-BENZ 60 — 220 S. ótimo est. aceito troca ou 5 000 ent. 24 pagamento 426. R. do Catete, 199.

MERCEDES 51 — Bom preço ou facil. troco ot. est. 4 cil. a gazolina, lindo carro, taxas pagas. R. Taborari 687 — B. Pina.

OPALA Mod. 70 — Emplacado, seguro total, côr de sua preferência. Inscreva-se no CONSORCIO DE CONCESSIONARIOS CHEVROLET (Mesbla, Lagoa e Polux), apenas NCr$ 376,50 mensais. Inf. a Av. Rio Branco, 156 s/loja 208 (Ed. Av. Central) fone 242-9093.

OLDSMOBILE 60, 4 por. c/coluna 8 hidr. direc. hidra. pneus n. doc. Embaixada. Ver Av. Brasil, 22855-D Guadalupe. T. 90-4594.

OLDSMOBILE 54/58 4 portas pintura nova, maquina hidr. 100%. Vendo melhor oferta. Ver e tratar na Rua Ferissmo Freire, nº 790 Ramos.

OPALA todos os modelos, ano 1970, preços de fábrica, financiamos e aceitamos troca. RECOVEMA, Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristovão, 58. Tel. 234-7465 e ... 264-2422.

OPALA, seja um dos proprietários do carro mais procurado e valorizado do ano, pagando apenas NCr$ 367,00 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias, pelo Super-Consórcio OPALA-RECOVEMA. Em apenas 7 meses já entregamos mais de 100 Chevrolets OPALAS. Inscreva-se no Campo de São Cristóvão, 58. — Tels.: 228-6157 e 264-2422.

OPALA 1970 OK — Preços de tabela! Pronta entrega! Tôdas as côres e modêlos. Traga s/ carro usado, de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. PÓLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs., inclusive sábados e domingos.

OPALA NOVO OK 1970 — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. Seu carro usado, de qualquer marca ou ano vale como lance. PÓLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

OPEL, peças e lataria — importação própria — Concessionário GM — Rua Barão do Amazonas, 364 — Fone 2-8646 — Niterói.

OLDSMOBILE 60 x area c/ 50.000 m2 em Magé, valendo 20.000. Aceito carro bom estado — Tel. 222-6752 — Morais.

OPEL OLIMPIA 58 e 52, vendo ou troco por Pick-Up ou à vista 3.500 ou 1.800. R. Cel. Monteiro de Barros, 325. Austim.

OPALA 0km — Aceito troca, financio Opel Olimpia, 4 portas, nôvo. Volks Variant, nova. Ver e tratar à Rua da Conceição, 105, sala 2109 — 223-9586.

OPALA 69 — Quase OK, superequip. Troco e financio parte — PÓLUX. R. Maris e Barros, 821.

OLDSMOBILE 1965 — Coupé, equipadissimo, ar condicionado. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

OPALA — 0 km, 4 cilindros, luxo Pronta entrega Facilito c/ 7 000, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte de pagamento Rua 24 de Maio, 415 Tel 261-3407.

OLDSMOBILE 1965 equipado, mecânico, 6 cilindros, hidráulico. Vendo, troco facilito. Lad. Tabajaras 140 ap. 201.

OPEL REKORD — 4 portas — 6 cilindros, freio a disco — bancos separados e reclináveis — Av. Prado Júnior 335-C. Copacabana.

OPALA 70 — Excepcional preço vista, todos os modelos. Rua Gonzaga Bastos 20-D.

OPALA 70 — Zero km 4 e 6 luxo e 4 Std. Côres novas. P. entrega à vista ou financ. Troco. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

OLDSMOBILE 1961 — Compacto, F-85, azul piscina, 49 mil milhas, ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou a prazo. Ver Av. Beira Mar, 216-C — 222-9612 — 252-8341.

ONIBUS MERCEDES, ano 1968, pouco rodado, entrada NCr$ ... 6.000,00 e 24 x 1.600,00 — Facilita-se a entrada. Aceita-se como entrada veículo nacional — Rua Guilherme Briggs, n. 60 — S. Domingos, Niterói.

OLDSMOBILE 57 — Carro de fino trato. Todo original. Fac. c/ 1.500 saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 — Telefone 246-0949.

OPALA 1969 — Luxo, 4 cilindros, todo equipado, côr verde, estofamento prêto. Pouco rodado. Vendo ótimo preço. Posso aceitar troca. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

OPEL KADET L — 68 3.500,00 vermelho, rádio blaupunk — Unico dono, quase OK. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim 40 — Tijuca.

OPEL KAPITAN todo novo — Pneus, pintura, estufamento, máquina todo 100%. Preço — 2.000 aceito troca ou financio particular. Praça Avaí, 1 — Cachambi.

OPEL 39 — Preço 500 mil ou facil. troco bom est. lic. seg. taxa paga, mec. 100%, qualquer prova. R. Taborari, 687 — B. Pina.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

PICK-UPS e Peruas Chevrolet 1970 OK — Pronta entrega! A vista o melhor preço. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ carro usado, de qualquer marca p/ troca. PÓLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

PUMA — 1969 — Zero km. Tôdas as côres. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Seu carro usado vale como parte do pagamento — Venha vê-lo no nosso stand de venda. Wilson King S/A. Av. 13 de Maio, 38, loja e Rua Bento Lisboa, 116. Catete — próx. Lgo. Machado. Aberto até 22 horas.

PICK-UP WILLYS — C/carroceria fechada, de aço, jan. de vidro, ano 1966 pouquissimo rodado. Está nova. Francisco — Tel. 264-7879.

PICK-UP 1965 Willys 5 marchas 4 x 2 capota de nailon. Base 5.500. Troco. Ver Auto Peças Ficpan Av. Brasil nº 22 855 Guadalupe. T. 90-4594.

PERUA CHEVROLET VERANEIO 66 NCr$ 3 250,00 ou menos. Unico dono, quase OK. Superequip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros 821.

PICK-UP WILLYS, ano 1968 em ótimo estado de conservação. Vendo à vista. Rua Figueira de Melo, 230.

PICK-UP Chevrolet, zero Km, longo e médio, financiamos e trocamos. RECOVEMA — Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristovão, 58. Telefones 234-7465 e 264-2422.

PEUGEOT 404 — Ano 1963. Só à vista. Otimo estado de conservação, revisado, equipado — NCr$ 10.000,00 — Tel. 226-5173 Sr. Fernando.

PERUA Chevrolet Veraneio 66 — 3 250,00 ou menos, superequip., novíssima. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

PICK-UP 1958 — Internacional S-100. Vende-se pela melhor oferta. Ver Estrada Rio do Pau, 201 — 248-4807 — 228-2591 — 234-4716. Sr. Armando.

PEUGEOT 1960 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e .... 246-6388.

RURAL 1965 e 1968 — Equipados — Excelentes — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

RURAL 68 luxo em estado de 0 km. A vista ou pelo crédito direto c/ 2 000 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1298 Telefone: 264-8917.

RURAL 65 — Jóia. Tratar R. Real Grandeza 53-102. Melhor oferta.

RURAL 63, tração nas 4 rodas, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 248-8181 — Av. 28 de Setembro, 189-A.

RURAL 63 4x4 Estado de nova, revisada e equipada. Troco e facilito bastante c/ peq. entrada. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

RURAL FORD ZERO — Diversas côres — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Botafogo, Telefone 246-0831, Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana, telefone 227-6340.

REGENTE 67 ótima conservação carro fino trato, financio c/ peq. entrada e saldo até 24 m. meses. Tel. 246-6227 até 19 hs.

REGENTE 69 — Como 0 km — Excelente condição. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 252-5934.

RURAL WILLYS 67, est. impecável. ent. 1.500, mais 24 de 309. R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3953. Obs. sem mais despesas.

RURAL 62 — 4x4, único dono. Nunca bateu, estado excelente, ótimo preço. Tratar tel. 242-0026.

RURAL 63 — Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

RURAL 65 — Luxo, semi nova, toda revisada, sujeito a qualquer teste. Troco e facilito bastante, Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 261-8008.

RURAL WILLYS 59 — Americana ótimo estado vendo. Ver hoje Praça do Engenho Novo n. 4 fone 261-6305 — Sr. Hugo.

RURAL WILLYS 1959 com radio em bom estado, à vista ou troco — Rua Mariz e Barros, 1061 — Tel.: 264-5679.

RURAL americana 4 x 4 de Embaixada, toda boa, a vista, estuda troca. Rua Mariz e Barros 1061. Tel.: 264-5679.

RURAL — KOMBI mais serviço — 67/66 — Vendo 2 lindos carros, equip. c/ contrato grande empresa de petróleo. Fat. mensal 1 500, semana 5 dias, à vista. Aceito Volks partic. part. pagt. Tratar c/ Sr. Ventura ou Virgilio, 2a. a 6a. após 19h, sábado dia todo. Rua S. Mariana, 61, gar. Petrobrás — Higienópolis.

RURAL 1967 — Luxo, único dono, 4 x 2 com radio duas côres — NCr$ 7 500 — Rua Bela n.º 71.

RURAL 67 e 66 — Luxo, equip. vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Maracanã — Tel. 234-8738 — Look Automóveis.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos pago hoje a dinheiro — Tel. 261-3083.

RURAL 65 — Mec. pint. nova. Vendo c/ peq. entr. Fone .... 234-3925.

RURAL 63 4x2, a mais nova e bonita do Rio, garantia, branca, equip. facilitamos c/ 2 000, saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280-A, Tel. .. 248-0284, Maracanã.

RURAL! Compro à vista pago na hora 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400, 66 a 6 000 67 a 6 800. Rua 24 de Maio, 332, telefone 261-8008. Sr. King próximo ao Maracanã. (B

RURAL 68 — Tração simples de luxo equipada. Único dono, fácil. e troco. R. Bispo, 47 Pôsto.

RURAL — Compro a dinheiro, até para conserto, 59 a 3 200, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel.: 238-3891 — Aos domingos só até 13 horas.

SIMCA Tufão 64 — Ultima série linda cor financio c/ 1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

SUNBEAN — Alpine IV 1965, cinza metálico, conversível, 2 capotas, rodas raiadas, freio a disco, radio Tape, antena elétrica. Vendo, troco ou facilito até 24 meses — Covisa — Rua Barata Ribeiro, 639 — Telefone: 257-6552.

SIMCA — Compro a dinheiro 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 3 200, 63 a 3 500, 64 a 4 000, 65 a 5 000 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália n.º 67. Tijuca. Tel.: 238-3891. Aos domingos só até 13 horas.

SIMCA Jangada 63 — Semi nova vendo troco facilito a longo prazo tel. 248-8181 Av. 28 de Setembro 189-A.

SIMCA 1959 — 1964 e 1966 — Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

SIMCA TUFÃO 65 — Ótimo estado. Vendo, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

SIMCA Tufão 65 — Necessita pintura geral. Vendo melhor oferta. Tratar à Av. Brás de Pina, 2173.

SIMCA 64 côr castor, lindo carro, estado novo. Ent. NCr$ 2 000,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

SIMCA 66 — Azul-marinho, lindo carro. Entrada ou valor de NCr$ 2 000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40.

SIMCA 60 — Vendo, mag. nova, sup. nova, pneus novos, rádio. Gastei 3 000 vendo por 2 800 ou troco por Gordini 67 saldo a combinar. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro 2 159, Barbearia Gonçalves.

SIMCA Tufão 65 a vista 4 400. Facilita-se com 2 000,00. Estrada Vicente Carvalho 1 500.

SIMCA 66 — Emi Sul, última série, estado de novo, todo revisado, vendo troco e facilito. Rua Haddock Lobo 320-B.

SIMCA 63 a 65 nas cores grenat e pérola, lindos carros. Ent. NCr$ 1.300,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437, Lgo. da Segunda Feira.

SIMCA Emisul 66, excepcional equip. à vista ou 2 000 e 435 mensal. Outros planos. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

SIMCA 62 — Est. de nova mec. dos. 100% — pode pneus. novos. Carro de fino trato sc. carro de menor valor. Av. Nelson Cardoso 515 — Taquara.

SIMCA 63 — Tôda nova, motor novo, 3 200. Bem equipada. Rua Santana, 77. Loja D — Auto Peças.

SIMCA CHAMB. 64-65 Tufão Estado inacreditável nôvo m.| oferta à vista, base 4.500 — Rua Passagem, 146 loja 3 — Djalma.

SIMCA Tufão 65 — Est. de nova 100% de mec. pneus novos preço 4.250. Troco, fac. Rua Cachambi, 391 — Posto.

SIMCA 66 — Ótimo estado equipado a vista ou 2.300 mais 24 x 266,00 — Av. Paulo de Frontin 669 ap. 202 — Tel. 228-5302.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 1.190,00 — Várias cores, novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

SIMCA 1962 — Em bom estado, ent. 1.500, troco e facilito, aceito oferta a vista. 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

SIMCA 64 superequip. em impecavel est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2.800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

SIMCA TUFÃO 64 — 1.450,00 super equip. rigorosamente novo. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros 72 — Pça. Bandeira.

TAXI AERO 1965 autonomo super novo e equipado a vista 12.500,00 ou fac. c| 6.000 — Rua Teodoro da Silva, n.º 947.

TAXI GORDINI 66 — Bom estado, vendo à vista ou somente autonomia. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI VOLKS 62 estado de novo. Todo p|67. Vende-se NCr$ 8 500 vista. R. Eng. Nazaret, 42 — Abolição.

TAXI DKW 65 — Aceita-se sócio c| 3 000, R. Joana Angélica, 108, Sr. Ari — Ipanema.

TAXI — Vendo Chevrolet de autônomo, taxi aferido p/ nova tarifa, tudo 100%; ou só placas e taxímetro. Rua Assaré 7-B — Tinturaria.

TAXI AERO WILLYS 62 e 63, ambos 100%, com autonomia — Rua Souza Barros, 15 — Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

TAXI VOLKS 69 0 km, com aut. pronto p/ trabalhar, Rua Souza Barros 15. Eng. Nôvo. Facilito e aceito troca.

TAXI — Vendo com autonomia pela melhor oferta De Soto 53, Rua Salvador de Sá, 206, Sr. Walter.

TAXI — Tenho uma autonomia de Volkswagen de duas portas e outra de quatro portas, transfiro e permuto. Valentim Lomba — Praça Tiradentes 74 sobrado.

TAXI — DKW VEMAG 67, bege, tôda documentação, perfeito de tudo, Vendo à vista ou financiado. R. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647 — 248-2583.

TAXI — Vende-se Vemag 63 Pronto trab. 9.000,00 procurar Antonio Rua Antonio Mendes Campos, 57-201 — Glória.

TAXI Volkswagen 1962. Estado de nôvo. Vendo sem fiador c| 5.000. Rua do Russel, 450.

TAXI DKW 63, c| auton. — Vende-se ou facil peq. parte — Ver Aristides Lôbo, 209. Telefone: 234-9816.

TAXI — Vendo autonomia — Tel. 258-9528.

TAXI — Corcel 0 k. já na nova tarifa. Vendo troco e facilito. Ver R. Aristides Caire, 45. Posto Jardim Meier.

TAXI DKW — Vendo c| auton., pronta para rodar, aceito troca em carro part. nacional — R. Merabá, 103 — Tel. 261-5667.

TAXI — Vendo Volks 2 port. c| aut. e doc. tudo OK. 10.000, estudo financ. ou vendo só autonomia, transf. e permuto. Ver à Rua Melo e Souza ao lado da (Serr. Lemas), é ao lado e não serraria. P. não telef. Hoje e amanhã c| Sr. Silva. Atenção, é uma jóia, é só rodar, rodar, rodar.

TAXI DKW 67, nôvo. 5 480 e 24 x 685. — São Fco. Xavier, 102.

TAXI DKW Vemag 1965, autonomia, permutado, com ...... 5.000,00 entrada, resto 20 meses. Rua Moncorvo Filho, 52 — Tel. 223-4246.

TAXI GORDINI 65 e Volks 63 67. Estado de nôvo nunca bateu rádio Alarme caixas taxi capel. pintura e mecanica 100% troco ou vendo. Facilito R. João Lira 190.

TAXI com autonomia, vendo por NCr$ 3 200,00. Rua Olegario Maciel, Lucci Severity Service 231 — Barra da Tijuca.

TAXI — Vende-se um Dauphine 63 com autonomia. Ver e tratar na Av. Suburbana, 7084-A. (Abolição). Sr. Darcy.

TAXI DKW 67-S — Impecável estado de novo, é p/ comprador exigente mesmo. Documentação 100% de autonomia. Entrada 8 000, restante financiado 30 meses. Praça Onze, 179.

TAXI VW 63 — Estado de zero km, garantido p/ 3 000 kms. Superequipado, c/ rádio Blaupunkt, capas de luxo. Entrada 6 000, restante financiado 30 meses. Praça Onze, 179.

TAXI VOLKSWAGEN 67 todo equipado estado de novo com autonomia. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

TRUCÃO Chevrolet 1970 OK — Capacidade 18 500 — A óleo ou gasolina. Venha conhecer o novo e revolucionário chassis Chevrolet. A vista e melhor preço. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 21,00 hs. Inclusive sábados e domingos.

TAXI — Gordini 66. Pronto para rodar. Sem defeito. Vendo com autonomia. Rua Barão Mesquita nº 558. Pôsto Petrobrás.

TAXI ITAMARATY 66 e Aero 65, prontos para trabalhar. Troco e facili. Rua Bispo, 47.

TAXI — DKW 63 c/autonomia ótimo estado facilito pagamento. Ver à Rua Emília Guimarães nº 12 atrás igreja Salete. Cabumbi.

UM VOLKS — Compro de 60 a 63, só de particular, pago bem à vista. Serve em qualquer estado. Tel.: 247-6300.

VOLKS 60, 62 e 66 nas côres pérola e azul. Entrada NCr$ .. 1.300,00 a partir, saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

VOLKS 63, estado impecável, com entrada 1 280 e 24x248 pela c.d.c. Ver à Rua Voluntários da Pátria, 25 apt. 301.

VOLKSWAGEN 66 — 63 — 62 — Ót. estado, troco, faço pelo crédito direto em 24 meses com 2 mil entrada — Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKSWAGEN 64 — NCr$ 5 200. A. O. e vista. Financio 2 000 entrada. Rua Pacheco Leão, 1171 — Jardim Botânico.

VOLKSWAGEN 1967 — Único dono rádio etc. Vendo ou troco. Ver à vista NCr$ 7 500 — Rua Bela, 71.

VOLKS 68. Vendo. Único dono. NCr$ 8 400. Procurar garagista Av. Copacabana, 218 — Tel.: 2...

VW 68, único dono, equipado e revisado, estado de 0 km. vendo troco e facilito — Rua Haddock Lobo, 320-B.

VOLKS — 69, ainda na garantia, nôvo. Vendo c/ 2 500 rest. e prazo. R. Barão de Mesquita, 218-B — Tel. 228-2906.

VOLKS 65, azul estado de nôvo, mesmo. Vendo c/ 1 800 e saldo prest. R. Barão de Mesquita, 218-B — Tel. 28-2906.

VOLKS 1969, 0 km. Saldo pelo financiamento. Seguro pago. Abaixo da tabela. Vendo, troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1965 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo, troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65 última série 100%. Pode trazer mecânico. Facilita-se com 2 000. Estrada Vicente Carvalho 1 500.

VENDO caminhão Ford 1950 100%. Faz-se experiência. Ver no Pôsto na Rua Lauro Miller. Com o vigia do hotel. Sr. (Osseir).

VOLKSWAGEN — 63, equipado, único dono, nunca bateu, inteiro. Facilito c| 2 700 entrada, R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 62, últ. série, superequip. lindo carro, estado OK — Transformado. A vista, troco e facilito c| 1.300 ent. prest. 321,00. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

VOLKS 64 — Otimo estado, financio a longo prazo, aceito troca. Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

VOLKS 0km — A vista ou fin. desde 3.500 entr. saldo at/ 24 m. Barão de Mesquita, 205. — 264-3378.

VOLKS 68 — Impecável. A vista ou fin. c| 24x352,00 e peq. entr. Barão de Mesquita, 205 — Tel. 264-3378.

VOLKS 67 — Unico dono. Equip. A vista ou fin. c| 24x307,00 e peq. entr. Barão de Mesquita, 205 — 264-3378.

VOLKS 66 — Unico dono. Jóia equip. à vista ou fin. desde 1.800 entr. Barão de Mesquita, 205 — 264-3378.

VOLKS 1600 — 0km — A vista ou fin. desde 3.500 entr. saldo até 24 m. Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKSWAGEN 67 — Em excelente estado de conservação, equipado, 15 000 km reais, uma verdadeira jóia, à vista ou financiado. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1963 no estado de novo equipado vendo NCr$ ... 5 400,00 posso financiar parte R. Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 62 e 63 nas cores azul, gêlo, verde e cerâmica. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 63 e 64, côr azul em perfeito estado. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437. Lgo. da Segunda-Feira.

VOLKS 61, 63, 64 e 65 nas côres: granat, verde, azul e cinza. Ent. a partir de NCr$ ... 1 500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A. Maracanã.

VOLKS 64 cinza, lindo carro, único dono. Entrada NCr$ .. 1 800,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva 80. Leblon.

VEMAGUETE 60, verde e marfim, lindo carro único dono, Ent. NCr$ 1 000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378.

VOLKS 62 e 63 na cor azul, lindos carros, em perfeito estado de conservação. Entrada NCr$ 1 500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40.

VOLKS 1964, 3a. serie, estado de novo. Pouco uso, único dono. Equip. Vendo, troco menor valor. Facilito Barão de Mesquita 131.

VOLKS 60 — Pintura, pneus novos, em perfeito estado. R. Pereira Nunes 158.

VOLKS 69, azul, 18.000 km — Vendo somente à vista, rádio, capas. 9.500 — Fones 252-0464 — 242-6695 — Srs. SENIS E LUIZ CARLOS.

VOLKS 68 e 64, equip. revis., troca, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN 65, última série, equip., troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

VOLKS 68 — Vendo, troco facilito — Tratar à Av. Braz de Pina, 2173.

VOLKS 59 — O mais lindo do Rio — Igual a nôvo — Côr verde fôlha — Só financiado. Rua Carvalho Alvim, 333 — Loja 1 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, revisados, trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 236-1221 e 237-3674, até 22h.

VOLKSWAGEN 64 — Môça foi sua única proprietária. Rua Sá Ferreira, 214. Sílvio.

VOLKSWAGEN 66, revisado, superequipado, estado de novo, à vista 6 500. Sedan S/A. Avenida Princesa Isabel, 481.

VOLKS 65 radio capas Vulcron pneus novos lindo carro fac. 1 500,00. Tel. 238-5840 — Sr. Gilberto.

VOLKS 65 — Vendo o meu totalmente equipado e para qualquer prova. Troco por Jeep ou Gordini. Tratar pelo fone: — 247-1148.

VOLKS 67 — Excel. estado — Equip. peq. entr. saldo pelo banco. Aceito troca. Conde Bonfim, 55-A. T. 234-6032.

VOLKS 65 — Unico dono — Novo — Equip. radio e capas — Peq. ent. saldo pelo banco. Aceito troca — Conde Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

VOLKSWAGEN — Compro 60 a 69. Pago a vista na hora, melhor preço sem discutir. Traga o carro e verifique. R. Teodoro da Silva, 813 — 238-8202.

VOLVO 1952 — Vende-se pela melhor oferta. Rua Barão, 259. Praça Sêca. Sr. Izaias.

VOLKSWAGEN 70 — Diversas cores, preço muito abaixo da tabela. Telefone 254-1242.

VOLKS 66 modelinho — O mais novo do Rio — A vista, troco e fac. 24 ms. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 248-1801.

VOLKS ano 61. Ultima serie todo novo com radio, pneus pintura, estofamento, todo transformado para 67. Base 4 100 — Aceito troca ou financio parte. 100%. Particular. Praça Avaí 1 — Caxambi.

VOLKS 60 — Superequipado, revisado, se vier ver compre. — Troco e facilito c/ pequena entrada. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 60 a 68 — Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 69 OK. 4 portas. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

VOLKS 1963, 1965 e 1968, todos em ótimo estado, revisados, equipados. Vendo, troco, facil. Rua Arquias Cordeiro 518 — Meier.

VOLKS 62 — Otimo estado, para contrato c| 3 000 ou aceito Gordini em bom estado, saldo 220 p/ mês. R. Adolfo Bergamini 316, loja C.

VOLKS 60 — Exc. estado, Equipado. Fin. até 24 meses. Cred. imediato. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKS 63 grená 4 850. Aceito troca, facilito. Rua Luis Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

VOLKSWAGENS 4 portas, pouco rodado, c| pequena entrada e o saldo ate 24 meses. Aceita-se troca. Diariamente ate 20 hs., domingo ate 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGENS 65, 66, 67, 68 e 69 inteiramente revisados c| entrada a partir de 1 600 e o saldo dentro de suas possibilidades. Aceita troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 1965 — Vende-se por 4 500 e mais 14 de 300, pode trazer mecanico 100% em tudo — Av do Itaoca 1463 — Moacir. Bonsucesso. Painel em jacaranda e radio.

VOLKS 66 — Todo reformado, vendo, troco, Facilito ate 24 meses — Tratar na Av. Bras de Pina 2173.

VOLKS 60 — Otimo estado geral de conservação, tudo 100%. Troco, facilito saldo ate 24 m. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 66 — Unico dono, radio, capas de luxo, etc. estado novo. Troco, financio saldo el despesas. Av. 28 de Setembro 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 1966, 3a, série, estado de nôvo, pouco uso. Unico dono, Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE — Gordini 55 perfeito estado. Rua Pedro de Carvalho 314 c|12.

VOLKS — Sedan — 69 — Vende-se estado de novo. Ver Rua Condessa Belmonte, 22 — Posto Esso — Eng. Novo. 4 000 ent. x 15 de 500.

VOLKS 66 — Otimo estado unico dono seguro total. Otimo preço. Rua Antonio Portela 173.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, 68 e 69 — 1 590,00, várias cores, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional c| rádio. Ent. 1 600 mais 24 de 424,00. Rua do Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 65 novinho. Vendo. Rua Conselheiro Josino 13-A ao lado lado da Benef. Espanhola — Centro — Adelino.

VOLKS 63 — Rádio, 3a. série, 4 820,00, c| urgência. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

VOLKS 66 — Ult. série, rádio 3 faixas, 5 950,00. Av. Bruxelas, 98 — Bonsucesso — Sr. Geraldo.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, pneus novos. Ent. 1 300 mais 24 de 338. Rua do Riachuelo 161-B — 252.2862.

VOLKS 4 portas, 4 000 km. Vendo, troc. fac. 3 000 ent. saldo até 24 m. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

VOLKS 67 — Grenat, ótimo estado, facilito com 2 800. Troco carro menor valor. Rua Luiz Barbosa, 62 — Tel.: 258-8380.

VOLKSWAGEN 1967 — Nôvo, equip., 7 300 e Gordini 1967, novinho, lindo carro 5 350. Motivo viag. Av. Paulo de Frontin, 500-A — Abílio 248-3333.

VOLKSWAGEN 1968, 1967 e 1963, todos equip. Troco e fac. c| 2 000 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 66, superequip. o mais novo do Rio sujeito a qualquer prova a vista. Troco e fac. c| 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Tel. 228.6839.

VOLKS 69, equip. em est. de zero pouquíssimo rodado, faço qualquer exame. A vista, troco e fac. c| 3 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Telefone 228-6839.

VOLKS 61 Sinc. 63, 66 e 67 equips. Jóias. Vdo à vista, troco, financ. Ent. partir 1.500 saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 Esq. Passagem — 46-0664.

VOLKS 68 — Azul, novo como 0 km. Facil. c| peq. ent. Vendo. Troco. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 252-5934.

VOLKS 65 — Azul médico único dono, pouco rodado, ent. NCr$ 2.000 mensalidades NCr$ 328 ou dentro suas possibilidades, Rua Barão do Bom Retiro, 605. Eng. Novo. Fone 261-0049.

VOLKS 67 — A tôda prova de mecânica. Vale a pena ser visto. Troco ou financio c| pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 1600 0 km — Tôdas as côres Standard ou luxo. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio c| pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 66 — Lindo carro. A tôda prova de mecânica. Vale a pena ser visto. Troco ou financio em até 24 meses c| pequena entrada. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN de 2 e 4 portas. Venha conhecer nossos planos de financiamentos. Tôdas as cores p| pronta entrega Star S.A. Rev. Autorizado — R. Assunção 133 — Telefone 246-9245.

VOLKSWAGEN 60|64 — Em ótimos estados de conservação. Facilito até 24 meses. STAR S|A R. Assunção, 133 — Telefone 246-9245.

VOLKS 2 e 4 portas — Recebemos o seu carro usado como entrada e o restante até 24 meses sem mais despesas — MERCREAL S.A. R. Barão da Torre 188-A — Tel. 246-9245.

Carros novos e usados com "CERTIFICADO DE GARANTIA"

	Entrada
Corcel — 0 km — Azul. Coupê — Luxo — Equip.	3 500,
Corcel — 1970 — 4 p. Luxo — Equipado — Verde	3 800,
Corcel — 1970 — 2 p. Luxo — Vermelho — Equip.	3 800,
Volks — Mod. 1970 — Bco. Lotus. 0 km	2 500,
Volks — 1967 — Equipados. Verde ou azul	1 800,
Volks — 1966 — Verde. Equipado	1 750,
Volks — 1962 — mod. 63 c/ janelinha. Azul	1 500,
Rural — 1965 — 4x2 — Luxo. Equipada	1 500,
DKW — 1964 — Belcar. Amarelo. Lindo	1 500,
Aero Willys — 1965 — 5 marchas. Equip.	1 800,
Simca Tufão — 1966 — Chambord. Equipada	1 500,

SALDO ATÉ 24 MESES

(Menor taxa de juros da praça)

RUA URUGUAI, 285 — Sáb. até 17 hs. — Dom. até 13 hs.

Camioneta Chevrolet ano 1964

Vende-se uma camioneta Chevrolet ano 1964, em bom estado. Ver à Rua Conde de Bonfim, 610, e enviar propostas à Rua México, 45 — 3.º andar — Srs. Juarez ou Armando. (P

Esso Esso a Lunauto é um sucesso, vai láááá

Temos Volks, K. Ghia, Kombi, Aero, Volks 4 portas, para você dirigir. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Largo do Rio Comprido. Telefones: 264-7993 e 248-9799.

REVENDEDOR FORD-WILLYS

FIQUE CIENTE!

TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	1970	20%	24 meses
AERO WILLYS	"	20%	"
CORCEL cupê Luxo	"	20%	"
CORCEL cupê Standard	"	20%	"
CORCEL Luxo 4 portas	"	20%	"
CORCEL Standard Stand.	"	20%	"
RURAL 4x2	"	20%	"
JEEP WILLYS	"	20%	"
PICK-UP 4x2	"	20%	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	69	7 000	620,
ITAMARATY	68	5 000	740,
ITAMARATY (Gêlo)	68	5 500	815,
VOLKSWAGEN	68	2 000	450,
AERO WILLYS	68	5 000	620,
SIMCA	67	3 000	600,
AERO WILLYS	67	3 000	620,
VOLKSWAGEN	67	1 800	390,
GORDINI	67	1 300	320,
ITAMARATY	66	3 000	480,
AERO WILLYS	66	2 000	460,
GORDINI	65	1 100	270,

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776 Tels.: 234-4945 — 248-7454 e 234-9316

Rua Senador Furtado, 129 Tels.: 248-7508 — 234-9746 e 234-9316

Imp. Tijuca

Pequena entrada. Saldo até 24 meses.

AERO-WILLYS, anos 67, 66, 64 e 60
ESPLANADA CHRYSLER, ano 67
VOLKSWAGEN, anos 69, 68, 67 e 65
GORDINI, ano 65 — Uma jóia.
GALAXIE, ano 67 — Estado de nôvo.
OLDSMOBILE, 63, F-85, Conversível.
DKW-VEMAGUETE, ano 66, motor nôvo

Rua Conde de Bonfim, 426 — Telefone: 254-2815.

Jarrão

TIJUCA — MARIZ E BARROS, 843 — 228-0240
BOTAFOGO — R. S. CLEMENTE, 195 — 226-8214

Volks 63 — Todo equipado	24 x 250,
Volks 64 — Diversas côres	24 x 284,
Volks 65 — Único dono	24 x 305,
Volks 66 — Pouco rodado	24 x 337,
Volks 67 — Côres a escolher	24 x 343,
Volks 68 — Fino trato	24 x 350,
K.Ghia 67 — Verm. bancos recl. ..	24 x 401,
Itamaraty 67 — Linda côr	24 x 450,

A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

69 — RURAL WILLYS, pouco rodada
69 — FORD CORCEL, 4 portas, c/rádio
69 — ITAMARATY, c/ 9 mil rodados
68 — FORD GALAXIE, excepcional estado
67 — JOTA K, espetacular estado.
67 — ITAMARATY, "Chianti"
67 — VOLKSWAGEN, segunda série
67 — FORD MUSTANG, conversível, mecânico
67 — FORD GALAXIE, excepcional
67 — GORDINI, ótimo estado
67 — CHRYSLER, estado de nôvo
69 — AERO, diversas côres
66 — ITAMARATY, "Ouro Velho"
66 — CHEVROLET, mecânico, 6 cil. ar condicionado
66 — VOLKSWAGEN, equipado
65 — AERO WILLYS, 4 marchas
65 — RURAL WILLYS, revisado.
64 — AERO WILLYS, revisado

PEQUENA ENTRADA, SALDO ATÉ 24 MESES ACEITAMOS TROCAS

Rua Mariz e Barros, 824 — Tels.: 234-7759 e 248-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-7787 e 257-0113
Aberto até às 22 horas (P

VOLKS 1964 — Otimo carro — A tôda prova de mecânica — Revisado e vendo à vista. Troco ou financio c| pequena entrada e saldo em até 24 meses CDC. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 1300 0 km — Tôdas as côres, pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio p| pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 1966 — Lindo carro — Bem equipado e revisado pela nossa oficina especializada — Troco por carro nacional ou financio em até 24 meses, com pequena entrada — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 64 — Otimo carro. A tôda prova de mecânica. Vendo à vista. Troco ou financio em até 24 meses c| pequena entrada. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 1600 — Zero km — Tôdas as côres Standard ou luxo. Pronta entrega. Vendo à vista, troco ou financio com pequena entrada parcelada e o saldo em até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 1967 — Super equipado — Revisado por nossa oficina — Vale a pena ser visto. Troco ou financio c| pequena entrada saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 66 — Lindo carro. A tôda prova de mecânica. Vale a pena ser visto. Troco ou financio em até 24 meses c| pequena entrada. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 64 — Ultima série ent. 2.300 mensalidades dentro suas possibilidades — Troco Rua Barão do Bom Retiro, 605, Eng. Nôvo — 261-0049.

VOLKS 67 c| rádio, ótimo, pequeníssima ent. mensalidades dentro suas posses. Rua Barão do Bom Retiro, 606, Eng. Nôvo — 261-0049.

VOLKSWAGEN 66 mod. ótimo estado c|radio. Ent. 1.500 mais 24 de 424 — Rua do Riachuelo 161-B — 252-2862.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 — Todos revisados. Otimo estado. Entr. a partir de 1 300 o rest. em 24 m. Rua S. Francisco Xavier, 254-B — MEDEIROS — Em frente ao Colégio Militar até 21 h. (B

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado — Ent. 1.400 mais 24 de 371 — Rua do Riachuelo, 161-B — Tel. 252-2862.

VOLKS 65 — Ultima serie — Equipado, a vista ou 2.300 mais 24 x 297,00 — Av. Paulo de Frontin 669 apto. 202 — Tel. 228-5302.

VOLKSWAGEN 62 — 1.090,00 — Lindo de morrer. Radio, capas, farois tremendão, volante form. 1, etc. Mec. 100% — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 51 e 53 — 850,00 ambos em otimo estado — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — 1.190,00 varias cores equips. e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKS — Compro qualquer ano mesmo precisando reparos pago na hora bom preço, Rua Barão do Bom Retiro n.º 606 Eng. Nôvo fone 261-0049. Troco.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora a dinheiro: 59|60 a 4 200 61 a 5 000 — 62 a 5 300 — 63 a 5 500 — 64 a 5 800 — 65 a .. 6 300 — 66 a 6 800 67 a 7 300 — 68 a .. 8 400 — 69 a 9 200 — Rua S. Francisco Xavier 254-B. Em frente ao Colégio Militar. — Tel. 248-6288 até 21 h. (B

VOLKS 68 todo equipado e rigorosamente revisado à vista bom preço ou facilitamos c| .. 1 500, saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280-A, tel. 248-0284, Maracanã.

VOLKS 69 pouco rodado, equipado, vendo à vista bom preço ou facilito c/ 2 500, saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. .. 248-0284, Maracanã.

VOLKS — Vendo um 1966, modelinho, estado impecavel, todo equipado, farol tremendão. Somente a vista pela melhor oferta. Tratar tel. 22-1392.

VOLKS 68 perola. Vendo em ótimo estado equip. ao primeiro que chegar somente à vista. 8 200,00. Rua Teresa Santos, 132. B. Ribeiro, perto da estação

VOLKS 65 — Vende-se todo equip. pode trazer mec. 2 500 ent. e o restante em 24 de 340. Rua Carolina Machado, 800 c/ 17 — Mad.

VOLKS 63, 64, 65, 67 — Todos em otimo est. equip. e revisados. — Carros p| pessoas exigentes fac. c/ entr. a partir de 1 500 rest. 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti 1787 — P. Shell — Eng.º Dentro.

VOLKS 67 — Vendo ou troco por Aero 64, 65 ou 66. Rua Ten. Nepomuceno 64 — V. Militar.

VOLKS 69 — Zero km, a faturar, branco lotus, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 70 "0 km" branco lotus vendo, troco p/ mais antigo e financio o rest. R. Dark de Matos 265 — 230-8321 (Padaria)

VOLKS 68 — Vendemos com entrada de 2 400 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

VOLKS 65 — Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL. Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340 — Copacabana.

VOLKS 67 — Pérola. Vendemos com entr. de 2 800,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

VOLKSWAGEN 1969 "0" troco por Volks de qualquer ano. Pago os seguintes preços: 64 — 5 600,00 a 6 000,00 — 65 — 5 800,00 a 6 350,00 — 66 — 6 500,00 a 7 000,00 — 67 — 7 000,00 a 7 500,00 — COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel.: 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1968 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 4 000,00 e 327,00 mensal. Entrada 1 900,00 e 458,00 mensal. Credito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN — Compro 63, 64, 65, 66, 67, 68. Pagamos o melhor preço do Rio. COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Telef.: 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Aceito financiamentos da Copeg, Caixa Econômica e outros. COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 3 000,00 e 301,00 mensal, ou entrada 1 600,00 e 389,00 mensal. Credito Direto ao Consumidor. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1967 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 3 500,00 e 295,00 mensal. Entrada 1 800,00 e 402,00 mensal. Credito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1964 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2 500,00 e 258,00 mensal, ou entrada 1 300,00 e 333,00 mensal. Credito Direto ao Consumidor COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2 800,00 e 270,00 mensal, ou entrada 1 500,00 e 352,00 mensal. Credito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN "0" KM — Côr vermelha cereja abaixo da tabela. Aceito troca facilito Rua Barão de Mesquita n.º 20-A.

VOLKSWAGENS — novos e usados, duas e quatro portas — Kombis Standart e de luxo. Conheça os melhores planos de troca e financiamento da Guanabara. Aceitamos cartas de credito Copeg, e Caixa Economica. Tratar Simal Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Barão de Mesquita 777.

VOLKSWAGEN 1961 — 1a. "S" — NCr$ 1 800,00 saldo facilitado. Rua Barão de Mesquita n.º 20-A.

VOLKSWAGEN (0) K. e 60 — Aero Willys 67, 66 e 61 — Opala (luxo) 69 e Chevrolet 42 e DKW Vemag 63 — Kombi 59 e táxi Volks 67. Todos equipados bonitas cores. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKSWAGEN OK 1 600 pronta entrega 14 600 ou 3 500 entr. inclusive p/mot. autonomo. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã. Tel.: 234-5197.

VOLKSWAGEN — OK 1 300 entrega imediata 10 600 ou 2 500 entrada. Aceitamos troca. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 63, 62 e 60 — Todos em ótimo estado. Entrada a partir de 1 700 e 265,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

VOLKS! Compro à vista, pago na hora, 64 a 5 800, 65 a 6 300, 66 a 6 900, 67 a 7 300, 68 a 8 300, 69 a 9 500 Rua 24 de Maio, 332 tel. 261-8008. Sr. King próximo ao Maracanã. (B

VOLKSWAGEN 1967 — NCr$ 2.500,00, equipado, última série, saldo a combinar. Rua Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis.

VENDO KOMBI 59, tôda nova. R. Conselheiro Galvão, 658 — Turiaçú.

VOLKS 64 — Ultima serie equipado financio c/ 2 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

VOLKS 63 — Unico dono. Vermelho, financio c| 2 000 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 — Tel.: 230-6571.

VOLKS 64, 66, 67, 68, todos equipados e revisados, prontos p| qualquer experiência a partir de 1 500 ent. saldo a combinar. Troco e à vista. Rua 24 Maio, 316-Q — 248-2701.

VOLKS 65 e 66, raro estado de conservação, rev., bem equipado. Facilito c| 2 300, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 64 — Ult. série, vários equipamentos, único dono. — Aceito troca, financio saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 67 e 68, em estado de 0 km, rev., equip., mec. a qualquer prova. Facilito c| 2 500, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, todo equipado, a qualquer prova vendo barato, ver Rua Ana Nery, n.º 1211, Sr. José.

VOLKS 62, pérola, equip., ótimo estado, particular, vende NCr$ 5.000 ou financia, R. Miguel de Frias, 71-A, sob. P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 69, mod. 70 — 0k, troco e financio, R. São Francisco Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 67, última série, equip., único dono, troco, fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400, tel. 248-5476.

VOLKS 67 — Equipado — 100% — Enxuto. Av. Mal Rondon, 1239.

VOLKS 67 — Otimo e equipado. 7.500 à vista. Av. Mal. Rondon, 1239.

VOLKSWAGEN 69, muito equipado, pouco rodado, único dono, troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. — Tel. 248-5476.

VOLKS 69 O.K. 2 portas. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 69 — 1.600 crédio Blaupunkt, reforços etc. Ainda na garantia. Peq.entrada saldo 2 anos. R. Humaitá, 151. Tel. 46-7000 ou troco.

VOLKS 1 300 e 1 600 0 km, tôdas as côres. Pronta entrega. Pequena entrada, saldo até 36 m. Seu veículo usado vale como entrada. Wilson King S|A. Av. 13 de Maio, 38, loja. R. Bento Lisboa, 116 — Catete. Próx. Lgo. Machado. Aberto até 22 horas.

VOLKS — Alemão — Vidros grandes, motor 40 HP, cinza claro, estado de novo, liberado da embaixada. Vendo, troco ou facilito até 24 meses — COVISA — Rua Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

VOLKS 0 Km. 4 e 2 portas 68 — 67. Pouco uso 1 só dono. Troco e fac. Haddock Lôbo, 335-B.

VOLKS 64 — Otimo est. com rádio e capas. Vendo 5 600, Rua Santana 77 apart. 2205 Gonçalves.

VOLKS — 69, nôvo pouco rodado, côr azul real equipado transfiro financiamento restando 14x390,00. Ver e tratar no local. Rua Maria Amália, 17-A. Tijuca.

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B. — TEL.: 246-3501

Aberto diàriamente até às 22 horas. Sáb. e Dom. até às 16 horas

Faça seu plano que nós financiamos em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Garantia de 3 meses — recebemos qualquer marca de carro como entrada.

VOLKS — 1600 no ato 50% da entr. 24x621,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS — 1968 no ato 50% da entr. 24x418,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS — 1967 no ato 50% da entr. 24x340,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS — 1966 no ato 50% da entr. 24x352,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS — 1965 no ato 50% da entr. 24x309,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS — 1964 no ato 50% da entr. 24x255,00 saldo entr. MARÇO 1970
VOLKS — 1962 no ato 50% da entr. 24x243,00 saldo entr. MARÇO 1970

TÔDAS AS DESPESAS INCLUÍDAS

VOLKS 62, 64, 68 — Todos equip. e revisados e sujeitos a tôda prova. A vista, troco e fac. c| 1.500. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto 59|60 a 4 200 61 a 5 000, 62 a 5 300 63 a 5 500, 64 a 5 800 65 a 6 300, 66 a 6 900 67 a 7 300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Bom estado vendo c| NCr$ 1 620,00 e 20 mensalidades de NCr$ .. 405,00. Hilario Gouveia 91 c|o port.

VOLKSWAGEN 69 NCr$ ..... 2 450,00 ou menos. Superequip. Quase OK. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros 821.

VOLKSWAGEN — OZM tôdas as côres abaixo da tabela à vista ou com 2 300 entrada. Meta Volkswagen R. das Laranjeiras 47 tel. 25-0696 e 25-2356.

VENDE-SE várias Rurais Willys 63 e 62 preços ótimos tôdas em perfeito estado. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VALIANT CHRYSLER 1960 — Vende-se. 5.000 ver c| portairo Nascimento Silva, 175-404 — Ipanema.

VENDO Gordini 1965 estado de novo. Documentação em dia — Preço só a vista NCr$ 2 500,00. Ver Rua Aiacá, 233. Vila Mariopolis. Anchieta, GB. Ponto final do ônibus Mariopolis-Praça da Bandeira. (B

VOLKS 65, superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c| 2 800 ent. saldo em 24 ms R. S| Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 67 superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. com 3.200 ent.. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier 342 loja E — Maracanã — Tel 228-6839.

VOLKSWAGEN alemão — Preço 2.700, ou facil. troco p|menor ou Kombi, ot. est. tudo 100%. R. Taborari, 687 — B. Pina.

VOLKS 64 — Super joia equipado entr. NCr$ 2.000,00 prest. 315,00 — Rua dos Invalidos, 90-B — Centro.

VOLKS 1963 super equipado carro de trato, vendo a vista 5.250,00. Rua Teodoro da Silva n.º 947.

VOLKS 1963 — Equip. ótimo estado. Vendo c|ent. de 1.500 NCr$ 500,00 em janeiro e 265, mensais. Rua Barão de Mesquita n.º 125.

VOLKSWAGEN — Zero Km. modelo 1970 — Vendo troco financio entr. 2.800, saldo 21 meses. Dr. Satamini, 172-A — Tel. 254-3872.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 e 68 — 1.490,00 varias cores, novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bomfim, 40 — Tijuca.

VOLKS 67 — Courvim, etc. um só dono, revisado. Troco e facilito bastante c| peq. entr. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 66 azul, rádio etc. novíssimo a vista ou 3.000 e 24 de 330. Troco Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 62 equipado. Tratar hoje Ministério do Exército — Garage. Sr. Ozy. e sábado a Rua Drumond n.º 67 — Olaria.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de novo c| capas, ent. 1.500,00 mais 24 de 378.00 — Rua do Riachuelo, 161-B — 252-2862.

VOLKS 63 — Azul celeste — Revisado ent. 1.700, saldo 24 prest. Av. Mem de Sá 118 — Tel. 252-6861.

VOLKS 66 perola, revisado ent. 1.700, saldo 2 anos. Av. Mem de Sá 118 — Tel. 252-6861.

VOLKSWAGEN 62 NCr$ 4.650,00 ao 1.º que chegar. Ótimo est. c| rádio, troco e fac. R. Cachambi, 391 Pôsto.

VOLKSWAGEN 1969 — Quatro portas, zero km, cereja, interior prêto. Vendo ou troco à vista ou à prazo. Ver Av. Beira Mar, 216-C — 252-8341 — 222-9612.

VOLKSWAGEN 1969 — Verde fôlha, zero km, mod. 70, 2 portas. Vendo ou troco à vista ou à prazo. Ver Av. Beira Mar, 216-C — 252-8341 — 222-9612.

VOLKS 63, rádio, capas, franca, pneus novos. Fac. c| 1.000 a 1.500, saldo 290 mês. Sr. Costa, R. Canavieiras, 808-101. Tel. 238-5840.

VOLKS 66 em ótimo estado, super equipado, com rádio, único dono. 6.700,00 — Wilma — Tel. 227-2316.

VOLKS 69 — Pouco uso. Bom preço. A vista ou fin. desde 3.500 entr. Barão de Mesquita, 205. 264-3378.

VOLKSWAGEN 61, 3a, serie, muito bonito, bem equipado, aceito oferta. Urg. R. São Luis Gonzaga, 341. Tel.: 228-4177.

VOLKS 67 — 32 mil rodados. Vel. lacrado. Est. imp. fin. c/ peq. entr. Fone 234-3925.

VOLKS 66 e 68 — Estado de novo, equipados, financio 2 mil entrada, resto 24 meses. Ver a Rua Correia Dutra 39-B.

VOLKSWAGEN 61 últ. serie, sincronizado, todo equipado, único dono o mais lindo e mais novo da GB. 234-4218.

VOLKS 67 em ótimo estado vendo 7.200. Av. Ataulfo de Paiva, 209|701. Tel. 227-7830.

VOLKS 1962 — Inteiro de lataria, mecânica a tôda prova. — Vale a pena ser visto. — Troco ou financio em até 24 meses c| peq. entrada — Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 1300 — Zero km — Tôdas as côres, pronta entrega — Vendo à vista — Troco ou financio com pequena entrada e saldo em até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — OK — Superequipado, vendo muito abaixo da tabela. — Rua Gonzaga Bastos, 20-D. (B

VEMAGUETE 1967 — Duvido que haja mais conservada, lataria, pintura, máquina. Tudo ... 100%, pneus novos. Vd. à vista. Troco ou financio até 24 meses pelo CDC. Av. Suburbana n. 9991 — Cascadura.

VOLKS 61 — Bom estado, vendo com 1 500 rest. a combinar, Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKS 1959 — Vendemos com entrada a partir de 1 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

Chevrolet Pick-Ups

E CAMINHÕES 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. — Tels.: 246-6388 e 246-3551.

Compro Volkswagen

Pago em dinheiro na hora — Sem demora. 64 — NCr$ 6.000 — 65 — NCr$ 6.300 — 66 — NCr$ 6.500 — 67 — NCr$ 7.000, 68 — NCr$ 8.00,00. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 246-6227. Romero.

Corcel OK

Financiamento abaixo da tabela. Brascar Automóveis Ltda. Rua da Conceição, 171| 73 — Niterói.

Corcel 1970

Galaxie — Aero Willys Itamaraty — LTD, Jeep e Rural OKM. Trocamos e financiamos longo prazo.

SEDAN. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 237-3674 — 236-1221, até 22 hs.

Corcel Ford zero

2 e 4 portas — C. D. C. c| entrada de 20% e o saldo até 24 meses — Aceitamos financiamento Copeg ou C. Econômica.

DELSUL — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo. 246-0831 — R. Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. 227-6340.

Delsul S.A.

Volks — 68 — Entrada 2 400
Volks — 67 — Entrada 2 000
Volks — 65 — Entrada 1 500
Volks — 59 — Entrada 1 000

Vendemos pelo Crédito Direto ao Consumidor, com saldo até 24 meses.

Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Galaxie

Particular vende bom estado 1967 côr creme. Favor chamar Silva, telefone .... 223-2092.

Itamaraty Zero

Vendemos com entrada de 20% e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor.

DELSUL — Revendedor Willys — Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Opala Zero km

1970

4 e 6 cilindros — LUXO — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente 185. Tels. .... 246-3551 e 246-6388.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

PLACAS E TAXI — Compra-se c| autonomia; Tel. 223-2791 — Sr. Elio.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

VENDE-SE Leonette modêlo 69 — Esporte — de 50 CC, em ótimo estado. Ver e tratar c| Carlos Eduardo à Rua Paulo César Andrade, 240, apt. 602. Telefone 225-8034.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 27 pés. Chris-Craft. 2 motores. Bom estado. Cabina c| WC, beliches, pia etc. Telefone 25-4318.

VELEIRO Guanabara v. em final de reforma, motivo viagem. NCr$ 3.000,00 — Tel. 43-9861 43-3822 — R. 36 c| Siqueira.

DIVERSOS

ALUGUE Kombi NCr$ 4,00|hora. Mudanças, Entregas comerciais. Viagens. Turismo. Excursões — 252-7632.

ALUGUEL — Kombi é só telefonar! Todos os serviços! Tel. 226-9065 — 5,00 hora.

ATENÇÃO — Mudanças, transportes. Entregas, retirada de entulho "O NOBRE FAZ". Local e Interestadual, disque ..... 261-9046.

A. R. KOMBIS e PICK-UPS — Entregas comerc. 6,00|h. Pegs. mudanças e viagens a combinar. Fazemos contratos c| firmas. Tel. 234-9286 dia|noite — LOCADORA RIO LTDA.

CASAMENTOS COM IMPALA — O mais bonito do ano, particular, côr azul-claro. Telefone 234-0230. Sr. Joaquim.

KOMBI e Pick-up — Hora 500. Mudanças e passeios. Tel. .. 232-1131 p/f. David.

KOMBI na Zona Sul, aluga-se por hora, entrega comerciais p/ mudanças, viagens. Tel. dia e noite 247-1854.

KOMBI nova faço mudanças passeios entregas contrato c| firma. 56-7671 e 56-8333.

KOMBIS aluguel, tel. 225-6477. NCr$ 6,00 hora, entregas, viagens, mudanças, com Sr. Brás.

KOMBIS ALUGUEL — Entregas comerc. peq. mudanças, passeios, viagens, conjuntos, etc. AIC TRANSPORTES — Telefones 261-6543 — 261-0232.

KOMBIS para passeios, viagens mudanças, 6,00 a hora, também aos domingos. R. P. América, n.º 363 com Sr. Braz — Tel.: 225-6477.

KOMBIS A FRETE — Entregas comerciais e pequenas mudanças até NCr$ 5,00 a hora. Fone 261-3465.

OFERECE-SE Kombi com motorista falando inglês espanhol NCr$ 60,00 p|dia. Hor. comercial. Tratar tel. 257-1870, Sr. Araújo.

PRECISA-SE Kombi c| motorista para serviço permanente. — Rua Riachuelo 148 — loja 14.

TRANSPORTA-SE em Kombi — Móveis, geladeiras, pequenas Mudanças etc. Excursões — Pascoal 226-0946 — 226-6074.

Aluguel Volks

KARMANN-GHIA
AERO WILLYS

Carros equip. 66 a 69 preço especial p| temporada, filiado ao Diner's e C.B.C. Av. Prado Júnior, 317. Tels. ... 257-7034 e 257-8705.

AUTOMÓVEIS
EXCURSÕES
VIAGENS
CASAMENTOS
COM E SEM MOTORISTA
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 1-B
Tel.: 257-4540 —
ALUGUÉL

Aluguel de Galaxie

OU MERCEDES-BENZ

C| motorista p| firmas ou part. casamentos, recepções turismo, viagens etc. Inf. tel. 249-3906, Sr. Oswaldo 10 às 18 horas.

Kombis Aluguel Zé Arigó

Garanto consultas. Entregas comerc. Mudanças assist. téc. viagens interest. fazemos contratos com firmas. Transp. T. A. Ltda. Tel. 38-6606 à noite 61-8776.

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C/ MOTORISTA

Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões — Fazemos contratos c| firmas — Transportes Nele — R. Benjamin Constant, 104, Lj 11. Tel. 252-3489, dia; 230-3814, noite.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS **STAR**

Rua Mariz e Barros, 748 Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A Tel.: 236-1003
Aeroporto S. Dumont Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS - CBC

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136 Botafogo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCÊ MESMO

De 2a. a 6a. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Tels. 248-8262, 264-1827.